



Governo da Província de
Luanda

Plano de Desenvolvimento Provincial 2013/2017 - Luanda

Setembro / 2014

(Página intencionalmente deixada em branco)

Índice

Siglas e Acrónimos	7
1. Introdução	9
2. Diagnóstico – Análise das Dinâmicas	15
2.1. Caracterização da Província	15
2.1.1. Contextualização Geográfica	15
2.1.2. Caracterização Administrativa	16
2.1.3. Caracterização Socioeconómica	22
2.1.4. Caracterização Biofísica e Ambiental	29
2.2. Diagnóstico dos Sectores	33
2.2.1. Sectores Económicos	35
2.2.1.1. Agricultura, Silvicultura e Pecuária	35
2.2.1.2. Pescas	46
2.2.1.3. Geologia e Minas	50
2.2.1.4. Indústria Transformadora	54
2.2.1.5. Comércio	59
2.2.1.6. Hotelaria e Turismo	64
2.2.1.7. Ambiente	70
2.2.2. Sectores de Infra-Estruturas	79
2.2.2.1. Energia e Águas	79
2.2.2.2. Construção	88
2.2.2.3. Urbanismo	91
2.2.2.4. Telecomunicações e Tecnologias de Informação	95
2.2.2.5. Transportes	98
2.2.3. Sectores Sociais	103
2.2.3.1. Família e Promoção da Mulher, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria	103
2.2.3.2. Assistência e Reintegração Social	106
2.2.3.3. Educação, Ensino Superior e Formação Profissional	112
2.2.3.4. Ciência e Tecnologia	120
2.2.3.5. Saúde	122
2.2.3.6. Habitação	141
2.2.3.7. Cultura	144
2.2.3.8. Juventude e Desportos	148
2.2.4. Sectores Institucionais	151
2.2.4.1. Administração Pública	151
2.2.4.2. Ordenamento e Gestão do Território	154
2.3. Caracterização dos Municípios	157
2.3.1. Luanda	157
2.3.2. Cacuaco	162

2.3.3. Belas	166
2.3.4. Viana	170
2.3.5. Cazenga	175
2.3.6. Icolo e Bengo	179
2.3.7. Quiçama	182
2.4. Oportunidades e Ameaças	186
3. O Plano de Desenvolvimento Provincial e a Inserção na Estratégia Nacional	187
3.1. Incorporação das Orientações Estratégicas	187
3.2. Modelo calibrado para grandes cidades	188
3.3. Luanda uma Metrópole	189
3.4. Intersecção das Dimensões do Desenvolvimento com o PND 2013-2017	190
3.5. Nível de Desenvolvimento Pretendido	200
3.6. Compatibilização da Estrutura do Plano de Desenvolvimento	201
4. Objectivos de Desenvolvimento da Província no Horizonte 2013-2017	203
4.1. Paradigma Estratégico	204
4.1.1. Matriz Conceptual Clarificadora	204
4.1.2. Suporte Financeiro Sustentado	209
4.2. Políticas Integradas para o Desenvolvimento	211
4.2.1. Planeamento e Gestão Urbanos	212
4.2.2. Descentralização e Instituições Apropriadas	222
4.2.3. Promoção do Capital Humano e da Equidade de Oportunidades	228
4.2.4. Participação da Sociedade Civil	237
4.2.5. Ambiente Favorável aos Negócios e ao Empreendedorismo	242
4.2.6. Infra-estruturas	246
4.2.7. Acesso Generalizados a Serviços Básicos	253
4.2.8. Reestruturação dos Musseques	260
4.2.9. Transporte Público e Mobilidade	264
4.2.10. Segurança de Pessoas e Bens	271
4.3. Enquadramento das Estratégias Provinciais	276
4.4. Matriz de Correspondência das Políticas Integradas para o Desenvolvimento com os Objectivos Nacionais de Médio Prazo	285
5. Objectivos Provinciais de Médio-Prazo, Medidas de Intervenção e Principais Programas para o Desenvolvimento da Província	293
5.1. Sectores Económicos	295
5.1.1. Agricultura, Silvicultura e Pecuária	295
5.1.2. Pescas	297
5.1.3. Geologia e Minas	298
5.1.4. Indústria Transformadora	299
5.1.5. Comércio	301
5.1.6. Hotelaria e Turismo	302
5.1.7. Ambiente	303
5.2. Sectores de Infra-Estruturas	305
5.2.1. Energia e Águas	305

5.2.2. Construção	307
5.2.3. Urbanismo	308
5.2.4. Telecomunicações e Tecnologias de Informação	310
5.2.5. Transportes	311
5.3. Sectores Sociais	312
5.3.1. Família e Promoção da Mulher, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria	312
5.3.2. Assistência e Reintegração Social	313
5.3.3. Educação, Ensino Superior e Formação Profissional	314
5.3.4. Ciência e Tecnologia	316
5.3.5. Saúde	317
5.3.6. Habitação	319
5.3.7. Cultura	320
5.3.8. Juventude e Desportos	321
5.4. Sectores Institucionais	322
5.4.1. Administração Pública	322
5.4.2. Ordenamento e Gestão do Território	324
6. Meios Disponíveis / Disponibilizáveis para Atingir os Objectivos	325
6.1. Necessidades de Reforço de Pessoal	326
6.2. Necessidades de Formação	330
7. Despesa e Receita Pública de Desenvolvimento	335
7.1. Distribuição do Plano de Desenvolvimento Provincial 2013-2017	335
7.1.1. Distribuição do PIP de âmbito Provincial por Municípios	335
7.1.2. Distribuição do PIP de âmbito Provincial por Sectores	337
7.1.3. Distribuição do PIP de âmbito Provincial por Entidades	338
7.1.4. Recursos Financeiros por Período	339
7.1.5. Receitas Arrecadadas	340
7.2. Resultados e Impactos Previstos	342
8. Sistema de Monitoria e Avaliação	343
ANEXOS	
A. Projectos de Investimento Público de Âmbito Provincial – 2013	347
B. Projectos de Investimento Público de Âmbito Provincial – 2014	349
C. Projectos de Investimento Público de Âmbito Provincial – 2015	353
D. Projectos de Investimento Público de Âmbito Provincial – 2016	363
E. Projectos de Investimento Público de Âmbito Provincial – 2017	371
F. Projectos de Investimento Público de Âmbito Central – 2013	379
G. Projectos de Investimento Público de Âmbito Central – 2014-2017	391
H. Projectos de Apoio ao Desenvolvimento – 2014-2017	411

(Página intencionalmente deixada em branco)

Siglas e Acrónimos

BUE	Balcão Único de Empreendedor
BRT	<i>Bus Rapid Transit</i>
CACL	Conselho de Auscultação e Concertação Social
CFL	Caminho de Ferro de Luanda
CIC-CEC	Centro Infantil e de Educação Comunitária
CIS	Comércio, Indústria e Serviços
DAD	Despesas de Apoio ao Desenvolvimento
DNCSM	Direcção Nacional do Comércio e Serviços Mercantis
ELISAL	Empresa de Limpeza e Saneamento de Luanda, E. P.
ETA	Estação de Tratamento de Águas
ETE	Estação de Tratamento de Esgoto
GPL	Governo Provincial de Luanda
INE	Instituto Nacional de Estatística
INEA	Instituto de Estradas de Angola
MAPTESS	Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social
MAT	Ministério da Administração do Território
MINCONS	Ministério da Construção
OGE	Orçamento Geral do Estado
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONG	Organização Não Governamental

PDP	Plano de Desenvolvimento Provincial
PIB	Produto Interno Bruto
PIDAT	Portal de Indicadores e Dados da Administração do Território
PIP	Programa de Investimentos Públicos
PME	Pequena e Média Empresa
PNAD	Programa Nacional da Descentralização
PND	Plano Nacional de Desenvolvimento
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PREGOL	Programa de Reforma de Governação Local
PROCIM	Programa de Capacitação Institucional do MAT
PRONCIAA	Programa Nacional Construção Infra-estruturas Administrativas e Autárquicas
RSU	Resíduos Sólidos Urbanos
SIG	Sistema de Informação Geográfica
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
US	Unidades Sanitárias
VLT	Veículo Ligeiro sobre Trilhos

1

Introdução

O Plano de Desenvolvimento Provincial (PDP) de Luanda 2013-2017 é um instrumento do Sistema Nacional de Planeamento, está vinculado ao Plano Nacional de Desenvolvimento e que foi elaborado de acordo com a metodologia proposta pelo Ministério do Planeamento. O documento está estruturado nas seguintes etapas:

- Diagnóstico – Análise das Dinâmicas (Provincial, Sectoriais e Municipais);
- Plano Provincial de Desenvolvimento e Inserção na Estratégia Nacional;
- Objectivos de Desenvolvimento da Província no período 2013 – 2017;
- Medidas de intervenção e principais programas para o desenvolvimento da Província;
- Meios disponíveis e disponibilizáveis para atingir os objectivos;
- Quadro Indicativo da Despesa Pública de Desenvolvimento;
- Sistema de Monitoria e Avaliação.

O PDP 2013-2017 integra os objectivos, as estratégias, os programas e as acções do Governo Provincial de Luanda neste período. Contudo, a visão global dos principais desenvolvimentos sócio-económicos da Província de Luanda está condicionada pela tendência centralizadora do processo de desenvolvimento, que tem privilegiado a actuação dos Sectores, cuja actividade muitas vezes é realizada sem o auxílio das autoridades provinciais, ou mera comunicação às mesmas.

No decurso da elaboração do Plano, ficaram claras as seguintes grandes constatações:

- O sistema de informação estatística sobre matérias de âmbito provincial é pobre, não havendo incentivo para os órgãos provinciais acumularem conhecimento estatístico em actividades onde o Poder Central intervém.

- Na Província de Luanda, as direcções provinciais estão, quase sem excepção, alienadas do processo de licenciamento de actividades económicas de dimensão relevante, resultando daí um incipiente conhecimento de uma parte muito significativa da actividade económica que se desenrola no seu território.
- A execução na Província de Luanda de Projectos Estruturantes e de outras intervenções sectoriais significativas (ZEE, Porto Seco, Intervenções de Requalificação Urbana, Unidades Técnicas, etc.) articula-se escassamente com os órgãos provinciais, ficando estes privados do conhecimento daquilo que se passa no espaço que estão a gerir.
- A delimitação de responsabilidades entre os órgãos da Província e algumas entidades sub-provinciais não está claramente definida em termos efectivos, podendo dar azo a dificuldades na operacionalização de medidas de política de grande impacto.
- As alterações significativas de área da Província, ocorridas em 2011, essencialmente através da junção de municípios rurais de muito baixa densidade populacional, ao mesmo tempo que a enriquecem, nomeadamente em aspectos turísticos e de disponibilidade de terras aráveis, obrigam a uma focagem nos problemas muito diferentes dessas populações, colocando desafios suplementares aos seus órgãos administrativos.
- O presente Plano de Desenvolvimento é consistente com as prioridades estabelecidas no Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017 e integra todas as directrizes de desenvolvimento articuladas com as Políticas de Desenvolvimento Sectorial e de Desenvolvimento Territorial que se encontram materializadas nos Projectos Estruturantes definidos para a Província.

Estando a Província de Luanda confrontada com a generalidade dos problemas que se colocam às grandes metrópoles, o Plano propõe uma mudança do paradigma desenvolvimentista, essencialmente em dois aspectos:

1) Focalização em dimensões para além das Infra-estruturas:

Embora continuando a ter nas infra-estruturas o grosso do esforço do investimento, o Plano actual coloca a tónica no equilíbrio entre cinco Dimensões do Desenvolvimento: (i) produtividade; (ii) infra-estruturas; (iii) qualidade de vida; (iv) equidade e inclusão social; (v) sustentabilidade ambiental. Todo este equilíbrio será gerido por Instituições do Poder, através de leis e regulamentos, criando-se assim um sistema que se pode esquematicamente assemelhar a uma roda, onde os cinco raios (as Dimensões do Desenvolvimento) têm de estar equilibrados e o cubo (as Instituições do Poder) bem regulado para que o conjunto se mova de forma determinada rumo ao Desenvolvimento;

2) Financiamento próprio:

Actualmente o financiamento de Luanda rege-se quase exclusivamente pela dependência do OGE, como qualquer Província mais remota e de vida económica muito escassa. Ora, o Plano de Desenvolvimento Provincial aponta para a obtenção de significativas receitas próprias, essencialmente baseadas na taxação da ocupação do espaço urbano de Luanda que, se forem apoiadas por uma legislação de finanças locais adequada, poderão ser canalizadas para o desenvolvimento sustentado da Província.

O Plano identifica os principais objectivos a alcançar pela Província de Luanda, no horizonte temporal até 2017, e define o quadro de referência para as medidas de intervenção necessárias às transformações sócio económicas preconizadas.

Embora a análise das principais condicionante ao processo de desenvolvimento da Província de Luanda seja realizada através de uma abordagem Sectorial, a resposta estratégica aos principais problemas identificados irá fazer apelo a medidas de política de carácter transversal, porquanto na generalidade dos casos os problemas de uma vasta metrópole conjugam aspectos que têm que ver simultaneamente com vários sectores, só podendo haver uma actuação eficaz através de medidas transversais, que buscam soluções na conjugação do melhor desempenho, simultâneo, de diversos sectores.

Assim, o Plano de Desenvolvimento da Província de Luanda 2013 – 2017:

- A. Incorpora uma visão de *processo* para atingir os Grandes Objectivos Estratégicos da Província

Ao invés de procurar melhorar um sector específico, o Plano define uma estratégia que permite atingir os Objectivos Estratégicos fixados para a Província nos planos de longo e médio prazo, respectivamente “Angola 2025” e PND 2013-2017, através de melhorias significativas no processo que conduz à concretização do objectivo. Ora, assegurar todo o processo que conduz à boa realização do objectivo é determinante, para não ficar uma parte substancial realizada, no sector onde o objectivo aparentemente se situa, mas sem actividade devido à envolvente adversa que não foi tida em conta.

- B. Define uma estratégia provincial colaborante em relação aos Privados e deixa-lhes todo o campo de actuação

A promoção da actividade privada, e consequentemente do Investimento Privado, é uma das linhas de força do Plano por se entender que é a forma mais capaz de desenvolver a Província, excluindo-se qualquer intervenção que possa ser entendida como concorrencial com o sector privado. Salva-guarda-se no entanto a possibilidade de intervenção estatal directa na assumpção de investimentos estruturantes de elevado montante, que possam não interessar de imediato a privados (como por exemplo os transportes pesados de passageiros).

- C. Antecipa mudanças na organização dos sistemas urbanos

O presente Plano de Desenvolvimento Provincial irá ser aplicado numa fase em que vigorará um Plano Director Geral Metropolitano, com cariz essencialmente urbanístico, actualmente em fase de elaboração, e que portanto remete vários aspectos de Planeamento Urbano para esse documento, cujas linhas gerais já se começam a antever e, tudo indica, segue uma lógica de equilíbrio idêntica à aqui consagrada.

O Plano de Desenvolvimento da Província de Luanda debruça-se sobre uma realidade ainda não totalmente estabilizada, com divisões autárquicas sem histórico significativo (Distritos Urbanos e Centralidades) e com Comissões Administrativas, o que por um lado pode prejudicar a sua implementação no terreno, mas por outro introduz mudanças indutoras de uma nova dinâmica, que será certamente alvo de análise e de eventuais ajustes legislativos que podem ter efeitos positivos a prazo.

D. Assume a viabilidade financeira do Plano

As propostas caracterizadoras do presente plano não originam um acréscimo de custos significativo. Antes pelo contrário, a prazo evitam o investimento público baseado somente numa lógica sectorial, que em muitas ocasiões origina resultados contraproducentes.

Trata-se essencialmente de assimilar e seguir princípios de governação provincial lógicos e testados internacionalmente, para conseguir obter um desenvolvimento equilibrado das diversas dimensões, continuando com elevadas dotações financeiras para infra-estruturas, mas sempre com o foco na sua conjugação com outras valências, de menor visibilidade pública e financiamento menos exigente, que não podem ficar para trás, sob pena de termos um crescimento desequilibrado e não o desenvolvimento equilibrado, o verdadeiro Desenvolvimento. Essas novas valências passam essencialmente pela aplicação de um novo paradigma na condução dos desígnios provinciais.

E. Integra a problemática dos assentamentos informais (vulgo, *musseques*) nas soluções preconizadas no Plano

A existência de *musseques* resulta de um processo histórico que urge encarar frontalmente. Feita uma análise realista das políticas de realojamento pode-se concluir que, apesar do enorme esforço financeiro e social realizados nos últimos anos, os *musseques* continuam a existir, ficando a ideia que os efeitos

na solução do problema foram diminutos e localizados, longe do que é necessário para conseguir uma sua solução alargada.

No presente Plano aponta-se para a reestruturação dos *musseques*, resolvendo os problemas dentro dos mesmos, num espaço de tempo relativamente curto e numa equação financeira consentânea com as posses dos cidadãos e os meios do Estado.

F. Reconhece que a Administração Provincial tem de ser revista

A forma de estruturação dos órgãos do Governo Provincial necessita de ser repensada para fazer face às questões de uma Província que tem essencialmente de gerir os problemas específicos de uma grande metrópole.

Os Recursos Humanos e as Tecnologias de Informação da Província necessitam de uma reestruturação muito profunda, que a capacite para os desafios do Desenvolvimento, nomeadamente através da formação e avaliação de desempenho dos seus funcionários e da capacidade para diminuir os prazos de resposta e melhorar a capacidade de acompanhamento estatístico da sua vida económica e social.

Finalmente são projectados para o período considerado no Plano, quer a Despesa Pública de Desenvolvimento, quer o Programa de Investimentos Públicos, consistentes com os objectivos estabelecidos para o quinquénio.

2

Diagnóstico – Análise das Dinâmicas



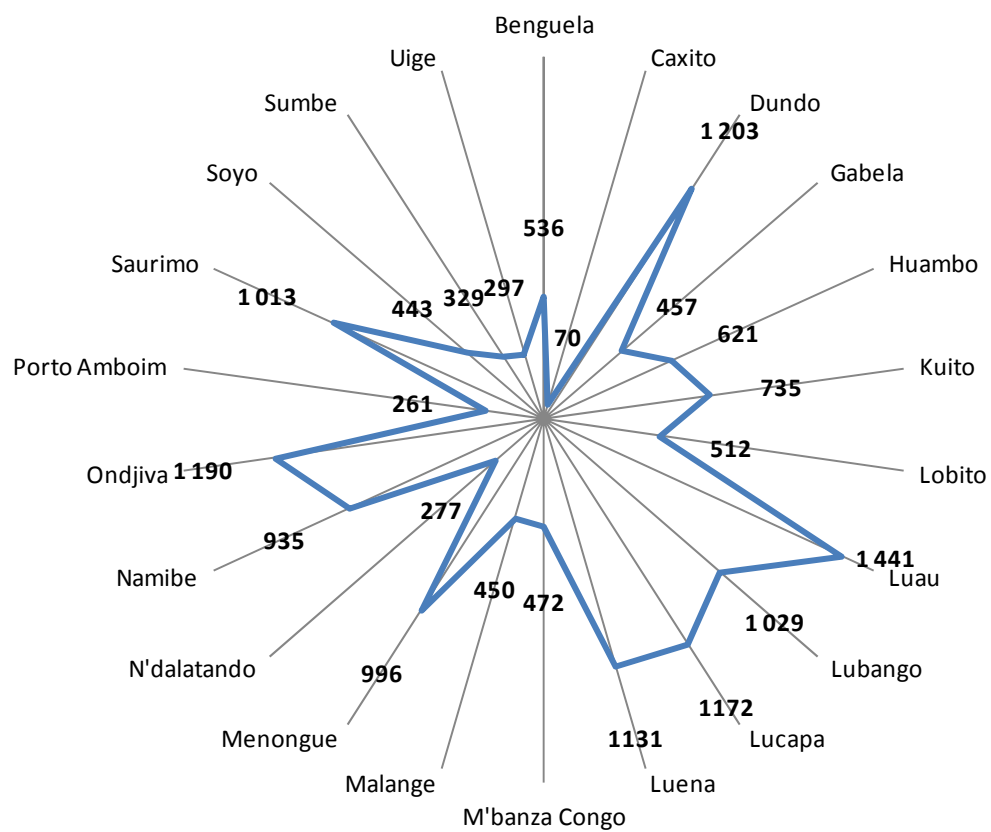
2.1. Caracterização da Província

2.1.1. Contextualização Geográfica

A Província de Luanda está localizada na zona ocidental norte de Angola, sendo banhada a oeste pelo Oceano Atlântico e fazendo fronteira terrestre a Norte com a Província do Bengo, a Oeste com a Província do Cuanza Norte e a Sul e Sudoeste com a Província do Cuanza Sul. Trata-se da segunda menor Província de Angola, com uma extensão territorial de 18.826 Km², o que representa 1,51% da extensão do território nacional.

Luanda conta com uma localização geográfica privilegiada, usufruindo de uma baía e de uma restinga, a Ilha de Luanda, que se estende por mais de 14 Kms de praias, permitindo boas acessibilidades, tanto por terra como por mar.

Distâncias quilométricas entre Luanda e outras cidades

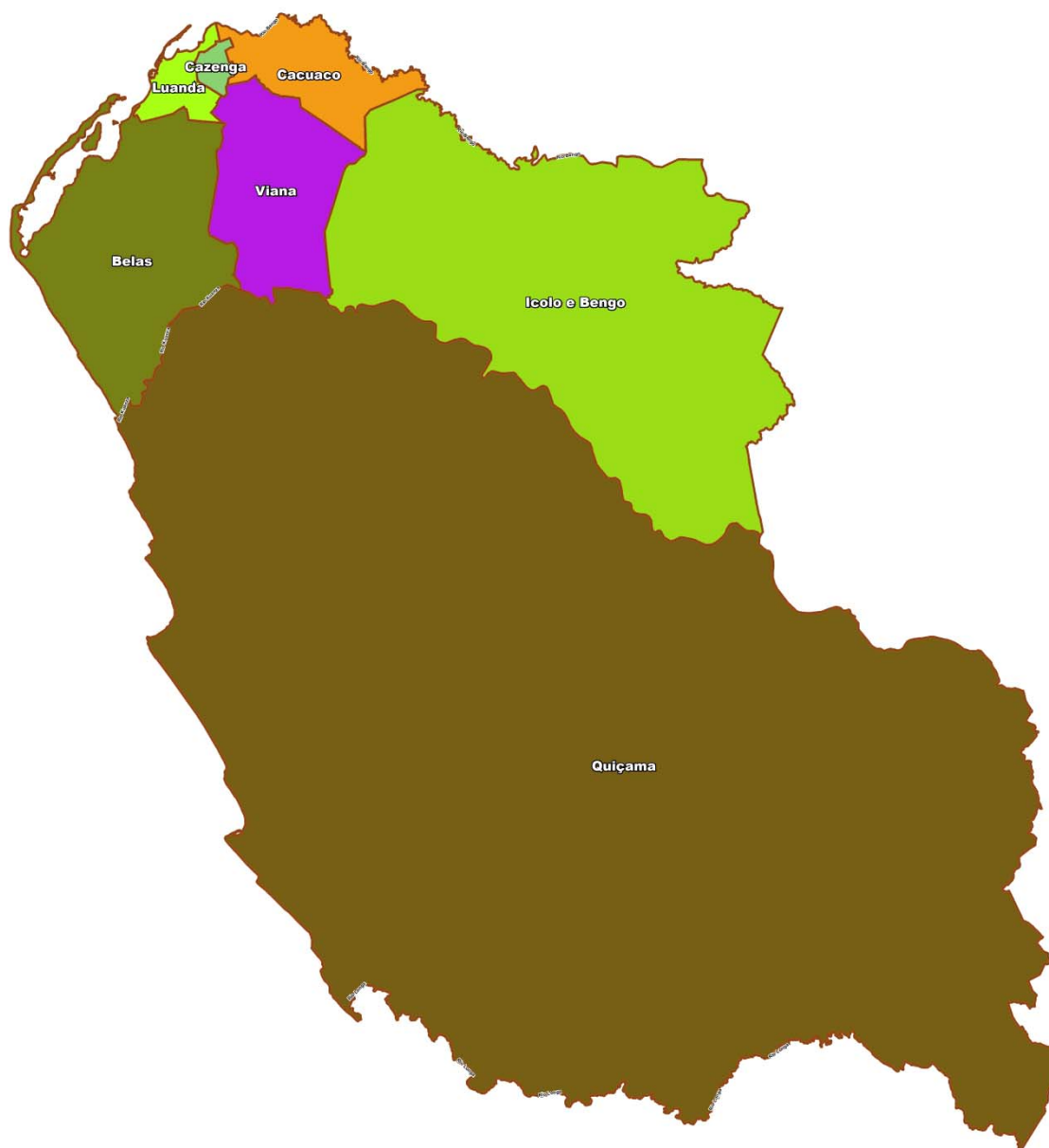


2.1.2. Caracterização Administrativa

A Capital da Província de Luanda é a cidade com o mesmo nome, que é também um dos Municípios da Província. Com a reforma administrativa de 2011, de acordo com a Lei nº 29/11 de 1 de Setembro, a Província viu alargada a sua área, passando a contar com 7 municípios:

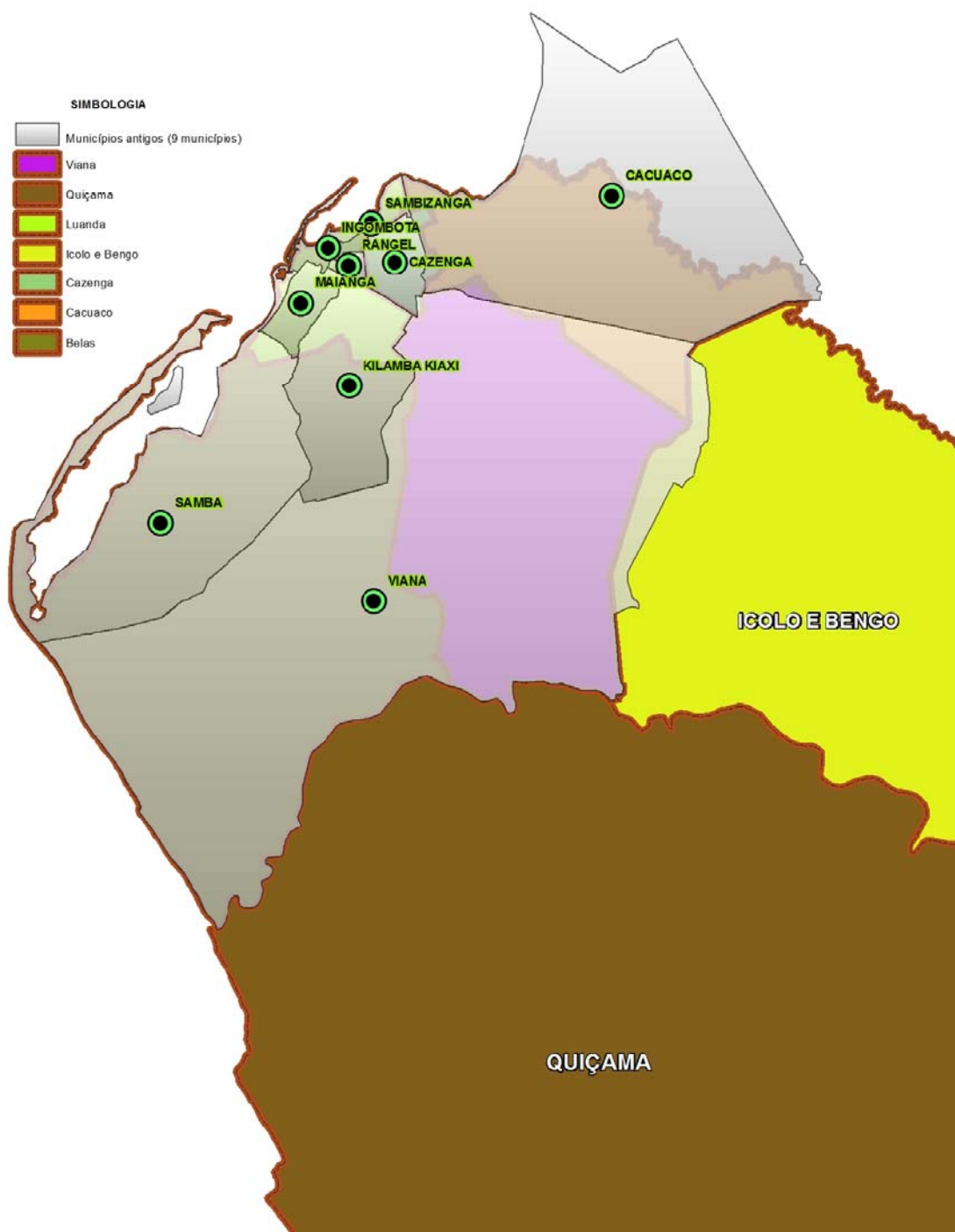
- Luanda (Município Sede)
- Belas
- Cacuaco
- Cazenga
- Icolo e Bengo
- Quiçama
- Viana

Municípios da Província de Luanda

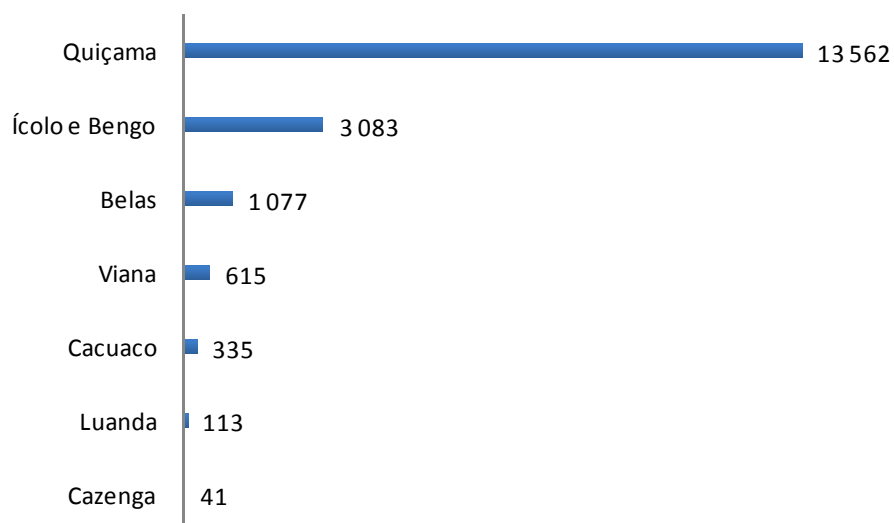


O município de Luanda conta com 6 distritos urbanos: Ingombota, Kilamba Kiaxi, Maianga, Rangel, Samba e Sambizanga. Os restantes municípios estão organizados por comunas.

Sobreposição da Antiga e da Actual Divisão Político-Administrativa da Província

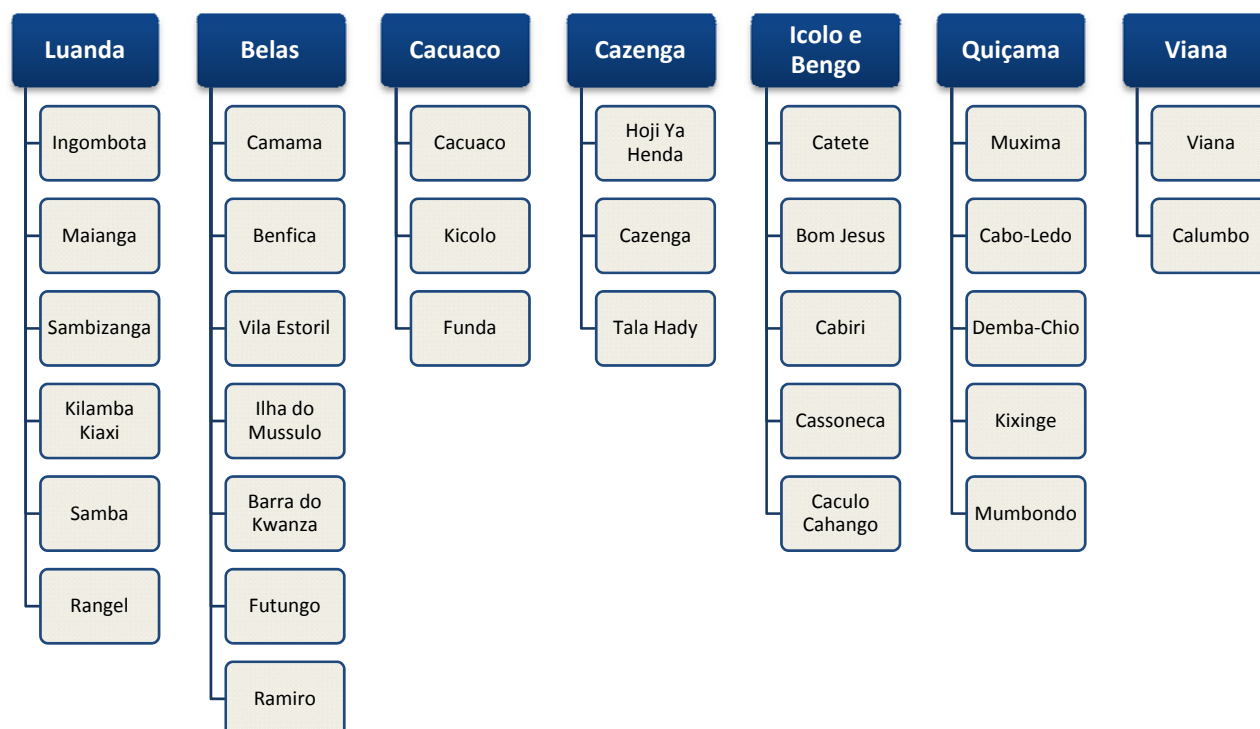


Áreas dos Municípios (Km²)



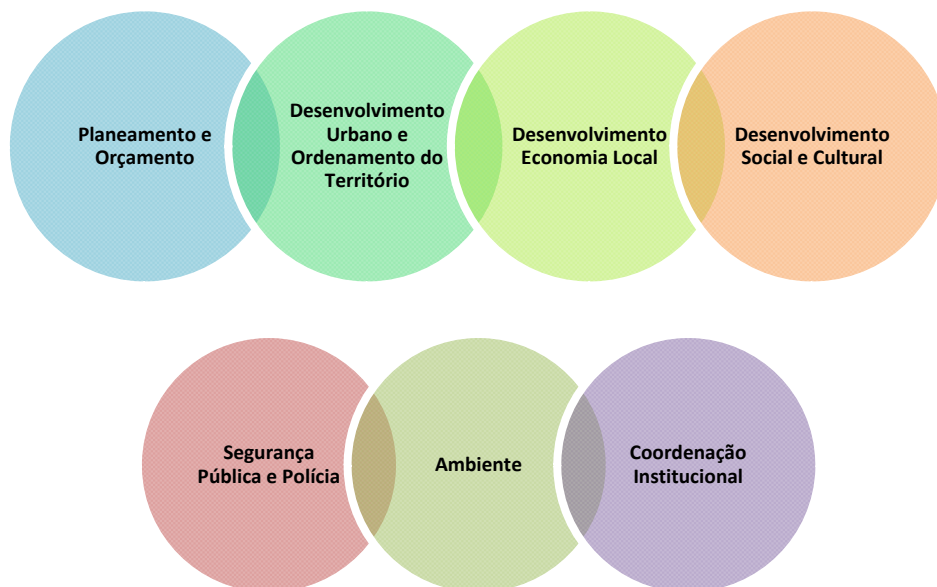
Em termos de dimensão geográfica, o município da Quiçama é incomparavelmente o maior, enquanto que o município com menor dimensão é o do Cazenga.

Divisão Administrativa da Província de Luanda

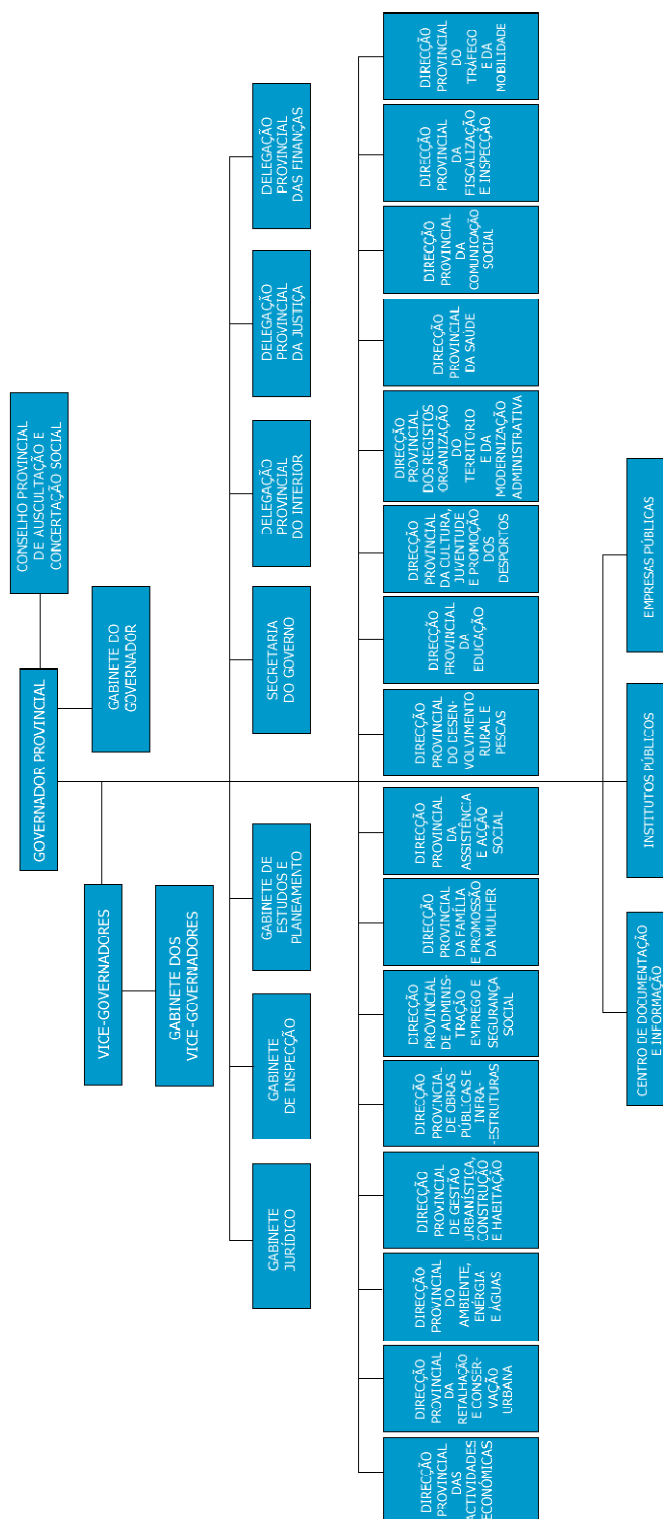


De acordo com o Decreto Presidencial n.º 276/11 de 31 de Outubro, há 7 grandes domínios de incumbências do Governo Provincial de Luanda.

Domínios de Incumbências do Governo Provincial de Luanda



Organigrama do Governo Provincial de Luanda



2.1.3. Caracterização Socioeconómica

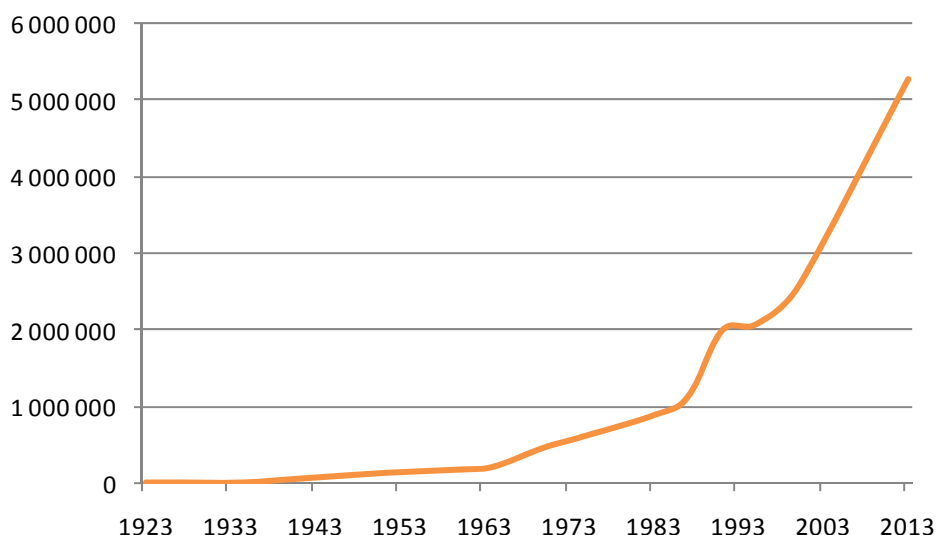
A Província de Luanda agrega todo o centro de decisão do País e constitui o espaço económico mais importante de Angola, contando com o principal porto e o maior parque industrial em termos nacionais.

Luanda vive momentos de mudança nunca vistos na sua história. Actualmente afirma-se como uma das cidades mais dinâmicas e diversificadas do continente africano e líder de grandes iniciativas dentro da sua comunidade. Surgem assim enormes desafios, inerentes a qualquer “megacidade”, no sentido de aproveitar, de modo sustentável, todo o seu enorme potencial.

Demografia:

A Província de Luanda caracteriza-se pelo elevado efectivo populacional, sendo incomparavelmente a Província mais populosa de Angola, consequência de um forte êxodo de populações provenientes de outras Províncias.

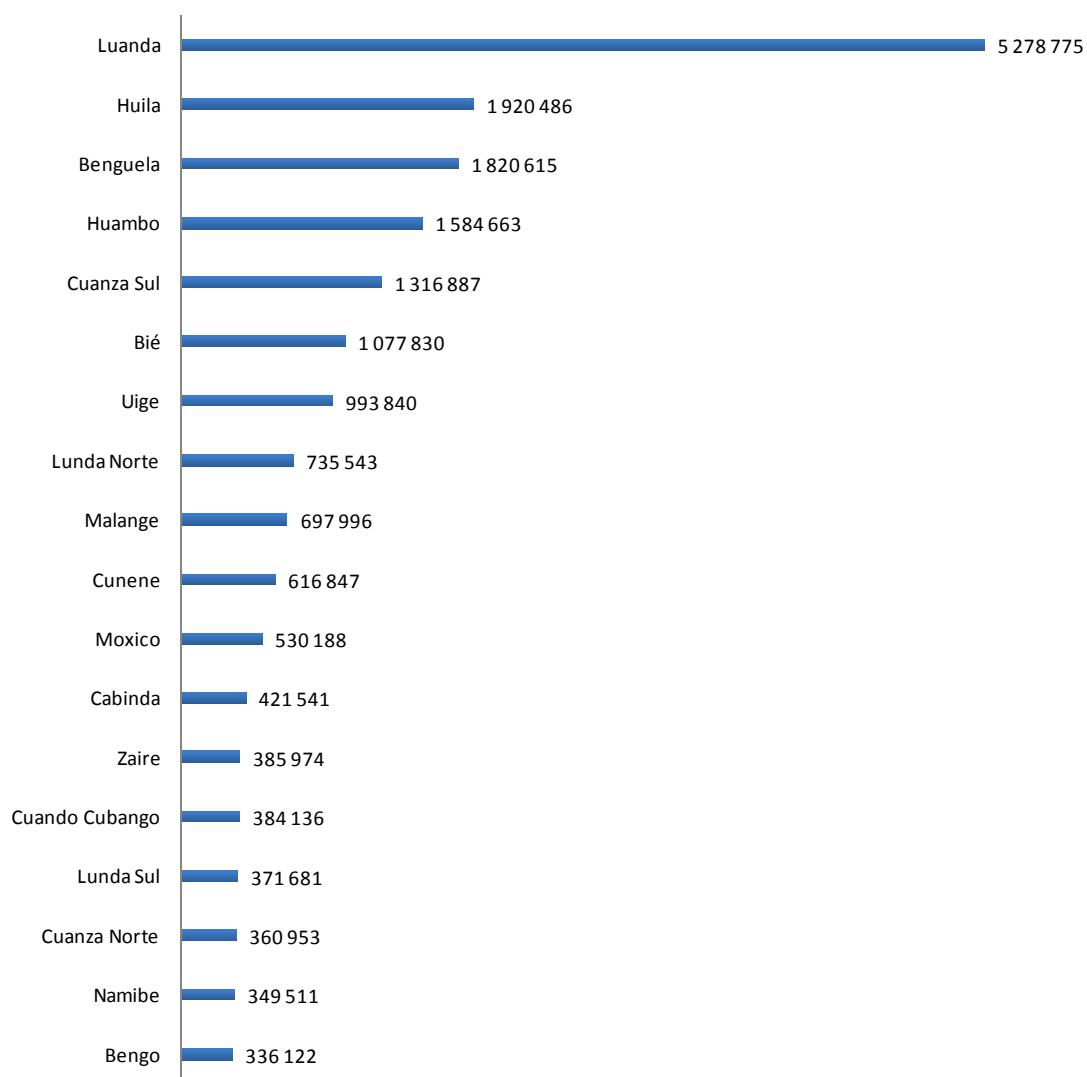
Evolução da População de Luanda



Segundo a projecção anual da população total para 2013 do Instituto Nacional de Estatística (INE), a população da Província é de 5 278 775 habitantes¹, a que corresponde a uma densidade populacional de 280,4 habitantes por Km².

A cidade de Luanda é a terceira maior cidade lusófona, depois das cidades brasileiras de São Paulo e Rio Janeiro.

Projecção da População de Angola por Província (2013)



¹ Refira-se que as estimativas populacionais provinciais apontam para números bastante superiores.

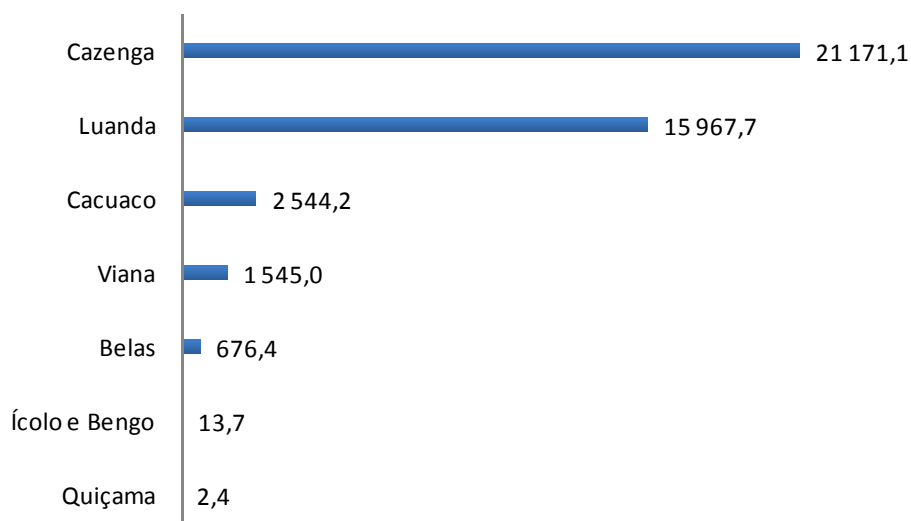
Os habitantes de Luanda pertencem, na sua grande maioria, a grupos étnicos africanos, incluindo Kimbundos, Tchokwé, Umbundos, Ovimbundos e Bacongós.

De acordo com os dados actuais, o município mais populoso é o de Luanda, com aproximadamente 34% da população global da Província, seguindo-se os municípios de Viana, Cazenga, Cacuaco e Belas.

Estimativa Populacional por Município (2012)



Densidade Populacional por Município (Hab/Km²)



A forte disparidade nas áreas dos municípios, bem como na população de cada um deles, reflecte-se naturalmente nas suas densidades populacionais, sendo de destacar as elevadas densidades populacionais nos municípios do Cazenga e de Luanda.

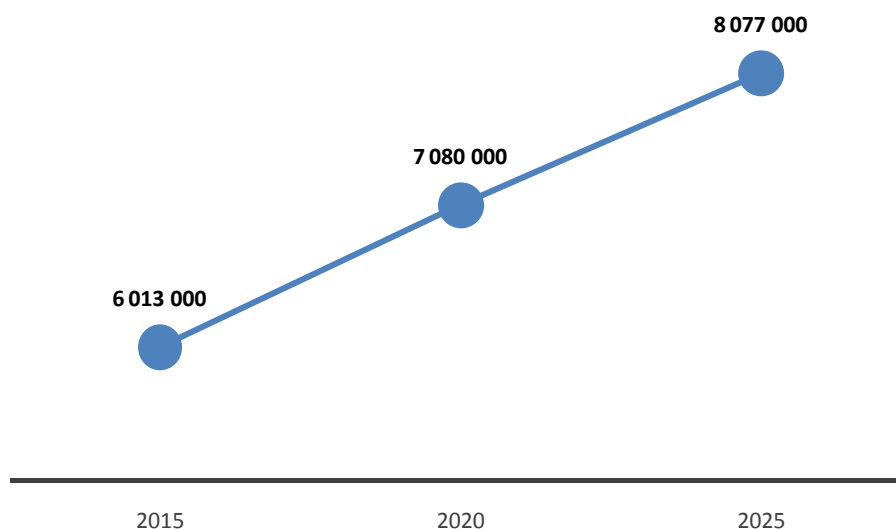
Proiecção do INE de população por género em Luanda em 2015

2 870 782   2 660 764

Tal como na generalidade do País, assiste-se assim a um crescimento significativo da população, levando em consequência a que a população seja iminentemente jovem.

Deste modo, a generalidade das projecções efectuadas não podem deixar de apontar para um forte crescimento populacional em Luanda para os anos vindouros.

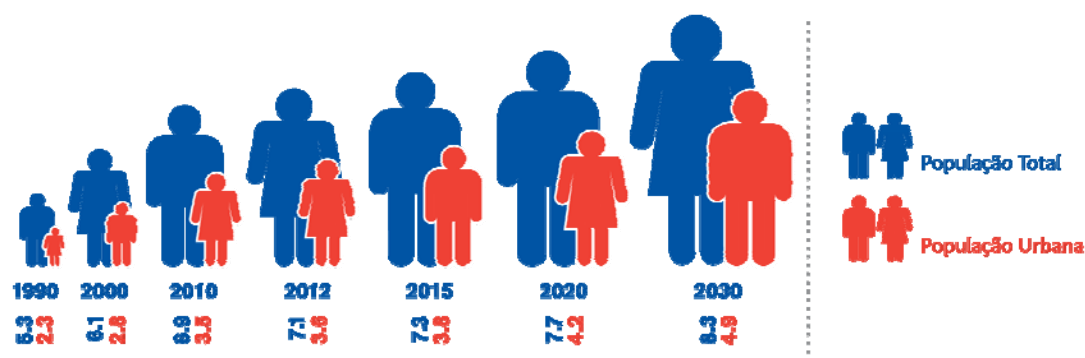
Proiecção de Crescimento Populacional para Luanda²



² Proiecção das Nações Unidas, divulgada no *State of the World's Cities 2012/2013 – Prosperity of Cities* (UN-Habitat).

As projecções de crescimento demográfico para Luanda também não ignoram o fenómeno mundial de urbanização das populações, tendência que naturalmente encontra de igual modo reflexo em Angola. É usual considerar-se que as cidades são o maior activo para se atingir o desenvolvimento sustentado, daí a importância do planeamento, da construção e da gestão das mesmas, já que terão um forte impacto no seu futuro.

Previsão de Evolução da População Mundial (Milhares de Milhões)³



A língua mais falada na Província de Luanda é a oficial, o português, sendo também faladas várias línguas do grupo Bantu, principalmente o Quimbundo, Kikongo, Umbundo e Tchokwé.

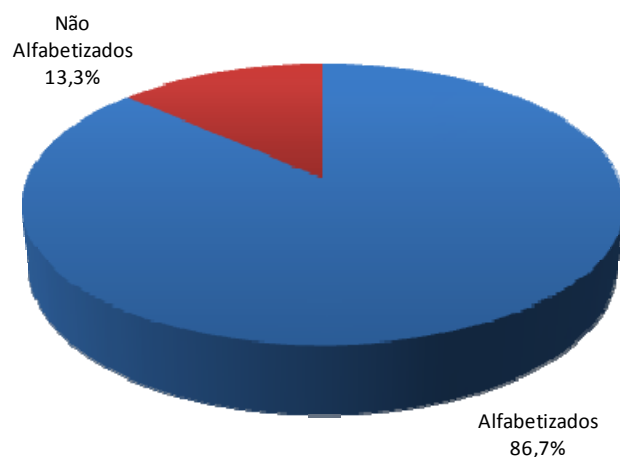
Ensino:

O número de alunos matriculados em todos os subsistemas de ensino estatal não universitário ascendeu em 2012 a 696.098, estando cadastradas ainda 43.527 crianças e jovens fora do sistema por falta de infra-estruturas, prevendo-se que o número real possa ser ainda superior.

Segundo dados do INE, 86,7% da população da Província de Luanda com 15 ou mais anos de idade é alfabetizada.

³ *State of the World's Cities 2012/2013 – Prosperity of Cities* (UN-Habitat).

Alfabetização da População com 15 ou mais anos de idade



Um aspecto que merece particular atenção é o número de crianças sujeitas a trabalho infantil que, de acordo com a estimativa do INE, representa 8,9% nas crianças entre os 5 e os 14 anos de idade.

Saúde:

Olhando para os principais indicadores da situação neste sector, podemos constatar do esforço que tem sido levado a cabo no sentido de, por um lado acompanhar o crescimento populacional e alargar a rede de serviços de saúde e, por outro, melhorar qualitativamente o mesmo serviço.

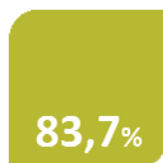
Em termos de Unidades Sanitárias, a Província de Luanda conta com uma rede de 153 unidades públicas e 611 unidades privadas controladas. Esta rede ainda se revela insuficiente para responder à procura dos serviços de saúde por parte da população, já que os tempos de espera continuam muito elevados e uma parte da população só tem os serviços disponíveis a grandes distâncias.

Infra-estruturas básicas:

Neste domínio são bem visíveis os progressos ocorridos nos últimos anos. Contudo, ainda há fortes insuficiências a colmatar, nomeadamente:



Apenas 51,5% da população de Luanda usa uma fonte de água apropriada para beber, de acordo com o INE;



A ligação à rede eléctrica é ainda deficiente, sendo que, segundo o INE, 83,7% da população da Província tem acesso à electricidade da rede⁴.

Vias de comunicação:

É bem visível na Província o esforço levado a cabo no sentido de uma rápida recuperação das vias de comunicação terrestres inter-provinciais, facto que contribui para o dinamismo na troca de mercadorias entre as Províncias, nomeadamente nas linhas Luanda-Benguela, Luanda-Uíge, Luanda-Malanje e Luanda-Huambo.

No interior da Província merece destaque a via expressa periférica no eixo Cacuo e Viana que favoreceu a interligação entre os municípios de Cacuo, Viana e Belas. Para além desta emblemática obra, também a reabilitação de estradas secundárias e municipais tem contribuído para o combate ao grave problema do trânsito de Luanda.

O Caminho de Ferro de Luanda, com 424 kms de comprimento, é uma linha que se estende até à Província de Malanje, passando também pelas Províncias do Bengo e do Kwanza Norte.

Em termos aeroportuários, está já em curso a construção do novo Aeroporto Internacional de Luanda, situado a 40 kms da cidade de Luanda, com uma capacidade anual de 15 milhões de passageiros e 600 mil toneladas de carga.

⁴ Estes valores são superiores às estimativas do GPL, que estão baseadas nas visitas de campo e na gestão diária das comunidades.



A localização geográfica da Província de Luanda permite-lhe ainda beneficiar de excelentes condições para a actividade marítimo-portuária.

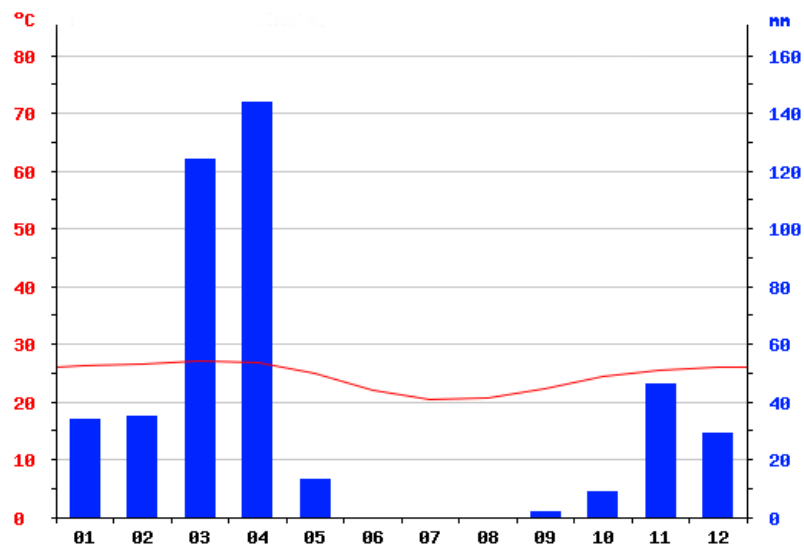
2.1.4. Caracterização Biofísica e Ambiental

Clima:

O clima é quente e húmido, sendo de destacar o surpreendente efeito da corrente fria de Benguela, que impede a condensação de humidade que permitiria a ocorrência de chuva. Frequentemente o nevoeiro impede a queda das temperaturas durante a noite, mesmo durante o mês de Junho.

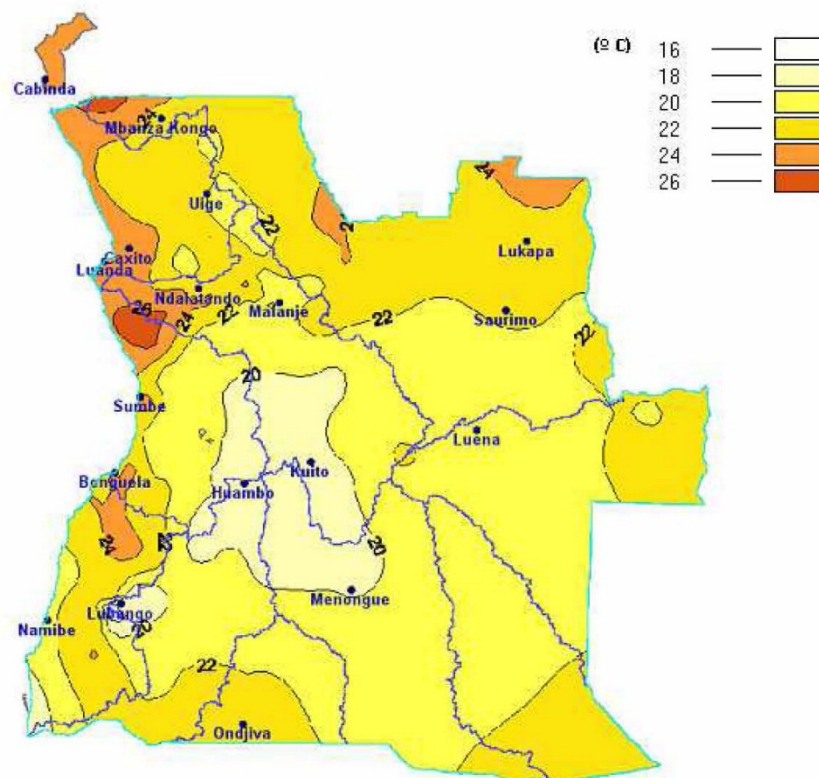
A temperatura média anual é de 24,4 °C. No mês de Março, o mês mais quente do ano, a temperatura média é de 27 °C e a temperatura média em Julho, é de 20,4 °C.

Gráfico Climático de Luanda (Temperatura e Pluviosidade)



De acordo com a Köppen e Geiger o clima é classificado como “As” (Grupo A, Tipo s).

Temperatura Média do Ar



(mm/ano)

0	—
200	—
400	—
600	—
800	—
1000	—
1200	—
1400	—
1600	—
1800	—

A cidade de Luanda não é atravessada por rios de grande caudal. Conta antes com vários cursos de água, que formam o sistema de bacias pluviais de Luanda. Os rios de grande caudal que merecem destaque na Província são o maior rio de Angola, o Kwanza, e o Rio Bengo.

Vegetação e flora:

Nas zonas não urbanas, a vegetação mais comum é o capim e poucas árvores, com destaque para o embondeiro. Merece ainda referência o facto de o Parque Nacional da Quiçama também fazer parte da Província de Luanda.

2.2. Diagnóstico dos Sectores

Para aprofundar a análise e avaliação das dinâmicas da Província de Luanda seleccionou-se um conjunto de sectores a diagnosticar. A análise individualizada efectuada a cada sector não deve ser interpretada como uma departamentalização estanque dos sectores, já que esta divisão se trata de um mero artifício metodológico, que não pretende de modo nenhum fraccionar a harmonia do desenvolvimento destes, enquanto parte integrante de um todo que é a Província.

A determinação de um rumo bem definido, consubstanciado em programas para o desenvolvimento, é fundamental, de modo a que não se adoptem políticas erráticas, que não conduzam a Província ao lugar pretendido. Nesse sentido, a definição de objectivos de desenvolvimento para o quinquénio (2013-2017), que naturalmente se insere na Estratégia Nacional de Desenvolvimento, integra-se numa perspectiva de médio prazo, definida em coerência com as grandes linhas de desenvolvimento de longo prazo, que por sua vez tiveram em conta as potencialidades intrínsecas da Província.

Deste modo, a estratégia a definir será resultado de uma análise à ambiência interna e externa de Luanda, tendo em atenção os seus pontos internos, fortes e fracos, assim como eventuais oportunidades e ameaças que, sendo externas, o possam afectar.

Esta metodologia de diagnóstico, com muitas provas dadas, tem a designação de análise SWOT e, face ao nível de informação estatístico disponível, parece revelar-se a forma mais adequada de suportar o necessário diagnóstico.

<u>Ambiente Interno</u>	Strengths (Pontos Fortes) – Vantagens internas da Província em relação a congéneres Weaknesses (Pontos Fracos) – Desvantagens internas da Província em relação a congéneres
<u>Ambiente Externo</u>	Opportunities (Oportunidades) – Aspectos positivos da envolvente com potencial de fazer crescer a vantagem competitiva da Província Threats (Ameaças) – Aspectos negativos da envolvente com potencial de comprometer a vantagem competitiva da Província

Matriz SWOT



A optimização dos programas a propor no âmbito do presente Plano de Desenvolvimento Provincial é obtida através da maximização das oportunidades em torno dos pontos fortes da Província, ao mesmo tempo que se minimizam os seus pontos fracos e os eventuais efeitos das ameaças.

2.2.1. Sectores Económicos

2.2.1.1. Agricultura, Silvicultura e Pecuária

Agricultura

Atendendo às suas condições climatéricas, de solos e geografia, a Província de Luanda tem condições favoráveis para um vasto leque de culturas, existindo naturalmente uma variação dos recursos agrários de uma parte da Província para outra em função dessas mesmas condições e das respectivas densidades populacionais.

Assim, a coexistência de áreas iminentemente urbanas com áreas rurais, leva a que se verifique uma enorme diversidade dentro da Província.

A produção agrícola nos municípios de Luanda e do Cazenga é perfeitamente residual. Já nos municípios de Icolo e Bengo, Quiçama, Cacuaco, Belas e Viana, com vocação agro-pecuária, temos um forte contributo para a produção agrícola da Província.

Luanda beneficia do facto de ter dentro da própria Província um mercado de consumidores finais de produtos agrícolas com uma dimensão muito significativa e com bons canais de escoamento para os mesmos. Além dos consumidores finais, também o mercado de indústrias potencialmente consumidoras de produtos agro-pecuários em Luanda é significativo, o que é um importante factor potenciador do seu desenvolvimento.

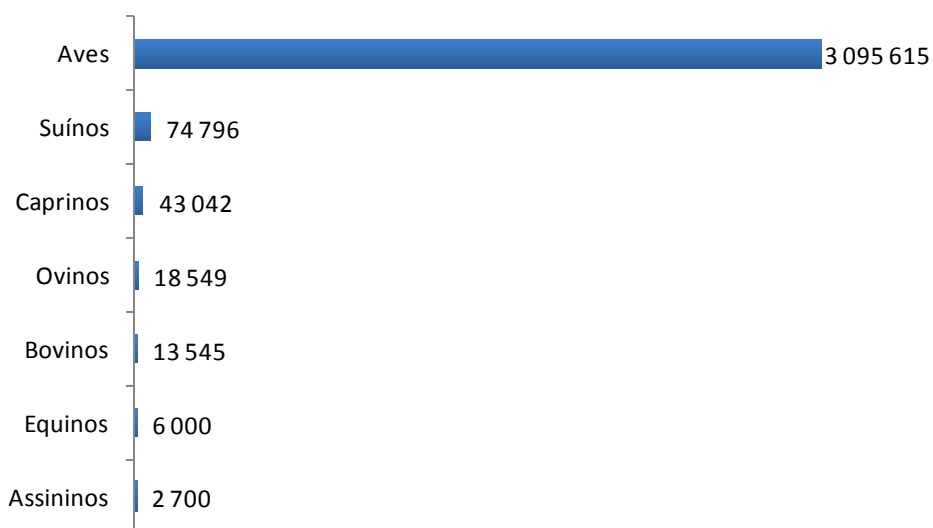
Refira-se ainda que os recursos hídricos existentes na região são um factor favorável determinante para este sector.

Merece destaque a implementação de novos empreendimentos agro-pecuários, já em curso, como o Projecto Quiminha, bem como aumento gradual do interesse dos investidores privados pela área agrícola, que deverão a prazo contribuir para o desenvolvimento deste sector numa Província com um cariz urbano muito acentuado.

Pecuária

A actividade pecuária tem condições favoráveis em toda a extensão rural da Província, nomeadamente para a criação de bovinos, caprinos, suínos, ovinos e aves. Contudo, a produção tem vindo a diminuir substancialmente nos últimos anos, fruto da expansão da zona residencial urbana em detrimento das áreas reservadas aos aviários e à criação de animais de pastoreio.

Censo da População Animal por Espécies (1º Semestre 2013)



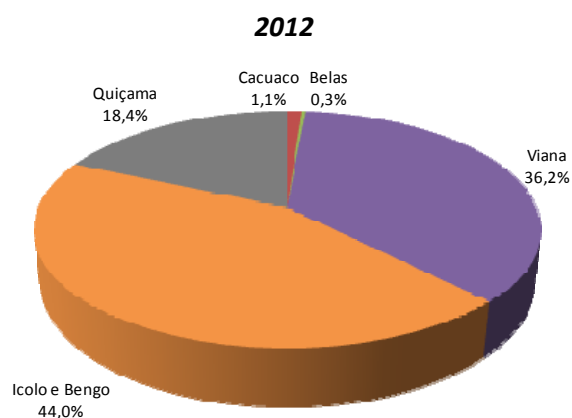
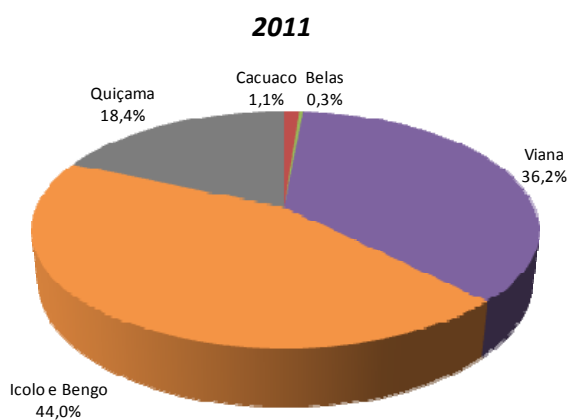
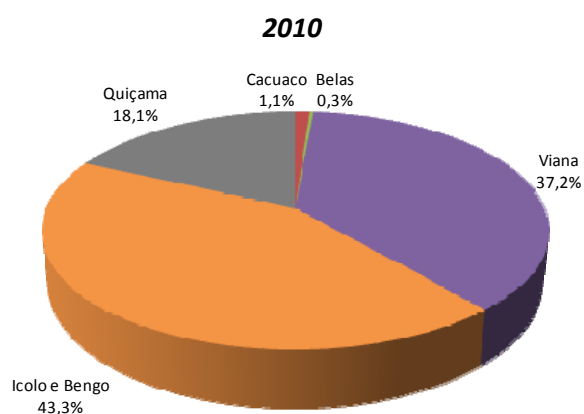
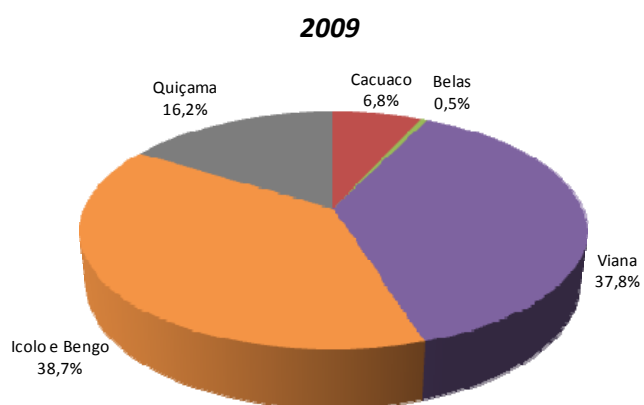
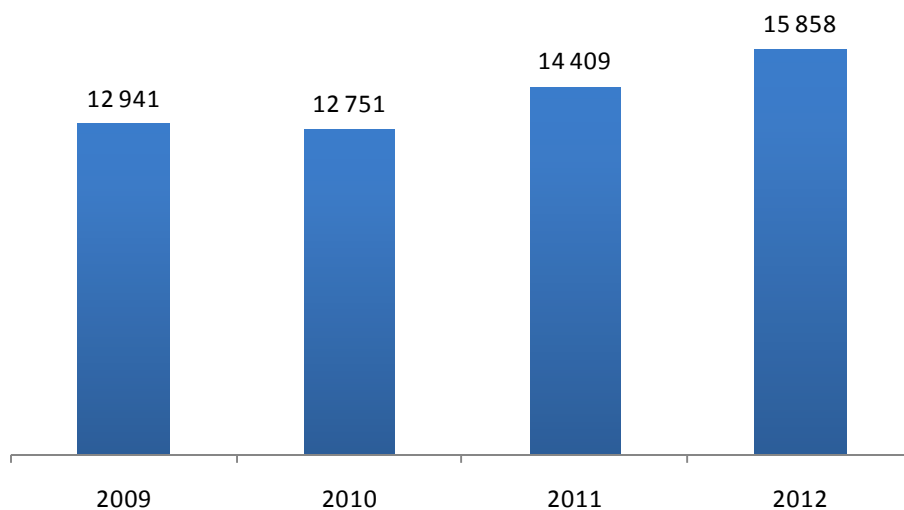
Silvicultura

A Província apresenta condições favoráveis a algumas actividades nesta área, não podendo contudo ser considerada de elevado potencial. Nestas actividades incluem-se a exploração e comercialização de combustível vegetal (carvão e lenha), a exploração de madeira em toro e o processamento de mel.

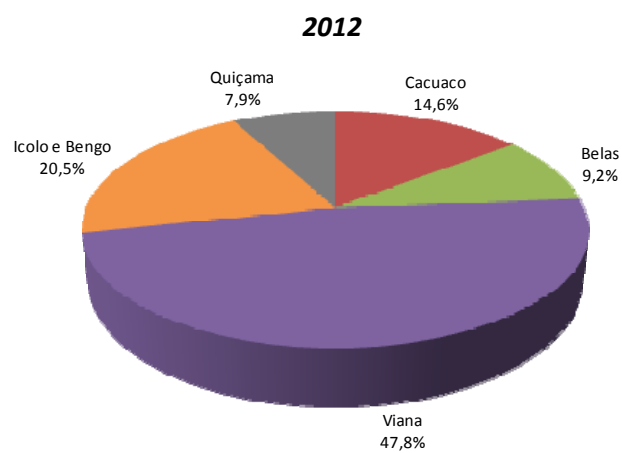
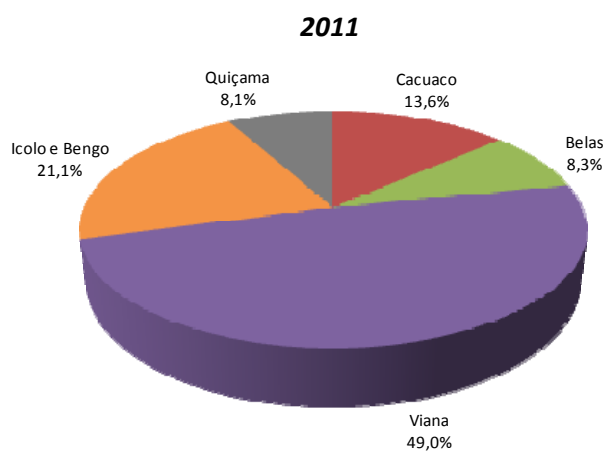
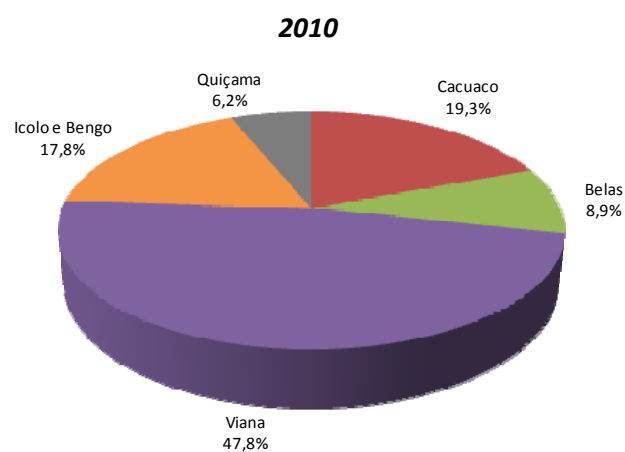
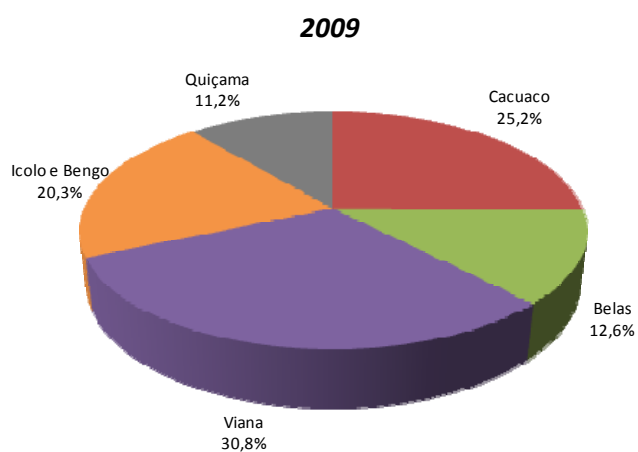
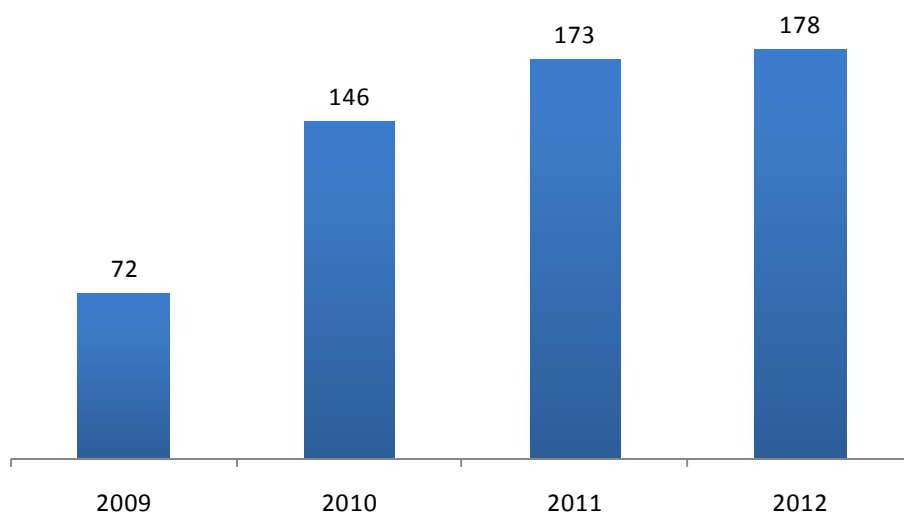
A actividade empresarial é diminuta e não há grande registo estatístico relativo à mesma.

Também aqui a localização geográfica da Província e o enorme mercado que constitui Luanda são factores favoráveis ao desenvolvimento das actividades silvícolas.

Produção de Cereais 2009-2012 (Ton)

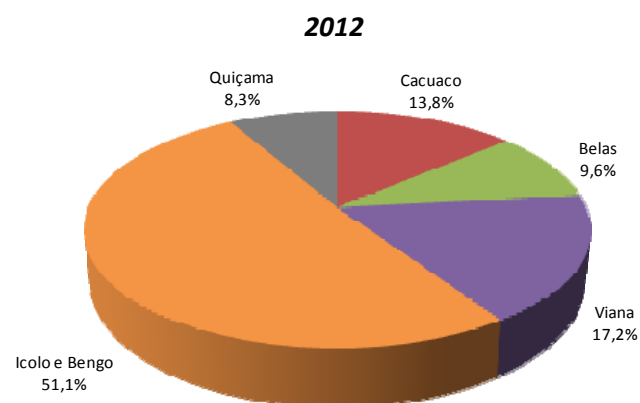
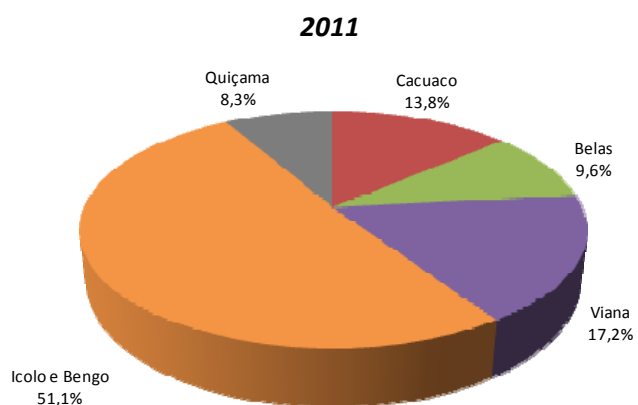
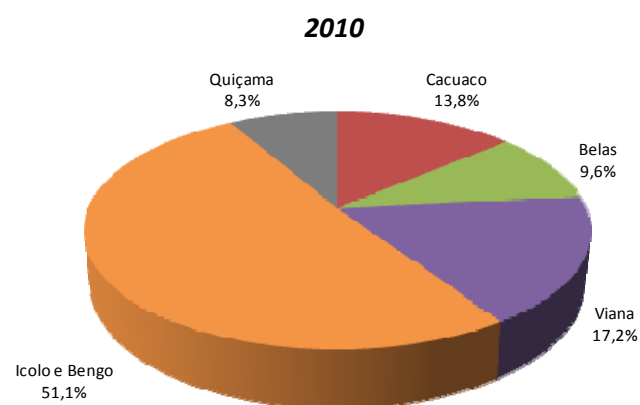
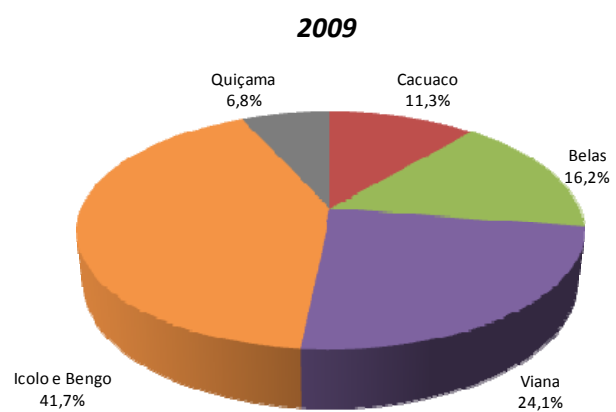
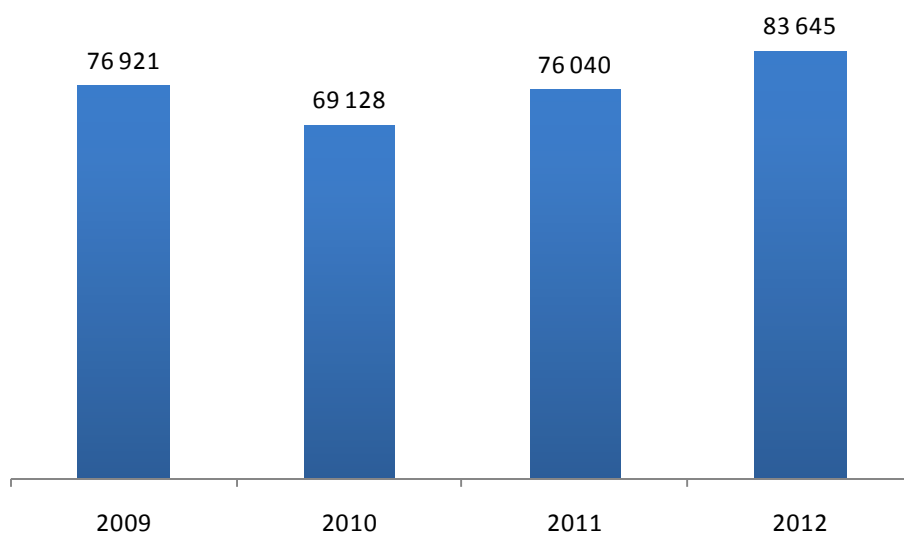


Produção de Leguminosas⁵ 2009-2012 (Ton)



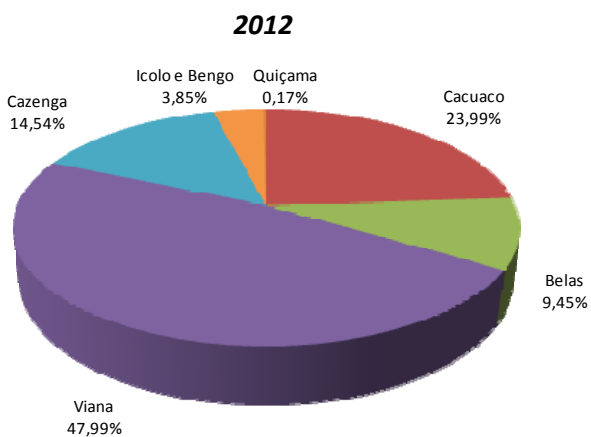
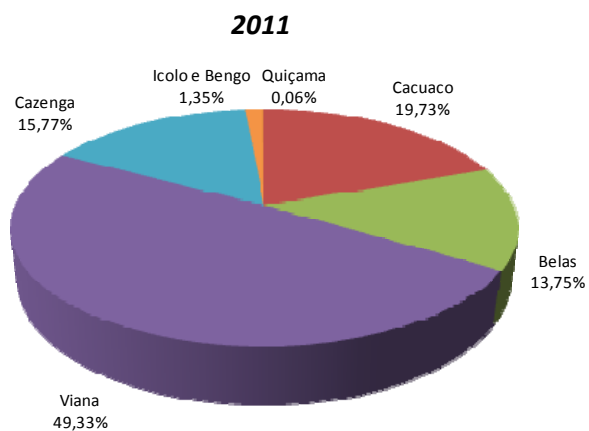
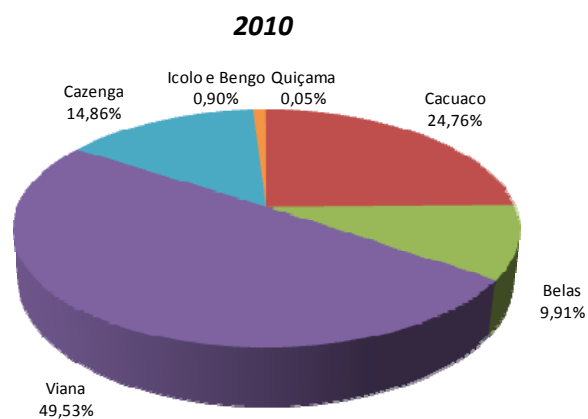
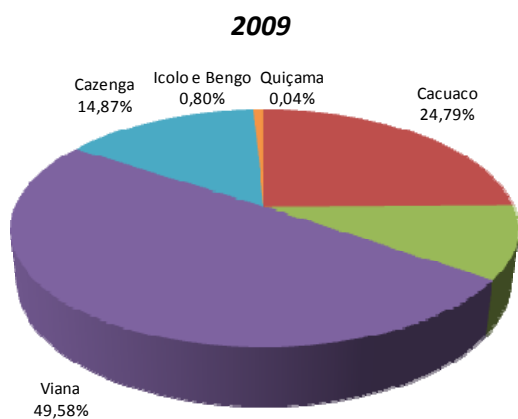
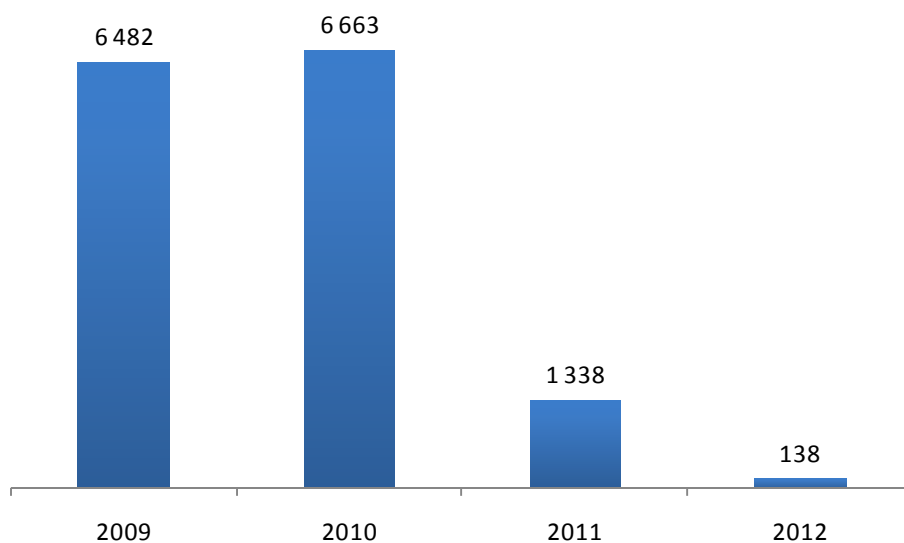
⁵ Feijão, amendoim e soja.

Produção de Raízes e Tubérculos⁶ 2009-2012 (Ton)

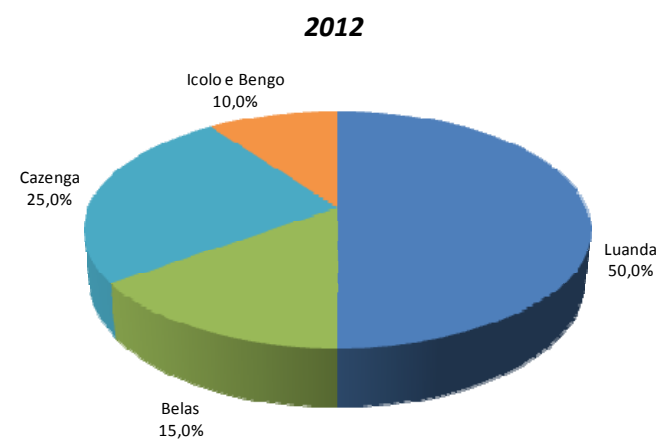
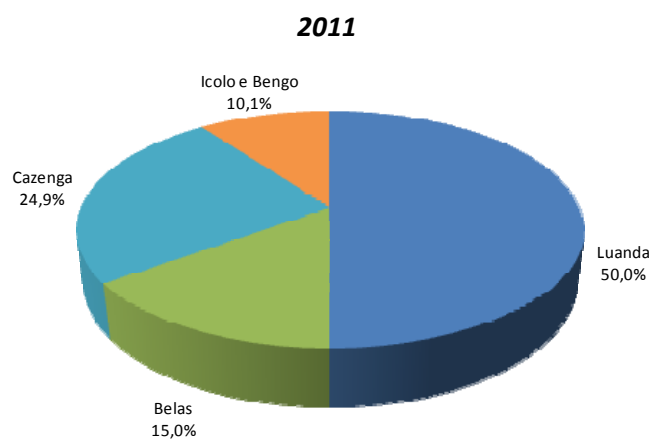
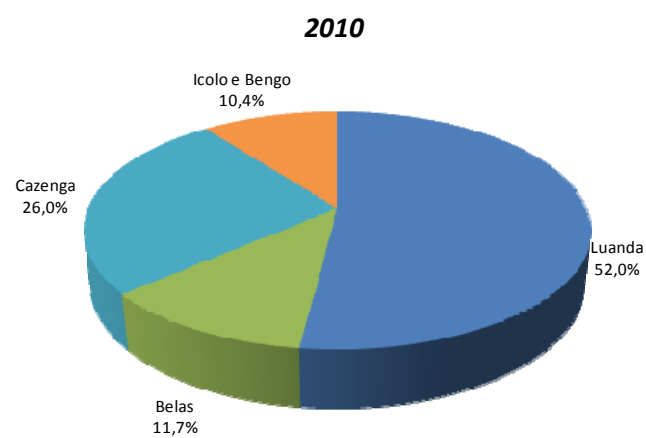
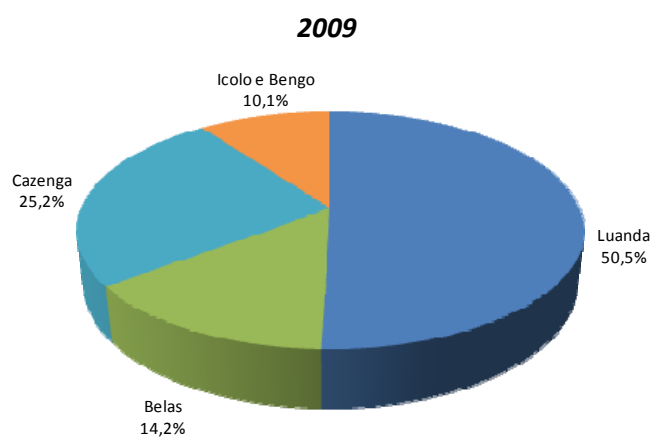
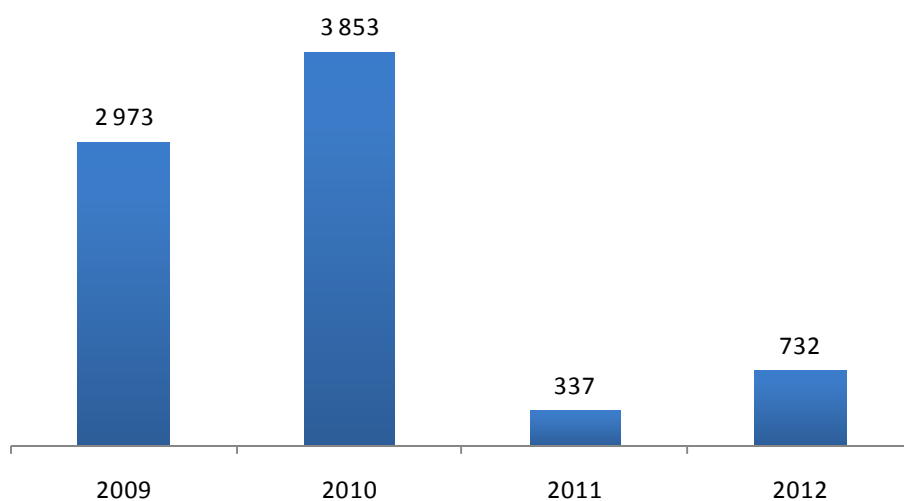


⁶ Mandioca, batata-rena e batata-doce.

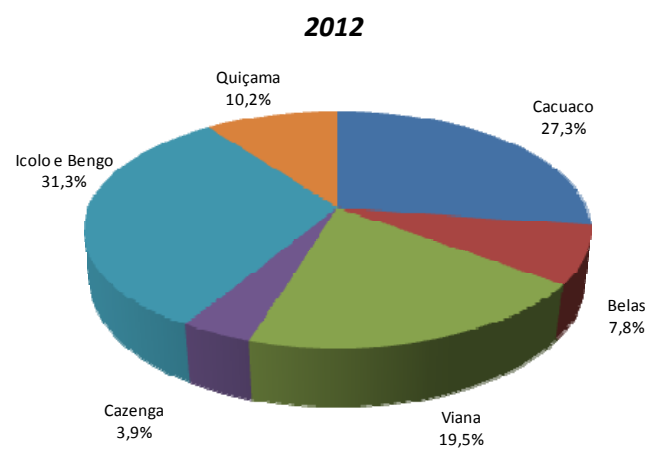
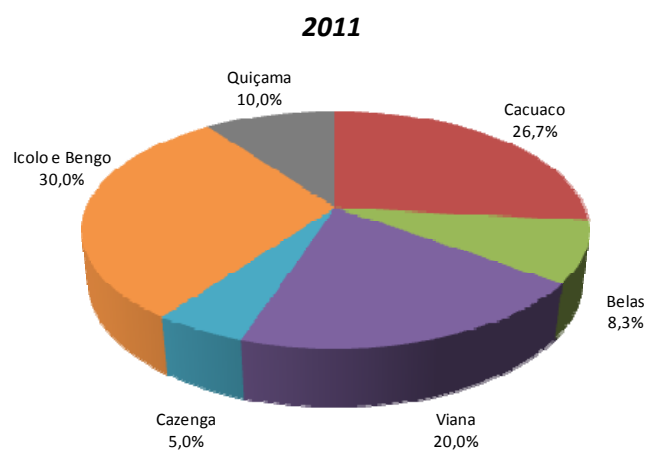
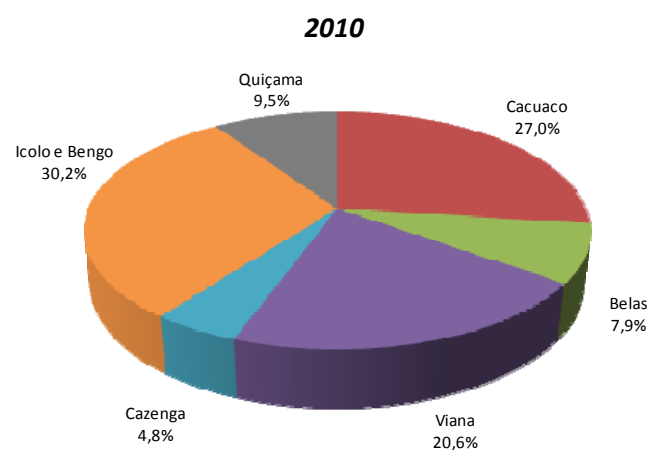
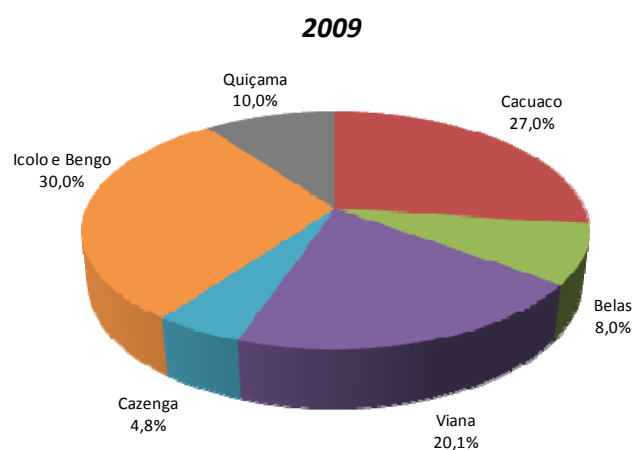
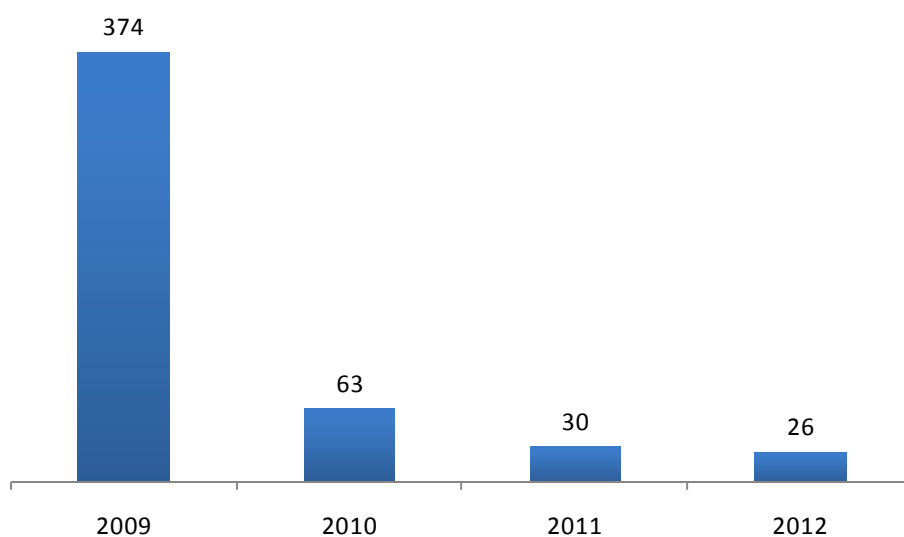
Produção de Carne de Frango 2009-2012 (Ton)



Produção de Carne Bovina 2009-2012 (Ton)



Produção de Carne Caprina/Ovina 2009-2012 (Ton)



Análise SWOT

Pontos Fortes

- Grande mercado de consumidores finais de produtos agrícolas
- Mercado de indústrias potencialmente consumidoras de produtos agro-pecuários
- Localização geográfica propícia à exportação dos produtos e ao abastecimento de insumos
- Vocação agro-pecuária dos municípios de Icolo-Bengo, Quiçama, Cacuaco, Belas e Viana
- Existência de cooperativas e associações de camponeses
- Novos projectos em desenvolvimento como o Projecto Quiminha
- Condições edafoclimáticas (clima e solos) com potencial para a agricultura
- Recursos hídricos abundantes nas zonas agrícolas da Província
- Existência de programas governamentais potenciadores do escoamento de produtos na região

Pontos Fracos

- Falta de infra-estruturas de frio para conservação de produtos alimentares
- Produtores de ovos têm progressivamente privilegiado a importação em detrimento da produção
- Predominância de uma agricultura familiar tradicional com baixos níveis de produtividade
- Reduzido nível de conhecimentos técnicos e formação das populações camponesas
- Utilização de meios tecnológicos e de optimização da produção agrícola insuficiente
- Rede de matadouros para apoiar a distribuição insuficiente

- Insuficiente número de talhos e similares
- Dificuldade de obtenção de dados estatísticos sobre produção e comercialização para uma melhor tomada de decisões
- Custos de acesso aos factores de produção
- Escassez de equipamentos, formação e dificuldades no acesso ao crédito

Oportunidades

- Existência crescente de empreendimentos privados
- Crescimento gradual do interesse dos investidores pela área agrícola
- Instituto agrário em fase de conclusão
- Presença de um mercado nacional actualmente deficitário, dependente de importação de bens alimentares e com um elevado potencial de crescimento

Ameaças

- A dinâmica de desenvolvimento urbano de Luanda poderá conduzir ao realojamento das famílias camponesas para áreas menos propícias à sua actividade
- Risco de perda de competitividade dos produtos da região face a produtos importados
- Endemias nas culturas e plantações
- Endemias do gado
- Eventual atractividade de outras áreas profissionais disponíveis na Província para a população mais jovem e qualificada

Indicadores de Evolução Recente

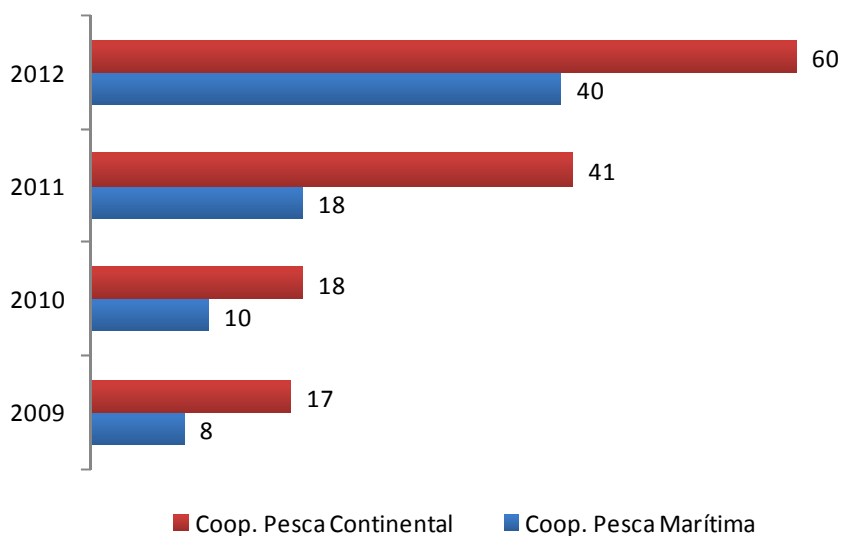
Indicadores	2009	2010	2011	2012
Crescimento Real				
- Produção de Cereais (Ton)	12 941	12 751	14 409	15 858
- Produção de Leguminosas (Ton)	72	136	151	178
- Produção de Raízes e Tubérculos (Ton)	76 921	69 127	76 040	83 645
- Produção de Frangos (Ton)	6 482	6 663	1 338	138
- Produção de Carne Bovina (Ton)	2 973	3 853	337	732
- Produção de Carne Caprina/Ovina (Ton)	374	63	30	26
- Produção de Ovos	54 947 400	44 370 000	55 021 830	42 625 200
Emprego				
- Agricultura	32 550	39 100	44 250	76 120
- Floresta	421	450	482	627
- Pecuária	5 212	5 431	5 890	10 789

2.2.1.2. Pescas

Não tendo uma grande representatividade no cômputo do volume de pesca nacional, ainda assim há uma franja da população que se dedica à actividade piscatória, tanto marítima, como continental. De resto, a Província apresenta excelentes condições para tal prática.

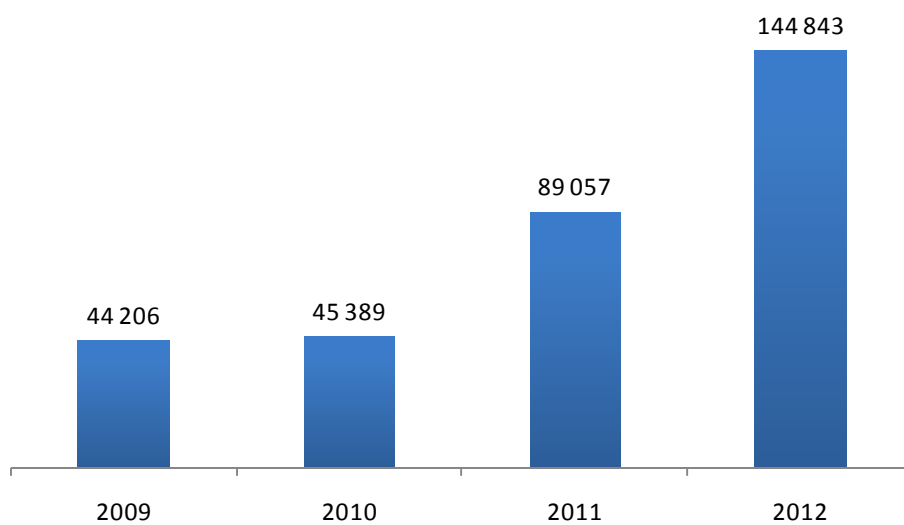
As embarcações existentes estão, em geral, mal apetrechadas, o que, conjuntamente com a falta de formação, o desconhecimento e a não utilização dos equipamentos a bordo, contribui para o insuficiente nível de produtividade alcançado. Outra importante limitação encontra-se ao nível da rede de frio existente para apoiar a distribuição do pescado.

Cooperativas de Pesca

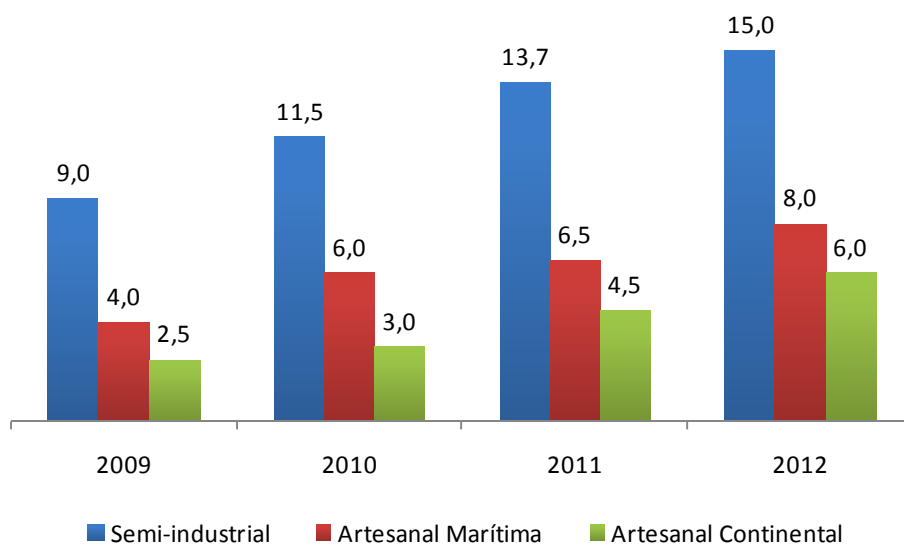


Os níveis de procura de pescado têm vindo a aumentar e é expectável que, por via do aumento demográfico e por via de mudanças na dieta alimentar dos angolanos, os níveis de procura venham a aumentar substancialmente, o que abre óptimas perspectivas para o sector.

Volume de Pesca Industrial 2009-2012 (Ton)



Volume de Pesca Semi-industrial e Artesanal 2009-2012 (Ton)



Análise SWOT

Pontos Fortes

- Existência de pesca marítima (industrial, semi-industrial, artesanal e aquacultura)
- Tradição de pesca continental
- Qualidade do pescado existente
- Alto potencial de captura de pescado

Pontos Fracos

- Insuficiente rede de frio para apoiar a distribuição
- Inexistência de uma rede integrada para a comercialização e distribuição dos produtos da pesca
- Falta de estatísticas fidedignas sobre produção e comercialização
- Dificuldades no acesso aos factores de produção
- Dificuldades sentidas no acesso ao crédito
- Escassez de formação e qualificação dos quadros
- Embarcações de pesca artesanal existentes desadequadas e mal apetrechadas
- Fiscalização insuficiente

Oportunidades

- Forte procura interna de peixe com potencial de aumento pela via do crescimento demográfico
- Tendência de reforço do peixe na dieta alimentar dos angolanos

Ameaças

- Pressão ambiental fruto da industrialização e crescimento demográfico que poderá afectar a qualidade e a quantidade de pescado
- Eventual perda de competitividade face a produtos importados

Indicadores de Evolução Recente

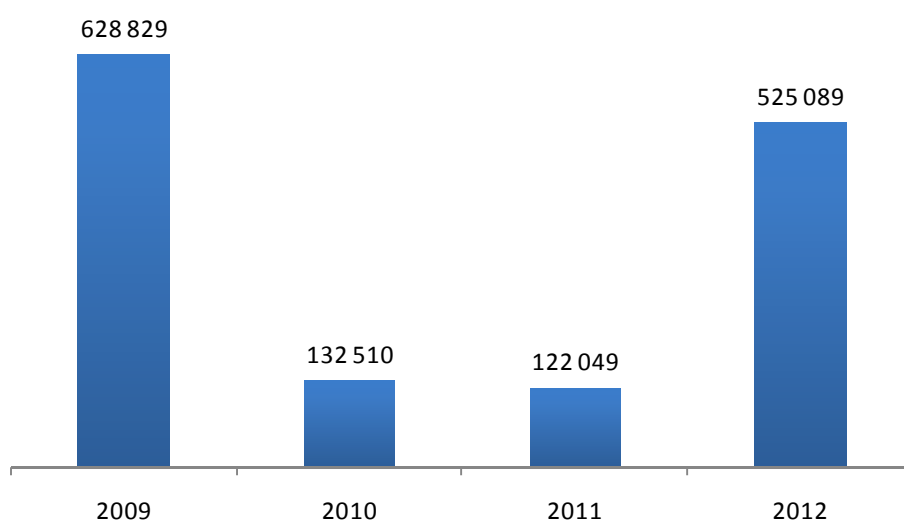
Indicadores	2009	2010	2011	2012
Crescimento Real				
- Cooperativas de Pesca Marítima	8	10	18	40
- Cooperativas de Pesca Continental	17	18	41	60
- Volume Pesca Industrial (Ton)	44 206,0	45 389,0	89 057,0	144 843,0
- Volume Pesca Semi-Industrial (Ton)	9,0	11,5	13,7	15,0
- Volume Pesca Artesanal – Marítima (Ton)	4,0	6,0	6,5	8,0
- Volume Pesca Artesanal – Continental (Ton)	2,5	3,0	4,5	6,0
- Produção Aquicultura (Ton)	0,3	0,5	1,0	n.d.
Emprego				
- Pescadores Marítimos	6 895	7 208	8 022	8 100
- Pescadores Continentais	1 456	1 670	1 820	1 956
- Outros Trabalhadores no Sector	3 452	3 621	4 013	5 048

2.2.1.3. Geologia e Minas

A Província de Luanda dispõe de recursos minerais em abundância, merecendo destaque a exploração de calcário, burgau, solo vermelho, areia, argila e areia siliciosa.

O município onde ocorre maior produção com base nestes recursos naturais é o Cacuo, com excepção da produção de areia siliciosa que ocorre exclusivamente no município de Viana.

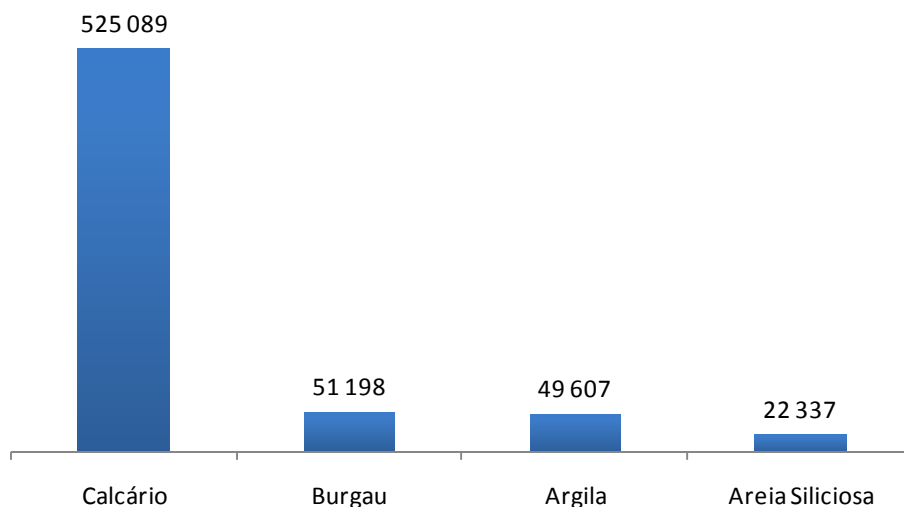
Produção de Calcário 2009-2012 (m³)



Importa destacar o peso da produção de calcário no município da Quiçama nos anos mais recentes.

Este conjunto de riquezas beneficia do elevado *know-how* existente no País, consolidado com décadas de experiência. Na Província o sector beneficia também das vias de comunicação e instalações portuárias adequadas.

Produção em 2012 (m³)



Atendendo a que progressivamente se fará uma aplicação cada vez mais rigorosa do código mineiro, será de algum modo expectável que o encerramento de algumas zonas de extracção de inertes, por falta dos requisitos impostos legalmente ou pelo exercício ilegal da actividade de extracção, se venham a reflectir nos volumes de produção dos anos vindouros mais próximos.

Por outro lado, a exploração de areia siliciosa começou a ser mais intensiva em 2013 numa jazida localizada em terrenos que foram afectos ao novo Aeroporto Internacional de Luanda, pelo que se prevê que, para os anos vindouros, esse incremento não se faça sentir de modo tão significativo.

Análise SWOT

Pontos Fortes

- Potencial existente na Província
- Elevado *know-how* neste sector

Pontos Fracos

- Falta de poderes de fiscalização por parte do Governo Provincial de grande parte das infra-estruturas que se encontram na Zona Económica Exclusiva
- Falta de estatísticas fidedignas
- Falta de estudos de quantificação exacta do potencial de recursos

Oportunidades

- Níveis de crescimento da construção e obras públicas induzem forte procura de inertes

Ameaças

- Eventuais danos ambientais causados por explorações não cumpridoras da legislação em vigor

Indicadores de Evolução Recente

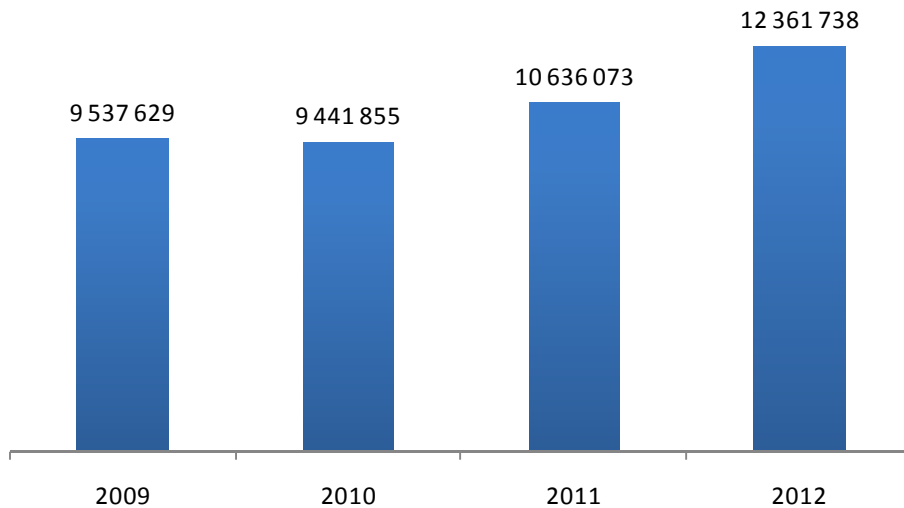
Indicadores	2009	2010	2011	2012
Crescimento Real				
- Produção Calcário (m ³)	626 829	132 510	122 049	525 089
- Produção Burgau (m ³)	491 918	213 430	167 898	51 198
- Produção Solo Vermelho (m ³)	24 796	41 868	59 740	n.d.
- Produção Areia (m ³)	501 780	127 378	136 209	n.d.
- Produção Argila (m ³)	37 191	16 707	2 466	49 607
- Produção Areia Siliciosa (m ³)	0	0	0	22 337
Emprego				
- Nacionais	91	85	238	n.d.
- Expatriados	31	22	n.d.	n.d.

2.2.1.4. Indústria Transformadora

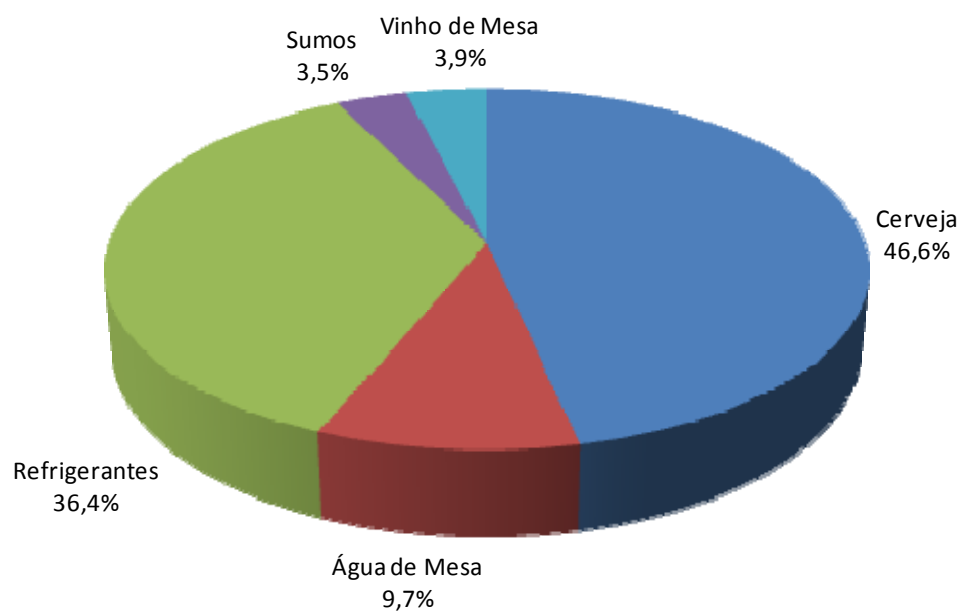
Luanda constitui o maior parque industrial nacional, contando com importantes indústrias dos mais diversificados produtos e apresentando um significativo potencial de crescimento.

As boas vias de comunicação para o escoamento dos produtos, quer destinados ao mercado interno, como ao mercado externo, fazem de Luanda a mais importante plataforma logística do País, situação altamente potenciadora do sector na Província. O facto de na própria Província se encontrar um enorme mercado de consumo e de ser expectável que o consumo interno acompanhe o crescimento do rendimento da população são igualmente favoráveis ao sector.

Produção de Bebidas 2009-2012 (Hlt)

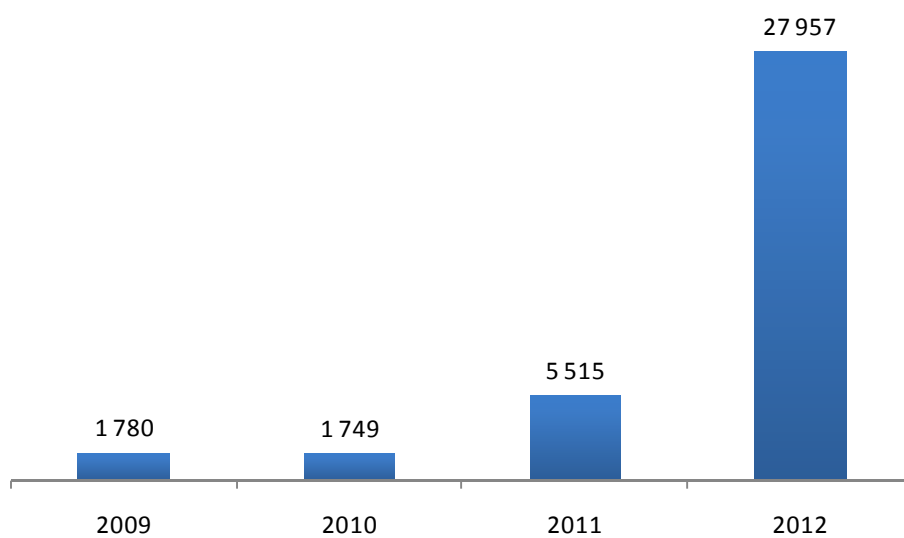


Produção de Bebidas 2012

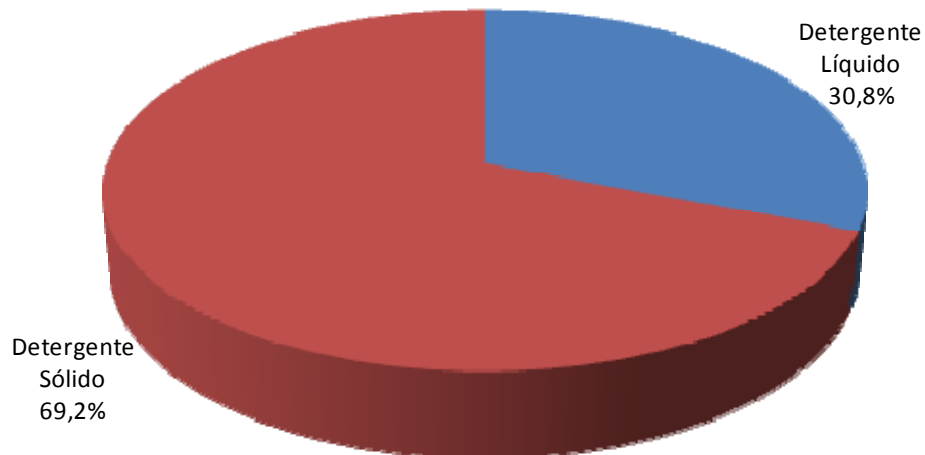


Os elevados custos de energia e insuficiente qualificação da mão-de-obra constituem as maiores dificuldades sentidas pelo sector industrial na Província.

Produção de Detergentes 2009-2012 (Klt)



Produção de Detergentes 2012



Análise SWOT

Pontos Fortes

- Proximidade geográfica de um enorme mercado de consumo
- Boas vias de comunicação para escoamento dos produtos, tanto para o mercado interno, como externo, constituindo a mais importante plataforma logística do País
- Abundância de matérias-primas
- Forte incentivo central ao desenvolvimento da actividade industrial
- Base e estrutura empresarial de apoio já existente
- Espírito empreendedor da população

Pontos Fracos

- Elevados custos de produção causados pelos elevados custos de energia
- Mão-de-obra pouco qualificada
- Falhas no abastecimento regular de energia e água
- Custos de transporte e fluxo de trabalhadores pouco propício à actividade económica
- Insuficientes estruturas para incubação de empresas
- Apesar dos esforços levados a cabo, os cursos básicos de empreendedorismo são ainda insuficientes
- Parco apoio às micro e pequenas empresas
- Dificuldades no acesso ao micro crédito

Oportunidades

- Expectável crescimento do rendimento da população para os próximos anos, com reflexos no consumo interno
- Aumento da qualificação dos quadros angolanos
- Preferência dos investidores pela Província Capital
- Diminuição da taxa de inflação com consequentes reflexos nas taxas de juro

Ameaças

- Mercado comum da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC) devido a diferentes níveis de produtividade

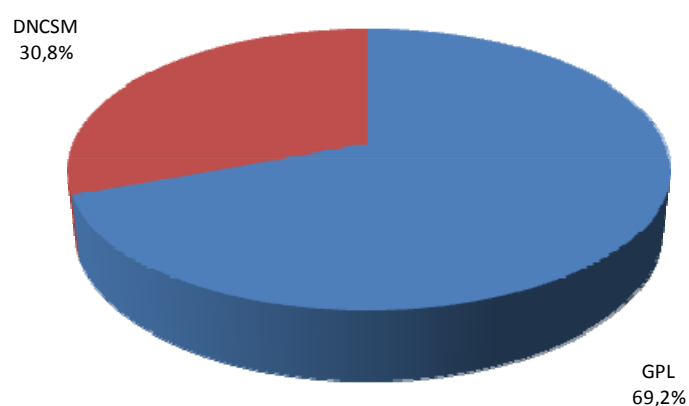
Indicadores de Evolução Recente

Indicadores	2009	2010	2011	2012
Crescimento Real				
- Óleo Alimentar (Klt)	5 151	3 408	16 186	21 165
- Leite Pasteurizado (Klt)	3 513	3 035	3 141	4 201
- Leite em Pó (Ton)	3 021	3 684	4 383	4 338
- Iogurtes (similares Milh. copos)	3 624	2 741	2 474	2 562
- Rações para Animais (Ton)	9 424	15 594	4 065	4 026
- Cerveja (Hlt)	4 756 433	4 916 472	5 791 424	5 757 066
- Água de Mesa (Hlt)	391 719	555 611	803 536	1 198 012
- Refrigerantes (Hlt)	3 562 087	3 380 464	4 200 886	4 493 967
- Sumos (Hlt)	229 687	345 814	294 242	429 113
- Vinho de Mesa	579 703	208 933	192 221	483 580
- Licores / Bebidas Espirituosas	n.d.	34 561	157 300	n.d.
- Têxteis	n.d.	n.d.	1 656	n.d.
- Calças (Unid)	212	176	375	260
- Camisolas (Unid)	204	n.d.	n.d.	56
- Saias (Unid)	252	15	n.d.	35
- Fraldas descartáveis	n.d.	n.d.	n.d.	375
- Batas (Unid)	2 215	553	1 714	932
- Fardas Trabalho (Unid)	497	301	2 929	1 500
- Papel. e Livros Escolares (Milh.)	8 359	28 464	35 074	41 084
- Acetileno (Mm ³)	117	99	86	727
- Oxigénio (Mm ³)	417	366	335	490
- Pesticidas – Hidrosil (Milh. Lts)	4	20	1	n.d.
- Tintas e similares (Klt)	1 081	1 376	1 767	545
- Sabão (Ton)	20 035	28 195	23 259	22 372
- Detergente Líquido (Klt)	1 227	1 258	4 679	21 429
- Detergente Sólido (Klt)	553	491	836	6 528
- Explosivos (Ton)	7 031	4 299	5 838	7 108
- Injectados (Ton)	1 015	1 108	875	477
- Vidros de Embalagem (Milh)	97 634	239 478	223 817	191 412
- Metais	10 942	6 745	3 679	26 465

2.2.1.5. Comércio

A rede comercial da Província de Luanda conta com 40.574 estabelecimentos, tendo sido licenciados localmente 25.603 e pela Direcção Nacional do Comércio e Serviços Mercantis (DNCSM) do Ministério do Comércio 14.971 estabelecimentos.

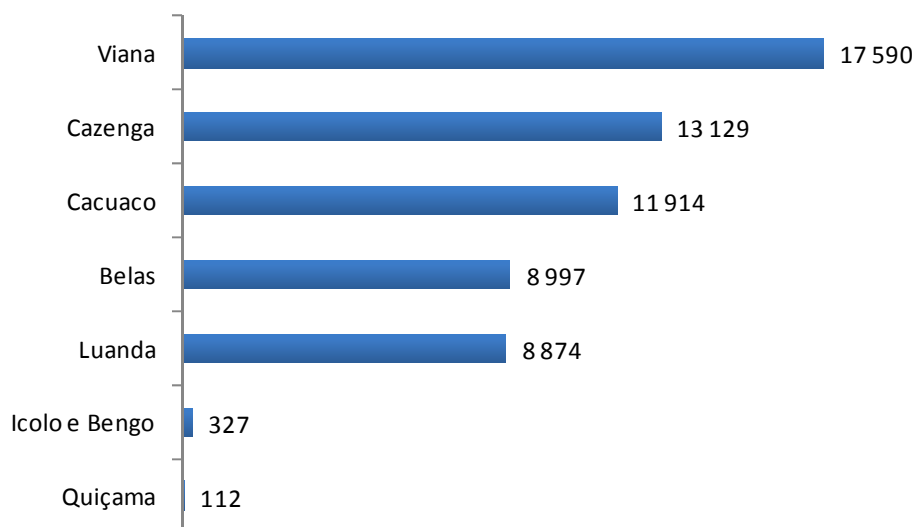
Licenciamento da Rede Comercial da Província



Durante o 1º Semestre de 2013 foi feito o licenciamento de 933 estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços mercantis.

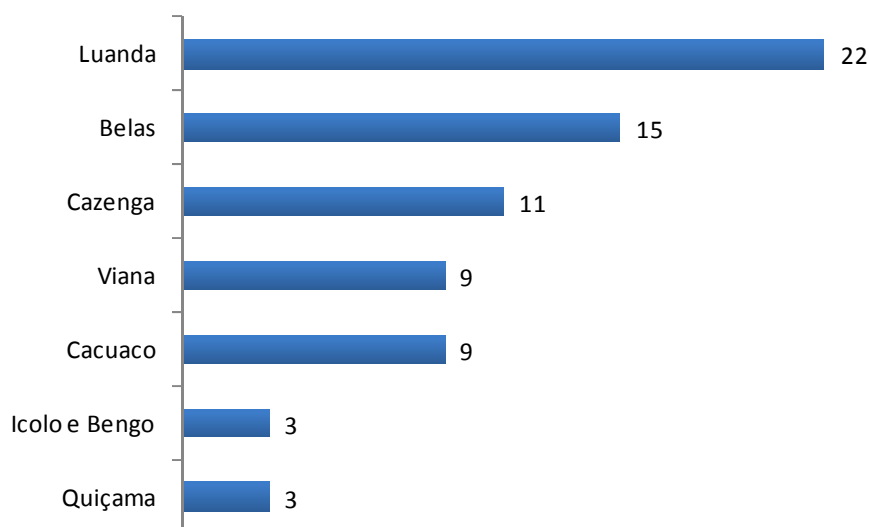
Também em Luanda o comércio informal, que se dedica especialmente à venda de produtos alimentares e vestuário, é uma realidade presente. O surgimento de programas de empreendedorismo e de educação financeira conduzirão a que essa realidade seja progressivamente absorvida pelo sistema formal.

Vendedores Mercado Licenciados (2013)



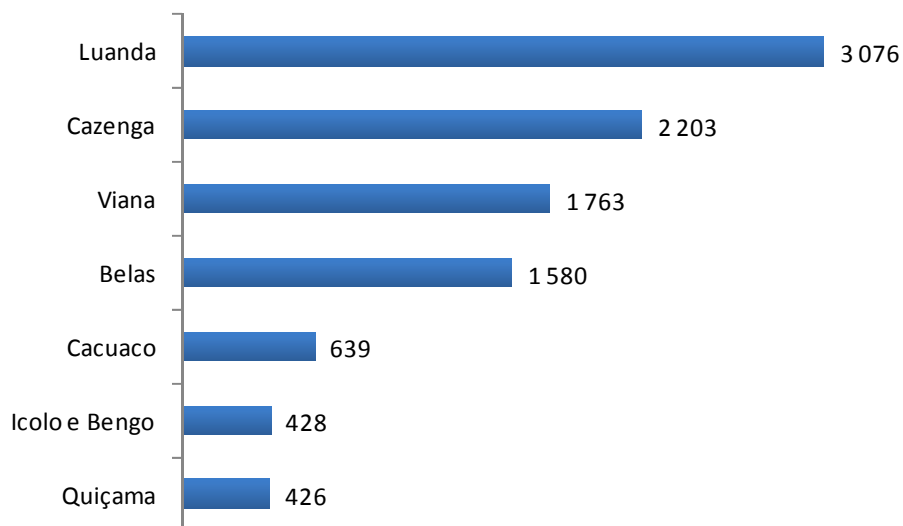
A expansão da rede de mercados populares em curso, classificada em quatro categorias (municipais, do bairro, do peixe e quiosques) visa proporcionar uma actividade comercial de forma organizada e terá um impacto social relevante.

Mercados Municipais (2013)

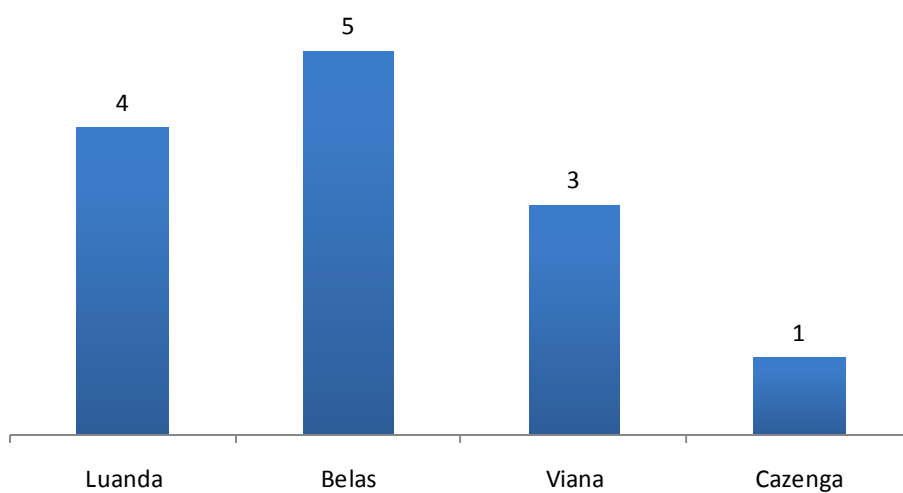


No primeiro semestre de 2013 foram licenciados na Província 10.115 empreendedores pelos Balcões Únicos de Empreendedores (BUE's).

Empreendedores Licenciados pelos BUE's (1º Semestre de 2013)



Lojas de Proximidade "Poupa Lá" (2013)



Luanda, sendo a Província em termos nacionais com mais ampla oferta na área comercial, apresenta ainda um elevado potencial de expansão empresarial, potenciado pelo esperado crescimento populacional e pelo aumento do rendimento disponível das populações.

Análise SWOT

Pontos Fortes

- Forte concentração populacional
- Potencial de expansão empresarial elevado
- Desenvolvimento esperado do turismo na região
- Dinâmica de construção de novos *shopping centers* de nível internacional
- Espírito empreendedor da população

Pontos Fracos

- Forte peso do comércio informal
- Falta de infra-estruturas de comercialização, especialmente nas periferias
- Falta de infra-estruturas para a conservação e distribuição de produtos perecíveis
- Níveis de higiene e segurança alimentar existentes
- Capacidade financeira e organizativa do empresariado local
- Baixo poder de compra da generalidade da população
- Insuficientes estruturas para incubação de empresas
- Apesar dos esforços levados a cabo, os cursos básicos de empreendedorismo são ainda insuficientes
- Dificuldades no acesso ao micro crédito
- Parco apoio às micro e pequenas empresas
- Reduzido empenho da banca na promoção de negócios

- Custos de transporte e fluxo de trabalhadores pouco propício à actividade económica
- Falta de oportunidades direccionadas aos pequenos operadores locais
- Falta de recenseamento completo de toda a actividade económica

Oportunidades

- Aumento do consumo interno impulsionado pelo expectável crescimento do País
- Apetência de investidores pela Província Capital
- Diminuição da taxa de inflação com reflexo nas taxas de juro
- Melhoria do nível de qualificação dos quadros angolanos

Ameaças

- Eventual concorrência de produtos importados por canais informais

Indicadores de Evolução Recente

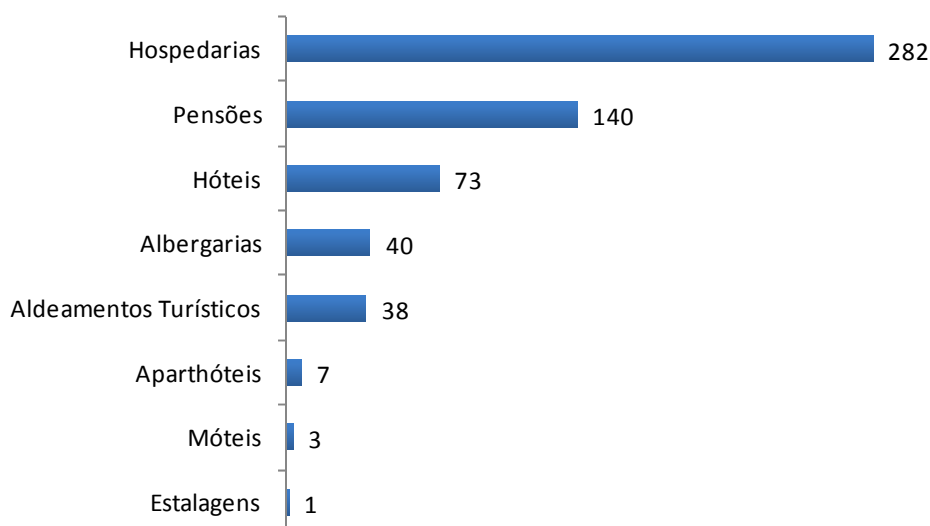
Indicadores	2009	2010	2011	2012
Crescimento Real				
Licenciamento Estabelecimentos Comerciais				
- Luanda	1 130	999	1 180	1 286
- Cacuaco	56	84	103	82
- Belas	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
- Viana	383	289	316	351
- Cazenga	206	99	207	156
- Icolo e Bengo	56	65	73	82
- Quiçama	n.d.	n.d.	n.d.	68

2.2.1.6. Hotelaria e Turismo

Além do peso significativo que o turismo de negócios tem em Luanda, refira-se que todos os setes municípios têm locais de interesse turístico.

O parque hoteleiro de Luanda tem-se vindo a desenvolver, com a criação recente de novas infra-estruturas bem apetrechadas e de elevado nível de qualidade, que ajudam a dinamizar tanto o turismo de negócios, como o de lazer.

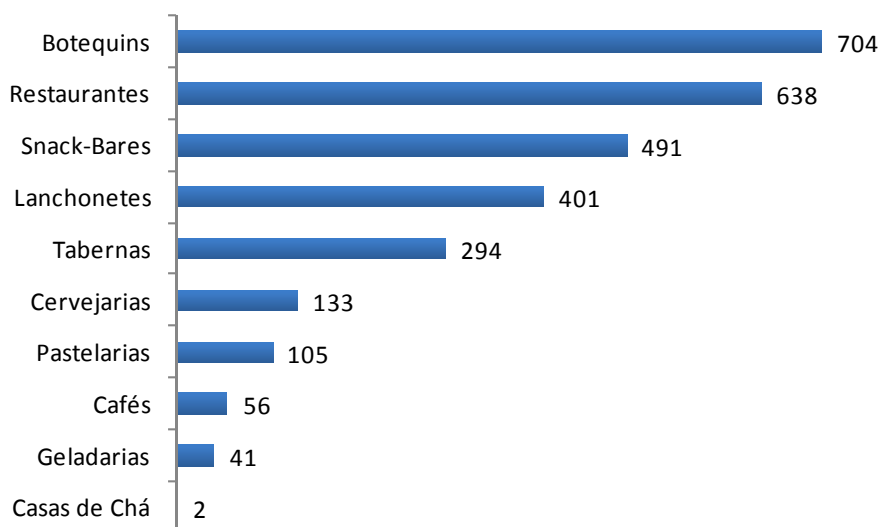
Parque Hoteleiro (2012)



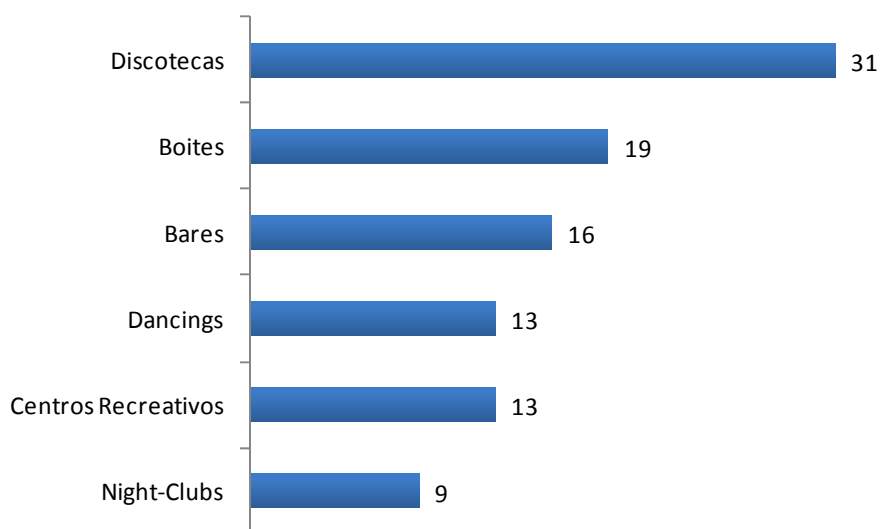
A Avenida 4 de Fevereiro, popularmente conhecida como Marginal, é um dos mais belos cartões-de-visita de Angola, exibindo o contraste entre a beleza natural da Baía de Luanda e os modernos edifícios em seu redor.

Também a oferta em termos de restauração é ampla, contribuindo para a melhoria das condições do sector, tornando a Província um local agradável para quem a visita. Merece destaque a estrutura de entretenimento, com muitos bares e restaurantes, existentes na Ilha do Cabo junto à Baía de Luanda.

Restauração (2012)

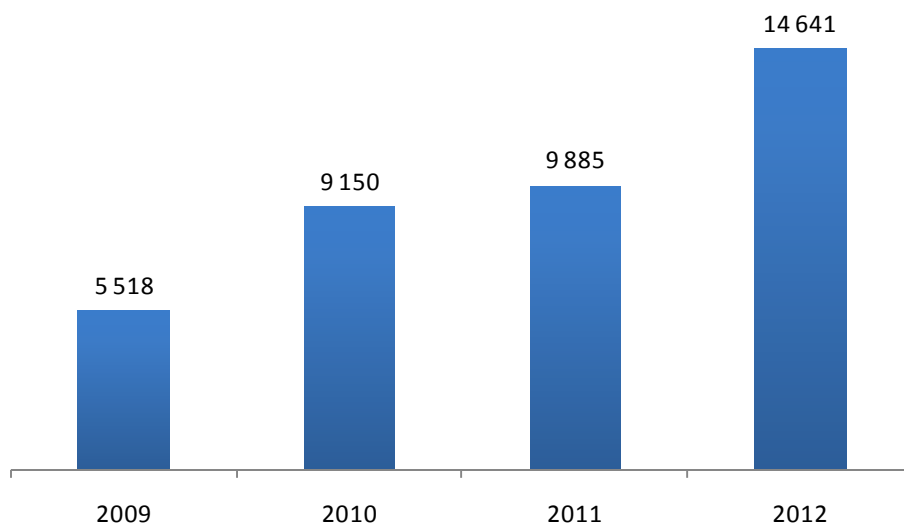


Locais de Diversão Nocturna (2012)

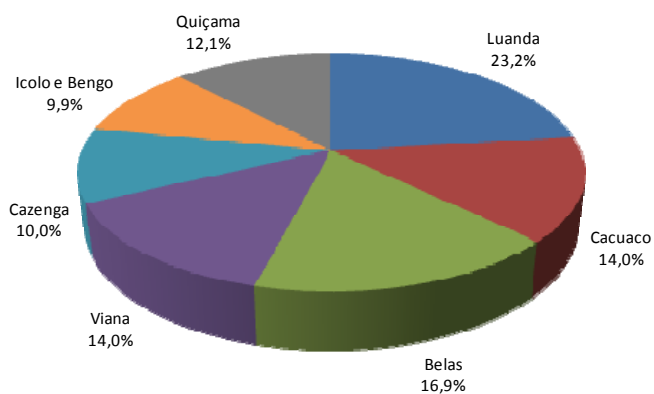


Alguns dos pontos de interesse turístico na Província que merecem particular destaque são a Barra do Cuanza, Cabo Ledo, o Miradouro da Lua, a Península do Mussulo, Santuário da Muxima e o Parque Nacional da Quiçama.

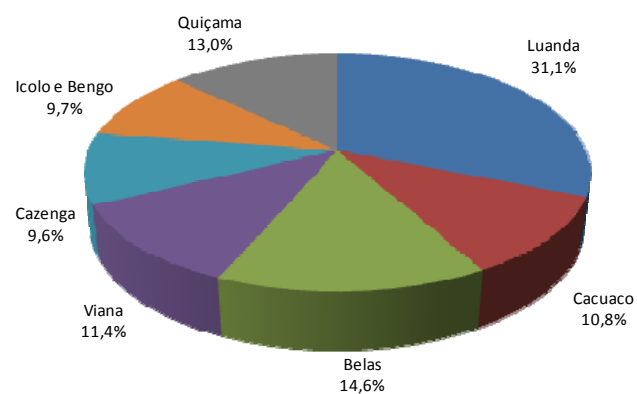
Nº Total de Quartos 2009-2012



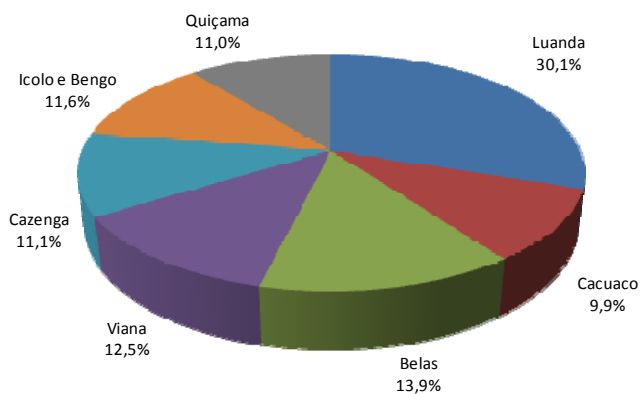
2009



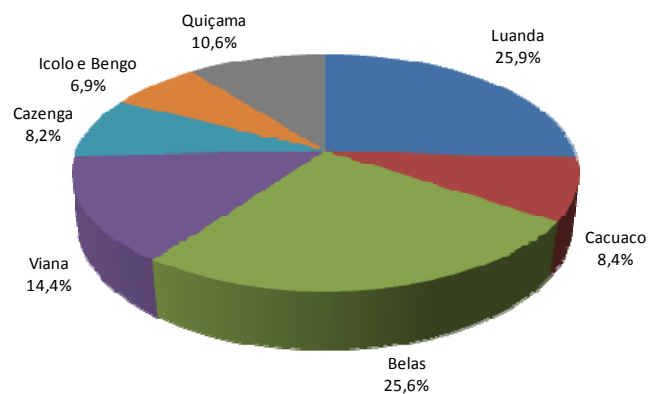
2010



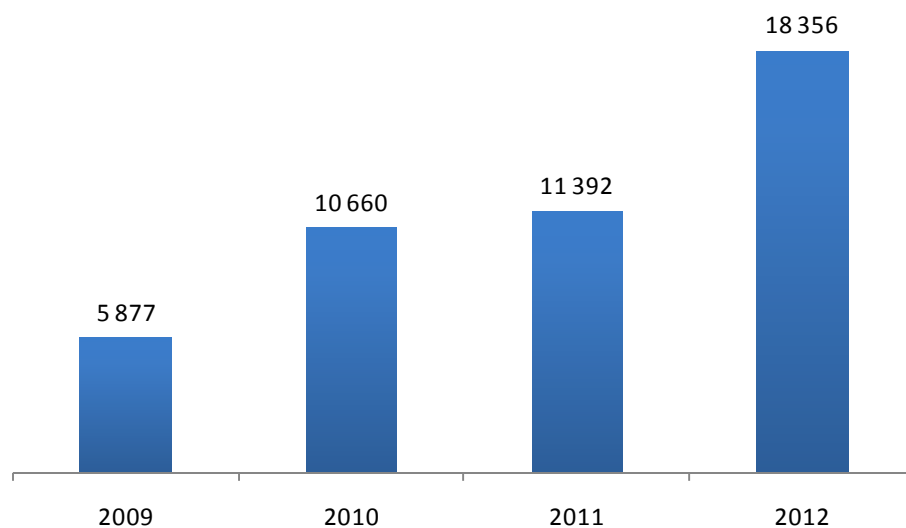
2011



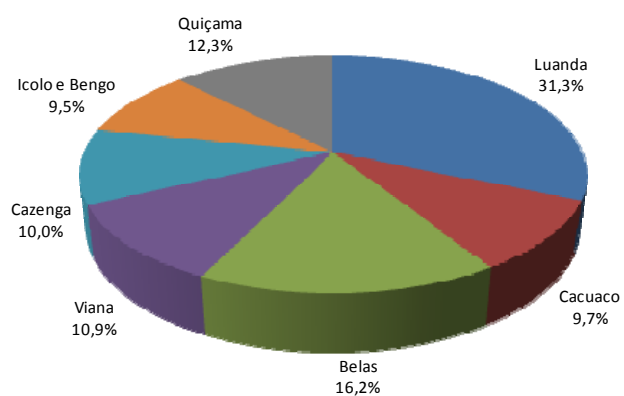
2012



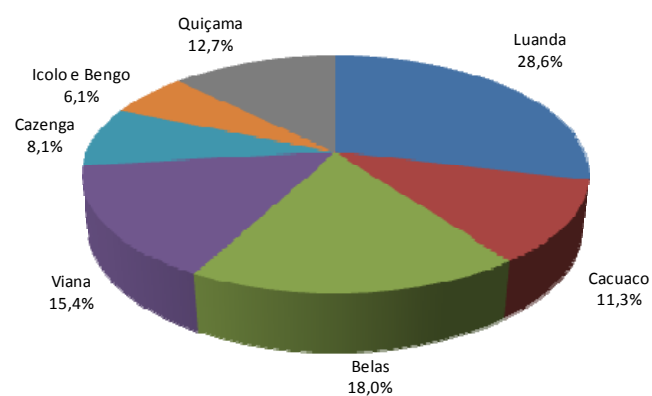
Nº Total de Camas 2009-2012



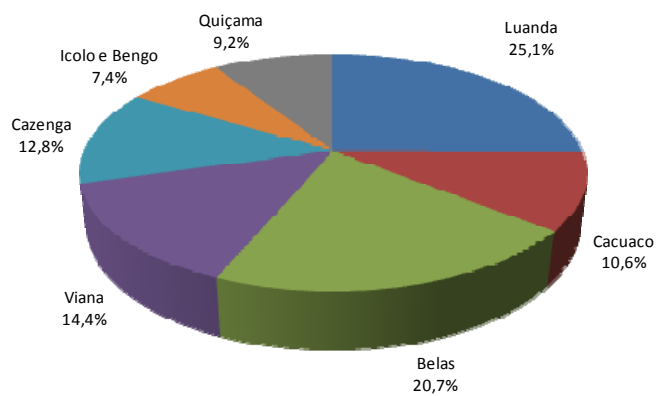
2009



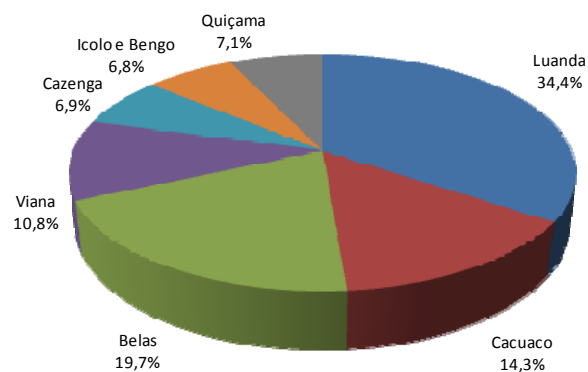
2010



2011



2012



Análise SWOT

Pontos Fortes

- Potencial de turismo de negócios de Luanda
- Potencial de turismo cultural/religioso da Muxima
- Potencial turístico de Cabo Ledo enquanto destino de sol e mar
- Parque da Quiçama, enquanto pólo de turismo de natureza
- Parque hoteleiro de 4 e 5 estrelas existente para apoiar o turismo de negócios
- Estabilidade política do País
- Condições climatéricas favoráveis
- Beleza paisagística

Pontos Fracos

- Falta de pessoal qualificado para a indústria hoteleira e de turismo
- Existência de muitas estruturas informais essencialmente na área da restauração
- Insuficiente oferta de programas de animação turística
- Falta de divulgação internacional das riquezas turísticas da região
- Processo complexo de obtenção de visto turístico para estrangeiros
- Promoção turística muito incipiente
- Preços elevados das viagens e do alojamento
- Inexistência de Centros de Informação Turística

Oportunidades

- Pólo de Desenvolvimento Turístico de Cabo Ledo
- Novo aeroporto internacional de Luanda

- Crescimento da procura interna de turismo

Ameaças

- Imagem negativa da criminalidade com impacto no turismo
- Efeito da crise mundial na procura internacional de turismo

Indicadores de Evolução Recente

Indicadores	2009	2010	2011	2012
Crescimento Real				
- Hotéis	35	54	67	73
- Aparthotéis	2	3	6	7
- Motéis	2	2	2	2
- Aldeamentos Turísticos	28	28	34	38
- Albergarias	20	30	35	40
- Estalagens	0	0	0	1
- Pensões	90	107	128	140
- Hospedarias	96	201	265	282
- Nº total de Quartos	5 518	9 150	9 885	14 641
- Nº total de Camas	5 877	10 660	11 392	18 356
- Restaurantes	133	322	558	638
- Snack-Bares	128	284	465	491
- Cervejarias	41	85	131	133
- Botequins	204	446	690	704
- Lanchonetes	104	232	399	401
- Pastelarias	23	61	108	113
- Geladarias	9	25	41	41
- Cafés	11	30	51	56
- Casas de Chá	0	1	2	2
- Take-Away	0	0	2	2
- Auto-Caravanas	2	20	35	39
- Tabernas	85	183	286	294
- Boites	5	12	19	19
- Bares	3	9	16	16
- Dancings	3	8	13	13
- Discotecas	8	19	30	31
- Night-Clubs	2	5	9	9
- Centros Recreativos	4	8	13	13
Emprego				
- Força de Trabalho	11 470	18 267	21 356	29 129

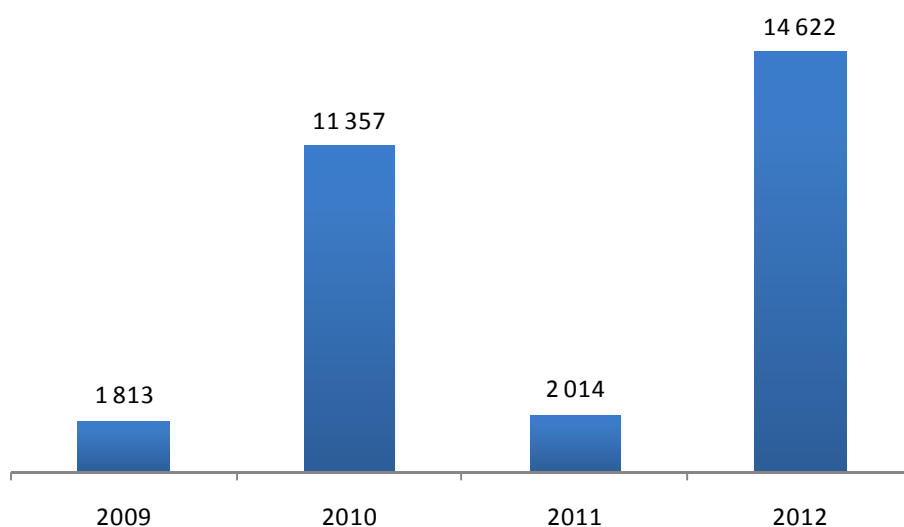
2.2.1.7. Ambiente

A Província de Luanda necessita de uma atenção especial às questões ambientais, fruto da pressão exercida, por um lado pela elevada densidade populacional em boa parte da Província e, por outro, pelo crescente parque industrial aí existente.

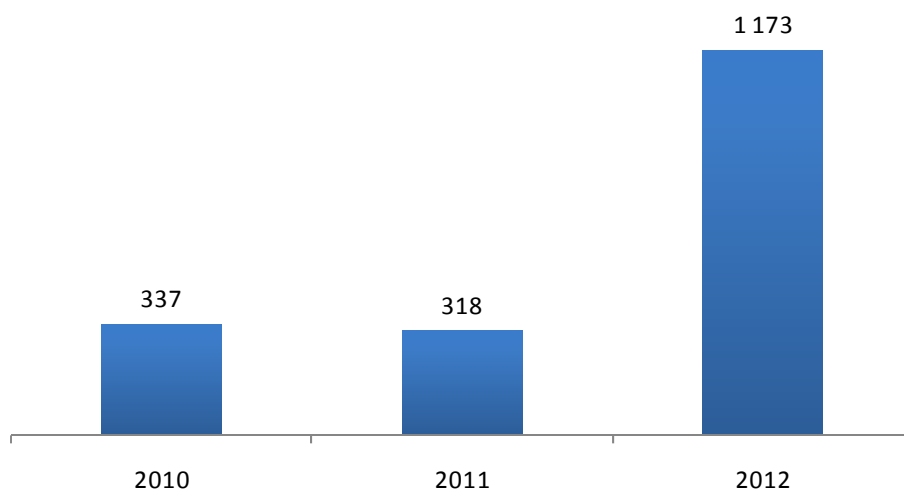
As questões relacionadas com a recolha e o tratamento dos resíduos sólidos urbanos (RSU) têm particular relevância em Luanda dada a sua dimensão. A par do crescimento da população, também o crescimento económico contribui para a crescente produção de resíduos.

As acções de gestão do sistema levadas a cabo têm visado essencialmente aumentar a eficiência na execução dos serviços de limpeza pública, através do aumento das quantidades médias de RSU recebidos através da recolha dirigida, por contentor e por basculantes. Importa aumentar a cobertura territorial, de forma a incluir novas áreas da Província que actualmente não estão cobertas e reorganizar as áreas, adaptando-as ao novo mapa municipal da Província e às características do território.

Varredura Mecanizada 2009-2012 (Kms)



Lavagem de Ruas Mecanizada 2010-2012 (Kms)



Em 2011 foram estabelecidas mudanças substanciais no âmbito de actuação das Administrações Municipais, que tiveram como principal consequência o aumento da sua responsabilidade relativamente à limpeza pública no seu território.

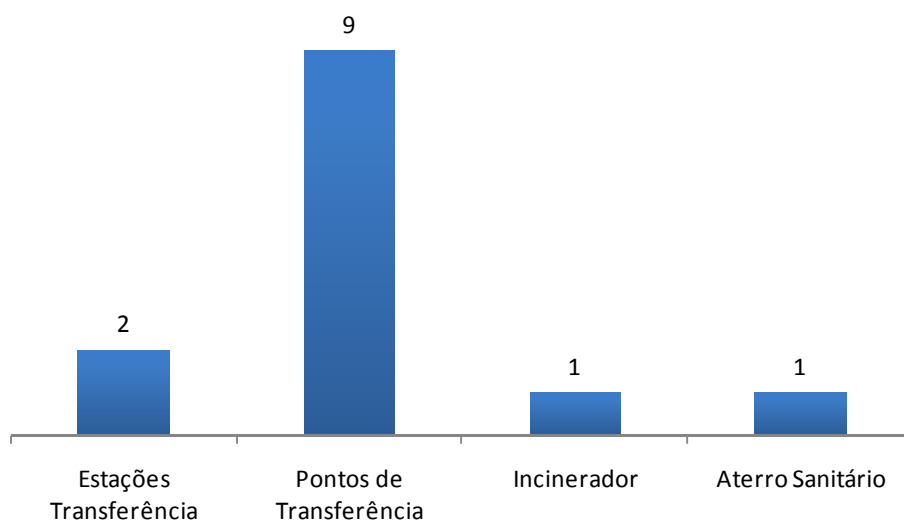
Divisão de Responsabilidades entre as Administrações Municipais e a ELISAL

Administrações Municipais Actividades de limpeza pública em território do Município	Limpeza da rua e espaços públicos (varredura e lavagem) Recolha de RSU (incluindo os do pequeno comércio) Gestão dos Pontos de Transferência de resíduos Planeamento dos serviços Fiscalização dos serviços
ELISAL Actividades de âmbito provincial (comuns a todas as Administrações Municipais)	Gestão dos Aterros Sanitários Gestão das Estações de Transferência Gestão do transporte até ao Aterro Sanitário Gestão do serviço de recolha de resíduos de saúde Gestão da recuperação de resíduos recicláveis Estudos e projectos para melhoria do serviço

Actualmente o sistema de limpeza é composto pelos seguintes operadores:

- Sub-concessionárias: 16 empresas
- Serviços de pré-recolha (recolha em locais de difícil acesso): 16 micro-empresas
- Destino final dos resíduos: 2 empresas

Infra-estruturas de Apoio ao Sistema Público de Limpeza



Uma das Estações de Transferência encontra-se inoperante e o Incinerador está ainda em fase de conclusão.

Sobre o desempenho do sistema, constata-se que há incapacidade por parte das operadoras em executarem com satisfação os serviços necessários no actual contexto. Por outro lado, a actual rede de infra-estruturas é claramente insuficiente para suportar o nível de resposta pretendido.

Assim, o grau de cobertura efectiva dos serviços a nível da Província de Luanda situa-se na ordem dos 47%, devido a uma série de constrangimentos, entre os quais o facto de as operadoras de limpeza privilegiarem as zonas de grande geração de resíduos e fácil acesso.

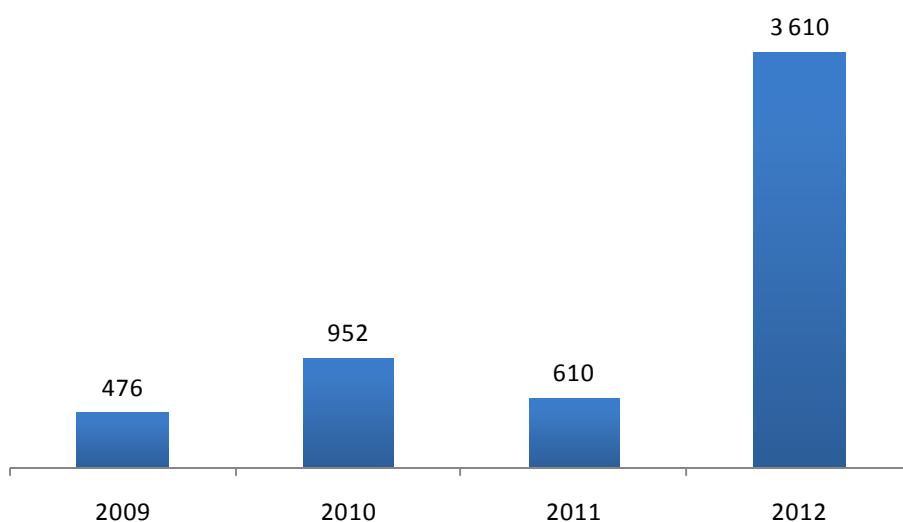
Análise da Actividade por Tipo de Resíduo

Resíduo	Recolha e Triagem	Tratamento, Valorização e Deposição Final	Contratualização, facturação e cobrança
Resíduos Sólidos Urbanos	A recolha é feita de forma totalmente indiferenciada.	Não existe reciclagem, nem qualquer outra valorização dos resíduos.	Verifica-se alguma ineficácia nas funções de contratualização, facturação e cobrança a clientes não domésticos.
	Não existe triagem de resíduos.	Os resíduos são depositados no aterro sanitário de Mulenvos, com todas as condições para a deposição de RSU.	Existe contratualização com clientes não-domésticos, embora esteja longe de englobar a totalidade.
		O aterro incorpora elevado volume de inertes, albergando ainda resíduos industriais e especiais.	Não é cobrada qualquer taxa a clientes domésticos.
Resíduos Industriais	Os resíduos são recolhidos e transportados para o aterro juntamente com os RSU.	Os resíduos industriais ainda não são direccionados para o destino final apropriado (aterro industrial já planeado), sendo depositados no aterro sanitário de Mulenvos.	Verifica-se alguma ineficácia nas funções de contratualização, facturação e cobrança a clientes industriais.
	Não existe triagem.		Existe contratualização com clientes industriais, embora esteja longe de englobar a totalidade.
Resíduos Hospitalares	A recolha de resíduos hospitalares é contratada pela ELISAL a empresa externa.	A empresa contratada realiza também a incineração dos resíduos hospitalares perigosos, com recurso a incineradora própria.	Verifica-se alguma ineficácia e duplicação nas funções de contratualização, facturação e cobrança a clientes hospitalares.
		A ELISAL já criou uma incineradora própria que tratará no futuro dos resíduos contaminados.	Está definido o contrato entre a ELISAL e algumas entidades hospitalares
Resíduos Especiais	A maioria dos resíduos especiais é recolhida de forma indiferenciada.	Não existe reciclagem e o tratamento e valorização dos resíduos especiais é ainda escassa, sendo depositados no aterro sanitário de Mulenvos.	Existem alguns contratos entre a ELISAL e clientes produtores dos resíduos especiais.
	Não existe triagem de resíduos.		Existe igualmente um contrato estabelecido entre a ELISAL e as operadoras que são especializadas na recolha.

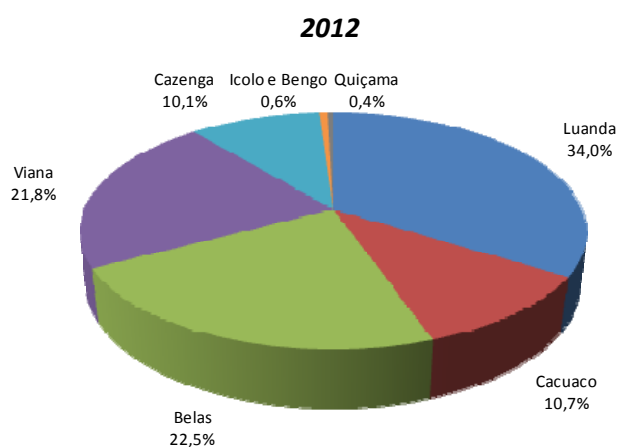
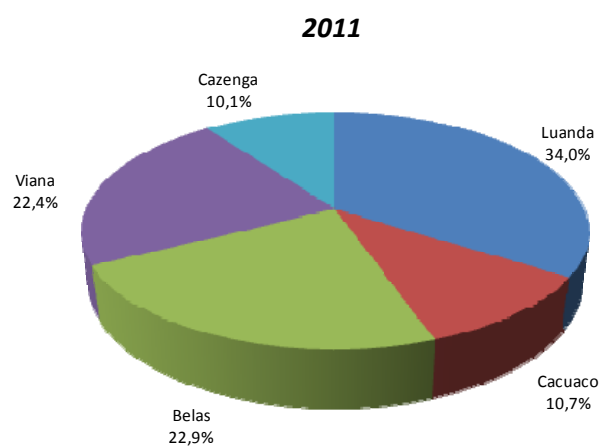
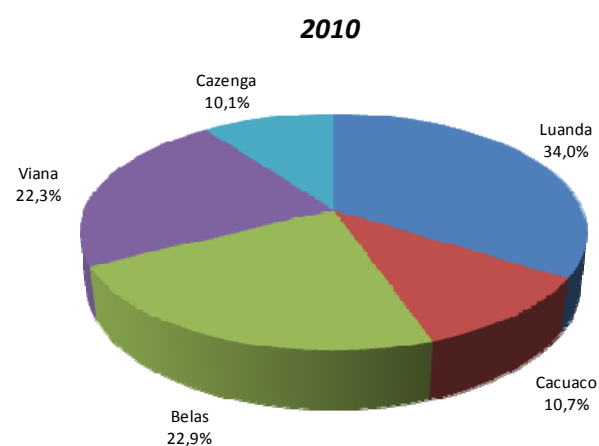
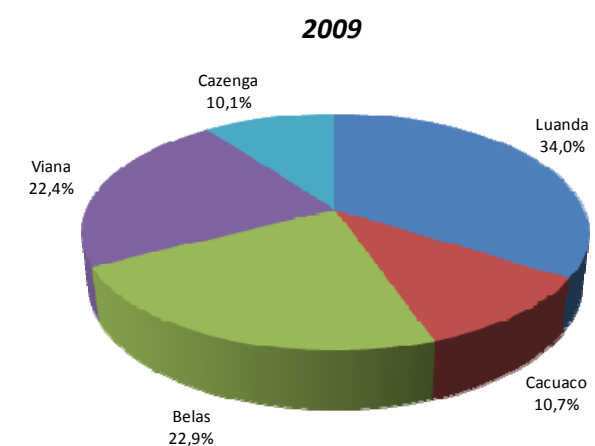
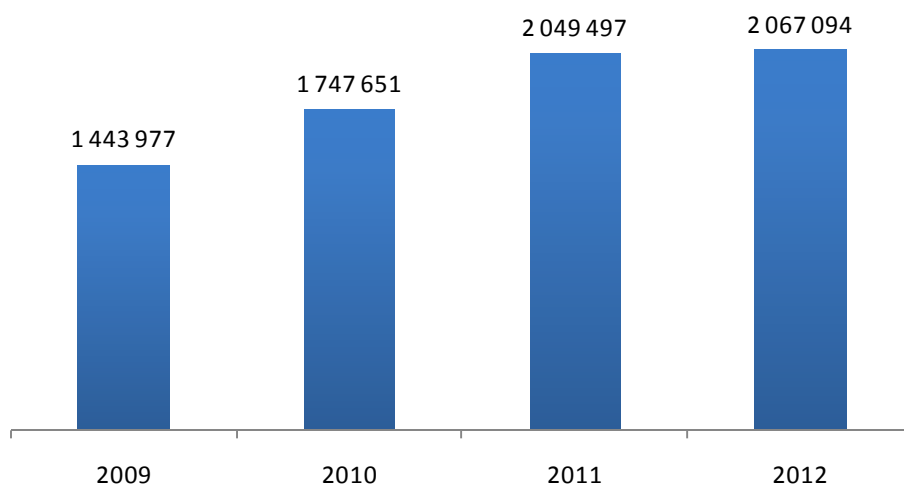
A manutenção da rede pública de esgotos também tem estado presente nas preocupações da Província, com várias actividades recentes levadas a cabo nesse domínio. O programa “Luanda Limpa” tem como objectivo a constituição de brigadas, enquadrando micro empreendedores, que têm como tarefa, entre outras, a manutenção do saneamento básico.

Também as praias da Província têm merecido especial atenção, tendo-se assistido a um incremento do nível de limpeza das mesmas.

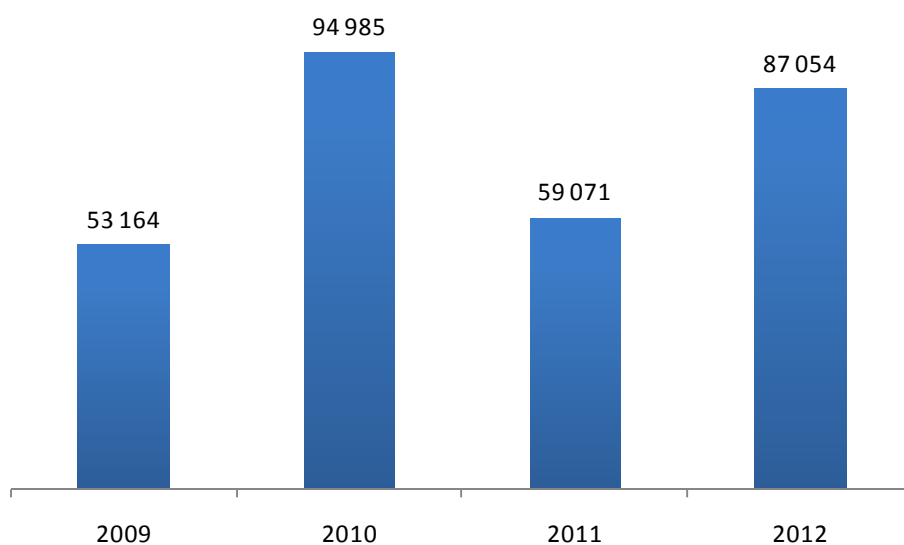
Limpeza de Praias 2009-2012 (Kms)



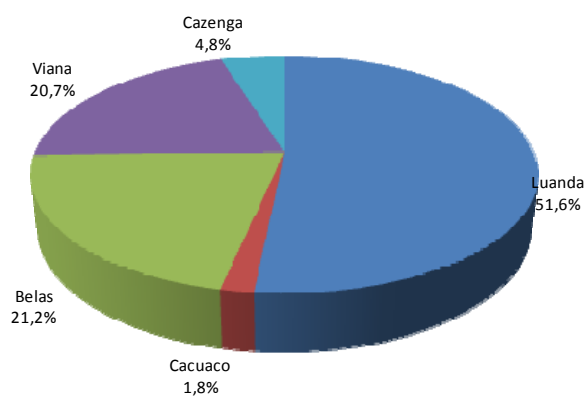
Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos 2009-2012 (Ton)



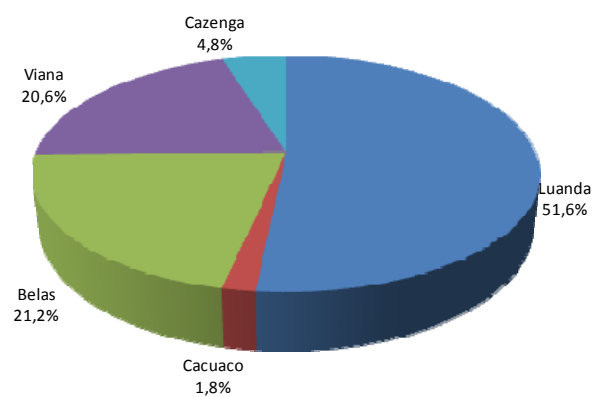
Varredura Manual 2009-2012 (Kms)



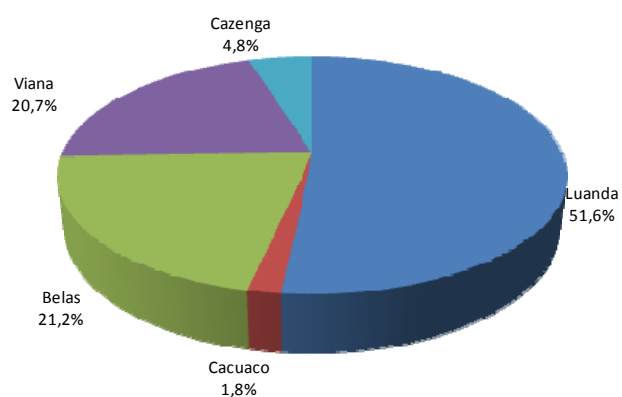
2009



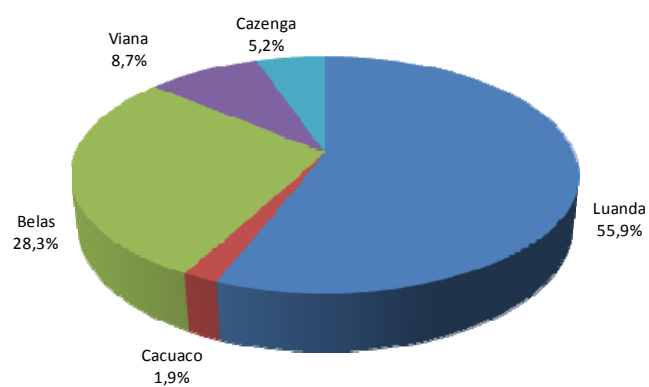
2010



2011



2012



Análise SWOT

Pontos Fortes

- Recurso à subcontratação de micro-empresas no interior de bairros mais problemáticos
- Programa alargado de drenagem com vista à melhoria ambiental de Luanda
- Consciencialização da classe dirigente para esta problemática
- Elevada experiência e *know-how* do mercado de resíduos
- Programa “Luanda Limpa”
- Consciencialização crescente da população para esta problemática
- Importante preservação da biodiversidade no Parque da Quiçama

Pontos Fracos

- Pouco investimento no sector
- Falta de infra-estruturas críticas que possibilitem o tratamento, valorização e destino final de resíduos
- Deficiente tratamento de resíduos industriais sólidos
- Insuficiente tratamento de resíduos hospitalares
- Elevada densidade populacional de Luanda
- Deficiente nível de reposição de equipamento das operadoras subcontratadas
- Baixo nível de acompanhamento das necessidades dos grandes produtores de resíduos
- Dificuldades na manutenção da rede de esgotos limpa e operacional
- Deficiente limpeza das grandes valas de drenagem
- Fiscalização insuficiente
- Insuficiência de espaços verdes na cidade

- Baixo nível de educação ambiental da população e das empresas, sem sensibilização para os benefícios da reciclagem e separação de resíduos

Oportunidades

- Três futuros aterros sanitários já em estudo
- Mercado de valorização de resíduos praticamente inexistente e com enorme margem de progressão (reciclagem, compostagem, etc.)
- Aumento do número de jovens com interesse pelas áreas ambientais

Ameaças

- Pouca experiência na avaliação do potencial de novos negócios decorrentes da valorização de resíduos
- Surgimento de operadoras de recolha e tratamento de resíduos não credenciadas e com prestação de serviço de qualidade abaixo do desejável
- Desenvolvimento industrial desordenado

Indicadores de Evolução Recente

Indicadores	2009	2010	2011	2012
Crescimento Real				
- Recolha e Transporte Resíduos Sólidos (Ton)	1 443 977	1 747 651	2 049 497	2 067 094
- Varredura Manual (Kms)	53 164	94 985	59 071	87 054
- Varredura Mecanizada (Kms)	1 813	11 357	2 014	14 622
- Limpeza de Praias (Kms)	476	952	610	3 610
- Lavagem de Ruas Mecanizada (Kms)	n.d.	337	318	1 173
- Capina (Kms)	n.d.	127	182	801
Investimento				
- Público (Milhares Kwanzas)	950 692	58 329	308 255	420 229

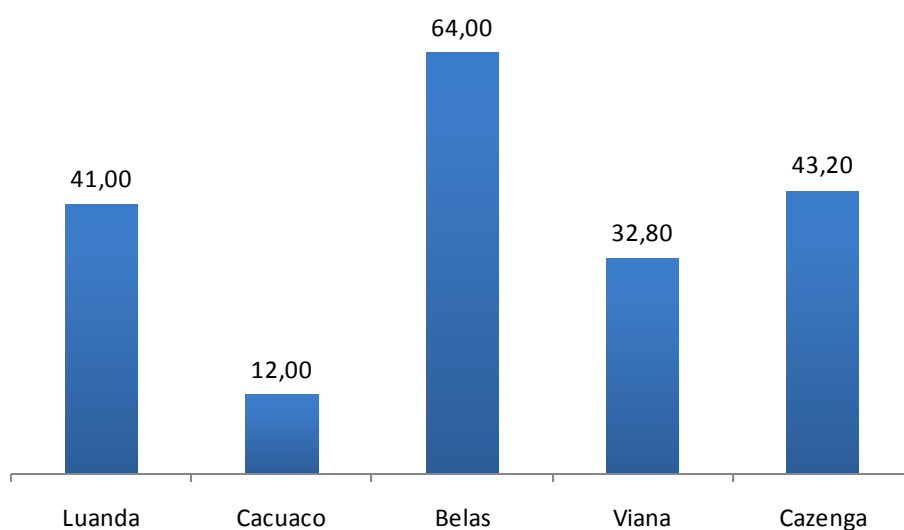
2.2.2. Sectores de Infra-Estruturas

2.2.2.1. Energia e Águas

O panorama da energia eléctrica na Província está prestes a sofrer uma alteração substancial, pois aguarda-se que a Central de Ciclo Combinado do Soyo, fique concluída já em 2014, entrando em funcionamento em 2015. Assim, o gás natural começará a ser utilizado para a produção de energia, não só para a Província do Zaire, mas maioritariamente para servir a Província de Luanda.

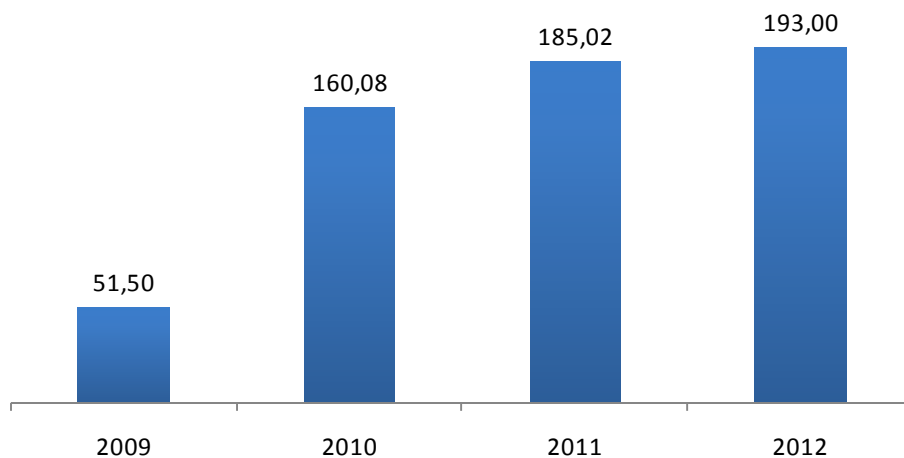
Deste modo, poderão vir a ficar colmatados a grande maioria dos problemas eléctricos de Luanda e haverá oferta disponível que permitirá alimentar as necessidades eléctricas do impulso industrial esperado para a Província.

Potência Instalada por Município em 2012 (MW)

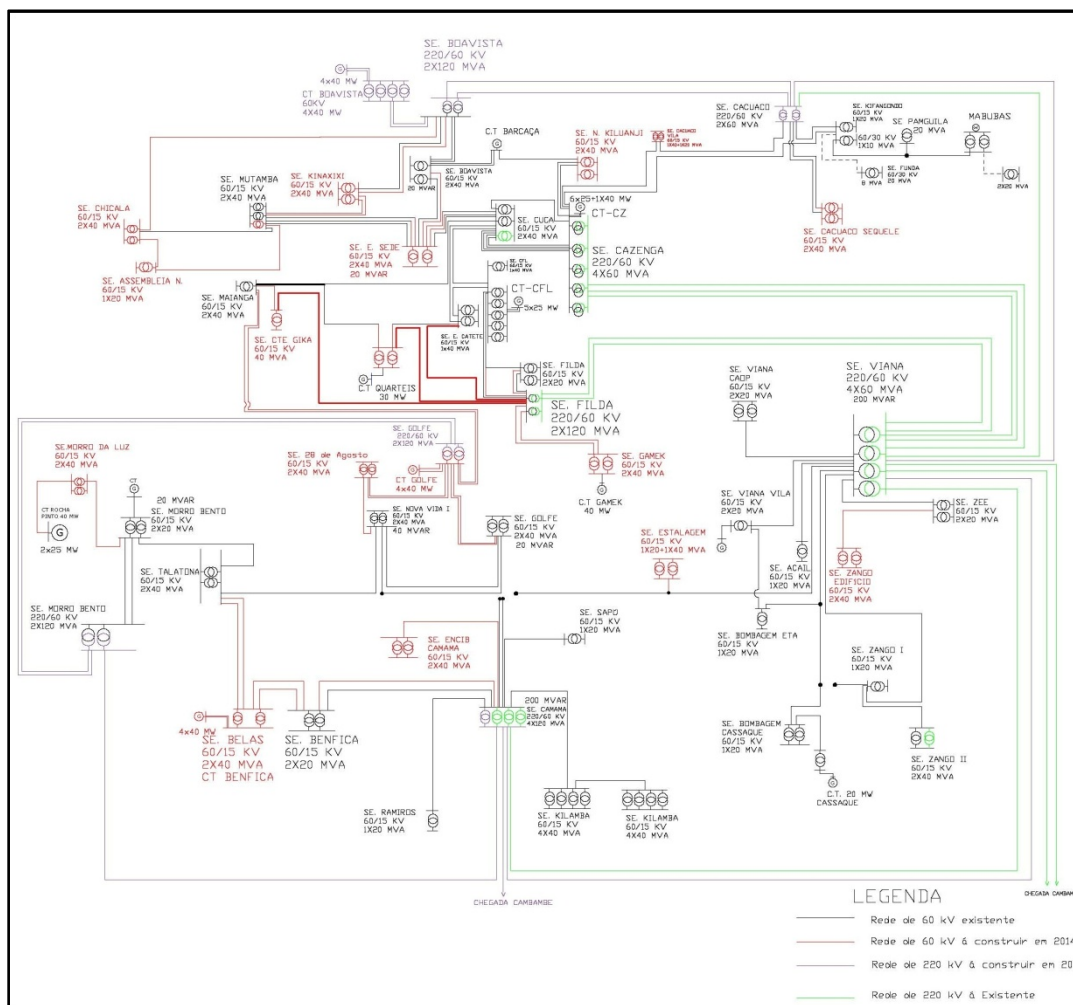


Importa referir que há ineficiências ao nível da rede de distribuição eléctrica, que condicionam o aproveitamento de toda a capacidade instalada. A rede de iluminação pública também tem merecido uma especial atenção por parte do Governo Provincial, no sentido da sua reabilitação e alargamento.

Evolução da Potência Instalada na Província 2009-2012 (MW)



Esquema Unifilar da Rede 220/60 kV (2014)

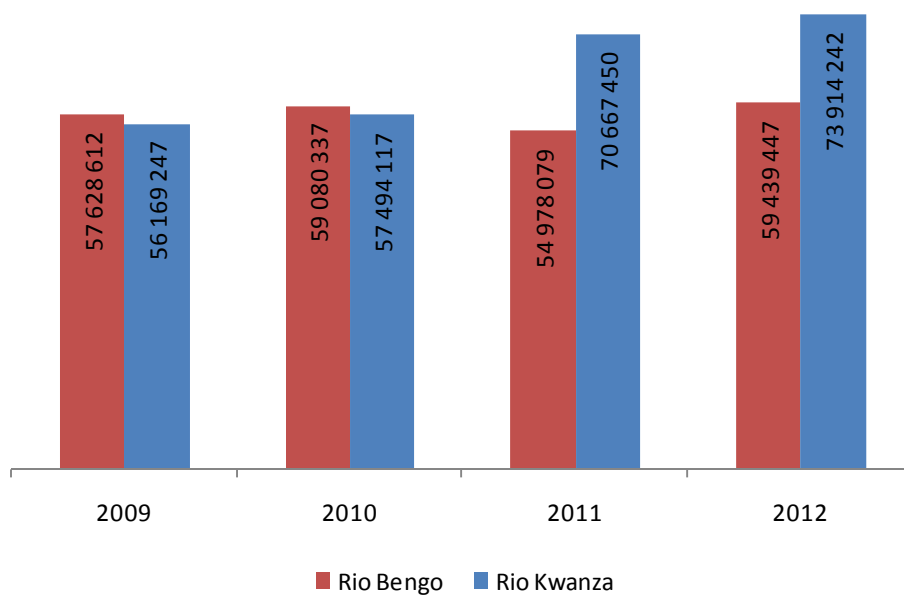


Sub-estações Existentes (2013)

Sub-estação	Potência Instalada (MVA)	Localização	Fonte de Alimentação
Belas	2 X 20	Belas	SE Camama 220/60 KV
Benfica	2 X 20	Belas - Patriota	SE Camama 220/60 KV
Boavista	2 X 40	Sambizanga - Barrocas Boavista	C.T Barçaça
Chicala (Móvel)	1 X 20	Ingombota - Nova Marginal	SE Boavista 60/15 KV
Cuca	2 X 40	Cazenga	SE Cazenga 220/60 KV
Edifício Sede	1 X 40	Sambizanga - Cónego Manuel das Neves	SE Boavista 60/15 KV SE Cuca 60/15 KV
Estalagem	2 X 20	Viana - Estalagem	SE Viana 220/60 KV
Estrada de Catete	1 X 40 + 1 X 20	Rangel - Rua Lino Amezaga	C.T CFL SE Cuca 60/15 KV
Filda	2 X 20	Cazenda - Estrada da Filda	SE Filda 220/60 KV CT CFL
Golfe	2 X 40	Kilamba Kiaxi - Cemitério Camama	SE Camama 220/60 KV
Kilamba I	4 X 40	Centralidade do Kilamba	SE Camama 220/60 KV
Kilamba II	4 X 40	Centralidade do Kilamba	SE Camama 220/60 KV
Kifangondo	2 X 20	Cacuaco - Morro do Kifangondo	SE Cacuaco 220/60 KV
Kinaxixi	1 X 40	Kinaxixi - Largo do Ambiente	SE Boavista 60/15 KV
Maianga	2 X 40 + 1 X 20	Maianga - Comandante Jika	SE Cuca 60/15 KV CT CFL
Móvel de Cacuaco (Centralidade)	1 X 20	Cacuaco - Centralidade de Cacuaco	SE Cacuaco 220/60 KV
Mutamba	2 X 40	Ingombota - Rua da Missão	SE Cuca 60/15 KV
Ngola Kiluanji	2 X 20	Cazenga - Estrada de Cacuaco	SE Cazenga 220/60 KV
Nova Vida I	2 X 40	Kilamba Kiaxi - Rua 21 Nova Vida	SE Camama 220/60 KV
Ramiro	1 X 20	Belas - Ramiro	SE Camama 220/60 KV
Sapú	1 X 20	Viana - 11 de Novembro	SE Camama 220/60 KV
Talatona	2 X 40	Belas - Talatona	SE Camama 220/60 KV
Viana Caop	2 X 20	Viana - Brasileira	SE Viana 220/60 KV
Viana Vila	2 X 20	Viana - Vila Chinesa	SE Viana 220/60 KV
Zango	2 X 20	Viana - Rua direita do Zango	SE Viana 220/60 KV
Zango II	1 X 40	Viana - Retunda do Zango II	SE Viana 220/60 KV
Panguila (Móvel)	1 X 20	Panguila	SE Kifangondo
CFL	1 X 40	Cazenga	C.T CFL
Morro Bento	1 X 20	Belas - Morro Bento	CT Morro Bento SE Talatona 60/15 KV
Cacuaco Móvel	1 X 40	Cacuaco	SE Cacuaco 220/60 KV

A água captada destinada à Província de Luanda provém do Rio Bengo (ETA's de Candelabro e de Kifangondo) e do Rio Kwanza (ETA's de Luanda Sudeste, Kikuxi, Luanda Sul e Bom Jesus).

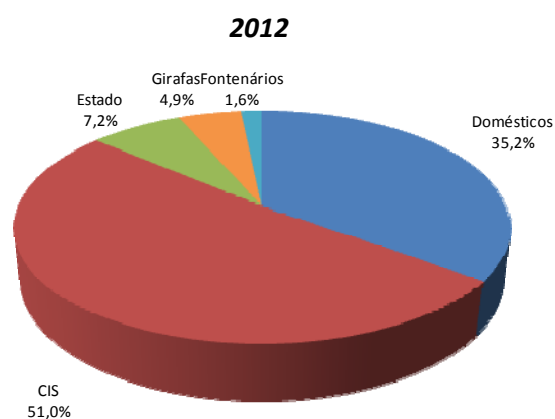
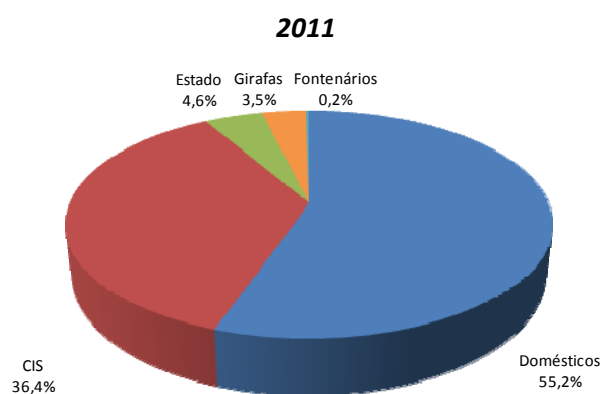
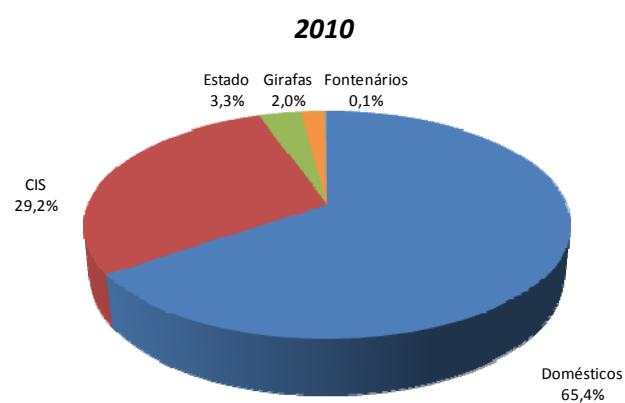
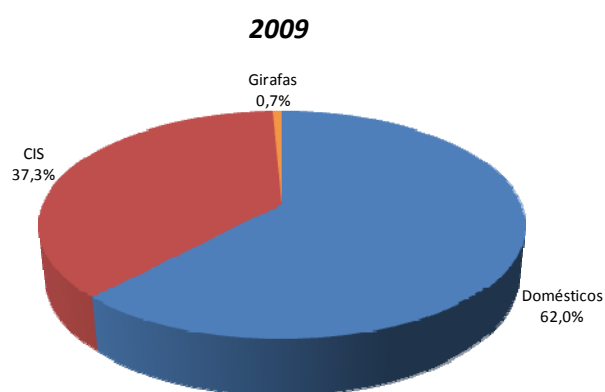
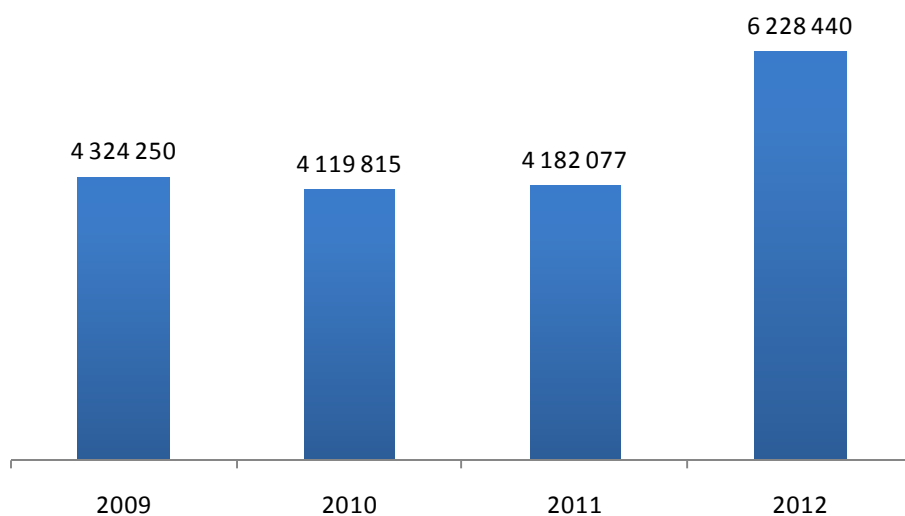
Água Captada por Proveniência 2009-2012 (m³)



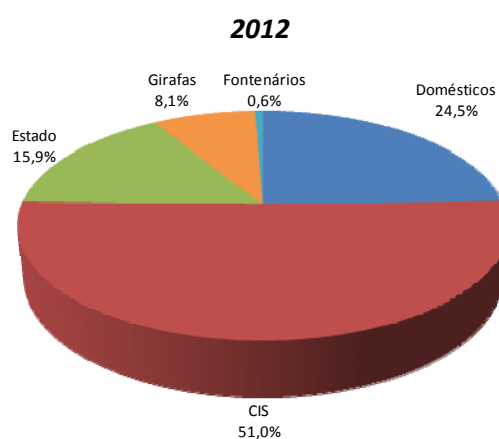
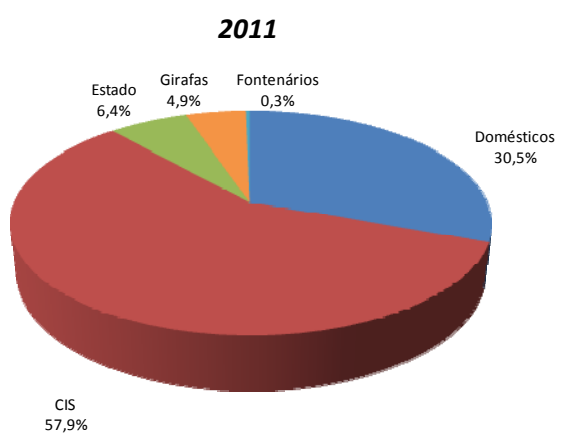
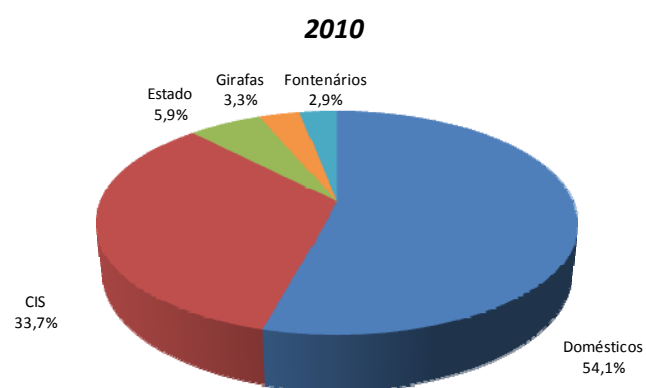
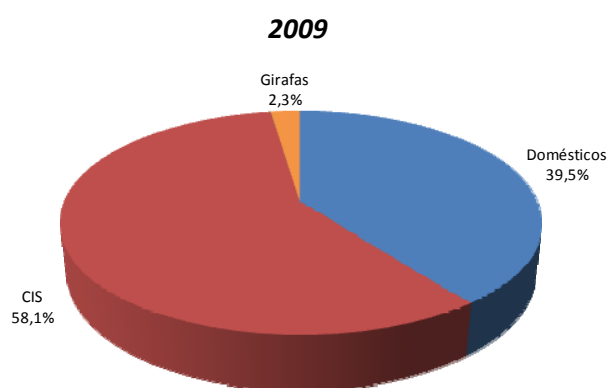
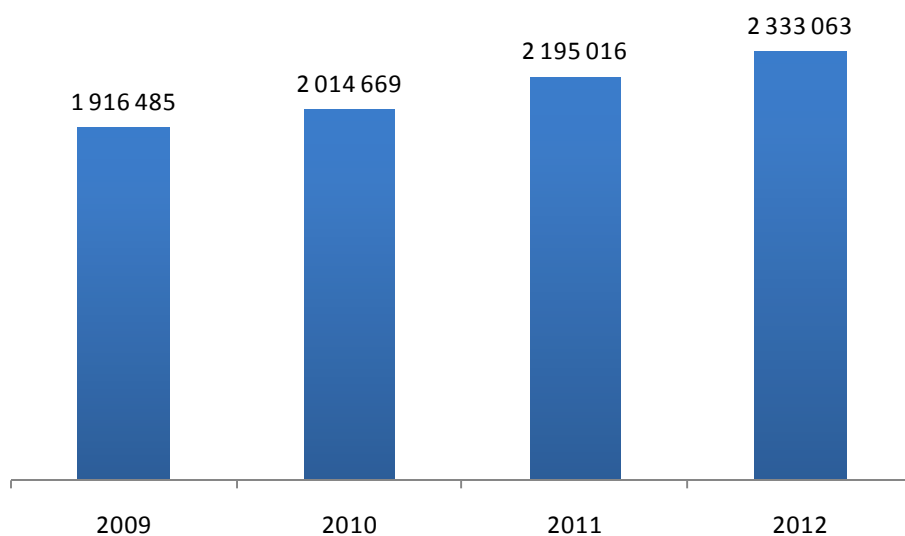
A extensão da rede de distribuição de água assistiu, já em 2013, a um aumento muito considerável, contando actualmente com uma extensão de 10.462 Kms.

O número total de clientes é actualmente de 259.228, em que os consumidores domésticos representam mais de 50% do consumo. Apesar das melhorias registadas, assiste-se a um enorme desfasamento entre os valores de água facturados e os valores efectivamente cobrados (37,5% em 2012 e 60,4% no primeiro semestre de 2013).

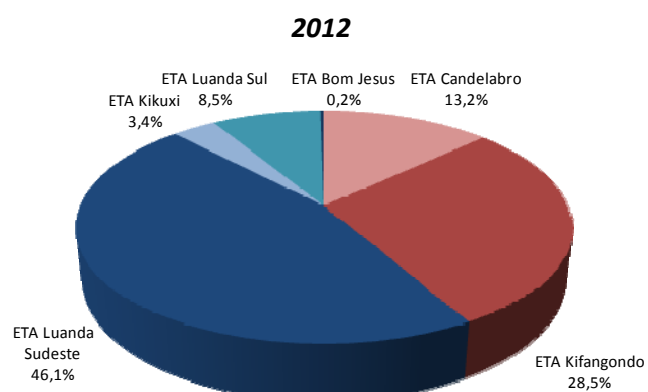
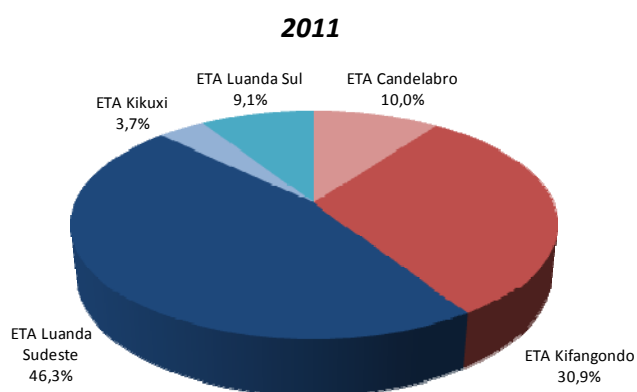
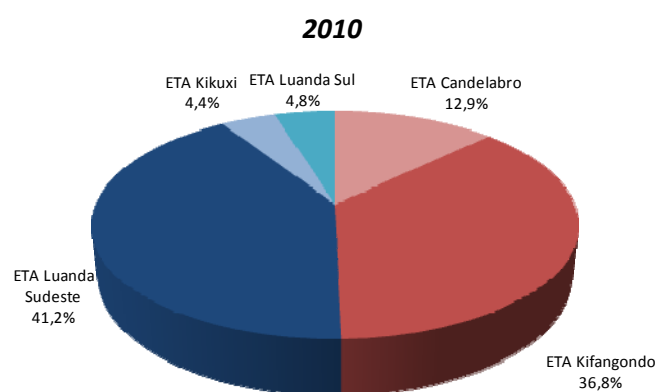
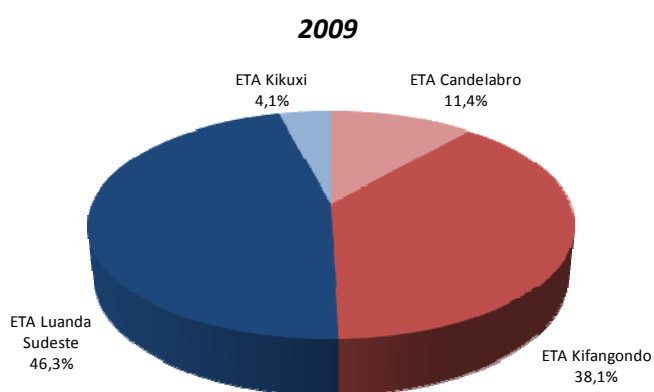
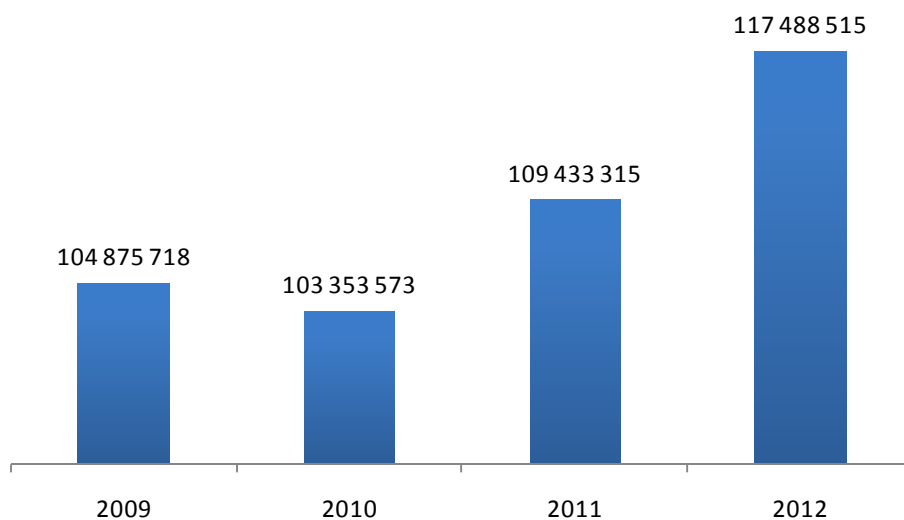
Água Facturada 2009-2012 (Milhares Kwanzas)



Água Cobrada 2009-2012 (Milhares Kwanzas)



Água Produzida 2009-2012 (m³)



Análise SWOT

Pontos Fortes

- Produção eléctrica da central de ciclo combinado do Soyo a partir de 2015
- Esforço em curso na Província no sentido de melhorar a infra-estruturação de energia e águas
- Instalação de contadores eléctricos pré-pagos
- Potencial hídrico da Província
- Potencial para produção de energias renováveis

Pontos Fracos

- Deficiências ao nível das infra-estruturas de distribuição de energia e águas
- Cobrança parcial da água facturada
- Elevados custos de produção, transporte e distribuição de energia
- Problemas estruturais para a distribuição de energia e água nos *musseques*
- A dispersão e a baixa densidade populacional nos municípios do Icolo e Bengo, e em especial da Quiçama, restringem o leque de soluções energéticas
- Pouca participação do GPL na gestão da distribuição de energia e águas

Oportunidades

- Interesse de investidores privados pelo sector de energia

Ameaças

- Prevalência de maus hábitos da população de desviar energia e águas, com o consequente não pagamento dos serviços prestados

Indicadores de Evolução Recente

Indicadores	2009	2010	2011	2012
Crescimento Real - Energia				
- Potência Instalada (MW)	51,50	160,08	185,02	193,00
Crescimento Real - Águas				
- Água Captada (m ³)	113 797 859	116 574 454	125 645 529	133 353 689
- Água Produzida (m ³)	104 875 718	103 353 573	109 433 315	117 488 515
- Água Distribuída (m ³)	73 433 978	72 347 501	76 603 321	82 241 961
- Água Facturada (m ³)	40 962 264	48 075 323	61 066 584	44 369 000
- Nº Clientes da Rede de Água	126 612	136 618	157 383	204 201
Investimento (Milhares Kwanzas)				
- Energia	3 769 694	6 445 412	7 984 819	8 150 310
- Águas	193 500 169	246 671 587	128 873 723	58 106 737
Emprego				
- Força de Trabalho (Águas)	1 603	1 799	1 821	1 883

2.2.2.2. Construção

Estima-se que a rede de estradas secundárias e terciárias represente cerca de 67,5% da rede geral do País. Esta rede tem como função primordial a extensão dos benefícios da administração (educação escolar, assistência médica, social e agrícola, etc.) a todos os lugares, sendo deste modo um agente de promoção sócio-económico das populações não servidas por redes principais.

No âmbito do processo de descentralização, o Governo Provincial assumirá a responsabilidade de execução do Programa de Reabilitação e Manutenção das estradas secundárias e terciárias de Luanda, o que se reveste de elevada importância e impacto para a economia e as populações locais.

Assim, o Governo Provincial, enquanto executor do Programa ao nível da Província, definirá e priorizará os troços a intervencionar, contratará os empreiteiros ou executará directamente, e executará a fiscalização de acordo com as metodologias e normas definidas pelo Ministério da Construção (MINCONS) e pelo seu órgão tutelar, o Instituto de Estradas de Angola (INEA).

As intervenções a realizar deverão procurar melhorar o estado físico das vias e consequentemente as condições de tráfego, mantendo e aumentando gradualmente a capacidade de suporte do solo e as condições de drenagem superficial para que, nas estações chuvosas, não surjam pontos críticos que possam afectar a plataforma das estradas.

Análise SWOT

Pontos Fortes

- Empenho colocado na área da construção, reabilitação e expansão de infra-estruturas
- Consciencialização da classe dirigente para esta problemática

Pontos Fracos

- Vias secundárias e terciárias a necessitarem de melhorias
- Deficiente nível de manutenção das infra-estruturas e equipamentos existentes
- Articulação insuficiente entre Entidades aquando da realização de obras de vulto nas vias, no sentido de optimização de intervenções simultâneas na mesma via
- Falta de fiscalização e manutenção das infra-estruturas em funcionamento

Oportunidades

- Aproveitamento de linhas de crédito externas direccionadas para infra-estruturas

Ameaças

- Degradação das vias após realização de obras pontuais, proporcionado pelo baixo nível de fiscalização

Indicadores de Evolução Recente

Indicadores	2009	2010	2011	2012
Crescimento Real – Incremento:				
- Rede Viária Fundamental (Kms)	1 994	1 159	986	2 581
- Rede Viária Secundária (Kms)	n.d.	n.d.	n.d.	412
- Rede Viária Terciária (Kms)	n.d.	n.d.	n.d.	539
Investimento (Milhares Kwanzas)	50 213 240	58 470 248	215 573 596	215 943 042
Emprego				
- Força de Trabalho	18 536	19 443	7 206	11 849

2.2.2.3. Urbanismo

O planeamento encontra-se eminentemente associado à ideia de futuro, de trabalhar com as informações para se alcançar um ideal. O planeamento urbano abarca questões pluridisciplinares fundamentais, sendo necessário envolver profissionais diversos, para garantir uma projecção e ordenamento dos espaços urbanos que permitam ir de encontro às necessidades humanas. A gestão está fundamentalmente ligada à ideia de presente, de controlar os recursos actuais para se atingirem as metas estabelecidas no planeamento. Assim, a gestão é uma etapa do processo de planeamento. Não se pode imaginar o planeamento urbano sem a gestão, pois seria o equivalente a projectar sem executar. De igual modo, também não se pode pensar em gestão sem planeamento, pois *“quando não se sabe para onde ir, todos os caminhos são errados”*.

O planeamento urbano tem a particularidade de exigir uma permanente revisão, pois o número de variáveis que alteram o cenário de uma cidade é extraordinariamente elevado, influenciando os resultados do planeamento e podendo travar ou acelerar os prazos das metas propostas, obrigando a restabelecer novos objectivos.

Tendo presente a importância que as cidades têm, enquanto pólos de desenvolvimento das regiões, torna-se essencial garantir que há uma projecção antecipada das suas zonas de expansão, de modo a assegurar a continuidade do desenvolvimento da região potenciado pela congregação num território reduzido e delimitado de um conjunto alargado de indivíduos com múltiplos conhecimentos. Estas questões assumem ainda maior relevância nas sociedades em permanente crescimento demográfico, sendo urgente a adopção de instrumentos de planeamento com capacidade de resposta para os problemas actuais de Luanda.

Assumem assim particular importância os Planos Directores, tanto Provincial, quanto os Municipais, merecendo aqui especial destaque o Plano Director Geral Metropolitano de Luanda cujos trabalhos se iniciaram a 11 de Dezembro de 2013 e decorrerão num horizonte

temporal de 18 meses. As linhas de orientação definidas passam por uma conceptualização alargada que compatibiliza a implementação de acções integradas e articuladas com estratégias de desenvolvimento nacional, regional e local, que fomentam a interacção entre a macro e a micro escala de planeamento urbano e territorial.

De acordo com os termos de referência definidos para o Plano Director Geral Metropolitano de Luanda, o lema estabelecido para a elevação de Luanda como cidade mundial será “*Luanda 2030 – Cidade Inovadora*”, estando previstas acções integradas para as seguintes temáticas:

- Acções no domínio da regeneração de áreas de assentamento informais com génese “*musseque*”, na perspectiva de renovar ou reabilitar;
- Corrigir as assimetrias territoriais actuais no domínio da mobilidade dos assentamentos, criando modelos de transporte na base da inter-modalidade;
- Criação de novos centros económicos;
- Constituição de corredores ambientais.

Ainda de acordo com os termos de referência estabelecidos, as saídas estratégicas previstas irão ter em atenção a constituição de:

- Novos assentamentos urbanos;
- Criação de novos centros;
- Regeneração da cidade antiga;
- Organizar os centros logísticos interligados ao novo aeroporto e porto no Dande;
- Reorganização dos centros industriais;
- Cacuaco como cidade mercado;
- Intervenção nos parques e reservas naturais

Refira-se que não foi possível a recolha de indicadores de evolução recente fidedignos para este sector.

Análise SWOT

Pontos Fortes

- Elaboração do Plano Director Geral Metropolitano de Luanda em curso
- Programas em curso para criação de balneários públicos, quadras polidesportivas e cozinhas comunitárias
- Aumento da sensibilidade das populações para as questões urbanísticas
- Consciencialização da classe dirigente para esta problemática

Pontos Fracos

- Tendência de criação de grandes bairros sociais desinseridos da malha urbana
- Falta de zonas verdes na cidade de Luanda
- Localização do parque escolar não privilegia o encontro de jovens de estratos sociais diversificados
- Falta de espaços públicos com boas condições infra-estruturais (quadras desportivas, recreios infantis, etc.)
- Carência de um maior número de cemitérios condignos
- Nível de mobilidade dentro dos *musseques*
- Insuficiente número de passeadeiras de peões devidamente assinaladas
- Falta de locais públicos para a construção de infra-estruturas urbanas
- Grande número de infra-estruturas a necessitar de pequenas requalificações
- Baixo nível de arborização da cidade
- Falta de discussões públicas sobre os temas urbanísticos mais importantes da Província
- Inexistência de quota mínima para arquitectos angolanos para as intervenções arquitectónicas a realizar
- Inexistência de cadastramento de toda a população residente

- Falta de técnicos qualificados na Província na área do urbanismo
- Fiscalização insuficiente



Oportunidades

- Aumento dos jovens da Província com interesse pelas áreas do urbanismo



Ameaças

- Crescimento desregrado das principais cidades
- Atractividade dos maiores centros urbanos para a população mais jovem e qualificada

2.2.2.4. Telecomunicações e Tecnologias de Informação

A intervenção da Província de Luanda nas áreas das telecomunicações, tecnologias de informação, serviços postais e meteorologia encontra-se circunscrita à condução, execução e controlo da política do Executivo, orientada para tornar Angola numa potência africana no sector das tecnologias de informação.

As comunicações oferecem um potencial especial e a pretendida co-liderança em África no domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) só será alcançada se existir um forte investimento do Estado angolano no capital humano e na infra-estrutura de suporte. Deste modo, o foco nas TIC deverá ser a sua implementação, de modo a que tenha um impacto real nos cidadãos, na economia e na sociedade.

Relativamente à Governação Electrónica, a Província partilha a visão definida pelo Plano Estratégico para a Governação Electrónica 2013-2017, que consiste numa governação focada em tornar os serviços públicos mais orientados, relevantes e acessíveis ao cidadão comum e às empresas, em todo o território, com particular atenção aos mais desfavorecidos e suportada pela modernização dos processos, pela qualificação dos funcionários públicos e por infra-estrutura inter-operável e viável.

As iniciativas e estratégias dos operadores privados, cujas decisões de crescimento e expansão estão baseadas numa lógica de mercado, desempenham de igual modo um papel relevante no sector na Província.

Análise SWOT

Pontos Fortes

- Forte aposta nacional no sector
- Expansão da rede de fibra óptica
- Operacionalidade da rede postal de Luanda
- Serviços meteorológicos da Província operacionais
- Elevada procura de Tecnologias de Informação e Comunicação por parte de particulares, empresas e instituições

Pontos Fracos

- Cobertura de sinal da rede de telefonia móvel no município da Quiçama

Oportunidades

- Aumento do interesse pelo sector por parte de operadores nacionais
- Operacionalização dos conceitos de “Correio de Proximidade” e de “Estações Multifuncionais”

Ameaças

- Dependência de *know-how* estrangeiro
- Evolução tecnológica poderá obrigar a crescente investimento no sector

Indicadores de Evolução Recente

Indicadores	2009	2010	2011	2012
Crescimento Real				
- Cobertura Sinal da rádio	n.d.	n.d.	n.d.	65%
- Cobertura Sinal de Televisão	40%	65%	50%	50%

2.2.2.5. Transportes

Encontra-se em execução o plano integrado de transportes que visa articular a circulação rodoviária, ferroviária e marítima, oferecendo a breve prazo várias opções de mobilidade às populações de Luanda. Esta será uma solução indispensável para resolver os actuais problemas de trânsito, num cenário agravado pelo forte crescimento populacional.

Naturalmente, a rede de infra-estruturas disponível condiciona sempre a rede de transportes existente. Uma rede viária deficiente dificilmente poderá garantir uma boa rede de transportes rodoviários. Neste sentido, é notório o esforço que tem sido colocado na Província nos últimos anos, com a reabilitação de estradas inter-provinciais, de vias secundárias e municipais, que tem permitido combater paulatinamente o trânsito caótico na cidade e nos bairros periféricos. No interior da Província merece destaque a via expressa periférica no eixo Cacuaco e Viana, que veio favorecer a interligação entre os municípios do Cacuaco, Viana e Belas.

Esta reabilitação tem permitido potenciar o aparecimento de novas rotas inter-provinciais por via terrestre, nomeadamente nos eixos Luanda-Benguela, Luanda-Uíge, Luanda-Malange e Luanda-Huambo, com o incremento da segurança e do conforto e com a redução do tempo de viagem. Esta reabilitação traz naturalmente melhorias consideráveis também ao nível do desgaste de material a que estavam sujeitas as viaturas, fruto do mau estado de conservação em que se encontravam muitos eixos rodoviários.

Ao nível dos transportes rodoviários urbanos de passageiros, as operadoras de transportes públicos regulares transportaram, no 1º semestre de 2013, mais de 83 milhões de passageiros.

Existem actualmente a funcionar na Província seis empresas de transporte de aluguer em veículos personalizados de serviço de táxi, dando resposta a uma procura crescente deste tipo de serviço.

O Caminho de Ferro de Luanda (CFL) apresenta uma extensão de 424 quilómetros, sendo uma linha que se estende actualmente até à Província de Malange. Além da recuperação desta importante infra-estrutura, fez-se ainda o apetrechamento com novas locomotivas diesel e vagões, de modo a estabelecer um serviço ferroviário de qualidade. Foi recentemente inaugurada a estação de caminho de ferro que permite o transporte de mercadorias de comboio directamente do porto de Luanda.

Relativamente às infra-estruturas portuárias, para além da ampliação e modernização do Porto de Luanda, Angola irá contar também com uma nova infra-estrutura localizada a 50 kms de Luanda, no Dande. As novas instalações projectadas terão um total de cais com comprimento suficiente para atracar 32 navios médios e um terminal de contentores com uma área superior a 30 hectares. Esta moderna infra-estrutura, de âmbito nacional, irá beneficiar também a Província de Luanda, já que irá contribuir para o descongestionamento do Porto de Luanda, que tem visto aumentar substancialmente a movimentação de cargas e se encontra perto do seu limite de capacidade operacional.

Os terminais de passageiros de Kaposoca, na Samba, e do Porto de Luanda, recentemente inaugurados, constituem uma alternativa no domínio dos transportes públicos, tendo marcado o início formal do transporte marítimo comercial de passageiros na Província, abrindo portas à expansão do projecto para todo o litoral do País. O serviço de transporte marítimo de passageiros pode contribuir de forma significativa para o descongestionamento do tráfego da cidade de Luanda.

Ao nível aeroportuário, encontra-se em construção o novo Aeroporto Internacional de Luanda, situado a 40 Kms da cidade de Luanda, que contará com duas pistas duplas:

- Pista norte com 4.200 metros de comprimento e 60 de largura
- Pista sul com 3.800 metros de comprimento e 75 de largura

Esta nova infra-estrutura, que será um dos maiores aeroportos do Continente Africano, contará com 31 mangas (20 destinadas a voos internacionais e 11 a voos domésticos) e terá uma capacidade anual de 15 milhões de passageiros e 600 mil toneladas de carga. O novo aeroporto vem dar resposta ao crescente número de passageiros que procuram Luanda.

Análise SWOT

Pontos Fortes

- Licenças de táxi colectivo de baixo valor
- Infra-estrutura aeroportuária existente e investimento em curso
- Investimentos realizados em infra-estruturas rodoviárias e ferroviárias
- Infra-estruturas de transporte marítimo de passageiros
- Articulação do caminho-de-ferro com o Porto de Luanda
- Elevado potencial de mercado para a iniciativa privada
- Plano Director Metropolitano em elaboração
- Implementação do sistema de controlo de trânsito com apoio de câmaras de videovigilância
- Instalação de novos sistemas de semáforos
- Consciencialização por parte do GPL para a tomada de medidas para melhorar a mobilidade em Luanda

Pontos Fracos

- Muitas entidades distintas a intervir no sector, provocando eventuais sobreposições e dificultando a coordenação
- Elevado número de táxis colectivos não licenciados (na maioria pelas precárias condições das viaturas)
- Condições de segurança da generalidade dos táxis colectivos
- Inexistências de paragens fixas para táxis colectivos
- Elevado número de táxis informais em veículos particulares de 5 lugares
- Regulamentação de táxis colectivos a necessitar de revisão
- Frota de autocarros urbanos corresponderá apenas a 10% das necessidades actuais de Luanda

- Cadência irregular de passagem dos autocarros urbanos
- Falta de oferta de transportes públicos de grande capacidade, numa lógica intermodal, que permitam descongestionar o trânsito
- Insuficiência de estacionamento face ao número de viaturas a circular na cidade de Luanda
- Falta de cruzamentos desnivelados para potenciar a fluidez do trânsito
- Inexistência de rectângulos quadriculados amarelos nos cruzamentos para interditar paragens nos cruzamentos mais problemáticos
- Falta de corredores específicos para transportes públicos (faixas “bus”)
- Sinalização vertical e horizontal desadequada em muitos pontos da cidade
- Incumprimento sistemático das regras de trânsito por parte dos motociclistas
- Falta de infra-estruturas de apoio aos transportes públicos colectivos de passageiros
- Inexistência de acessibilidades nos transportes públicos para pessoas idosas e com mobilidade reduzida
- Circulação de pesados de passageiros em horário diurno na cidade, contribuindo para o congestionamento do trânsito
- Práticas de estacionamento pouco civilizado muito habituais
- Necessidade de duplicação da via de comboio actual no troço Luanda-Viana
- Dificuldades financeiras sentidas pelos Caminhos de Ferro de Luanda
- Insuficiente manutenção das vias existentes
- Dificuldades de manutenção do transporte público de massas
- Inexistência de fiscalização e controlo sobre os provedores de transporte público
- Desadequação das zonas de inversão de sentido nas vias expresso face ao fluxo de trânsito existente
- Política de atribuição e fiscalização de estacionamento privilegiados a precisar de ser revista
- Número insuficiente e mau posicionamento das passagens pedonais para travessia nas vias de maior movimento
- Saturação de veículos privados nas zonas escolares à hora de entrada e saída, obstruindo a mobilidade nessas zonas
- Falta de sinalização das paragens de autocarros, levando à obstrução das mesmas por viaturas aí parquedadas

- Falta de um estudo abrangente do trânsito da Província

Oportunidades

- Duplicação da linha de caminho de ferro no troço Bungo-Baia

Ameaças

- Mudança nos fluxos de tráfego provocada pelo novo Aeroporto Internacional e pelo novo Porto no Dande
- Construção de empreendimentos em altura na cidade sem acautelar o devido número de aparcamentos e projecto de circulação rodoviária circundante
- Descrédito no sistema de transportes públicos, acentuando-se a tendência de utilização de transporte privado ou informal

Indicadores de Evolução Recente

Indicadores	2009	2010	2011	2012
Crescimento Real				
- Nº Licenças de Táxi activas	n.d.	n.d.	6 500	4 669
- Nº Autocarros Urbanos operacionais	n.d.	n.d.	394	405

2.2.3. Sectores Sociais

2.2.3.1. Família e Promoção da Mulher, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria

A consciencialização para as problemáticas das áreas sociais está bem presente na Província, havendo ainda um longo caminho a percorrer. Existem actualmente várias iniciativas em curso e existem diversas infra-estruturas físicas em funcionamento.

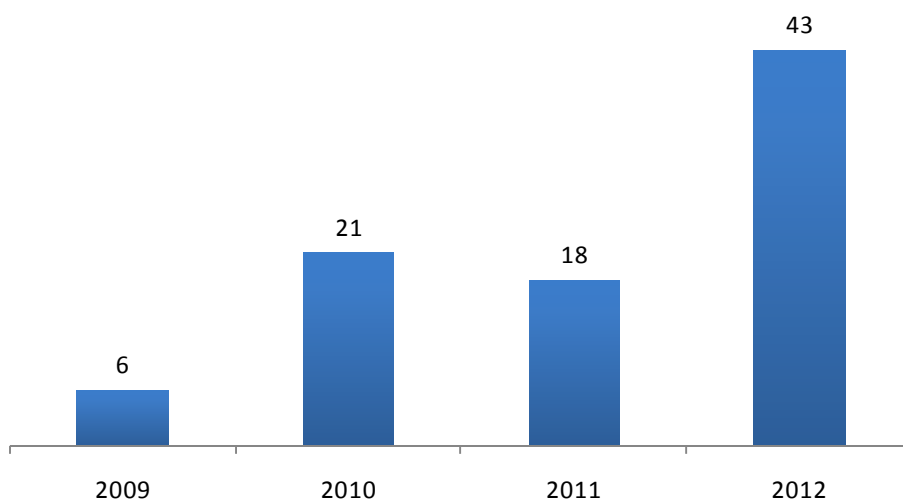
Durante o 1º semestre de 2013, os serviços de aconselhamento familiar acompanharam um total de 1.100 casos de conflitos e violência familiar. O apoio prestado passa pelo acolhimento e aconselhamento jurídico familiar às vítimas de violência, bem como o seu acompanhamento, incluindo visita domiciliar, quando necessário, sem descurar a ligação com o Tribunal de Família e de unidades Policiais na resolução dos conflitos apresentados pelas vítimas.

Há ainda uma clara aposta na divulgação e sensibilização das populações para esta problemática, incluindo acções de divulgação da Lei contra a violência doméstica.

No quadro de reinserção na vida económica e social dos Antigos Combatentes e Veteranos de Guerra, houve em 2012 acções nas áreas do recenseamento, da assistência social, reabilitação física, reintegração sócio-económica e formação profissional. Actualmente a Direcção Provincial acompanha um efectivo de 38.832 assistidos, dos quais 33.035 são pensionistas.

O sector debate-se com algumas dificuldades nomeadamente com a falta de meios logísticos e outros bens materiais para o apoio aos óbitos e aos assistidos mais vulneráveis.

Antigos Combatentes e Deficientes de Guerra Reintegrados 2009-2012



Análise SWOT

Pontos Fortes

- Existência de infra-estruturas físicas em funcionamento de controlo e acolhimento de vítimas de violência doméstica
- Grande abertura para a integração da mulher no mercado de trabalho
- Consciencialização da classe dirigente para esta problemática
- Informatização da rede de apoio a Antigos Combatentes e Veteranos de Guerra
- Promoção de medidas de combate à violência e de protecção às vítimas de violência doméstica

Pontos Fracos

- Falta de infra-estruturas de apoio e de armazenamento

- Diminuto número de Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria acompanhados na Província
- Incidência do apoio à Família e Promoção da Mulher apenas nas zonas rurais
- Ausência de quantificação rigorosa da população a apoiar
- Baixo nível de serviços prestados
- Insuficiente reflexo na sociedade da importância da Mulher
- Inexistência de um sistema de monitorização do nível de serviços prestado

Oportunidades

- Disponibilidade de apoio por parte de ONG's
- Disponibilidade de espaços para construir centros de acolhimento e infra-estruturas de apoio a Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria

Ameaças

- Aumento do interesse das ONG's por países com maiores dificuldades em detrimento de Angola
- Eventual diminuição da premência da problemática dos Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria com o passar dos anos

Indicadores de Evolução Recente

Indicadores	2009	2010	2011	2012
Crescimento Real				
- Nº Conselheiros Familiares formados	n.d.	n.d.	19	5
- Nº de Ex-Militares e Deficientes de Guerra				
Reintegrados	6	21	18	43
Emprego				
- Força de Trabalho	147	145	139	137

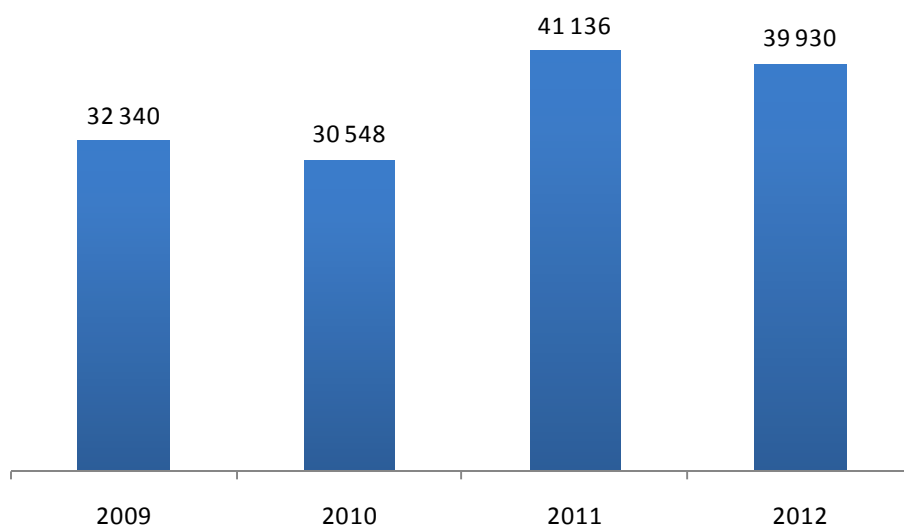
2.2.3.2. Assistência e Reintegração Social

O número total de beneficiários na Província é de 40.828 indivíduos, englobando um universo de crianças, adultos e idosos.

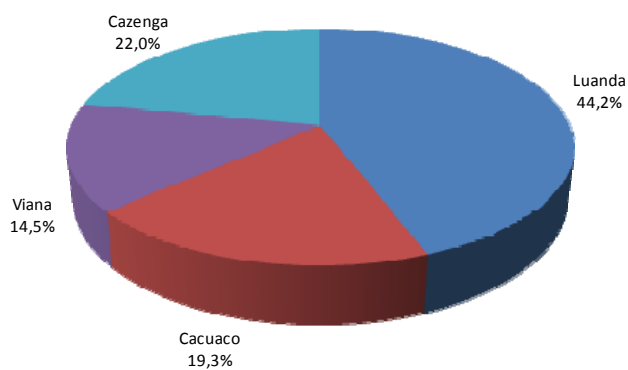
As atenções têm-se centrado essencialmente nas seguintes áreas de actuação:

- Assegurar a assistência e protecção social a crianças, adolescentes, adultos e idosos, bem como às pessoas portadoras de deficiência de modo congénito ou adquirido;
- Apoiar as famílias no suplemento alimentar, vestuário e meios de acomodação em situações de calamidades naturais e sinistralidade;
- Enquadrar institucionalmente as crianças e os idosos vítimas de abandono na via pública, nos centros hospitalares e acusados de feitiçaria;
- Dar sequência às acções, fazendo a interligação com os órgãos da Polícia, Saúde, Educação, Família e Promoção da Mulher, Julgado de Menores para a inserção nos casos em conflito com a Lei;
- Dinamizar a instrução, educação e satisfação das necessidades essenciais das crianças na primeira infância;
- Desenvolver as competências profissionais dos adolescentes e jovens em situação de risco e a sua inserção no mercado de trabalho;
- Intensificar as acções socioeducativas para reverter o quadro de abandono constante de menores.

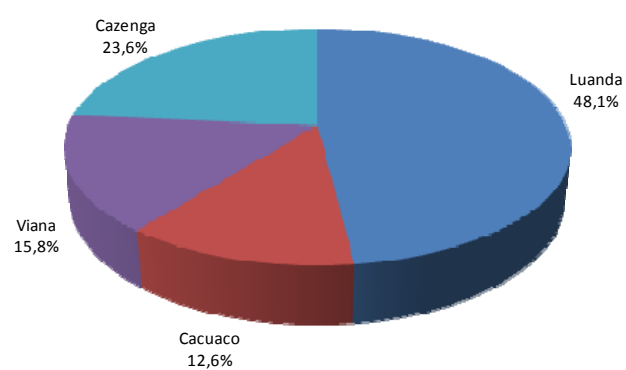
Idosos Assistidos 2009-2012



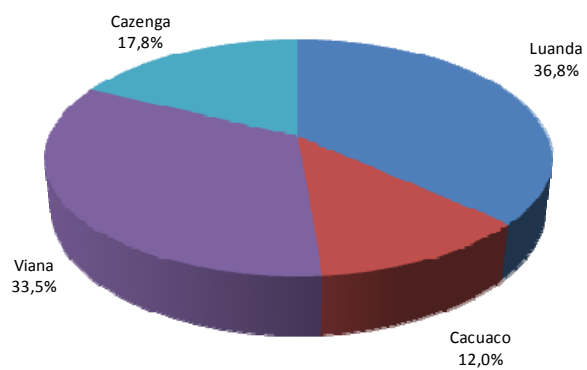
2009



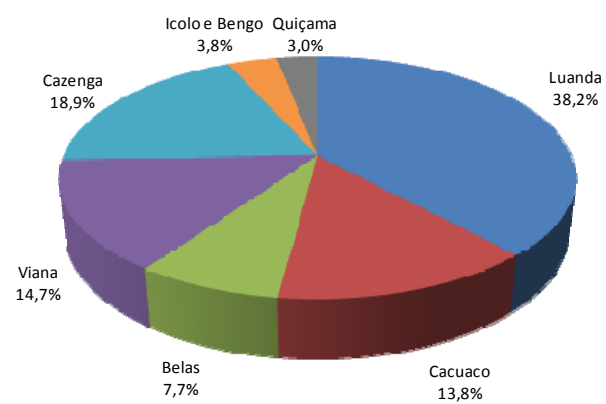
2010



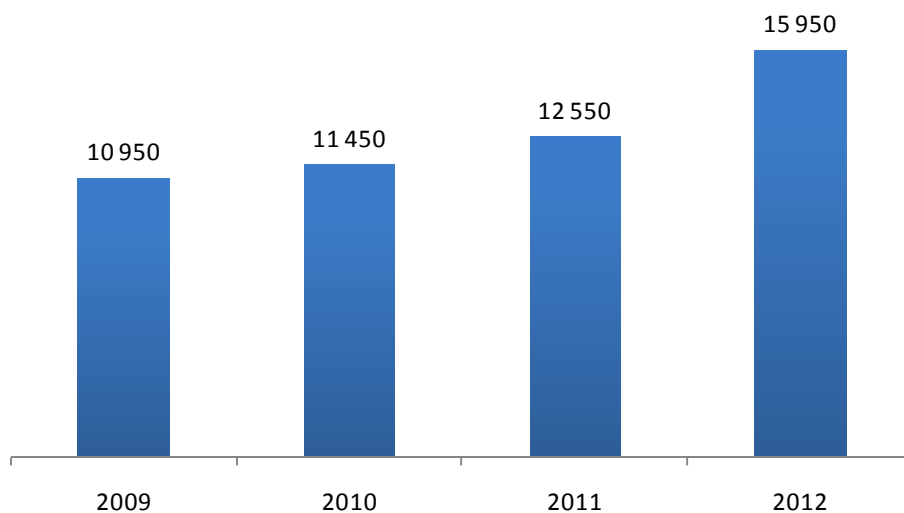
2011



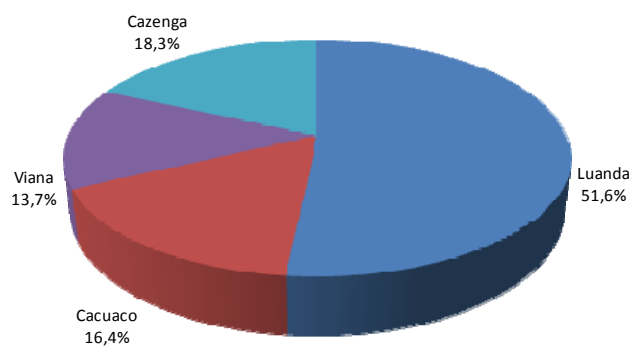
2012



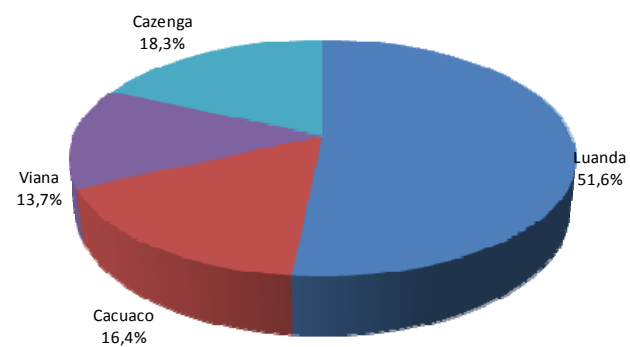
Portadores de Deficiência Assistidos 2009-2012



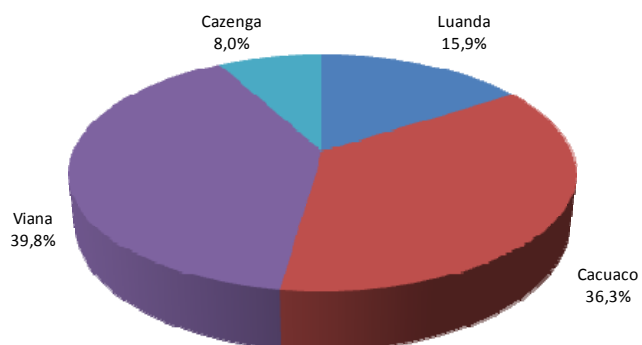
2009



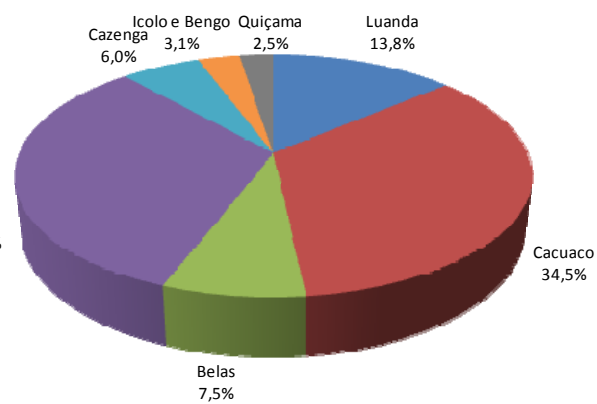
2010



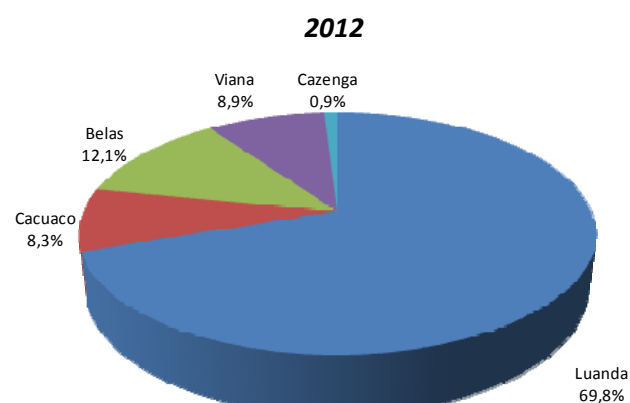
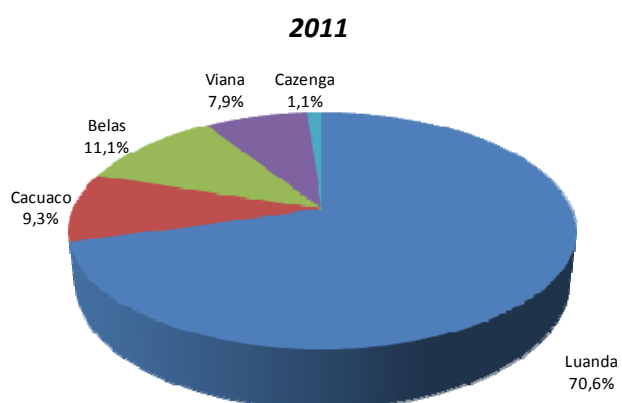
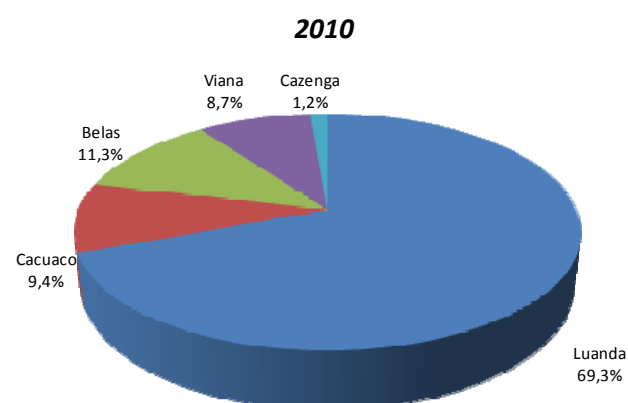
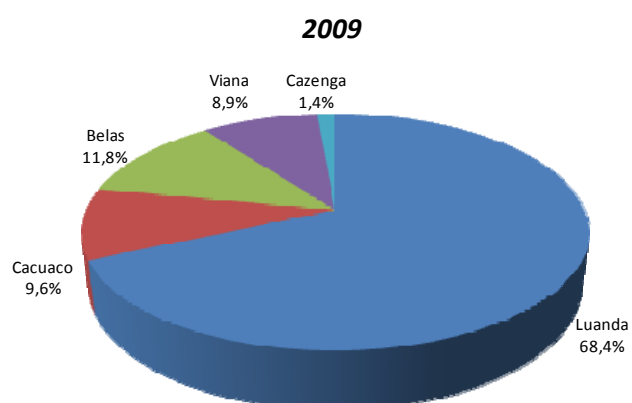
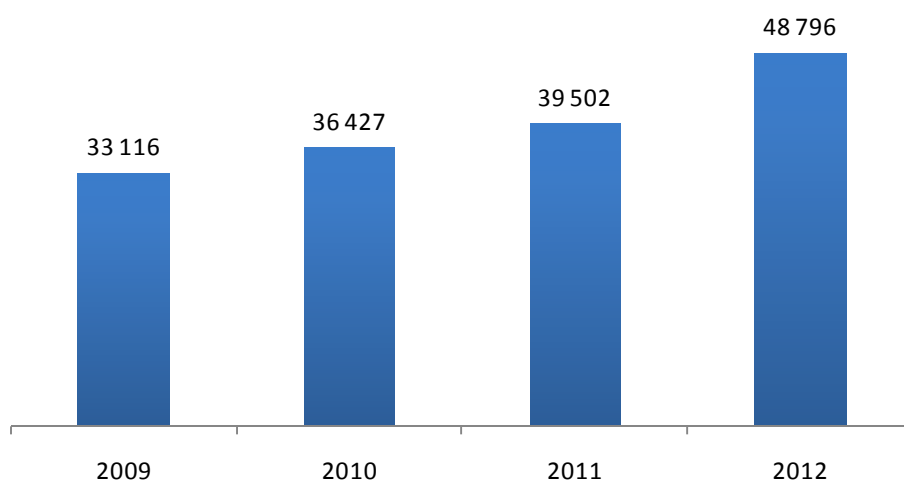
2011



2012



Crianças Assistidas 2009-2012



Análise SWOT

Pontos Fortes

- Nível de auxílio existente à alimentação e no apoio familiar às mães tutelares
- Número de crianças já apoiadas
- Empenho do sector
- Formação profissional a jovens em conflito com a lei
- Existência de infra-estruturas físicas dos municípios e bom entrosamento com a comunidade
- Consciencialização da classe dirigente para esta problemática

Pontos Fracos

- Insuficiência de regime de internato
- Falta de pessoal qualificado em geriatria
- Falta de infra-estruturas para internamento de idosos
- Diminuto número de CIC-CEC's para as necessidades da Província
- Inexistência de uma quantificação rigorosa da população a apoiar
- Falta de equipamentos individuais de compensação da deficiência
- Dificuldade de integração dos deficientes motores no sistema de ensino
- Migração de doentes desenquadrados da família em fases críticas para tratamento em Luanda
- Nível de apoio prestado ainda elementar
- Apoio diminuto às campanhas cívicas levadas a cabo por ONG's e Igrejas com forte implantação popular
- Taxa de trabalho infantil

Oportunidades

- Disponibilidade por parte de ONG's para assegurarem apoio

Ameaças

- Deficiências adquiridas por novos problemas de saúde
- Níveis elevados de sinistralidade automóvel que levam ao aumento do número de deficientes

Indicadores de Evolução Recente

Indicadores	2009	2010	2011	2012
Crescimento Real				
- Nº Idosos assistidos	32 340	30 548	41 136	39 930
- Nº Portadores de Deficiência assistidos	10 950	11 450	12 550	15 950
- Nº Crianças assistidas	33 116	36 427	39 502	48 796
Emprego				
- Força de trabalho	579	544	643	605

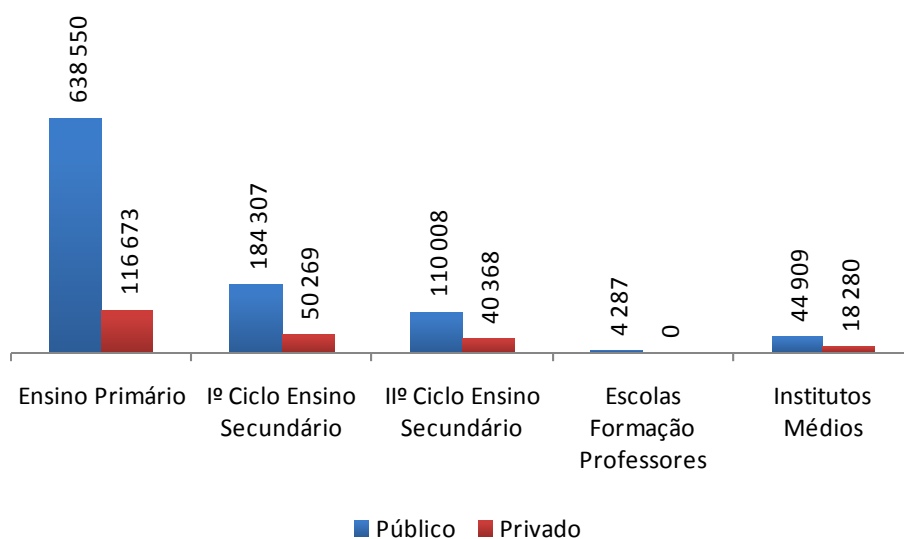
2.2.3.3. Educação, Ensino Superior e Formação Profissional

O desenvolvimento sustentável da Província, onde os cidadãos se caracterizam por uma baixa média etária, não pode deixar de passar por uma forte aposta nesta área. O sector da Educação tem vindo a dar passos significativos com a expansão da rede escolar a todos os níveis de ensino (básico, médio e superior), tendo permitido inserir milhares de crianças e jovens que se encontravam fora do sistema de ensino. Além da construção de novas infra-estruturas e da reabilitação das já existentes, tem havido a preocupação de as dotar dos equipamentos necessários para o seu bom desempenho.

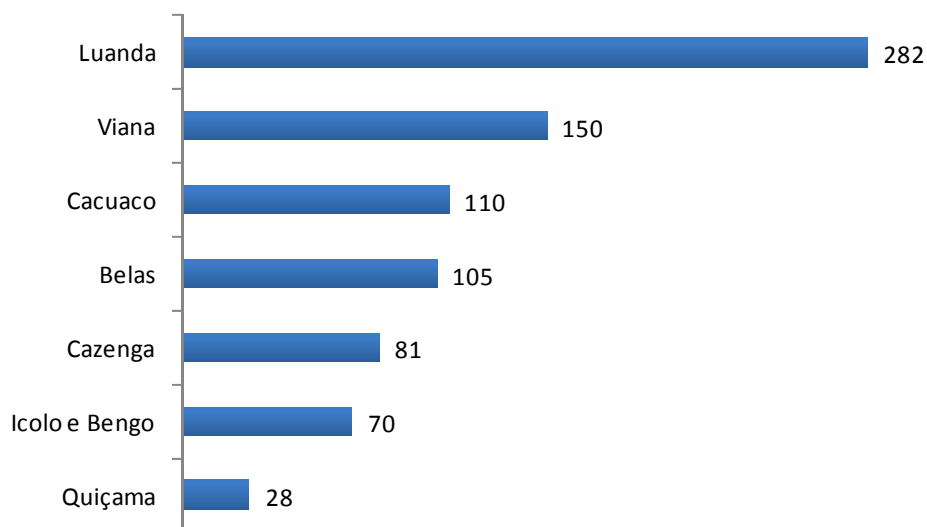
A população tem bem presente o importante papel que a educação e a formação profissional representam, encarando-as como uma forma de melhorar o seu nível de vida, através da abertura de novas oportunidades profissionais.

Em 2013 os alunos matriculados nos subsistemas de ensino público e privado, com excepção do universitário, ascendeu a 1.207.651 crianças e jovens.

Alunos matriculados na Província nos subsistemas de Ensino Não Superior (2013)

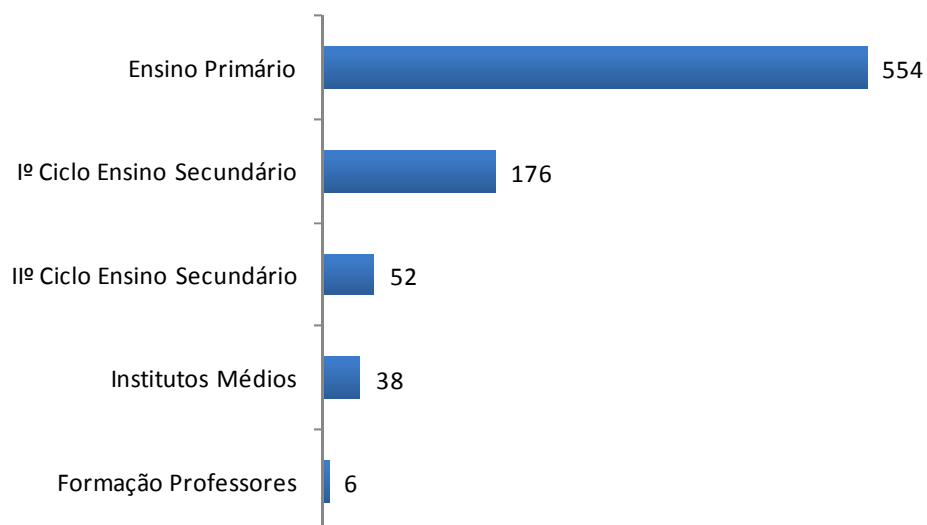


Escolas existentes por Município (2013)

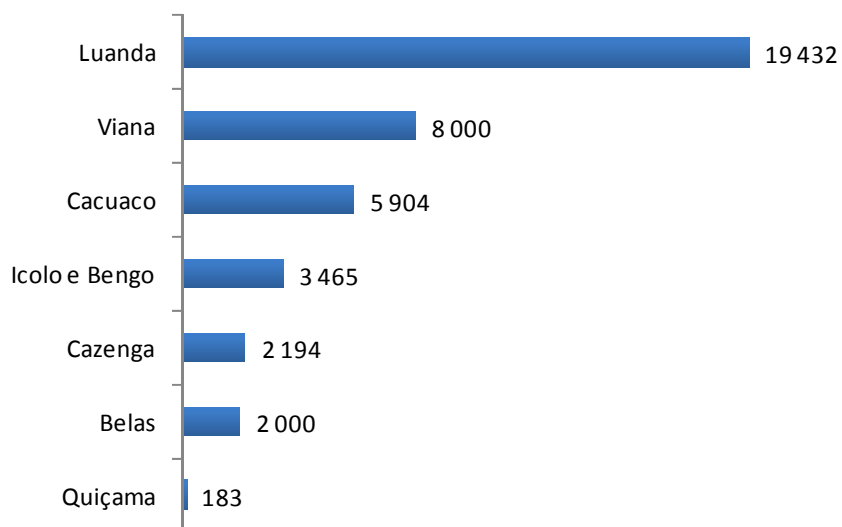


Actualmente a Província conta com um total de 826 escolas, que incluem 38 Institutos Médios, entre públicas e privadas. Contudo, há ainda uma carência de infra-estruturas escolares nos municípios de Icolo-Bengo e da Quiçama e, a um nível mais geral, de infra-estruturas de apoio pedagógico (bibliotecas, mediatecas e outras).

Escolas existentes por Nível de Ensino (2013)

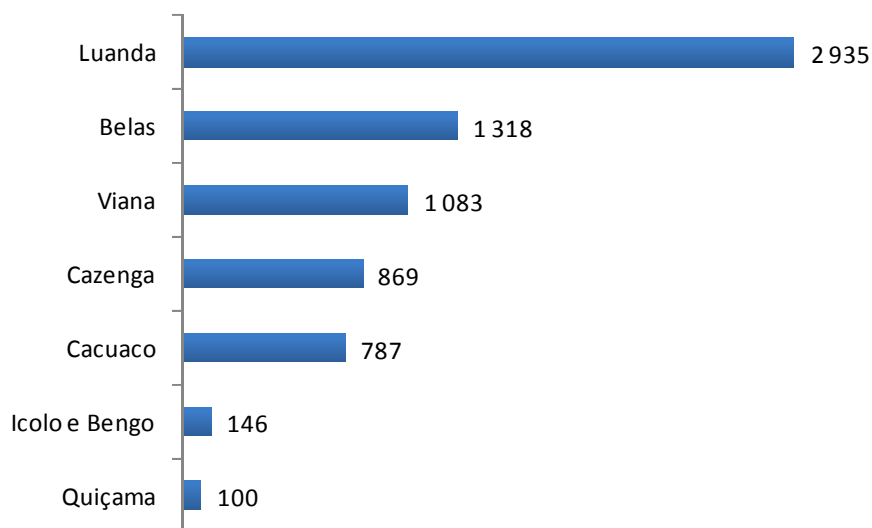


Alunos Fora do Sistema de Ensino por Município (2013)



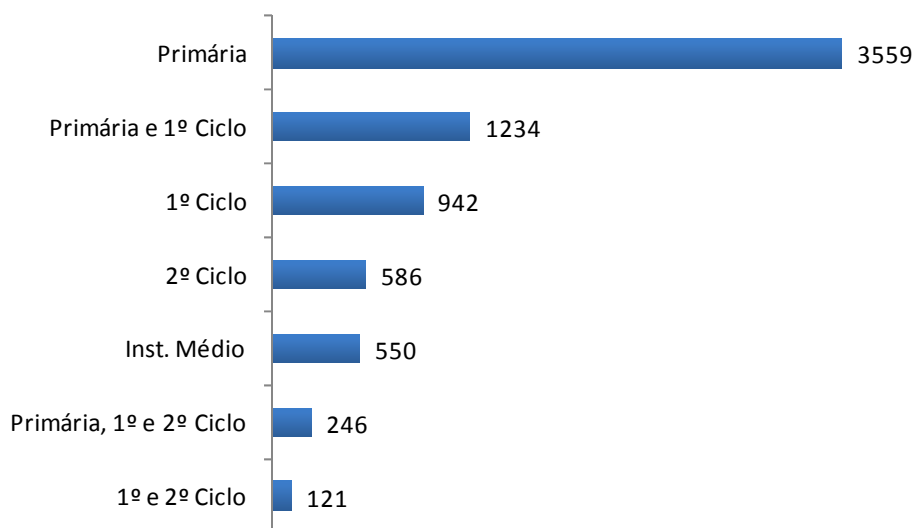
Estima-se que em 2013 ainda existiam 41.178 crianças e jovens fora do Sistema de Ensino, sendo contudo necessário um censo para conhecer com maior rigor esta realidade.

Salas de Aula Públicas por Município (2013)



Apesar dos esforços implementados, a merenda escolar, que muito contribui para a boa prestação dos alunos, ainda se encontra longe de chegar a todos quantos se destina.

Salas de Aula Públicas por Nível de Ensino (2013)



Relativamente aos rácios de alunos por professor, estes são elevados com naturais repercussões na qualidade do ensino e no aproveitamento das crianças e jovens estudantes.

Existe um número alargado de universidades públicas e privadas na Província, com uma ampla oferta de cursos. No Ensino Superior o destaque vai para o novo *Campus* da Cidade Universitária de Luanda, que já engloba as Faculdades de:

- Matemática
- Física
- Química
- Informática.

O Campus ocupa uma área de 2.500 hectares e engloba igualmente lares de estudantes e casas dos professores.

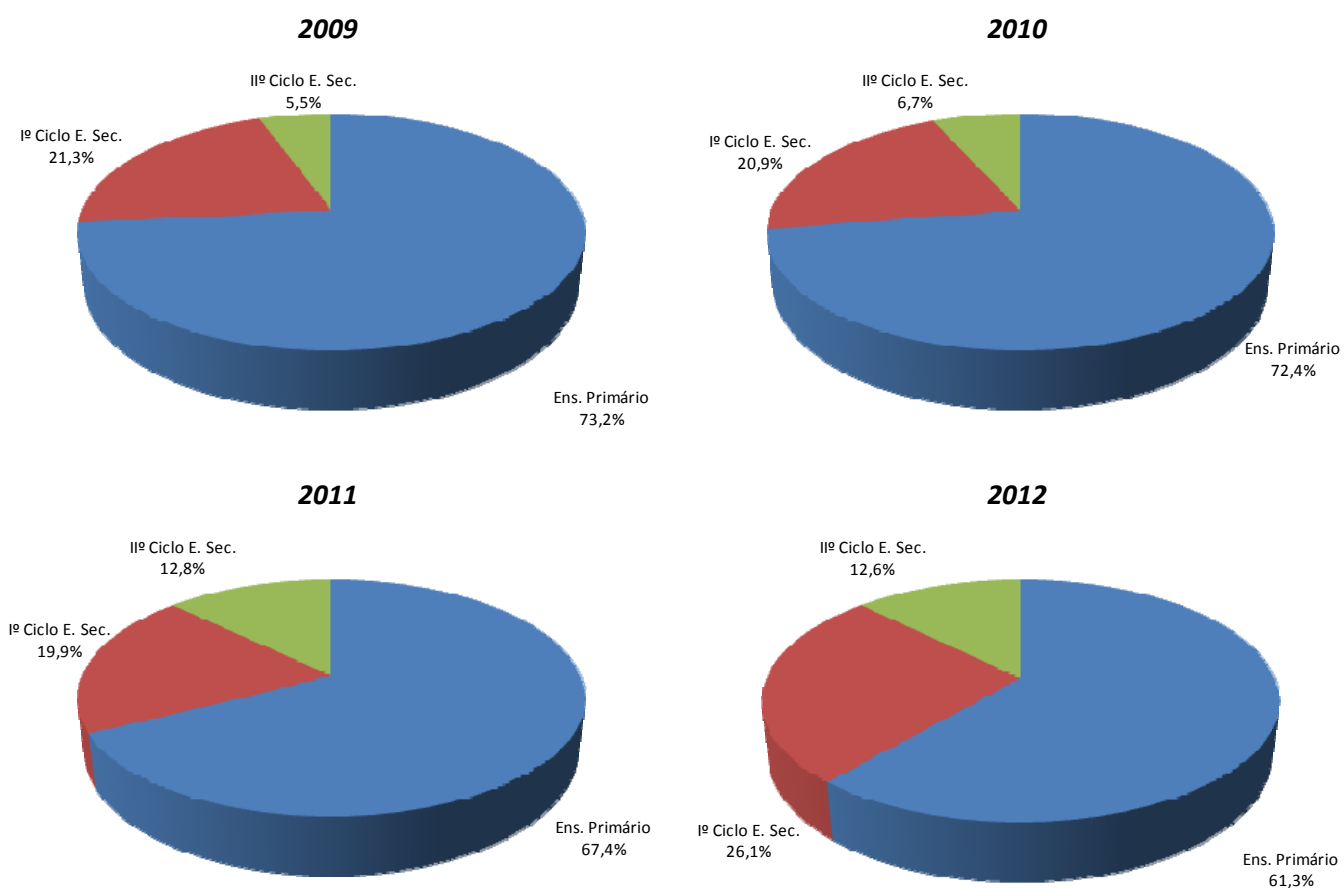
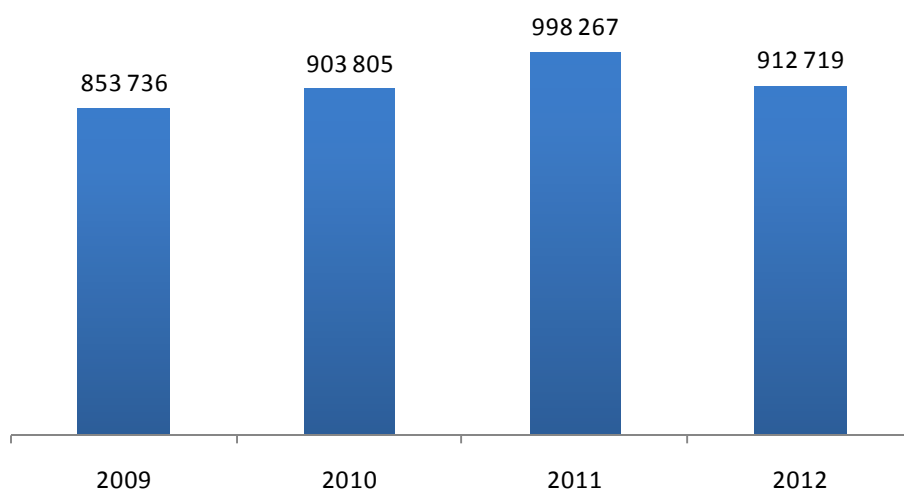
Existem na Província 30 estabelecimentos de formação profissional, distribuídos por Centros de Formação fixos, pequenos Centros Móveis e Pavilhões de Artes e Ofícios.

Centros de Formação Profissional

Município	Designação	Nº
Luanda	Centro Social	1
	Centro de Formação Profissional	8
	Centro de Emprego e Formação	3
	Centro Polivalente	2
	Pavilhão de Formação em Artes e Ofícios	3
	CINFOTEC	1
	Centro de Formação Hoteleira	1
	Centro Móvel	2
Viana	Centro de Reabilitação Profissional	1
	Centro de Formação Profissional	3
	Pavilhão de Formação em Artes e Ofícios	2
	Centro Móvel	2
Cazenga	Centro de Formação Profissional	2
	Pavilhão de Formação em Artes e Ofícios	1
Cacuaco	Pavilhão de Formação em Artes e Ofícios	4

Nos Centros Móveis, bem como nos Pavilhões de Formação em Artes e Ofícios, o acesso aos cursos de mecânica geral e auto, serralharia, contabilidade, informática, corte e costura, pastelaria, agricultura e construção civil é grátis. Estes cursos têm uma duração aproximada de 8 meses e abarcam anualmente cerca de 12 mil jovens.

Evolução de alunos matriculados Ensino Primário, Iº e IIº Ciclo 2009-2012



Análise SWOT

Pontos Fortes

- Boa estruturação do ensino nas novas centralidades
- Grande diversidade de oferta de ensino nas mais diversas áreas do saber
- Melhor taxa de alfabetização do País
- Luanda constitui um pólo de atracção de estudantes oriundos de outras Províncias
- Empenho das entidades oficiais na melhoria das condições de ensino existentes
- Baixa média etária da população
- Aposta no ensino participativo com provas dadas
- Elevada procura de Ensino, incluindo Ensino Superior
- Consciencialização geral da população da importância do ensino e formação profissional para a melhoria das suas aptidões e consequente melhoria das suas oportunidades profissionais

Pontos Fracos

- A merenda escolar atinge uma parcela reduzida dos alunos a que se dirige
- Elevado número de alunos por professor com implicações na qualidade do ensino
- Carência de infra-estruturas de apoio pedagógico (bibliotecas, mediatecas e outras)
- Insuficiência de infra-estruturas escolares nos municípios de Icolo e Bengo bem como na Quiçama
- Falta de conexão entre o Ensino Superior e as estruturas do Governo Provincial
- Reduzida promoção do empreendedorismo ao nível do Ensino Superior
- Bolsas de estudos insuficientes para garantir a equidade de oportunidades
- Baixo nível de qualificação de parte significativa do pessoal docente e formador
- Reduzido peso do ensino técnico

Oportunidades

- Oferta abrangente de ensino potência a prazo a melhoria de massa crítica gerada, com consequências positivas na qualidade de ensino

Ameaças

- Ritmo de crescimento da oferta de ensino privado e público superior à capacidade de fiscalização, podendo levar à deterioração da qualidade do ensino

Indicadores de Evolução Recente

Indicadores	2009	2010	2011	2012
Crescimento Real				
- Alunos matr. Ensino Primário	624 851	654 514	672 779	559 275
- Alunos matr. 1º Ciclo Ens. Secundário	181 740	188 616	198 177	238 667
- Alunos matr. 2º Ciclo Ens. Secundário	47 145	60 655	127 311	114 777
- Escolas Públicas de Ensino Primário	382	392	396	548
- Escolas Públicas 1º Ciclo Ensino Secundário	129	132	132	160
- Escolas Públicas 2º Ciclo Ensino Secundário	36	42	42	44
- Escolas Públicas Formação de Professores	11	6	6	6
- Institutos Médios Públicos	12	12	12	38
Emprego				
- Professores	27 095	28 469	30 073	29 442
- Outros profissionais do sector	8 221	8 818	4 852	5 168

2.2.3.4. Ciência e Tecnologia

Sabe-se que há uma proporcionalidade directa entre o desenvolvimento de uma sociedade e os investimentos realizados em pesquisa e formação de recursos humanos. Apesar dos avanços obtidos nesta área, há ainda um longo caminho a percorrer para a criação de uma cultura científica na sociedade luandense e a implementação de políticas públicas que dêem prioridade ao conhecimento científico, enquanto elemento dinamizador da competitividade e do desenvolvimento económico, político e social.

Importa lembrar que o progresso de um País também se constrói por via da sua independência tecnológica. A comunidade científica luandense enfrenta grandes desafios, devido à falta de recursos ainda existente para a realização de pesquisas científicas. De qualquer modo vão-se registando actividades em fases embrionárias que, com o devido apoio e enquadramento, poderão servir para potenciar o sector.

A divulgação científica é um processo de inserção social, na medida em que proporciona à população esclarecimentos sobre os avanços da ciência e da tecnologia. Ao tornar público este conhecimento produzido está-se também a consciencializar a opinião pública para a importância em investir nesta área, contribuindo igualmente para a erradicação do "analfabetismo científico". Os esforços no sentido de maior integração da comunidade académica com a sociedade são de extrema importância. A ciência e tecnologia devem contribuir para o combate à exclusão social, possibilitando que o conhecimento tecnológico e científico beneficie a população e lhe garanta melhores condições de vida.

A actuação da Província deverá ir no sentido da promoção da inovação, particularmente ao nível empresarial, por via da inserção em redes de inovação, nacionais e internacionais, assim como do desenvolvimento da inovação tecnológica e organizacional.

Análise SWOT

Pontos Fortes

- Consciencialização no meio empresarial para a importância da ciência e tecnologia para o desenvolvimento da Província e do País
- Forte empenho das entidades oficiais em apostar neste sector

Pontos Fracos

- Elevada carência de pessoal altamente qualificado nas áreas científica e tecnológica
- Infra-estruturas adequadas para a produção, difusão e apropriação do conhecimento e da inovação em número insuficiente

Oportunidades

- Potencial de desenvolvimento do sector muito considerável

Ameaças

- Eventual preferência dos profissionais altamente qualificados por seleccionarem destinos que lhes ofereçam possibilidades de maior realização nesta área

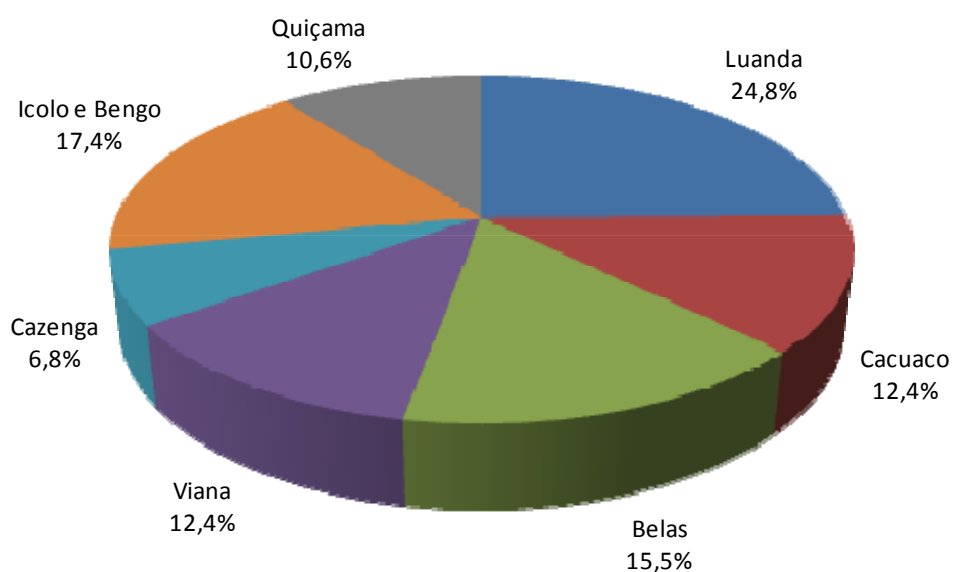
A recolha de indicadores de evolução recente fidedignos não foi possível para este sector.

2.2.3.5. Saúde

A rede do sistema provincial de saúde tem verificado uma franca expansão nos últimos anos, tendo sido dados passos importantes no sentido da expansão física da rede, que conta actualmente com capacidades de prestação de cuidados de saúde muito diversas.

As Unidades Sanitárias (US) actualmente existentes na Província de Luanda são 161, distribuídas por todos os Municípios, havendo uma preponderância do serviço no município de Luanda. Tem havido um esforço no sentido de que o crescimento da rede acompanhe as tendências demográficas que se vão verificando na Província.

Unidades Sanitárias Públicas na Província (2013)



A procura das US por parte da população baseia-se muito nas percepções que têm sobre a qualidade de atendimento nessas mesmas unidades de sanitárias e não em critérios geográficos ou outros pré-estabelecidos.



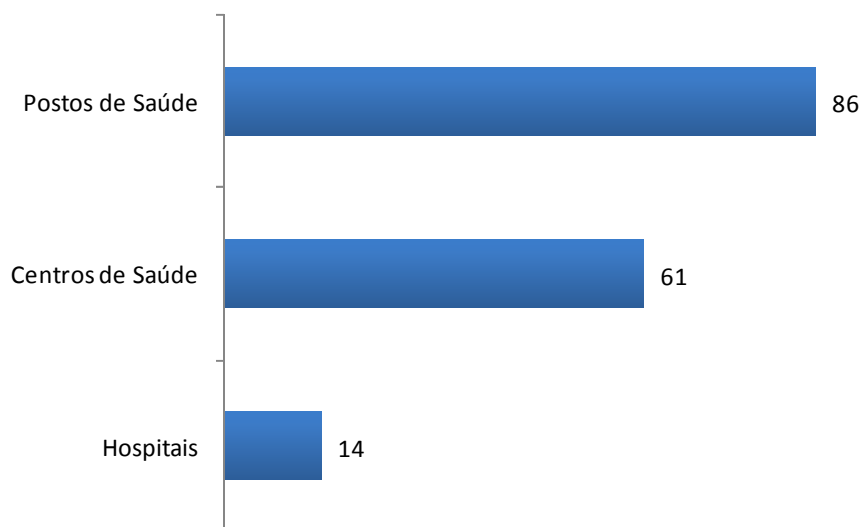
Postos de Saúde: de acordo com a Lei de Base do Sistema Nacional de Saúde, são as estruturas mais básicas do sistema formal, que devem prestar todo o leque de serviços que compõem a estratégia dos Cuidados Primários de Saúde, com a excepção do atendimento ao parto.

Centros de Saúde: trata-se do primeiro nível de atenção ao parto e difere do Posto de Saúde nas características físicas e pelo atendimento continuado durante 24 horas. De realçar que o Centro e o Posto de Saúde pertencem ao mesmo nível, e que os Centros de Saúde não são unidades de referência para os Postos.

Centros de Saúde de Referência e os Hospitais Municipais: são o primeiro nível de referência para os Postos e Centros de Saúde, caracterizados pela capacidade de internamento e possibilidade de diagnóstico melhorada como o laboratório, a radiologia e a ecografia. Actualmente, a maioria dos Hospitais Municipais da Província têm o banco de sangue e o serviço de cirurgia.

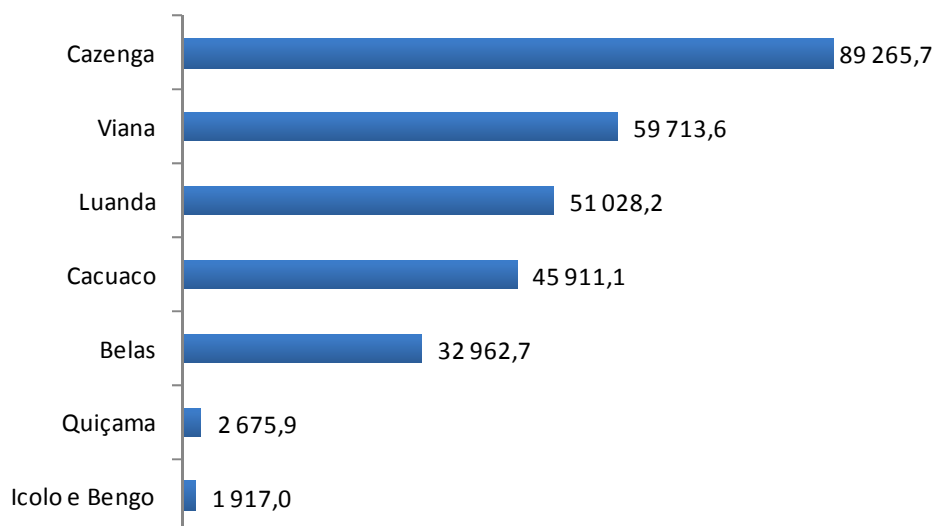
Hospital Geral: deve ter as quatro especialidades (medicina, pediatria, cirurgia, ginecologia e obstetrícia). Alguns hospitais deste nível oferecem um leque muito maior de especialidades, tanto no atendimento ambulatorio como no internamento.

Unidades Sanitárias Públicas na Província (2013)

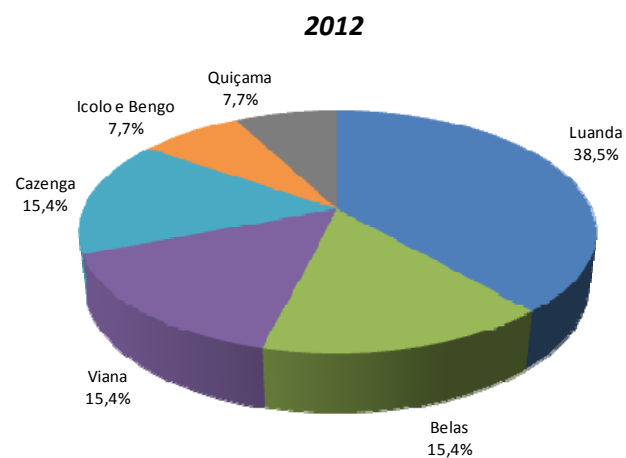
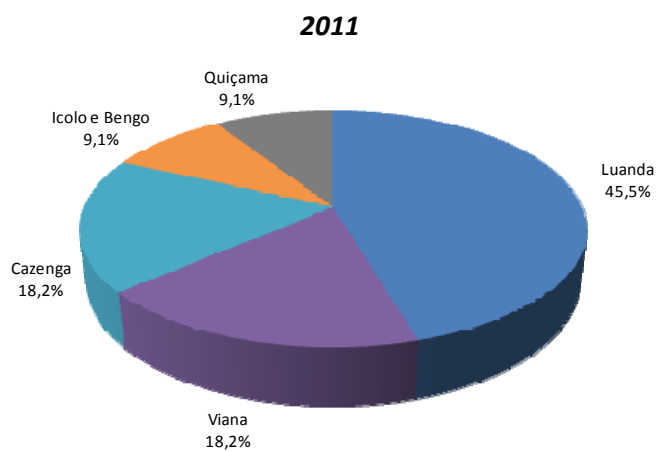
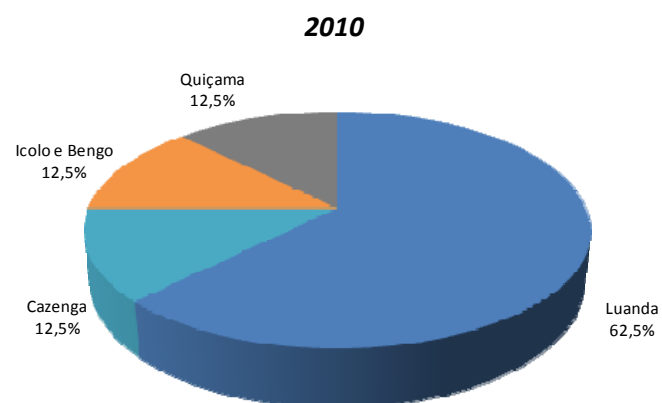
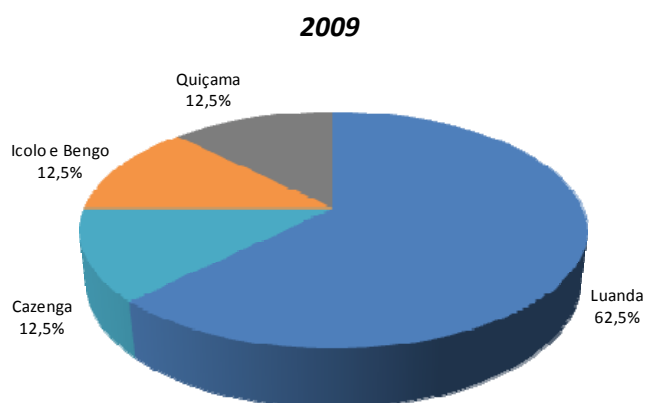
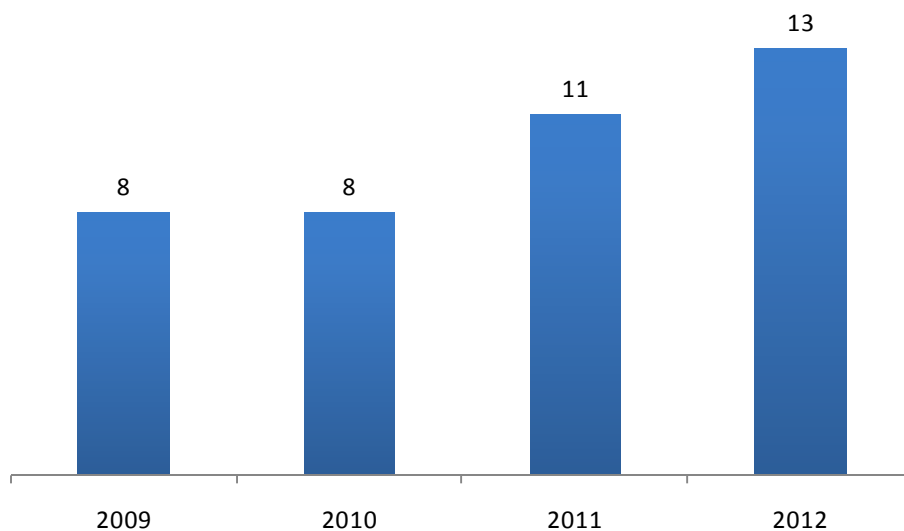


Apesar da melhoria registada nos últimos anos, a razão habitante por unidade sanitária nalguns dos municípios de Luanda ainda se encontra em parâmetros fora do intervalo considerado aceitável, havendo por isso que continuar o esforço implementado.

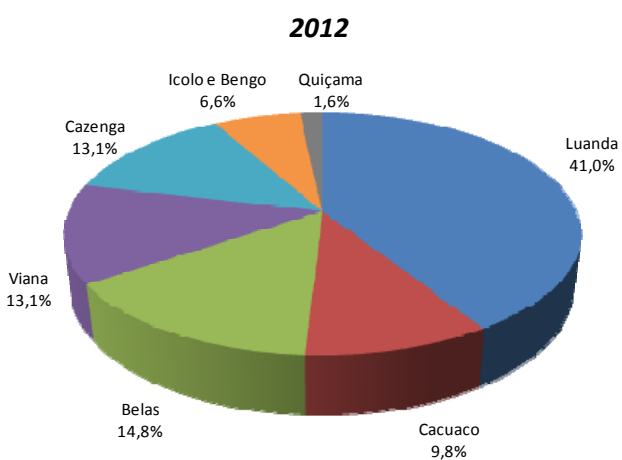
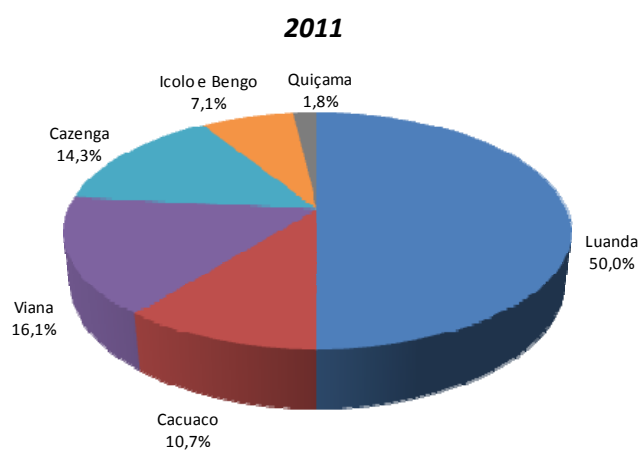
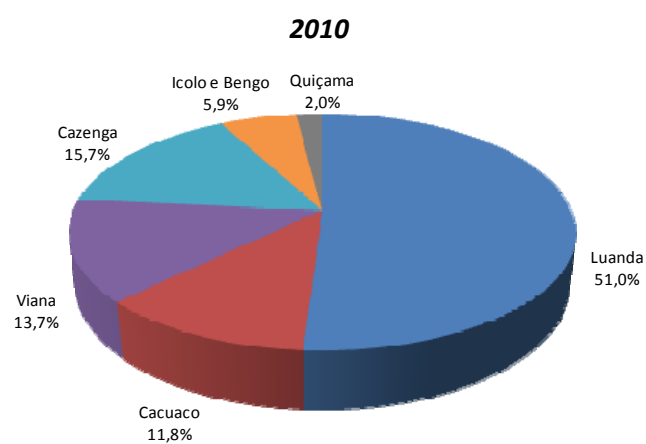
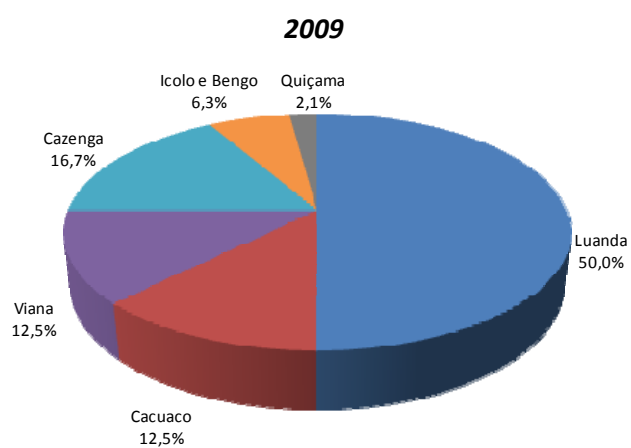
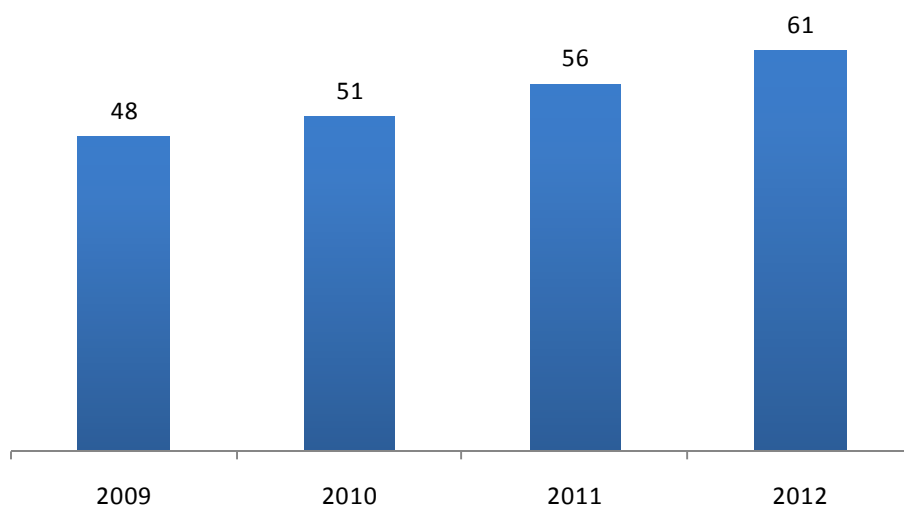
Habitantes por Unidade Sanitária Pública (2012)



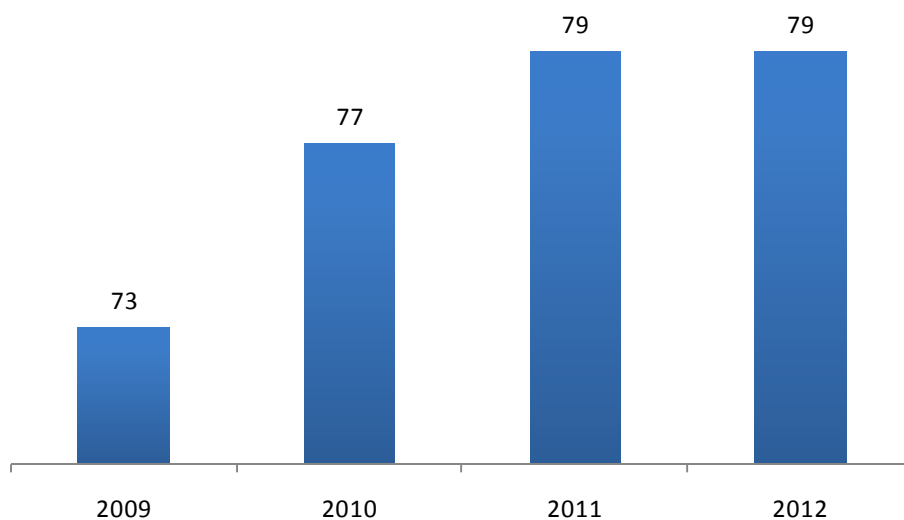
Hospitais Públicos 2009-2012



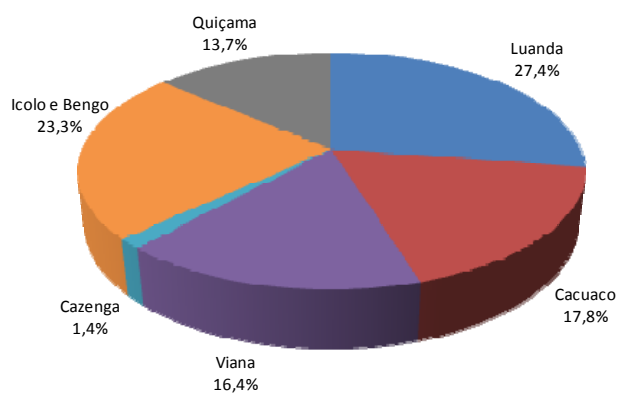
Centros de Saúde Públicos 2009-2012



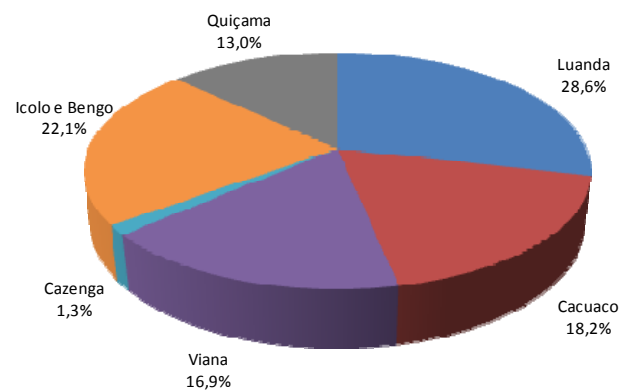
Postos de Saúde Públicos 2009-2012



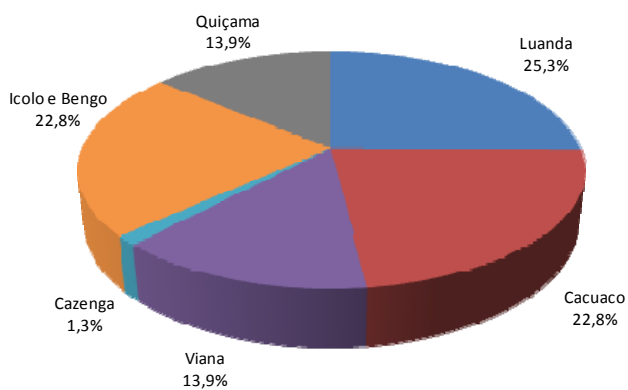
2009



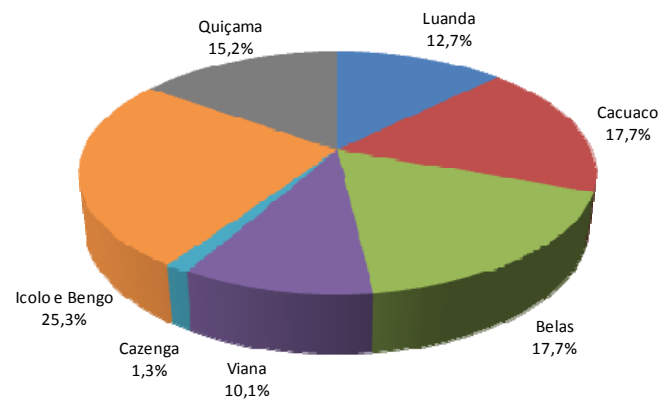
2010



2011



2012



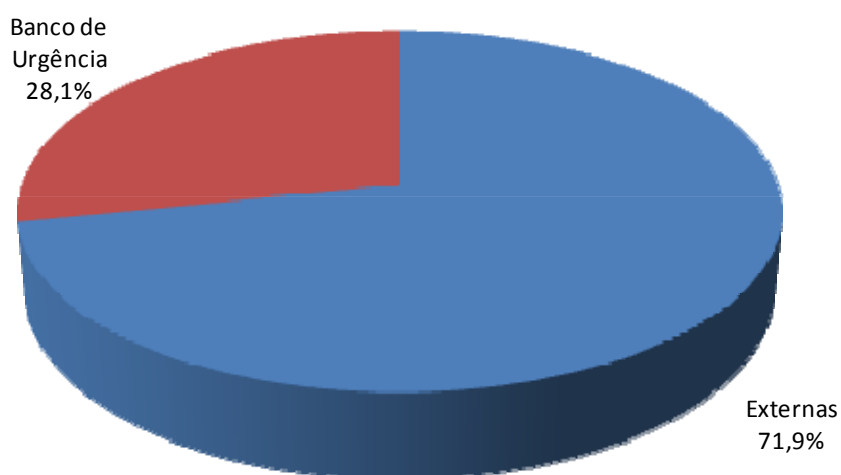
Importa ter presente que, atendendo às dificuldades ligadas ao trânsito rodoviário, a distribuição das unidades de sanitárias pela Província não pode simplesmente obedecer às apreciações tradicionais sobre os raios de cobertura teóricos que cada uma serve.

Um recurso “crítico” quando se fala em serviços de saúde são os medicamentos, pelo facto de serem um elemento essencial na abordagem terapêutica e consequentemente um elemento muito importante para a credibilidade do serviço de saúde. Na Província constata-se que a logística de armazenamento e distribuição de medicamentos é eficaz e que há a distribuição gratuita dos medicamentos mais básicos às populações.

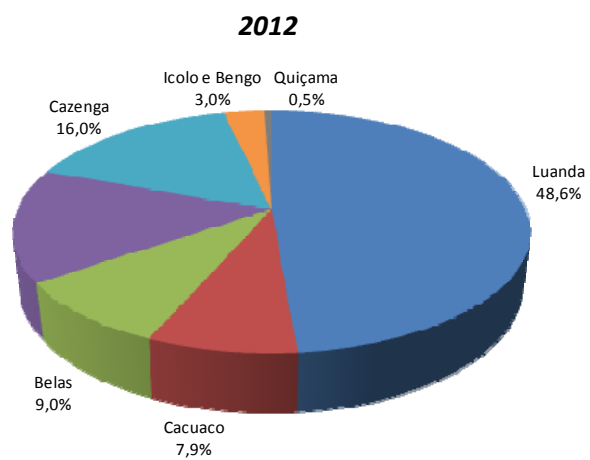
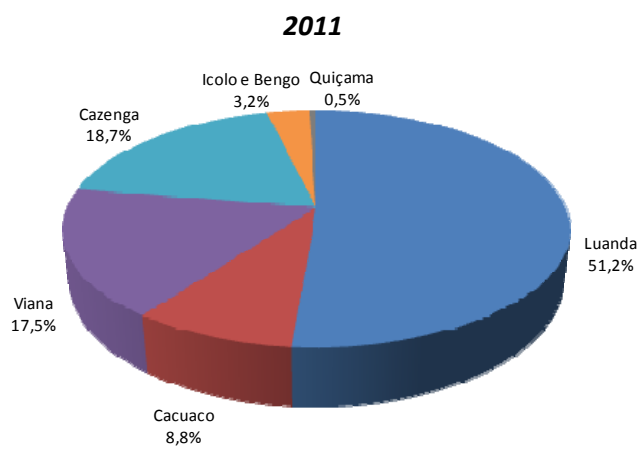
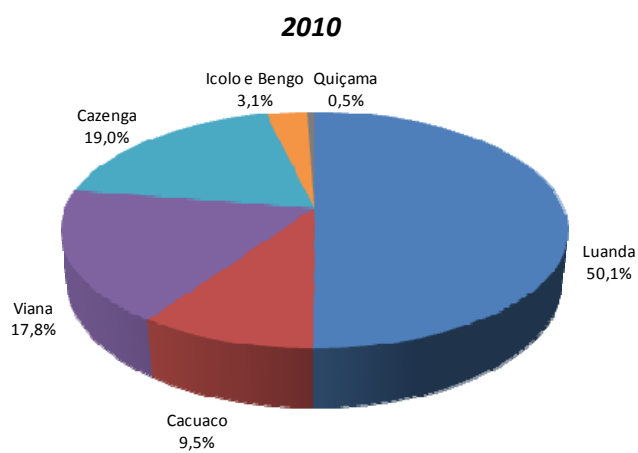
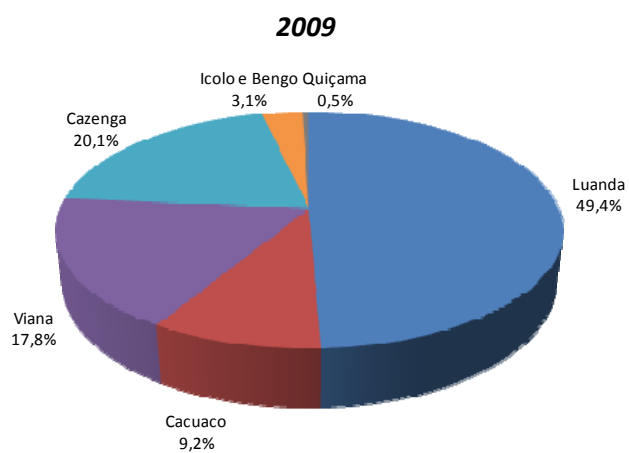
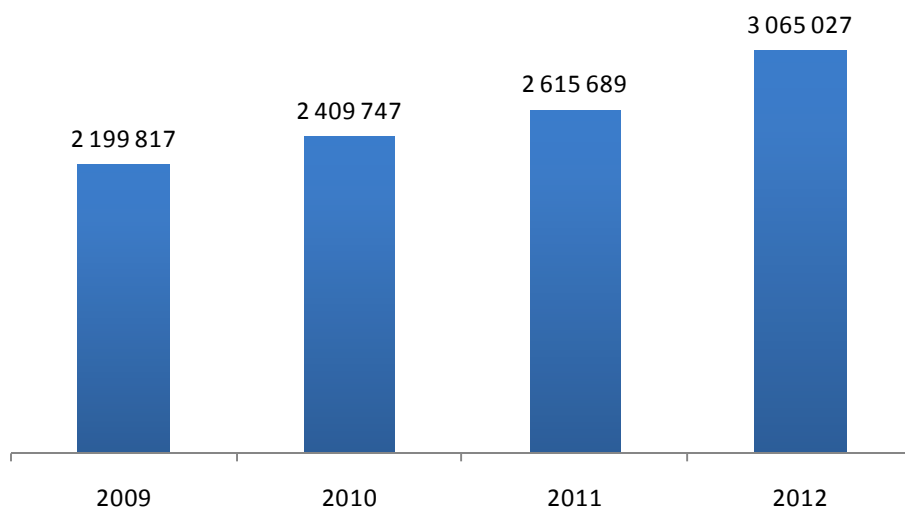
Também as acções de vacinação levadas a cabo, com base em programas alargados, têm alcançado o objectivo de aumentar a cobertura na vacinação de rotina.

No 1º semestre de 2013 foram realizadas, pelos postos e centros de saúde, 1.670.062 consultas, assim distribuídas em função das áreas de atendimento:

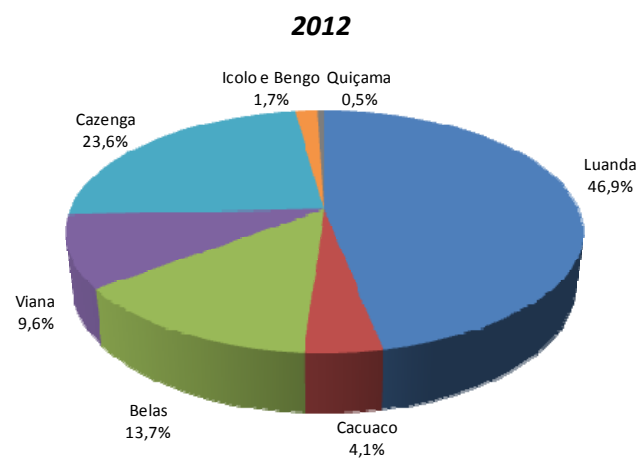
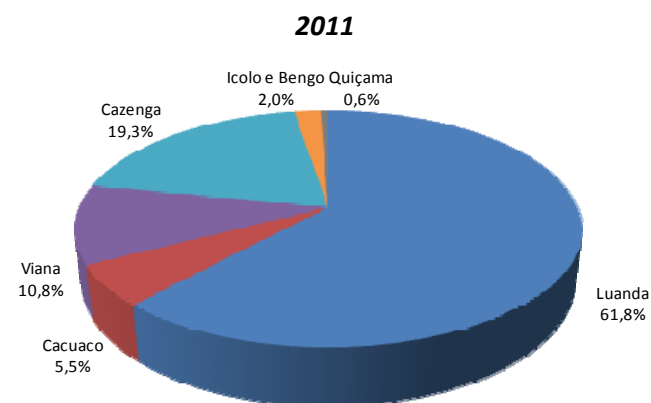
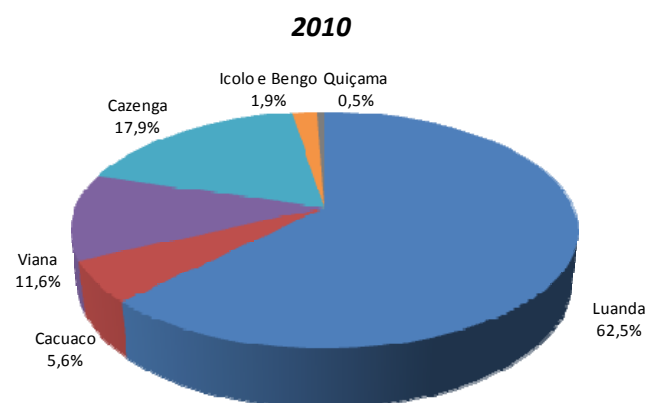
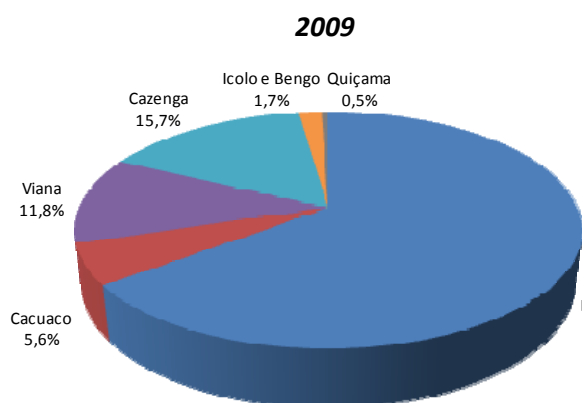
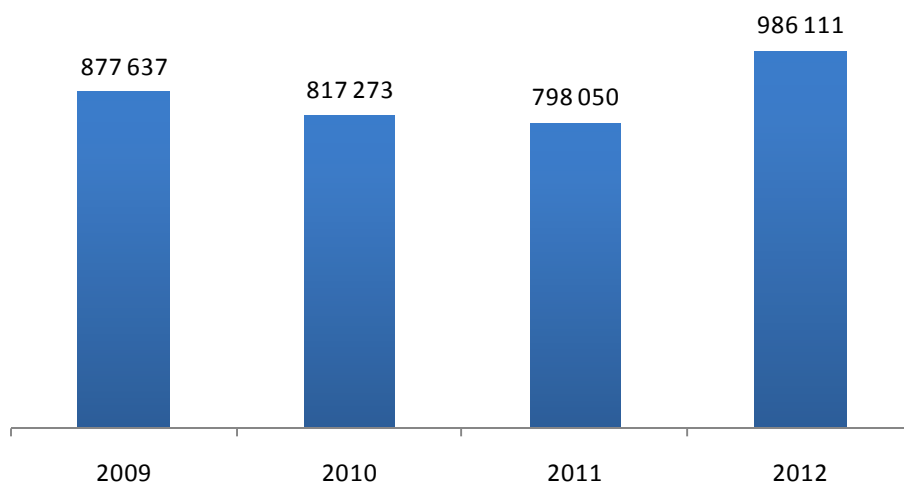
Áreas de Atendimento das Consultas Públicas (1º semestre de 2013)



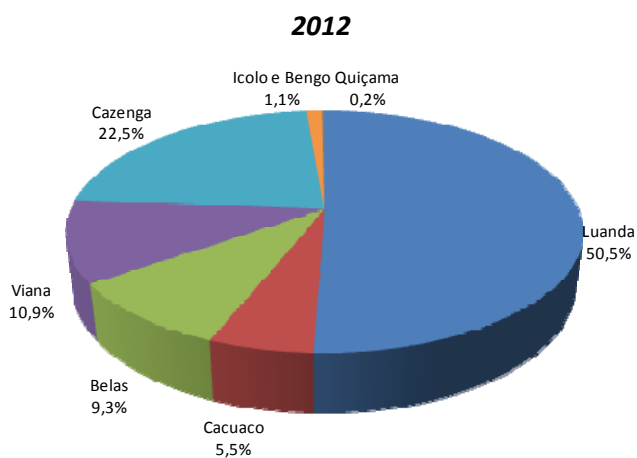
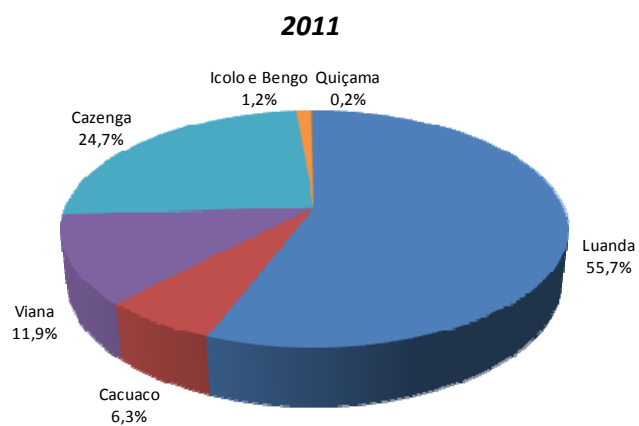
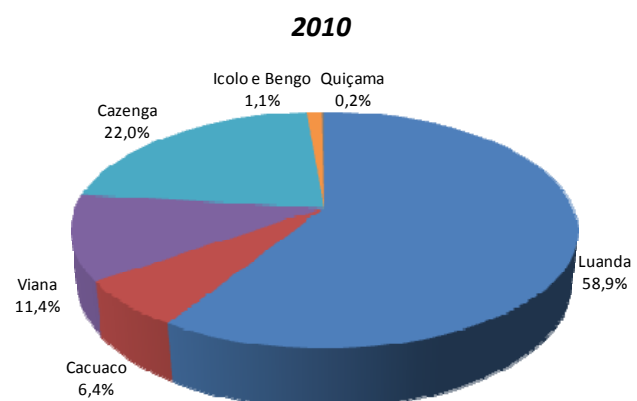
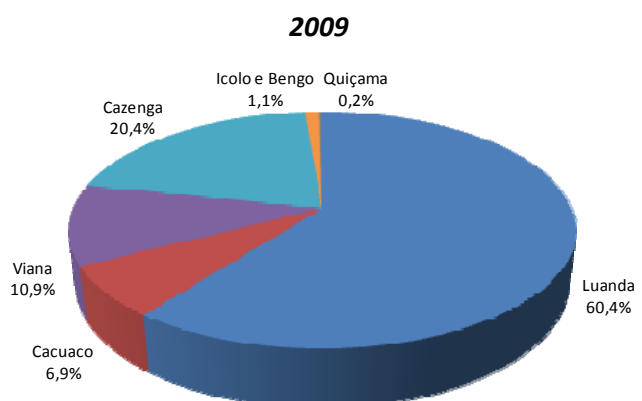
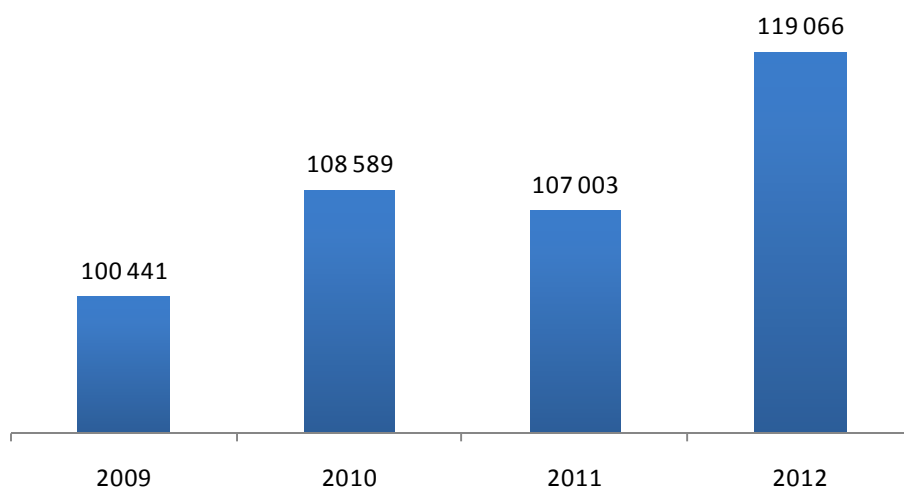
Consultas Externas Públicas 2009-2012



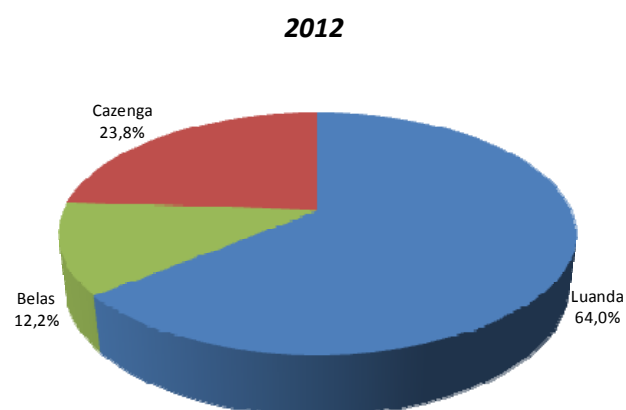
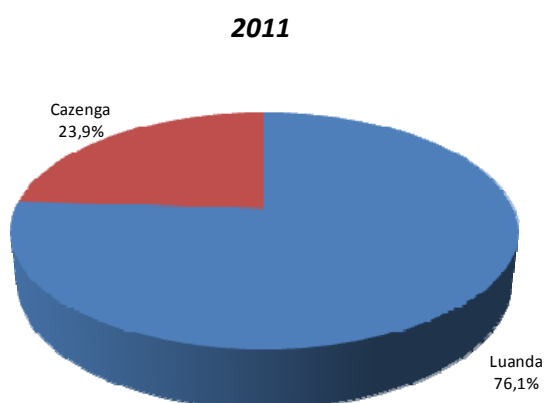
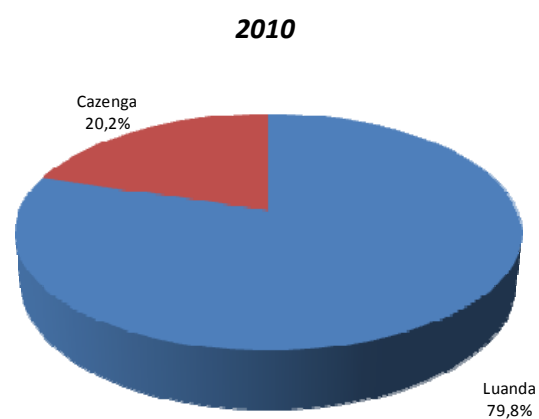
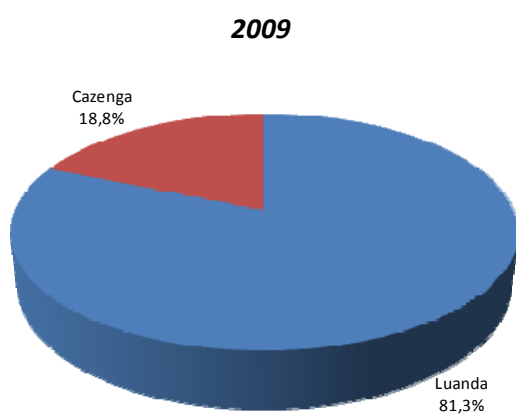
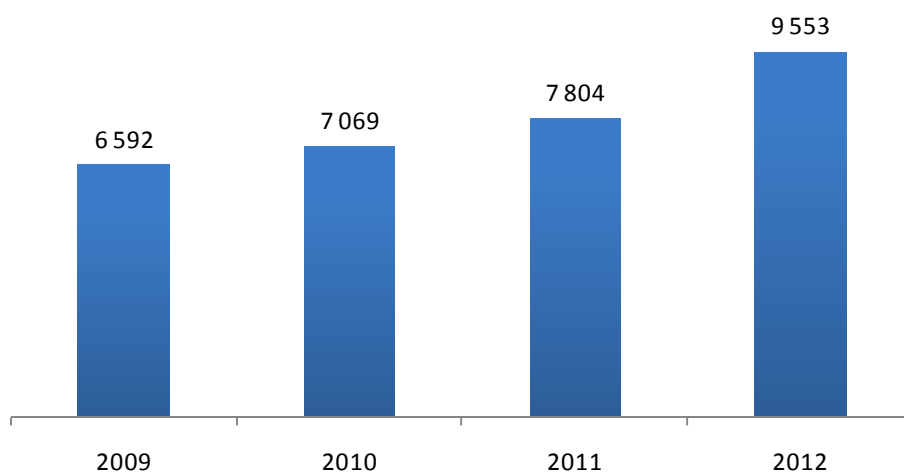
Consultas Públicas de Banco de Urgência 2009-2012



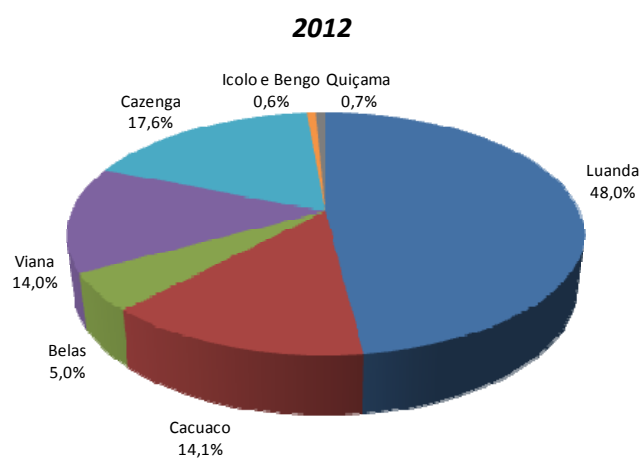
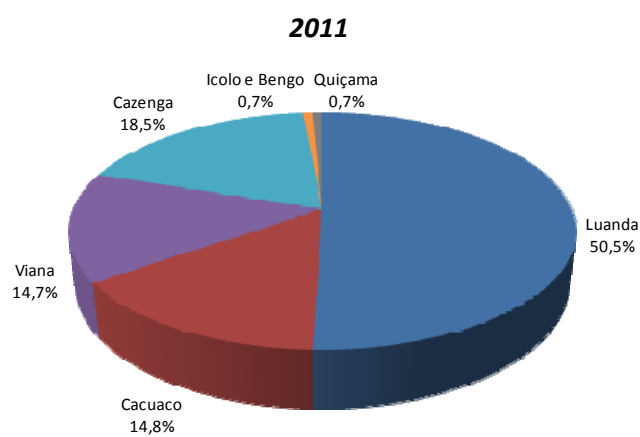
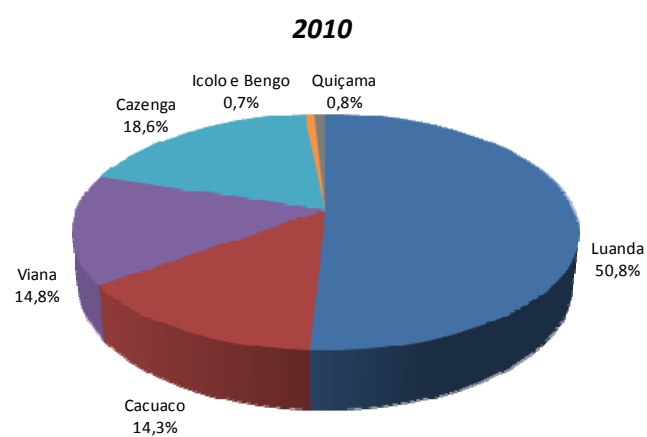
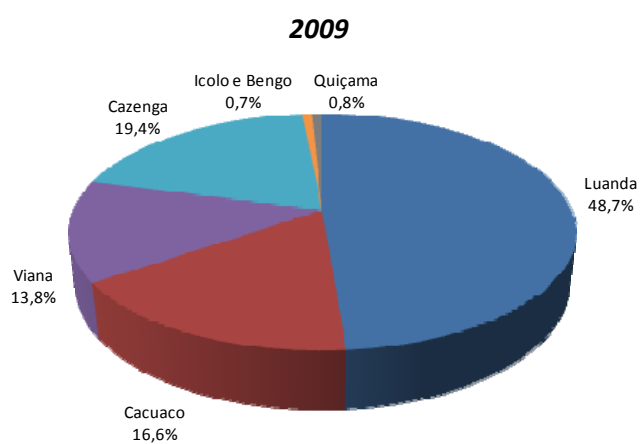
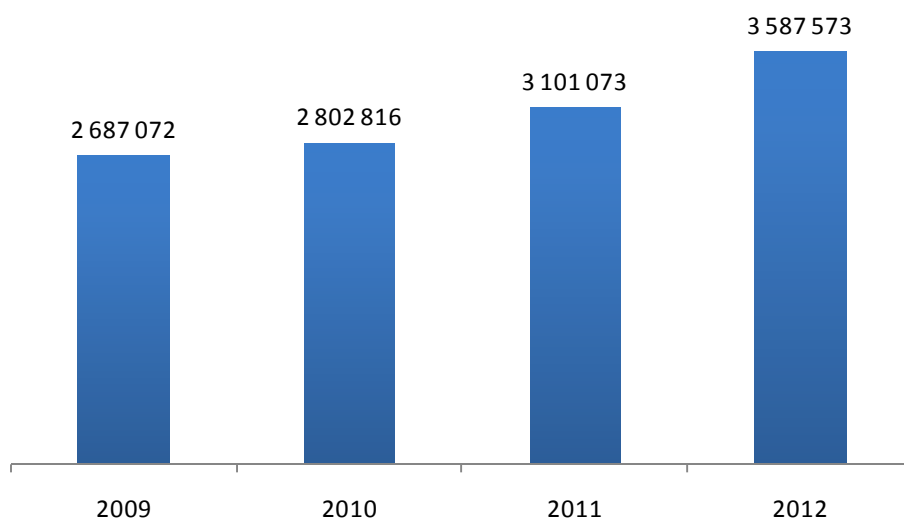
Partos (Rede Pública) 2009-2012



Operações Cirúrgicas (Rede Pública) 2009-2012

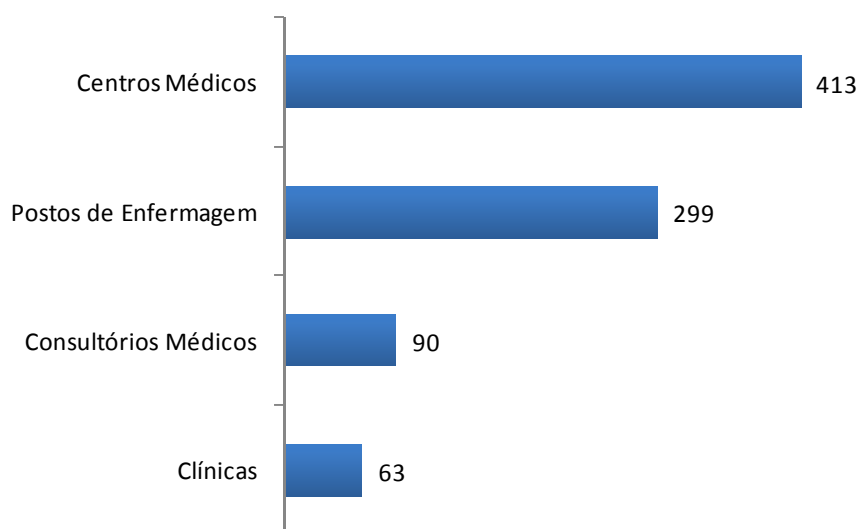


Vacinação (Rede Pública) 2009-2012

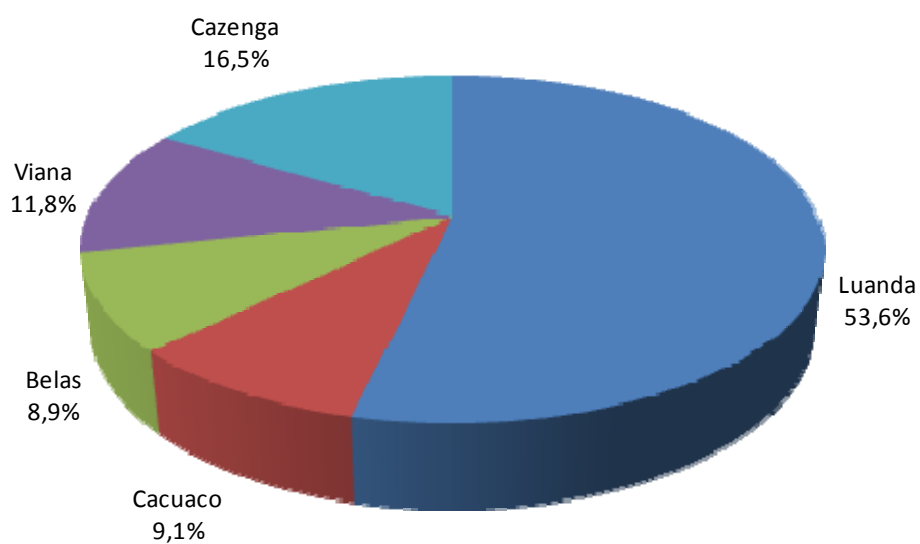


A par da rede de saúde pública, existe também na Província uma rede privada que se tem vindo progressivamente a desenvolver, quer em termos quantitativos, como qualitativos, com especial incidência no município de Luanda.

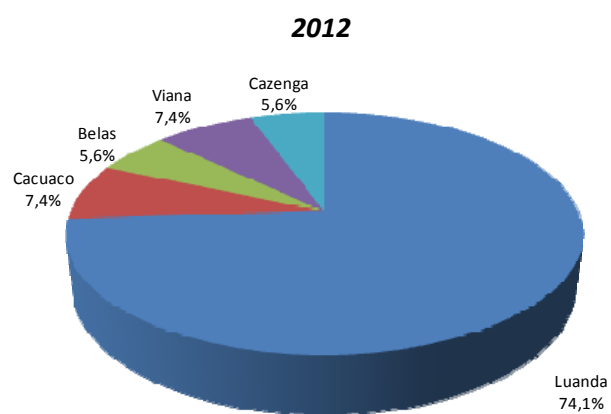
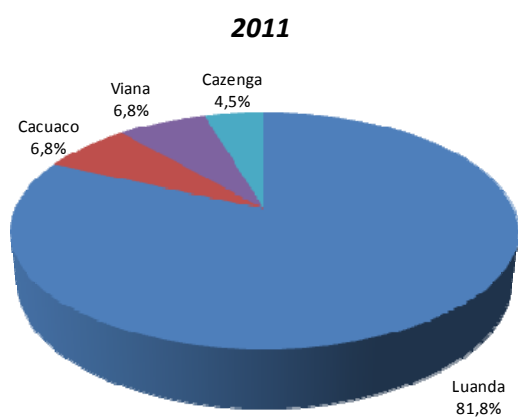
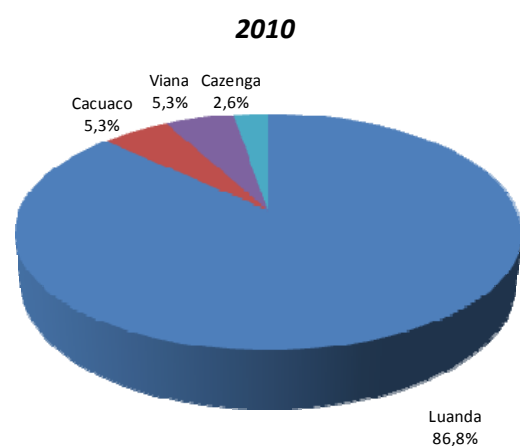
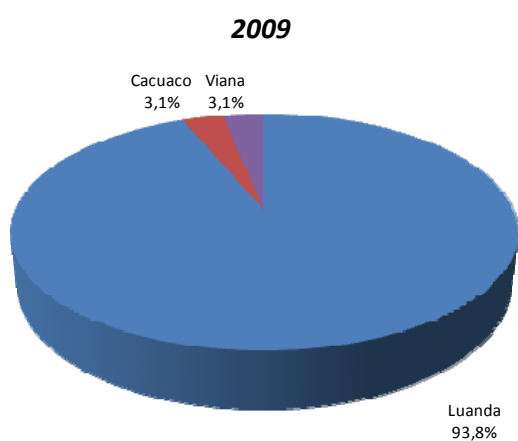
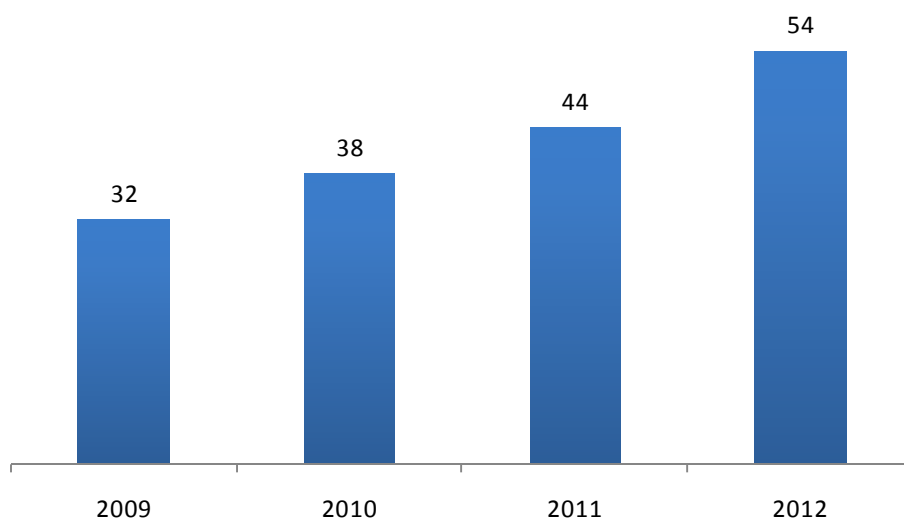
Unidades Sanitárias Privadas na Província (2013)



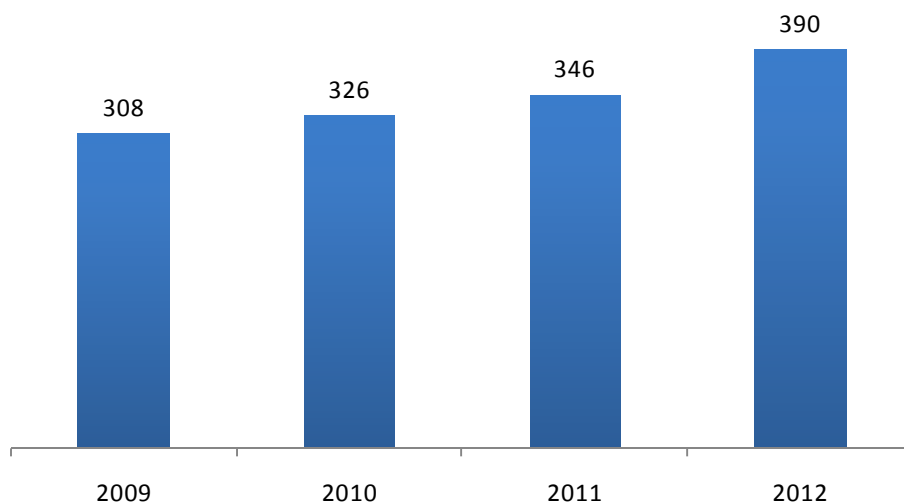
Unidades Sanitárias Privadas na Província (2013)



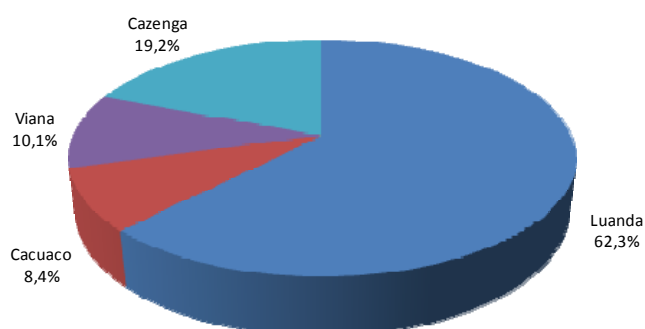
Clínicas Privadas 2009-2012



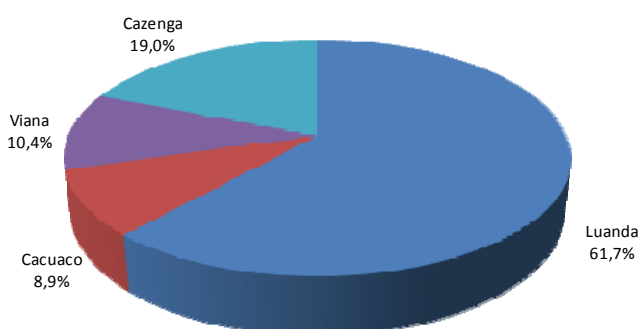
Centros Médicos Privadas 2009-2012



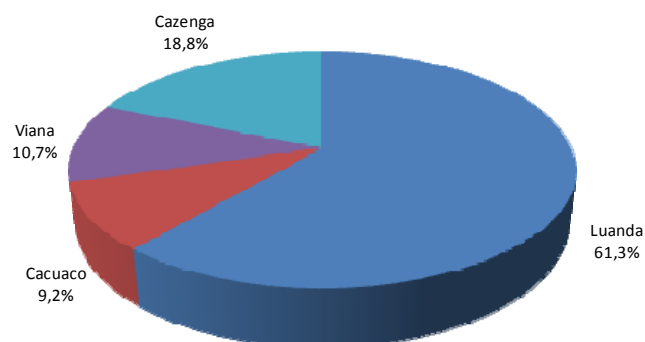
2009



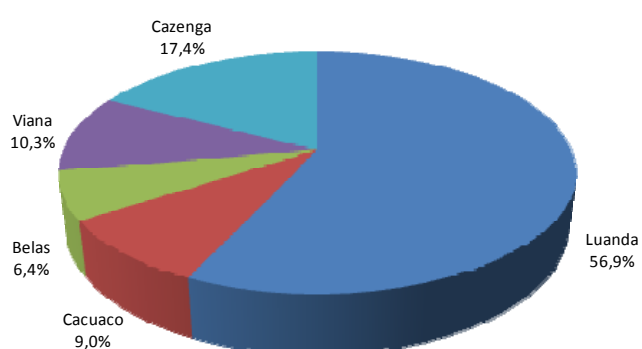
2010



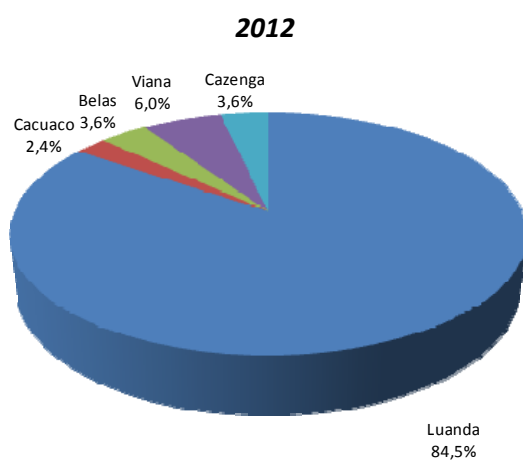
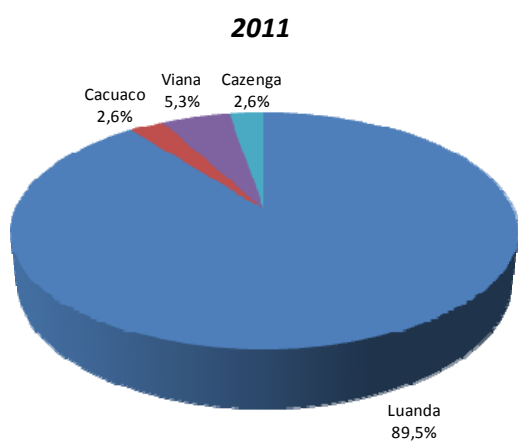
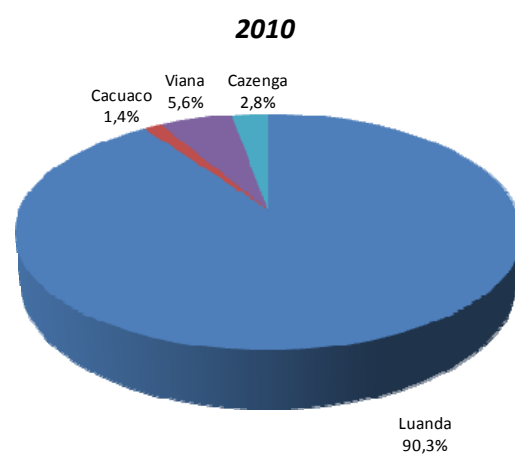
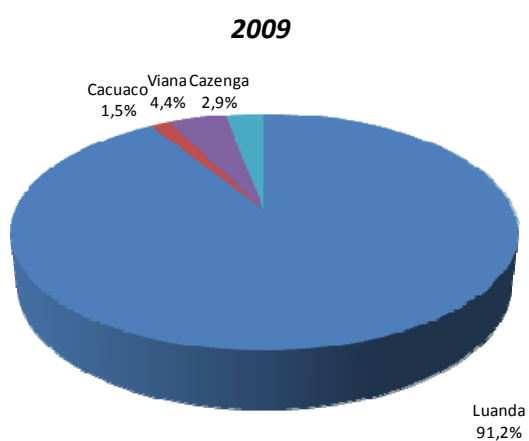
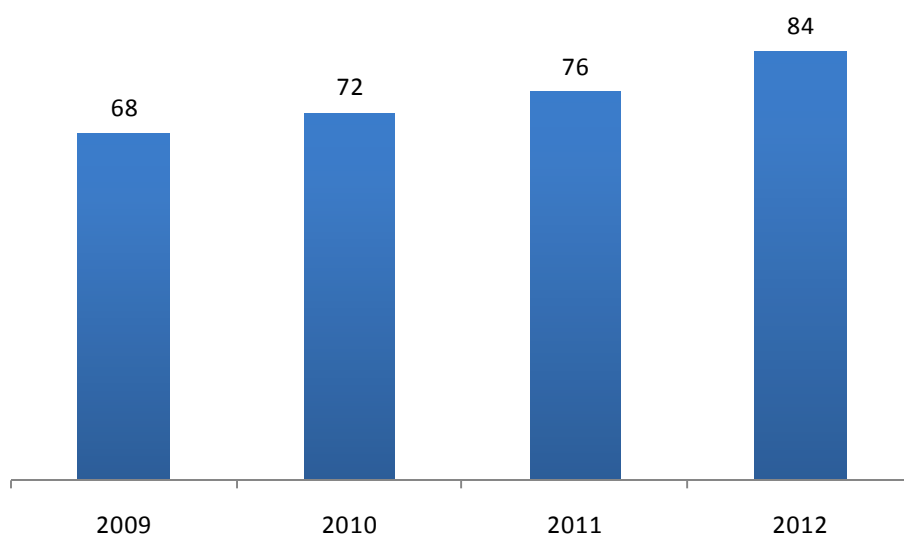
2011



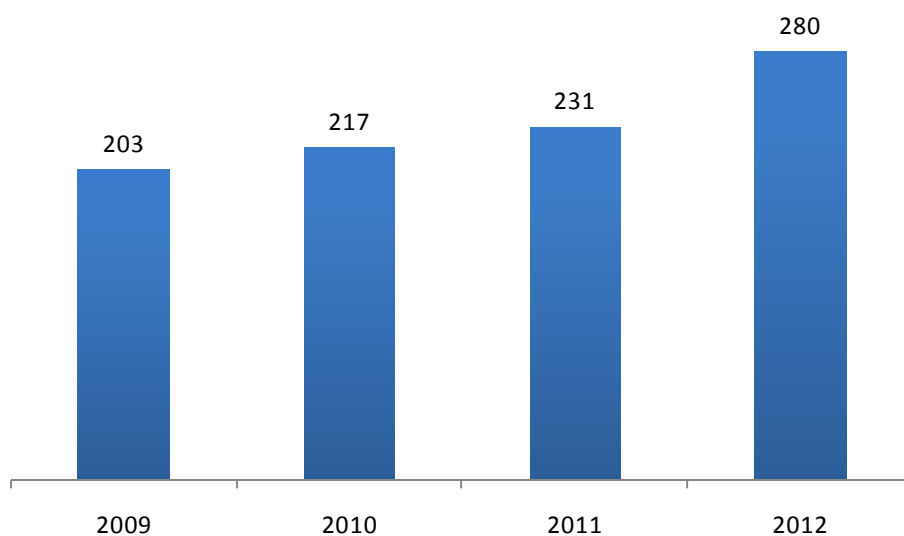
2012



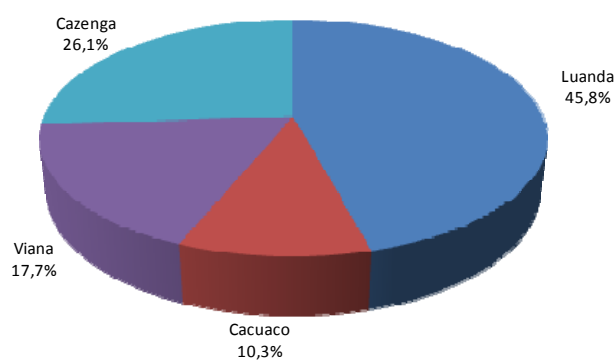
Consultórios Médicos Privados 2009-2012



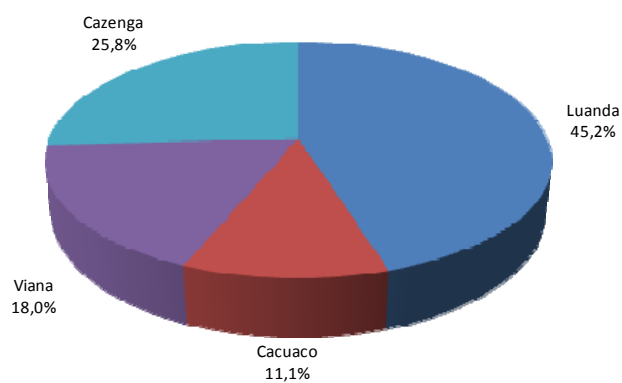
Postos de Enfermagem Privados 2009-2012



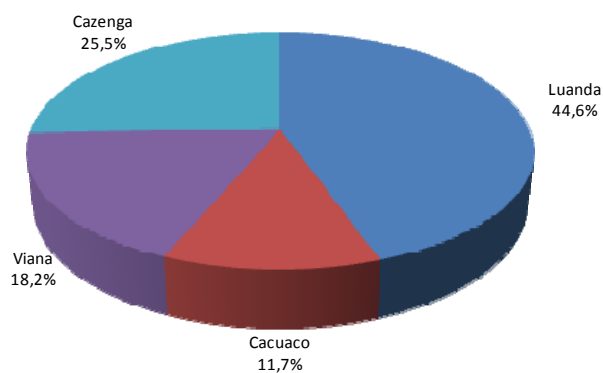
2009



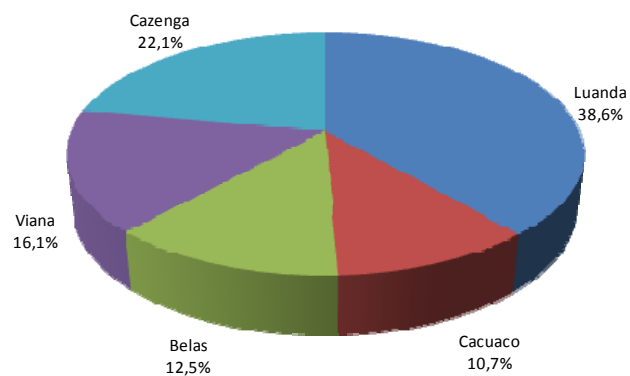
2010



2011



2012



Análise SWOT

Pontos Fortes

- Incremento da taxa de cobertura da rede sanitária nos últimos anos, fruto das novas unidades sanitárias criadas
- Aumento de cobertura na vacinação de rotina, com base em programas alargados
- Cooperação existente com a UNICEF e a OMS
- Eficiência da logística de armazenamento e distribuição de medicamentos
- Distribuição gratuita dos medicamentos mais básicos às populações
- Investimento nas campanhas de profilaxia
- Perspectiva de melhoria das condições de vida da população, resultado da continuidade das acções de saúde preventiva e da educação para a saúde
- Consciencialização dos benefícios a retirar de uma aposta na saúde

Pontos Fracos

- Falta de espaço na zona urbana para construção de novas unidades de sanitárias
- Eficiência do transporte de doentes condicionada pela densidade de trânsito nas zonas urbanas
- Falta de mecanismo de articulação eficiente dos pacientes encaminhados pelos postos e centros de saúde aos hospitais
- Infra-estruturas físicas deficitárias nos meios rurais
- Recurso habitual à medicina tradicional como primeira escolha de uma grande franja da população nos meios rurais
- Recurso habitual da população nos meios rurais às parteiras tradicionais em detrimento das maternidades
- Inexistência de Mapa Sanitário actualizado (cuja actualização já se encontra em curso)

- Desfasamento entre as necessidades de técnicos de saúde e a abertura de concursos

Oportunidades

- Interesse dos investidores privados na área da saúde
- Incremento da cooperação com unidades hospitalares internacionais

Ameaças

- Dificuldade em credibilizar a qualidade da rede de saúde pública

Indicadores de Evolução Recente

Indicadores	2009	2010	2011	2012
Crescimento Real – Rede Pública				
- Hospitais	8	8	11	13
- Centros de Saúde	48	51	56	61
- Postos de Saúde	73	77	79	79
- Consultas Externas	2 199 817	2 409 747	2 615 689	3 065 027
- Consultas de Banco de Urgência	877 637	817 273	798 050	986 111
- Partos	100 441	108 589	107 003	119 066
- Operações Cirúrgicas	6 592	7 069	7 804	9 553
- Vacinação	2 687 072	2 802 816	3 101 073	3 587 573
Crescimento Real – Rede Privada				
- Clínicas	32	38	44	54
- Centros Médicos	308	326	346	390
- Consultórios Médicos	62	72	76	84
- Postos de Enfermagem	203	217	231	280

2.2.3.6. Habitação

Na Província tem sido levado a cabo um enorme esforço na área da habitação social, com o fim de garantir a elevação do bem-estar social e económico da população mais carenciada, fruto do programa de habitação definido pelo Executivo, com o intuito da requalificação e construção de diversos bairros e de novas centralidades.

Importa assim destacar as centralidades de Talatona e do Kilamba Kiaxi, já em funcionamento, bem como a centralidade do Cacucaco ainda em construção. Também os diversos projectos imobiliários Zango, que para além dos fogos habitacionais, contemplam igualmente centros hospitalares e administrativos, locais de diversão e outras infra-estruturas sociais.

Centralidade de Talatona

Indicadores	
População	350 000 Habitantes
Drenagem (Canais e galerias)	85 Kms
Água (Condução e rede de distribuição)	188 Kms
Esgotos (Rede de colectores)	94 Kms
Rede Eléctrica (Rede de transmissão, média e baixa tensão)	346 Kms
Rede de Iluminação Pública	124 Kms
Sistema Viário (Vias pavimentadas e sinalizadas)	118 Kms
Estação de Tratamento de Água (ETA)	1
Estação de Tratamento de Esgotos (ETE)	3
Estação Elevatória	3
Subestação de Energia (40MVA – 60/15)	1

A centralidade do Kilamba Kiaxi tem, na primeira fase, 710 edifícios para acolher mais de 100.000 habitantes, estando projectada para um total de 150.000 habitantes com a conclusão da 2ª fase. Conta com um total de 300 lojas e irá ter igualmente um Jardim Zoológico e um Parque Botânico. Estão reservadas áreas para a indústria não poluente e toda a centralidade está equipada com infra-estrutura de fibra óptica e de videovigilância.

Análise SWOT

Pontos Fortes

- Centralidades já em funcionamento (Talatona e Kilamba Kiaxi)
- Centralidade do Cacuaco (em fase de construção)
- Criação das Comissões Administrativas
- Plano nacional de construção de habitação económica em curso
- Impulso gerado pelo programa de financiamento à aquisição de casa própria

Pontos Fracos

- Falta de cobrança de taxas municipais e taxas de condomínio nas novas centralidades
- Transportes públicos internos do Kilamba Kiaxi ainda não entraram em funcionamento
- Atrasos nos registos de propriedades
- Muitas ocupações irregulares em Talatona com forte impacto negativo em termos urbanísticos
- Ainda não entraram em funcionamento no Kilamba Kiaxi hospital, centro de saúde, bombeiros, cemitério nem quartel da Polícia
- Requalificações necessárias na zona dos Mirantes na Centralidade de Talatona
- População a realojar ainda em número significativo

Oportunidades

- Eventual aproveitamento de linhas de crédito externas disponíveis



Ameaças

- Tendência de criação de grandes bairros sociais desinseridos da malha urbana

Não foi possível a recolha de indicadores de evolução recente fidedignos para este sector.

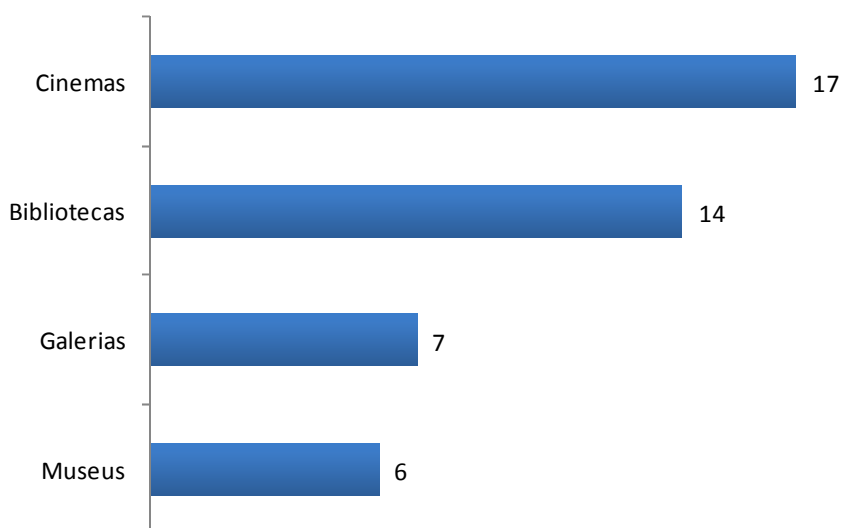
2.2.3.7. Cultura

O domínio da cultura tem uma extraordinária importância, sendo fundamental salvaguardar e divulgar essa mesma cultura, que poderá constituir um importante factor de desenvolvimento, unidade e fortalecimento da Nação.

Num passado recente iniciou-se em Luanda o processo de valorização da Autoridade Tradicional, com a realização de estudos que levarão, por um lado, à construção da Mbanza Kalumbu em Viana, para a instalação do Sobado de Kalumbu e, por outro, à construção de bibliotecas e centros culturais nos municípios e bairros.

Tem-se procurado que haja um grande envolvimento das Autoridades Tradicionais, por um lado na regulação da ocupação dos espaços territoriais e, por outro, no resgate dos valores morais, cívicos e culturais, bem como nos combates à delinquência, à violência doméstica e ao consumo de álcool e de drogas, em suma na educação pela cidadania.

Principais Equipamentos culturais (2013)



A relação do Governo Provincial com a Igreja tem-se caracterizado por laços de interactividade, procurando-se valorizar e reforçar o seu papel de garante da estabilidade e harmonia espiritual e social das populações. O envolvimento da Igreja no processo de educação para a cidadania e na formação de activistas cívicos deverá aumentar, contribuindo para o processo de moralização e harmonização dos cidadãos.

Actualmente existem na cidade de Luanda 79 lugares e marcos identificados como tendo elevado significado cultural, histórico, arquitectónico ou paisagístico.

Sendo a festa de Carnaval comemorada em todo o País, é no litoral que tem maior destaque, em parte devido aos Nzau e Nzetu (Cabindas e Sorongos) que levaram até aos Axiluanda a dança Muala, de acção rítmica Semba, manifestada em momentos de recreação. Nos musseques Kamama, Kapari e Mulenvu teve origem a dança de recreação espírita, denominada Kimuala, exibida pelos moradores daquelas zonas em gesto de solidariedade fraterna, em dias de óbitos, descendo até à zona litoral para junto dos Axiluanda. Nas regiões de Viana e da Ilha de Luanda este mesmo tipo de dança é denominado Mabalakata e o seu estilo rítmico deu lugar ao tipo de dança Semba no Carnaval Luandense.

Actualmente o Carnaval de Luanda movimenta mais de quarenta grupos subdivididos em três classes, que fazem a festa durante três dias, com momentos de competição e de simples entretenimento, sendo a maior festa cultural de Luanda.

Análise SWOT

Pontos Fortes

- Aprovação de diversa legislação cultural
- Existência de quadro de pessoal experiente
- Institucionalização do Fundo de Apoio aos criadores e agentes culturais
- Existência de interessantes museus na cidade
- Esforços no sentido de destacar as autoridades tradicionais
- Institucionalização do prémio provincial de cultura e artes

Pontos Fracos

- Paralisação ou alteração do objecto social associado a grande parte dos estabelecimentos culturais e recreativos existentes
- Falta de regulamentação da Lei dos direitos de autor
- Ausência de Lei sobre ruído
- Falta de regulamentação da Lei do mecenato
- Falta de regulamentação sobre as condições técnicas dos recintos de espectáculos e divertimento públicos
- Inexistência de estratégia para combater a pirataria de produtos culturais
- Diminuto fomento e apoio ao associativismo cultural e de recreação
- Baixo poder económico de parte da população dificulta a expansão do sector
- Falta de promoção das artes e da cultura enquanto espaço de convívio de jovens de diferentes níveis sociais
- Apoio e incentivo reduzido aos grupos de escoteiros e outras associações
- Tendência para administrativamente juntar na mesma chefia património e acção cultural

- Falta de formação especializada nas áreas de estudos, investigação e gestão cultural
- Ausência de departamento de inspecção e fiscalização na orgânica da Direcção Provincial de Cultura
- Fraca fiscalização da actividade económica no ramo da cultura
- Falta de verbas orçamentais para o sector da administração e gestão da cultura

Oportunidades

- Municipalização dos serviços culturais nos municípios
- Crescimento económico expectável para Angola permitirá dar maior atenção aos aspectos culturais
- Mediatecas, centros culturais e jangos projectados

Ameaças

- Eventual alastramento do fenómeno da pirataria poderá desincentivar novas obras culturais
- Conflito entre a preservação do património histórico-cultural e as dinâmicas de desenvolvimento urbano

Indicadores de Evolução Recente

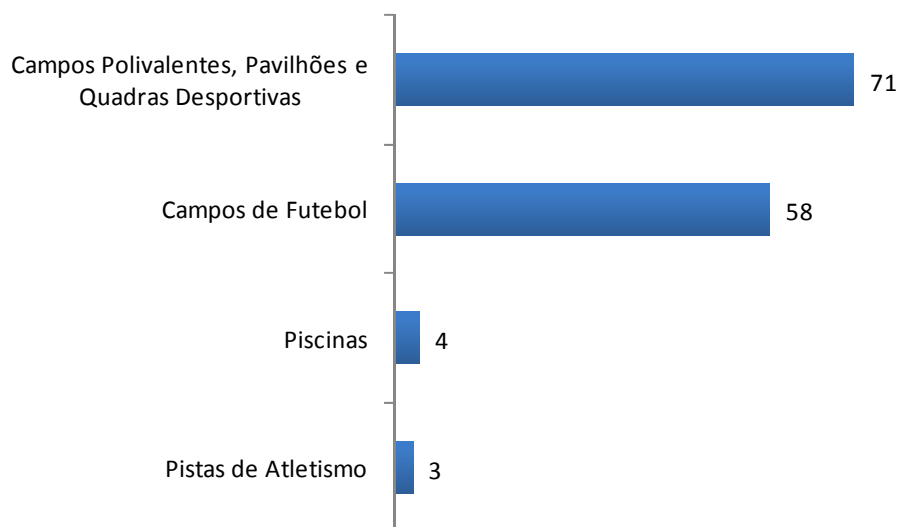
Indicadores	2009	2010	2011	2012
Crescimento Real				
- Bibliotecas	n.d.	n.d.	n.d.	14
- Cinemas	n.d.	n.d.	n.d.	17
- Museus	n.d.	n.d.	n.d.	6
- Galerias	n.d.	n.d.	n.d.	7

2.2.3.8. Juventude e Desportos

Com vista a dar resposta às necessidades dos jovens e a promover o seu bem-estar social e a melhorar a sua qualidade de vida, o Executivo Angolano criou o programa “Angola Jovem”, que começou a ser implementado na Província de Luanda em 2007, englobando vários projectos:

- Construção de bairros sociais para a juventude: sob a tutela do Ministério da Juventude e Desportos e num regime de parceria público-privada, foram construídas e entregues 397 casas de média renda na comuna da Camama, 136 casas económicas na Sapú e 200 casas sociais no Zango IV.
- Kits profissionais: foram distribuídos 1.058 kits profissionais diversos, tendo parte dos jovens recebido também formação em gestão do negócio. Neste âmbito estão constituídas até ao momento 176 micro-cooperativas de diversas áreas de actividade, distribuídas por todos os municípios.
- Centros comunitários para a juventude: desde 2011 que o Centro Comunitário da Camama formou 2.485 jovens, entre outros, nos cursos de contabilidade e gestão, gestão de recursos humanos, cabeleireiro, culinária, decoração, informática, empreendedorismo e inglês.
- Projecto “Despontar”: nos diversos municípios foram reabilitados 14 campos de futebol e foram distribuídos 226 pares de equipamentos de basquetebol, 252 de andebol, 99 de futebol e 90 bolas para cada uma das modalidades. Têm sido também realizadas diversas actividades desportivas pelas diferentes Associações desportivas.
- Projecto “Vamos conhecer Angola”: tem tido desenvolvimento local, com a realização de visitas guiadas a monumentos históricos e a locais turísticos.
- Projecto “VIH-SIDA e Jovens nos Tempos Livres”: neste âmbito incluem-se campanhas realizadas com o intuito de sensibilização e prevenção de doenças venéreas, de acidentes rodoviários e de consumo excessivo de álcool e drogas. São também realizadas campanhas de plantação de árvores, de limpeza e embelezamento de jardins, bem como um grande número de seminários, palestras, *workshops* e encontros com a juventude.

Infra-estruturas Desportivas (2013)



Análise SWOT

Pontos Fortes

- Realização regular de acções (palestras, formação e visitas) com a juventude
- População predominantemente jovem
- Programa de prevenção e combate à delinquência juvenil
- Existência de associações e clubes desportivos
- Consciencialização geral da população da importância em apoiar a juventude e o desporto
- Condições naturais para a prática de desportos aquáticos

Pontos Fracos

- Diminuto número de infra-estruturas desportivas
- Insuficiente promoção do desporto escolar e extra-escolar, enquanto meio de interacção dos diferentes níveis sociais
- Dificuldade de arranjar espaços nos municípios para infra-estruturas desportivas
- Insuficientes incentivos à participação dos jovens nos programas de promoção dos princípios cívicos e de discussão de grandes temas junto das escolas
- Escassez de quadros técnicos qualificados

Oportunidades

- Aumento da capacidade de Angola para atrair grandes eventos desportivos a realizar no País

Ameaças

- Excessivo interesse pelo desporto poderá conflitar com o interesse pela formação pessoal noutras áreas do saber
- Pressão urbanística poderá limitar ainda mais a disponibilidade de espaços para infra-estruturas desportivas

Indicadores de Evolução Recente

Indicadores	2009	2010	2011	2012
Crescimento Real				
- Atletas de Alta Competição Federados	5 831	5 620	5 667	5 647

2.2.4. Sectores Institucionais

2.2.4.1. Administração Pública

A Administração Pública em geral é a grande estrutura que dá consistência ao Estado na Província, estando a classe dirigente ciente desse papel.

A sua presença alonga-se por toda a Província onde existem estruturas físicas e humanas que procuram resolver os problemas das populações.

Está bem presente na Província a importância de promover uma nova imagem da Administração Pública, de se criarem estruturas flexíveis, simplificadas e diversificadas de soluções organizacionais, bem como da implementação de tecnologias de informação e comunicação em todas as áreas da Administração Pública, sem ignorar a relevância da fiscalização em matéria de organização, funcionamento e actividade administrativa nos serviços públicos.

A valorização dos recursos humanos da Administração Pública, por meio de soluções integradas de formação é um outro aspecto de particular importância, também bem presente na Província.

Deste modo será possível melhorar e valorizar as condições de prestação do serviço público em Luanda.

Análise SWOT

Pontos Fortes

- Consciencialização da classe dirigente para esta problemática
- Estrutura física existente

Pontos Fracos

- Necessidade de uma modernização administrativa
- Falta de informatização de toda a actividade fiscalizadora da Província
- Falta de canais de reclamações e sugestões ao trabalho da Província
- Deficiente recolha de dados e estatísticas
- Estrutura organizacional de administrações municipais e centralidades pouco adaptada à assunção de novas responsabilidades de gestão urbana
- Prazos de resposta às empresas elevados
- Necessidade de adequar regulamentos que regem a articulação da Província com as empresas
- Necessidade de rever legislação sobre concessão de espaços subterrâneos
- Insuficiente nível da manutenção de equipamentos

Oportunidades

- Introdução da Gestão por Objectivos poderá introduzir uma nova dinâmica na Administração Pública
- Desenvolvimento de novas tecnologias de “e-goverment”



Ameaças

- Eventual diminuição de dotação de verbas afectas à Província

2.2.4.2. Ordenamento e Gestão do Território

Os aglomerados humanos, sendo todos eles diversos e complexos nas suas razões, relacionam-se e justificam entre si a forma que o homem encontrou para se estabelecer, ocupar e usar os recursos da natureza.

A área do Ordenamento e Gestão do Território assume neste momento um especial interesse na Província, pois sendo a Segurança a base de uma das mais basilares funções do Estado, encontra particular foco de importância na Província, devido por um lado à densidade populacional de Luanda e, por outro, aos fluxos migratórios clandestinos provenientes de países vizinhos.

Deste modo e apesar da consciência que os responsáveis têm relativamente à imperiosa necessidade de reforço desta área e à existência de um elevado *know-how* por parte dos profissionais de segurança, a Província tem que dar uma atenção muito especial a esta situação.

Torna-se assim fundamental o fortalecimento das Capacidades Institucionais, Técnicas e Humanas para uma governação local mais eficiente e efectiva, com maior destaque para a formação dos agentes a todos os níveis.

Análise SWOT

Pontos Fortes

- Consciencialização da classe dirigente para esta problemática
- *Know-how* nacional dos profissionais das forças envolvidas

Pontos Fracos

- Insuficiência de infra-estruturas prisionais com condições para proceder à reinserção dos delinquentes
- Necessidade de reforçar a visibilidade e a iluminação nocturna com intuito de dissuadir a criminalidade
- Díficeis acessibilidades dentro de alguns musseques
- Necessidade de rever as tabelas de multas
- Inexistência de uma “linha assalto”

Oportunidades

- Reforço da bancarização das operações de tesouraria contribuirá para a diminuição da criminalidade
- Benefícios gerados pela instalação massiva de equipamentos de videovigilância



Ameaças

- Aumento dos conflitos sociais induzidos pela criação de grandes bairros sociais desinseridos da malha urbana
- Aumento de imigrantes clandestinos provenientes de países fronteiriços

2.3. Caracterização dos Municípios

2.3.1. Luanda



De acordo com o nº 3 do Artº 4º da Lei nº 29/11 de 1 de Setembro, o município de Luanda coincide com a cidade de Luanda. Trata-se da terceira maior cidade lusófona, depois das cidades brasileiras de São Paulo e Rio Janeiro.

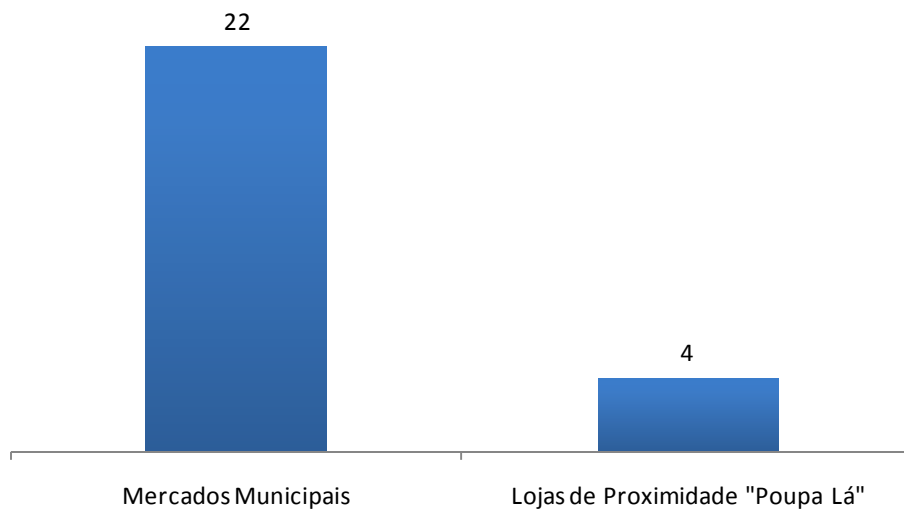
O município de Luanda está organizado em 6 distritos urbanos:

- Ingombota
- Kilamba Kiaxi
- Maianga
- Rangel
- Samba
- Sambizanga



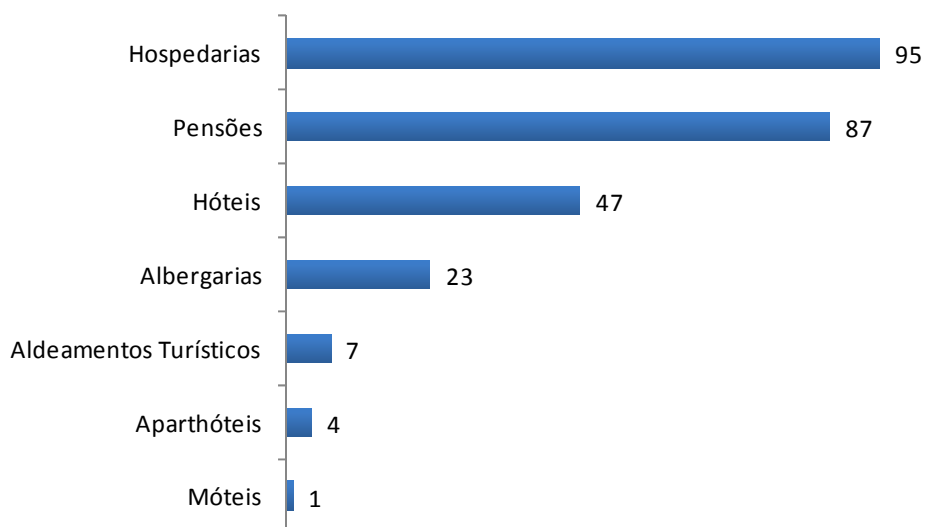
O município de Luanda ocupa uma extensão territorial de 113 Km² e, de acordo com as estimativas, a sua população corresponde a 34% da população da Província.

Infra-estruturas Comerciais Públicas (2013)



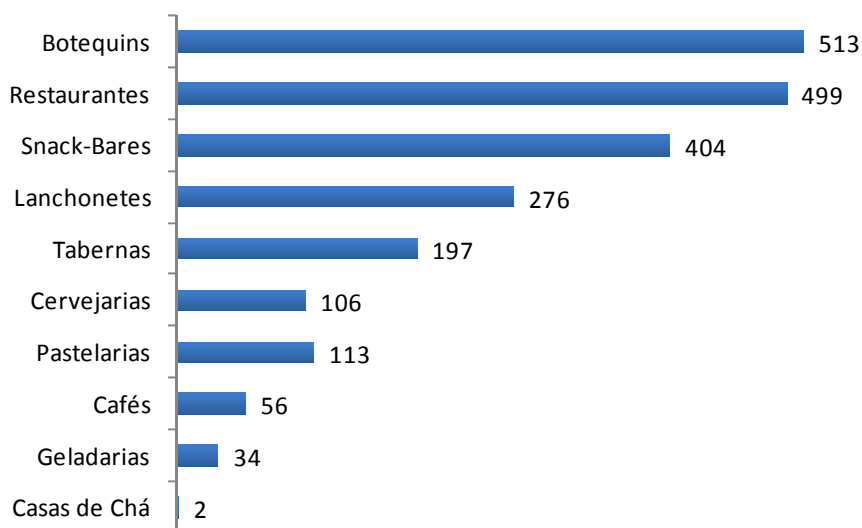
A dinâmica comercial do município de Luanda é extraordinária e em 2013 foram licenciados 8.874 vendedores de mercado. De igual modo, a oferta de serviços bancários é vasta e muito abrangente. Contudo, o mercado informal assume ainda uma dimensão considerável, incluindo as “feiras de levante” nos bairros.

Parque Hoteleiro (2013)

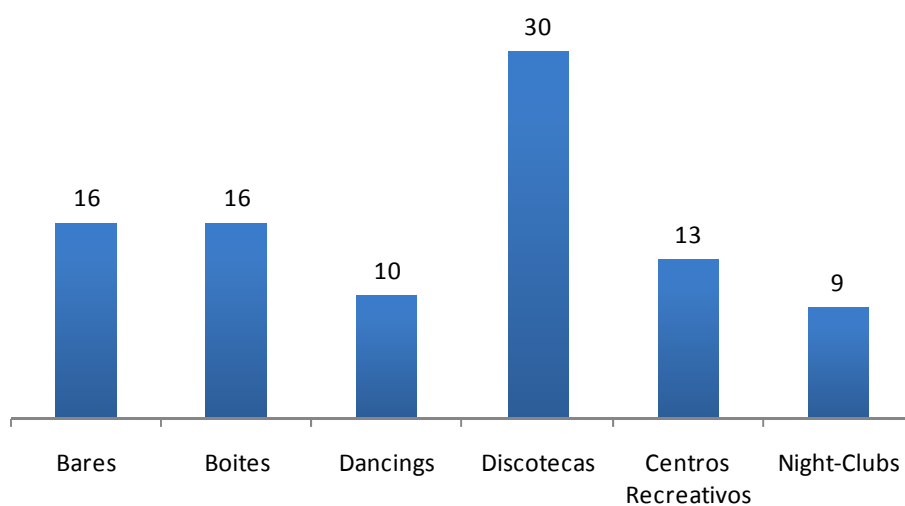


Do ponto de vista turístico, o município conta actualmente com uma oferta de 4.473 quartos, num total de 8.236 camas.

Restauração (2013)

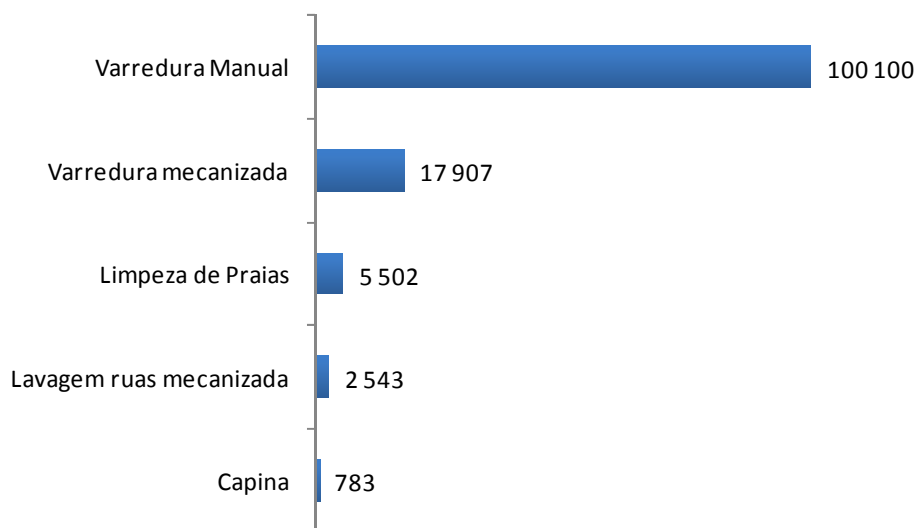


Locais de Diversão Nocturna (2013)



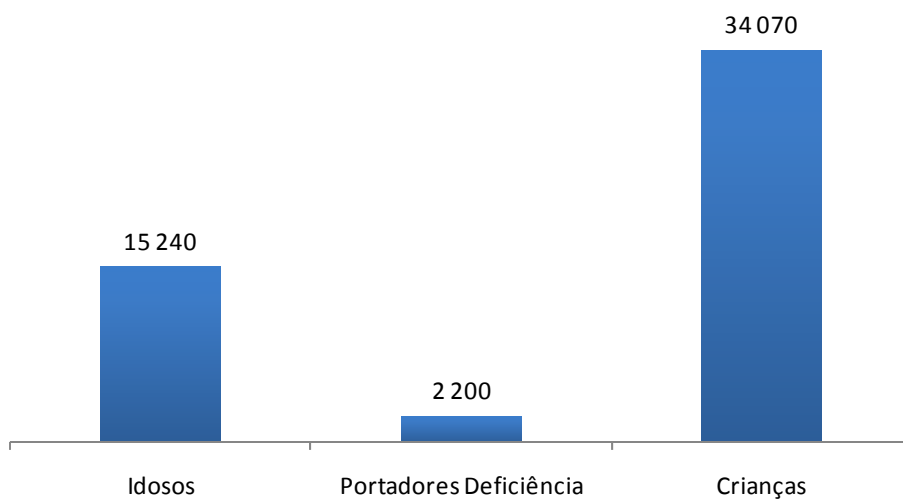
A recolha e transporte de resíduos sólidos no município em 2013 corresponderam a cerca de 854 mil toneladas.

Actividades de Limpeza em 2013 (Kms)



No município decorrem acções de assistência alimentar a grupos desfavorecidos, tais como idosos, deficientes e crianças órfãs.

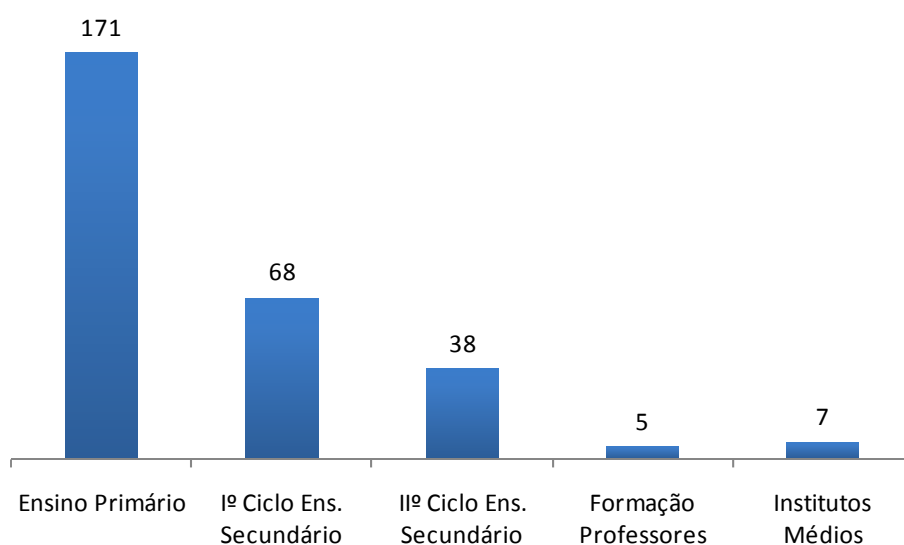
Assistência Social (2012)



19 432

Relativamente à educação, a estimativa respeitante ao ano lectivo de 2013 aponta para a existência de 19.432 crianças e jovens fora do sistema de ensino.

Escolas por Nível de Ensino (2013)



Ao nível da saúde no município, em 2013, registaram-se os seguintes valores relativos a vacinação, partos e intervenções cirúrgicas:



2.3.2. Cacuaco



O Município do Cacuaco está administrativamente organizado em 3 comunas:

- Cacuaco
- Kicolo
- Funda

A zona agrícola do município está confinada ao município da Funda, onde ainda existem casas em adobe. Existe indústria com dimensão significativa no município.

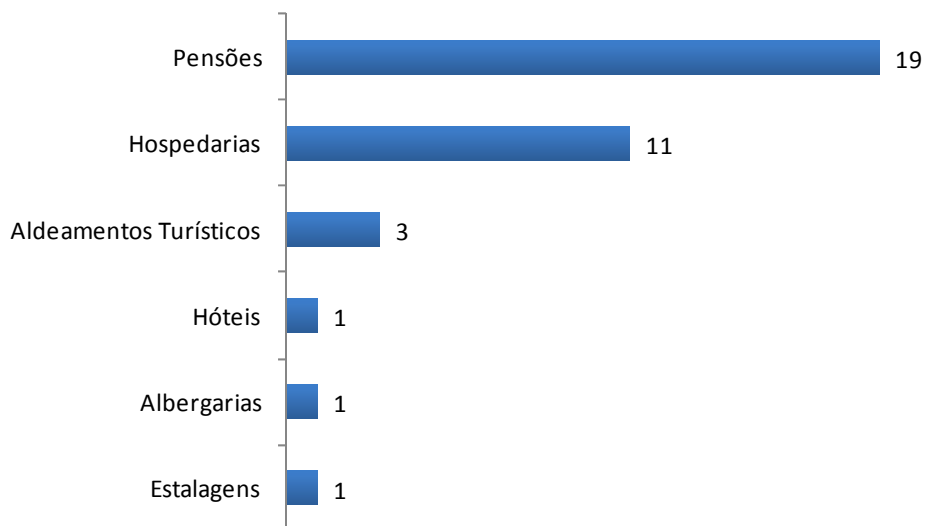


O município tem uma extensão territorial de 335 Km² e, de acordo com as estimativas, a sua população corresponde a 16% da população da Província.

Trata-se do quinto município em termos de extensão territorial e o terceiro em termos de densidade populacional.

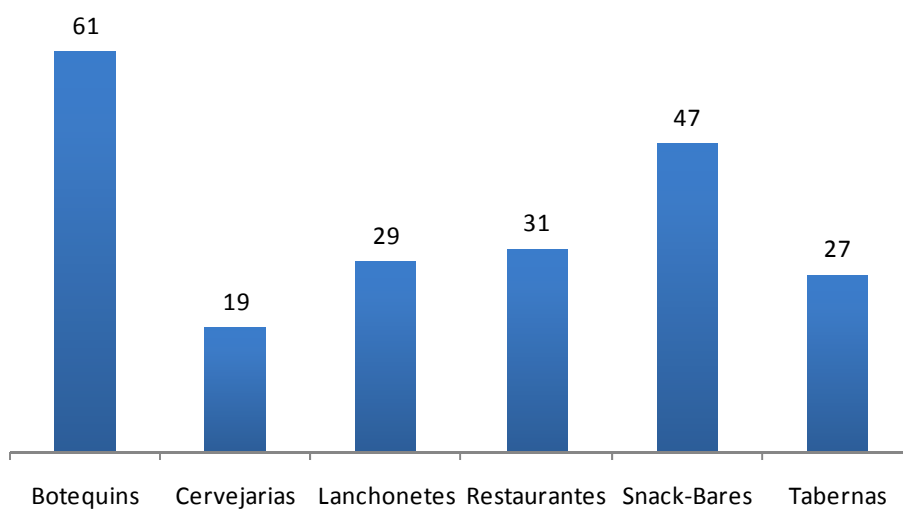
Actualmente existem 9 mercados municipais e o município licenciou 11.914 vendedores de mercado em 2013. Não existe qualquer loja de proximidade “Poupa Lá” no Cacuaco.

Parque Hoteleiro (2013)

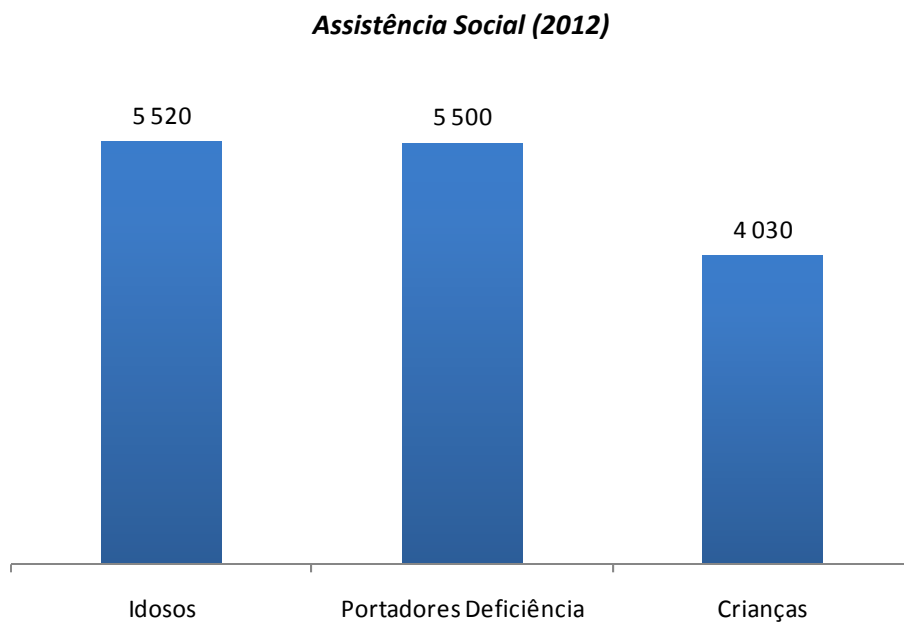


Em termos de oferta hoteleira, o município conta actualmente com 381 quartos, num total de 721 camas.

Restauração (2013)



Em 2013 a recolha e transporte de resíduos sólidos no município ultrapassou as 267 mil toneladas. A varredura manual de ruas correspondeu a 3.477 Kms.

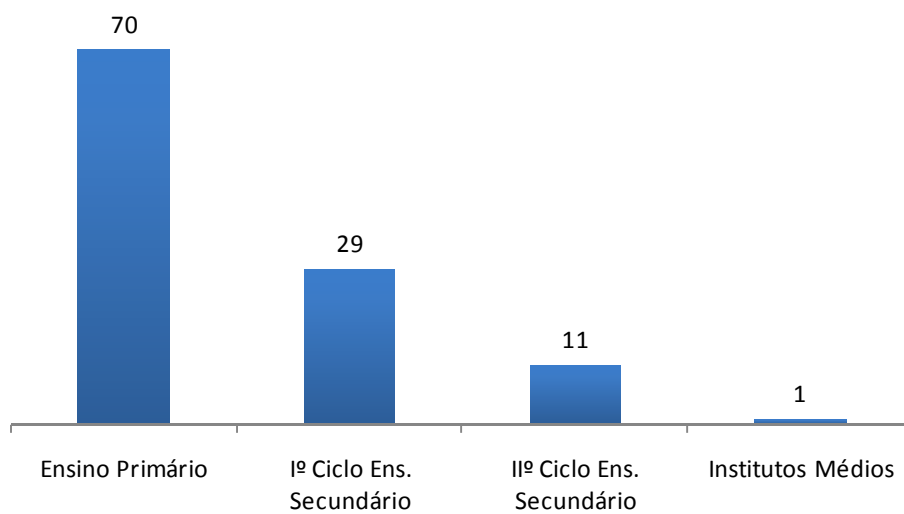


As acções de assistência alimentar a grupos desfavorecidos, tais como idosos, deficientes e crianças órfãs decorrem regularmente no município.

5 904

Para o ano lectivo de 2013, a estimativa para alunos fora do sistema de ensino é de 5.904 crianças e jovens.

Escolas por Nível de Ensino (2013)



Em 2013 registaram-se no município do Cacuaco os seguintes valores relativos a vacinação e partos:



2.3.3. Belas



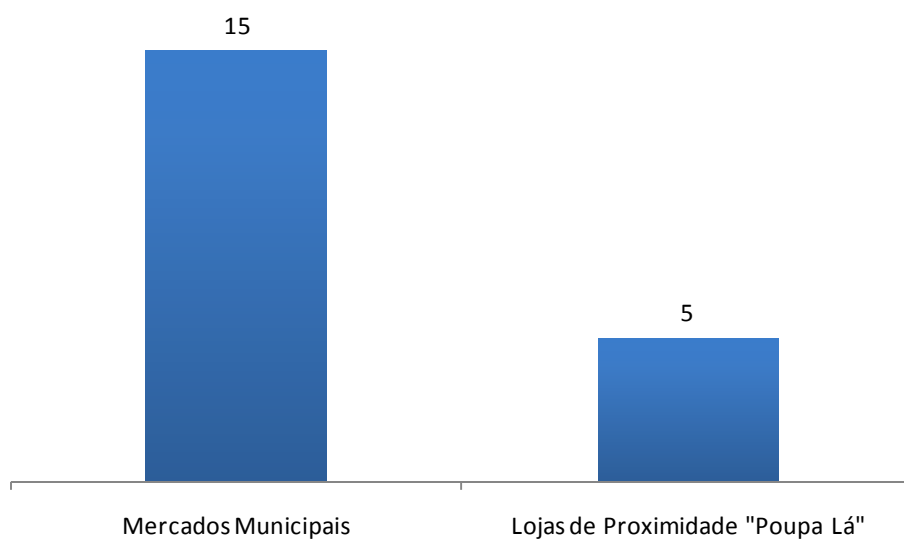
O Município de Belas é composto por 7 comunas:

- Camama
- Benfica
- Vila Estoril
- Ilha do Mussulo
- Barra do Kwanza
- Futungo
- Ramiro



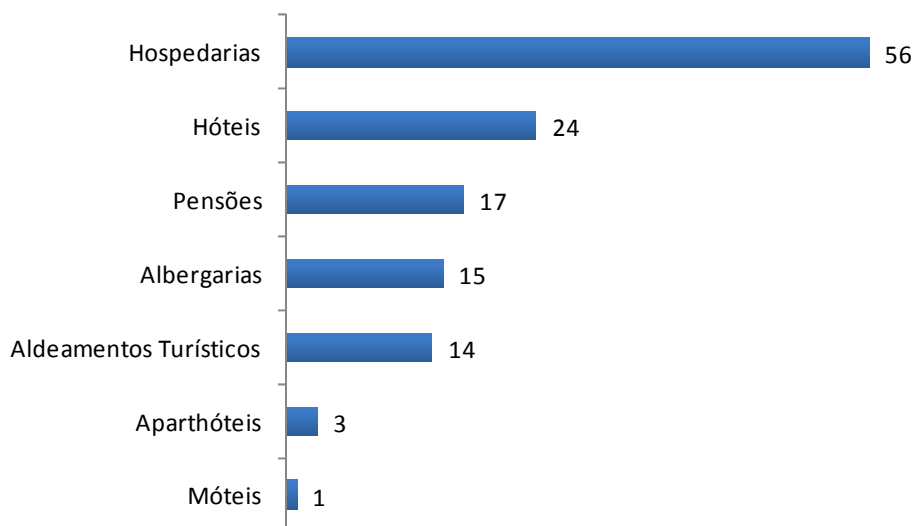
O município de Belas conta com uma extensão territorial de 1.077 Km² e, de acordo com as estimativas, a sua população corresponde a 14% da população da Província.

Infra-estruturas Comerciais Públicas (2013)



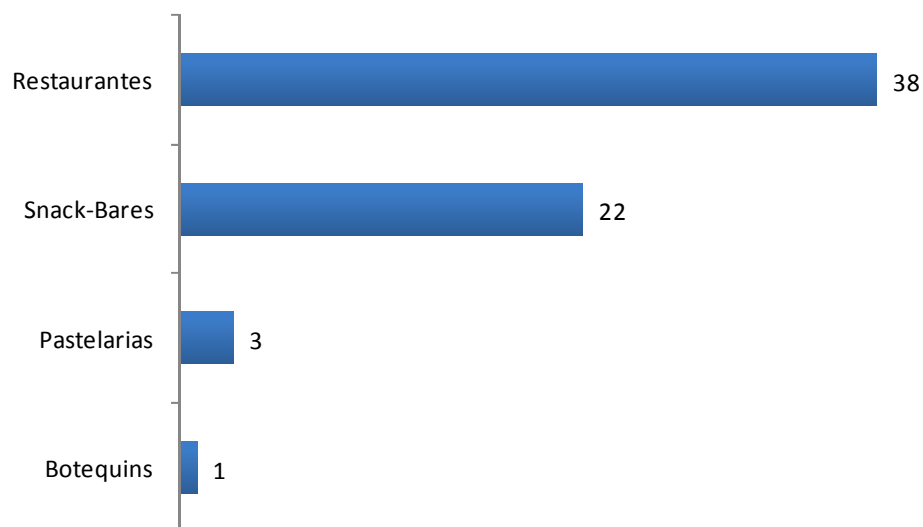
Em Belas é visível a dinâmica comercial existente. Todavia, a actividade bancária só se faz sentir na parte urbana do município.

Parque Hoteleiro (2013)



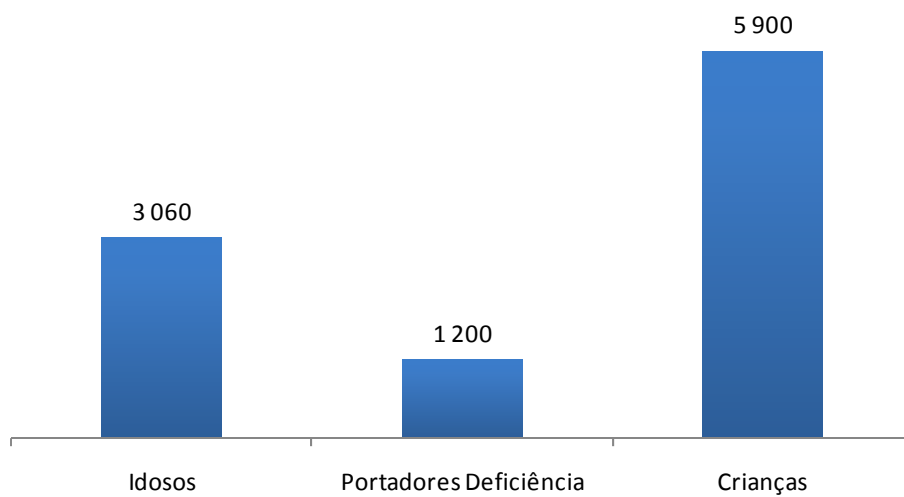
Actualmente a oferta hoteleira do município conta com um total de 2.359 quartos, que disponibilizam 2.586 camas.

Restauração (2013)



Em 2013 a recolha e transporte de resíduos sólidos em Belas ultrapassou as 547 mil toneladas e a varredura manual ultrapassou os 15.000 Kms.

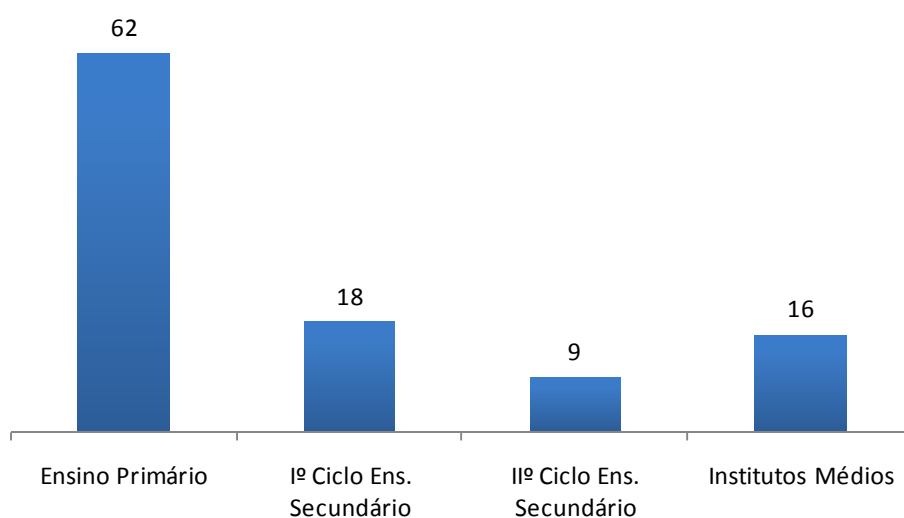
Assistência Social (2012)



2 000

Estima-se que no ano lectivo de 2013 cerca de 2.000 crianças e jovens do município tenham ficado fora do sistema de ensino.

Escolas por Nível de Ensino (2013)



Ao nível da saúde no município, em 2013, registaram-se os seguintes valores relativos a vacinação, partos e intervenções cirúrgicas:



2.3.4. Viana



O Município de Viana está administrativamente organizado em 2 comunas:

- Viana
- Calumbo

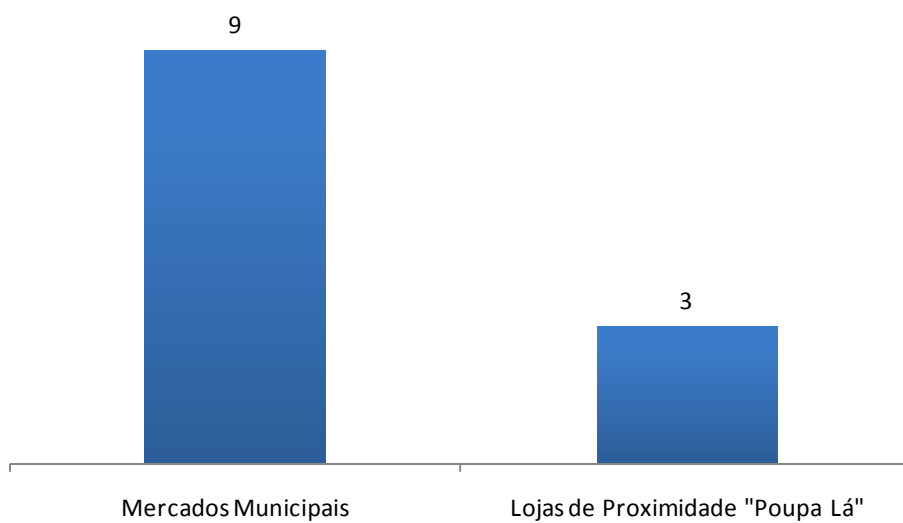


Em termos de extensão territorial, o município de Viana conta com 615 Km² e, de acordo com as estimativas, a sua população corresponde a 18% da população da Província.

Apesar de a maior parte da população não ser nativa de Viana, actualmente é o município de Luanda que alberga a maior parte dos assentamentos populacionais, decorrentes dos realojamentos que têm sido realizados, com maior incidência na comuna de Calumbo.

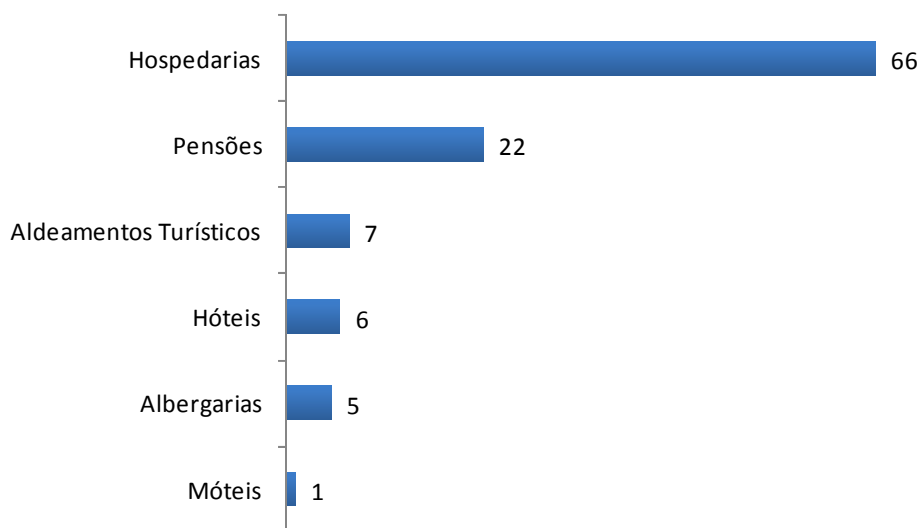
A dinâmica comercial e industrial do município é bem visível. A oferta de serviços bancários é ampla. Todavia, o município é servido por uma única repartição de Finanças que se revela insuficiente dada a dinâmica empresarial a que se assiste.

Infra-estruturas Comerciais Públicas (2013)

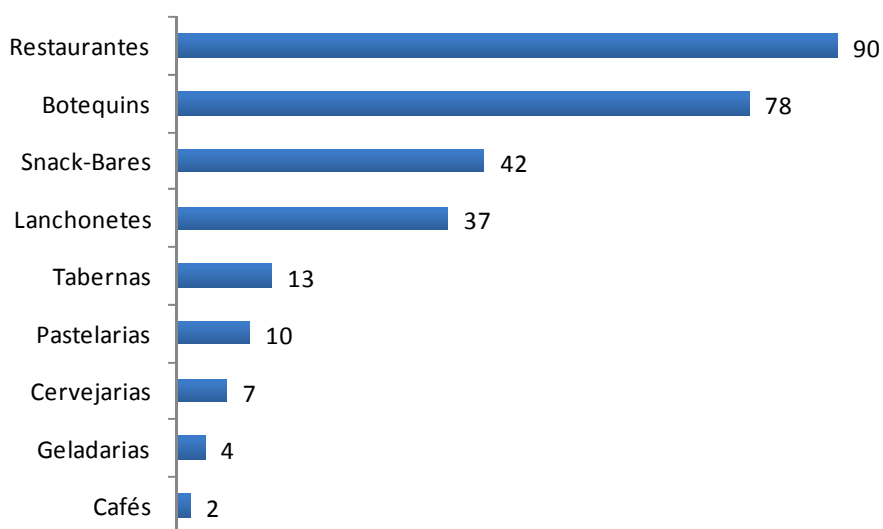


Do ponto de vista turístico, o município conta actualmente com uma oferta de 477 quartos, num total de 954 camas.

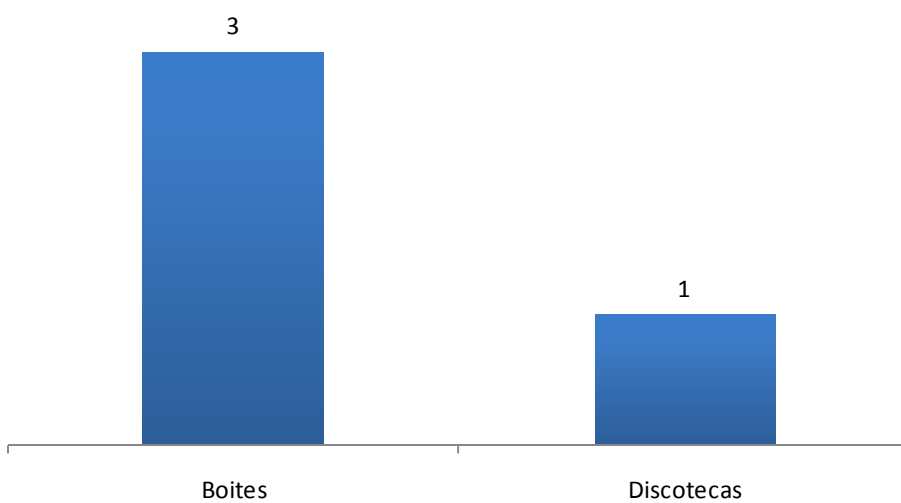
Parque Hoteleiro (2013)



Restauração (2013)



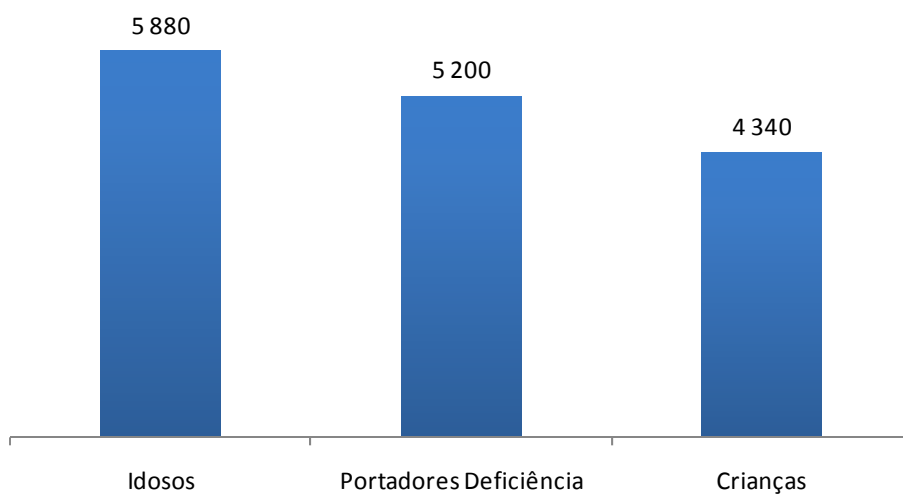
Locais de Diversão Nocturna (2013)



Em 2013 a recolha e transporte de resíduos sólidos em Viana ultrapassaram as 547 mil toneladas e a varredura manual de ruas ultrapassou os 15.500 Kms.

Em Viana decorrem acções de assistência alimentar a grupos desfavorecidos, englobando idosos, deficientes e crianças órfãs.

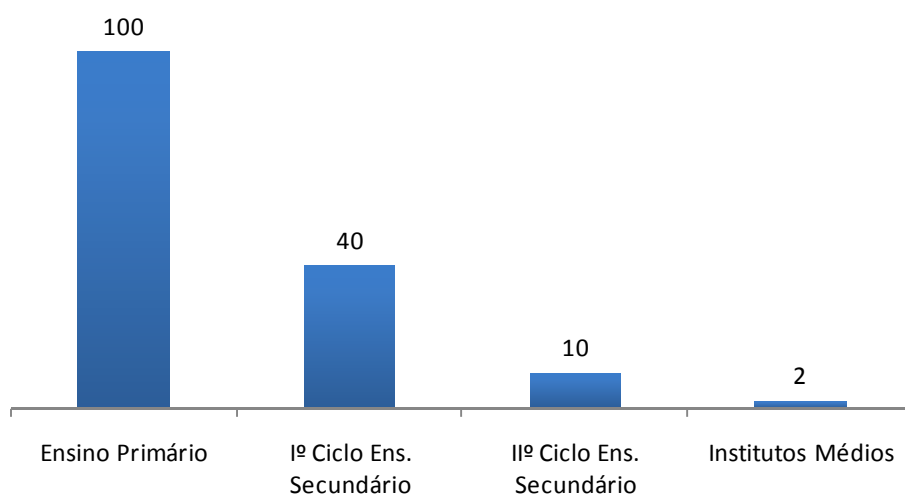
Assistência Social (2012)



8 000

Relativamente ao ensino, a estimativa relativa ao ano lectivo de 2013 aponta para a existência de cerca de 8.000 crianças e jovens fora do sistema de ensino.

Escolas por Nível de Ensino (2013)



Na área da saúde em 2013, registaram-se ao nível do município, os seguintes valores relativos a vacinação e partos:



2.3.5. Cazenga



O Município do Cazenga encontra-se administrativamente organizado em 3 comunas:

- Hoji Ya Henda
- Cazenga
- Tala Hady

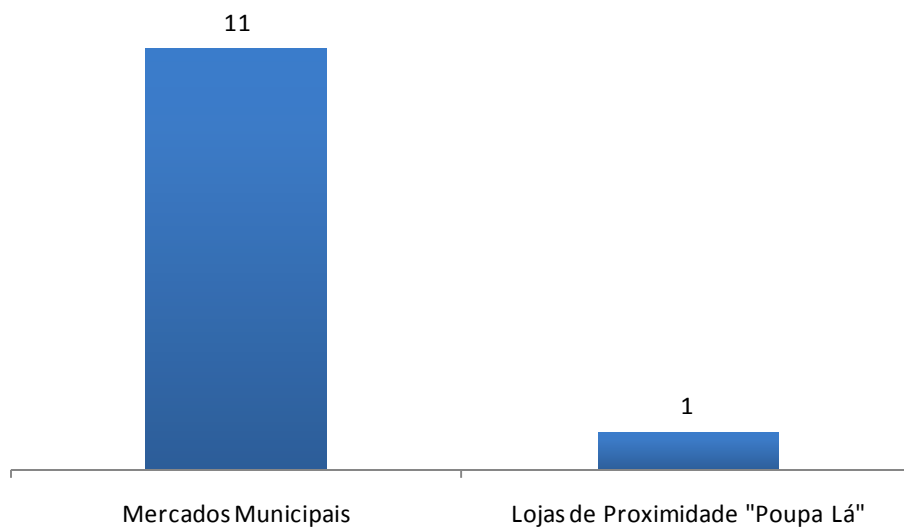


A população do município do Cazenga, de acordo com as estimativas, representa 16% da população da Província e, em termos de extensão territorial, o município ocupa uma área de 41 Km², originando por isso uma elevadíssima densidade populacional.

O solo neste município é argiloso, o que leva a que se verifiquem dificuldades acrescidas na drenagem. Refira-se a este propósito que a macro-drenagem de Luanda começou precisamente pelo Cazenga e, neste município, já se encontra integralmente concluída.

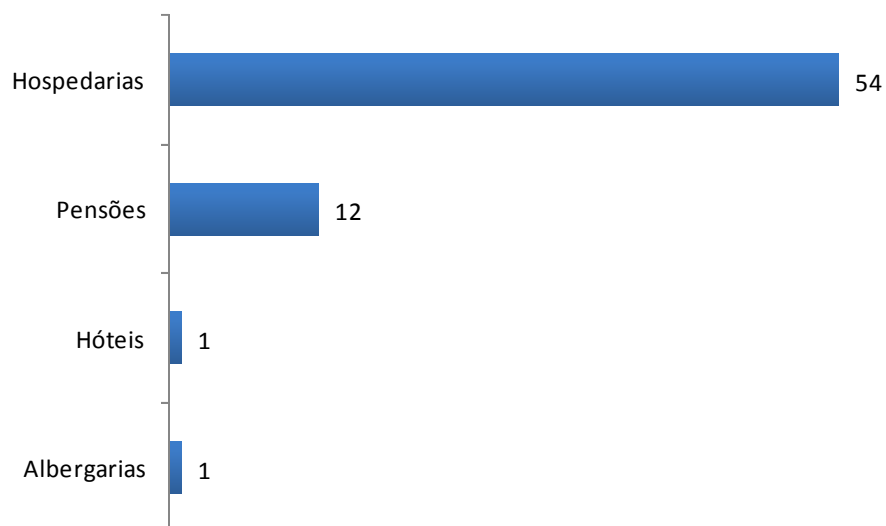
No Cazenga, sendo bem visível a dinâmica comercial, constata-se também que a escassez de espaço impossibilita o desenvolvimento da indústria.

Infra-estruturas Comerciais Públicas (2013)



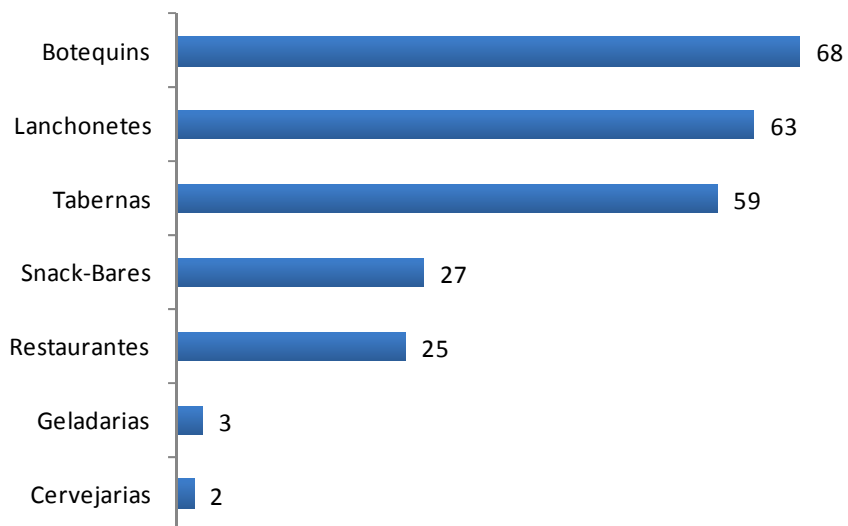
Em 2013 foram licenciados 13.129 vendedores de mercado. Tal como acontece noutros municípios, o peso do mercado informal ainda assume uma proporção significativa.

Parque Hoteleiro (2013)



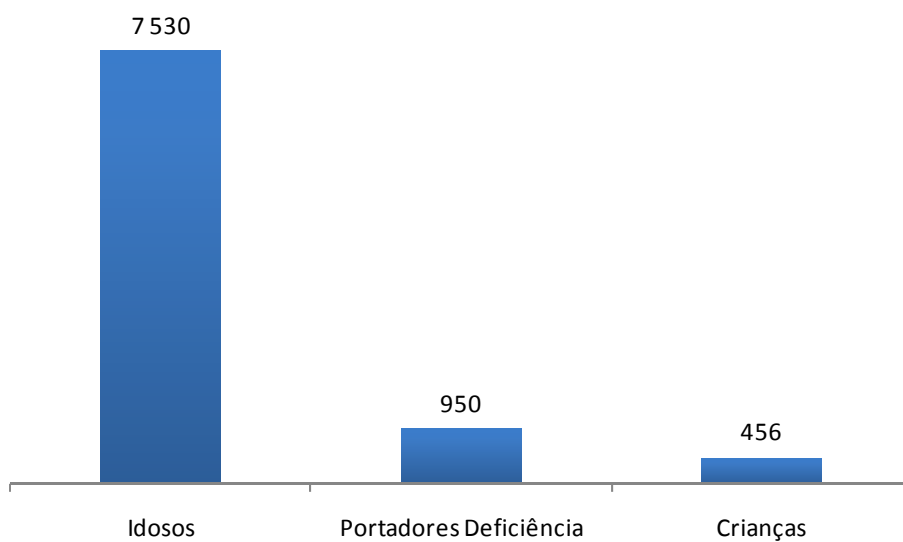
O parque hoteleiro do município do Cazenga disponibiliza actualmente um total de 302 quartos.

Restauração (2013)



A recolha e transporte de resíduos sólidos em 2013 no Cazenga foi de cerca de 253 mil toneladas. A varredura manual de ruas, nesse mesmo ano, correspondeu a 9.374 Kms.

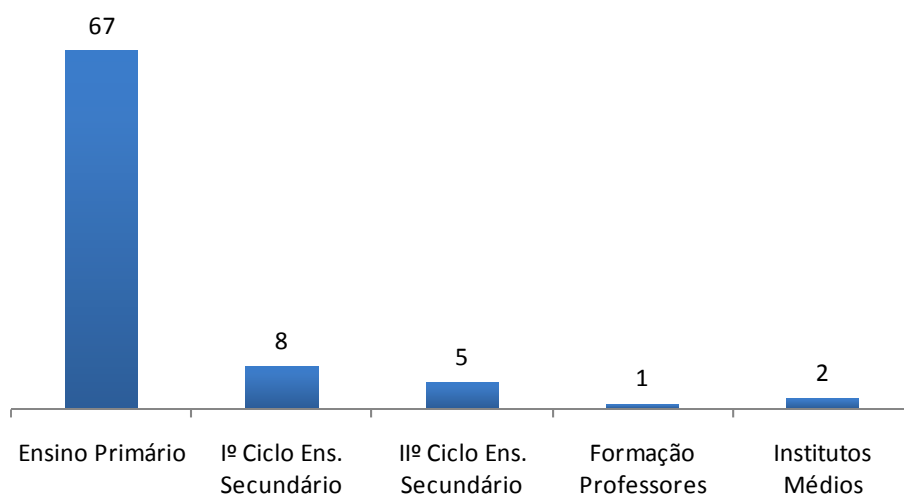
Assistência Social (2012)



2 194

Relativamente ao ensino, a estimativa relativa ao ano lectivo de 2013 aponta para a existência de 2.194 crianças e jovens fora do sistema de ensino.

Escolas por Nível de Ensino (2013)



Ao nível da vacinação, partos e intervenções cirúrgicas, em 2013, no município temos:



2.3.6. Icolo e Bengo



A organização administrativa do município estrutura-o em 5 comunas:

- Catete
- Bom Jesus
- Cabiri
- Cassoneca
- Caculo Cahango



O município do Icolo e Bengo ocupa uma extensão territorial de 3.083 Km² e, de acordo com as estimativas, a sua população representa apenas 1% da população da Província.

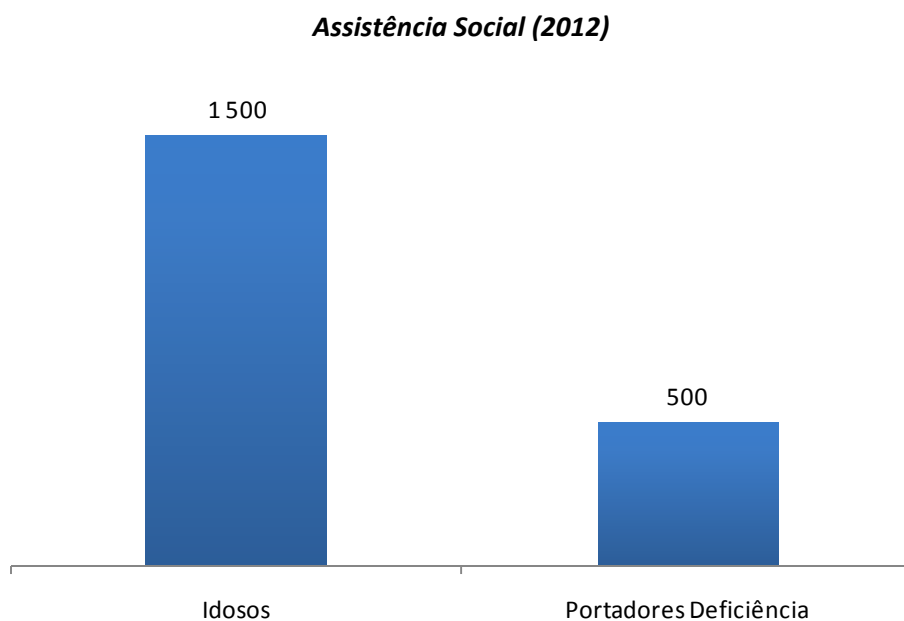
O Icolo e Bengo é um município com características rurais, onde a população vive essencialmente da agricultura. Há ainda um grande défice de infra-estruturas, sendo visíveis as limitações em termos de energia, água e saneamento. Apesar dos esforços levados a cabo, as infra-estruturas de saúde e de educação são ainda insuficientes.

O número de vendedores de mercado licenciados em 2013 foi de apenas 327. Existem actualmente 3 mercados municipais no Icolo e Bengo.

A oferta hoteleira é escassa, havendo actualmente uma disponibilidade de 49 quartos no município.

A recolha e transporte de resíduos sólidos no município foi de pouco mais de 12 mil toneladas em 2013.

As acções de assistência alimentar a grupos desfavorecidos decorrem no município, sendo dado apoio a idosos e deficientes.

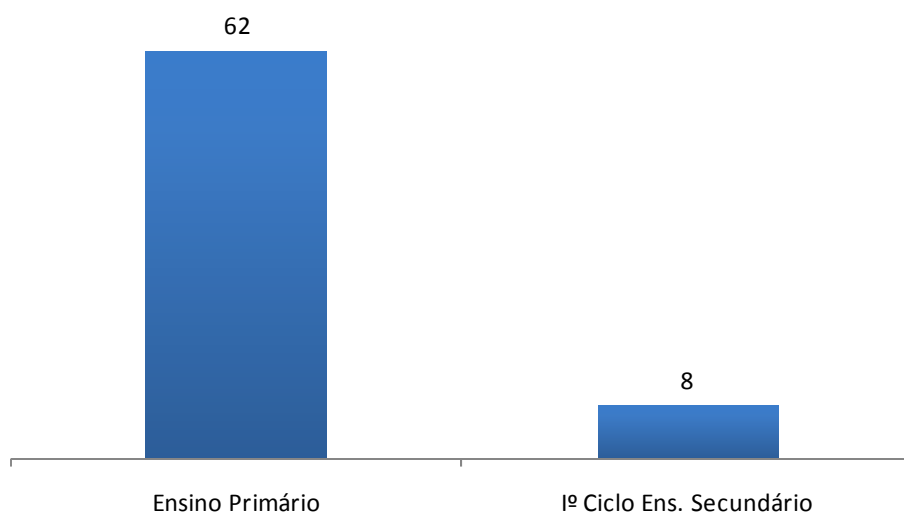


3 465

A estimativa no Icolo e Bengo, relativa ao ano lectivo de 2013, aponta para a existência de 3.465 crianças e jovens fora do sistema de ensino.

Sendo um município essencialmente agrícola, constata-se uma falta de formação profissional direccionada para a agricultura.

Escolas por Nível de Ensino (2013)



No Icolo e Bengo o registo de saúde em 2013 aponta para os seguintes números de vacinação e de partos:



2.3.7. Quiçama



A Quiçama é o maior município da Província de Luanda e está administrativamente organizado em 5 comunas:

- Muxima
- Cabo-Ledo
- Demba-Chio
- Kixinge
- Mumbondo



De acordo com as estimativas, a população do município da Quiçama corresponde a 1% da população da Província e, em termos de extensão territorial, o município ocupa uma área de 13.562 Km², tendo assim a mais baixa densidade populacional da Província.

O Parque da Quiçama foi inicialmente instituído como Reserva, em 1938, e passou a Parque Nacional em 1957. Possui uma área de 9.960 Km² e ocupa 4 das 5 comunas do município. No Parque podem ser encontrados, ainda em estado selvagem, elefantes, girafas, zebras, gnus, avestruzes e diversas espécies de antílopes, como a palanca-vermelha e o manatim. A área costeira é ponto de desova de tartarugas-marinhas. A par da diversidade animal existe igualmente uma extraordinária variedade de vegetação com mangais, mata densa, savana, árvores dispersas, cactos, imbondeiros e grandes zonas de arvoredos.

Além deste atractivo turístico, também outros importantes ícones da Província se encontram neste município, nomeadamente:

- Barra do Cuanza
- Cabo Ledo
- Santuário da Muxima

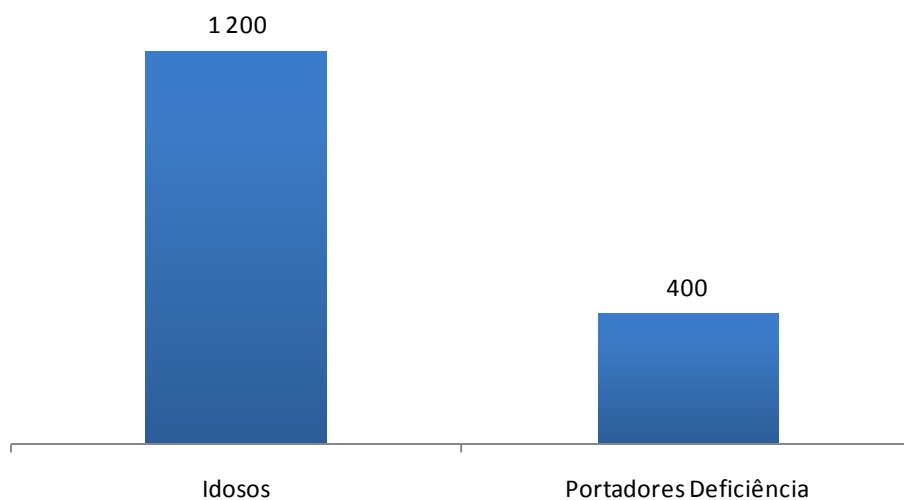
A oferta hoteleira do município ainda conta apenas com um total de 187 quartos.

A dinâmica comercial do município é menos expressiva, tendo sido licenciados em 2013 apenas 112 vendedores de mercado.

A recolha e transporte de resíduos sólidos em 2013 no município corresponderam a pouco mais de 8 mil toneladas.

No município decorrem acções de assistência alimentar a grupos desfavorecidos, tais como idosos e deficientes.

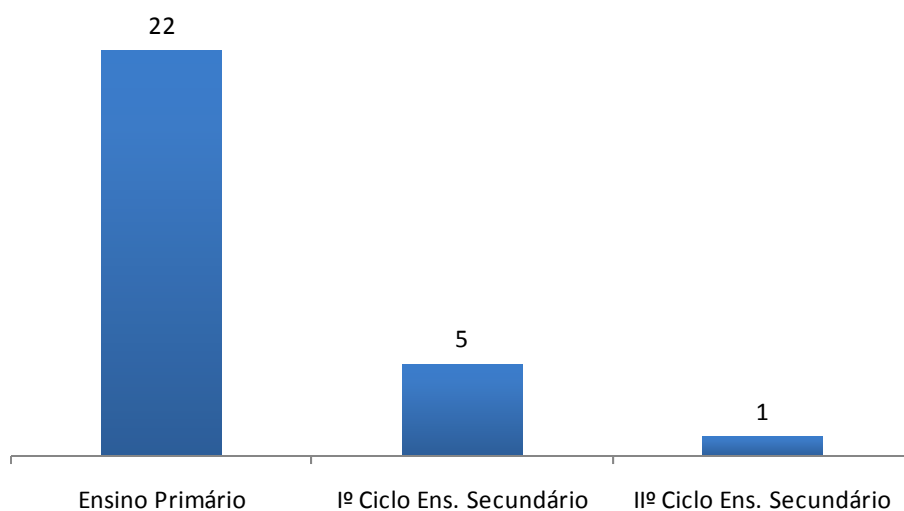
Assistência Social (2012)



183

Relativamente ao ensino, a estimativa relativa ao ano lectivo de 2013 aponta para a existência de 183 crianças e jovens do município fora do sistema de ensino.

Escolas por Nível de Ensino (2013)



Ao nível da saúde em 2013, registaram-se na Quiçama os seguintes valores relativos a vacinação e partos:



2.4. Oportunidades e Ameaças

Conforme foi diagnosticado na Estratégia de Desenvolvimento a Longo Prazo para Angola (2025), Luanda será naturalmente o principal pólo de desenvolvimento do País. Também nesse documento foram identificadas as oportunidades e as ameaças para as Províncias de Luanda e do Bengo.

Oportunidades:

- Um grande mercado urbano, fomentador de economias de escala, de diversificação das actividades económicas e grande pólo de procura de produtos rurais.
- Um mercado de trabalho que, se acompanhado por aumento do capital humano, poderá ser atractivo para actividades competindo no mercado mundial.
- Se modernizadas as infra-estruturas poderão constituir-se como uma grande plataforma de internacionalização.
- Um espaço para uma economia informal fomentadora do espírito empresarial e absorvedora de tensões sociais.
- Uma forte pressão para o auto-emprego e para uma responsabilidade individual pelos meios de vida.
- Os investimentos feitos dirigem-se à satisfação das necessidades de uma população que, dificilmente, se deslocará para outros espaços nacionais.
- Dimensão crítica no acesso ao conhecimento e à inovação.

Ameaças:

- Impossibilidade de assegurar a sobrevivência e a estabilidade social sem a incorporação de uma forte componente de auto-emprego agrícola no espaço metropolitano.
- Graves riscos de exclusão e fractura social.
- Forte pressão sobre as infra-estruturas e equipamentos urbanos, sem recursos para resposta eficaz.
- Necessidade de grandes investimentos na mobilidade metropolitana (transportes públicos, gestão de tráfego urbano, infra-estruturas rodoviárias e ferroviárias).
- Insuficiência de recursos para combater a pobreza urbana e a exclusão social.

3

O Plano de Desenvolvimento Provincial e Inserção na Estratégia Nacional

O Plano de Desenvolvimento Provincial (PDP) 2013-2017 de Luanda insere-se na Estratégia Nacional, pois incorpora as suas Orientações Estratégicas para esta Província e tem por base um modelo analítico centrado na problemática das grandes cidades, que está em consonância com os princípios orientadores do Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) 2013-2017.

3.1. Incorporação das Orientações Estratégicas

O presente Plano de Desenvolvimento tem em conta as Orientações Estratégicas para Luanda do PND 2013-2017, que são aliás as mesmas que foram definidas pela Estratégia de Desenvolvimento a Longo Prazo para Angola (2025), comumente designada “*Angola 2025*”.

Estas Orientações Estratégicas são uma constante de Longo Prazo, aceite pelo plano de Médio Prazo e apontam para um desígnio quase inevitável, constituindo assim um propósito basilar do presente Plano de Desenvolvimento Provincial e podendo considerar-se como que os “grandes objectivos da Província”.

Temos assim incorporadas na visão estratégica do presente Plano, sete orientações basilares, a saber:

- Primeira área de inserção internacional da economia angolana;
- Sede do poder central, implicando forte presença de instituições internacionais;
- Pólo do conhecimento, da investigação e dos serviços avançados;
- Implementar um Grande Pólo de Desenvolvimento Industrial Luanda /Bengo (Viana, Catete, Bom Jesus), envolvendo, nomeadamente, indústrias de bens de equipamento e de consumo para os sectores petrolífero e diamantífero, bens de consumo e intermédios para exportação;

- Grande pólo turístico implicando qualidade dos espaços, dos serviços e do ambiente sócio-cultural;
- Cidade dualista (em termos físicos e arquitectónicos) mas solidária, implicando a reabilitação, estruturação e qualificação das áreas urbanas degradadas;
- “Core” de um sistema urbano alargado articulando as províncias do noroeste do País.

Toda a compatibilização com estes pontos será demonstrada mais adiante, no ponto 4.3 (Enquadramento das Estratégias Provinciais), depois de termos apresentado as estratégias concretas, consubstanciadas em programas e medidas, para que possa haver um perfeito entendimento da total incorporação de Orientações que acima referimos no presente Plano.

3.2. Modelo calibrado para grandes cidades

As agências internacionais especializadas no desenvolvimento vêm, de há muito, a realizar a âmbito mundial uma análise dos assuntos referentes ao desenvolvimento das Cidades e definiram a esse propósito um conceito evoluído, que é útil para a análise das questões que actualmente se colocam a Luanda, estabelecendo um modelo operacional desenvolvimentista que vai para além do exíguo domínio do crescimento económico.

Este modelo robusto de desenvolvimento baseia-se numa visão holística das questões em presença e tem por base a consideração de cinco Dimensões de Desenvolvimento:

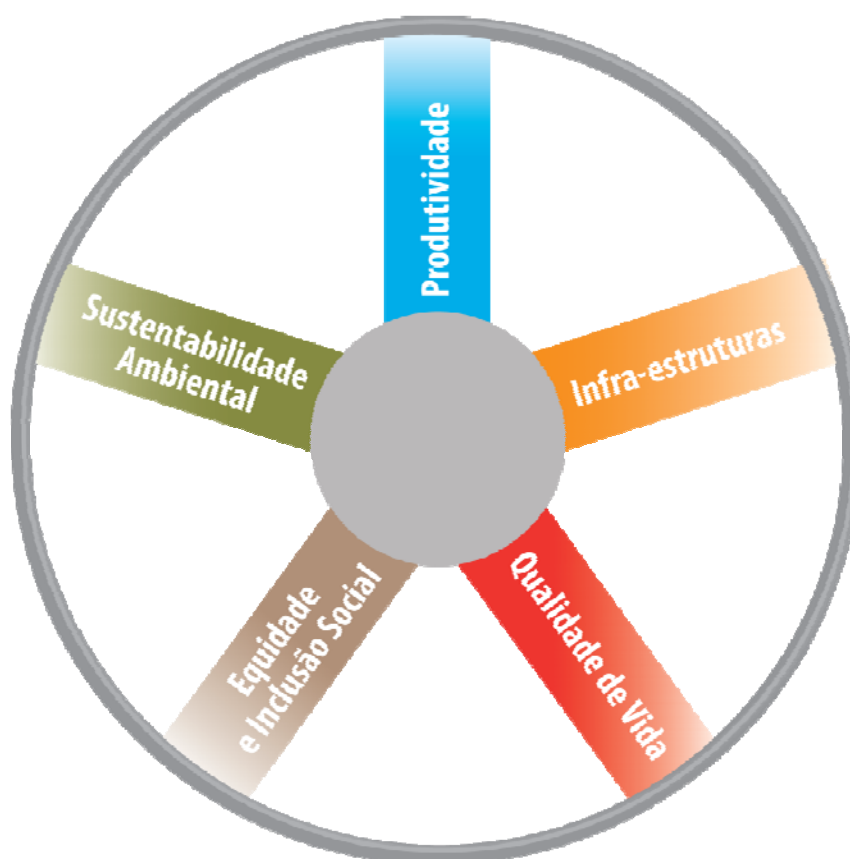
- Produtividade
- Infra-estruturas
- Qualidade de Vida
- Equidade e inclusão social
- Sustentabilidade ambiental

O desenvolvimento robusto, também apelidado de prosperidade, resultaria assim da evolução equilibrada de todas estas Dimensões de Desenvolvimento, associando-se-lhe uma sugestiva

ideia de Roda da Prosperidade Urbana, na qual haveria 5 raios, cada um representando uma Dimensão do Desenvolvimento.

Ora, tal como numa verdadeira roda, um raio mais pequeno poderá originar sérios problemas, também aqui se pretende reforçar a ideia da necessidade de equilíbrio entre os cinco raios, de forma a ter um movimento desenvolvimentista sólido, sem solavancos.

Dimensões do Desenvolvimento



3.3. Luanda uma Metrópole

Luanda não escapa à tendência mundial de concentração urbana, pois se no início do século XX apenas 10% da população vivia em cidades, actualmente é já a maioria a fazê-lo e as previsões internacionais para 2030 apontam para os 60%.

A transformação de Luanda numa entidade complexa e fragmentada, a partir de uma cidade compacta tradicional, tem vindo a ocorrer nas últimas décadas e as soluções para os seus problemas têm de passar pela integração conceptual de Pólos e Centralidades, sem esquecer novos grandes equipamentos que vão surgir, como o Novo Aeroporto Internacional e o Porto Marítimo, e que irão congrega em torno de si muita actividade económica e, consequentemente, a população a ela afecta.

Embora existam municípios periféricos na Província de Luanda que estão longe de poder ser considerados urbanizados, a sua relevância é diminuta, quer em número de habitantes, quer para a vida económica e social da Província, em nada afectando a característica metropolitana de Luanda.

Por esse motivo, as grandes políticas para o desenvolvimento da Província têm de buscar alicerce firme na realidade urbana da grande metrópole que é Luanda, sem prejuízo da tomada de medidas integradas que promovam o rápido desenvolvimento dos municípios rurais e promovam as suas potencialidades.

3.4. Intersecção das Dimensões do Desenvolvimento com o PND 2013-2017

Ao termos em consideração no Plano de Desenvolvimento de Luanda as Dimensões de Desenvolvimento acima referidas, estamos a colocar-nos num ângulo de análise das questões adequado a uma grande metrópole, mas continuamos sob o orientado no Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017, porque este, ainda que sem o referir explicitamente, as assume na estruturação dos seus objectivos basilares.

- **Produtividade**

A produtividade assume uma importância capital para o desenvolvimento, tendo já sido há muito afirmado que «a história da produtividade — relação entre o «*output*» e o «*input*» —

não é mais do que a história dos esforços empreendidos pelo Homem para se libertar da pobreza»⁷.

O aumento da produtividade contribui para elevar o nível de vida, pois conduz a uma maior produção, de melhor qualidade e de menor custo. Assim, embora não sendo uma condição suficiente para o progresso económico e social de Luanda, é no entanto uma condição necessária para que este aconteça, no âmbito de um desenvolvimento sustentado.

O PND 2013-2017 inclui entre os seus «Pressupostos Básicos Necessários ao Desenvolvimento» a necessidade de «Aumentar a Produtividade (...)», o que é uma inevitabilidade em Luanda, pois aqui existe num mercado competitivo, junto a um grande porto de mar por onde são realizadas as mais variadas importações.

Assim, e ao contrário dos pontos mais remotos do País, muito dificilmente alguma unidade económica da Província de Luanda que produza bens transaccionáveis poderá subsistir se não possuir um nível de produtividade capaz de ombrear com a dos concorrentes internacionais.

O PND 2013-2017, ao abordar a Sub-política Nacional de Promoção do Empreendedorismo e do Desenvolvimento do Sector Privado Nacional, estabelece como Medida de Política do Programa de Promoção do Empreendedorismo «Melhorar as condições de produtividade e rendibilidade do tecido empresarial angolano (...)», realçando dessa forma a importância da produtividade no que concerne ao reforço do empreendedorismo, que é uma das suas grandes linhas de força.

Um exemplo muito concreto da preocupação com a dimensão produtividade é dado também quando, no âmbito das Políticas e Prioridades para o Desenvolvimento Sectorial no que concerne à Agricultura, se refere a prioridade de «promover a prática do regadio para o aumento da produtividade e competitividade da agricultura», como resposta a uma fraqueza desse Sector que se consubstancia na «baixa produtividade agrícola» que lhe é atribuída pelo PND 2013-2017, quando trata da análise das «Fraquezas Críticas e Principais Potencialidades a Nível Sectorial».

⁷ J. W. Kendrick, *Productivity trends in the United States*.

Outro campo em que o PND 2013-2017 apela ao aumento de produtividade é no Sector Empresarial Nacional, havendo um Indicador de Objectivos específico para o «Aumento de Produtividade» em que se controla o aumento desta importante dimensão do desenvolvimento, que, ao longo do período em apreço, evidencia crescimentos anuais esperados muito elevados.

Na esfera territorial, no âmbito da Concretização no PND 2013-2017 da visão proposta pelo “Angola 2025”, existe também uma referência explícita à elevação da produtividade nacional, através de iniciativas do Estado, consubstanciadas em Projectos Estruturantes que procuram alavancar os *clusters* e as cadeias produtivas. Aliás, esta contribuição para o aumento da produtividade nacional é um dos elementos fulcrais do próprio conceito de Projecto Estruturante ratificado pelo PND 2013-2017.

Assim, pode-se concluir que a dimensão produtividade é um elemento base do PND 2013-2017, que lhe atribui uma inquestionável importância na formulação das suas medidas de política.

- **Infra-estruturas**

As infra-estruturas urbanas, em que se incluem as infra-estruturas básicas, os equipamentos e a habitação, são da maior importância para o bom desempenho das actividades económicas e para o bem-estar das populações de Luanda.

A criação de infra-estruturas adequadas aumenta a produtividade, tornando as empresas mais competitivas e constituindo um incentivo para o investimento público e privado nacional, ao mesmo tempo que aumenta a atractividade de Luanda para o investimento estrangeiro.

Acresce que as infra-estruturas de qualidade contribuem para melhorar as condições ambientais em que os luandenses vivem, interferindo dessa forma muito positivamente na qualidade de vida dos mesmos.

O PND 2013-2017 dedica uma grande parte dos seus esforços à promoção das infra-estruturas, que dão mesmo título a um agregado analítico - os Sectores de Infra-estruturas, a saber:

- Água;
- Energia;
- Construção e Urbanismo;
- Telecomunicações e Tecnologias de Informação;
- Transportes.

Este esforço é mais do que justificado pois existem ainda em Angola, e particularmente em Luanda, fortes carências nesta dimensão, como nos deixa antever a caracterização, que é realizada no PND 2013-2017, de «Fraquezas Críticas e Principais Potencialidades a Nível Sectorial» direccionadas à generalidade dos sectores, onde subsiste a necessidade de reforço de infra-estruturas.

Assim, para além dos sectores acima referidos e que integram o conjunto dos Sectores das Infra-estruturas, temos também a criação ou expansão de infra-estruturas em muitos outros sectores, quer sejam Económicos, Institucionais ou Sociais. Aliás neste último encontramos os sectores da Saúde, da Educação e da Habitação que são grandemente carentes de infra-estruturas no sentido lato do termo, como bem se pode verificar na vasta metrópole luandense.

Também no que concerne aos Projectos Estruturantes Prioritários são definidos quatro *clusters*, dos quais três com forte incidência na Província de Luanda, que estão por definição centrados nas infra-estruturas, a saber: (i) Energia e Água; (ii) Habitação; (iii) Transportes e Logística, o que equivale a afirmar que este instrumento operativo do PND 2013-2017 se encontra em grande medida consagrado às infra-estruturas.

Por fim, dado o território estar na base da autarquia provincial de Luanda, podemos ainda referir que na Política de Promoção do Desenvolvimento Equilibrado do Território pelo menos dois Programas de Acção Fundamentais apontam para Medidas de Política que passam pela construção de infra-estruturas, como sejam: «Desenvolver grandes operações integradas de

requalificação urbana (...)» e «Prosseguir as obras de construção das infra-estruturas de transportes e comunicações».

Reflectindo sobre a importância das infra-estruturas para o presente enquadramento estratégico, pode-se dizer que a criação de infra-estruturas é a Dimensão de Desenvolvimento em que existe uma maior coincidência prática com o PND 2013-2017 e a sua subsequente aplicação através do Orçamento de Estado, facto que leva a que muitos continuem a afirmar, de forma elogiosa, que o País parece um “canteiro de obras”.

- **Qualidade de Vida**

A designação qualidade de vida, enquanto conceito económico, foi definida em meados do século passado pelo Nobel da economia J.K. Galbraith, e veicula uma visão das prioridades e efeitos dos objectivos económicos de tipo quantitativo diferente das que até então eram aceites.

De acordo com este conceito, as metas económico-sociais não deveriam ser perspectivadas tanto em termos do crescimento económico quantitativo e do crescimento material do nível de vida, mas sim da melhoria em termos qualitativos das condições de vida dos homens.

Como corolário pode-se assim afirmar que nem sempre a satisfação das necessidades materiais se reflectem numa melhoria da qualidade de vida.

O PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, tem vindo desde 1990 a retratar a qualidade de vida no seu Relatório do Desenvolvimento Humano, donde resulta o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que entra em linha de conta com riqueza, alfabetização, educação, expectativa média de vida, natalidade e outros factores.

É hoje em dia comumente aceite que as metas económico-sociais prioritárias de uma cidade como Luanda não são tanto função do Produto gerado, mas mais da existência de serviços como os de saúde, educação e segurança, sem deixar de lado a satisfação lúdica que é introduzida por espaços de lazer, ou dito de outra forma, da qualidade de vida de que os cidadãos podem usufruir.

Também aqui o PND 2013-2017 é claro ao afirmar que entre os Grandes Objectivos Nacionais se encontra a «Melhoria da qualidade de vida», no seguimento aliás do enquadramento de longo prazo estabelecido pela Estratégia Nacional “Angola 2025”, que entre as Grandes Orientações para o Desenvolvimento de Angola afirmava que seria necessário «Promover o Desenvolvimento Humano e o Bem-Estar dos Angolanos, assegurando a Melhoria da Qualidade de Vida, Combatendo a Fome e a Pobreza Extrema».

São várias as Políticas Nacionais de Desenvolvimento que apontam para o reforço da qualidade de vida, podendo citar-se entre outras:

- Política de População, onde se encontra no topo dos seus indicadores de objectivos o Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD);
- Política de Apoio à Reinserção Sócio-Económica de Ex-Militares que tem um «Programa de Melhoria das Condições de Vida dos Ex-Militares e suas Famílias»;
- Política Integrada para a Juventude, nomeadamente através do seu Programa de Acção Fundamental: «Melhoria da Qualidade de Vida da Juventude».

Também quando verificamos as Políticas e Prioridade para o Desenvolvimento Social somos levados a concluir que sectores tão importantes como a Saúde e a Educação, para não referir aqui outros, apresentam Programas que conduzem à fixação de Objectivos muito centrados na questão da qualidade de vida, como sejam o incremento do «Número de Alunos matriculados por Níveis de Ensino» e a baixa das «Taxas de mortalidade infantil» e do «Rácio de mortalidade materna», assim como de muitos outros com o mesmo sentido.

Do grande conjunto de medidas de política que no PND 2013-2017 tem por função promover a melhoria da qualidade de vida, não podemos extrair outra conclusão senão a de que, para o período em apreço, esta dimensão do Desenvolvimento é uma preocupação central da estratégia do Plano Nacional de Desenvolvimento.

- **Equidade e Inclusão Social**

A dimensão Equidade e Inclusão social são noções que se prendem com a justiça social, e a criação de oportunidades para que os cidadãos mais desfavorecidos possam encontrar emprego, habitação decente, cuidados de saúde adequados, educação assegurada até níveis satisfatórios, segurança e acesso ao sistema de justiça.

Na generalidade dos casos, os benefícios do crescimento só se convertem em desenvolvimento quando há alguma correcção na sua distribuição, dando prevalência a princípios de justiça natural em oposição à simples justiça positiva, que não assegura a equidade no tratamento dos desfavorecidos.

Embora o termo equidade não esteja explicitamente incluído na terminologia usada pelo PND 2013-2017, o respectivo conceito está-lhe subjacente, como se pode verificar quando a propósito da «Política de Promoção do Crescimento Económico, do Aumento do Emprego e de Diversificação Económica» que é basilar a todo o Plano, se afirma, a título de conclusão, que com ela «se espera alcançar o aumento do rendimento para distribuir melhor».

Ora, podemos dizer que a equidade distributiva está magnificamente consagrada nesta frase, que aliás corresponde também a uma linha já traçada pelo Senhor Presidente da República, que afirmou ser necessário «produzir mais para distribuir melhor».

A tónica na melhoria da repartição – a predisposição para «distribuir melhor» tem fortes consequências no desenvolvimento pois, como dizia Keynes na sua obra “Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda”, «a extensão da desigualdade na repartição do rendimento e da riqueza tende a fazer diminuir a propensão para o consumo. Quanto menor é a propensão para o consumo maior é a dependência da economia em relação ao investimento para a manutenção de um nível elevado de rendimento e emprego».

No que concerne à inserção social temos que começar por referir que o Executivo tem na sua estrutura orgânica o Ministério da Assistência e Reinserção Social, o que demonstra a importância que a inserção social assume na governação do País.

O PND 2013-2017, essencialmente sob a designação de reinserção, contempla muitas situações em que este conceito é aplicado, a começar pela sua inclusão nos objectivos das Políticas Nacionais onde uma das «Garantia(s) dos Pressupostos Básicos Necessários ao Desenvolvimento» aponta para a necessidade de « Promover a inserção e reinserção na vida activa».

Esta procura pela inclusão social está também contida numa das principais Políticas Nacionais do PND 2013-2017 – a Política de Promoção do Crescimento Económico, do Aumento do Emprego e de Diversificação Económica, que na sua sub-política de Promoção do Emprego e Capacitação e Valorização dos Recursos Humanos Nacionais se propõe resolver os problemas do combate ao desemprego de longa duração através de medidas inclusivas daqueles que se encontram nessa situação «promovendo a sua qualificação e reinserção sócio-profissional», trazendo-os de novo para o mundo do trabalho, numa medida notoriamente inclusiva.

Outro domínio em que o PND 2013-2017 apresenta medidas tendentes à inclusão de extractos sociais mais desfavorecidos é o caso dos ex-militares, para quem existe mesmo uma Política Nacional própria, designada «Política de Apoio à Reintegração Sócio-Económica de Ex-Militares», que simultaneamente com a sua dignificação aponta taxativamente para «a sua Reinserção Sócio-Económica e Profissional»

Esta filosofia inclusiva estende-se também àqueles que se distanciam das leis vigentes, propondo o PND 2013-2017, através de uma Política Nacional de Luta contra a Droga que, a par de acções de prevenção e tratamento, existam outras de «reinserção social».

Assim, como atrás fica espelhado, o PND 2013-2017 contempla abundantemente a Dimensão da equidade e inclusão social, aliás numa dinâmica que tem como ponto mais elevado o pensamento expresso do Senhor Presidente da República e a importância política e operacional que lhe é conferida pela existência no âmbito do Executivo de um Ministério com finalidades inclusivas.

- **Sustentabilidade Ambiental**

O relatório sobre os “Limites do Crescimento”, elaborado pelo Clube de Roma nos anos sessenta do século XX, marca o início dos estudos do relacionamento entre meio ambiente e crescimento económico, e enfatiza como limitação do crescimento económico mundial a exploração e degradação dos recursos naturais, com pesadas consequências para o desenvolvimento da humanidade.

A galopante degradação dos recursos e amenidades ambientais origina, especialmente nas grandes cidades como Luanda, a necessidade de se regular a sustentabilidade e reafirmar a necessidade de todos os intervenientes adoptarem práticas de desenvolvimento sustentável, quer se tratem de instâncias governativas, quer da sociedade civil.

A sustentabilidade ambiental, enquanto Dimensão de Desenvolvimento das Cidades, valoriza a preservação do ambiente urbano e dos recursos naturais, com eficiência energética e redução da pressão sobre a terra e outros recursos naturais circundantes, reduzindo as externalidades ambientais negativas através de soluções criativas e amigas do ambiente.

O crescimento económico e a urbanização são inevitáveis, mas só as cidades com um forte foco na sustentabilidade ambiental conseguem definir as políticas e por em prática medidas de governação conducentes a uma gestão com consequências ambientais dentro de parâmetros aceitáveis, arredando os cenários mais pessimistas para que a humanidade foi alertada em meados do século passado, sendo nesse grupo que se pretende inserir Luanda.

Como seria de esperar esta Dimensão do Desenvolvimento está bem presente na Estratégia de Governação, existindo um Ministério do Ambiente que integra o Executivo desde há longos anos.

Também ao nível do Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017 a questão da sustentabilidade ambiental é amplamente consagrada de forma transversal, pois para além de políticas ambientais próprias do Ministério existem muitas outras relativas à vida económica e social do País.

No que concerne a medidas específicas, o PND 2013-2017 consagra cinco programas tendentes a consubstanciar oito prioridades definidas para objectivos específicos, donde resultam 17 medidas de política que se distribuem por um grande leque de áreas económicas e sociais, podendo-se salientar, entre outras, três que encaixam na perfeição na dinâmica urbana de Luanda e que são: (I) Implementar um Sistema de Gestão Ambiental Urbana (resíduos sólidos, saneamento, ruído, ar e águas); (II) Promover a sensibilização, educação e formação das populações nos diferentes domínios do ambiente; (III) Fortalecer a Comissão Multissectorial do Ambiente e a sua descentralização.

Relativamente à inserção transversal da dimensão de sustentabilidade ambiental no PND 2013-2017, podemos citar diversos afloramentos de grande importância.

Na Política de Promoção do Desenvolvimento Equilibrado do Território, com especial importância para Luanda, preconiza-se no PND 2013-2017 que seja promovida a «Modernização das capitais de Província» através a criação de «uma rede urbana, qualificada e sustentável do ponto de vista ambiental», dando-se assim o mote para a necessidade de favorecer uma política territorial assente na sustentabilidade ambiental.

No que se refere à Energia também o PND 2013-2017 indica taxativamente que devem ser tomadas precauções relativas à sustentabilidade ambiental, quando coloca como objectivo desta importantíssima infra-estrutura: «Utilizar os recursos energéticos nacionais de forma racional e com protecção ambiental».

Relativamente à Indústria transformadora, que na Província de Luanda atinge um relevo sem paralelo a nível nacional, o PND 2013-2017 estabelece que ao nível da coordenação de Estratégias Empresariais exista um protocolo formal de cooperação entre o Ministério da Tutela e, entre outros, o Ministério do Ambiente, numa medida que não pode senão ser entendida como um forte incentivo à implementação de medidas que passem pelo crivo ambiental do respectivo Ministério e, desse modo, assentem em princípios de sustentabilidade ambiental.

Relativamente à Hotelaria e Turismo o PND 2013-2017 preconiza que a «defesa do ambiente» esteja entre as principais preocupações no desenvolvimento de uma política de turismo, dando assim força também nesse sector à necessidade de incorporar elementos que, ao defender o ambiente, o preservem e contribuam para a sua sustentabilidade, o que é da maior importância para a Província, mormente no seu Pólo Turístico de Cabo Ledo e Parque da Quiçama.

Também no que concerne ao sector dos Transportes há uma clara preocupação com a criação de «condições de protecção e segurança do ambiente marítimo», em mais uma medida de suporte à sustentabilidade ambiental, com clara aplicação quer no actual Porto de Luanda, quer no futuro a localizar na Barra do Dande.

Pode-se assim concluir que também esta Dimensão do Desenvolvimento está amplamente desenvolvida no Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017.

3.5. Nível de Desenvolvimento Pretendido

A Província pretende atingir um nível robusto de Desenvolvimento, tal como ficará claro ao analisar os Indicadores de Objectivos prospectivos, pretendendo dessa forma encetar um período que por todos seja considerado de prosperidade.

Porém, será bom ter em consideração que algumas das medidas estratégicas aqui preconizadas, embora produzindo efeitos evidentes até 2017, só apresentarão resultados muito significativos após essa data, pois que em muitos casos haverá que interagir com outros níveis do Estado e concertar soluções estruturais, pelo que grande parte do período, que já está a decorrer, será gasto sem proporcionar um efeito determinante sobre alguns dos problemas que a Província de Luanda herdou do tempo colonial e outros que tem vindo a acumular ao longo das últimas décadas.

Dado que a apreciação desta evolução assenta em dados estatísticos, cumpre-nos realçar que toda a estrutura estatística da Província é débil, aliás à semelhança do que acontece a nível Nacional, pelo que haverá sempre que ter essa limitação técnica em mente quando se fizer a avaliação dos resultados das medidas de política preconizadas no presente Plano de Desenvolvimento.

Estando o GPL consciente desta fraqueza, será feito um esforço de reforço quantitativo e qualitativo das estruturas que produzem as estatísticas provinciais, de modo a permitir uma melhor resposta em períodos futuros.

Mesmo ressalvando estas questões objectivas, que têm que ver com a organização interna do GPL e a usual morosidade do Estado, espera-se obter bons resultados em muitos domínios e atingir um nível de Desenvolvimento que seja sentido pelos cidadãos como substancialmente superior ao actual.

Antes de terminar este ponto é imperioso referir que muito do sucesso de implementação deste Plano de Desenvolvimento vai depender do saber e vontade de quem o dirigir, pois que a condução perspicaz e perseverante do Plano é indispensável para atingir os ambiciosos objectivos estratégicos definidos.

3.6. Compatibilização da Estrutura do Plano de Desenvolvimento

O Plano de Desenvolvimento Provincial 2013-2017 – Luanda, para efeitos de análise e tratamento das matérias provinciais com interesse, afastou-se da lógica sectorial, criando assim a necessidade de, finda essa fase, reconverter os seus programas para esse tipo de enquadramento das questões, que enforma a estrutura do PND 2013-2017.

Como foi atrás comprovado, as Dimensões de Desenvolvimento que estão subjacentes ao Plano de Desenvolvimento Provincial 2013-2017 – Luanda, fazem parte dos conceitos que estiveram na base do Plano Nacional de Desenvolvimento para o mesmo período, motivo pelo qual não é difícil proceder ao alinhamento da generalidade das Estratégias de Desenvolvimento Provincial com os Programas Nacionais, satisfazendo assim as exigências de uniformidade do Ministério do Planeamento. Fora desta lógica apenas figuram medidas sem relevância orçamental, que pela sua especificidade não se coadunam com as determinações do PND 2013-2017, mas que são igualmente importantes dentro de um Plano de Desenvolvimento holístico.

Assim, o Plano de Desenvolvimento Provincial 2013-2017 – Luanda, para efeitos de inserção no Sistema Nacional de Planeamento (Lei nº. 1/11), será reconduzido, tanto quanto possível, ao modelo previamente delineado, assumindo uma estrutura organizativa que tem por base Objectivos, Indicadores de Objectivos, Prioridades dos Objectivos para a Província de Luanda, Programas de Acções Fundamentais e Medidas de Política que são definidos por Sectores, agrupados em categorias.

4

Objectivos de Desenvolvimento da Província no Horizonte 2013-2017

A estratégia de desenvolvimento da Província de Luanda reflecte as opções assumidas no Plano de Desenvolvimento Nacional 2013 – 2017, onde ficou definida a estruturação da Província numa Região Metropolitana, dinâmica e que será o principal espaço de inserção de Angola na economia Mundial.

Luanda encontra-se num ponto decisivo em termos do seu desenvolvimento económico e social. Com uma população que se aproxima dos 6 milhões de pessoas e uma área de mais de treze mil quilómetros quadrados, a Província enfrenta múltiplos desafios: a necessidade de regeneração de vastas áreas de assentamentos informais, vulgo “*musseques*”; a prioridade na recuperação e expansão das redes técnicas de água, energia, saneamento, valas de drenagem e dos equipamentos sociais; a urgência em conectar as diferentes áreas urbanas existentes e em expansão, através de sistemas de transportes na modalidade intermodal; a emergência da definição de uma estrutura verde urbana que se pretende de características contíguas à localização das diferentes funções urbanas, sejam elas habitacionais, comerciais, turísticas ou empresariais, etc.

Correspondendo ao potencial já existente na Província, e com vista a rentabilizar social e economicamente os investimentos significativos na modernização de infra-estruturas já realizados, as soluções estratégicas deverão ter necessariamente em atenção o seguinte:

- A reabilitação da cidade antiga;
- A fundação de novas centralidades;
- A criação de novos bairros bem estruturados;
- Readequação dos centros logísticos e industriais, face ao novo aeroporto internacional e ao novo porto do Dande;
- Inserção dos parques e reservas naturais na dinâmica da grande metrópole.

Parece óbvio também a necessidade de se definir um novo paradigma estratégico de intervenção, pois que apesar das elevadas potencialidades da Província, incluindo a sua força

histórica e cultural, os planos definidos no passado tiveram dificuldades de implementação, o que não tem conduzido a que Luanda se reafirme como o motor central do crescimento económico no País.

No centro das preocupações da estratégia de desenvolvimento da Província de Luanda estão princípios de actuação conducentes à formulação de políticas integradas de desenvolvimento territorial que têm em consideração quer paradigmas teóricos quer referências de outras experiências.

Assim, vamos de seguida abordar dois princípios basilares do Paradigma Estratégico:

1. Matriz conceptual clarificadora
2. Suporte Financeiro Sustentado

e posteriormente serão definidas as Políticas Integradas para o Desenvolvimento.

No final do presente capítulo veremos que estas Políticas Integradas se inserem na Estratégia Nacional tendo como referência a Estratégia de Desenvolvimento de Longo Prazo – Angola 2025 e o Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017.

4.1. Paradigma Estratégico

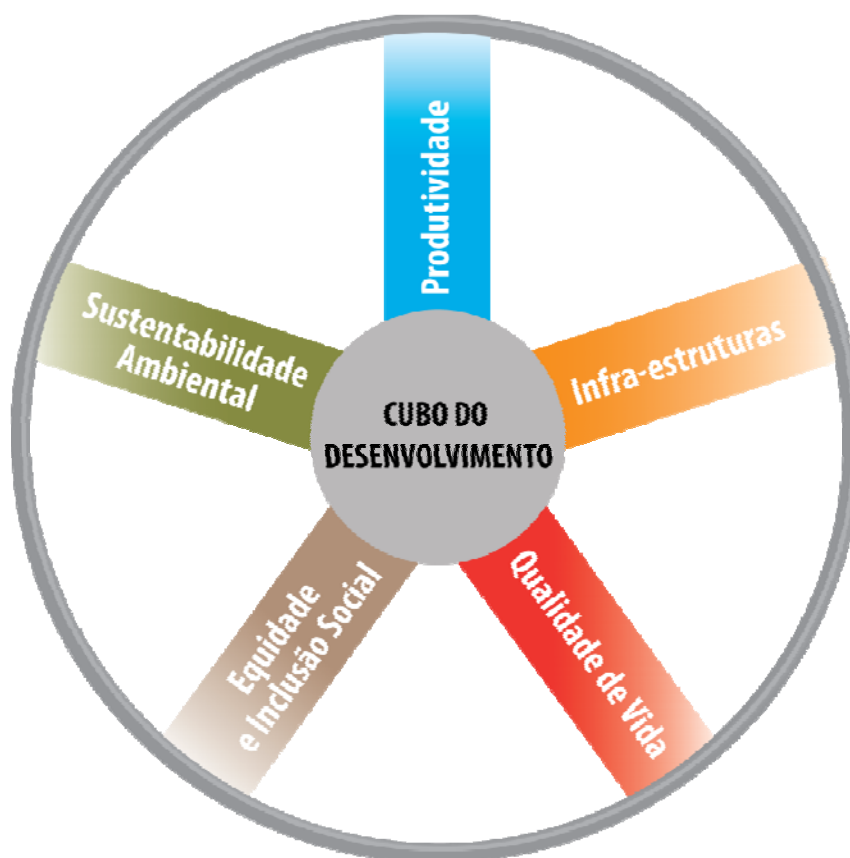
4.1.1. Matriz Conceptual Clarificadora

O desenvolvimento das grandes metrópoles mundiais levou à concentração de actividades económicas motrizes de elevada elasticidade procura/rendimento e efeitos multiplicadores a montante e a jusante, por isso mesmo determinantes da aceleração do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Por sua vez, a acumulação de um número elevado de pessoas num local delimitado origina problemas e potencia tensões sociais que, se não forem devidamente corrigidas, se podem transformar numa bomba relógio pronta a explodir.

O conceito, já atrás referido, de “Roda do Desenvolvimento”, desenvolvido por agências internacionais especializadas em Desenvolvimento, é a matriz conceptual em que deve assentar a Estratégia Desenvolventista de Luanda, por resultar de um estudo aprofundado durante décadas a nível mundial das questões do Desenvolvimento Urbano.

O conceito de Roda do Desenvolvimento incorpora as Dimensões de Desenvolvimento: (I) Produtividade, (II) Infra-estruturas, (III) Qualidade de Vida, (IV) Equidade e Inclusão Social e também (V) Sustentabilidade Ambiental, que são de grande relevo para uma metrópole como Luanda, representadas para efeitos de melhor explicitação como os raios de uma roda, que urge estarem equilibrados para que exista uma evolução serena para o Desenvolvimento.

Roda do Desenvolvimento



Embora existam fortes sinergias entre as cinco Dimensões do Desenvolvimento, a sua consideração isolada permite formular um quadro conceptual de análise integral, capaz de permitir uma melhor compreensão da metrópole como um todo, onde deve imperar um desenvolvimento harmónico, em que se entrecruzam os interesses económicos e a ética sócio-ambiental.

O modelo incorpora ainda uma outra componente – o cubo no centro da roda, onde se faz a conexão entre os raios e as funções de poder, consubstanciadas em autoridades públicas, legislação e regulamentos, planeamento urbano, associações empresariais, agências institucionais, institutos e outros organismos relevantes.

As Dimensões do Desenvolvimento definem a forma que deve revestir o Desenvolvimento, mas é às funções de poder que compete um papel fundamental, através de 4 funções:

- Assegurar a prevalência do interesse público;
- Controlar a direcção, o ritmo e o impulso da Roda do Desenvolvimento;
- Assegurar a expansão equilibrada dos cinco raios e das sinergias que lhe estão associadas;
- Absorver e amortecer quaisquer choques transmitidos pelos raios.

O Desenvolvimento de Luanda vai assim depender da forma equilibrada como o “cubo” conseguir dinamizar as Dimensões do Desenvolvimento e as suas sinergias, através de políticas públicas a nível da administração provincial.

As dimensões do desenvolvimento chamam à atenção para a multiplicidade e não linearidade das questões que se levantam numa grande urbe como Luanda, ao passo que as funções do poder são o motor que dinamiza e compatibiliza todo o processo de desenvolvimento.

Ao adoptar esta matriz conceptual, baseada na Roda do Desenvolvimento, ficamos com um modelo precioso para entender as interligações requeridas, assim como para desenhar políticas desenvolvimentistas coerentes para Luanda.

Numa caracterização breve das Dimensões do Desenvolvimento, apontada às questões de Luanda, podemos dizer que:

A *Produtividade Urbana* se refere à eficiência com que uma cidade transforma *inputs* em *outputs* e fornece um contributo significativo ao crescimento económico, gerando um nível de rendimento e emprego de qualidade aos Luandenses, que lhes permite elevados padrões de vida. Neste contexto é cada vez mais reconhecido que os tipos de capital não tangível, capital humano, intelectual e social, são os seus determinantes chave.

As *Infra-estruturas urbanas* são os alicerces da prosperidade, quer estejamos a falar de sectores como os transportes, a água, a electricidade, o saneamento, ou mesmo o de recreação das populações desta grande metrópole.

A prioridade da Província de Luanda, como adiante detalharemos, é redimensionar as redes básicas de infra-estruturas e os equipamentos colectivos, capazes de responder às novas solicitações sociais e funcionais colocadas pelo crescimento urbano.

A dimensão *Qualidade de Vida* enquadra a melhoria do uso dos espaços públicos em prol da coesão da comunidade e da sua identidade cívica, assim como a garantia de segurança e protecção individual e material.

Em Luanda o espaço público necessita de ser ampliado na cidade antiga, apesar do forte contributo positivo já dado pela renovação da Marginal, e de ser criado de raiz em zonas de crescimento desordenado, onde nunca existiu essa preocupação. Por sua vez a segurança necessita de um grande esforço de melhoria.

A dimensão *Equidade e Inclusão Social* debruça-se sobre a equitativa redistribuição dos benefícios do crescimento económico, a redução da pobreza e da incidência de *musseques*, a protecção dos direitos dos grupos minoritários e vulneráveis, o aumento da igualdade de género e a participação cívica nas esferas sociais, políticas e culturais.

Factores históricos combinados com a taxa rápida de crescimento populacional em Luanda, criaram condições para que um grande número da população vivesse em domicílios instalados em assentamentos sem os serviços urbanos básicos, em loteamentos clandestinos ou outras

formas de assentamento marcados por qualquer forma de irregularidade administrativa ou patrimonial.

A presença destes assentamentos, inseridos de forma ambígua na Cidade Capital é um dos mais poderosos mecanismos de exclusão social, bloqueando o acesso de quem lá vive às oportunidades de desenvolvimento humano que uma grande metrópole oferece.

A dimensão *Sustentabilidade Ambiental*, valoriza a protecção do ambiente urbano e dos recursos naturais, numa lógica de eficiência energética e de redução da pressão sobre a terra e outros recursos naturais circundantes, reduzindo as perdas ambientais através de soluções criativas para melhorar o ambiente.

A Estratégia da Província de Luanda, ao basear-se na “Roda do Desenvolvimento”, vai gerar políticas urbanas integradas muito assertivas e imbuídas das Dimensões do Desenvolvimento, podendo assim:

- Contribuir para o crescimento económico através da *Produtividade*, proporcionando padrões de vida adequados a todos os Luandenses, com base num rendimento adequado das famílias;
- Implantar *Infra-estruturas* físicas e equipamentos em áreas sensíveis à vida quotidiana (água, saneamento, energia eléctrica, rede de estradas, telecomunicações, etc.), quer estejamos a falar na população em geral, quer na economia;
- Fornecer serviços sociais importantes para a *Qualidade de Vida* (educação, saúde, lazer, segurança, etc.) que permitem o desenvolvimento do potencial individual dos Luandenses e os levará a aumentar os seus níveis de realização pessoal;
- Reduzir ao mínimo a miséria e as desigualdades sociais, gerando *equidade e inclusão social*, pois Luanda só se poderá dizer desenvolvida se todos, ou pelo menos a imensa maioria dos seus habitantes, viverem sem grandes privações e bem acima do nível de pobreza;
- Preservar a *Sustentabilidade Ambiental* de Luanda no processo de criação e distribuição dos benefícios do crescimento.

4.1.2. Suporte Financeiro Sustentado

Em geral as grandes metrópoles geram uma elevada despesa, mas também receitas capazes de a cobrirem. A maior receita provém da posse/utilização do seu espaço, seja para habitação, comércio, indústria ou qualquer outra actividade

Porém existem outras, provenientes essencialmente de taxas que são aplicadas na vida económica, originando uma compensação para os cofres públicos pela utilização de infra-estruturas e equipamentos, assim como pelos serviços que lhe estão associados.

Há ainda as multas que também consistem numa receita, embora a sua função deva ser mais para acautelar maus comportamentos que pelo seu valor, pois numa situação óptima não seriam passadas por todos terem um comportamento consoante a lei e os regulamentos.

A Província de Luanda tem beneficiado, tal como as outras, do poder de arrecadação local, para além das Receitas dos Serviços Comunitários, de Receitas provenientes quer de Impostos Directos como sejam o Imposto Industrial do Grupo C, o Imposto Predial Urbano, o Imposto sobre as Sucessões, bem como Impostos Indirectos como o Imposto de Consumo e o Imposto de Selo.

Porém, no que concerne à principal fonte de receitas para os Órgãos da Administração Local do Estado – a tributação dos terrenos e propriedades, pouco tem sido feito desde há décadas em Luanda para proceder aos registos definitivos, assim como à declaração de propriedade horizontal, mesmo nos novos empreendimentos. O problema é maior nas zonas de construção anárquica, nomeadamente nos *musseques*, pois necessitam de um cadastramento topográfico prévio e da verificação *in loco* de quem são os utilizadores do espaço.

Para abreviar o processo, em alternativa ao título de posse definitiva, existem experiências internacionais de tributação realizada sobre um título de ocupação, de cariz provisório, fornecida a quem prove ocupar determinada casa ou terreno, ainda que com documentação a confirmar mais tarde, em termos de registos na conservatória competente. Este processo pode iniciar-se fazendo recurso a técnicas não muito dispendiosas de cadastramento do solo e dos imóveis (por fotografia aérea) que ofereçam à Autoridade Provincial a possibilidade de construção de um sistema de informação e gestão do uso e da ocupação do solo urbano.

Com base na tributação pela ocupação do espaço, de que a posse é um subconjunto, obter-se-iam verbas muito significativas que, revertendo a favor do GPL, serviriam para financiar políticas urbanísticas de continuidade.

No caso dos *musseques* a tributação da ocupação seria por um lado uma forma de identificar os seus ocupantes, situação que permitiria começar a equacionar alguma gestão desses espaços e, por outro lado um modo de alargar em muitas centenas de milhar os contribuintes fiscais da Província, ainda que os valores a cobrar fossem muito diminutos, pelo menos até profunda requalificação dessa malha urbana.

No entanto, o facto de haver uma tributação obrigatória teria o condão de fazer compreender os Luandenses que os serviços públicos de que usufruem, tais como, entre outros, segurança policial, limpeza, serviços de educação e saúde, têm um custo, que como cidadãos têm de compartilhar, o que será positivo para a cidadania.

Em termos de dinâmica urbana seria também positivo poder tributar os terrenos que estão devolutos, aguardando melhores épocas especulativas, mas que ao pagarem imposto Predial Urbano, ou a taxa de ocupação atrás referida, poderiam ver alterado o raciocínio dos seus proprietários.

O mesmo se diga de milhares de apartamentos e vivendas que estão devolutos a aguardar até serem alugados ou transaccionados por valores exorbitantes, relativamente aos quais um forte Imposto Predial Urbano, ou uma taxa de ocupação intercalar até que fossem devidamente registados na Conservatória, poderiam constituir um factor de desbloqueamento, dinamizando assim a actividade imobiliária de Luanda, com repercussões positivas no desenvolvimento.

Acresce que existe uma margem alargada para serem cobradas mais taxas e multas, havendo nesse capítulo que rever procedimentos de taxação e apreciar individualmente a acção de um número significativo de fiscais, cujos resultados a favor das contas públicas estão muito abaixo do que seria de esperar, face ao seu visível esforço diário de fiscalização e às situações ilegais que facilmente se vislumbram no quotidiano luandense.

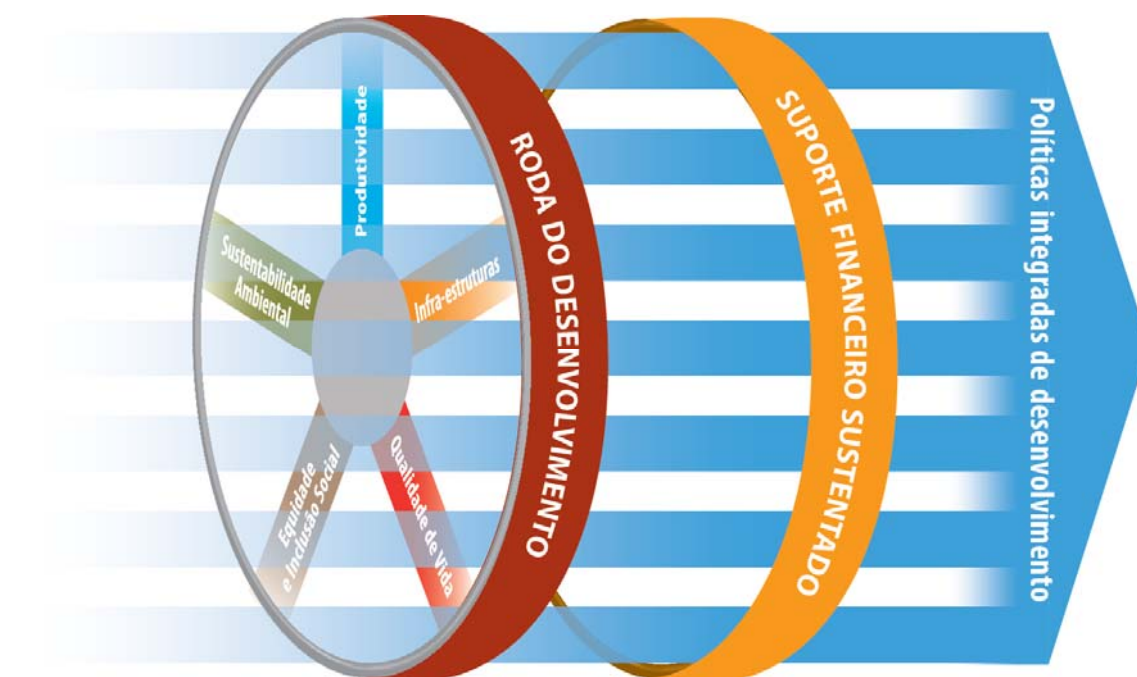
4.2. Políticas Integradas para o Desenvolvimento

Neste ponto vamos analisar um conjunto de matérias relativamente às quais se torna necessária uma abordagem que visa o seu entendimento geral, pois como já dizia Aristóteles na sua *Metafísica*: «o todo é maior que a simples soma das suas partes».

Estas políticas têm de estar imbuídas dos princípios decorrentes das cinco dimensões e devem obter um financiamento adequado, assente em parte significativa em receitas próprias da Província, para que não fiquem inteiramente dependentes da vontade política circunstancial, possuindo antes pelo contrário um carácter sustentado.

Evolui-se assim de uma análise tradicional, baseada essencialmente numa abordagem sectorial, para uma apreciação holística que tenta compreender na íntegra as questões que se colocam numa grande metrópole, numa visão de *processo* para atingir os grandes objectivos estratégicos da Província.

Podemos sintetizar visualmente esta interdependência das Políticas Integradas com as Dimensões do Desenvolvimento e o Suporte Financeiro Sustentado, da seguinte forma:



Assim, pode-se concluir que para obter o Desenvolvimento não basta definir uma qualquer política, ainda que toque o âmago da questão, mas é imprescindível que a mesma incorpore as cinco Dimensões do Desenvolvimento e tenha Sustentabilidade Financeira de médio/longo prazo, sem as quais se pode estar a iniciar uma política desconexa e efémera.

Embora a abordagem dentro de cada política seja integrada, ajuda à sua operacionalização uma tipificação para que possam ser mais facilmente entendíveis, resultando daí três conjuntos: (i) Planeamento Urbano; (ii) Gestão Urbana Proactiva; (iii) Legislação e Instituições.

Para além desta tipificação optou-se também por uma abordagem bastante directa dos assuntos, mesmo correndo o risco de não se conseguir ser exaustivo, porquanto face à premência da situação se pretende elaborar uma estratégia muito afirmativa e de fácil tradução imediata em programas e medidas concretas.

As políticas indicadas são aquelas que na visão da Província conduzirão ao Desenvolvimento, motivo pelo qual são enunciadas de modo assertivo.

Estudos internacionais conduziram à determinação de um conjunto de matérias de grande importância para potenciar um elevado nível de desenvolvimento, assumindo no caso de Luanda especial relevância as que seguem.

4.2.1. Planeamento e Gestão Urbanos

O rápido crescimento urbano de Luanda, levou o Executivo a procurar instrumentos de planeamento e gestão urbana para oferecer uma melhoria de vida às populações residentes na capital.

Um desses instrumentos é o Plano Geral Metropolitano de Luanda que pretende ser um instrumento para levar à definição de áreas susceptíveis de maior ou menor desenvolvimento urbano, áreas de protecção urbanística ou ambiental e áreas de novas centralidades, potenciando actividades compatíveis com o seu uso principal.

Com a ajuda desta ferramenta de gestão será possível às Autoridades Provinciais definirem o apoio necessário ao crescimento de actividades de alta produtividade, especialmente na indústria e nos serviços e, por outro lado, combater as externalidades negativas, como o congestionamento de trânsito, a desigualdade, a criminalidade e os altos preços da habitação, que urge serem corrigidos.

O processo de planeamento e gestão urbanos na Província de Luanda compreende intervenções a três níveis: no Plano Urbanístico, na Gestão Urbana e ao nível Institucional.

Planeamento e Gestão Urbanos

Plano Urbanístico	Gestão Urbana Proactiva	Legislação e Instituições
- Continuar elaboração Plano Director Geral Metropolitano - Aprofundamento dos termos de referência do Plano baseados na matriz conceptual - Criar comissão de acompanhamento - Promover participação da Sociedade Civil	- Reestruturação organizativa do GPL - Criar capacidades para organizar e gerir cadastros - Modernização administrativa do GPL - Organizar sistemas de informação geográfica - Criar a base de dados das Redes Técnicas - Criar um programa de gestão integrada das obras e projectos da Província - Gestão da informação sobre ocupação - Criação de registos estatísticos de actividade - Melhoria relacionamento com cidadãos - Canais de reclamações e sugestões - Reestruturação actividade fiscalizadora	- Formulação de proposta alteração de modelo organizacional - Reforço do combate à corrupção de funcionários - Reformulação / operacionalização de recebimentos para Conta Única do Estado



Plano Urbanístico

Continuar elaboração Plano Director Geral Metropolitano:

Será concretizado um “*Master Plan*” Urbanístico que estabelecerá a direcção em que a urbe de Luanda se deve mover, quer no sentido próprio, com definição de novas áreas e redimensionamento das actuais, quer no sentido figurado, estabelecendo as metas a atingir nos diferentes objectivos socioeconómicos em que se consubstancia a vida da cidade.

A elaboração Plano Director Metropolitano de Luanda, cujos trabalhos se iniciaram em Dezembro de 2013 e estão a decorrer, irá constituir um forte marco para a gestão urbana.

Este Plano rege-se por termos de referência que reflectem uma visão de Luanda em que o desenvolvimento é encarado em diversas dimensões, contendo objectivos estratégicos que apontam quer para o desenvolvimento económico, profissional e de actividades produtivas, quer para o desenvolvimento urbano integrado, numa lógica de valorização territorial.

Aprofundamento dos termos de referência do Plano baseados na matriz conceptual:

Uma deliberação tendo em vista o aprofundamento dos termos de referência do Plano Director Geral Metropolitano, irá constituir um dos trabalhos de curto prazo do executivo provincial.

Será também realizada internamente uma reflexão sobre a matriz conceptual adoptada e do seu enquadramento na Província, de forma a chegar a um modelo operativo que possibilite uma leitura local de acepções gerais.

Na definição das linhas mestras do Plano Urbanístico é importante que se vá para além do esforço de correcção de externalidades negativas e de criação das imprescindíveis infra-estruturas, conseguindo também através delas e de novos projectos, tangíveis e intangíveis, abarcar outras dimensões.

Criar comissão de acompanhamento:

Será criada uma Comissão de Acompanhamento, no âmbito do GPL, pois ela é muito importante para internalizar a questão do Planeamento e da Gestão Urbana nos órgãos da Província em geral. O Plano Urbanístico deve ser algo que vá para além da dimensão arquitectónica, necessitando da interacção de muitos outros saberes e experiências de vida de luandenses.

Este Plano Urbanístico deverá ter não só o contributo técnico de uma vasta gama de profissionais, mas também ser alvo de um forte acompanhamento e apreciação contínua por parte das entidades políticas da Província. Só assim, com um elevado nível de participação de todos os interessados, será possível ter um documento que, para além de tecnicamente correcto, possa ser sentido como fazendo parte dos objectivos provinciais e não mais um Plano Urbanístico exógeno ao sentir dos luandenses.

Promover participação da Sociedade Civil:

Serão convocadas a curto prazo diversas reuniões com as forças vivas de Luanda, para discussão das linhas gerais do que se pretende para o Plano Director Geral Metropolitano de Luanda.

É de louvar que esteja a ocorrer no âmbito desse Plano a participação de órgãos do GPL, nomeadamente pela participação do IPGUL, mas torna-se imperioso para a Província que exista uma participação alargada da sociedade civil, para que o resultado final seja entendido pelos luandenses como o reflexo do sentimento da comunidade e não de um grupo técnico, com interferência apenas dos decisores políticos.



Gestão Urbana Proactiva

Reestruturação organizativa do GPL:

Será realizado com carácter de urgência um estudo sobre as funções, quer dos departamentos de todo o GPL, quer dos seus funcionários, de forma a serem modernizadas e optimizadas, no âmbito de uma profunda reestruturação organizativa.

Paralelamente será realizado um forte investimento na capacitação de conhecimentos dos funcionários, através de formação adequada às funções desempenhadas.

Se é certo que a existência do Plano Director Geral Metropolitano de Luanda, quando aprovado, vai balizar muitas das acções de desenvolvimento a nível provincial, não é menos verdade que existem muitos outros aspectos que necessitam urgentemente de ser bem cuidados para que o desenvolvimento possa ocorrer, pois os elementos humanos e organizacionais de acompanhamento das acções no trabalho quotidiano, são tanto ou mais importantes que a existência de um Plano Director bem gizado.

A terminar esta intervenção, mas não menos importante, será implementado um sistema de avaliação de desempenho, que constituirá a base para as promoções na carreira, pelo que a gestão por objectivos será implementada no GPL, devendo cada direcção saber o que se espera dela, dentro desta cada departamento e assim sucessivamente até aos funcionários menos especializados.

A Gestão por Objectivos será uma forma de incentivar os funcionários e um primeiro passo para o reconhecimento daqueles que mais contribuem com o seu labor diário para a concretização das metas que o GPL se propõe atingir, a par com a responsabilização de outros por tarefas menos conseguidas.

Criar capacidades para organizar e gerir cadastros:

Será implementada de imediato uma base de dados para gerir o cadastramento de propriedade/ocupação, para que seja possível num prazo relativamente curto possuir uma visão clara de quem são os detentores e utilizadores de Imóveis de Luanda.

O conhecimento da situação do relacionamento dos cidadãos com a autarquia é fundamental para que possam ser tomadas medidas de política acertadas.

Actualmente verifica-se uma grande lacuna nesse capítulo, especialmente fruto do crescimento desordenado dos assentamentos habitacionais irregulares.

Modernização administrativa do GPL:

Serão realizados no curto prazo o diagnóstico da situação actual por parte de consultores especializados e o consequente projecto plurianual de modernização administrativa do GPL.

Vai ser necessário realizar, ainda no corrente ano, um investimento significativo em consultoria, *software* adequado, forte programa de formação dos actuais funcionários do GPL, contratação de novos funcionários com boa formação em informática, assim como na aquisição de equipamentos informáticos capazes de responder às necessidades.

A Direcção de Modernização Administrativa necessita de ser tornada operacional e capacitada com quadros que dominem a área de organização e métodos, com aptidões essencialmente no domínio das tecnologias de informação aplicadas à administração pública, nas suas inúmeras vertentes.

Organizar sistemas de informação geográfica (SIG):

Será realizado um esforço para aumentar o SIG existente, através de investimentos de expansão do sistema e contratação de pessoal. O território autárquico deve estar totalmente identificado, quer se encontre no seu estado natural, quer tenha sido alvo de construções ou apropriação por privados.

O total conhecimento dessas situações obriga à existência de um sistema robusto de informação geográfica, que constitui uma das preocupações imediatas da província, não descorando um forte apoio aos sistemas parciais já existentes.

Criar Base de dados de redes técnicas:

Será criada uma Base de Dados Provincial de redes técnicas, para a qual serão transferidas todas as informações actualmente dispersas pelos diversos intervenientes na implantação de redes no território luandense.

A gestão urbana necessita do conhecimento exacto das redes técnicas, para poder proceder à sua manutenção e, mais importante ainda, para que não ocorram no futuro acidentes com corte de cabos de comunicações e condutas como é actualmente usual.

Criar um programa de gestão integrada de Obras e Projectos da Província:

Será criada no curto prazo uma aplicação informática de Gestão Integrada de Obras e Projectos porquanto diminui os tempos de interdição de vias, decorrentes de intervenções avulsas e permite a responsabilização das entidades promotoras por falhas na reposição de condições de circulação ou outras avarias subsequentes.

À *posteriori* o histórico deste programa permite também uma avaliação da qualidade dos investimentos realizados e do trabalho dos seus promotores.

Gestão da Informação sobre ocupação:

Será criada no curto prazo, e regularmente abastecida por equipa especializada a contratar, uma base de dados sobre o licenciamento de ocupação de espaços, com gestão centralizada e níveis de acesso e permissões bem definidas e auditadas.

Esta base será alargada à medida que forem sendo cadastradas mais situações e servirá de base à aplicação de taxas de ocupação.

Criação de registos estatísticos de actividade:

Serão de imediato criadas, em todas as Direcções Provinciais, rotinas informáticas de recolha e tratamento de dados estatísticos de actividade, a serem enviadas todos os meses para análise superior.

Paralelamente, e também no curto prazo, será realizado um estudo de melhoria e aprofundamento do nível do reporte estatístico e promovida a capacitação de quadros nas técnicas informáticas mais adequadas para esse fim.

Toda a vertente de recolha de dados e estatísticas deve tornar-se assim num objectivo significativo da actividade da Província, pois a gestão do GPL sem saber de forma quantificada o que está a ocorrer no território da Província torna-se muito difícil.

Melhoria do relacionamento com os cidadãos:

Será de imediato iniciado o processo de aquisição de equipamentos e melhoria de algumas instalações em que há interacção com a população, para proporcionar boas condições de acolhimento aos cidadãos que a elas se dirigem e de trabalho aos funcionários que os atendem.

Neste capítulo convém também referir a necessidade de melhoria do edifício sede do GPL, na Mutamba, através de um adequado processo de modernização, que ao mesmo tempo que lhe aumenta a dignidade institucional, cria condições operativas de que não dispõe actualmente.

Por outro lado irá avançar de imediato um projecto de integral bancarização dos recebimentos da Província, com recurso ao pagamento na rede Multicaixa, ou nas agências dos bancos estatais e privados, reforçando assim a informação digital e o conforto dos cidadãos, ao mesmo tempo que diminui as possibilidades de deficiente encaminhamento de verbas.

Este processo de bancarização deve permitir o conhecimento diário das verbas recebidas, assim como permitir uma auditoria integrada das mesmas, no âmbito do controlo de tesouraria.

Canais de reclamações e sugestões:

Serão criados, ainda no corrente ano, vários canais de críticas e sugestões ao trabalho da Província, através de linha telefónica, caixas de sugestões e recolha sistemática de notícias dos *media*.

Toda a informação será canalizada para um gabinete a criar de imediato, capaz de fazer a triagem da mesma, de forma a possibilitar uma interacção com os cidadãos que se pretendam identificar e a recolher uma preciosa informação sobre a forma como o GPL é visto por muitos luandenses.

Reestruturação da actividade fiscalizadora:

Será informatizada toda a actividade fiscalizadora da Província no mais curto espaço de tempo possível, no sentido de ser facilmente observável, em tempo útil, qual a quantidade e tipo de contravenções que ocorrem.

Esta medida modernizadora, para além de uma informação com interesse para orientação dos serviços, terá também a capacidade de possibilitar a análise individual do trabalho de cada um dos fiscais, evidenciando a medida do seu empenhamento no serviço de fiscalização em prol dos interesses da Província.

Será paralelamente delineado um esquema de incentivo aos fiscais e outros funcionários cumpridores e empenhados, através de significativos prémios de produtividade e desempenho, a serem definidos ainda no decurso do corrente ano e aplicados com efeitos retroactivos à data de entrada em vigor da análise de desempenho.



Legislação e Instituições

Formulação de proposta alteração de modelo organizacional do GPL:

Será realizado um estudo do modelo estrutural e da melhor operacionalização de serviços do GPL, após o que as conclusões serão remetidas para apreciação superior, no sentido de merecerem aprovação e suscitarem alterações relativamente à actual estrutura orgânica.

Embora muito do acima referido, em termos de Planeamento e Gestão Urbanos, possa ser levado por diante com base na actual legislação e instituições, será de todo o interesse reforçar a malha jurídico-institucional em que a Província assenta.

Embora este tema seja geralmente alvo de estudo central, sem intervenção provincial, parece-nos que, no caso de Luanda, muito poderia contribuir para uma melhor gestão urbana, a consideração do seu contributo técnico para a definição da sua estrutura orgânica.

Reforço do combate à corrupção de funcionários:

O combate à corrupção pela via legislativa será atacado em duas vertentes:

- Elaboração de regulamentos simples e claros que não permitam as dúvidas propícias a interpretações mais ou menos benevolentes, que podem levar à corrupção.
- Criação de ordenamento legislativo-regulamentar, que embora mantendo os princípios básicos de presunção de inocência do suposto corrupto, se possa articular de forma célere com soluções eficazes e muito dissuasoras.

Reformulação/operacionalização de recebimentos para Conta Única do Estado:

Será realizada no curto prazo a revisão e regulamentação de recebimentos, que deve incluir a possibilidade uma visão *online* da actividade da Província e um controlo efectivo de todas as receitas, assim como a sua ligação à Conta Única do Estado.

4.2.2. Descentralização e Instituições Apropriadas

A descentralização, ou mesmo uma mera desconcentração, acarreta na realidade consequências em diversos planos que podem afectar o desenvolvimento. Assim, devem ser acauteladas algumas questões nos planos Urbanístico, da Gestão Urbana e Institucional, de forma a que as alterações descentralizadoras possam constituir-se, sem engulhos, como indutoras do desenvolvimento.

Com essa finalidade arrolam-se as seguintes medidas:

Descentralização e Instituições apropriadas

Plano Urbanístico	Gestão Urbana Proactiva	Legislação e Instituições
• Contribuir para a definição prévia do modelo • Adequar estratégia do Plano Director Geral Metropolitano à divisão autárquica • Fortalecer a integração de entidades executoras da política ambiental através da intervenção local	• Capacitar as diferentes administrações • Criar auditoria financeira interna • Criar gabinete de coordenação solicitações • Realizar Estudos e Projectos para o Desenvolvimento da Sociedade de Informação • Melhoria do Serviço de Comunicação • Diagnóstico e melhoria das infra-estruturas existentes	• Colaborar na operacionalização de legislação de finanças locais • Reformulação de estatutos de Empresas e Institutos Provinciais • Reforma da Administração e do Sistema Tributário



Plano Urbanístico

Contribuir para a definição prévia do modelo:

Será realizado um Seminário Internacional sobre o melhor tipo de descentralização a estabelecer para a Província Luanda, cujas conclusões serão remetidas superiormente para análise e eventual acolhimento na decisão a ser tomada.

A definição do nível e forma de descentralização que vier a ser estabelecido para a Província de Luanda irá determinar a existência e localização de muitos equipamentos espalhados pela Província e, conseqüentemente, de meios de transporte e acessibilidades, motivo pelo qual é uma matéria que deve estar bem presente na definição de um Plano Director Geral Metropolitano.

Numa organização territorial *sui generis* e ainda não totalmente estabilizada como a de Luanda, agravada pela existência de Zonas Especiais e outras figuras administrativas em que a intervenção da Província dificilmente se faz sentir, corre-se o sério risco de definir um Plano Director Geral Metropolitano que assente numa divisão administrativa do território diferente daquela que vai existir daqui a dois ou três anos, aquando da sua implementação.

A definição de uma estrutura durável é uma das preocupações da Província de Luanda e, embora a prerrogativa de divisão administrativa pertença a outros órgãos de soberania, é de todo conveniente que o GPL realize uma ampla análise desta matéria.

Adequar estratégia do Plano Director Geral Metropolitano à divisão autárquica:

Será realizado um estudo técnico para definição prévia dos níveis de intervenção autárquicos e de coordenação urbanística, prevendo vários cenários a levar em conta pelo Plano Director Geral Metropolitano.

No novo Plano Director Geral Metropolitano estão previstas estratégias que têm em atenção a constituição de:

- i) novos assentamentos urbanos;
- ii) criação de novos centros;
- iii) regeneração da cidade antiga;
- iv) organização dos centros logísticos interligados ao novo aeroporto e ao porto no Dande;
- v) reorganização dos centros industriais;
- vi) Cacuaco como Cidade Mercado;
- vii) intervenção nos parques.

Estas intervenções, que o presente Plano de Desenvolvimento Provincial 2013-2017 – Luanda apoia, devem levar em linha de conta a estrutura autárquica que entretanto está a ser criada em cima da realidade evolutiva da grande metrópole de Luanda e que se espera esteja concluída muito em breve, de forma a que os diversos projectos que emanarem do Plano Director possam ser directamente entregues à responsabilidade de uma entidade executora, seja ela provincial, municipal, de comissão administrativa de município, citadina, de urbanização ou outra que for encontrada na lei.

Sem esta definição prévia dos níveis autárquicos de intervenção e coordenação urbanística, corre-se o risco do Plano Director Geral Metropolitano não responsabilizar ninguém, por falta de definição legal, e poder mesmo contribuir para a criação de mais entidades *ad hoc* que gerem a sua porção de Plano Director Geral, desestruturando a tão necessária planificação urbana integrada que se preconiza.

Fortalecer a integração entidades executoras política ambiental através da intervenção local:

Vão ser realizadas acções de âmbito ambiental a nível local, para que exista um zoneamento ecológico, económico, industrial e urbanístico com base numa forte participação das autarquias locais mais básicas, de forma a fortalecer a sua integração num desenvolvimento sustentável que garanta a preservação do meio ambiente em paralelo com o processo de descentralização.



Gestão Urbana Proactiva

Capacitar as diferentes administrações:

Será realizado um grande esforço de capacitação das diferentes administrações de municípios, cidades, urbanizações ou outras entidades que a lei venha a determinar, através de um intenso Programa de Formação de Quadros desenhado e assessorado por empresas especializadas.

Apesar de não ser conhecida na íntegra a forma como a Província vai ficar estruturada administrativamente dentro de anos, não deixa de ser notória a tendência de descentralização, ou pelo menos de desconcentração de responsabilidades e funções, facto que deve desde já merecer atenção.

Todas as acções a que se propõe o Plano Director Geral Metropolitano, e que já vimos acima enunciadas, têm ligação com a descentralização e o seu sucesso ou insucesso passa muito mais pelo uso que os futuros gestores urbanos venham a fazer do Plano que propriamente pelo desenho antecipado que se possa fazer de Luanda, por maior sofisticação que este possa ter.

Se é certo que algumas das atribuições ao deixarem de estar agregadas à Província podem libertar alguns quadros, não é menos verdade que estes não se podem repartir por todas as novas autarquias sub-provinciais, havendo que capacitar profundamente muitas centenas de quadros.

O mesmo se diga da capacidade de *report* dessas autarquias sub-provinciais, que deverá ser completamente revisto, para que possa haver coordenação e controlo da actividade das autarquias sub-provinciais.

Criar auditoria financeira interna:

Ocorrerá a breve trecho a criação de um departamento de auditoria financeira interna, bem estruturado em termos organizacionais, humanos e físicos.

Actualmente o investimento público e as verbas de funcionamento são essencialmente canalizados por uma única tesouraria provincial, antevendo-se a criação futura de bem mais de uma dezena de tesourarias sub-provinciais a gerir valores relevantes, aumentado imenso o esforço de controlo.

Criar gabinete de coordenação solicitações:

Criação de uma estrutura com funções de coordenação a nível do Governo da Província de Luanda capaz de poder dar resposta a uma pluralidade de solicitações realizadas por autarcas.

A necessidade deste gabinete será maior se estes tiverem sido eleitos, o que originará um relacionamento bem diferente do actual, em que a decisão da melhor solução dos assuntos em causa emana geralmente da perspectiva do Governo Provincial, ainda que após audição não vinculativa dos Administradores Municipais. Na realidade em Luanda, face à necessidade de atender às opções de entidades sem integral e exclusiva dependência do Governo Provincial, essa necessidade torna-se já evidente.

Realizar Estudos e Projectos para o Desenvolvimento da Sociedade de Informação:

A descentralização vai acarretar a multiplicação de entidades decisoras, cuja coordenação terá de ser realizada em tempo útil no seio da Província, motivo pelo qual urge incrementar a utilização de Tecnologias de Informação e capacitar os funcionários, quer do GPL, quer das entidades sub-provinciais.

Melhoria do Serviço de Comunicação:

Será melhorado o serviço comunicacional que é prestado por quadros da administração ao serviço do GPL, assim como dos municípios.

O desenvolvimento organizacional da Administração Pública é sempre muito importante, mas numa hora de mudança como a actual, por via da descentralização, torna-se imperioso comunicar eficazmente com os cidadãos, para que a mensagem possa ser mais facilmente percebida.

Diagnóstico e melhoria das infra-estruturas existentes:

A alteração que a descentralização irá acarretar em termos organizacionais faz com que a Província proceda no curto prazo a um diagnóstico das estruturas administrativas e autárquicas.

Pequenas obras de melhoria serão também realizadas para permitir o início das novas actividades em boas condições físicas.

Legislação e Instituições

Colaborar na operacionalização de legislação de finanças locais:

Realização imediata de um Estudo aprofundado sobre as consequências financeiras para a Província da Descentralização, na perspectiva da reestruturação da legislação sobre finanças locais.

Este estudo, dada a seriedade da questão, deverá depois ser encaminhado superiormente, pois convém não esquecer que a cada função descentralizada deve corresponder um “envelope financeiro” que a sustente, pelo que seria bom que a legislação referente ao financiamento das autarquias estivesse bem definida e regulamentada antes das alterações previstas, sem o que poderão ocorrer quebras de serviço.

Reformulação de estatutos de Empresas e Institutos Provinciais:

Realização de estudos de adaptação dos estatutos de Empresas e Institutos provinciais à nova realidade a ser criada pela descentralização.

A legislação descentralizadora que se aguarda deverá ter implicações a diversos níveis, alterando competências e obrigações, motivo pelo qual as instituições operacionais provinciais

(empresas e institutos) deverão desde já iniciar o processo de reformulação dos seus estatutos, para dar bom acolhimento ao processo de descentralização.

Reforma da Administração e do Sistema Tributário:

Será necessário proceder a uma reforma da governação local para fazer face à colecta local de verbas, tanto mais que o sistema tributário irá certamente acompanhar a anunciada descentralização administrativa.

Sendo a Sustentabilidade Financeira um dos elementos basilares do presente Plano, esta medida merecerá a melhor atenção do Governo Provincial.

4.2.3. Promoção do Capital Humano e da Equidade de Oportunidades

Luanda deve cuidar da promoção do seu capital humano e criar equidade de oportunidades, pois o capital humano é fundamental ao desenvolvimento e, se for acompanhado de medidas que garantam a equidade de possibilidades, pode gerar um efeito desenvolvimentista muito acentuado, evitando-se assim tensões sociais.

Promoção do capital humano e da equidade de oportunidades

Plano Urbanístico	Gestão Urbana Proactiva	Legislação e Instituições
• Promover malha urbana equilibrada • Parque escolar integrador • Criação de espaços públicos de qualidade	• Promover as Universidades como parceiras no desenvolvimento • Apoio directo aos estudantes • Promover acções desportivas e culturais integradoras • Desenvolvimento rural e combate à pobreza • Promoção do Desenvolvimento Comunitário • Assistir famílias e grupos em situação de vulnerabilidade • Garantir as necessidades básicas dos utentes de instituições acolhimento • Assegurar a higiene e o saneamento básico das instituições • Desenvolvimento do sistema de ensino especial • Formação de pessoal médico, de enfermagem e técnico • Formação de gestores hospitalares • Garantir investigação científica no domínio cultural • Inserir pessoas socialmente marginalizadas	• Criação de Contratação Pública favorável a PME's locais • Facilitação do acesso ao micro-crédito • Criação de Instituto Público para parcerias com Universidades



Plano Urbanístico

Promover malha urbana equilibrada:

A criação de diversos espaços urbanos mistos, de média dimensão, em que coabitam a classe média e a população menos favorecida será uma das decisões no Plano Urbanístico.

A forma como os diferentes extractos sociais forem inseridos na malha urbana de Luanda poderá determinar uma menor ou maior segregação, dando origem a um maior ou menor equilíbrio e, consequentemente, a mais ou menos condições para o crescimento.

A criação de espaços mistos é a mais adequada para Luanda, pois a continuada criação de espaços para onde é canalizada a pobreza pode revelar-se, a prazo, muito problemática.

O Plano Director Geral Metropolitano que está a ser elaborado irá dar resposta às questões acima, quer através de acções concretas de infra-estruturas, quer principalmente por ter como objectivo estratégico, a nível da valorização territorial, promover «o enraizamento das populações e a fixação dos moradores nos seus locais de origem, com correcção das assimetrias», propósito que aponta para acções tendentes a corrigir alguma desinserção de populações que são realojadas em grandes bairros sociais criados em locais periféricos.

Parque escolar integrador:

Será incluído no Plano Director Geral Metropolitano uma norma que obrigue a que as novas construções do parque escolar metropolitano de Luanda sejam, tanto quanto possível, situadas em localizações que promovam o encontro de jovens provenientes de estratos sociais diversificados.

A interacção social a nível educacional deverá iniciar-se a nível infantil, sendo por isso aconselhável a criação de um conjunto alargado de Centros Infantis Comunitários (CIC's), para potenciar, desde tenra idade, uma educação alicerçada em bases integradoras.

Devem ser programados, no mais curto espaço de tempo possível, Centros de Formação Profissional, em colaboração com o MAPTESS, mais numa óptica de proximidade que de grandes centros afastados dos bairros de origem. Por outro lado, será substituída a ideia de uma formação orientada apenas para o ensino superior, que muitas das vezes se constitui numa longa via para o abandono escolar e o desemprego.

Em matéria de Capital Humano será tido em atenção pelo Plano Director Geral Metropolitano que os municípios não urbanos, como a Quiçama e o Icolo Bengo, assim como partes mais periféricas de Belas, Viana e Cacuaco, apresentam carências diferenciadas que devem ser também atendidas, sendo de esperar nessas localizações um reforço quantitativo e qualitativo das infra-estruturas de ensino e formação.

Criação de espaços públicos de qualidade:

No Plano é contemplada a criação de espaços públicos arborizados com boas condições infra-estruturais que incluam quadras desportivas, centros de convívio, bibliotecas/mediatecas e outras amenidades, pois são esses espaços que contribuem para a qualidade de vida das pessoas e permitem que haja acesso equitativo a bens sociais de lazer.



Promover as Universidades como parceiras no desenvolvimento:

Será realizado um Seminário sobre Desenvolvimento para onde serão convidadas todas as Universidades e outras instituições do Conhecimento instaladas na Província, para marcar o arranque de uma política provincial que as pretende ter como parceiras de desenvolvimento.

O meio académico e científico não têm vindo a ser chamado a participar na vida social e económica da Província, mas constitui um activo muito importante que urge trazer para a posição que lhe compete.

O GPL deverá assumir no curto prazo uma função importante na dinamização da participação das entidades Universitárias e do Conhecimento, quer na discussão de temas de interesse para a comunidade, quer na elaboração de pareceres sobre aspectos em que haja necessidade de assessoria técnica.

Apoio directo aos estudantes:

A criação de mais bolsas de estudo e o reforço imediato da merenda escolar são o apoio directo que está a faltar e será criado a curto prazo.

As bolsas devem ser em maior quantidade e distribuídas de forma a garantir a equidade de oportunidades, devendo a sua concessão ser alargada a tipos de formação não superior, de forma a possibilitar um maior leque de oferta profissional de topo.

No campo escolar devem ser tomadas medidas imediatas para assegurar a merenda escolar a todos os alunos e não só a uma minoria, como ocorre actualmente, pois é uma forma muito eficaz de aumentar a assiduidade dos alunos, contribuindo dessa forma para o aumento dos níveis de aprendizagem.

Promover acções desportivas e culturais integradoras:

Serão criados torneios e concursos anuais escolares muito alargados, no campo desportivo e cultural, com o primeiro a ser realizado ainda durante o corrente ano civil.

O desporto para a juventude a nível escolar e extra-escolar deve ser alvo de uma acção mais assertiva da Província, pois permite a interacção de diferentes níveis sociais, tão importante para a construção de relacionamentos que podem a prazo promover uma melhor equidade de oportunidades. Nas acções escolares, a levar a cabo todos os anos, deve haver o cuidado de congregar na mesma competição as escolas oficiais, participadas e colégios, para acentuar o interclassismo da acção.

A Cultura tem também um importante papel na concretização deste desiderato de promoção do capital humano e de equidade de oportunidades, quer reforçando os níveis de conhecimentos gerais, essencialmente dos jovens, quer constituindo um espaço de convívio entre diferentes camadas da população, motivo pelo qual as actividades culturais anuais patrocinadas pela Província devem ser expandidas no curto prazo.

Desenvolvimento rural e combate à pobreza:

Os municípios rurais irão ser alvo de medidas de assistência técnica para incentivar a agricultura familiar, com um especial foco no mercado, pois existem milhões de consumidores a poucas dezenas de quilómetros.

Esta medida irá proporcionar uma maior equidade na distribuição do rendimento, combatendo focos de pobreza que subsistem nessa parte do território provincial.

Promoção do Desenvolvimento Comunitário:

Serão realizadas acções junto das mulheres rurais no sentido da promoção de melhores condições de vida das comunidades.

Estas acções são da maior importância para promover a equidade, amenizando uma certa dicotomia que persiste entre os ambientes urbanos, onde apesar de todas as contingências existem soluções mais actuais, e as zonas rurais onde a informação e o conhecimento tem muitas dificuldades em penetrar.

Assistir famílias e grupos em situação de vulnerabilidade:

Serão incrementadas as medidas assistenciais em relação a famílias e grupos. Embora o presente Plano de Desenvolvimento pretenda transformar uma parte substancial da Assistência em medidas promotoras do Desenvolvimento, existe a consciência de que existirão sempre extractos da sociedade que, por motivos específicos, não conseguem inserir-se na vida económica, necessitando de um cuidado assistencial que a Província tem de prover, enquanto representante de uma Sociedade que assenta em valores solidários.

Garantir as necessidades básicas dos utentes de instituições acolhimento:

Será garantido que as necessidades básicas dos utentes de instituições de acolhimento de crianças e idosos serão satisfeitas, permitindo assim manter uma rede de segurança para situações extremas, que de outra forma se transformariam em pobreza extrema, inviabilizando o desenvolvimento harmonioso que se exige nos nossos dias.

Assegurar a higiene e o saneamento básico das instituições:

As condições físicas das instituições de acolhimento de crianças e idosos serão mantidas em níveis satisfatórios, para que o seu acolhimento se processe em moldes que dignifiquem, em simultâneo, o utente e a instituição do Estado.

Desenvolvimento do sistema de ensino especial:

Serão criadas mais condições para este tipo de ensino, de forma a inserir jovens com deficiências na vida activa, potenciando as suas capacidades e impedindo que, pelo facto das mesmas não estarem niveladas com a maioria, sejam criadas grandes desigualdades.

Formação de pessoal médico, de enfermagem e técnico:

Apesar da evolução positiva que se tem verificado ao nível da criação de Recursos Humanos, irão ser realizadas acções de formação do pessoal de saúde em actividade na Província, tendo em vista capacitá-lo para dar uma resposta capaz às necessidades que diariamente centenas de milhar de utentes lhes fazem sentir nos postos de saúde, centros de saúde, centros de saúde de referência, hospitais municipais e hospitais gerais.

Formação de gestores hospitalares:

Será reforçado o programa de formação de gestores hospitalares e de aquisição de *software* adequado, pois para além do aumento quantitativo da disponibilização de serviços de saúde é

necessário que a qualidade dos mesmos seja aumentada através de uma melhor gestão dos recursos disponíveis e através da utilização de ferramentas de gestão adequadas.

Garantir investigação científica no domínio cultural:

Serão garantidas bolsas de investigação científica no domínio cultural, designadamente em torno de temas antropológicos e etnográficos de interesse para a Província, estando inseridos neste projecto os Museus Nacionais, assim como as Instituições universitárias e científicas de Luanda.

Inserir pessoas socialmente marginalizadas:

A inserção de pessoas socialmente marginalizadas irá ser reforçada, pois a exclusão social e muitos dos problemas criminais têm o seu início em situações de marginalização que ao serem resolvidas em fase inicial podem alterar significativamente os percursos pessoais desviantes.

Esta medida, ao ser apontada a franjas da população mais vulneráveis, vai contribuir fortemente para uma sociedade mais equitativa.

Legislação e Instituições

Criação de Contratação Pública favorável a PME's locais:

O GPL vai reestruturar a sua contratação de bens e serviços, de forma que uma parte relevante seja encaminhada para micro e pequenas empresas criadas por luandenses, especialmente por aqueles que frequentaram os cursos de formação e de empreendedorismo que lhe são facultados pelos organismos públicos.

O GPL procede à aquisição de uma quantidade muito significativa de bens e serviços que deve ser parcialmente direccionada especificamente para pequenos operadores locais, quer directamente, quer através da obrigatoriedade de subcontratação a pequenos operadores locais de parte significativa das obras adjudicadas a grandes empreiteiros, nacionais ou estrangeiros.

Neste campo existe já um bom exemplo na recolha de resíduos sólidos, que deve ser expandido a muitas outras áreas, em detrimento de empreitadas que nada têm de dificuldade ou inovação, mas acabam inteiramente nas mãos de grandes empresas internacionais, ainda que por vezes com capitais nacionais, que em muitos casos não incorporam trabalhadores nacionais em número razoável.

Só um apoio firme e consubstanciado em contratos públicos às micro e pequenas empresas nacionais pode, a prazo, dar sustentabilidade à economia da Província.

Ao adoptar esta política através de uma rápida alteração de procedimentos e adaptação regulamentar, o GPL estará a equilibrar as forças entre as grandes empresas e aquelas que os luandenses de camadas mais desprotegidas têm capacidade para criar.

Facilitação do acesso ao micro-crédito:

Serão criados protocolos com Bancos para acesso facilitado ao micro-crédito por parte da população pobre que está a ser assistida.

Até ao momento as intervenções da Assistência e Reinserção Social são essencialmente paliativas, não conseguindo alterar a situação de pobreza, havendo que proceder a uma rápida inversão dessa forma de encarar os problemas.

A criação a curto prazo de protocolos com bancos, públicos e privados, e uma forte campanha para a disseminação do micro-crédito será uma forma muito interessante de fornecer um pequeno capital aos mais desfavorecidos, de forma a promover alguma equidade entre aqueles que encontrando-se num patamar social mais elevado podem directamente pedir crédito e aqueles que precisam de um apoio público para o fazerem.

Criação de Instituto Público para parcerias com Universidades:

Constitui uma prioridade provincial a criação de um Instituto Público com a finalidade de dinamizar a interacção com as Universidades e outras instituições do Saber, públicas e privadas, que possam ter efeitos no desenvolvimento da Província.

A dinâmica do relacionamento com as Universidades necessita de uma versatilidade que dificilmente se coaduna com a de uma Direcção de Educação, tanto mais que esta estará nos próximos anos assoberbada por muitos outros problemas decorrentes do crescimento demográfico e da necessidade de introdução de melhorias qualitativas no ensino.

4.2.4. Participação da Sociedade Civil

O incremento da participação da sociedade civil na vida da Província constitui um factor de desenvolvimento que não deve ser negligenciado, pois uma das vantagens das grandes urbes é exactamente fazerem congregar num território relativamente pequeno e delimitado um conjunto alargado de indivíduos com múltiplos conhecimentos, cuja participação na discussão dos problemas enriquece a tomada de decisões.

Participação da Sociedade Civil

Plano Urbanístico	Gestão Urbana Proactiva	Legislação e Instituições
• Promoção de discussão pública • Intervenção de arquitectos angolanos	• Estudo sobre operacionalidade associativa • Apoio a iniciativas • Registo e resposta a sugestões • Promover a discussão de grandes temas • Promover o associativismo • Promover estudos sobre a problemática do fenómeno religioso • Promover a educação ambiental das comunidades	• Revisão das formas de auscultação • Compatibilizar auscultação com descentralização



Plano Urbanístico

Promoção de discussão pública:

Será realizado um Seminário aberto à Sociedade Civil sobre o Plano Geral Director Metropolitano em curso.

Estando em curso um Plano Urbanístico está criada uma oportunidade muito boa para que ocorram discussões públicas sobre temas importantes para a Província. Assim será fornecida às universidades informação sobre o Plano Director Geral Metropolitano em curso, conjuntamente com um convite para que se pronunciarem sobre a concepção de metrópole que melhor se adequa à sua forma de encarar a vida e o mundo.

Esta acção será acompanhada institucionalmente pelo GPL, para dela extrair algumas ideias que servirão, conjuntamente com outras, para o estabelecimento de um paradigma adequado ao desenvolvimento de Luanda.

As primeiras ilações que se podem tirar do Plano Director que está a ser elaborado são encorajadoras, pois encontra-se entre os seus objectivos estratégicos o apoio à «promoção de parcerias entre agentes públicos e privados (instituições de Ensino Superior e Investigação, empresas, associações empresariais, etc.)».

Intervenção de arquitectos angolanos:

Um número significativo de intervenções arquitectónicas em Luanda será reservado a jovens arquitectos angolanos, através de um concurso limitado que, sem prejuízo de os mesmos serem escolhidos noutros concursos mais alargados, garantirá a participação de jovens técnicos angolanos na renovação da malha urbana.



Gestão Urbana Proactiva

Estudo sobre operacionalidade associativa:

Será realizado um estudo independente sobre a representatividade e acção efectiva de todas as associações, cooperativas e afins, para ter uma panorâmica operativa do associativismo na Província.

As conclusões deste estudo servirão de base ao seu efectivo relançamento, através do apoio a programas com objectivos concretos que venham a ser apresentados ao GPL pelas entidades associativas que estejam indubitavelmente activas.

Apoio a iniciativas:

Será criado um Programa de Apoio às acções de associações de moradores, colectivos escolares, profissionais ou outros, tendentes a melhorar a limpeza da cidade.

Este Programa terá como finalidade dotar com meios de trabalho e apoio logístico todas as acções credíveis que forem empreendidas, com forte bonificação para acções continuadas no tempo e bem conseguidas.

Registo e resposta a sugestões:

A criação de uma linha de reclamações e sugestões relativamente à Província, complementada por outros meios como contas electrónicas da internet e caixas de sugestões e queixas nos serviços é uma das realizações a implementar com carácter urgente.

Paralelamente será criado um gabinete dependente directamente do Sr. Governador, que possa filtrar essa informação e aquela que possa ser obtida através dos *media* e redes sociais, para que haja uma percepção da forma como o GPL é visto pelos luandenses que usam estes meios para se manifestarem.

Acresce que toda a reclamação validada deve dar lugar a uma resposta inclusiva das opiniões expandidas, com o intuito de transformar a atitude de reclamação numa atitude de participação no problema e, se possível, de ajuda à sua solução.

Promover a discussão de grandes temas:

Iniciar-se-á nas escolas um Programa de Apoio a Ciclos de Discussão de temas centrais da vida dos luandenses, com participação de professores, funcionários, alunos e os seus encarregados de educação. Este Programa de Apoio será também extensível a outras entidades que pretendam promover Ciclos de Discussão, nomeadamente Igrejas reconhecidas, ONG's e outras.

Os programas de promoção de princípios cívicos e de discussão de grandes temas importantes para a juventude e a sociedade junto das escolas da Província serão fomentados através de apoio à sua divulgação e facilitação de instalações, sendo criados incentivos à participação activa de grupos de participantes.

Uma especial atenção será dada à condição da mulher que, fora do âmbito partidário, onde tem bastante representação, não encontra por vezes um fórum adequado à sua importância na sociedade.

O apoio a campanhas cívicas de igrejas com forte implantação popular e de ONG's será também enquadrado no âmbito deste Programa, pois estas instituições são entendidas como parceiras no esforço de desenvolvimento do capital humano e no combate à pobreza através de uma melhor distribuição de oportunidades.

Por fim, mas não menos importante, será realizado um esforço comunicacional nos *media*, apelando ao reforço da participação em geral e dando especial atenção às campanhas cívicas para as quais se pretende uma ampla participação da sociedade civil.

Promover o associativismo:

O Carnaval e todas as manifestações culturais que comporta serão de imediato alvo do apoio através de um Programa de Apoio específico conducente ao associativismo de recreação, com características anuais e não só de curta duração como acontece actualmente.

Também será criado, no curto prazo, um Programa de Apoio de grupos de escuteiros e de teatro, incentivando-os a alargar a sua base de recrutamento e a reforçarem o seu nível associativo.

Promover estudos sobre a problemática do fenómeno religioso:

Será promovida a realização de estudos sobre a problemática do fenómeno religioso por parte de uma Universidade a ser seleccionada, procurando realizar um diagnóstico preciso das diferentes crenças que têm a aceitação dos Luandenses, através da participação alargada da sociedade que será inquirida.

Promover a educação ambiental das comunidades:

A educação ambiental das comunidades será reforçada, enveredando-se por uma maior aproximação à sociedade civil, através de contratos para o efeito a realizar com Universidade a seleccionar e da obrigatoriedade de promoção de eventos alargados com as comunidades, com o intuito de obter uma resposta que resulte da participação de um número alargado de indivíduos e entidades da Província.



Legislação e Instituições

Revisão das formas de auscultação:

Uma nova Regulamentação, que defina quem são os parceiros de desenvolvimento a serem ouvidos com regularidade, será criada a muito breve trecho.

A representação da sociedade civil é já de alguma forma acautelada através do Conselho de Auscultação e Concertação Social (CACL), pelo que novas formas de auscultação dos luandenses devem ser acompanhadas por alguma revisão regulamentar no sentido de a tornar mais participada e abrangente, nomeadamente no que toca a aspectos relacionados com o Desenvolvimento.

Compatibilizar auscultação com descentralização:

Será solicitada ao Poder Central a inclusão das novas entidades parceiras do Desenvolvimento em futuros Conselhos Consultivos da Província.

Dadas as especificidades da grande metrópole que é actualmente Luanda, seria bom que as soluções encontradas relativamente a parceiros do Desenvolvimento pudessem ter acolhimento em novos modelos de descentralização a serem emanados do Ministério da Administração do Território (MAT), para que a lei corresponda às necessidades da Província e a sua auscultação possa ter um carácter ainda mais institucional.

4.2.5. Ambiente Favorável aos Negócios e ao Empreendedorismo

A preocupação a nível metropolitano na criação de um *lay-out* propício à vida económica da Província, racionalizando os custos de transporte, os fluxos de trabalhadores, energia sem cortes e outros factores que tanto pesam em Luanda, é um dos trabalhos básicos de qualquer

Plano, em conjunto com todo um outro conjunto de medidas intangíveis que são também da maior importância.

Ambiente favorável aos negócios e ao empreendedorismo

Plano Urbanístico	Gestão Urbana Proactiva	Legislação e Instituições
• Assegurar operacionalidade aos pequenos negócios • Criação de equipamentos de formação de empreendedores e incubação empresas	• Promoção de um melhor acompanhamento da actividade económica • Cooperação internacional • Promoção do empreendedorismo • Reforçar o envolvimento da Banca	• Promover a melhoria da articulação da Província com as empresas • Incentivar as associações empresariais



Assegurar operacionalidade aos pequenos negócios:

Serão criadas condições físicas nos mercados que assegurem a funcionalidade de mercados e a criação de condições de higiene inquestionáveis.

No Plano Urbanístico ficará assegurada a questão da qualidade e funcionalidade dos equipamentos a serem construídos, nunca esquecendo que as muitas dezenas de milhar de pequenos vendedores que utilizem os mercados devem usufruir de condições bastantes para que o GPL lhes possa solicitar níveis de higiene e segurança, que sejam compatíveis com o que se pretende para a sociedade angolana no século XXI.

Criação de equipamentos de formação de empreendedores e incubação:

Irá ocorrer a dotação com equipamentos de escolas para a formação profissional e a criação de pavilhões industriais para a incubação de micro empresas, na continuação do que à pequena escala vem já sendo realizado numa acção conjunta entre a Província e o MAPTESS.

Entre os objectivos estratégicos do Plano Director Geral Metropolitano de Luanda consta o apoio ao «desenvolvimento empresarial com vista à dinamização dos sectores produtivos da região» e também a intenção de «criar uma região metropolitana [...] economicamente competitiva», o que passa certamente pela criação de um ambiente favorável aos negócios e ao empreendedorismo.



Promoção de um melhor acompanhamento da actividade económica:

Será realizado, com carácter de urgência, um recenseamento de toda a actividade económica e promovido o associativismo sectorial através da realização de encontros de empresários promovido pelo GPL.

O conhecimento da actividade económica na Província será reforçado e terá um rumo próprio, porquanto actualmente apenas acompanha as actividades dos Ministérios da Tutela.

Nos serviços do GPL será realizado um grande esforço de diminuição de prazos na resposta às solicitações das empresas.

Cooperação internacional:

Um Programa de Cooperação com entidades congéneres estrangeiras será implementado quanto antes, tendo em vista reactivar relações com cidades já geminadas com Luanda e estudar outras possíveis geminações.

Este Programa, para além das componentes de representação institucional e da divulgação da nossa cultura, terá sempre entre as prioridades o fomento do intercâmbio com associações empresariais e grupos de empresários dessas cidades.

Promoção do empreendedorismo:

Será realizada a promoção de cursos básicos de empreendedorismo e de apoio a espaços de trabalho para incubação de pequenas empresas dos luandenses que tenham tido formação e possuam a iniciativa suficiente para poderem progredir no campo empresarial.

As Universidades, especialmente aquelas que possuem cursos de economia e gestão, serão chamadas pelo GPL ao processo para por um lado darem conta de como estão a trabalhar para a promoção do empreendedorismo entre os seus alunos e, por outro lado, para serem convidadas a assumir um papel de relevo nas acções formativas provinciais, tendentes à consolidação da sua malha empresarial.

Reforçar o envolvimento da Banca:

Os Bancos serão convidados a participar num ciclo de *workshops* sobre investimento a ser realizado pelo GPL, sendo incentivados a patrocinar acções de divulgação dos seus produtos financeiros e especialmente de linhas de crédito que possam motivar os empresários para o investimento.

Paralelamente será realizado um esforço de inserção dos vendedores dos mercados num regime simplificado de formalização, que será incentivado através de melhores condições de acesso ao crédito bancário.



Legislação e Instituições

Promover a melhoria da articulação da Província com as empresas:

Será realizada a adequação dos regulamentos que regem a articulação da Província com as empresas, no sentido de os ajustar a uma política exigente, mas colaborante e incentivadora da sua actividade, quer no caso de empresas já existentes, quer de novas iniciativas empresariais.

Incentivar as associações empresariais:

Será criado um novo gabinete de atendimento e interacção com as associações empresariais, sendo criado também um Programa de Internacionalização que terá como parceiros para o desenvolvimento as Associações e promoverá a participação de empresários luandenses filiados em associações patronais em certames internacionais.

4.2.6. Infra-estruturas

Este ponto tem sido o mais trabalhado de todos nos últimos anos, com resultados muito visíveis na Província, nomeadamente a nível de parque escolar, parque sanitário, habitação e outras infra-estruturas muito relevantes. A criação de transportes públicos e vias de comunicação, pela sua especificidade e inserção na questão da mobilidade, será abordado em capítulo próprio.

O Plano Director Geral Metropolitano, actualmente em elaboração, tem um conjunto alargado de objectivos estratégicos que cobrem não só as preocupações anteriormente explanadas, como muitas outras relacionadas, podendo eleger-se como a mais significativa: «redimensionar as redes básicas de infra-estruturas e de equipamentos colectivos

complementares, capazes de responder às novas solicitações sociais e funcionais colocadas pelo crescimento urbano».

Infra-estruturas

Plano Urbanístico	Gestão Urbana Proactiva	Legislação e Instituições
• Dar continuidade à criação de infra-estruturas • Reforçar infra-estruturas de proximidade • Criar incubadoras de empresas • Considerar o novo porto e o novo aeroporto • Criar equipamentos sociais para idades desprotegidas	• Assegurar manutenção regular • Realizar pequenas obras requalificação • Arborizar as zonas urbanas • Construção de Novas Fontes de Produção e Transporte de Energia • Reabilitação e expansão das redes de Iluminação Pública • Promover o reforço da cobertura de sinal das operadoras móveis • Promover o reforço do sinal de televisão e rádio • Reabilitação e construção de infra-estruturas marítimo-portuárias • Construir bibliotecas públicas	• Auditoria à posse de terrenos • Regulamentar a orçamentação da manutenção • Regulamentar obras com utilização do espaço público

Plano Urbanístico

Dar continuidade à criação de Infra-estruturas:

Será mantido pelo Plano Director Geral Metropolitano o objectivo de criação e reforço de infra-estruturas básicas, como as de água, saneamento, electricidade, parque escolar e sanitário, habitação, assim como vias de comunicação, consubstanciado em muitas dezenas de Projectos específicos.

Reforçar infra-estruturas de proximidade:

Será promovido em termos do Plano o reforço de outras valências públicas, como sejam os cemitérios condignos, os mercados com boas condições e os espaços verdes e de lazer abundantes e devidamente equipados com quadras desportivas e de recreio infantil, para que os luandenses possam desfrutar do local.

Criar incubadoras de empresas:

Será tido em consideração no Plano Director Geral a criação de centros de formação e incubadoras de micro empresas, pois torna-se necessário que existam locais onde os luandenses aprendam a “fazer”, que é a maneira mais segura de potenciar de uma forma endógena acréscimos de produtividade e a criação de mais emprego.

Considerar o novo porto e o novo aeroporto:

O Plano Urbanístico irá também levar em conta os fluxos migratórios internos que serão forçosamente originados por duas obras emblemáticas em termos de transportes como são o novo aeroporto, na zona do Bom Jesus, e o futuro porto de Luanda, a situar-se na barra do Dande, assim como perspectivar o que fazer com a eventual desafecção dos terrenos das actuais infra-estruturas portuárias e aeroportuárias.

Criar equipamentos sociais para idades desprotegidas:

No Plano Director Geral Metropolitano ocorrerá um reforço dos equipamentos sociais para crianças e idosos, pois o desenvolvimento nos próximos anos trará consigo um crescimento populacional e de esperança de vida, obrigando a cuidados específicos para dar cobertura social a esses estratos populacionais.



Gestão Urbana Proactiva

Assegurar manutenção regular:

Será criado um Programa de manutenção regular dos equipamentos já existentes na cidade e a melhoria das vias secundárias e terciárias será igualmente uma prioridade do GPL, havendo nesse capítulo trabalho mais do que suficiente para os anos sobejantes do quinquénio em apreço.

Um dos maiores flagelos, com graves implicações sanitárias, prende-se com a dificuldade de manter os esgotos limpos e operacionais, facto que origina um acelerado desgaste da pavimentação de ruas e passeios, motivo pelo qual a manutenção dos mesmos será alvo da maior atenção.

No mesmo sentido desta preocupação existe também a necessidade de manter limpas as grandes valas de drenagem que se têm transformado em vazadouro de lixo urbano por parte das populações, havendo aí que fazer muita pedagogia e, se necessário, actuar compulsivamente.

Realizar pequenas obras requalificação:

Serão realizadas pequenas obras de requalificação das estruturas existentes, nomeadamente no campo da higiene, segurança e conforto, de forma a tornar a cidade mais tranquila e agradável para o cidadão comum.

Arborizar as zonas urbanas:

Será lançado de imediato um Programa de Arborização de Luanda muito robusto.

Numa primeira fase será realizada a reposição de árvores caídas ao longo de anos nas ruas do casco urbano e, logo de imediato, haverá a criação de novos locais arborizados com a colaboração de juventude escolar que cuidará de um conjunto de árvores nas imediações da

sua escola, espalhando assim a verdura por toda a malha urbana, ao mesmo tempo que se inculcem valores cívicos aos jovens. Noutros locais da Província, já bem arborizados e com bom acesso a água, o Programa evoluirá para formas de jardinagem mais sofisticadas.

Construção de Novas Fontes de Produção e Transporte de Energia:

Será realizada a construção de novos grupos geradores de energia e do seu transporte para consumidores individuais e empresas.

A questão da falha de energia e a precariedade da sua distribuição são um dos principais problemas com que Luanda se debate actualmente e, apesar de já se sentirem algumas melhorias, muito há a fazer neste campo.

Reabilitação e expansão das redes de Iluminação Pública:

O reforço de iluminação será uma das prioridades da Província, pois a sua falta tem forte influência negativa no nível de vida dos Luandenses e facilita a actividade delituosa de marginais que assim podem mais facilmente aproximar-se das suas vítimas e fugir a coberto da escuridão.

Promover o reforço da cobertura de sinal das operadoras móveis:

O GPL irá diligenciar junto das operadoras de telefones móveis a expansão da rede de forma a cobrir integralmente a Província, facto que ainda não ocorre em parte dos municípios periféricos.

Para além disso solicitará também um reforço na cobertura efectiva e permanente de zonas urbanas, pois por excesso acontecem com frequência quebras de comunicação mesmo em áreas centrais, junto a hospitais, ministérios e outros organismos públicos, que são prejudiciais para o desenvolvimento de Luanda.

Promover o reforço do sinal de televisão e rádio:

O sinal de rádio e televisão ainda não chega às localidades mais remotas da Província, prejudicando pequenas franjas da população, motivo pelo qual o GPL irá junto dos operadores para solicitar que rapidamente encetem remodelações que possibilitem uma cobertura integral da Província.

Caso seja necessário serão disponibilizados locais e dado todo o apoio para que o incremento de cobertura tenha lugar a curto prazo, pois o acesso de todos à informação é da maior importância para a pretendida inserção dos Luandenses no processo de desenvolvimento pretendido.

Reabilitação e construção de infra-estruturas marítimo-portuárias:

Embora muita da estrutura marítimo portuária vá ser descontinuada com o novo porto do Dande, existe um período alargado entre a tomada de decisão e a sua operacionalização, motivo pelo qual será continuada a reabilitação e construção de infra-estruturas para que seja mantido um bom serviço portuário, tanto mais que tal é imprescindível para o bom fluir da economia, dada a sua grande abertura.

Construir bibliotecas públicas:

A construção de bibliotecas públicas em áreas de elevada densidade populacional é uma das prioridades da Província.

Tratam-se de infra-estruturas que devem privilegiar a proximidade com as populações, necessitando de condições condignas mas não sumptuosas, pois destinam-se a promover hábitos de leitura entre pessoas comuns, junto a bairros de baixa renda.



Legislação e Instituições

Auditoria à posse de terrenos:

Será auditada a verdadeira situação de muitos terrenos que estão em áreas de intervenção infra-estrutural e, nos casos em que os terrenos sejam efectivamente privados, será analisada a possibilidade de criar alternativas. Se tal não for possível ocorrerá a rápida expropriação dos mesmos com base no interesse público e a consequente indemnização dos proprietários.

Não deixando de ser paradoxal, a falta de locais públicos para construção de infra-estruturas urbanas é um dos grandes problemas de Luanda, motivo pelo qual urge tomar medidas que desbloqueiem a situação, sob pena de todo o programa de infra-estruturas ficar paralisado a aguardar pela disponibilidade de terrenos.

Num futuro próximo é da maior importância que, como se refere nos objectivos estratégicos do Plano Director Geral Metropolitano, seja orientada «uma política de solos, tanto públicos como privados, definindo indicadores e parâmetros urbanísticos aplicáveis a cada uma das categorias e subcategorias de espaços», evitando uma situação anárquica em que cada um decide pela sua cabeça o que pode fazer com o “seu” terreno e que leva à coexistência de combinações de ocupação do solo pouco ou nada consentâneas com uma malha urbana equilibrada.

Regulamentar a orçamentação da manutenção:

Para que a manutenção regular se torne num hábito, será criada pelo GPL uma norma interna que obrigue as Direcções a incluir uma verba adequada no orçamento da Província. As diferentes Direcções apresentarão atempadamente, todos os anos, uma proposta fundamentada de manutenção dos activos que lhe estão adstritos. Nos casos de manifesta obsolescência as propostas serão de substituição no caso de equipamentos, ou de reconversão no caso de imóveis.

Regulamentar obras com utilização do espaço público:

Será instituído um processo de consulta e aviso generalizado a todos os operadores sempre que uma entidade necessitar de realizar obras de vulto numa via, com o intuito de verificar se outras entidades necessitam também de realizar obras no mesmo local, evitando-se assim ter gastos escusados, um incómodo acrescido dos cidadãos e um contributo negativo para a produtividade da cidade.

Será também reforçado o controlo do estado em que são deixadas as vias e passeios por todos aqueles que aí realizam obras.

4.2.7. Acesso Generalizado a Serviços Básicos

Este é um dos factores esperados numa metrópole e que influencia fortemente o desenvolvimento, pois influencia a produtividade e a qualidade de vida.

Aqui adopta-se uma noção abrangente de serviços, incluindo todo um tipo de oferta que não se encontra senão nalgumas grandes metrópoles.

A sua sustentabilidade a níveis operacionais elevados comporta custos significativos, que devem ser comparticipados pelos utilizadores.

Até ao momento a quota-parte do OGE no financiamento da despesa com os serviços básicos em Luanda é altíssima. No entanto, é normal que as grandes metrópoles gerem receitas substanciais e Luanda não pode continuar a ser excepção por muito mais tempo.

Acesso generalizado a serviços básicos

Plano Urbanístico	Gestão Urbana Proactiva	Legislação e Instituições
• Aumentar a cobertura de serviços básicos pesados • Reforçar e dar qualidade a serviços de proximidade	• Sensibilização para melhorar utilização • Cobrar pela prestação de bons serviços • Investir na limpeza • Realizar campanhas de contingência e emergência contra a raiva • Implementar o Projecto de contenção da gripe aviária e outras enfermidades • Pontos de água e saneamento comunitário • Construção de Equipamentos Sociais no Zango • Prevenção de luta contra doenças prioritárias • Atenção de saúde específica para grupos etários • Promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis • Melhoria da saúde materno-infantil • Combate às grandes endemias • Gerir o funcionamento de bibliotecas públicas • Combate ao VIH/Sida • Realização de campanha de desinfestação	• Estudar a desconcentração a favor das autarquias • Implementar imputação dos custos com saneamento

Plano Urbanístico

Relativamente aos serviços de transportes, que são da maior importância para o desenvolvimento, falaremos adiante em capítulo próprio.

Aumentar a cobertura de serviços básicos pesados:

Em termos de Planeamento Urbano será tida em consideração a necessidade de alargamento da rede de serviços básicos, especialmente aqueles em que existe um operador único de natureza pública, nomeadamente água, saneamento, electricidade e limpeza urbana.

Reforçar e dar qualidade a serviços de proximidade:

O Plano irá também debruçar-se sobre os cemitérios e os mercados que são por vezes esquecidas ou tratadas marginalmente, mas que assumem igualmente importância para a condição de vida do cidadão, onde se irão implementar todas as condições de higiene e segurança próprias de uma sociedade desenvolvida, ao mesmo tempo que são mantidos intactos aspectos culturais enraizados no sentir dos luandenses.



Sensibilização para melhorar utilização:

Será realizada uma forte campanha de sensibilização dos cidadãos relativamente aos custos efectivos dos serviços prestados e da necessidade de adoptar comportamentos tendentes a diminuir o desperdício de fornecimentos essenciais à vida da comunidade ou a causar dificuldades à sua boa operacionalidade.

Como em muitos outros locais pelo mundo fora, as campanhas junto da juventude escolar são um dos meios mais eficazes de criar novos hábitos de disponibilização dos detritos domésticos. Estas campanhas devem fazer corresponder a sensibilização aos meios físicos que a Província puder efectivamente disponibilizar.

Também todas as acções de limpeza provenientes de grupos de moradores irão ser acarinhadas e originar mesmo um acompanhamento ainda mais esforçado dessas áreas, de forma a aproveitar a iniciativa da sociedade civil.

Cobrar pela prestação de bons serviços:

Serão cobrados com regularidade os novos fornecimentos de água e energia, sendo realizado um programa de recuperação de dívidas anteriores.

No caso da água e energia, apesar do serviço prestado não ser muitas vezes o desejado, tem de ser vencido o ciclo vicioso da falta de qualidade de serviço – falta de pagamento, melhorando a prestação dos mesmos e cobrando-os.

Alguns avanços positivos têm vindo a ser introduzidos no campo da energia com o pré-pagamento, mas muito mais tem de ser realizado para que, a par com a melhoria dos serviços, haja a cobrança de uma parte significativa dos custos que a urbe suporta com os serviços básicos.

Haverá assim que reforçar o processo de cobrança de água e definir a melhor forma de repercutir os custos do saneamento.

O sistema de cobranças dos mercados será também melhorado e controlado diariamente, dado que representa uma verba significativa das cobranças da Província.

Investir na limpeza:

Os serviços de limpeza, que estão a cargo de uma empresa provincial, serão alvo de uma especial atenção consubstanciada no incremento do investimento na actividade de limpeza de Luanda, que não passa apenas pela recolha de resíduos sólidos, mas também pela responsabilização das comunidades e de cada um dos luandenses pelos resíduos criados e pela sua colocação em locais adequados, para que sejam devidamente recolhidos e processados.

Decorridos alguns anos de benevolência com empresas de limpeza subcontratadas menos cumpridoras, deve ser assumida uma posição de exigência que permita uma gestão mais eficaz

dos recursos existentes, sem falhas operacionais nem constantes paragens por débil gestão das mesmas.

Os programas de recrutamento de pequenas empresas para uma recolha interna nos bairros, até pontos de recolha mais desafogados de onde os resíduos podem ser retirados pelas operadoras mais bem equipadas, serão substancialmente reforçados de forma a obter resultados positivos mesmo nos locais mais remotos.

Realizar campanhas de contingência e emergência contra a raiva:

Irão ser continuadas campanhas contra a propagação da raiva pois a prestação de serviços no âmbito da saúde pública é algo que se torna imprescindível para que não existam graves ocorrências entre a população com efeitos negativos no desenvolvimento harmonioso que se pretende para Luanda.

Implementar o Projecto de contenção da gripe aviária e outras enfermidades:

Será implementado um Projecto de contenção de enfermidades de origem animal, com especial enfoque na gripe aviária, de forma a poder ser prestado um serviço de saúde pública caso venha a existir qualquer ocorrência.

Pontos de água e saneamento comunitário:

Dado que nem toda a população poderá esperar ter o serviço de água canalizada em casa, na vigência do presente Plano de Desenvolvimento, a Província irá dar todo o apoio à construção de pequenos sistemas e pontos de abastecimento gratuito de água e de saneamento comunitário.

Nas áreas periféricas de carácter rural serão também construídos pontos de água e sistemas de purificação, para resolver as carências que actualmente são sentidas.

Construção de Equipamentos Sociais no Zango:

Será realizada a construção de equipamentos sociais nos bairros do Zango, providenciando assim mais e melhores serviços a uma população que para aí foi deslocada de diversas localizações, de forma a que pudesse usufruir de melhores condições, ao mesmo tempo que ficavam libertas áreas para propiciar uma melhor urbanização.

Prevenção de luta contra doenças prioritárias:

Serão realizadas acções específicas de luta contra as doenças que afectem os luandenses e que sejam consideradas, pelos serviços de saúde, prioritárias em dado momento.

Atenção de saúde específica para grupos etários:

Uma especial atenção será dada a grupos etários com maior risco, como sejam os idosos e as crianças cuja vida corre mais perigo face a uma doença que a restante população.

Promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis:

Serão realizadas campanhas de sensibilização para incutir na população, especialmente na mais jovem, hábitos e estilos de vida que possam propiciar uma vida mais saudável, em benefício dos próprios e do próprio sistema de saúde da Província.

Melhoria da saúde materno-infantil:

Serão tomadas medidas muito concretas para melhorar a saúde materno-infantil, pois urge diminuir substancialmente os elevados índices de mortalidade infantil e de parturientes.

Muitos dos problemas podem ser evitados com base na prevenção e será essa uma das linhas de força desta medida de política.

Combate às grandes endemias:

A maior fonte de mortes em Angola é uma doença endémica – a malária, que será conjuntamente com outras (doenças diarreicas e respiratórias, febre tifóide, tuberculose, etc.) o alvo desta prestação de cuidados de saúde.

A malária, para só falar na principal, pode ser muito combatida com a utilização de redes mosquiteiras e a regular fumigação de habitações.

Gerir o funcionamento de bibliotecas públicas:

Garantir o acesso da população a bibliotecas modernas, bem geridas e com um acervo bibliográfico adequado é um dos propósitos da Província.

As bibliotecas públicas devem ficar situadas junto das populações, provendo assim um serviço de proximidade muito relevante, numa esfera pouco usual até ao momento, mas que é da maior importância para a melhoria de vida percebida.

Combate ao VIH/Sida:

O combate ao grande flagelo que é o VIH/Sida será reforçado havendo especial enfoque nas campanhas junto da juventude.

A saúde pública não pode abrandar o seu serviço junto das populações neste campo, porquanto a prevalência de infectados continua em valores que continuam muito elevados, embora inferiores a países vizinhos.

Realização de campanha de desinfestação:

A desinfestação continua a ser uma medida prioritária para a Província, pois as más condições de habitação originam uma grande proliferação de espécies nocivas para os humanos, como é o caso dos ratos, que é necessário exterminar o quanto antes.



Legislação e Instituições

Estudar a desconcentração a favor das autarquias:

Sendo a responsabilidade da distribuição de água e energia exógena ao GPL, porque assegurada por empresas públicas dependentes do Executivo, torna-se difícil definir uma política para o sector da água e energia.

Será assim planeada uma solução que poderá passar pela desconcentração de alguns aspectos da distribuição de água e energia para a Província e seus municípios ou, alternativamente, proceder-se ao estabelecimento de uma forma mais participativa do GPL na gestão desses assuntos, porquanto actualmente é um mero espectador dos esforços alheios para a solução de problemas que, sendo dos cidadãos de Luanda, também são seus.

Implementar imputação dos custos com saneamento:

O pagamento do custo do saneamento será alvo de estudo, seguido de uma proposta de legislação específica, pois actualmente surgem dúvidas quanto à possibilidade legal dessa cobrança ser realizada juntamente com outros consumos, como por exemplo a água consumida.

Ora, como é impossível por motivos sociais e de saúde pública cortar o saneamento a uma habitação, torna-se imperioso fazer o utilizador pagar indirectamente pelo serviço de saneamento, sem o que se irá continuar a sobrecarregar o Orçamento provincial.

4.2.8. Reestruturação de *Musseques*

Os *musseques* tornaram-se num grande problema para Luanda e a sua resolução dificilmente passará apenas pela construção de bairros sociais alternativos para realojamento das populações que neles habitam. A construção social acelerada verificada nos últimos anos é

bem a prova disso, sendo os resultados na redução dos *musseques*, em termos líquidos, pouco perceptíveis apesar do enorme esforço financeiro e humano realizado.

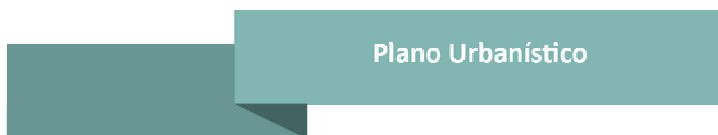
Urge assim traçar um novo rumo para a solução da problemática, que não vire as costas ao assunto confiante na sua diluição em consequência de um futuro realojamento, mas que encare de frente a actual situação crítica e inverta definitivamente a enorme falta de estrutura viária e de serviços básicos que caracteriza os *musseques* e, gradualmente, os vivifique.

Uma especial atenção deve ser dada à engenharia financeira de toda a operação, dado ser uma tarefa que vai necessitar de recursos financeiros significativos e continuados por mais de uma dezena de anos.

Os *musseques*, depois da intervenção urbanística passam a constituir-se como bairros ordinários e possíveis de gerir, ainda que com níveis populacionais elevados e espalhados por áreas alargadas que exigirão sempre uma atenção redobrada.

Reestruturação dos musseques

Plano Urbanístico	Gestão Urbana Proactiva	Legislação e Instituições
• Promover a discussão de alternativas • Privilegiar soluções basilares • Iniciar cadastramento de propriedades	• Sensibilizar habitantes para mudança • Reforço imediato de infra-estruturas	• Criação de entidade operacional • Criação de legislação facilitadora



Promover a discussão de alternativas:

Irão ser constituídos a curto prazo grupos multidisciplinares, coordenados por um gabinete específico a ser criado na estrutura do GPL, para que possa ser realizada uma alargada

discussão prévia relativamente às alternativas que se colocam e aos meios que o Estado pode alocar à resolução do problema.

A solução da questão dos *musseques* é o maior desafio que se coloca na elaboração do Plano Director Geral Metropolitano e, antes de se avançar para o desenho concreto da solução, irão ser ouvidos os seus habitantes e outros parceiros de desenvolvimento que têm algo a ver com a situação.

Privilegiar soluções basilares:

Irão ser planeadas soluções que se prendem com os consumos básicos e a criação de mobilidade dentro dos *musseques*.

Os principais assuntos específicos a resolver em termos estruturais são os da água, saneamento e electricidade, mas tal implica a definição de soluções adaptadas às diferentes condições criadas no terreno por anos e anos de improviso.

O rasgar de vias de comunicação que possam assegurar a mobilidade no interior dos *musseques* é importante, porquanto actualmente é muito difícil às forças policiais, de assistência médica urgente e de bombeiros aceder com meios motorizados a muitos pontos desses bairros informais.

O Plano Director Geral Metropolitano de Luanda, que está a ser elaborado consoante os termos de referência, irá apresentar acções integradas para esta temática, que passarão pelas «acções no domínio da regeneração de áreas de assentamento informais com génese em *musseque*, na perspectiva de renovar ou reabilitar»

Iniciar cadastramento de propriedades:

Irá ser realizado um cadastramento de toda a situação, previamente às actividades de projecto, para que possam ser atribuídos títulos de ocupação a quem efectivamente vive nos *musseques*, na base dos quais será processado o realojamento daqueles que necessitarem de

ser removidos para possibilitar o reordenamento e também para, em períodos futuros, servir de base ao pagamento de uma taxa de ocupação.

O cadastramento permitirá a atribuição do chamado “número de polícia” que tem múltiplas aplicações, permitindo conhecer onde os cidadãos habitam e podem ser contactados para os mais diversos fins, no interesse quer dos visados, quer do Estado.



Sensibilizar habitantes para mudança:

Será realizado um grande esforço de informação dos habitantes dos *musseques* previamente a qualquer intervenção, no sentido de lhes assegurar que a mudança é realizada no seu interesse e da comunidade em que vivem, de forma a permitir uma abordagem sem tensão aos grupos de trabalho que estiverem a actuar localmente, no seio das comunidades.

Reforço imediato de infra-estruturas:

Será iniciado a curto prazo nos *musseques* um processo de reforço de toda a rede de escolas, centros profissionais, centros de saúde e postos policiais, sem esquecer os centros sociais e áreas de lazer e de comércio local, para que se possa gerar de imediato uma vivência mais agradável das populações e o incentivo à adopção de uma posição colaborante perante os desafios da mudança urbanística que se aproximam.



Legislação e Instituições

Criação de entidade operacional:

Será proposto superiormente a criação de uma entidade pública com bastante operacionalidade e detentora de alguma liquidez e de terrenos urbanizados em locais aprazíveis, para gerir o processo de indemnização e realojamento de alguns milhares de famílias.

Havendo a necessidade de derrubar milhares de habitações precárias para estabelecer uma malha urbana funcional nos *musseques*, torna-se necessário que exista no terreno uma entidade bem estruturada e com capacidade negocial, que possa agilizar o processo dentro dos parâmetros legais.

Criação de legislação facilitadora:

Será criada para apresentação superior uma proposta de legislação que favoreça a rápida execução das expropriações, pois haverá sempre situações de habitantes de *musseques* com quem não será possível chegar a uma situação de acordo, pelo que convirá ter por detrás uma legislação com tramitação rápida e segura, para não emperrar o sistema.

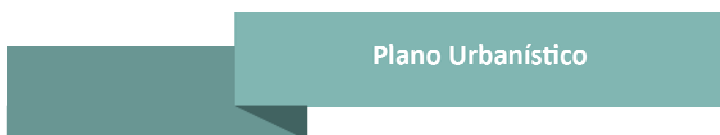
4.2.9. Transporte Público e Mobilidade

Uma boa mobilidade, assente num sistema de transportes públicos eficiente é um dos grandes factores de desenvolvimento de uma grande urbe. Em Luanda as más condições de mobilidade e transportes públicos escassos, originam a perda das vantagens da aglomeração e a diminuição da produtividade, tendendo as pessoas a fazer pequenas deslocações, a maior parte das vezes apenas dentro do seu bairro ou nas suas proximidades.

Acresce que os problemas de transportes públicos e mobilidade são um factor indutor de uma má qualidade de vida, com elevados períodos de permanência em filas de veículos que, para muitos cidadãos, se aproxima de metade da sua jornada de trabalho.

Transporte público e mobilidade

Plano Urbanístico	Gestão Urbana Proactiva	Legislação e Instituições
• Tomar decisão imediata sobre transporte pesado de passageiros • Desnivelamento imediato de cruzamentos e rotundas • Considerar o novo porto e o novo aeroporto	• Sensibilizar os agentes de autoridade • Implementar medidas básicas • Impor ordem no trânsito • Táxis colectivos como parceiros • Criar novos espaços de estacionamento • Reabilitação e construção de infra-estruturas de transporte rodoviário • Recolha de sucatas deixadas na via publica	• Reforçar ligação à Polícia Nacional • Regulamento mais exigente para novos empreendimentos • Revisão de regulamentos táxis colectivos e afins • Estabelecer tabela de multas justa e aplicá-la • Rever legislação de concessão de espaço público



Tomar decisão imediata sobre transporte pesado de passageiros:

A nível do Plano Urbanístico irá ficar postulada uma decisão firme sobre a construção de um sistema de transporte pesado de passageiros (metro, metro ligeiro/VLT – Veículo ligeiro sobre trilhos, BRT – *Bus Rapid Transit*, etc.), certamente interligado com o comboio que actualmente serve de forma muito limitada o eixo Luanda-Viana e outros transportes públicos abastecedores.

O Plano irá apontar par o aumento das vias no corredor Luanda-Viana que actualmente está já a ser duplicada, assim como para a criação de mais serviços de autocarros, sempre que possível em faixas dedicadas.

O novo Plano Director Geral Metropolitano terá assim uma função primordial na melhoria da mobilidade, não só definindo vias e corredores de trânsito, mas também propondo soluções de transporte pesado de passageiros, sem os quais a mobilidade na cidade tenderá sempre a ser muito baixa.

Todas as estas questões relacionadas com esta Política Integrada têm acolhimento nos termos de referência no Plano Director Geral Metropolitano de Luanda, cujos objectivos estratégicos, em termos de desenvolvimento urbano, especificam a necessidade de «revitalizar e racionalizar o sistema de transportes, potenciando a interligação e coesão territorial», colocando assim a tónica na necessidade de interligação e coesão territorial, sem a qual muitas das vantagens da aglomeração se perdem.

Desnivelamento imediato de cruzamentos e rotundas:

Será preconizado, com carácter de urgência, o desnivelamento de cruzamentos e rotundas citadinas, assim como alguns nós das Vias Expresso, pois Luanda apresenta em certas horas de ponta volumes de tráfego que são totalmente incompatíveis com as soluções agora em funcionamento.

Considerar o novo porto e o novo aeroporto:

O Plano irá contemplar as profundas alterações que vão ser originadas pela passagem do Porto de Luanda para a foz do Dande e do Aeroporto Internacional para a zona do Bom Jesus, pois em ambos os casos vai existir a necessidade de bons acessos para mercadorias e passageiros e, complementarmente, será de esperar acréscimos populacionais muito significativos nessas áreas da Província.



Gestão Urbana Proactiva

Sensibilizar os agentes de autoridade:

Será realizada uma forte sensibilização dos agentes de autoridade, especialmente os de trânsito, para um posicionamento mais em prol da mobilidade que aquele que actualmente é patenteado pela sua grande maioria.

Será de imediato realizado um trabalho com a Polícia Nacional no sentido de garantir a presença de agentes nos pontos de estrangulamento de trânsito durante os períodos de maior afluxo de tráfego, mesmo que isso implique horas de fim de tarde e início da noite, onde existe ainda grande fluxo de veículos mas actualmente ocorre grande escassez de policiamento.

Implementar medidas básicas:

No piso dos principais cruzamentos será criado de imediato um quadriculado a assinalar uma zona interdita de paragem, para que os condutores tenham a obrigatoriedade de só avançarem para aí quando têm certeza de que vão passar o cruzamento, não originando assim, como actualmente, congestionamentos de trânsito.

Toda a sinalização vertical e horizontal de tráfego será revista por peritos e realizada a racionalização de sentidos de trânsito e das vias de sentido único, com o intuito de aumentar a velocidade de circulação.

A segurança dos peões será encarada com a maior preocupação, criando passadeiras e lombas de abrandamento de velocidade em locais que o justifiquem, nomeadamente junto de locais de grande aglomeração de pessoas (escolas, centros de saúde, mercados, instalações desportivas).

Serão construídas mais passagens elevadas em vias expressas ou outras de velocidade elevada. Em zonas de passagem descontrolada de peões nas vias expressas serão erigidos avisos e realizado um policiamento adicional, ao mesmo tempo que são criadas barreiras

arquitectónicas que impeçam a passagem, recorrendo-se a vedações explícitas sempre que outros meios não resultem.

Os transportes urbanos em autocarro serão reforçados e colocados a funcionar em percursos que permitam, em parte da sua extensão, a criação de faixas dedicadas, de forma a possibilitar-lhes uma velocidade média de percurso adequada e uma cadência de passagem fiável, alargando mais tarde a sua circulação a toda a urbe, com viaturas de dimensão e manobrabilidade adequada aos percursos urbanos traçados.

Impor ordem no trânsito:

As motos ligeiras serão obrigadas a cumprir o código de estrada, nomeadamente parando nos cruzamentos quando os agentes ou semáforos assim o indicam e não circulando em contramão ou nos passeios, como vem sendo uso.

A circulação de veículos pesados nas áreas mais centrais e em artérias fulcrais ao bom fluxo do trânsito será restringida às horas de menor tráfego, nomeadamente a períodos nocturnos.

O estacionamento anárquico será muito seriamente combatido, muito em especial aquele que impede ou limita o fluxo de trânsito, quer através de campanhas e avisos nos locais, quer pelo sancionamento imediato com bloqueadores ou remoção das viaturas.

Toda a sinalização de estacionamento privilegiado em locais centrais de Luanda será analisada, de forma a ser verificada a sua adequação aos regulamentos em vigor.

Táxis colectivos como parceiros:

O relacionamento com os táxis colectivos será revisto, desde o seu licenciamento até às más condições de segurança dos passageiros, concedendo-lhes o estatuto de parceiros na solução dos problemas de transporte público e incentivando a sua progressiva inserção num sistema de transportes públicos integrado, em que predomine o incentivo a boas práticas, mas também haja uma acção disciplinar muito rigorosa para com os prevaricadores.

Serão criadas paragens fixas para táxis colectivos, especialmente em locais centrais e de grande movimento, de forma a não afectar o fluxo normal de trânsito e para que os utentes possam ter nesses locais condições mínimas de conforto, higiene e segurança.

A existência de viaturas particulares e de motos a realizar serviço de transporte público será assumida e regulamentada pelo GPL, criando-se também paragens próprias para esse fim, à semelhança dos táxis colectivos.

O visionamento de trânsito baseado em câmaras de vídeo será rapidamente alargado e optimizada a sua compatibilidade com os demais sistemas de vigilância, de forma a tornar mais eficiente a acção dos agentes no terreno.

Criar novos espaços de estacionamento:

Serão criados novos espaços de estacionamento, quer através da mobilização de espaços públicos e privados menos bem aproveitados, quer pela concessão do subsolo em locais fulcrais, por espaços temporais alargados, para a construção de parques de estacionamento por parte de investidores interessados neste tipo de actividade.

Reabilitação e construção de infra-estruturas de transporte rodoviário:

A Província irá levar por diante a reabilitação e construção de novas infra-estruturas para favorecer a mobilidade, mormente no que concerne ao transporte rodoviário, pois apesar dos meios pesados de transporte colectivo o transporte rodoviário continuará a ser prevalente em Luanda por muitos anos.

Recolha de sucatas deixadas na via pública:

Será implementada a recolha de sucatas, mormente carcaças de viaturas e velhos electrodomésticos que estejam abandonadas na via pública.

Também viaturas estacionadas há vários meses no mesmo local serão removidas e os seus proprietários chamados a explicar a situação, sob pena de verem as mesmas serem

consideradas abandonadas e alvo de um processo administrativo adequado, deixando espaço para quem tem de movimentar-se diariamente na cidade.



Legislação e Instituições

Reforçar ligação à Polícia Nacional:

A ligação institucional com a Polícia Nacional será muito reforçada, nomeadamente no que concerne aos aspectos de trânsito, de forma a aumentar a motivação dos agentes em propiciarem um bom serviço público.

Regulamento mais exigente para novos empreendimentos:

Será criado e aplicado com rigor um regulamento que obrigará os novos grandes empreendimentos a apresentar um projecto detalhado de fluxo do trânsito que irá ser originado pela sua implantação e propondo soluções viárias credíveis a serem realizadas por conta dos promotores imobiliários, sem as quais não será autorizada a construção.

Em zonas centrais o rácio de criação de estacionamento para os utentes dos novos edifícios será revista em alta, de forma a adaptar-se aos elevados níveis de motorização dos luandenses de rendimentos médios e altos.

Revisão de regulamentos táxis colectivos:

Será realizada uma revisão dos regulamentos relativos aos táxis colectivos e afins, de forma a torná-los uma verdadeira mais-valia para Luanda, impondo regras muito restritas em aspectos de cumprimento de normas de segurança dos veículos e da condução dos motoristas.

Ao mesmo tempo serão atribuídos alguns privilégios, decorrentes de serem considerados transportes públicos e poderem por isso usufruir de corredores dedicados e paragens mais organizadas, que lhes irão proporcionar maior velocidade média de circulação e, consequentemente, maior produtividade e rendimento.

Estabelecer tabela de multas justa e aplicá-la:

A tabela de multas será definitivamente definida de forma razoável, permitindo punir sem os exageros de que actualmente os agentes informam os alegados transgressores, fruto de interpretações *ad-hoc*. Esta tabela de multas será muito divulgada nos *media*, de forma a ter um papel dissuasor da infracção e, também, a não permitir qualquer situação dúbia aquando da sua aplicação em concreto pelos agentes da Polícia Nacional.

Rever legislação de concessão de espaço público:

No que concerne à concessão de espaço público subterrâneo, a legislação será alvo de elaboração de uma proposta de revisão a ser enviada para aprovação superior, de forma a tornar exequível a construção de parques subterrâneos por parte de operadores privados que pretendam ficar com a concessão.

4.2.10. Segurança de Pessoas e Bens

A Segurança é uma das funções primárias do Estado, não podendo por isso a actual situação passar ao lado das preocupações da Província. Embora os níveis estatísticos não revelem ainda a criminalidade como um problema muito grave, a verdade é que os Luandenses o apontam entre as suas principais preocupações e a sua presença constante condiciona fortemente o seu modo de vida.

Segurança de pessoas e bens

Plano Urbanístico	Gestão Urbana Proactiva	Legislação e Instituições
• Redução de situações de risco • Reinserção através da formação profissional	• Promover a bancarização • Criação de “linha assalto” • Implementar videovigilância • Reinsere jovens problemáticos • Qualificar técnica e profissionalmente os recursos humanos das Forças de Segurança • Iluminação de zonas pedonais	• Reforçar ligação GPL-Polícia Nacional • Regulamentar em prol bancarização • Legislar videovigilância



Redução de situações de risco:

O Plano Director Geral Metropolitano irá criar zonas socialmente mistas, para evitar concentrar a pobreza em “guetos” onde os problemas de delinquência têm estatisticamente uma maior incidência.

Também no aspecto de desenho da cidade serão aplicadas técnicas dissuasoras da criminalidade relativamente aos locais públicos e aos trajectos mais usados, que se prendem com a visibilidade, iluminação nocturna e outros factores já bem estudados internacionalmente.

Embora não impossibilitando os actos criminosos em si, o urbanismo tem um papel importante a desempenhar neste campo, acautelando algumas situações de risco e diminuindo assim a sua incidência.

Reinserção através da formação profissional:

Outra das preocupações do Plano será a de criar centros de formação e de incubação de microempresas para acolher e possibilitar a aprendizagem de uma profissão a jovens desinseridos do mundo escolar ordinário, que é uma das melhores formas de evitar a delinquência.

O Plano irá também contemplar a renovação e criação de estabelecimentos prisionais com condições para proceder à reinserção dos delinquentes, nomeadamente através do ensino de uma profissão que lhes melhore a probabilidade de ter uma ocupação honesta findo o período de reclusão.



Promover a bancarização:

Serão criadas condições para a existência de instituições bancárias dentro ou muito próximo dos mercados e zonas comerciais, locais onde serão efectuadas campanhas a favor da utilização de cartões de débito e outros meios de pagamento, que não numerário.

A bancarização das todas as operações de tesouraria do GPL, já muito adiantada, será levada por diante, mesmo relativamente à cobrança de taxas nos mercados.

Criação de “linha assalto”:

Será criada uma “linha assalto” para melhorar a percepção do problema e posterior partilha de informações com a Polícia, pois muitas vezes os cidadãos não estão interessados em perder o seu tempo a apresentar uma queixa policial, mas podem de forma informal dar achegas importantes quanto aos locais e forma de operação dos delinquentes, ou mesmo fazer denúncias anónimas que levem à identificação de possíveis assaltantes.

Implementar videovigilância:

A Província vai instalar uma grande quantidade de câmaras de videovigilância e promover a utilização deste tipo de vigilância por parte de entidades públicas e privadas a operar em zonas centrais, ou de grande fluxo de trânsito e de peões, com o intuito de ter uma maior cobertura das movimentações dos marginais.

Reinserir jovens problemáticos:

Na Acção Social da Província a reinserção de jovens problemáticos, já existente, será alargada e existirá uma quota para admissão dos elementos readaptados na lista de colaboradores do GPL e das Empresas e Institutos Provinciais, ainda que à experiência, pois um pequeno acto de delinquência na juventude não deve deixar marcas para toda a vida.

Qualificar técnica e profissionalmente os recursos humanos das Forças de Segurança:

Será dada uma especial atenção à formação técnica e profissional dos agentes da autoridade, capacitando-os com novos conhecimentos mais adaptados às actuais necessidades da vasta metrópole luandense, quer no que diz respeito à criminalidade, quer em termos de mobilidade.

Paralelamente será reforçado o sentimento de ética profissional e empenho no serviço público.

Iluminação de zonas pedonais:

Uma campanha de iluminação de zonas pedonais e de aglomeração de pessoas ao fim da tarde e noite será levada a cabo para reforçar a segurança de pessoas e bens.

A utilização de painéis solares será utilizada essencialmente como *back-up* para situações de falta de corrente, ou como primeira escolha em locais de difícil electrificação convencional.



Legislação e Instituições

Reforçar ligação GPL – Polícia Nacional:

A ligação do GPL às forças policiais será assegurada em permanência, de forma muito sistematizada e funcional, para que possa haver um acompanhamento diário das ocorrências e a informação recolhida pela Província complementa a visão policial, com o intuito de obter uma efectiva melhoria de segurança.

Esta ligação necessita de algum cuidado regulamentar, para que não exista uma interferência civil em assuntos de índole policial, ou no pólo oposto menos interesse policial pelos pertinentes argumentos civis.

Regulamentar em prol da bancarização:

Os regulamentos de cobrança de taxas serão revistos no curto prazo no sentido de privilegiar a bancarização dos movimentos, mesmo que isso obrigue à revisão da periodicidade de cobrança, para que o valor seja compatível com esse tipo de solução.

Também no caso das multas será alargada a possibilidade de pagamento através de operações bancárias.

Legislar videovigilância:

A videovigilância levanta questões de privacidade e prova que serão devidamente equacionadas em foro regulamentar.

4.3. Enquadramento das Estratégias Provinciais

Como primeira constatação deste ponto gostaríamos de deixar claro que a estratégia delineada é a de uma Província, que apenas pretende ser complementar do esforço desenvolvimentista do Executivo e da livre iniciativa dos luandenses e de outros que elegerem o espaço provincial para levar por diante os seus empreendimentos.

Assim, com base nas Orientações Estratégicas para Luanda, que constam do PND 2013-2017, vamos fazer uma análise da forma como as Políticas Integradas de Desenvolvimento Provinciais contribuem para a sua prossecução, apontando para as que nos parecem mais directamente direccionadas a dar resposta a essas Orientações, ainda que em geral todas as Políticas contribuam para a criação de melhores condições nesta grande Metrópole e, por esse motivo, ajudem ao cumprimento das grandes Orientações Estratégicas.

a) Primeira área de inserção internacional da economia angolana

Relativamente a esta orientação podemos ainda subdividir, como o fez o “Angola 2025”, em:

- Infra-estruturas de internacionalização: porto, aeroporto, telecomunicações
- Forte desenvolvimento das actividades logísticas
- Centro de negócios: espaços de qualidade para empresas e quadros internacionais
- Principal concentração de actividades industriais

Relativamente ao primeiro ponto encontramos resposta nas políticas de *Planeamento e Gestão Urbana e Infra-estruturas*.

Na primeira cria-se um planeamento urbano e uma gestão urbana que toma em atenção a construção de um novo porto e aeroporto, assim como todas as consequências que advirão daí em termos de movimentações populacionais e de alterações de fluxos de mercadorias. Por outro lado, a Política de Infra-estruturas promove a criação de infra-estruturas de apoio, sem as quais as denominadas «infra-estruturas de internacionalização» não poderão funcionar normalmente e a custos razoáveis.

Relativamente às actividades logísticas temos em primeira linha a questão da Mobilidade, tratada pela política integrada provincial de *Transporte público e mobilidade*. Efectivamente não se pode pensar em transformar Luanda num pólo logístico competitivo quando, mesmo em zonas periféricas, existem tremendos engarrafamentos de tráfego em que se consome tanto tempo e combustível como a realizar 100 ou 150 quilómetros em estrada aberta.

No que concerne ao Centro de Negócios, existe uma política integrada designada *Ambiente Favorável aos Negócios e ao Empreendedorismo*, que tem por finalidade exactamente promover um ambiente favorável à realização dos mesmos. A parte física dos Centros de Negócios é deixada ao cuidado dos privados, que o têm feito com grande excelência, mas cumpre à Província cuidar de aspectos como as *Infra-estruturas* que rodeiam esse Centros, para que não aconteça, por exemplo, terem de ser abastecidos de água por camião cisterna e de energia por gerador próprio, assim como à melhoria da *Segurança de Pessoas e Bens*, sem a qual dificilmente se pode falar em espaços de qualidade, pois a segurança é parte integrante da mesma.

Por fim, a concentração de actividades industriais irá ser tanto mais incrementada quanto maior for o êxito da política integrada de *Promoção do Capital Humano e da Equidade de Oportunidades*, pois se este capital não existir, ou for diminuto, as indústrias tenderão a ir para outros locais. Neste capítulo note-se ainda que a existência de *Infra-estruturas*, que a política

provincial criará, é fundamental para que as indústrias não tenham que produzir com base em geradores, forma caríssima de produzir energia, e possam recrutar pessoal num raio razoável para poder escolher os melhores, o que hoje não pode acontecer por falta de uma política provincial de *Transporte Público e Mobilidade* como a que se irá implementar e que encarece de forma in comportável a mão-de-obra que se tenha de deslocar.

b) Sede do poder central, implicando forte presença de instituições internacionais

O facto de Luanda ser a Sede do Poder Central, com a presença de alguns milhares de estrangeiros ligados a instituições internacionais, responsabiliza ainda mais o Governo Provincial a levar por diante políticas que permitam aos visitantes uma boa estadia. Se em geral todas as Políticas Integradas de Desenvolvimento contribuem para isso, não há dúvida que é a política de *Segurança de Pessoas e Bens* e a de *Transporte Público e Mobilidade* que mais vão influenciar as estadias.

Um roubo à mão armada, ou mesmo um furto, podem prejudicar a imagem de Luanda e consequentemente de Angola junto de um visitante de uma instituição internacional e assim prejudicar o nosso País e, também por isso, foi incluída neste Plano de Desenvolvimento uma política integrada de *Segurança de Pessoas e Bens*.

No que concerne à questão da mobilidade é também um factor crucial, pois se nos seus escritórios ou habitações os visitantes podem criar as condições que julguem adequadas, nas ruas têm actualmente de se sujeitar a permanecer em filas intermináveis, motivo pelo qual a política de *Transporte Público e Mobilidade* vai contribuir muito positivamente para que Luanda seja considerada pelos estrangeiros das instituições oficiais aqui sedeadas, uma metrópole normal em termos de fluxo de trânsito.

c) Pólo do conhecimento, da investigação e dos serviços avançados

Uma metrópole só pode ser um verdadeiro Pólo de Conhecimento se tiver um vasto campo de recrutamento e boas Universidades e outras Instituições de Ensino Superior e de Investigação.

Nesse sentido existem duas políticas que estão talhadas para contribuir para que tal orientação saia reforçada e que são a *Promoção do Capital Humano e da Equidade de Oportunidades* e a *Participação da Sociedade Civil*.

Por um lado temos uma política integrada de *Promoção do Capital Humano e da Equidade de Oportunidades* que tem por objectivo proporcionar um número muito elevado de jovens com uma formação sólida e que constituam um verdadeiro capital que possa ser aproveitado da melhor forma em prol da constituição de um pólo do conhecimento, da investigação e dos serviços avançados.

Por outro lado, existe uma política integrada designada *Participação da Sociedade Civil*, que promove uma nova visão da participação da Universidade e de outras Instituições na vida de Luanda, chamando-a a participar como parceira de Desenvolvimento, contribuindo assim com apoio público para que estas entidades ganhem uma dinâmica de que têm andado um tanto arredadas.

d) Implementar um Grande Pólo de Desenvolvimento Industrial Luanda /Bengo (Viana, Catete, Bom Jesus)

A Implementação de um Pólo envolvendo, nomeadamente, indústrias de bens de equipamento e de consumo para os sectores petrolífero e diamantífero, bens de consumo e intermédios para exportação é algo que a Província apoia, embora como é óbvio a sua

implantação passe também por Projectos Estruturantes e outras entidades estatais, a par com a vontade de investidores privados.

As condições para que esse pólo possa ser um êxito foram acauteladas por diversas políticas integradas para o desenvolvimento de que podemos destacar como principais o *Planeamento e Gestão Urbanos, as Infra-estruturas, a Descentralização e Instituições Apropriadas, e a Promoção do Capital Humano e da Equidade de Oportunidades*.

A política integrada de *Planeamento e Gestão Urbanos* é importante porque no Plano Director Geral Metropolitano em execução terá de ficar claramente definida uma zona para fins industriais que permita a implementação de um grande pólo de desenvolvimento nas zonas referenciadas.

A política integrada de Infra-estruturas terá um papel relevante na criação de condições físicas de apoio ao Pólo Industrial, nomeadamente ao permitir o fornecimento regular de água e energia, para além das condições objectivas do pólo.

A política de *Descentralização e Instituições Apropriadas*, embora muito condicionada por poderes superiores, é também importante como reflexão sobre a forma como o território pode melhor ser dividido e gerido pois, caso não existisse um processo coerente de descentralização poderia levar a que as indústrias que se venham a fixar no grande Pólo ficassem sem interlocutor provincial nos espaços que ocupam, não tendo o devido apoio para questões comezinhas, mas que muitas vezes fazem a diferença entre o sucesso e o insucesso.

A política integrada de *Promoção do Capital Humano e da Equidade de Oportunidades* visa criar aptidões na mão-de-obra e técnicos nacionais a serem contratados, pois sem esse capital humano, o capital financeiro e industrial não tem qualquer hipótese de levar por diante projectos industriais em escala alargada, a menos que sejam subsidiados pelo Estado, directa ou indirectamente.

e) Grande Pólo Turístico implicando qualidade dos espaços, dos serviços e do ambiente sócio-cultural

O turismo de grande escala é extremamente sensível a questões de segurança ou desorganização/degradação em geral.

Nesse sentido existem diversas políticas integradas relevantes, de que destacáramos as *Infra-estruturas*, o *Acesso Generalizado a Serviços Básicos*, a *Reestruturação dos Musseques* e a *Segurança de Pessoas e Bens*.

Desde logo as *Infra-estruturas*, porque é necessário dotar a zona metropolitana de estruturas físicas e equipamentos, para que os turistas possam usufruir de condições *standard* de conforto e qualidade dos espaços por onde circulam.

O *Acesso Generalizado a Serviços Básicos* é também muito importante, pois não se pode conceber um turismo de qualidade sem que nos locais por onde passam existam serviços de limpeza, água, saneamento e electricidade a funcionar devidamente, insuficiências que para além de uma má imagem podem afectar a saúde dos mesmos, com fortes repercussões negativas.

A *Reestruturação dos Musseques* é importante, pois os turistas que passem por alguns desses assentamentos dificilmente quererão voltar. Se é certo que alguns bairros degradados em grandes cidades se tornaram locais turísticos de atracção, temos de verificar que foram exactamente aqueles onde já ocorreu algum reordenamento e não nos locais mais recônditos dos mesmos, muitas vezes até insalubres.

Por fim existe uma política integrada de Segurança de Pessoas e Bens, que é da maior importância para que Luanda se possa vir a constituir como um grande Pólo Turístico, pois a indústria turística convive muito mal com a delinquência, sendo aliás um dos indicadores mais relevantes para marcação de programas de férias por parte da maioria dos turistas.

f) Cidade dualista (em termos físicos e arquitectónicos) mas solidária, implicando a reabilitação, estruturação e qualificação das áreas urbanas degradadas

Relativamente a esta Orientação Estratégica existem algumas políticas integradas de desenvolvimento que dão uma resposta directa, sobressaindo nesse aspecto o *Planeamento e Gestão Urbanos*, o *Transporte Público e Mobilidade* e, obviamente, a *Reestruturação de Musseques*.

No que concerne à política integrada de *Planeamento e Gestão Urbanos* é ponto assente que só se poderá realizar a reabilitação, estruturação e qualificação das áreas urbanas degradadas se for promovido o Urbanismo, quer numa forma mais conceptual, planeando, quer sob a forma de boa aplicação corrente de normas e regulamentos, gerindo.

Uma política integrada de Transporte Público e Mobilidade é muito importante para promover a solidariedade de uma metrópole dualista, pois permite a movimentação, a preços módicos,

entre as diferentes zonas e assim agrega partes diferentes e distantes de uma mesma cidade, quer em termos de convívio social, quer em termos económicos, transformando num só mercado metropolitano o que de outra forma pouco mais representa que o somatório de um conjunto disperso de mercados de bairro.

A política integrada de *Reestruturação dos Musseques* é fundamental para atingir este Objectivo Estratégico, pois é no seu âmbito que são formulados programas concretos e adoptadas medidas estruturais conducentes à requalificação de enormes “manchas habitacionais” desorganizadas, que vivem um tanto à margem, em bairros urbanizados que farão parte do ordenamento metropolitano, com os benefícios e obrigações daí decorrentes.

g) “Core” de um sistema urbano alargado articulando as províncias do noroeste do País.

Luanda por certo não deixará de ser o “core” do noroeste do País por muitos e muitos anos. Para isso contribuirão a sua dimensão e um conjunto de “especialidades” que aqui se encontram e dificilmente poderão ser reunidas num agregado populacional de reduzida ou média dimensão.

Políticas como a *Promoção do Capital Humano e da Equidade de Oportunidades* e do *Ambiente Favorável aos Negócios e ao Empreendedorismo* são muito potenciadoras dessa orientação estratégica.

Ao promover o Capital Humano a Província está a reforçar a sua posição, pois quem no futuro necessitar de um serviço mais especializado encontrá-lo-á com maior facilidade em Luanda.

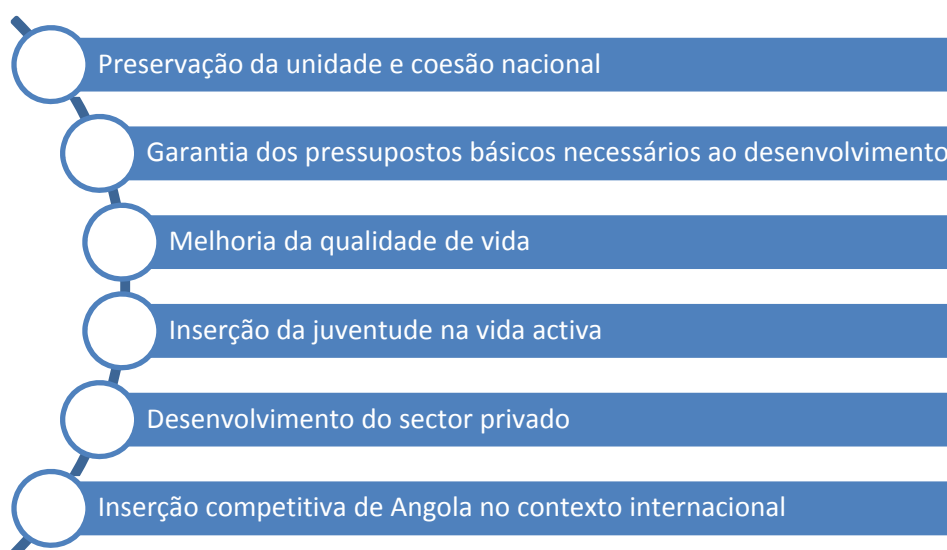
O *Ambiente Favorável para os Negócios e o Empreendedorismo*, também vai levar a um acréscimo da oferta de produtos e serviços, reforçando assim a posição de Luanda no contexto do noroeste de Angola.

Virá então, resumidamente:

Orientações Estratégicas	Políticas Integradas de Desenvolvimento
Primeira área de inserção internacional da economia angolana	Planeamento e Gestão Urbanos Infra-estruturas Transporte Público e Mobilidade Ambiente Favorável aos Negócios e ao Empreendedorismo Segurança de Pessoas e Bens Promoção do Capital Humano e da Equidade de Oportunidades
Sede do Poder Central, implicando forte presença de instituições internacionais	Segurança de Pessoas e Bens Transporte Público e Mobilidade
Pólo do conhecimento, da investigação e dos serviços avançados	Promoção do Capital Humano e da Equidade de Oportunidades Participação da Sociedade Civil Planeamento e Gestão Urbanos
Implementar um Grande Pólo de Desenvolvimento Industrial Luanda/Bengo	Infra-estruturas Descentralização e Instituições Apropriadas Promoção do Capital Humano e da Equidade de Oportunidades
Grande pólo turístico implicando qualidade dos espaços, dos serviços e do ambiente sócio-cultural	Infra-estruturas Acesso Generalizado a Serviços Básicos Reestruturação dos Musseques Segurança de Pessoas e Bens
Cidade dualista mas solidária, implicando a reabilitação, estruturação e qualificação de áreas urbanas degradadas	Planeamento e Gestão Urbanos Transporte Público e Mobilidade Reestruturação dos Musseques
"Core" de um sistema urbano alargado articulando as províncias do noroeste do País	Promoção do Capital Humano e da Equidade de Oportunidades Ambiente Favorável aos Negócios e ao Empreendedorismo

4.4. Matriz de Correspondência das Políticas Integradas para o Desenvolvimento com os Objectivos Nacionais de Médio Prazo

As Políticas Integradas para o Desenvolvimento propostas no presente Plano estão em consonância com os Objectivos Nacionais de Médio Prazo consagrados no PND 2013-2017:



Para uma melhor percepção dessa consonância apresenta-se seguidamente a Matriz de Correspondência entre as Políticas Integradas para o Desenvolvimento e os Objectivos Nacionais de Médio Prazo, onde se pode aferir que todas as Políticas se inserem nos Objectivos, com especial ênfase no de Preservação da Unidade e Coesão Nacional, que pelas suas características melhor se adapta às problemáticas provinciais.

No entanto, todos os Objectivos Nacionais recolhem algumas Políticas Integradas, como reflexo da abrangência de soluções que são exigidas por uma grande metrópole como Luanda.

Objectivos Nacionais	Políticas Integradas de Desenvolvimento	Medidas
Preservação da unidade e coesão nacional	Planeamento e gestão urbanos	Continuar elaboração Plano Director Geral Metropolitano
		Aprofundamento dos termos de referência do Plano baseados na matriz conceptual
		Criar comissão de acompanhamento
		Promover participação da Sociedade Civil
		Reestruturação organizativa do GPL
		Criar capacidades para organizar e gerir cadastros
		Modernização administrativa do GPL
		Organizar sistemas de informação geográfica (SIG)
		Criar Base de dados de redes técnicas
		Criar um programa de gestão integrada de Obras e Projectos da Província
		Gestão da Informação sobre ocupação
		Melhoria do relacionamento com os cidadãos
		Canais de reclamações e sugestões
		Reestruturação da actividade fiscalizadora
		Formulação de proposta alteração de modelo organizacional do GPL
		Reforço do combate à corrupção de funcionários
		Reformulação/operacionalização de recebimentos para Conta Única do Estado
	Descentralização e Instituições Apropriadas	Contribuir para a definição prévia do modelo
		Adequar estratégia do Plano Director Geral Metropolitano à divisão autárquica
		Fortalecer a integração entidades executoras política ambiental através da intervenção local

Objectivos Nacionais	Políticas Integradas de Desenvolvimento	Medidas
Preservação da unidade e coesão nacional	Descentralização e instituições apropriadas	Capacitar as diferentes administrações
		Criar auditoria financeira interna
		Criar gabinete de coordenação solicitações
		Realizar Estudos e Projectos para o Desenvolvimento da Sociedade de Informação
		Melhoria do Serviço de Comunicação
		Diagnóstico e melhoria das infra-estruturas existentes
		Colaborar na operacionalização de legislação de finanças locais
		Reformulação de estatutos de Empresas e Institutos Provinciais
		Reforma da Administração e do Sistema Tributário
	Promoção do capital humano e da equidade de oportunidades	Criação de espaços públicos de qualidade
		Garantir as necessidades básicas dos utentes de instituições acolhimento
		Assegurar a higiene e o saneamento básico das instituições
		Inserir pessoas socialmente marginalizadas
		Criação de Instituto Público para parcerias com Universidades
	Participação da Sociedade Civil	Promoção de discussão pública
		Registo e resposta a sugestões
		Promover a discussão de grandes temas
		Promover estudos sobre a problemática do fenómeno religioso
		Revisão das formas de auscultação
		Compatibilizar auscultação com descentralização

Objectivos Nacionais	Políticas Integradas de Desenvolvimento	Medidas
Preservação da unidade e coesão nacional	Ambiente favorável aos negócios e ao empreendedorismo	Promoção de um melhor acompanhamento da actividade económica
		Promover a melhoria da articulação da Província com as empresas
	Infra-estruturas	Reforçar infra-estruturas de proximidade
		Considerar o novo porto e o novo aeroporto
		Criar equipamentos sociais para idades desprotegidas
		Assegurar manutenção regular
		Realizar pequenas obras requalificação
		Arborizar as zonas urbanas
		Reabilitação e expansão das redes de Iluminação Pública
		Promover o reforço da cobertura de sinal das operadoras móveis
		Promover o reforço do sinal de televisão e rádio
		Auditoria à posse de terrenos
		Regulamentar a orçamentação da manutenção
		Regulamentar obras com utilização do espaço público
	Acesso generalizado a serviços básicos	Aumentar a cobertura de serviços básicos pesados
		Sensibilização para melhorar utilização
		Investir na limpeza
		Realizar campanhas de contingência e emergência contra a raiva
		Implementar o Projecto de contenção da gripe aviária e outras enfermidades
		Pontos de água e saneamento comunitário
		Construção de Equipamentos Sociais no Zango

Objectivos Nacionais	Políticas Integradas de Desenvolvimento	Medidas
Preservação da unidade e coesão nacional	Acesso generalizado a serviços básicos	Prevenção de luta contra doenças prioritárias
		Atenção de saúde específica para grupos etários
		Promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis
		Melhoria da saúde materno-infantil
		Combate às grandes endemias
		Combate ao VIH/Sida
		Realização de campanha de desinfestação
		Estudar a desconcentração a favor das autarquias
	Reestruturação de <i>musseques</i>	Promover a discussão de alternativas
		Privilegiar soluções basilares
		Iniciar cadastramento de propriedades
		Sensibilizar habitantes para mudança
		Reforço imediato de infra-estruturas
		Criação de entidade operacional
		Criação de legislação facilitadora
	Transporte público e mobilidade	Tomar decisão imediata sobre transporte pesado de passageiros
		Considerar o novo porto e o novo aeroporto
		Sensibilizar os agentes de autoridade
		Implementar medidas básicas
		Impor ordem no trânsito
		Criar novos espaços de estacionamento

Objectivos Nacionais	Políticas Integradas de Desenvolvimento	Medidas
Preservação da unidade e coesão nacional	Transporte público e mobilidade	Reabilitação e construção de infra-estruturas de transporte rodoviário
		Recolha de sucatas deixadas na via pública
		Reforçar ligação à Polícia Nacional
		Regulamento mais exigente para novos empreendimentos
		Revisão de regulamentos táxis colectivos
		Estabelecer tabela de multas justa e aplicá-la
		Rever legislação de concessão de espaço público
	Segurança de pessoas e bens	Redução de situações de risco
		Criação de “linha assalto”
		Implementar videovigilância
		Qualificar técnica e profissionalmente os recursos humanos das Forças de Segurança
		Iluminação de zonas pedonais
		Reforçar ligação GPL – Polícia Nacional
		Regulamentar em prol da bancarização
		Legislar videovigilância
Garantia dos pressupostos básicos necessários ao desenvolvimento	Promoção do capital humano e da equidade de oportunidades	Promover malha urbana equilibrada
		Parque escolar integrador
		Formação de pessoal médico, de enfermagem e técnico
		Formação de gestores hospitalares
	Participação da Sociedade Civil	Estudo sobre operacionalidade associativa
		Apoio a iniciativas

Objectivos Nacionais	Políticas Integradas de Desenvolvimento	Medidas
Garantia dos pressupostos básicos necessários ao desenvolvimento	Participação da Sociedade Civil	Promover a educação ambiental das comunidades
	Infra-estruturas	Dar continuidade à criação de Infra-estruturas
		Construção de Novas Fontes de Produção e Transporte de Energia
	Acesso Generalizado a Serviços Básicos	Cobrar pela prestação de bons serviços
		Implementar imputação dos custos com saneamento
	Transporte Público e Mobilidade	Desnivelamento imediato de cruzamentos e rotundas
Melhoria da qualidade de vida	Promoção do capital humano e da equidade de oportunidades	Apoio directo aos estudantes
		Desenvolvimento rural e combate à pobreza
		Promoção do Desenvolvimento Comunitário
		Assistir famílias e grupos em situação de vulnerabilidade
		Desenvolvimento do sistema de ensino especial
Inserção da juventude na vida activa	Promoção do capital humano e da equidade de oportunidades	Promover as Universidades como parceiras no desenvolvimento
		Promover acções desportivas e culturais integradoras
		Garantir investigação científica no domínio cultural
	Participação da Sociedade Civil	Promover o associativismo
	Infra-estruturas	Construir bibliotecas públicas
	Acesso Generalizado a Serviços Básicos	Gerir o funcionamento de bibliotecas públicas
	Segurança de Pessoas e Bens	Reinserção através da formação profissional
		Reinserir jovens problemáticos
Desenvolvimento do sector privado	Planeamento e gestão urbanos	Criação de registos estatísticos de actividade

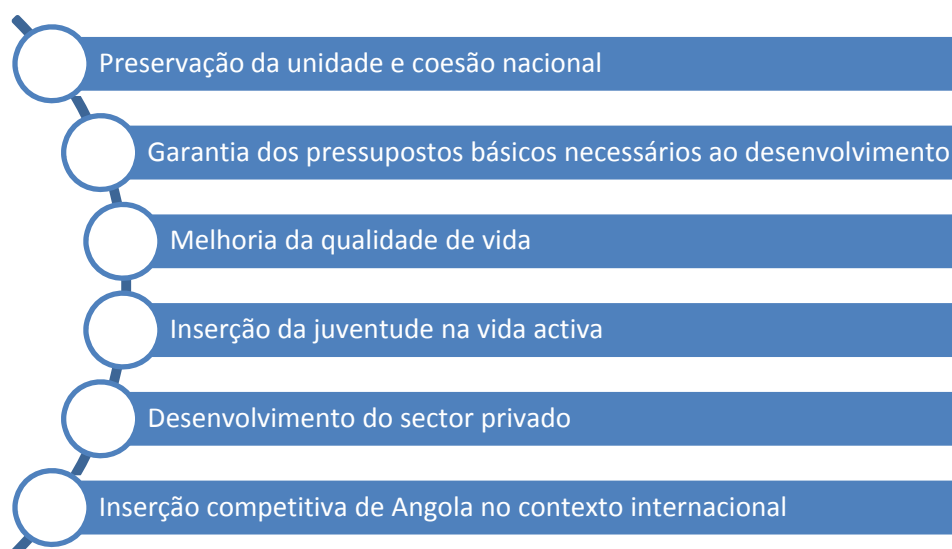
Objectivos Nacionais	Políticas Integradas de Desenvolvimento	Medidas
Desenvolvimento do sector privado	Promoção do capital humano e da equidade de oportunidades	Criação de Contratação Pública favorável a PME's locais
		Facilitação do acesso ao micro-crédito
	Participação da Sociedade Civil	Intervenção de arquitectos angolanos
	Ambiente favorável aos negócios e ao empreendedorismo	Assegurar operacionalidade aos pequenos negócios
		Criação de equipamentos de formação de empreendedores e incubação
		Promoção do empreendedorismo
		Reforçar o envolvimento da Banca
	Infra-estruturas	Criar incubadoras de empresas
		Reabilitação e construção de infra-estruturas marítimo-portuárias
	Acesso generalizado a serviços básicos	Reforçar e dar qualidade a serviços de proximidade
Inserção competitiva de Angola no contexto internacional	Transporte público e mobilidade	Táxis colectivos como parceiros
	Segurança de pessoas e bens	Promover a bancarização
		Cooperação internacional
	Ambiente favorável aos negócios e ao empreendedorismo	Incentivar as associações empresariais

5

Objectivos Provinciais de Médio-Prazo, Medidas de Intervenção e Principais Programas para o Desenvolvimento da Província

De forma a assegurar a fácil interacção com as Medidas de Política já existentes, ou que venham a ser lançadas pelo Executivo nos diferentes Sectores, procurou-se manter a correspondência terminológica com o Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017, ainda que por vezes com o acrescento de subtítulos.

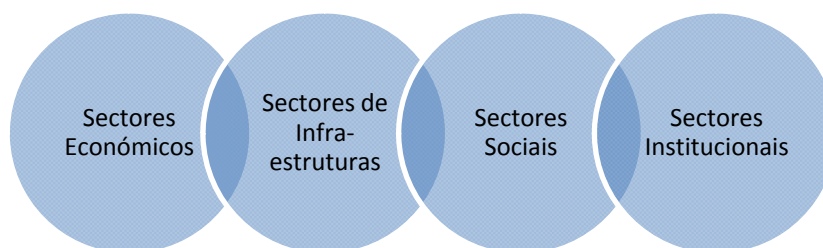
O Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017 considerou os Grandes Eixos definidos como Estratégia Nacional de longo prazo, no documento “Angola 2025”, tendo dado azo aos seguintes Grandes Objectivos Nacionais, pelos quais também nos pautamos:



Na definição de «Medidas Prioritárias de Intervenção e Principais Programas» tentou-se ir para além do solicitado, detalhando medidas e, sem a pretensão de exaustão, abrindo o leque das mesmas de forma a cobrir as principais necessidades sentidas, com base numa ponderação da melhor estratégia para maximizar as oportunidades que se abrem à Província decorrentes dos

seus pontos fortes, ao mesmo tempo que são acautelados e minimizados os efeitos dos pontos fracos e das ameaças.

Finalmente cumpre-nos referir que a análise efectuada levou ao agrupamento de alguns sectores, tais como são referidos no Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017, mas na medida do possível estamos em crer que essa decisão operacional não implicou perda de capacidade analítica. Esses sectores estão agrupados em quatro grandes tipos:



Com base nos pressupostos atrás enunciados apresentamos abaixo, agrupados sectorialmente, os principais Programas e Medidas, que julgamos indispensáveis para o Desenvolvimento da Província.

5.1. Sectores Económicos

5.1.1. Agricultura, Silvicultura e Pecuária

Objectivo Nacional Sectorial

Promover o desenvolvimento integrado e sustentável do sector agrário tomando como referência o pleno aproveitamento do potencial dos recursos naturais produtivos e a competitividade do sector, visando garantir a segurança alimentar e o abastecimento interno, bem como realizar o aproveitamento das oportunidades relacionadas aos mercados regional e internacional.

Programas	Medidas
Desenvolvimento da Agricultura Familiar	• Estudo sobre operacionalidade associativa • Promover o associativismo • Desenvolvimento rural e combate à pobreza
Desenvolvimento da Agricultura Comercial	• Criação de equipamentos de formação de empreendedores e incubação empresas • Promoção de um melhor acompanhamento actividade económica • Cooperação internacional • Promoção do empreendedorismo • Reforçar o envolvimento da Banca • Incentivar as associações empresariais
Saúde Pública Veterinária	• Realizar campanhas de Contingência e Emergência contra a Raiva • Implementar o Projecto de Contenção da gripe aviária e outras enfermidades

Indicadores de Objectivos

Indicadores	2013	2014	2015	2016	2017
Produção Cereais (Ton)	18 237	20 972	24 118	27 737	31 898
Produção Leguminosas (Ton)	205	236	271	311	359
Produção Raízes e Tubérculos (Ton)	99 192	110 622	129 514	148 942	172 284
Produção Carne de Frango (Ton)	147	206	288	346	564
Produção Carne Bovina (Ton)	3 649	4 196	4 826	5 965	6 382
Produção Carne Caprina/Ovina (Ton)	129	148	170	194	224
Produção Ovos	25 338 397	28 164 301	30 980 771	34 078 804	35 909 778

5.1.2. Pescas

Objectivo
Nacional
Sectorial

Promover a competitividade e o desenvolvimento da pesca industrial e artesanal de modo sustentável, contribuindo para a promoção de emprego, com o objectivo de combater a fome e a pobreza e garantir a Segurança Alimentar e Nutricional.

Programas	Medidas
Melhoria da Sustentabilidade da Exploração dos Recursos Pesqueiros	• Estudo sobre operacionalidade associativa • Promover o associativismo • Promoção de um melhor acompanhamento actividade económica • Cooperação internacional • Promoção do empreendedorismo • Reforçar o envolvimento da Banca • Incentivar as associações empresariais

Indicadores de Objectivos

Indicadores	2013	2014	2015	2016	2017
Pesca Industrial (Ton)	149 913,0	155 160,0	160 591,0	166 212,0	172 029,0
Pesca Semi-Industrial (Ton)	18,0	22,0	25,5	27,0	30,0
Pesca Artesanal – Marítima (Ton)	10,0	12,5	14,0	16,0	18,5
Pesca Artesanal – Continental (Ton)	7,5	9,0	12,0	15,0	17,5
Produção Aquicultura (Ton)	1,5	2,0	3,0	3,5	5,0
Emprego gerado no Sector					
- Pescadores Marítimos	8 518	8 750	9 045	9 250	9 563
- Pescadores Continentais	2 012	2 038	2 168	2 382	2 844
- Outros trabalhadores no Sector	5 128	5 335	5 840	6 005	6 287

5.1.3. Geologia e Minas

Objectivos
Nacionais
Sectoriais

Assegurar a inserção estratégica de Angola no conjunto dos países produtores de energia e desenvolver o cluster do petróleo e gás natural, contribuindo para financiar o desenvolvimento da economia e sua diversificação.

Promover o desenvolvimento do Sector, em bases sustentáveis, gerando empregos e contribuindo para o desenvolvimento territorial, diversificação produtiva e expansão da economia.

Programas	Medidas
Elaboração do Plano Nacional de Geologia	- Promoção de um melhor acompanhamento actividade económica - Cooperação internacional - Promoção do empreendedorismo

Indicadores de Objectivos

Indicadores	2013	2014	2015	2016	2017
Produção de Calcário (m ³)	636 216	408 539	404 453	396 364	384 473
Produção de Burgau (m ³)	16 974	188 283	186 401	182 673	177 192
Produção de Solo Vermelho (m ³)	99 423	45 165	44 714	43 819	42 505
Produção de Areia (m ³)	135 311	180 136	178 334	174 768	169 525
Produção de Argila (m ³)	99 423	41 079	40 668	39 855	38 659
Produção de Areia Siliciosa (m ³)	102 560	24 979	24 730	24 235	23 508

5.1.4. Indústria Transformadora

Objectivo Nacional Sectorial

Promover o desenvolvimento do Sector da Indústria Transformadora, nomeadamente no contexto do cluster da alimentação e da diversificação da economia nacional, em bases sustentáveis, contribuindo para a geração de empregos, o aproveitamento de matérias-primas agrícolas e minerais, a distribuição territorial das actividades, o equilíbrio da balança comercial e a economia de divisas.

Programas	Medidas
Apoio ao Desenvolvimento	• Cooperação internacional • Promoção do empreendedorismo • Reforçar o envolvimento da Banca • Incentivar as associações empresariais • Promoção de um melhor acompanhamento actividade económica
Fomento da Actividade Produtiva	• Criação de Contratação Pública favorável a PME's locais • Criação de equipamentos de formação de empreendedores e incubação empresas
Melhoria do Sistema de Formação Técnica e Profissional e do Emprego	• Criar incubadoras de empresas

Indicadores de Objectivos

Indicadores	2013	2014	2015	2016	2017
Leite Pasteurizado (Klt)	2 661	3 842	3 763	3 719	3 766
Leite em Pó (Ton)	2 270	4 425	4 490	4 461	4 468
Iogurtes (similares Milh. copos)	1 318	2 613	2 603	2 633	2 617
Água de Mesa (Hlt)	717 054	996 000	1 035 000	1 000 000	1 018 000
Refrigerantes (Hlt)	2 244 245	4 108 000	4 097 000	4 076 000	4 088 000
Acetileno (Mm ³)	35	78	79	80	80
Tintas e similares (Klt)	216	3 580	3 875	3 675	3 753
Varão de Aço (Ton)	n.d.	12 339	12 810	12 672	12 819
Chapa Zincada (Ton)	n.d.	43 415	45 886	41 400	44 078

5.1.5. Comércio

Objectivo
Nacional
Sectorial

Promover e manter um conjunto de infra-estruturas logísticas, de circuitos comerciais e uma rede de distribuição que, possibilitando a realização de excedentes de produção e o abastecimento de todo o território em “inputs” produtivos e bens de consumo essenciais, contribuindo activamente para a eliminação da fome e da pobreza bem como para o desenvolvimento harmonioso do território e a valorização da posição geo-estratégica de Angola.

Programas	Medidas
Nova Rede Comercial / PRESILD	• Reforçar infra-estruturas de proximidade
Desenvolvimento da Actividade Comercial e das Infra-estruturas Comerciais Básicas	• Criação de Contratação Pública favorável a PME's locais • Estudo sobre operacionalidade associativa • Promover o associativismo • Criação de equipamentos de formação de empreendedores e incubação empresas • Promoção de um melhor acompanhamento actividade económica • Cooperação internacional • Promoção do empreendedorismo • Reforçar o envolvimento da Banca • Incentivar as associações empresariais • Criar incubadoras de empresas

Indicadores de Objectivos

Indicadores	2013	2014	2015	2016	2017
Abertura de Novos Centros de recolha, lavagem, calibragem e embalagem	-	3	-	-	-
Abertura de Novas Lojas de Proximidade	-	7	-	-	-

5.1.6. Hotelaria e Turismo

Objectivo
Nacional
Sectorial

Promover o desenvolvimento sustentável do sector hoteleiro e turístico, valorizando o património histórico e arquitetónico, os recursos naturais, culturais, e contribuindo para a geração de rendimentos e emprego.

Programas	Medidas
Apoio ao Desenvolvimento da Actividade Turística	- Promoção de um melhor acompanhamento actividade económica - Cooperação internacional - Promoção do empreendedorismo - Reforçar envolvimento da Banca - Incentivar as associações empresariais

Indicadores de Objectivos

Indicadores	2013	2014	2015	2016	2017
Hotéis	79	82	100	114	134
Aparthotéis	7	10	12	17	19
Motéis	3	3	10	18	25
Aldeamentos Turísticos	39	45	55	62	72
Albergarias	45	47	52	62	65
Pensões	157	163	181	199	220
Hospedarias	282	308	337	365	394
Nº de Quartos da Rede Hoteleira	9 081	9 435	10 598	11 778	13 467
Nº de Camas da Rede Hoteleira	13 040	14 247	18 977	20 458	23 785
Restaurantes	683	948	1 349	1 945	2 860
Snack-bares	542	553	778	1 907	1309
Cervejarias	134	197	236	282	344
Botequins	721	747	863	881	995
Lanchonetes	405	463	502	544	589

5.1.7. Ambiente

**Objectivo
Nacional
Sectorial**

Contribuir para o desenvolvimento sustentável garantindo a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida dos cidadãos.

Programas	Medidas
Educação e Capacitação para Gestão Ambiental	Sensibilização para melhorar utilização
Qualidade Ambiental	- Apoio a iniciativas - Aumentar a cobertura de serviços básicos pesados - Investir na limpeza - Implementar imputação dos custos com saneamento - Reforço imediato de infra-estruturas nos <i>musseques</i>
Programa Participativo de Gestão Ambiental	Fortalecer a integração de entidades executoras da política ambiental, através da intervenção local, bem como o zoneamento ecológico, económico, industrial e urbanístico

Indicadores de Objectivos

Indicadores	2013	2014	2015	2016	2017
Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos (Ton)	2 494 902	2 682 708	2 868 519	3 072 404	3 296 279
Varredura Manual (Kms)	143 957	206 114	237 031	272 586	313 474
Varredura Mecanizada (Kms)	17 907	20 593	23 682	27 235	31 320
Limpeza de Praias (Kms)	5 502	6 327	7 276	8 367	9 622
Lavagem de Ruas Mecanizada (Kms)	2 543	2 924	3 363	3 867	4 448
Capina (Kms)	783	900	1 036	1 191	1 369
Lavagem Manual de Passeios	n.d.	n.d.	260	362	1 029

5.2. Sectores de Infra-Estruturas

5.2.1. Energia e Águas

Objectivos Nacionais Sectoriais

Aumentar e melhorar a qualidade do fornecimento de energia eléctrica, para satisfazer as necessidades de consumo induzidas pelo desenvolvimento económico e social do País.
Utilizar os recursos energéticos nacionais de forma racional e com protecção ambiental.
Promover, em bases sustentáveis, o abastecimento de água potável à população e de água para uso no sector produtivo, bem como serviços adequados de saneamento de águas residuais.

Programas	Medidas
Reabilitação e Ampliação das Redes de Distribuição de Energia Eléctrica	• Dar continuidade à criação de infra-estruturas • Assegurar manutenção regular • Aumentar a cobertura de serviços básicos pesados • Reforço imediato de infra-estruturas nos <i>musseques</i>
Expansão da Capacidade de Produção e Sistema de Transporte de Energia Eléctrica	• Garantir a Conclusão da Reabilitação e Desenvolvimento das Acções de Construção de Novas Fontes de Produção e Sistemas de Transporte • Garantir a reabilitação e expansão das Redes de Iluminação Pública
Reabilitação e Expansão dos Sistemas Urbanos de Água e Saneamento	• Dar continuidade à criação de infra-estruturas • Assegurar manutenção regular • Aumentar a cobertura de serviços básicos pesados • Reforço imediato de infra-estruturas nos <i>musseques</i>
Água para Todos	• Prosseguir a construção de pontos de água e de pequenos sistemas e pontos de abastecimento de água e saneamento comunitário, nas áreas suburbanas e rurais

Indicadores de Objectivos

Indicadores	2013	2014	2015	2016	2017
Potência Instalada (Mw)	276	317	404	420	440

5.2.2. Construção

Objectivo
Nacional
Sectorial

Contribuir para o esforço de construção nacional, promovendo a reabilitação e a construção das infra-estruturas adequadas às necessidades do processo de desenvolvimento do País.

Programas	Medidas
Construção de Equipamentos Sociais e Edifícios Públicos	• Dar continuidade à criação de infra-estruturas • Reforçar infra-estruturas de proximidade • Assegurar manutenção regular • Aumentar a cobertura de serviços básicos pesados • Construção de Equipamentos Sociais no Zango
Construção de Novos Corredores Rodoviários Estruturantes	• Dar continuidade à criação de infra-estruturas • Assegurar manutenção regular • Reabilitação e construção de infra-estruturas de transporte rodoviário

Indicadores de Objectivos

Indicadores	2013	2014	2015	2016	2017
Crescimento Real – Incremento:					
- Rede Viária Fundamental (Kms)	1 042	3 500	3 500	3 000	2 500
- Rede Viária Secundária (Kms)	593	1 500	1 500	1 000	1 000
- Rede Viária Terciária (Kms)	776	15 000	15 000	10 000	10 000
Investimento (Milh. Kwanzas)	260 026 626	228 901 094	300 000 000	400 000 000	450 000 000
Emprego					
- Força de Trabalho	5 202	32 800	33 700	34 800	35 800

5.2.3. Urbanismo

Objectivo Nacional Sectorial

Promover a requalificação, reabilitação e valorização dos centros urbanos e rurais, possibilitando a fixação ordenada das populações, bem como a dinamização e interacção dos espaços.

Programas	Medidas
Ordenamento do Território e Urbanismo	• Continuar elaboração Plano Director • Adequar estratégia do Plano Director Geral Metropolitano à divisão autárquica • Criar comissão de acompanhamento do Plano Director • Promover participação da Sociedade Civil • Aprofundamento dos termos de referência do Plano baseados na matriz conceptual • Criar a base de dados das Redes Técnicas • Criar um programa de gestão integrada das obras e projectos da Província • Intervenção de arquitectos angolanos • Assegurar operacionalidade aos pequenos negócios • Realizar pequenas obras requalificação • Arborizar as zonas urbanas • Promover malha urbana equilibrada • Criação de espaços públicos de qualidade • Regulamentar obras com utilização do espaço público • Privilegiar soluções basilares nos <i>musseques</i> • Reforço imediato de infra-estruturas nos <i>musseques</i> • Considerar o novo porto e o novo aeroporto • Regulamento mais exigente para novos empreendimentos • Rever legislação de concessão de espaço público

Programas	Medidas
Ordenamento do Território e Urbanismo	• Redução de situações de risco (segurança de pessoas e bens)
Geodesia e Cartografia	• Criar capacidades para organizar e gerir cadastros • Organizar sistemas de informação geográfica • Auditoria à posse de terrenos • Iniciar cadastramento de propriedades

Indicadores de Objectivos

Indicadores	2013	2014	2015	2016	2017
N.º de municípios beneficiados com instrumentos de ordenamento do território	n.d.	n.d.	7	7	7

5.2.4. Telecomunicações e Tecnologias de Informação

Objectivo Nacional Sectorial

Garantir a disponibilidade, com eficácia e a custos baixos, de todas as formas de troca de informação entre os agentes económicos, e a difusão das mais modernas tecnologias de informação.

Programas	Medidas
Fortalecimento da Estrutura Organizativa do Sector e do Estado	• Apoiar a realização e fiscalização de Estudos e Projectos para o Desenvolvimento da Sociedade de Informação ao nível da Província
Contribuição para Implementação do Plano Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação	• Promover o reforço da cobertura de sinal das operadoras móveis nacionais na Província • Promover o reforço do sinal de televisão e rádio na região

5.2.5. Transportes

Objectivo Nacional Sectorial

Dotar o País de uma rede de transportes integrada e adequada aos objectivos de desenvolvimento nacional e regional, facilitador do processo de desenvolvimento económico e potenciador das políticas territorial e populacional.

Programas	Medidas
Reabilitação e Construção de Infra-Estruturas	• Dar continuidade à criação de infra-estruturas • Assegurar manutenção regular • Tomar decisão imediata sobre transporte pesado de passageiros • Desnivelamento imediato de cruzamentos e rotundas • Implementar medidas básicas • Táxis colectivos como parceiros • Criar novos espaços de estacionamento • Revisão de regulamentos táxis colectivos e afins • Reabilitação e construção de infra-estruturas marítimo-portuárias

5.3. Sectores Sociais

5.3.1. Família e Promoção da Mulher, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria

Objectivos Nacionais Sectoriais

Criação de condições económicas, sociais, culturais e políticas para que a família possa desempenhar a sua função nuclear na sociedade, como unidade social base, com respeito da sua identidade, unidade, autonomia e valores tradicionais. Promoção dos direitos humanos das mulheres e a igualdade de oportunidades e benefícios entre mulheres e homens em Angola. Promover a dignificação dos antigos combatentes, veteranos da Pátria, em reconhecimento à sua participação na Luta de Libertação Nacional e na defesa da Pátria.

Programas	Medidas
Valorização da Família e Aumento das Competências Familiares	Apoiar em meios técnicos, materiais formativos e produtivos as Mulheres e famílias vulneráveis (viúvas, portadoras de deficiências, afectadas e infectadas com VIH-SIDA)
Apoio às Questões de Género e Promoção da Mulher	Promover o associativismo
Reintegração Sócio-Económica dos Antigos Combatentes e Veteranos de Guerra	- Criação de equipamentos de formação de empreendedores e incubação empresas - Promoção do empreendedorismo
Promoção da Mulher Rural	Promoção do Desenvolvimento Comunitário

Indicadores de Objectivos

Indicadores	2013	2014	2015	2016	2017
Nº Conselheiros Familiares formados	n.d.	14	14	14	14
Nº de antigos combatentes e veteranos da Pátria reintegrados	244	1 480	1 780	2 080	2 180
Emprego no Sector	137	144	149	149	149

5.3.2. Assistência e Reintegração Social

Objectivo Nacional Sectorial

Contribuir activamente para a redução da pobreza em Angola, através da assistência aos grupos mais vulneráveis para a sua reintegração social e produtiva.

Programas	Medidas
Apoio Social	Assistir às famílias em situação de vulnerabilidade, grupos vulneráveis e em situação de emergência
Apoio as Instituições de Acolhimento de crianças e pessoas idosas	- Garantir as necessidades básicas dos utentes - Assegurar a higiene e o saneamento básico das instituições
Geração de Trabalho e Renda	- Facilitação acesso ao micro-crédito - Reinserção através da formação profissional - Reinserir jovens problemáticos
Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais e Infra-estruturas	- Criar equipamentos sociais para idades desprotegidas - Assegurar manutenção regular

Indicadores de Objectivos

Indicadores	2013	2014	2015	2016	2017
Nº Idosos assistidos	42 190	42 810	59 100	44 155	45 810
Nº Portadores de Deficiência assistidos	17 550	17 900	18 230	18 440	19 550
Nº Crianças assistidas	53 411	61 138	57 941	74 210	46 131

5.3.3. Educação, Ensino Superior e Formação Profissional

Objectivos Nacionais Sectoriais

Promover o desenvolvimento humano e educacional, com base numa educação e aprendizagem ao longo da vida para todos e cada um dos angolanos.

Promover o acesso de todos os angolanos a um emprego produtivo, qualificado, remunerador e socialmente útil e assegurar a valorização sustentada dos recursos humanos nacionais.

Estimular e desenvolver um Ensino Superior de qualidade.

Programas	Medidas
Expansão do Ensino Pré-Escolar	• Dar continuidade à criação de infra-estruturas • Assegurar manutenção regular
Desenvolvimento do Ensino Primário e Secundário	• Parque escolar integrador • Dar continuidade à criação de infra-estruturas • Assegurar manutenção regular • Desenvolvimento do sistema de ensino especial
Desenvolvimento do Ensino Primário e Secundário	• Apoio directo aos estudantes
Melhoria da Qualidade do Ensino Superior	• Promover as Universidades como parceiras no desenvolvimento • Criação de Instituto Público para parcerias com Universidades
Reabilitação e Dotação de Infra-estruturas do Ensino Superior	• Dar continuidade à criação de infra-estruturas • Assegurar manutenção regular
Atribuição de Bolsas de Estudo Internas e Externas	• Apoio directo aos estudantes

Indicadores de Objectivos

Indicadores	2013	2014	2015	2016	2017
Alunos matr. Ens. Primário Público	638 550	664 470	691 442	719 509	748 715
Alunos matr. 1º Ciclo Ens. Sec. Público	184 307	206 827	232 099	260 458	292 283
Alunos matr. 2º Ciclo Ens. Sec. Público	110 008	123 528	138 710	155 757	174 900
Alunos matr. Escola Form. Prof. Público	4 287	5 007	5 848	6 830	7 977
Alunos matr. Instituto Médio Público	44 909	55 149	67 724	83 166	102 129

5.3.4. Ciência e Tecnologia

Objectivos Nacionais Sectoriais

Promover o avanço científico e tecnológico do País e adaptar, criativamente, os conhecimentos científicos e tecnológicos disponíveis no mundo.
Criar uma base nacional de inovação de produtos e processos.

Programas	Medidas
Desenvolvimento do Potencial Humano Científico e Tecnológico Nacional	• Criação de Instituto Público para parcerias com Universidades
Incentivos à Inovação	• Criar incubadoras de empresas

5.3.5. Saúde

Objectivo Nacional Sectorial

Promover o avanço científico e tecnológico do País e adaptar, criativamente, os conhecimentos científicos e tecnológicos disponíveis no mundo.
Criar uma base nacional de inovação de produtos e processos.

Programas	Medidas
Gestão e Desenvolvimento dos Recursos Humanos	Formação do pessoal médico, de enfermagem e técnico, de acordo com as necessidades da Província
Melhoria de Qualidade dos Serviços	Formação de gestores hospitalares e utilização de ferramentas de gestão baseadas na obtenção de resultados
Prestação de Cuidados de Saúde	- Prevenção e Luta contra as Doenças Prioritárias - Atenção Específica para Grupos Etários da População - Promoção de Hábitos e Estilos de Vida Saudáveis - Melhoria da saúde materno-infantil - Combate às grandes endemias
Prestação de Cuidados Primários e Assistência Hospitalar	Prestação de Cuidados em cada um dos Níveis do Serviço Nacional de Saúde
Gestão e Ampliação da Rede Sanitária	- Dar continuidade à criação de infra-estruturas - Reforçar infra-estruturas de proximidade

Indicadores de Objectivos

Indicadores	2013	2014	2015	2016	2017
Taxa de morbilidade atribuída à malária (todas as idades)	n.d.	18	17	15	12
Nº de Médicos por 10.000 habitantes	n.d.	2,0	2,5	3,0	3,0
Crianças menores de um ano vacinadas	n.d.	90%	95%	95%	95%
Taxa de mortalidade em menores de cinco anos (por mil nados vivos)	n.d.	140	130	120	110
Taxa de mortalidade infantil (por mil nados vivos)	n.d.	85	80	75	60
Rácio da mortalidade materna (Mortes maternas por 100.000 nascidos vivos)	n.d.	400	350	300	250

5.3.6. Habitação

Objectivo
Nacional
Sectorial

Garantir o direito a uma habitação condigna para todos os cidadãos, especialmente para as camadas de menor poder aquisitivo e fomentar a habitação no quadro do realojamento e melhorar o saneamento básico das cidades.

Programas	Medidas
Promoção do Programa de Habitação Social	• Dar continuidade à criação de infra-estruturas • Assegurar manutenção regular

5.3.7. Cultura

**Objectivo
Nacional
Sectorial**

Promoção do acesso de todos os cidadãos aos benefícios da cultura sem qualquer tipo de discriminação, tomando em linha de conta as aspirações dos diferentes segmentos da população, promovendo deste modo a liberdade de expressão e a mais ampla participação dos cidadãos na vida cultural do país, o fortalecimento livre e harmonioso da sua personalidade e o respeito dos usos e costumes favoráveis ao desenvolvimento, o que contribuirá para a consolidação da nossa identidade nacional, caracterizada pela diversidade cultural.

Programas	Medidas
Implantação do sistema nacional de bibliotecas	• Construir bibliotecas públicas • Assegurar a gestão do acervo bibliográfico através das novas tecnologias, garantindo a modernização dos seus equipamentos
Implantação do Sistema de Centros Culturais	• Promover o associativismo • Incentivar as associações empresariais
Implantação do Sistema Nacional de Programas Culturais Municipais	• Promover acções desportivas e culturais integradoras
Promoção da investigação no domínio da cultura	• Garantir o desenvolvimento da investigação científica no domínio cultural, designadamente dos conteúdos antropológicos e etnográficos dos Museus • Promover a realização de estudos sobre a problemática do fenómeno religioso

Indicadores de Objectivos

Indicadores	2013	2014	2015	2016	2017
Nº de bibliotecas	14	14	19	24	24
Nº de casas da cultura	n.d.	n.d.	6	8	8

5.3.8. Juventude e Desportos

Objectivo Nacional Sectorial

Promover a generalização da prática desportiva nas diferentes camadas da população, em particular os jovens e as mulheres, dando especial atenção ao desporto na escola.

Programas	Medidas
Desenvolvimento e Promoção do Desporto	Promover acções desportivas e culturais integradoras
Melhoria da Qualidade de Vida da Juventude	- Promover o associativismo - Promoção do empreendedorismo

Indicadores de Objectivos

Indicadores	2013	2014	2015	2016	2017
N.º de atletas de alta competição federados	5 725	6 900	7 000	7 500	8 000

5.4.Sectores Institucionais

5.4.1. Administração Pública

Objectivo Nacional Sectorial

Prosseguir o interesse público, qualificando e fortalecendo o Estado; adaptar o papel do Estado à sua missão e capacidade de gestão; melhorar a governação e promover a boa governância; prestar serviços adequados e de forma eficiente aos cidadãos e aos agentes económicos, melhorando a sua receptividade e acolhimento; contribuir para o desenvolvimento económico e social.

Programas	Medidas
Desenvolvimento Organizacional	• Reestruturação organizativa do GPL • Modernização administrativa do GPL • Gestão da informação sobre ocupação • Colaborar na operacionalização de legislação de finanças locais • Reformulação de estatutos de Empresas e Institutos Provinciais • Revisão das formas de auscultação • Estabelecer tabela de multas justa e aplicá-la • Promover a bancarização • Regulamentar em prol bancarização • Melhoria do Serviço Público de Comunicação Social
Valorização do Serviço Público	• Promover discussão grandes temas • Melhoria do relacionamento com os cidadãos • Canais de reclamações e sugestões • Promover melhoria da articulação da Província com as empresas • Reforço do combate à corrupção de funcionários • Promoção de discussão pública • Registo e resposta a sugestões • Promoção de um melhor acompanhamento actividade económica • Cobrar pela prestação de bons serviços • Promover a discussão de alternativas (<i>musseques</i>) • Criação de entidade operacional (<i>musseques</i>) • Sensibilizar os agentes de autoridade

Programas	Medidas
Valorização do Serviço Público	• Qualificação técnica e profissional dos recursos humanos das Forças de Segurança • Impor ordem no trânsito • Reforçar ligação à Polícia Nacional • Criação linha assalto

5.4.2. Ordenamento e Gestão do Território

Objectivo Nacional Sectorial

Garantir uma eficaz prestação dos serviços no âmbito da Governação Local e melhoria da gestão pública inclusiva em prol do desenvolvimento e redução da pobreza.

Programas	Medidas
Reforma de Governação Local (PREGOL)	• Reestruturação actividade fiscalizadora • Formulação de proposta alteração de modelo organizacional • Reformulação / operacionalização de recebimentos para Conta Única do Estado • Criar auditoria financeira interna • Reforma da Administração e do Sistema Tributário • Criar gabinete de coordenação solicitações • Regulamentar a orçamentação da manutenção • Criação de legislação facilitadora • Sensibilizar habitantes para mudança • Legislar videovigilância • Implementar videovigilância
Programa Nacional de Construção de Infra-estruturas Administrativas e Autárquicas (PRONCIAA)	• Diagnóstico e melhoria das infra-estruturas da administração existentes
Programa de Capacitação Institucional do MAT (PROCIM)	• Capacitar as diferentes administrações
Programa Nacional da Descentralização (PNAD)	• Contribuir para a definição prévia do modelo • Compatibilizar auscultação com descentralização • Estudar a desconcentração a favor das autarquias
Portal de Indicadores e Dados da Administração do Território (PIDAT)	• Criação de registos estatísticos de actividade

6

Meios Disponíveis / Disponibilizáveis para Atingir os Objectivos

Para que o presente Plano de Desenvolvimento se torne eficiente não depende apenas dos programas de desenvolvimento nele propostos, mas também do nível de impacto com que se aplicam as medidas nele contidas.

Assim, será necessário dotar as estruturas Provinciais de meios humanos devidamente qualificados. Para esse efeito será necessário, por um lado formar e qualificar os seus quadros e, por outro, completar o quadro de pessoal preconizado nos Estatutos Orgânicos do Governo Provincial de Luanda e das Administrações Municipais, aprovados pelo Decreto Executivo nº 87/08 de 10 de Julho.

Os objectivos definidos impõem a existência de uma vasta equipa de meios humanos e organizativos para que possam ser eficientemente concretizados. Importa ter presente que, para além do considerável investimento físico a realizar, o presente Plano de Desenvolvimento incide também na vertente de Capital Humano, o que torna as necessidades de meios ainda superiores.

6.1. Necessidades de Reforço de Pessoal

Necessidades de Reforço de Pessoal – Regime Geral

Categoria / Cargo	Lugares Preenchidos	A preencher em 2014	A preencher em 2015	A preencher em 2016	A preencher em 2017
Direcção e Chefia					
Governador Provincial	1	0	0	0	0
Vice-Governador	5	0	0	0	0
Director Provincial	7	0	0	0	0
Director de Gabinete	6	2	1	1	1
Administrador Municipal	10	0	0	0	0
Administrador Municipal Adjunto	13	6	1	2	3
Administrador Distrital	6	2	1	1	1
Administrador Distrital Adjunto	6	2	1	1	1
Administrador Comunal	23	4	1	1	2
Consultor Provincial	9	6	1	2	3
Consultor Municipal	26	6	1	2	3
Secretária do Governo	1				
Chefe de Departamento	36	4	1	1	1
Chefe de Repartição	131	8	2	2	4
Chefe de Secção	503	12	4	4	4
Sub-total	783	52	14	17	23
Carreira Técnica Superior					
Assessor Principal	13	4	7	8	6
Primeiro Assessor	7	8	11	12	13
Assessor	7	16	18	20	24
Técnico Superior Principal	7	24	28	33	40
Técnico Superior de 1ª Classe	67	37	41	42	43
Técnico Superior de 2ª Classe	238	63	65	70	71
Sub-total	339	152	170	185	197
Carreira Técnica					
Técnico Espec. Principal	2	7	9	10	11
Técnico Espec. de 1ª Classe	3	12	13	13	15
Técnico Espec. de 2ª Classe	4	15	17	20	23
Técnico de 1ª Classe	4	22	24	27	30
Técnico de 2ª Classe	31	24	28	30	34
Técnico de 3ª Classe	171	18	20	21	22
Sub-total	215	98	111	121	135
Carreira Técnica Média					
Técnico Médio Princip. de 1ª Classe	58	27	30	33	37
Técnico Médio Princip. de 2ª Classe	43	25	30	32	35
Técnico Médio Princip. de 3ª Classe	32	31	35	38	40
Técnico Médio de 1ª Classe	33	47	49	51	52
Técnico Médio de 2ª Classe	300	10	12	14	16
Técnico Médio de 3ª Classe	1.310	175	185	187	192
Sub-total	1.776	315	341	355	372

Necessidades de Reforço de Pessoal – Regime Geral

Categoria / Cargo	Lugares Preenchidos	A preencher em 2014	A preencher em 2015	A preencher em 2016	A preencher em 2017
Carreira Administrativa					
Oficial Administrativo	141	12	13	14	16
Primeiro Oficial Administrativo	102	11	16	18	11
Segundo Oficial Administrativo	129	19	20	23	24
Terceiro Oficial Administrativo	72	46	49	53	56
Aspirantes	189	123	127	132	136
Escriturário Dactilógrafo	203	110	116	120	125
Sub-total	836	321	341	360	368
Carreira Tesoureiro					
Tesoureiro Principal	0	2	2	2	3
Tesoureiro de 1ª Classe	3	1	2	2	2
Tesoureiro de 2ª Classe	0	0	0	0	0
Sub-total	3	3	4	4	5
Carreira Auxiliar					
Motorista de Pesados Principal	20	10	12	11	13
Motorista de Pesados de 1ª Classe	16	6	9	9	10
Motorista de Pesados de 2ª Classe	32	10	11	12	13
Motorista de Ligeiros Principal	4	10	12	15	15
Motorista de Ligeiros de 1ª Classe	22	11	12	15	15
Motorista de Ligeiros de 2ª Classe	28	23	27	30	32
Telefonista Principal	3	2	2	3	3
Telefonista de 1ª Classe	6	5	6	8	10
Telefonista de 2ª Classe	1	10	12	15	15
Auxiliar Adm. Principal	41	4	5	9	10
Auxiliar Adm. de 1ª Classe	46	19	22	23	28
Auxiliar Adm. de 2ª Classe	61	19	20	24	26
Auxiliar Limpeza Principal	283	35	39	41	45
Auxiliar Limpeza de 1ª Classe	76	17	22	26	30
Auxiliar Limpeza de 2ª Classe	79	32	34	35	36
Sub-total	718	213	245	276	301
Carreira Operária Qualificada					
Encarregado Qualificado	191	18	20	21	24
Operário Qualificado de 1ª Classe	169	36	40	43	46
Operário Qualificado de 2ª Classe	353	39	42	46	52
Encarregado Não Qualificado	56	47	47	47	48
Operário Não Qualific. de 1ª Classe	39	72	76	80	85
Operário Não Qualific. de 2ª Classe	59	96	100	104	110
Sub-total	867	308	325	341	365
Total	5.537	1.462	1.551	1.659	1.766

Necessidades de Reforço de Pessoal – Regime Inspectivo

Categoria / Cargo	Lugares Preenchidos	A preencher em 2014	A preencher em 2015	A preencher em 2016	A preencher em 2017
Direcção e Chefia					
Inspector Provincial	1	0	0	0	0
Inspector Chefe de 1ª Classe	2	0	0	0	0
Inspector Chefe de 2ª Classe	4	1	1	1	1
Sub-total	7	1	1	1	1
Carreira Inspector Superior					
Inspector Assessor Principal	1	1	1	1	1
Inspector Primeiro Assessor	2	1	1	1	1
Inspector Assessor	2	2	2	3	4
Inspector Superior Principal	4	2	3	4	6
Inspector Superior de 1ª Classe	2	5	6	7	8
Inspector Superior de 2ª Classe	26	4	5	5	7
Sub-total	37	15	18	21	27
Carreira Inspector Técnica					
Inspector Especialista Principal	0	1	1	1	3
Inspector Especialista de 1ª Classe	0	1	2	3	4
Inspector Especialista de 2ª Classe	0	2	3	3	5
Inspector de 1ª Classe	0	2	4	5	7
Inspector de 2ª Classe	2	4	5	6	8
Inspector de 3ª Classe	22	3	4	4	5
Sub-total	24	13	19	22	32
Carreira Sub-Inspector					
Sub-inspector Principal de 1ª Classe	16	5	6	7	9
Sub-inspector Principal de 2ª Classe	14	6	7	7	9
Sub-inspector Principal de 3ª Classe	8	8	8	9	10
Sub-inspector de 1ª Classe	15	9	10	11	12
Sub-inspector de 2ª Classe	15	8	10	10	12
Sub-inspector de 3ª Classe	44	6	7	9	10
Sub-total	112	42	48	53	62
Total	180	71	86	97	122

Necessidades de Reforço de Pessoal – Regime Trabalhador Social

Categoria / Cargo	Lugares Preenchidos	A preencher em 2014	A preencher em 2015	A preencher em 2016	A preencher em 2017
Carreira Técnica					
Assistente Social de 2ª Classe	10	1	1	1	3
Assistente Social de 3ª Classe	24	0	0	0	0
Educador Principal de 1ª Classe	23	3	5	6	8
Educador Principal de 2ª Classe	19	7	8	9	11
Educador Principal de 3ª Classe	0	4	5	6	8
Educador de 1ª Classe	2	4	5	7	8
Educador de 2ª Classe	0	7	8	9	11
Educador de 3ª Classe	22	10	11	11	13
Sub-total	100	36	43	49	62
Carreira Não Técnica					
Activista Principal	10	5	6	7	8
Activista de 1ª Classe	7	6	7	9	12
Activista de 2ª Classe	2	5	6	6	8
Activista de 3ª Classe	26	13	13	13	13
Vigilante Principal	77	26	27	29	31
Vigilante de 1ª Classe	54	25	28	29	32
Vigilante de 2ª Classe	62	29	32	32	33
Vigilante de 3ª Classe	63	43	44	45	48
Sub-total	301	152	163	170	185
Total	401	188	206	219	247

Necessidades de Reforço de Pessoal – Síntese

Categoria / Cargo	Lugares Preenchidos	A preencher em 2014	A preencher em 2015	A preencher em 2016	A preencher em 2017
Regime Geral	5.537	1.462	1.551	1.659	1.766
Regime Inspectivo	180	71	86	97	122
Regime Trabalhador Social	401	188	206	219	247
Total	6.118	1.721	1.843	1.975	2.135

6.2. Necessidades de Formação

Necessidades de Formação – Destinatários

Curso	Grupo Alvo
Elaboração e gestão de proj. de investimento	Direcção e chefia, técnicos superiores
Comunicação oral e escrita	Técnicos médios e administrativos
Contas nas organizações públicas	Direcção e chefia, técnicos
Gestão e fiscalização de mercados	Técnicos e administrativos
Técnicas de secretariado	Técnicos e administrativos
Técnicas de feitura de leis	Direcção e chefia e técnicos
Técnicas de gestão e organização de projectos	Direcção e chefia e técnicos
Técnicas de gestão Orçamento Geral do Estado	Direcção e chefia
Administração local e novas tecnologias	Direcção e chefia e técnicos
Análise descr. de func. perf. competência	Direcção e chefia e técnicos
Aprovisionamento, gestão, compra e stocks	Direcção e chefia e técnicos
Atendimento ao público	Técnicos e administrativos
Auditoria financeira na gestão pública	Direcção e chefia e técnicos
AUTOCAD 2D	Técnicos médios e administrativos
AUTOCAD 3D	Técnicos e administrativos
Avaliação de gestão do desempenho	Direcção e chefia
Contabilidade analítica	Técnicos e administrativos
Contabilidade nível I	Técnicos e administrativos
Contabilidade nível II	Técnicos e administrativos
Contratação pública, concurso e empreitadas	Direcção e chefia e técnicos
Curso de bibliotecários e arquivistas	Funcionários da biblioteca
Desenvolvimento de chefia	Direcção e chefia
Direito de urbanismo e ambiente	Direcção e técnicos urbanistas
Direito e código da família	Direcção e técnicos
Educação social e desenvolvimento comunitário	Técnicos e administrativos
Educadores e assistentes sociais	Técnicos e administrativos
Elaboração de relatórios e anal. dados financeiros	Direcção e chefia, técnicos
Elaboração de processo disciplinar	Direcção e chefia, técnicos
Elaboração de textos oficiais e pareceres	Técnicos e administrativos
Estatística aplicada a gestão	Técnicos e administrativos
Ética e deontologia profissional	Técnicos e administrativos
Ética e transparência na gestão pública	Direcção e chefia
Falar em público	Direcção chefia e técnicos
Finanças e planificação	Secret. GEP
Finanças para não financeiros	Técnicos e administrativos
Fiscalização de obras	Administrativos
Género e administração local	Direcção e chefia
Gestão de mudança (mobilidade pessoal)	Técnicos de recursos humanos
Gestão da correspondência e arquivo	Direcção e chefia e técnicos
Gestão de bibliotecas	Técnicos e administrativos
Gestão de conflitos	Direcção e chefia e técnicos
Gestão de desastre	Administradores mun. comunais
Gestão de equipa	Direcção e chefia, técnicos superiores
Gestão de pequenas e médias empresas	Direcção e chefia e técnicos
Gestão de recursos humanos	Direcção e técnicos de recursos humanos
Gestão de unidades sanitárias primárias	Direcção chefia e técnicos
Gestão do tempo	Direcção chefia e técnicos

Necessidades de Formação – Destinatários

Curso	Grupo Alvo
Gestão do tempo e condução de reuniões	Direcção e chefia
Gestão escolar	Direcção e chefia e técnicos
Gestão hospitalar	Direcção e chefia
Gestão orçamental e contabilidade	Direcção e chefia e técnicos
Gestão orçamental e projectos públicos	Direcção e chefia, técnicos sup.
Gestão turística	Direcção e chefia e técnicos
Gestores administradores dos serviços	Direcção e chefia, administrativos
Higiene, segurança e saúde no trabalho	Direcção e chefia, administrativos
Inspectores sanitários	Direcção e chefia e técnicos
Lançamento e análise proposta contratação públ.	Direcção chefia e técnicos
Legislação laboral (conc. e prat. fundamentais)	Técnicos e administrativos
Liderança e gestão de conflitos	Direcção e chefia
Liderança e gestão de equipas	Direcção e chefia e técnicos
Organização e gestão da formação	Direcção e chefia e técnicos
Planeamento estratégico	Direcção e chefia
Política de compensação salarial	Direcção e chefia
Preparação de concursos de adjudicação empreit.	Direcção e chefia e técnicos
Preparação de relatórios	Direcção e chefia
Procedimento administrativo	Técnicos e administrativos
Protecção social	Técnicos e administrativos
Protocolo e relações públicas	Técnicos e administrativos
Qualidade e fiabilidade do ensino à distância	Técnicos e administrativos
Recrutamento e selecção de pessoal	Direcção chefia e técnicos
Relações interpessoais	Técnicos e administrativos
Secretariado executivo	Secretárias
Sistema laboral e segurança social	Técnicos e administrativos
Técnicas contabilísticas	Técnicos e administrativos
Técnicas de express. oral e redacção documentos	Técnicos e administrativos
Tecnologias de irrigação	Técnicos e agrónomos
Trabalho em equipa e motivação	Direcção e chefia

Necessidades de Formação – Trabalhadores a Formar

Curso	2014	2015	2016	2017
Elaboração e gestão de proj. de investimento	15	12	10	8
Comunicação oral e escrita	35	28	26	18
Contas nas organizações públicas	20	18	16	10
Gestão e fiscalização de mercados	25	20	18	10
Técnicas de secretariado	50	30	25	20
Técnicas de feitura de leis	15	12	10	8
Técnicas de gestão e organização de projectos	15	12	10	8
Técnicas de gestão Orçamento Geral do Estado	30	22	16	10
Administração local e novas tecnologias	12	8	6	4
Análise descr. de func. perf. competência	12	8	6	4
Aprovisionamento, gestão, compra e stocks	25	18	14	10
Atendimento ao público	45	36	25	20
Auditoria financeira na gestão pública	16	12	10	6
AUTOCAD 2D	8	6	4	2
Sub-total	323	242	196	138

Necessidades de Formação – Trabalhadores a Formar

Curso	2014	2015	2016	2017
AUTOCAD 3D	8	6	4	2
Avaliação de gestão do desempenho	12	8	6	4
Contabilidade analítica	8	5	3	2
Contabilidade nível I	8	5	3	2
Contabilidade nível II	8	5	3	2
Contratação pública, concurso e empreitadas	12	8	6	4
Curso de bibliotecários e arquivistas	15	8	6	4
Desenvolvimento de chefia	15	12	10	8
Direito de urbanismo e ambiente	12	10	11	8
Direito e código da família	12	10	8	6
Educação social e desenvolvimento comunitário	14	12	8	6
Educadores e assistentes sociais	14	12	8	6
Elaboração de relatórios e anal. dados financeiros	8	6	4	2
Elaboração de processo disciplinar	8	6	4	2
Elaboração de textos oficiais e pareceres	14	12	10	6
Estatística aplicada a gestão	8	6	4	2
Ética e deontologia profissional	45	35	25	15
Ética e transparência na gestão pública	22	18	14	10
Falar em público	25	20	18	12
Finanças e planificação	14	12	10	6
Finanças para não financeiros	14	12	11	6
Fiscalização de obras	12	10	8	4
Género e administração local	12	10	8	4
Gestão de mudança (mobilidade pessoal)	10	8	6	3
Gestão da correspondência e arquivo	45	35	25	20
Gestão de bibliotecas	24	20	18	12
Gestão de conflitos	16	12	11	8
Gestão de desastre	14	13	10	6
Gestão de equipa	25	20	16	10
Gestão de pequenas e médias empresas	8	5	3	2
Gestão de recursos humanos	12	10	8	4
Gestão de unidades sanitárias primárias	8	6	4	2
Gestão do tempo	14	10	8	6
Gestão do tempo e condução de reuniões	8	6	5	3
Gestão escolar	10	8	6	4
Gestão hospitalar	8	6	5	3
Gestão orçamental e contabilidade	8	6	5	3
Gestão orçamental e projectos públicos	14	12	10	6
Gestão turística	8	6	5	3
Gestores administradores dos serviços	14	12	10	6
Higiene, segurança e saúde no trabalho	8	6	5	2
Inspectores sanitários	8	6	5	2
Lançamento e análise proposta contratação públ.	8	6	5	2
Legislação laboral (conc. e prat. fundamentais)	8	6	5	2
Liderança e gestão de conflitos	14	11	8	4
Liderança e gestão de equipas	14	11	8	4
Organização e gestão da formação	12	10	8	4
Planeamento estratégico	8	6	5	3
Política de compensação salarial	8	6	5	3
Preparação de concursos de adjudicação empreit.	4	2	1	1
Preparação de relatórios	4	2	1	1
Procedimento administrativo	12	10	8	6
Sub-total	674	525	411	258

Necessidades de Formação – Trabalhadores a Formar

Curso	2014	2015	2016	2017
Protecção social	8	6	5	3
Protocolo e relações públicas	22	18	14	10
Qualidade e fiabilidade do ensino à distância	8	6	5	3
Recrutamento e selecção de pessoal	12	8	6	4
Relações interpessoais	25	16	14	10
Secretariado executivo	45	35	25	20
Sistema laboral e segurança social	8	6	5	3
Técnicas contabilísticas	8	6	5	3
Técnicas de express. oral e redacção documentos	45	35	25	18
Tecnologias de irrigação	8	6	4	2
Trabalho em equipa e motivação	12	6	4	2
Sub-total	201	148	112	78
Total	1.198	915	719	474

Necessidades de Formação – Montantes Financeiros

Curso	2014	2015	2016	2017
Elaboração e gestão de proj. de investimento	2 233 020,00	1 786 416,00	1 488.680,00	1 190 944,00
Comunicação oral e escrita	5 210 380,00	4 168 304,00	3 870.568,00	2 679 624,00
Contas nas organizações públicas	4 212 460,00	3 791 214,00	3 369.968,00	2 106 230,00
Gestão e fiscalização de mercados	3 721 700,00	2 977 360,00	2 679.624,00	1 488 680,00
Técnicas de secretariado	3 326 400,00	1 995 840,00	1 663.200,00	1 330 560,00
Técnicas de feitura de leis	1 555 095,00	1 244 076,00	1 036.730,00	829 384,00
Técnicas de gestão e organização de projectos	1 555 095,00	1 244 076,00	1 036.730,00	829 384,00
Técnicas de gestão Orçamento Geral do Estado	4 466 040,00	3 275 096,00	2 381.888,00	1 488 680,00
Administração local e novas tecnologias	1 244 076,00	829 384,00	622.038,00	414 692,00
Análise descr. de func. perf. competência	840 000,00	560 000,00	420.000,00	280 000,00
Aprovisionamento, gestão, compra e stocks	2 591 825,00	1 866 114,00	1 451.422,00	1 036 730,00
Atendimento ao público	6 699 060,00	5 359 248,00	3 721.700,00	2 977 360,00
Auditoria financeira na gestão pública	1 120 000,00	840 000,00	700.000,00	420 000,00
AUTOCAD 2D	560 000,00	420 000,00	280.000,00	140 000,00
AUTOCAD 3D	560 000,00	420 000,00	280.000,00	140 000,00
Avaliação de gestão do desempenho	1 786 416,00	1 190 944,00	893.208,00	595 472,00
Contabilidade analítica	1 190 944,00	744 340,00	446.604,00	297 736,00
Contabilidade nível I	1 190 944,00	744 340,00	446.604,00	297 736,00
Contabilidade nível II	1 190 944,00	744 340,00	446.604,00	297 736,00
Contratação pública, concurso e empreitadas	1 244 076,00	829 384,00	622.038,00	414 692,00
Curso de bibliotecários e arquivistas	1 800 000,00	960 000,00	720.000,00	480 000,00
Desenvolvimento de chefia	997 920,00	798 336,00	665.280,00	532 224,00
Direito de urbanismo e ambiente	1 244 076,00	1 036 730,00	1 140.403,00	829 384,00
Direito e código da família	960 000,00	800 000,00	640.000,00	480 000,00
Educação social e desenvolvimento comunitário	2 084 152,00	1 786 416,00	1 190.944,00	893 208,00
Educadores e assistentes sociais	2 800 000,00	2 400 000,00	1 600.000,00	1 200 000,00
Elaboração de relatórios e anal. dados financeiros	560 000,00	420 000,00	280.000,00	140 000,00
Elaboração de processo disciplinar	560 000,00	420 000,00	280.000,00	140 000,00
Elaboração de textos oficiais e pareceres	2 084 152,00	1 786 416,00	1 488.680,00	893 208,00
Estatística aplicada a gestão	829 384,00	622 038,00	414.692,00	207 346,00
Ética e deontologia profissional	11 250 000,00	8 750 000,00	6 250.000,00	3 750 000,00
Ética e transparência na gestão pública	2 280 806,00	1 866 114,00	1 451.422,00	1 036 730,00
Sub-total	73 948 965,00	56 676 526,00	43 979 027,00	29 837 740,00

Necessidades de Formação – Montantes Financeiros

Curso	2014	2015	2016	2017
Falar em público	2 591 825,00	2 073 460,00	1 866 114,00	1 244 076,00
Finanças e planificação	1 451 422,00	1 244 076,00	1 036 730,00	622 038,00
Finanças para não financeiros	1 451 422,00	1 244 076,00	1 140 403,00	622 038,00
Fiscalização de obras	2 400 000,00	2 000 000,00	1 600 000,00	800 000,00
Género e administração local	1 244 076,00	1 036 730,00	829 384,00	414 692,00
Gestão de mudança (mobilidade pessoal)	1 488 680,00	1 190 944,00	893 208,00	446 604,00
Gestão da correspondência e arquivo	6 699 060,00	5 210 380,00	3 721 700,00	2 977 360,00
Gestão de bibliotecas	1 596 672,00	1 330 560,00	1 197 504,00	798 336,00
Gestão de conflitos	2 381 888,00	1 786 416,00	1 637 548,00	1 190 944,00
Gestão de desastre	931 392,00	864 864,00	665 280,00	399 168,00
Gestão de equipa	2 591 825,00	2 073 460,00	1 658 768,00	1 036 730,00
Gestão de pequenas e médias empresas	532 224,00	332 640,00	199 584,00	133 056,00
Gestão de recursos humanos	1 786 416,00	1 488 680,00	1 190 944,00	595 472,00
Gestão de unidades sanitárias primárias	1 190 944,00	893 208,00	595 472,00	297 736,00
Gestão do tempo	1 451 422,00	1 036 730,00	829 384,00	622 038,00
Gestão do tempo e condução de reuniões	532 224,00	399 168,00	332 640,00	199 584,00
Gestão escolar	1 488 680,00	1 190 944,00	893 208,00	595 472,00
Gestão hospitalar	1 190 944,00	893 208,00	744 340,00	446 604,00
Gestão orçamental e contabilidade	532 224,00	399 168,00	332 640,00	199 584,00
Gestão orçamental e projectos públicos	931 392,00	798 336,00	665 280,00	399 168,00
Gestão turística	829 384,00	622 038,00	518 365,00	311 019,00
Gestores administradores dos serviços	931 392,00	798 336,00	665 280,00	399 168,00
Higiene, segurança e saúde no trabalho	1 190 944,00	893 208,00	744 340,00	297 736,00
Inspectores sanitários	1 190 944,00	893 208,00	744 340,00	297 736,00
Lançamento e análise proposta contratação públ.	532 224,00	399 168,00	332 640,00	133 056,00
Legislação laboral (conc. e prat. fundamentais)	1 190 944,00	893 208,00	744 340,00	297 736,00
Liderança e gestão de conflitos	1 451 422,00	1 140 403,00	829 384,00	414 692,00
Liderança e gestão de equipas	1 451 422,00	1 140 403,00	829 384,00	414 692,00
Organização e gestão da formação	798 336,00	665 280,00	532 224,00	266 112,00
Planeamento estratégico	440 224,00	330 168,00	275 140,00	165 084,00
Política de compensação salarial	1 190 944,00	893 208,00	744 340,00	446 604,00
Preparação de concursos de adjudicação empreit.	220 112,00	110 056,00	55 028,00	55 028,00
Preparação de relatórios	220 112,00	110 056,00	55 028,00	55 028,00
Procedimento administrativo	1 786 416,00	1 488 680,00	1 190 944,00	893 208,00
Protecção social	532 224,00	399 168,00	332 640,00	199 584,00
Protocolo e relações públicas	1 010 746,00	826 974,00	643 202,00	459 430,00
Qualidade e fiabilidade do ensino à distância	440 224,00	330 168,00	275 140,00	165 084,00
Recrutamento e selecção de pessoal	798 336,00	532 224,00	399 168,00	266 112,00
Relações interpessoais	3 721 700,00	2 381 888,00	2 084 152,00	1 488 680,00
Secretariado executivo	2 476 260,00	1 925 980,00	1 375 700,00	1 100 560,00
Sistema laboral e segurança social	829 384,00	622 038,00	518 365,00	311 019,00
Técnicas contabilísticas	532 224,00	399 168,00	332 640,00	199 584,00
Técnicas de express. oral e redacção documentos	6 699 060,00	5 210 380,00	3 721 700,00	2 679 624,00
Tecnologias de irrigação	829 384,00	622 038,00	414 692,00	207 346,00
Trabalho em equipa e motivação	1 786 416,00	893 208,00	595 472,00	297 736,00
Sub-total	67 545 510,00	52 007 702,00	40 983 779,00	25 862 358,00
Total	141 494.475,00	108 684.228,00	84 962.806,00	55 700 098,00

7

Despesa e Receita Pública de Desenvolvimento

7.1. Distribuição do Plano de Desenvolvimento Provincial 2013-2017⁸

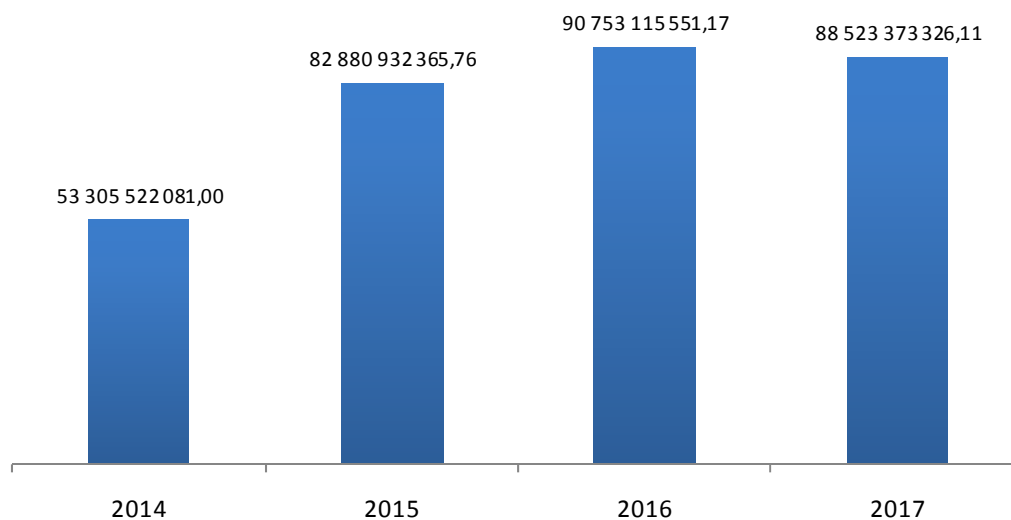
7.1.1. Distribuição do PIP de âmbito Provincial por Municípios

Plano Plurianual de Investimento Público Provincial por Município

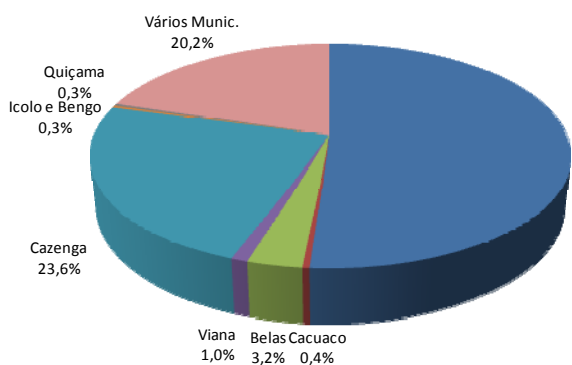
Municípios	Montante Financeiro				
	2014	2015	2016	2017	Total
Luanda	27 237 457 113,00	12 136 444 597,32	14 790 248 342,40	22 237 757 328,85	76 401 907 381,57
Belas	1 679 139 284,00	5 374 200 000,00	7 364 228 310,68	5 606 795 165,94	20 024 362 760,62
Cacuaco	210 332 331,00	2 686 100 000,00	3 595 056 812,40	3 769 195 165,94	10 260 684 309,34
Cazenga	12 604 499 122,00	29 986 987 203,59	31 197 985 028,00	18 127 105 957,96	91 916 577 311,55
Icolo e Bengo	154 412 000,00	5 159 500 000,00	2 529 456 812,40	3 899 595 165,94	11 742 963 978,34
Quiçama	162 354 000,00	6 088 119 291,70	4 608 456 812,40	5 328 095 165,94	16 187 025 270,04
Viana	509 712 000,00	2 214 450 000,00	3 744 106 812,40	3 416 995 165,94	9 885 263 978,34
Centralidades	-	-	30 000 000,00	120 000 000,00	150 000 000,00
Vários Municípios	10 747 616 231,00	19 235 131 273,15	22 893 576 620,49	26 017 834 209,60	78 894 158 334,24
Total	53 305 522 081,00	82 880 932 365,76	90 753 115 551,17	88 523 373 326,11	315 462 943 324,04

⁸ A Despesa Pública de Desenvolvimento considerada para Luanda carece de informação proveniente dos sectores, que não foi ainda possível obter e que corresponde à totalidade dos Projectos de Investimento Público de âmbito Central, respeitantes ao horizonte temporal do presente Plano de Desenvolvimento Provincial, com incidência no território geográfico da Província de Luanda.

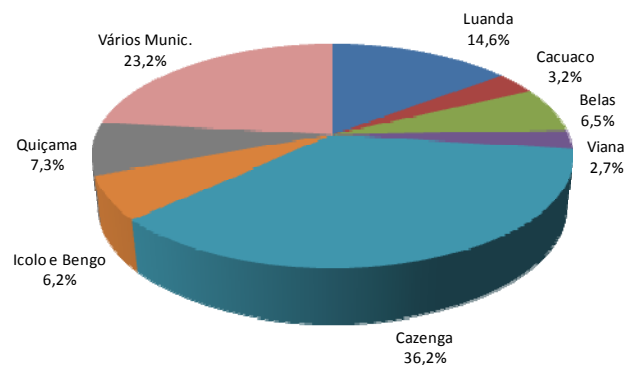
PIP de Âmbito Provincial (2014-2017)



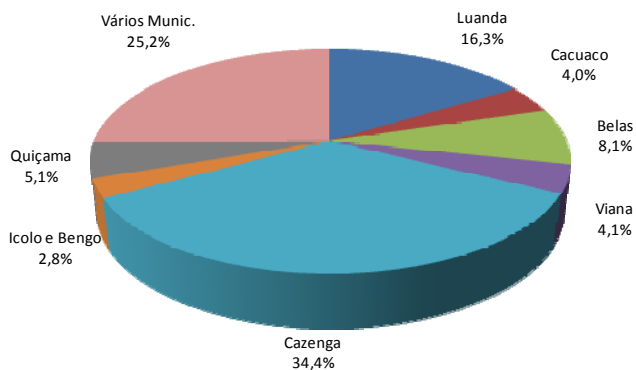
2014



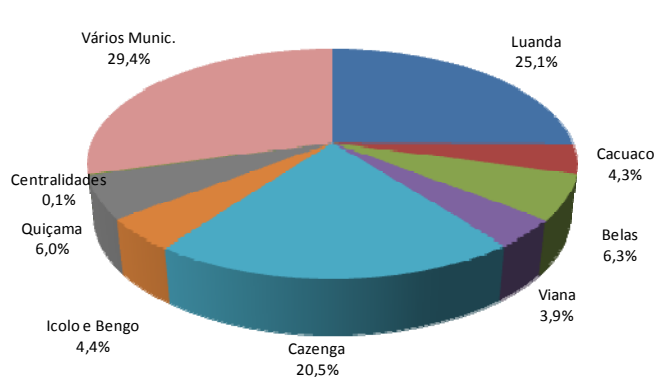
2015



2016



2017

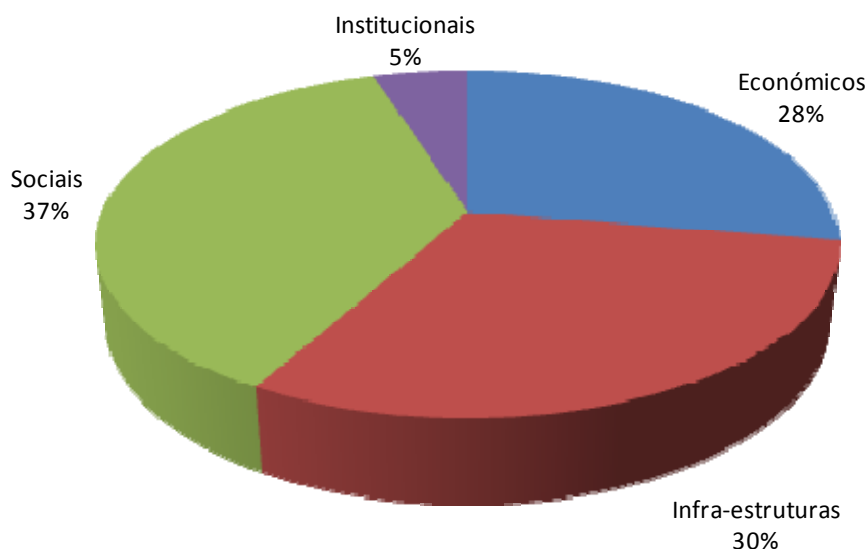


7.1.2. Distribuição do PIP de âmbito Provincial por Sectores

Plano Plurianual de Investimento Público Provincial por Sectores

Sectores	Montante Financeiro					
	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Económicos	18 839 645 763,00	10 770 581 897,00	18 817 572 214,95	25 621 223 791,11	27 772 916 572,71	101 821 940 238,77
Agricultura, Silv. e Pecuária	587 150 000,00	0,00	195 000 000,00	240 000 000,00	120 000 000,00	1 142 150 000,00
Pescas	0,00	15 000 000,00	195 000 000,00	1 200 000 000,00	300 000 000,00	1 710 000 000,00
Petróleo, Geologia e Minas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Indústria Transformadora	474 966 709,00	474 966 709,00	0,00	0,00	0,00	949 933 418,00
Comércio	62 312 000,00	30 578 000,00	392 000 001,00	2 978 000 000,00	2 016 000 000,00	5 478 890 001,00
Hotelaria e Turismo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ambiente	17 715 217 054,00	10 250 037 188,00	18 035 572 213,95	21 203 223 791,11	25 336 916 572,71	92 540 966 819,77
Infra-estruturas	25 868 872 239,00	21 571 164 444,00	18 163 396 470,52	23 628 804 499,78	22 852 879 256,40	112 085 116 909,70
Energia e Águas	937 939 748,00	381 609 268,00	1 782 550 000,00	1 934 750 000,00	1 441 000 000,00	6 477 849 016,00
Construção	8 373 313 596,00	3 768 655 221,00	11 195 915 459,20	15 361 217 987,78	11 920 603 388,57	50 619 705 652,55
Urbanismo	13 704 544 225,00	15 304 404 372,00	3 346 504 761,32	5 561 836 512,00	5 407 418 256,00	43 324 708 126,32
Telecom. e Tecn. Inform.	1 463 000 000,00	0,00	180 000 000,00	0,00	0,00	1 643 000 000,00
Transportes	1 390 074 670,00	2 116 495 583,00	1 658 426 250,00	771 000 000,00	4 083 857 611,83	10 019 854 114,83
Sociais	6 457 095 423,00	19 377 166 907,00	41 159 186 296,29	36 653 309 876,28	32 788 688 805,00	136 435 447 307,57
Família e Pr. Mulher, Ant. Comb. V. Pátria	105 589 143,00	1 219 215 664,00	637 500 000,00	360 000 000,00	120 000 000,00	2 442 304 807,00
Assistência e Reint. Social	305 466 232,00	826 185 000,00	3 841 244 069,70	2 877 078 378,00	2 428 539 189,00	10 278 512 868,70
Educação, Ens. Sup. e Formação Prof.	660 716 571,00	5 351 025 203,00	9 078 781 715,59	7 208 672 356,00	9 095 076 989,00	31 394 272 834,59
Ciência e Tecnologia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde	2 265 278 896,00	6 492 848 430,00	7 782 728 427,00	5 401 555 560,00	5 164 106 585,00	27 106 517 898,00
Habituação	2 015 000 000,00	4 730 871 842,00	18 023 967 188,00	18 431 967 188,00	9 440 983 594,00	52 642 789 812,00
Cultura	895 974 848,00	259 843 743,00	1 205 000 000,00	1 794 071 498,28	1 570 000 000,00	5 724 890 089,28
Juventude e Desportos	209 069 733,00	497 177 025,00	589 964 896,00	579 964 896,00	4 969 982 448,00	6 846 158 998,00
Institucionais	1 733 112 384,00	1 586 608 833,00	4 740 777 384,00	4 849 777 384,00	5 108 888 692,00	18 019 164 677,00
Administração Pública	1 041 934 174,00	425 286 778,00	1 528 000 000,00	2 220 000 000,00	1 920 000 000,00	7 135 220 952,00
Ordenamento e Gestão do Território	691 178 210,00	1 161 322 055,00	3 212 777 384,00	2 629 777 384,00	3 188 888 692,00	10 883 943 725,00
Total	52 898 725 809,00	53 305 522 081,00	82 880 932 365,76	90 753 115 551,17	88 523 373 326,11	368 361 669 133,04

Distribuição do PIP de âmbito Provincial por Sectores (2013-2017)



7.1.3. Distribuição do PIP de âmbito Provincial por Entidades

Plano Plurianual de Investimento Público Provincial por Entidades

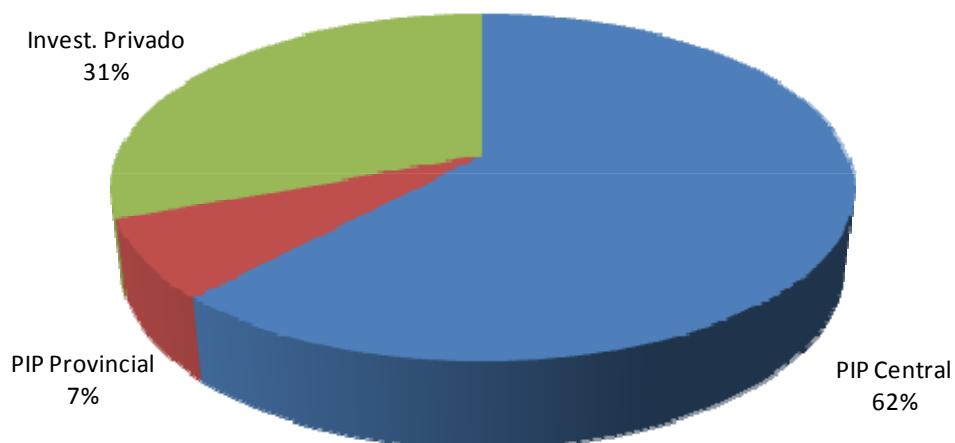
	Entidades				Total
	Governo da Província de Luanda	Gabinete Técnico de Reconversão Urbana do Cazenga e Sambizanga	Unidade de Gestão do Saneamento de Luanda	Comissão Administrativa da Cidade de Luanda	
2013	30 969 977 010,00	5 737 677 677,00	16 191 071 122,00	-	52 898 725 809,00
2014	32 769 117 104,00	5 740 238 558,00	14 796 166 419,00	-	53 305 522 081,00
2015	26 959 898 775,81	29 774 693 492,00	17 089 572 213,95	9 056 767 884,00	82 880 932 365,76
2016	31 138 683 086,06	29 774 693 492,00	19 738 455 907,11	10 101 283 066,00	90 753 115 551,17
2017	35 965 178 964,40	14 887 346 746,00	22 797 916 572,71	14 872 931 043,00	88 523 373 326,11
Taxa Anual Média de Crescimento 2013-2017	3,81%	26,92%	8,93%	n/a	13,73%

7.1.4. Recursos Financeiros por Período

Recursos Financeiros por Período

Recursos Financeiros	Montante Financeiro					
	2013	2014	2015	2016	2017	Total
PIP	501 957 480 155,00	-	-	-	-	-
Central ⁹	449 058 754 346,00	-	-	-	-	-
Provincial/ Municipal	52 898 725 809,00	53 305 522 081,00	82 880 932 365,76	90 753 115 551,17	88 523 373 326,11	368 361 669 133,04
DAD	-	8 491 135 016,49	18 360 865 473,36	19 264 723 592,34	19 939 469 897,76	66 056 193 981,96
Invest. Privado¹⁰	222 520 031 250,00	255 898 035 937,50	294 282 741 328,13	338 425 152 527,34	389 188 925 406,45	1 500 314 886 449,41
Total	724 477 511 405,00	-	-	-	-	-

Recursos Financeiros (2013)



⁹ Não foi ainda possível obter a totalidade da informação correspondente ao PIP de âmbito Central com incidência na Província de Luanda para o período 2014-2017.

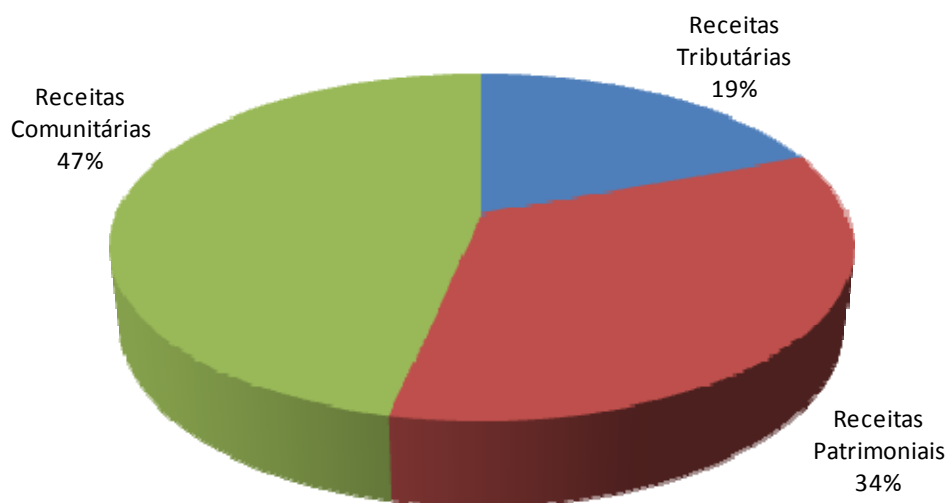
¹⁰ Os montantes de Investimento Privado correspondem a estimativas de valores com base nas informações disponíveis sobre o crédito bancário e o investimento privado.

7.1.5. Receitas Arrecadadas

Receitas Arrecadadas por Semestre (2013)

	1º Semestre	2º Semestre	Total
Receitas Tributárias	126 721 894,86	213 986 088,86	340 707 983,72
Receitas Patrimoniais	398 168 511,68	206 336 328,04	604 504 839,72
Receitas Comunitárias	406 596 794,76	421 104 448,75	827 701 243,51
Total	931 487 201,30	841 426 865,65	1 772 914 066,95

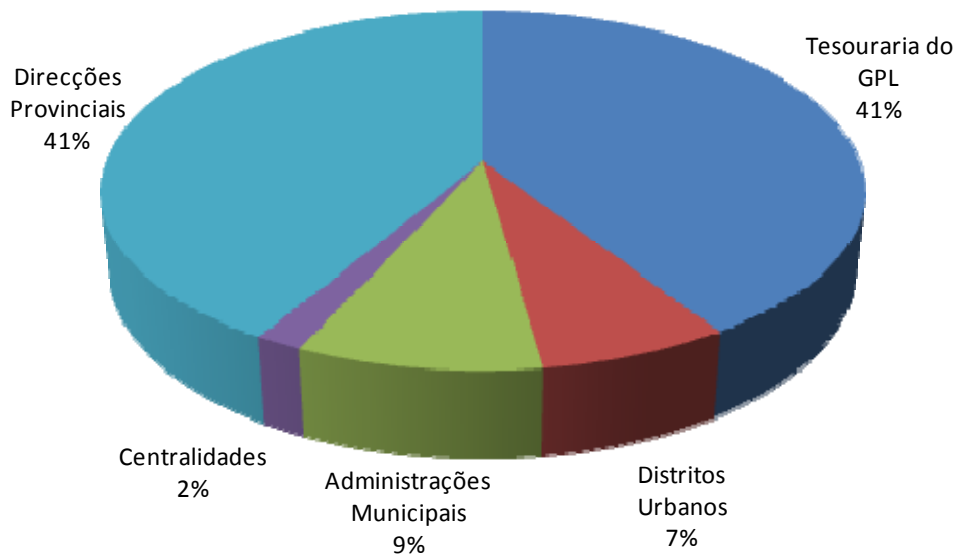
Receitas Arrecadadas (2013)



Receitas a Arrecadar por Tesouraria

	2014	2015	2016	2017	Total
Tesouraria do Governo Provincial de Luanda	1 987 436 669,05	2 227 916 506,01	2 497 494 403,23	2 799 691 226,02	9 512 538 804,31
Distritos Urbanos	359 464 194,38	388 368 991,96	419 667 261,69	453 563 356,04	1 621 063 804,07
Administrações Municipais	462 135 400,58	497 877 328,31	536 535 640,17	578 362 396,36	2 074 910 765,42
Centralidades	90 974 287,84	96 897 989,60	103 207 407,40	109 927 656,77	401 007 341,61
Direcções Provinciais	1 586 528 603,84	2 235 399 688,35	2 489 335 891,91	3 359 871 650,57	9 671 135 834,67
Total	4 486 539 155,69	5 446 460 504,23	6 046 240 604,40	7 301 416 285,76	23 280 656 550,08

Receitas a Arrecadar (2014-2017)



7.2. Impactos e Objectivos

A concretização integral dos projectos supra referidos para o quinquénio 2013-2017 irão originar impactos muito profundos na Província.

Para um melhor acompanhamento foi realizada uma projecção de resultados e impactos, que incide sobre várias áreas chave do processo de desenvolvimento, como sejam:

- Ensino
- Cobertura Sanitária
- Acesso a água potável
- Acesso a Energia
- Rede de Estradas
- Emprego
- Criação de Empresas

Desta previsão resultou o seguinte quadro:

Resultados e impactos previstos dos projectos do PIP no período 2013-2017

Municípios	Número de novos alunos absorvidos pelo sistema de ensino	Número de novos habitantes cobertos pela rede sanitária	Número de novos habitantes beneficiados rede águas	Número de novos habitantes beneficiados rede energia	Número de novos habitantes beneficiados rede estradas	Número de empregos criados	Número de novas empresas
Total da Província	364 000	1 000 000	1 500 000	600 000	4 300 000	250 000	13 500
Luanda	123 760	340 000	510 000	204 000	1 462 000	85 000	4 590
Belas	50 960	140 000	210 000	84 000	602 000	11 900	1 890
Cacuaco	58 240	160 000	240 000	96 000	688 000	13 600	2 160
Cazenga	58 240	160 000	240 000	96 000	688 000	13 600	2 160
Icolo e Bengo	3 640	10 000	15 000	6 000	43 000	850	135
Quiçama	3 640	10 000	15 000	6 000	43 000	850	135
Viana	65 520	180 000	270 000	108 000	774 000	15 300	2 430

8

Sistema de Monitoria e Avaliação

O sistema de monitoria e avaliação está contemplado no Plano de Desenvolvimento Provincial de modo a que seja possível seguir o progresso da sua implementação, o que irá permitir:

- Identificar eventuais dificuldades que possam surgir;
- Introduzir ajustamentos necessários;
- Avaliar os resultados.

Será feita a recolha de dados relativos ao progresso da implementação, assim como o correspondente processamento dos mesmos, de modo a serem transformados em informação útil. Deste modo ficará assegurada a vertente de monitoria do presente Plano.

Na componente de avaliação, o objectivo estabelecido é a indagação do efectivo impacto alcançado com as medidas adoptadas ao nível dos beneficiários do presente Plano, que são fundamentalmente as populações da Província de Luanda.

O sistema de monitoria e avaliação do presente Plano contará, desde o início, com os seguintes parâmetros:

- Indicadores de desempenho, que devem seguir de perto, de forma clara, o progresso no sentido de se alcançarem os resultados propostos (que devem ser simples, mensuráveis alcançáveis, realistas e limitados no tempo).
- A definição da linha de base correspondente à situação existente *a priori* em Luanda, que possibilitará a medição das mudanças ocorridas nos indicadores ao longo do horizonte temporal do Plano.

- Um indispensável sistema de monitoria que deverá incorporar estratégias claras e específicas que permitirão seguir de perto os resultados, analisando os impactos, planeados e não planeados, resultantes das medidas implementadas.
- Avaliações com uma periodicidade pré-definida que serão utilizadas para apreciar as realizações do Plano e determinar o grau de satisfação das prioridades e das necessidades das populações.

ANEXOS

(Página intencionalmente deixada em branco)

A. Projectos de Investimento Público de Âmbito Provincial - 2013

Projecto / Actividade	Montante
Apetrechamento dos Centros Educativos Cic-Cec/Luanda	230 000 000,00
Aquisição de Equipamento Hospitalar/Luanda	580 682 474,00
Aquisição de Meios de Transportes Hospitalares/Luanda	209 449 999,00
Aquisição Equipamentos Exploração Manutenção Colectores/Luanda	482 375 000,00
Aterros de Resíduos Industriais e Inertes/Luanda	64 293 600,00
Capacitação Operacional da Encib/Luanda	210 000 000,00
Capacitação Operacional da Polícia/Luanda	241 178 210,00
Const. Apet. Esc. Primária T 12 Lar Patriota Benfica/Samba/Luanda	245 647 411,00
Const. e Apet. da Administração Comunal do Bairro Estoril Luanda	328 394 500,00
Const. Habit. Sociais e Infra-est.P/Realojam.Cont.Populações/Luanda	1 710 000 000,00
Const. Infra. p/Área Adjac. (Sul) Primeira Fase Reconversão/Luanda	1 026 000 000,00
Const. Vala Dren. Cazenga Cariango Reab. Arruam. Redes Técn. Cazenga/Luanda	7 024 844 313,00
Const. Vala Dren. Senado Câmara Reab. Arruam. Redes Técn.N.Soaresh/Luanda	717 206 996,00
Const. Vala Drenagem Suroca Reab. Arruam. Redes Técn.Precol/Luanda	521 275 628,00
Construção 1 Cent.Capt.Trat.Águas Subterrâneas Bº Vai e Volta/Luanda	80 000 000,00
Construção 2 Cent.Capt.Trat.Águas Subterrâneas Bº Jacaré/Luanda	80 000 000,00
Construção Apet. do Hospital Pediátrico/Luanda	420 000 000,00
Construção Apet.Fiscaliz.Edif.Sede do Gtrucs/Cazenga/Luanda	479 793 389,00
Construção Apet.Fiscaliz.Edif.Sede do Gtrucs/Sambizanga/Luanda	479 793 389,00
Construção da Escola de Música Clássica de Luanda	135 000 000,00
Construção da Igreja Nossa Senhora das Águas/Luanda	370 000 000,00
Construção da Zona Verde do Alvalade/Maianga/Luanda	300 000 000,00
Construção de 1 Depósito de Medicamentos c/ Cadeia de Frio/ Luanda	140 104 836,00
Construção de 20 Jangos p/Autoridades Tradicionais/Luanda	35 248 244,00
Construção de Bibliotecas Municipais/Luanda	163 243 377,00
Construção de Campos Polidesportivos/Luanda	209 069 733,00
Construção de Edifício P/Sobados no Mbanza Calumbo/Luanda	220 000 000,00
Construção de Infra-Estruturas da Polícia Nacional/Luanda	450 000 000,00
Construção de um Parque Urbano/Cazenga/Luanda	263 620 889,00
Construção de um Parque Urbano/Sambizanga/Luanda	263 620 889,00
Construção do Cemitério do Bairro Benfica/Luanda	500 000 000,00
Construção do Jardim Zoológico de Luanda	292 500 000,00
Construção do Perímetro Florestal do Kifica/Luanda	298 904 830,00
Construção e Apetrechamento do Mercado Bº Rocha Pinto / Luanda	62 312 000,00
Construção e Apetrechamento do Velório Provincial/Luanda	723 818 214,00
Construção e Reparação de Passeios e Lancis/Luanda	194 034 993,00
Elaboração Est.Proj.li Fase Rec.Cazenga e Sambizanga/Luanda	237 500 000,00
Elaboração Est.Proj.Nov.Áreas Interv.Const.Infra-est.Equip.Soc./Luanda	300 000 000,00
Elaboração Est.Proj.P/Área Adjac.(Sul) Terreno I Fase/Luanda	353 057 962,00
Elaboração Proj. Executivos Saneam. Zonas Centro Sul Norte /Luanda	3 927 500 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Emissário Boavista Samba Etar Centro/Luanda	3 503 850 000,00
Estudo Base Planeamento Geral Assist. Téc. Fiscaliz. Obras/Luanda	88 500 000,00
Estudo Planeamento e Gestão de Projecto/Luanda	325 000 000,00
Estudos Para Pontes Hidráulicas/Luanda	30 000 000,00
Extensão da Rede de Energia As Infra-Estruturas de Saúde/Luanda	141 799 923,00
Extensão da Rede de Água às Infra-Estruturas de Saúde/Luanda	188 915 910,00
Extensão de Rede de Água Infra-Estrutura Social De Educação	149 806 947,00
Extensão dos Serviços de Saúde às Zonas sem Cobertura/Luanda	411 363 127,00
Fiscalização da Const. Habit. Sociais Infra-est. P/ Realoj./Luanda	95 000 000,00
Fornecimento Água Potável Bairro Sapu/ Kilamba Kiaxi / Luanda	46 714 784,00
Fornecimento de Água no Bairro Comandante Danjereux K.Kiaxi / Luanda	45 951 784,00
Gestão e Manutenção das Infra-estruturas/Luanda	87 500 000,00
Indemnização e Transf. Estrut. Fabris Obstác. Local Fase I /Luanda	474 966 709,00
Infra-estruturas Microfomento/Luanda	505 400 000,00
Infra-estruturas Sociais e Vias de Comunicação/Luanda	965 219 427,00
Instalação do Arquivo Documental Digital do Gpl/Luanda	70 231 471,00
Instalação Utegesal/Luanda	56 628 091,00
Interceptores/Luanda	581 400 000,00
Manutenção Vias Principais Secundárias e Terciárias/Luanda	215 000 866,00
Mobilização Social e Cidadania/Luanda	105 589 143,00
Operacionalização das Infra-estruturas Institucionais/Luanda	158 920 000,00
Operacionalização Microfomento/Luanda	33 200 000,00
Operação Tapa-Buracos em Todos os Municípios/Luanda	123 688 756,00
Organização Produtiva das Comunidades/Luanda	48 550 000,00
Plano Director Geral de Luanda	550 000 000,00
Preparação Terrenos Infra-estrut. P/Fins Auto Const. Dirigida/Luanda	210 000 000,00
Projecto Integrado de Combate a Pobreza e Desenvolv. Rural	75 466 232,00
Reab. Manutenção das Vias do Casco Urbano da Cidade de Luanda	894 039 440,00
Reab. Ampliação Apetrechamento Hospital Kilamba-Kiaxi/Luanda	503 678 460,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola 7015/Luanda	12 580 297,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola 7029/Luanda	38 913 981,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola 8007/Luanda	55 920 331,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola 9012/Luanda	64 266 310,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola 9080/Luanda	37 220 731,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola Ngola Nzinga/Luanda	71 167 510,00
Reabilitação e Pintura das Fachadas dos Edifícios de Luanda	444 049 094,00
Reabilitação Rede Iluminação Pública Casco Urbano de Luanda	364 750 400,00
Redes Separativas/Luanda	6 807 341 094,00
Reforço Institucional/Luanda	299 371 430,00
Remoção do Centro Emissor Rna Terreno I Fase Reconversão/Luanda	1 463 000 000,00
Revitalização Avenida Mutala Mohamed/Ingombota/Luanda	3 646 773 290,00
Revitalização de Eixos Viários de Luanda	3 500 000 000,00
Saneamento nas Vias em Todos Municípios/Luanda	137 655 086,00
Sinalização Horizontal	51 166 487,00
Sistema Integrado de Bilhetica de Transportes Públicos/Luanda	250 000 000,00
Terraplanag. Pav. Saneam. Vias Acesso Infra-est. Saúde / Luanda	117 867 104,00
Terraplanag. Pav. Saneam. Vias Acesso Infra-estruturas Educação / Luanda	121 416 406,00
Toponímia da Cidade/Luanda	158 414 312,00

B. Projectos de Investimento Público de Âmbito Provincial - 2014

Projecto / Actividade	Montante
Belas	
Construção Apet. Centro de Saúde da Barra Cuanza / Samba / Luanda	265 000 000,00
Const. Apet. Esc. Primária T 12 Lar Patriota Benfica / Samba / Luanda	183 679 172,00
Construção do Cemitério do Bairro Benfica/Luanda	1 076 048 112,00
Construção Infra-estruturas Sociais - Belas Pcp	154 412 000,00
Cacuaco	
Reabilitação e Apetrechamento da Escola 8007/Luanda	55 920 331,00
Construção Infra-estruturas Sociais - Cacuaco Pcp	154 412 000,00
Cazenga	
Const. Vala Dren. Cazenga Cariango Reab. Arruam. Redes Técn. Cazenga/Luanda	5 502 819 306,00
Elaboração Est.Proj.li Fase Rec.Cazenga e Sambizanga/Luanda	237 500 000,00
Fiscalização da Const. Habit. Sociais Infra-est. P/Realoj./Luanda	47 499 999,00
Elaboração Est. Proj. Nov.Áreas Interv.Const.Infraest.Equip.Soc./Luanda	300 000 000,00
Const. Habit. Sociais e Infraest. P/Realojam. Cont. Populações/Luanda	4 658 371 843,00
Const. Infra. P/Área Adjac.(Sul) Primeira Fase Reconversão/Luanda	513 000 000,00
Construção Apet. Fiscaliz. Edif. Sede do Gtrucs/Cazenga/Luanda	239 896 695,00
Indemnização e Transf. Estrut. Fabris Obstác. Local Fase I /Luanda	474 966 709,00
Construção de um Parque Urbano/Cazenga/Luanda	138 172 944,00
Elaboração Est. Proj. P/Área Adjac.(Sul) Terreno I Fase/Luanda	353 057 962,00
Construção Infra-estruturas Sociais - Cazenga Pcp	139 213 664,00
Icolo e Bengo	
Construção Infra-estruturas Sociais - Icolo e Bengo Pcp	154 412 000,00
Luanda	
Construção e Apetrechamento do Mercado Bº Rocha Pinto / Luanda	15 578 000,00
Construção da Zona Verde do Alvalade/Maianga/Luanda	423 890 285,00
Construção Apet. Fiscaliz. Edif. Sede do Gtrucs/Sambizanga/Luanda	47 979 750,00
Construção de um Parque Urbano/Sambizanga/Luanda	135 907 325,00
Construção do Jardim Zoológico de Luanda	321 344 970,00
Construção da Escola de Música Clássica de Luanda	66 512 073,00
Revitalização Avenida Mutala Mohamed/Ingombota/Luanda	4 246 184 854,00
Fornecimento de Água no Bairro Comandante Danjereux K.Kiayi / Luanda	68 927 676,00
Construção e Apet. Administração Comunal do Bº Estoril / Luanda	100 000 000,00
Fornecimento Água Potável Bairro Sapu/ Kilamba Kiayi / Luanda	69 508 382,00
Const.Vala Drenagem Suroca Reab.Arruam.Redes Técn.Precol/Luanda	2 900 000 000,00
Construção e Apetrechamento Do Velório Provincial/Luanda	1 476 646 005,00
Reab. Ampliação Apetrechamento Hospital Kilamba-Kiayi/Luanda	755 517 691,00
Construção e Apetrechamento um Centro Materno-Infantil no Bairro Uíge	59 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 1 Centro de Saúde no Havemos de Voltar	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento 1 Escola Primária T12 no Bairro Kilombo	110 000 000,00
Construção e Apetrechamento de uma Escola T12 no Kilamba Kiayi	65 000 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção e Apetrechamento de uma Escola Primária T12 no Sambizanga	45 000 000,00
Construção e Apetrechamento da Escola Primária T12 no Bairro Baquita	75 000 000,00
Demolição, Construção e Apetrechamento de uma Escola T12 no Rangel	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento de uma Escola Primária T12 no Bairro Uíge	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento de uma Escola Primária T12 Ilha de Luanda	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento da Escola Primária T12 no Ngola Kiluanje	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento de uma Escola T12 Ensino Especial na Samba	100 000 000,00
Redes Separativas/Luanda	5 107 189 856,00
Construção da Administração Comunal do Marçal no Rangel	80 690 330,00
Construção da Casa e Biblioteca da Juventude no Kilamba Kiayi	166 502 880,00
Construção da Direcção de Repartição Municipal da Saúde no Sambizanga	233 561 300,00
Construção de Paragens e Cabines de Autocarros	356 868 388,00
Construção de um Campo Polidesportivo Comunitário Havemos de Voltar	62 305 645,00
Construção de 8 Salas de Aula para Alfabetização no Kilamba Kiayi	104 253 000,00
Construção do Comando Municipal da Fiscalização de Luanda	171 360 000,00
Construção e Apetrechamento da Administração Havemos de Voltar	80 690 330,00
Construção e Apetrechamento Administração Patrício Lumumba Ingombota	80 690 330,00
Construção e Apetrechamento da Direcção Municipal de Educação	205 382 100,00
Construção e Apetrechamento da Escola Primária T12 na Ingombota	112 918 000,00
Construção e Apetrechamento da Maternidade Distrital da Samba	250 014 240,00
Construção e Apetrechamento de um Centro de Formação Sambizanga	139 822 400,00
Construção e Apetrechamento de um Centro De Saúde do Golfe	222 128 088,00
Construção e Apetrechamento de uma Escola Artes e Ofícios Samba	492 660 000,00
Construção e Apetrechamento de uma Escola Na Maianga T16	243 600 000,00
Construção e Apetrechamento de uma Escola Primária T12 Bairro Operário	238 940 100,00
Construção e Apetrechamento de uma Escola T12 no Kilamba Kiayi	75 000 000,00
Construção e Apetrechamento de uma Escola T12 no Distrito Rangel	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento de uma Escola T12 Samba Nº1005	223 600 000,00
Construção e Apetrechamento de uma Esquadra Policial no Kilamba Kiayi	77 050 152,00
Construção e Apetrechamento da Administração da Terra Nova	71 215 788,00
Construção e Reparação de Passeios e Lancis em Luanda	196 923 750,00
Construção Infra-estruturas Sociais Luanda Pcp	631 931 999,00
Estudo para Construção um Centro Sócio Educacional Kilamba Kiayi	8 000 000,00
Estudo para Construção de Infra-estruturas Urbanas Luanda	8 000 000,00
Estudo para Construção de Mercados Distritais	8 000 000,00
Estudo para Construção de Paragens de Autocarro em Luanda	8 000 000,00
Estudo para Construção de um Porto Cais para os Pescadores Samba	15 000 000,00
Estudo para Construção de Urinóis Públicos na Cidade de Luanda	10 000 000,00
Estudo para Construção e Apetrechamento da Administração Kilamba Kiayi	12 000 000,00
Estudo para Construção e Apetrechamento de Bibliotecas Distritais	7 000 000,00
Estudo para Construção e Apetrechamento do Museu e Centro Cultural	9 940 300,00

Projecto / Actividade	Montante
Estudo para Infra-estruturas Rodoviárias Ingombota	10 000 000,00
Estudo para Reabilitação Centro de Saúde Dr. Agostinho Neto Sambizanga	5 000 000,00
Estudo para Reabilitação de um Centro de Saúde Distrito do Sambizanga	7 000 000,00
Estudos para Construção de 1 Complexo Escolar com Internato Luanda	10 000 000,00
Reabilitação do Centro de Saúde Ngola Kiluange no Sambizanga	177 581 599,00
Reabilitação, Ampliação e Apetrechamento da Escola T6 Maianga Nº1046	153 670 000,00
Reabilitação, Ampliação e Apetrechamento Escola T7 na Ingombota Nº1111	99 846 000,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola Nº3019 Ingombota	95 499 998,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola T11 Na Maianga Nº1030	75 500 024,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola T13 Na Samba Nº1002	89 000 008,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola T14 No Rangel Nº 1166	129 999 999,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola T20 Nº 1125 Do Sambizanga	149 999 998,00
Reabilitação e Apetrechamento do Centro de Saúde Sambizanga	180 000 000,00
Estudo para Construção de Mercados Distritais (Dup)	7 000 000,00
Construção de 1 Centro de Saúde - Alto Kifangondo em Luanda	500 000 000,00
Construção de um Centro Pediátrico no Icolo Bengo	200 000 000,00
Construção de um Centro Pediátrico no Município de Belas	200 000 000,00
Construção de uma Escola do 1º Ciclo T12 na Quiçama	200 000 000,00
Construção de uma Escola Primária T12- no Bairro Paraíso - Luanda	426 500 000,00
Construção de 1 Centro de Saúde de Referência Boa Fé - Luanda	424 462 500,00
Construção de 1 Centro de Saúde de Referência no Km 30 em Luanda	475 500 000,00
Construção e Apetrechamento de uma Escola T12 Luanda	150 000 000,00
Construção e Apetrechamento de uma Escola T12- Monte Belo-Luanda	429 975 000,00
Construção e Apetrechamento de 1 Hospital de Referência Icolo e Bengo	500 000 000,00
Vala de Drenagem Cidade Kilamba	925 500 000,00
Quiçama	
Construção Infra-estruturas Sociais - Quiçama Pcp	162 354 000,00
Sambizanga	
Construção e Apetrechamento Centro Materno Infantil Luanda	35 000 000,00
Viana	
Construção da Igreja Nossa Senhora das Águas/Luanda	162 800 000,00
Construção Apet. Centro de Saúde de Referência Zango 3/Luanda	192 500 000,00
Construção Infra-estruturas Sociais - Viana Pcp	154 412 000,00
Vários Municípios – Luanda	
Aquisição de Meios de Transportes Hospitalares/Luanda	11 589 594,00
Revitalização de Eixos Viários de Luanda	3 650 000 000,00
Extensão da Rede de Água às Infra-Estruturas de Saúde/Luanda	93 915 910,00
Extensão da Rede de Energia às Infra-Estruturas de Saúde/Luanda	57 799 923,00
Capacitação Operacional da Polícia/Luanda	273 902 390,00
Saneamento nas Vias em Todos Municípios/Luanda	48 482 627,00
Reabilitação e Pintura das Fachadas dos Edifícios de Luanda	472 255 813,00
Capacitação Operacional da Encib/Luanda	258 500 000,00
Reab. Manutenção das Vias do Casco Urbano da Cidade de Luanda	1 650 000 000,00
Plano Director Geral de Luanda	750 000 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção Apet. do Hospital Pediátrico/Luanda	895 931 438,00
Sinalização Horizontal	9 844 387,00
Extensão de Rede de Água Infra-Estrutura Social de Educação	457 377,00
Construção de 1 Depósito de Medicamentos C/ Cadeia de Frio/Luanda	18 836 000,00
Construção de Infra-Estruturas da Polícia Nacional/Luanda	639 009 513,00
Reabilitação Rede Iluminação Pública Casco Urbano de Luanda	91 000 000,00
Construção de Bibliotecas Municipais/Luanda	80 103 443,00
Apetrechamento dos Centros Educativos Cic Cec/Luanda	90 000 001,00
Preparação Terrenos Infra-estrut. P/Fins Auto Const. Dirigida/Luanda	25 000 000,00
Sistema Integrado de Bilhetica de Transportes Públicos/Luanda	58 094 052,00
Toponímia da Cidade/Luanda	33 106 312,00
Operação Tapa-Buracos em Todos os Municípios/Luanda	23 688 756,00
Aquisição de Equipamento Hospitalar/Luanda	462 261 050,00
Terraplanag.Pav.Saneam.Vias Acesso Infra-estruturas Educação/Luanda	103 747 496,00
Terraplanag.Pav.Saneam.Vias Acesso Infra-est. Saúde / Luanda	14 684 864,00
Instalação Utegesal/Luanda	128 000 000,00
Construção e Reparação de Passeios e Lancis/Luanda	4 034 994,00
Manutenção Vias Principais Secundárias e Terciárias/Luanda	222 861,00
Construção de Campos Polidesportivos/Luanda	268 368 500,00
Extensão dos Serviços de Saúde às Zonas sem Cobertura/Luanda	534 778 930,00

C. Projectos de Investimento Público de Âmbito Provincial – 2015

Projecto / Actividade	Montante
Belas	
Construção e Apetrech. da Escola T12 – Camama	220 000 000,00
Construção e Apetrech. da Escola T12 – Barra do Kwanza	220 000 000,00
Construção e Apetrech. da Escola T12 – Mussulo	220 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centros de Saúde - Benfica	140 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centros de Saúde - Centralidade Kilamba	140 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centros de Saúde de Referência Ramiro	450 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centros de Saúde de Referência Barra do Mussulo	450 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centros de Saúde de Referência Centralidade Kilamba	450 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 1 Biblioteca Municipal	250 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 2 Centros e Captação e Tratamento de Águas Ramiro	40 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 1 Centro e Captação e Tratamento de Águas Barra Kwanza	20 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 3 Centros e Captação e Tratamento de Águas Camama	60 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 4 Centros e Captação e Tratamento de Águas Benfica	80 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 2 Centros e Captação e Tratamento de Águas Mussulo	40 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 2 Centros e Captação e Tratamento de Águas Vila Estoril	40 000 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Ramiro	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Barra do Kwanza	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Camama	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Benfica	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Mussulo	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Vila Estoril	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Ramiro	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estrut. da Saúde Barra do Kwanza	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde - Camama	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde -Benfica	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Mussulo	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Vila Estoril	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Saúde - Ramiro	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Saúde - Barra do Kwanza	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Saúde - Camama	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Saúde - Benfica	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Saúde - Mussulo	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Saúde -Vila Estoril	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às infra-estruturas da Educação - Ramiro	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Educação - Barra do Kwanza	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Educação - Camama	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Saúde - Benfica	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Educação - Mussulo	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Educação - Vila Estoril	4 225 000,00
Construção e Apetrech. de 1 Quadra Desportiva no Ramiros	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais no Ramiro	120 000 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais na Barra Kwanza	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais no Camama	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 2 Esquadras Policiais no Benfica	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais no Mussulo	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais na Vila Estoril	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais na centralidade de Talatona	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 2 Postos Policiais - Ramiro	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 2 Postos Policiais - Barra do Kwanza	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 2 Postos Policiais Camama	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Benfica	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Mussulo	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Vila Estoril	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Vila Estoril	56 000 000,00
Construção de Oficinas Policiais	40 000 000,00
Construção de unidades Bombeiros -Centralidade de Talatona	60 000 000,00
Construção de unidades Bombeiros - Mussulo	60 000 000,00
Construção de 3 Mictres Públicos - Camama	90 000 000,00
Construção de 3 Mictres Públicos - Benfica	90 000 000,00
Construção de 3 Mictres Públicos - Mussulo	90 000 000,00
Construção de 4 Mictres Públicos - Vila Estoril	120 000 000,00
Construção de 15 Mictres Públicos - Centralidade do Kilamba	30 000 000,00
Construção de 10 Mictres Públicos - Centralidade do Talatona	30 000 000,00
Terraplanagem e asfaltagem de vias de acesso às infra-estruturas escolares - Camama	50 000 000,00
Terraplanagem e asfaltagem de vias de acesso às infra-estruturas de Saúde – Camama	50 000 000,00
Construção de 1 Paragem e Cabines de Autocarros - Camama	3 500 000,00
Construção de 1 Paragem e Cabines de Autocarros - Benfica	3 500 000,00
Construção de 20 Passeios e Lancis – Benfica	5 000 000,00
Construção de Canil Gatil (Integrado) – Benfica	60 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (5 Km)	17 500 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (3 Km)	10 500 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (2 Km)	7 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (2 Km)	7 000 000,00
Construção e Requalificação de 2 Km – Benfica	100 000 000,00
Construção e Requalificação de 2 Km – Camama	100 000 000,00
Construção e Requalificação de 1 Km - Vila Estoril	50 000 000,00
Construção de Edifício para Rádio Comunitário	60 000 000,00
Cacuaco	
Construção e Apetrech. da Escola T12- Funda	220 000 000,00
Construção e Apetrech. da Escola T18- Funda	380 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centros de Saúde - Kicolo	140 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centros de Saúde - Funda	140 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos de Saúde - Funda	90 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centros de Saúde de Referência Kicolo	450 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centros e Captação e Tratamento de Águas Comum Sede	20 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 3 Centros e Captação e Tratamento de Águas Kicolo	60 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 2 Centros e Captação e Tratamento de Águas Funda	40 000 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estrut. da Educação Comuna Sede	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Kicolo	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Funda	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Comuna Sede	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde - Kicolo	3 125 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Funda	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Saúde Comuna Sede	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Saúde Kicolo	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Saúde Funda	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Educação Comuna Sede	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Educação Kicolo	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Educação Funda	4 225 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais na Funda	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais na Centralidade de Sequele	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Kicolo	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Funda	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 1 Posto Policial -Centralidade do Sequele	56 000 000,00
Construção de unidades Bombeiros -Centralidade de Sequele	60 000 000,00
Construção de unidades Bombeiros – Funda	60 000 000,00
Construção de 5 Mictres Públicos - Comuna Sede	30 000 000,00
Construção de 5 Mictres Públicos - Kicolo	30 000 000,00
Construção de 10 Mictres Públicos - Centralidade do Sequele	30 000 000,00
Construção e Apetrechamento das Administrações Comunsais - Kicolo	110 000 000,00
Construção e Apetrechamento das Administrações Comunsais - Funda	110 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (4 Km)	14 000 000,00
Construção e Requalificação de 5 Km -Comuna Sede	250 000 000,00
Cazenga	
Construção e Apetrech. da Escola T18- Tala Hady	371 002 175,59
Construção e Apetrechamento de Centros de Saúde - Tala Hady	140 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centros de Saúde - Hji Ya Henda	140 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 1 Centro e Captação e Tratamento de águas Hoji ya Henda	20 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 5 Centros e Captação e Tratamento de águas Cazenga	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 3 Centros e Captação e Tratamento de águas Tala hady	60 000 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estrut. da Educação Hoji Ya Henda	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Cazenga	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Tala Hady	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Hoji Ya Henda	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Cazenga	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Tala Hady	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Saúde Hoji Ya Henda	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Saúde Cazenga	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Saúde Tala Hady	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Educação Hoji Ya Henda	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Educação Cazenga	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Educação Tala Hady	4 225 000,00
Construção e Apetrech. de 1 Quadra Desportiva no Cazenga	100 000 000,00
Construção de infra-estruturas viárias (Nona Avenida - Tramo 2 a 12 Munic. Cazenga (GRUTCS)	3 889 672 400,00
Construção de infra-estruturas viárias (Tramos secundários no Bairro do Grafanil) no Município do Cazenga (GTRUCS)	856 386 400,00
Construção de infra-estruturas viárias (Rua da Conduta) no Município do Cazenga (GTRUCS)	1 778 468 400,00
Construção de infra-estruturas viárias (Rua dos Comandos - Tramo 1 e 2) no Município do Cazenga (GTRUCS)	938 641 600,00
Construção de três centros de dia/creche e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	257 078 378,00
Construção de três escolas primárias e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	599 849 550,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção de duas escolas secundárias e respectivas infra-estruturas (GTRUCS)	1 266 349 050,00
Construção de uma escola de ensino médio e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	676 300 964,00
Construção de um centro de saúde e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	88 213 170,00
Construção de um centro desportivo e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	139 964 896,00
Construção de uma esquadra da polícia e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	72 709 036,00
Construção de um quartel de bombeiros e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	297 068 348,00
Construção de seis hectares de parque urbano e respectivas infra-estruturas locais no Município do Cazenga (GTRUCS)	469 215 648,00
Construção de habitações sociais (6.880 fogos) e respectivas infra-estruturas locais no Município do Cazenga (GTRUCS)	17 681 967 188,00
Icolo e Bengo	
Construção e Apetrech. da Escola T12- Icolo e Bengo	220 000 000,00
Construção e Apetrech. da Escola T12- Cabiri	220 000 000,00
Construção e Apetrech. da Escola T12- Cassoneca	220 000 000,00
Construção e Apetrech. da Escola T12- Kaculo Cahango	220 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos de Saúde - Catete	90 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos de Saúde - Kaculu Kahango	90 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centros de Saúde de Referência Cassoneca	450 000 000,00
Construção e Apetrechamento de um Hospital Municipal no Icolo e Bengo	1 500 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 5 Centros e Captação e Tratamento de Águas Catete	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 3 Centros e Captação e Tratamento de Águas Cabiri	60 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 2 Centros e Captação e Tratamento de Águas Bom Jesus	40 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 1 Centro e Captação e Tratamento de Águas Cassoneca	20 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 1 Centro e Captação e Tratamento de Águas Kaculu Kahango	20 000 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Catete	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Cabiri	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Cabiri	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Cassoneca	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Kaculu Kahango	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Catete	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Cabiri	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Cabiri	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Cassoneca	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Kaculu Kahango	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Saúde Catete	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Saúde Cabiri	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Saúde Bom Jesus	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Saúde Cassoneca	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Saúde Kaculu Kahango	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Educação Catete	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Educação Cabiri	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Educação Bom Jesus	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Educação Cassoneca	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estrut. da Educação Kaculu Kahango	4 225 000,00
Construção e Apetrech. de 1 Quadra Desportiva no Icolo e Bengo	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Bom Jesus	56 000 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Cassoneca	56 000 000,00
Construção de unidades Bombeiros - Bom Jesus	60 000 000,00
Construção de Comandos de Divisão	45 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 2 CIC CECs - Catete	300 000 000,00
Construção e Apetrechamento das Administrações Comuns - Cabiri	110 000 000,00
Construção e Apetrechamento das Administrações Comuns - Bom Jesus	110 000 000,00
Construção e Apetrechamento das Administrações Comuns - Cassoneca	110 000 000,00
Construção e Apetrechamento das Administrações Comuns - Kaculu Kahango	110 000 000,00
Construção de Canil Gatil (Integrado) - Catete	60 000 000,00
Construção de 10 Residências para Professores - Catete	6 000 000,00
Construção de 5 Residências para Professores - Cabiri	30 000 000,00
Construção de 5 Residências para Professores - Bom Jesus	30 000 000,00
Construção de 10 Residências para Professores - Cassoneca	60 000 000,00
Construção de 6 Residências para Professores - Kaculu Kahango	36 000 000,00
Construção de 10 Residências para Médicos - Catete	60 000 000,00
Construção de 1 Jango Comunitário - Catete	1 000 000,00
Construção de 1 Jango Comunitário - Cabiri	1 000 000,00
Construção de 1 Jango Comunitário - Bom Jesus	1 000 000,00
Construção de 1 Jango Comunitário - Cassoneca	1 000 000,00
Construção de 1 Jango Comunitário - Kaculu Kahango	1 000 000,00
Construção de 50 Casa Sociais para os Antigos Combatentes e Veteranos de Guerra - Catete	175 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (2 Km)	7 000 000,00
Construção e Requalificação de 3 Km - Catete	150 000 000,00
Construção e Requalificação de 1 Km - Cassoneca	50 000 000,00
Construção e Requalificação de 1 Km - Kaculu Kahango	50 000 000,00
Construção de Edifícios para Rádio Comunitário	60 000 000,00
Luanda	
Construção e Apetrech. da Escola T18 - Kilamba-Kiixi	380 000 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Ingombota	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Rangel	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Samba	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Sambizanga	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Kilamba	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Maianga	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Ingombota	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Rangel	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Samba	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Sambizanga	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Kilamba Kiixi	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Maianga	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Saúde Ingombota	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Saúde Rangel	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Saúde Samba	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Saúde Sambizanga	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Saúde Maianga	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Saúde Kilamba Kiixi	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Educação Ingombota	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Educação Rangel	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Educação Samba	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Educação Sambizanga	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Educação Kilamba Kiixi	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de água às Infra-estruturas da Educação Maianga	4 225 000,00
Revitalização da Avenida Murtala Mohamen	1 627 668 249,32
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (3)	10 500 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (3)	10 500 000,00
Construção e Requalificação de 1 Km -Samba	50 000 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção e Requalificação de 3 Km - Kilamba Kiaxi	150 000 000,00
Construção e Apetrechamento de um Centro de Saúde do Neves Bendinha	300 000 000,00
Construção e Apetrechamento de um Centro de Saúde no Bº Sagrada Esperança	300 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centro de Saúde do Golfe	35 188 608,00
Construção e Apetrechamento de um Centro Materno-Infantil Bº Prenda	270 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centro de Saúde - Samba	280 000 000,00
Construção e Apetrechamento da Maternidade Distrital da Samba	41 669 040,00
Ampliação, Reabilitação e Apetrechamento de um Centro de Saúde no Bº Ngola kiluange	350 000 000,00
Construção do Centro Materno-Infantil Bairro Paz	280 000 000,00
Demolição, Construção e Apetrechamento de um Centro de Saúde Rangel	350 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centro de Saúde - Ingombota	326 657 609,00
Estudo e Projecto da Construção do Hospital Municipal de Luanda	22 000 000,00
Estudo e Projecto da Construção de um Deposito de Medicamentos de Frio	23 000 000,00
Estudo e Projecto da Construção do Centro de Saúde Municipal com meios de diagnóstico	26 000 000,00
Construção e Apetrechamento um Centro Sócio Educacional Kilamba Kiaxi	160 000 000,00
Construção e Apetrechamento de um Centro Profissional no Kilamba kiaxi	200 000 000,00
Construção e Apetrechamento de um Centro Profissional na Cidade de Luanda	200 000 000,00
Construção e Apetrechamento um Centro de Formação no Sambizanga	128 546 400,00
Construção de Abrigos nas Paragens da Cidade de Luanda	180 000 000,00
Construção e Apetrechamento de um Lar de Terceira Idade	180 000 000,00
Estudo e Projecto da Construção da casa de Juventude de Vizinhança dos Bairro de Cidade de Luanda	22 000 000,00
Estudo e Projecto da Construção das Casas de População Sénior de Vizinhança dos Bairros de Cidade de Luanda	24 000 000,00
Estudos da Construção do Centro Municipal da Cidade de Luanda de acolhimento e assistência a jovens mães e crianças em risco	25 000 000,00
Estudo e Projecto da Reabilitação da Escola de Música	20 000 000,00
Estudo e Projecto da Construção do Jardim Zoológico de Luanda	30 000 000,00
Construção e Apetrechamento da uma Biblioteca Municipal de Luanda	170 000 000,00
Estudo e Projecto da Construção da Casa da Juventude da Cidade de Luanda	28 000 000,00
Estudo de Requalificação da Estrutura Verde de Luanda	25 000 000,00
Estudos da Reabilitação do Cinema Miramar	14 000 000,00
Estudos e da Construção do Parque ZEDU	18 000 000,00
Estudo da Requalificação do Muro de Vedação do Palácio de Ferro	13 000 000,00
Construção e Apetrechamento da Casa da Cultura da Maianga	150 000 000,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola nº 1132	180 000 000,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola nº 1128	180 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Uma Escola do 1º Ciclo T12	150 000 000,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola nº 3011	179 999 999,00
Construção e Apetrechamento de Uma Escola T12 - Ingombota	110 682 022,00
Construção de Uma Escola T12 no sector 11	150 000 000,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola nº 6013	150 000 000,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola nº 2019	175 000 000,00
Reabilitação, Ampliação e Apetrechamento da Escola nº 1063 (Ex- 2034)	175 000 000,00
Construção e Apetrechamento de uma Escola T12 de Ensino Especial	150 000 000,00
Demolição, Construção e Apetrechamento da Escola T18	150 000 000,00
Construção e Apetrechamento da uma Escola T12 no Distrito do Rangel	134 597 955,00
Construção de 3 Postos Policiais no Kilamba Kiaxi	80 000 000,00
Construção das Instalações de Energia e Iluminação Pública - Palanca	150 000 000,00
Estudo da Construção de Terminal Rodoviário de Integração Urbana da Ingombota	28 000 000,00
Estudo da Construção de Terminal Rodoviário de Integração Urbana do Rangel	29 000 000,00
Estudo da Construção de Terminal Rodoviário de Integração Urbana da Maianga	27 000 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção de Passagens Hidráulicas no Golfe	270 000 000,00
Estudo e Projecto e construção da rede de hidrantes exteriores, marcos de água, que assegurem o abastecimento dos veículos de socorro dos bombeiros e permita a limpeza/lavagem das vias públicas, por distrito Urbano	15 000 000,00
Estudo e Projecto do Fabrico/colocação de “Latão”, na cidade de Luanda no âmbito da limpeza urbana e reciclagem de alumínio	16 000 000,00
Construção e Apetrechamento da Administração do Bº Maculusso	150 000 000,00
Construção e Apetrechamento da Administração do Bº da Kinanga	150 000 000,00
Construção de um Porto Cais para Os Pescadores Samba	180 000 000,00
Estudo e Projecto do Plano Director Municipal	30 000 000,00
Estudo e Projecto da Reabilitação da Escola de Musica	20 000 000,00
Estudo e Projecto da Construção do Jardim Zoológico de Luanda	30 000 000,00
Construção de Infra-estruturas Rodoviárias Ingombota	340 000 000,00
Estudos da Requalificação da Floresta da Ilha	30 000 000,00
Estudos e Projectos p/ Segurança Rodoviária	30 000 000,00
Construção do Terminal Rodoviário da Cidade de Luanda	150 000 000,00
Estudos e Projectos p/ Construção de Parques de Estacionamento	29 000 000,00
Estudos e Projectos p/ Aquisição e Implantação de Dispositivos de Segurança Rodoviária nas Vias Principais da Cidade de Luanda	27 000 000,00
Estudos e Projectos da Construção Terminais Rodoviários de Integração Urbana	28 000 000,00
Construção e Reparação de Passeios e Lancis em Luanda	266 426 250,00
Conclusão da requalificação da Zona Verde de Alvalade	400 000 000,00
Construção de Mercados Distritais - Sambizanga	98 000 000,00
Construção de Mercados Distritais - Sambizanga	98 000 001,00
Construção de Mercados Distritais - Rangel	98 000 000,00
Construção de Mercados Distritais - Kilamba Kiaxi	98 000 000,00
Estudos da Construção da Lota Municipal de Luanda, com Rede de Frio Municipal e Mercado Municipal de peixe	15 000 000,00
Estudos e Projectos de Tráfego nos Eixos Principais da Cidade de Luanda	12 000 000,00
Estudos da Demolição de edifícios em ruína que coloquem em risco os munícipes e bens da cidade de Luanda	17 000 000,00
Estudos e Projectos da Construção de 4 Edifícios Sede de 4 Administrações Distritais de Luanda (Ingombota/Samba/Rangel/Maianga)	18 000 000,00
Estudo de Requalificação da Estrutura Verde de Luanda	25 000 000,00
Estudo de Requalificação e Equipamento de Vias e Espaços Públicos na óptica de pedonização e animação urbana económica e sócio-cultural	25 000 000,00
Construção de infra-estruturas viárias (Nona Avenida - Tramo 13) no Distrito Urbano do Sambizanga (GTRUCS)	137 187 600,00
Construção de quatro hectares de parque urbano e respectivas infra-estruturas locais no Distrito Urbano do Sambizanga (GTRUCS)	312 810 432,00
Construção de quatro hectares de parque urbano e respectivas infra-estruturas locais no Distrito Urbano do Rangel (GTRUCS)	312 810 432,00
Quiçama	
Construção e Apetrech. da Escola T12 - Muxima	220 000 000,00
Construção e Apetrech. da Escola T12 - Dembo Chio	220 000 000,00
Construção e Apetrech. da Escola T12 - Mombondo	220 000 000,00
Construção e Apetrech. da Escola T18 - Muxima	280 000 000,00
Construção e Apetrech. da Escola T18 - Cabo Ledo	380 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centros de Saúde - Kixinje	140 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos de Saúde - Cabo Lebo	90 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Casas da Cultura Muxima	300 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 2 Centros e Captação e Tratamento de Águas Muxima	40 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 4 Centros e Captação e Tratamento de Águas Cabo Ledo	80 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 2 Centros e Captação e Tratamento de Águas Demba Chio	40 000 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção e Apetrechamento de 2 Centros e Captação e Tratamento de Águas Mombomndo	40 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 2 Centros e Captação e Tratamento de Águas Kixinje	40 000 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia a Infra-estruturas da Educação Muxima	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Cabo Ledo	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Demba Chio	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Mombondo	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Kixinje	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Muxima	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Cabo Ledo	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Demba Chio	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Mombondo	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde Kixinje	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Saúde Muxima	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Saúde Cabo Ledo	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Saúde Demba Chio	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Saúde Mombondo	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Saúde Kixinje	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Educação Muxima	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Educação Cabo Ledo	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Educação Demba Chio	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Educação - Mombondo	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Educação - Kixinje	4 225 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais no Mombondo	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Muxima	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Cabo Ledo	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Demba Chio	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Mombondo	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Kixinje	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Prisões e Penitenciários	80 000 000,00
Construção de Comandos de Divisão	45 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 2 CIC CECs - Muxima	300 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 1 Centro de Reabilitação Física para Criança - Muxima	2 091 619 291,70
Construção e Apetrechamento das Administrações Comuns - Muxima	110 000 000,00
Construção e Apetrechamento das Administrações Comuns - Cabo Ledo	110 000 000,00
Construção e Apetrechamento das Administrações Comuns - Demba Chio	110 000 000,00
Construção e Apetrechamento das Administrações Comuns - Mombondo	110 000 000,00
Construção e Apetrechamento das Administrações Comuns - Kixinje	110 000 000,00
Construção de Diques - Cabo Ledo	75 000 000,00
Construção de 10 Residências para Professores - Cabo Ledo	60 000 000,00
Construção de 10 Residências para Médicos - Muxima	60 000 000,00
Construção de 1 Jango Comunitário -Muxima	1 000 000,00
Construção de 1 Jango Comunitário -Cabo Ledo	1 000 000,00
Construção de 1 Jango Comunitário -Demba Chio	1 000 000,00
Construção de 1 Jango Comunitário -Mombondo	1 000 000,00
Construção de 1 Jango Comunitário -Kixinje	1 000 000,00
Construção de 25 Casa Sociais para os Antigos Combatentes e Veteranos de Guerra - Muxima	87 500 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (3 Km)	10 500 000,00
Construção e Requalificação de 1 Km - Muxima	50 000 000,00
Construção e Requalificação de 1 Km - Cabo Ledo	50 000 000,00
Construção de Edifício para Rádio Comunitário	60 000 000,00
Viana	
Construção e Apetrech. da Escola T12 - Comuna Sede	220 000 000,00
Construção e Apetrech. da Escola T12 - Calumbo	220 000 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção e Apetrechamento de 1 Biblioteca Municipal	250 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 4 Centros e Captação e Tratamento de Águas - Comuna Sede	80 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 3 Centros e Captação e Tratamento de Águas – Calumbo	60 000 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Comuna Sede	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Educação Calumbo	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde - Comuna Sede	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Energia às Infra-estruturas da Saúde - Calumbo	3 125 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Educação Comuna Sede	4 225 000,00
Construção de 1 Ramal de Água às Infra-estruturas da Educação -Calumbo	4 225 000,00
Construção e Apetrech. de 1 Quadra Desportiva em Viana	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Calumbo	56 000 000,00
Construção de Comandos de Divisão	45 000 000,00
Terraplanagem e asfaltagem de vias de acesso a infra-estruturas de Educação - Comuna Sede	50 000 000,00
Construção de Terminais Rodoviários de Integração Urbano - Comuna Sede	500 000 000,00
Construção de 1 Jango Comunitário - Comuna Sede	1 000 000,00
Construção de 1 Jango Comunitário - Calumbo	1 000 000,00
Construção de 100 Casa Sociais para os Antigos Combatentes e Veteranos de Guerra - Comuna Sede	350 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (3 Km)	10 500 000,00
Construção e Requalificação de 5 Km -Comuna Sede	250 000 000,00
Vários Municípios – Luanda	
Revitalização de Eixos Viários da Cidade de Luanda	2 145 559 059,20
Reperfilamento do Leito Corte	17 861 873,94
Reperfilamento do Rio Cambamba	4 722 402 190,75
Desalojamento do Leito Corte	12 177 067 929,51
Desalojamento do Rio Cambamba	172 240 219,75

(Página intencionalmente deixada em branco)

D. Projectos de Investimento Público de Âmbito Provincial – 2016

Projecto / Actividade	Montante
Belas	
Construção e Apetrechamento de Escola T18 - Vila Estoril	380 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Escola T24 - Benfica	500 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Instituto Médio - Ramiro	700 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Casa Cultural - Ramiro	544 071 498,28
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Ramiro	20 000 000,00
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - B. Kwanza	40 000 000,00
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Camama	20 000 000,00
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Benfica	40 000 000,00
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Vila Estoril	20 000 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Ramiro	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Benfica	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Camama	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - B. Kwanza	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Mussulo	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - V. Estoril	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Ramiro	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - B. do Kwanza	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Camama	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Benfica	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Mussulo	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Vila Estoril	3 125 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Ramiro	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - B. do Kwanza	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Camama	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Benfica	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Mussulo	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Vila Estoril	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Ramiro	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Benfica	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Camama	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - B. Kwanza	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Mussulo	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Vila Estoril	4 225 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - C. Sequele	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - C. Talatina	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de CIC CECs - Camama	400 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Salas de Acolhimento - Barra do Kwanza	60 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Salas de Acolhimento - Camama	60 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Salas de Acolhimento - Benfica	60 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Salas de Acolhimento - Mussulo	60 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Salas de Acolhimento - Vila Estoril	60 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Mercados Municipais - Ramiro	197 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Mercados Municipais - Barra do Kwanza	197 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Terraplanagem e asfaltagem de vias de Acesso às Infra-estruturas Escolares	275 478 406,20
Terraplanagem e asfaltagem de vias de Acesso às Infra-estruturas de Saúde	275 478 406,20
Construção e Apetrechamento de Palácio Municipal - Belas	810 000 000,00
Construção de Postos de Observação Marítima - Ramiro	60 000 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção de Postos de Observação Marítima - Barra do Kwanza	60 000 000,00
Construção de Postos de Observação Marítima - Mussulo	60 000 000,00
Construção de Canil Gatil (Integrado) - Benfica	60 000 000,00
Construção de Fogos Habitacionais - Ramiro	450 000 000,00
Construção de Fogos Habitacionais - Barra do Kwanza	300 000 000,00
Construção de 1 Quadra Desportiva - Belas	40 000 000,00
Construção de 1 Quadra Desportiva - Belas	40 000 000,00
Construção de 1 Quadra Desportiva - Belas	40 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (5 Km)	30 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (3 Km)	25 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (2 Km)	15 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (2 Km)	15 000 000,00
Construção e Requalificação de 2 Km -Benfica	100 000 000,00
Construção e Requalificação de 2 Km -Camama	100 000 000,00
Construção e Requalificação de 1 Km -Vila Estoril	50 000 000,00
Cacuaco	
Construção e Apetrechamento de Centro de Saúde de Referência - Comuna Sede	450 000 000,00
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Comuna Sede	40 000 000,00
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Kikolo	20 000 000,00
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Funda	40 000 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Comuna Sede	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Kikolo	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Funda	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Comuna Sede	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Kikolo	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Funda	3 125 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde -Comuna Sede	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Kikolo	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Funda	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Comuna Sede	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Kikolo	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Funda	4 225 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais - Kikolo	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Comuna Sede	56 000 000,00
Unidades de Bombeiros - Comuna Sede	60 000 000,00
Unidades de Bombeiros - Kikolo	60 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Mercados Municipais - Kikolo	394 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Terraplanagem e asfaltagem de vias de Acesso às Infra-estruturas Escolares	275 478 406,20
Terraplanagem e asfaltagem de vias de Acesso às Infra-estruturas de Saúde	275 478 406,20
Construção de Postos de Observação Marítima - Comuna Sede	60 000 000,00
Construção de Postos de Observação Marítima - Funda	60 000 000,00
Construção de 1 Quadra Desportiva – Cacuaco	40 000 000,00
Construção de 1 Quadra Desportiva – Cacuaco	40 000 000,00
Construção de 1 Quadra Desportiva – Cacuaco	40 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (4 Km)	20 000 000,00
Construção e Requalificação de 5 Km -Comuna Sede	250 000 000,00
Cazenga	
Construção e Apetrechamento de Escola T18 – Cazenga	380 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centro de Saúde - Cazenga	140 000 000,00
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Hoji-ya-Henda	20 000 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Cazenga	40 000 000,00
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Tala Hady	20 000 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Hoji-Ya-Henda	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Cazenga	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Tala Hady	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Hoji-Ya-Henda	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Cazenga	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Tala Hady	3 125 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Hoji-ya-Henda	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Cazenga	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Tala Hady	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Hoji-ya-Henda	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Cazenga	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Tala Hady	4 225 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais - Hoji-ya-Henda	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Hoji-ya-Henda	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Cazenga	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Tala Hady	56 000 000,00
Unidades de Bombeiros - Hoji-ya-Henda	60 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centros de Formação Profissional - Tala Hady	220 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centros de Reabilitação Física para Criança - Cazenga	220 000 000,00
Construção de Mictres Públicos - Hoji-ya-Henda	90 000 000,00
Construção de Mictres Públicos – Cazenga	120 000 000,00
Construção de Mictres Públicos - Tala Hady	150 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Mercados Municipais - Tala Hady	394 000 000,00
Construção de infra-estruturas viárias (Nona Avenida - Tramo 2 a 12 Munic. Cazenga (GRUTCS))	3 889 672 400,00
Construção de infra-estruturas viárias (Tramos secundários no Bairro do Grafanil) no Município do Cazenga (GTRUCS)	856 386 400,00
Construção de infra-estruturas viárias (Rua da Conduta) no Município do Cazenga (GTRUCS)	1 778 468 400,00
Construção de infra-estruturas viárias (Rua dos Comandos - Tramo 1 e 2) no Município do Cazenga (GTRUCS)	938 641 600,00
Construção de três centros de dia/creche e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	257 078 378,00
Construção de três escolas primárias e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	599 849 550,00
Construção de duas escolas secundárias e respectivas infra-estruturas (GTRUCS)	1 266 349 050,00
Construção de uma escola de ensino médio e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	676 300 964,00
Construção de um centro de saúde e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	88 213 170,00
Construção de um centro desportivo e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	139 964 896,00
Construção de uma esquadra da polícia e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	72 709 036,00
Construção de um quartel de bombeiros e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	297 068 348,00
Construção de seis hectares de parque urbano e respectivas infra-estruturas locais no Município do Cazenga (GTRUCS)	469 215 648,00
Construção de habitações sociais (6.880 fogos) e respectivas infra-estruturas locais no Município do Cazenga (GTRUCS)	17 681 967 188,00
Icolo e Bengo	
Construção e Apetrechamento de Centro de Saúde – Cabiri	140 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Posto de Saúde - Bom Jesus	90 000 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Catete	60 000 000,00
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Cabiri	20 000 000,00
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Bom Jesus	20 000 000,00
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Cassoneca	20 000 000,00
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Kaculu Kahango	20 000 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Catete	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Cabiri	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Bom Jesus	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Cassoneca	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Kaculu Kahango	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Catete	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Cabiri	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Bom Jesus	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Cassoneca	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Kaculu Kahango	3 125 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Catete	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Cabiri	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Bom Jesus	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Cassoneca	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Kaculu Kahango	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Catete	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Cabiri	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Bom Jesus	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Cassoneca	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Kaculu Kahango	4 225 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais - Cabiri	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais - Cassoneca	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Catete	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Prisões e Penitenciários - Kaculu Kahango	80 000 000,00
Unidades de Bombeiros - Cabiri	60 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Mercados Municipais - Kaculu Kahango	394 000 000,00
Const. Apetrech. Mercados de Bairro - Cabiri	80 000 000,00
Const. Apetrech. Mercados de Bairro - Bom Jesus	80 000 000,00
Const. Apetrech. Mercados de Bairro - Cassoneca	80 000 000,00
Terraplanagem e asfaltagem de vias de Acesso as Infra-estruturas Escolares	275 478 406,20
Terraplanagem e asfaltagem de vias de Acesso as Infra-estruturas de Saúde	275 478 406,20
Construção de Postos de Observação Marítima - Bom Jesus	60 000 000,00
Construção de Canil Gatil (Integrado) - Catete	60 000 000,00
Construção de 1 Quadra Desportiva - Icolo e Bengo	40 000 000,00
Construção de 1 Quadra Desportiva - Icolo e Bengo	40 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (2 Km)	15 000 000,00
Construção e Requalificação de 3 Km - Catete	150 000 000,00
Construção e Requalificação de 1 Km - Cassoneca	50 000 000,00
Construção e Requalificação de 1 Km - Kaculu Kahango	50 000 000,00
Luanda	
Construção e Apetrechamento de 1 Biblioteca Municipal - Sambizanga	300 000 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Ingombota	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Rangel	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Samba	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Sambizanga	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - K. Kiayi	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Maianga	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Ingombota	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Rangel	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Samba	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Sambizanga	3 125 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - K. Kiayi	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Maianga	3 125 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Ingombota	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Rangel	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Samba	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Sambizanga	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - K. Kiayi	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Maianga	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Ingombota	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Rangel	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Samba	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Sambizanga	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - K. Kiayi	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Maianga	4 225 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais - Samba	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais - Kilamba	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Rangel	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 1 Esquadra Policial - Sambizanga	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Maianga	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de CIC CECs - Kilamba Kiayi	400 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Salas de Acolhimento - Ingombota	60 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Salas de Acolhimento - Rangel	60 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Salas de Acolhimento - Samba	60 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Salas de Acolhimento - Sambizanga	60 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Salas de Acolhimento - Kilamba Kiayi	60 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Salas de Acolhimento - Maianga	60 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Mercados Municipais - Kilamba Kiayi	394 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Terraplanagem e asfaltagem de vias de Acesso as Infra-estruturas Escolares	275 478 406,20
Terraplanagem e asfaltagem de vias de Acesso as Infra-estruturas de Saúde	275 478 406,20
Construção de Postos de Observação Marítima - Ingombota	60 000 000,00
Construção de Postos de Observação Marítima - Samba	60 000 000,00
Construção de Postos de Observação Marítima - Sambizanga	60 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (3)	25 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (3)	20 000 000,00
Construção e Requalificação de 1 Km -Samba	50 000 000,00
Construção e Requalificação de 3 Km -Kilamba Kiayi	150 000 000,00
Construção e Apetrechamento de um Centro de Saúde do Neves Bendinha	200 000 000,00
Construção e Apetrechamento de um Centro de Saúde no Bº Sagrada Esperança	200 000 000,00
Construção e Apetrechamento de um Centro Materno-Infantil Bº Prenda	150 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centro de Saúde - Samba	220 000 000,00
Ampliação, Reabilitação e Apetrechamento de um Centro de Saúde no Bº Ngola kiluange	150 000 000,00
Construção do Centro Materno-Infantil Bairro Paz	170 000 000,00
Demolição, Construção e Apetrechamento de um Centro de Saúde Rangel	150 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centros de Saúde - Ingombota	173 342 390,00
Construção e Apetrechamento um Centro Sócio Educacional Kilamba Kiayi	280 000 000,00
Construção E Apetrechamento de um Centro Profissional no Kilamba kiayi	300 000 000,00
Construção e Apetrechamento de um Centro Profissional na Cidade de Luanda	220 000 000,00
Construção de Abrigos nas Paragens da Cidade de Luanda	220 000 000,00
Construção e Apetrechamento de um Lar de Terceira Idade	280 000 000,00
Construção e Apetrechamento da uma Biblioteca Municipal de Luanda	320 000 000,00
Reabilitação e Manutenção do Jardim do Largo do Prenda	35 000 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Reabilitação e Manutenção do Jardim do Socalços Pinheiro de Chagas	45 000 000,00
Reabilitação e Manutenção do Jardim da Escola nº 3007	35 000 000,00
Reabilitação e Manutenção do Largo Che-Guevera	39 000 000,00
Reabilitação e Manutenção do Largo do Ambiente de Cima	40 000 000,00
Reabilitação e Manutenção do Largo N'zinga M'bandi	30 000 000,00
Reabilitação e Manutenção do Largo Tristão da Cunha	30 000 000,00
Reabilitação e Manutenção da Rampa da Cabral Monkada	60 000 000,00
Reabilitação e Manutenção do Separador da Rua da Administração do Rangel	38 000 000,00
Construção e Apetrechamento da Casa da Cultura da Maianga	150 000 000,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola nº 1141	120 000 000,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola de Ensino Primário	90 000 000,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola nº 1130	90 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Uma Escola do 1º Ciclo T12	240 000 000,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola nº 3015	90 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Uma Escola T12 no Sector 11	150 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Uma Escola T12 do 1º Ciclo	140 000 000,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola nº 6013	130 000 000,00
Ampliação, Reabilitação e Apetrechamento da Escola nº 2031	120 000 000,00
Demolição, Construção e Apetrechamento da Escola T20 nº 1009	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento da Escola T12 do Ensino Especial	300 000 000,00
Demolição, Construção e Apetrechamento da Escola T18	300 000 000,00
Construção e Apetrechamento da Escola T18 do Ensino Especial Terra Nova	116 172 792,00
Construção e Apetrechamento do Comando Distrital Fiscalização da Maianga	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Uma Esquadra Policial no Distrito Urbano da Maianga	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Comando Distrital de Fiscalização do Sambizanga	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Uma Esquadra Policial no Distrito Urbano do Sambizanga	100 000 000,00
Construção de Instalações de Energia e Iluminação Pública - Palanca	350 000 000,00
Construção de Instalações de Energia e Iluminação Pública - Havemos de voltar	200 000 000,00
Construção de Instalações de Energia e Iluminação Pública - Bº da Paz	150 000 000,00
Construção de Terminal Rodoviário de Integração Urbana do Rangel	150 000 000,00
Construção de Passagens Hidráulicas no Golfe	200 000 000,00
Construção e Colocação de "Latão", na cidade de Luanda no âmbito da limpeza urbana e reciclagem de alumínio	180 000 000,00
Construção de um Porto Cais para Os Pescadores Samba	300 000 000,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola de Musica	150 000 000,00
Requalificação da Floresta da Ilha de Luanda - 1ª Fase	300 000 000,00
Construção do Terminal Rodoviário da Cidade de Luanda	146 000 000,00
Construção de Parques de Estacionamento no Distrito Urbano da Ingombota	255 000 000,00
Conclusão da Requalificação da Zona Verde de Alvalade	464 767 884,00
Construção de Mercados Distritais - Bairro Havemos de Voltar	98 000 000,00
Construção de Mercados Distritais - Golfe	98 000 000,00
Construção de Mercados Distritais – Tungangó	98 000 000,00
Construção e Apetrechamento da Lota Municipal de Luanda, com Rede de Frio Municipal e Mercado Municipal de peixe	180 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Edifício Sede da Administração Distrital da Samba	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Edifício Sede da Administração Distrital da Rangel	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Edifício Sede da Administração Distrital da Ingombota	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Edifício Sede da Administração Distrital da Maianga	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Edifício Sede da Administração Distrital do kilamba Kiayi	120 000 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Requalificação e Equipamento de Vias e Espaços Públicos na óptica de pedonização e animação urbana económica e sócio cultural	200 000 000,00
Construção de infra-estruturas viárias (Nona Avenida - Tramo 13) no Distrito Urbano do Sambizanga (GTRUCS)	137 187 600,00
Construção de quatro hectares de parque urbano e respectivas infra-estruturas locais no Distrito Urbano do Sambizanga (GTRUCS)	312 810 432,00
Construção de quatro hectares de parque urbano e respectivas infra-estruturas locais no Distrito Urbano do Rangel (GTRUCS)	312 810 432,00
Quiçama	
Construção e Apetrechamento de Posto de Saúde - Mombondo	90 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centro de Saúde de Referência - Demba Chio	450 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Hospital de Referência - Muxima	1 200 000 000,00
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Muxima	20 000 000,00
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Cabo Ledo	60 000 000,00
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Demba Chio	40 000 000,00
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Mombondo	40 000 000,00
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Kixinje	40 000 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Muxima	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Cabo Ledo	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Demba Chio	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Mombondo	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Kixinje	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Muxima	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Cabo Ledo	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Demba Chio	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Mombondo	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Kixinje	3 125 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Muxima	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Cabo Ledo	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Demba Chio	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Mombondo	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Kixinje	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Muxima	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Cabo Ledo	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Demba Chio	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Mombondo	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Kixinje	4 225 000,00
Unidades de Bombeiros - Mombondo	60 000 000,00
Construção de Oficinas Policias - Muxima	40 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Mercados Municipais - Muxima	394 000 000,00
Const. Apetrech. Mercados de Bairro - Cabo Ledo	80 000 000,00
Const. Apetrech. Mercados de Bairro - Demba Chio	80 000 000,00
Const. Apetrech. Mercados de Bairro - Mombondo	80 000 000,00
Const. Apetrech. Mercados de Bairro - Kixinje	80 000 000,00
Terraplanagem e asfaltagem de vias de Acesso às Infra-estruturas Escolares	275 478 406,20
Terraplanagem e asfaltagem de vias de Acesso às Infra-estruturas de Saúde	275 478 406,20
Construção e Apetrechamento de Palácio Municipal - Belas	810 000 000,00
Construção de Postos de Observação Marítima - Muxima	60 000 000,00
Construção de Postos de Observação Marítima - Cabo Ledo	60 000 000,00
Construção de Canil Gatil (Integrado) - Muxima	60 000 000,00
Construção de 1 Quadra Desportiva - Quiçama	40 000 000,00
Construção de 1 Quadra Desportiva - Quiçama	40 000 000,00
Construção de 1 Quadra Desportiva - Belas	40 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (3 Km)	20 000 000,00
Construção e Requalificação de 1 Km -Muxima	50 000 000,00
Construção e Requalificação de 1 Km -Cabo Ledo	50 000 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Viana	
Construção e Apetrechamento de Instituto Médio - Comuna Sede	700 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centro de Saúde - Calumbo	140 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Hospital Municipal - Comuna Sede	1 200 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 1 Biblioteca Municipal - Comuna Sede	300 000 000,00
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Comuna Sede	80 000 000,00
Construção de Centro de Captação e Tratamento de Água - Calumbo	60 000 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Comuna Sede	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Calumbo	3 125 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Comuna Sede	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Calumbo	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Calumbo	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Comuna Sede	4 225 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais - Calumbo	120 000 000,00
Construção de Mictores Públicos - Comuna Sede	180 000 000,00
Terraplanagem e asfaltagem de vias de Acesso às Infra-estruturas Escolares	275 478 406,20
Terraplanagem e asfaltagem de vias de Acesso às Infra-estruturas de Saúde	275 478 406,20
Construção de Postos de Observação Marítima - Calumbo	60 000 000,00
Construção de Canil Gatil (Integrado) - Comuna Sede	60 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (3 Km)	20 000 000,00
Construção e Requalificação de 5 Km -Comuna Sede	250 000 000,00
Centralidades	
Construção e Apetrechamento de Biblioteca Municipal - C. Talatona	30 000 000,00
Vários Municípios - Luanda	
Revitalização dos Eixos Viários da Cidade de Luanda	3 155 120 713,38
Reperfilamento do Leito Corte	17 861 873,94
Reperfilamento do Rio Cambamba	4 722 402 190,75
Desalojamento do Leito Corte	12 177 067 929,51
Desalojamento do Rio Cambamba	2 821 123 912,91

E. Projectos de Investimento Público de Âmbito Provincial – 2017

Projecto / Actividade	Montante
Belas	
Construção e Apetrechamento de Escolas T24 Mussulo	500 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Escolas T12 Mussulo	220 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Escolas T12 Comuna Sede	220 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Escolas T18- Camama	380 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centro de Saúde - Ramiro	140 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos de Saúde - Ramiro	90 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos de Saúde - Benfica	90 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos de Saúde - Barra do Kwanza	90 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centro de Saúde - Camama	140 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centro de Saúde - Benfica	140 000 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Ramiro	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Barra Kuanza	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Camama	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Benfica	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Mussulo	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Vila Estoril	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Ramiro	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Barra Kuanza	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Camama	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Benfica	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Mussulo	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Vila Estoril	3 125 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Ramiro	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Barra do Kuanza	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Camama	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Benfica	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Mussulo	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Vila Estoril	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Ramiro	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Barra do Kuanza	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Camama	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Benfica	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Mussulo	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Vila Estoril	4 225 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais - Camama	120 000 000,00
Unidade de Bombeiros - Ramiros	60 000 000,00
Unidade de Bombeiros - Barra do Kwanza	60 000 000,00
Unidade de Bombeiros - Benfica	60 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais - Mussulo	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Mussulo	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais - Vila Estoril	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais - Hoji ya Henda	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais - Bom Jesus	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Centralidade do Kilamba	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Centralidade de Talatona	56 000 000,00
Construção de 1 Paragem e Cabines de Autocarros - Vila Estoril	3 500 000,00
Terraplanagem das vias de acesso as Infra-estruturas de Educação	225 031 721,98
Terraplanagem das vias de acesso as Infra-estruturas de Saúde	225 031 721,98
Construção e Reparação de Passeios e Lancis	225 031 721,98
Construção de Mictres Públicos - Camama	30 000 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção de Mictres Públicos - Mussulo	30 000 000,00
Const. Apetrech. Mercados de Bairros - Vila Estoril	40 000 000,00
Construção de Mictres Públicos - Benfica	30 000 000,00
Construção de Canil (integrado)	60 000 000,00
Construção de 200 Fogos Habitacionais - Benfica	600 000 000,00
Construção e Apetrechamento da Casa da Juventude - Belas	800 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (5 Km)	17 500 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (3 Km)	10 500 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (2 Km)	7 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (2 Km)	7 000 000,00
Construção e Requalificação de 2 Km - Benfica	100 000 000,00
Construção e Requalificação de 2 Km - Camama	100 000 000,00
Construção e Requalificação de 1 Km - Vila Estoril	50 000 000,00
Cacuaco	
Construção e Apetrechamento de Centro de Saúde de Referência	450 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos de Saúde - Comuna Sede	90 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos de Saúde - Funda	90 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos de Saúde - Kikolo	90 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centro de Saúde - Kikolo	140 000 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Comuna Sede	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Kikolo	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Funda	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Comuna Sede	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Kikolo	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Funda	3 125 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Comuna Sede	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Kikolo	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Funda	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Comuna Sede	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Kikolo	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Funda	4 225 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Kikolo	56 000 000,00
Unidades de Bombeiros - Funda	60 000 000,00
Construção de Terminais Rodoviários de Integração Urbano - Comuna Sede	700 000 000,00
Terraplanagem das vias de acesso às Infra-estruturas de Educação	225 031 721,98
Terraplanagem das vias de acesso às Infra-estruturas de Saúde	225 031 721,98
Construção e Reparação de Passeios e Lancis	225 031 721,98
Construção e Apetrechamento de 2 CIC CECs - Funda	400 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 1 Sala de Acolhimento - Comum Sede	400 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 1 Centro de Formação Profissional - Funda	220 000 000,00
Construção de Mictres Públicos - Kikolo	30 000 000,00
Construção de Ganil (integrado) - Kikolo	60 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (4 Km)	14 000 000,00
Construção e Requalificação de 5 Km -Comuna Sede	250 000 000,00
Cazenga	
Construção e Apetrechamento de Instituto Médio - Tala Hady	700 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centro de Saúde - Hoji ya Henda	140 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Posto de Saúde - Hoji-ya-Henda	90 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Posto de Saúde - Cazenga	90 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Posto de Saúde - Tala Hady	90 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centro de Saúde - Tala Hady	140 000 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Hoji-ya-Henda	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Cazenga	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Tala Hady	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Hoji-ya-Henda	3 125 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Cazenga	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Tala Hady	3 125 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Hoji-ya-Henda	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Cazenga	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Tala Hady	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Hoji-ya-Henda	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Cazenga	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Tala Hady	4 225 000,00
Terraplanagem das vias de acesso às Infra-estruturas de Educação	225 031 721,98
Terraplanagem das vias de acesso às Infra-estruturas de Saúde	225 031 721,98
Constr. Apetrech. Mercados de Bairro - Hoji ya Henda	40 000 000,00
Construção de Mictres Públicos - Cazenga	30 000 000,00
Constr. Apetrech. Mercados Municipais - Tala Hady	197 000 000,00
Construção de Mictres Públicos - Tala Hady	30 000 000,00
Construção de Mictres Públicos - Hoji Ya Henda	30 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção e Apetrechamento da Casa da Juventude - Cazenga	800 000 000,00
Construção de infra-estruturas viárias (Nona Avenida - Tramo 2 a 12 Munic. Cazenga (GTRUCS))	1 944 836 200,00
Construção de infra-estruturas viárias (Tramos secundários no Bairro do Grafanil) no Município do Cazenga (GTRUCS)	428 193 200,00
Construção de infra-estruturas viárias (Rua da Conduta) no Município do Cazenga (GTRUCS)	889 234 200,00
Construção de infra-estruturas viárias (Rua dos Comandos - Tramo 1 e 2) no Município do Cazenga (GTRUCS)	469 320 800,00
Construção de três centros de dia/creche e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	128 539 189,00
Construção de três escolas primárias e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	299 924 775,00
Construção de duas escolas secundárias e respectivas infra-estruturas (GTRUCS)	633 174 525,00
Construção de uma escola de ensino médio e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	338 150 482,00
Construção de um centro de saúde e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	44 106 585,00
Construção de um centro desportivo e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	69 982 448,00
Construção de uma esquadra da polícia e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	36 354 518,00
Construção de um quartel de bombeiros e respectivas infra-estruturas no Município do Cazenga (GTRUCS)	148 534 174,00
Construção de seis hectares de parque urbano e respectivas infra-estruturas locais no Município do Cazenga (GTRUCS)	234 607 824,00
Construção de habitações sociais (6.880 fogos) e respectivas infra-estruturas locais no Município do Cazenga (GTRUCS)	8 840 983 594,00
Icolo e Bengo	
Construção e Apetrechamento de Centro de Saude- Catete	140 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centro de Saude- Bom Jesus	140 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centro de Saude- Kassoneca	140 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centro de Saude - Caculo Kanhang'o	140 000 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Catete	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Cabiri	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Bom Jesus	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Cassoneca	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Kaculu Kahango	3 125 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Catete	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Cabiri	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Bom Jesus	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Cassoneca	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Kaculu Kahango	3 125 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Catete	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Cabiri	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Bom Jesus	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Cassoneca	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Kaculu Kahango	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Catete	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Cabiri	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Bom Jesus	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Cassoneca	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Cassoneca	4 225 000,00
Unidades de Bombeiros - Catete	60 000 000,00
Terraplanagem das vias de acesso às Infra-estruturas de Educação	225 031 721,98
Terraplanagem das vias de acesso às Infra-estruturas de Saúde	225 031 721,98
Construção e Reparação de Passeios e Lancis	225 031 721,98
Construção e Apetrechamento de 1 Centro de Formação Profissional - Cassoneca	220 000 000,00
Construção e Apetrechamento de 1 Centro de Formação Profissional - Kaculu Kahanga	220 000 000,00
Construção de Mictres Públicos - Catete	30 000 000,00
Constr. Apetrech. Mercados Municipais - Catete	197 000 000,00
Constr. Apetrech. Mercados de Bairros - Bom Jesus	40 000 000,00
Constr. Apetrech. Mercados Municipais - Bom Jesus	197 000 000,00
Constr. Apetrech. Mercados de Bairro - Kaculo Kanhango	40 000 000,00
Constr. Apetrech. Mercados de Bairro - Cassoneca	40 000 000,00
Constr. Apetrech. Mercados de Bairro - Cabiri	40 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (2 Km)	7 000 000,00
Construção e Requalificação de 3 Km -Catete	150 000 000,00
Construção e Requalificação de 1 Km -Cassoneca	50 000 000,00
Construção e Requalificação de 1 Km -Kaculu Cahango	50 000 000,00
Luanda	
Construção e Apetrechamento de Escolas T12 Ingombota	220 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Escolas T12 - Maianga	220 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Escolas T18 - Sambizanga	380 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Escolas T18 - Samba	380 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Posto de Saúde - Rangel	90 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Posto de Saúde - Kilamba Kiaxi	90 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Posto de Saúde - Maianga	90 000 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Ingombota	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Rangel	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Samba	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Sambizanga	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Kilamba	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Maianga	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Ingombota	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Rangel	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Samba	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Sambizanga	3 125 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Kilamba	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Maianga	3 125 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Ingombota	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Rangel	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Samba	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Sambizanga	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Kilamba	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Maianga	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Ingombota	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Rangel	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Samba	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Sambizanga	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Kilamba	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Maianga	4 225 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Sambizanga	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Kilamba Kiaxi	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Maianga	56 000 000,00
Terraplanagem das vias de acesso às Infra-estruturas de Educação	225 031 721,98
Terraplanagem das vias de acesso às Infra-estruturas de Saúde	225 031 721,98
Terraplanagem das vias de acesso às Infra-estruturas de Educação	225 031 721,98
Terraplanagem das vias de acesso às Infra-estruturas de Saúde	225 031 721,98
Construção e Reparação de Passeios e Lancis	225 031 721,98
Construção e Reparação de Passeios e Lancis	225 031 721,98
Construção e Reparação de Passeios e Lancis	225 031 721,98
Constr. Apetrech. Mercados de Bairros - Ingombota	40 000 000,00
Construção de Mictres Públicos - Ingombota	30 000 000,00
Constr. Apetrech. Mercados Municipais - Ingombota	197 000 000,00
Constr. Apetrech. Mercados de Bairros - Rangel	40 000 000,00
Constr. Apetrech. Mercados Municipais - Rangel	197 000 000,00
Constr. Apetrech. Mercados de Bairro - Samba	40 000 000,00
Constr. Apetrech. Mercados de Bairro - Sambizanga	40 000 000,00
Constr. Apetrech. Mercados Municipais - Kilamba Kiaxi	197 000 000,00
Construção de Mictres Públicos - Maianga	30 000 000,00
Construção de Um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção e Apetrechamento da Casa da Juventude - Samba	800 000 000,00
Construção e Apetrechamento da Casa da Juventude - Maianga	800 000 000,00
Construção e Apetrechamento da Casa da Juventude - Kilamba Kiaxi	800 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (3)	10 500 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (3)	10 500 000,00
Construção e Requalificação de 1 Km -Samba	50 000 000,00
Construção e Requalificação de 3 Km -Kilamba Kiaxi	150 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Hospital Municipal de Luanda	300 000 000,00
Construção e Apetrechamento de um Depósito de Medicamentos de Frio	150 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Centro de Saúde Municipal com meios de diagnóstico	150 000 000,00
Construção e Apetrechamento de um Centro de Saúde no Bº Cassequel	450 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centros de Saúde - Maianga	400 000 000,00
Construção e Apetrechamento da casa de Juventude de Vizinhaça dos Bairro de Cidade de Luanda	420 000 000,00
Construção e Apetrechamento das Casas de População Sénior de Vizinhaça dos Bairros de Cidade de Luanda	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Centro Municipal da Cidade de Luanda de acolhimento e assistência a jovens mães e crianças em risco	120 000 000,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola de Música	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento da Iª Fase do Jardim Zoológico de Luanda	900 000 000,00
Reabilitação e Manutenção do Parque Infantil da Ambuíla	240 000 000,00
Reabilitação e Manutenção do Parque Infantil Sagrada Esperança	220 000 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção e Apetrechamento da Casa da Juventude da Cidade de Luanda	480 000 000,00
Reabilitação e Apetrechamento do Cinema Miramar	380 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Parque ZEDU	290 000 000,00
Requalificação do Muro de Vedação do Palácio de Ferro	80 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Uma Escola T12 (Espaço da 14 de Abril)	140 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Uma Escola T12 do 1º Ciclo	280 000 000,00
Ampliação, Reabilitação e Apetrechamento da Escola nº 2012 c/ 15 Salas Anexas	150 000 000,00
Ampliação, Reabilitação e Apetrechamento da Escola nº 2017	150 000 000,00
Ampliação, Reabilitação e Apetrechamento da Escola nº 2031	270 000 000,00
Demolição, Construção e Apetrechamento da Escola nº 2013	450 000 000,00
Demolição, Construção e Apetrechamento da Escola T20 nº 1009	310 000 000,00
Construção e Apetrechamento da Escola T18 do Ensino Especial Terra Nova	333 827 207,00
Construção e Apetrechamento de Uma Escola T12 do 1º Ciclo	280 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Comando Distrital de Fiscalização do Kilamba Kiayi	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Uma Esquadra Policial no Distrito Urbano da Kilamba Kiayi	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Comando Distrital de Fiscalização do Rangel	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Uma Esquadra Policial no Distrito Urbano do Rangel	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Comando Distrital de Fiscalização da Maianga	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Uma Esquadra Policial no Distrito Urbano da Maianga	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Comando Distrital de Fiscalização da Ingombota	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Uma Esquadra Policial no Distrito Urbano da Ingombota	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Comando Distrital de Fiscalização do Sambizanga	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Uma Esquadra Policial no Distrito Urbano do Sambizanga	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Comando Distrital de Fiscalização da Samba	100 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Uma Esquadra Policial no Distrito Urbano da Ingombota	100 000 000,00
Construção de Instalações de Energia E Iluminação Pública - Havemos de voltar	300 000 000,00
Construção de Instalações de Energia E Iluminação Pública - Golfe	200 000 000,00
Construção de Instalações de Energia E Iluminação Pública - Bº da Paz	300 000 000,00
Construção de Instalações de Energia E Iluminação Pública - Bº Uige	200 000 000,00
Construção de Terminal Rodoviário de Integração Urbana do Rangel	750 000 000,00
Construção de Terminal Rodoviário de Integração Urbana da Maianga	300 000 000,00
Construção da Rede de hidrantes exteriores, marcos de água, que assegurem o abastecimento dos veículos de socorro dos bombeiros e permita a limpeza/lavagem das vias públicas, por distrito Urbano	484 000 000,00
Construção e Colocação de "Latão", na cidade de Luanda no âmbito da limpeza urbana e reciclagem de alumínio	320 000 000,00
Reabilitação e Apetrechamento da Escola de Musica	700 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Jardim Zoológico de Luanda	180 000 000,00
Requalificação da Floresta da Ilha de Luanda - 1ª Fase	550 000 000,00
Construção de Parques de Estacionamento no Distrito Urbano da Ingombota	165 034 612,00
Construção de Parques de Estacionamento no Distrito Urbano da Maianga	165 034 612,00
Construção de Parques de Estacionamento no Distrito Urbano da Samba	165 034 612,00
Construção e Apetrechamento da Lota Municipal de Luanda, com Rede de Frio Municipal e Mercado Municipal de peixe	300 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Edifício Sede da Administração Distrital da Samba	380 000 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção e Apetrechamento do Edifício Sede da Administração Distrital da Rangel	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Edifício Sede da Administração Distrital da Ingombota	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Edifício Sede da Administração Distrital da Maianga	120 000 000,00
Construção e Apetrechamento do Edifício Sede da Administração Distrital do Kilamba Kiaxi	380 000 000,00
Requalificação e Equipamento de Vias e Espaços Públicos na óptica de pedonização e animação urbana económica e sócio cultural	250 000 000,00
Construção de infra-estruturas viárias (Nona Avenida - Tramo 13) no Distrito Urbano do Sambizanga (GTRUCS)	68 593 800,00
Construção de quatro hectares de parque urbano e respectivas infra-estruturas locais no Distrito Urbano do Sambizanga (GTRUCS)	156 405 216,00
Construção de quatro hectares de parque urbano e respectivas infra-estruturas locais no Distrito Urbano do Rangel (GTRUCS)	156 405 216,00
Quiçama	
Construção e Apetrechamento de Escolas T18 - Demba Chio	380 000 000,00
Construção e Apetrechamento de instituto Médio - Muxima	700 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Escolas T12 - Kixinje	220 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centro de Saúde - Muxima	140 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centro de Saúde - Cabo Ledo	140 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centro de Saúde - Mombondo	140 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Centro de Saúde - Kixinje	140 000 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Muxima	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Cabo Ledo	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Demba Chio	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Mombondo	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Kixinje	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Muxima	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Cabo Ledo	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Demba Chio	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Mombondo	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Kixinje	3 125 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Muxima	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Cabo Ledo	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Demba Chio	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Mombondo	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Kixinje	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Muxima	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Cabo Ledo	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Demba Chio	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Mombondo	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Kixinje	4 225 000,00
Construção das Unidades de Bombeiros - Muxima	60 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Esquadras Policiais - Muxima	120 000 000,00
Unidades de Bombeiros - Cabo Ledo	60 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Cabo Ledo	56 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Postos Policiais - Kixinje	56 000 000,00
Terraplanagem das vias de acesso às Infra-estruturas de Educação	225 031 721,98
Terraplanagem das vias de acesso às Infra-estruturas de Saúde	225 031 721,98
Construção e Reparação de Passeios e Lancis	225 031 721,98
Construção e Apetrechamento de 1 Sala de Acolhimento - Demba Chio	200 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Palácios Municipais - Muxima	800 000 000,00
Constr. Apetrech. Mercados Municipais - Muxima	197 000 000,00
Construção de Mictres Públicos - Muxima	30 000 000,00
Construção de Mictres Públicos - Cabo Ledo	30 000 000,00

Projecto / Actividade	Montante
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (3 Km)	10 500 000,00
Construção e Requalificação de 1 Km - Muxima	50 000 000,00
Construção e Requalificação de 1 Km -Cabo Ledo	50 000 000,00
Viana	
Construção e Apetrechamento de Escolas T24- Calumbo	500 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Escolas T12 - Comuna Sede	220 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Escolas T12 - Calumbo	220 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Posto de Saúde - Comuna Sede	90 000 000,00
Construção e Apetrechamento de Posto de Saúde - Calumbo	90 000 000,00
Construção de Ramal de Energia as Infra-estruturas de Educação - Comuna Sede	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Educação - Calumbo	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Comuna Sede	3 125 000,00
Construção de Ramal de Energia às Infra-estruturas de Saúde - Calumbo	3 125 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Comuna	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Saúde - Calumbo	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Comuna	4 225 000,00
Construção de Ramal de Água às Infra-estruturas de Educação - Calumbo	4 225 000,00
Construção de 1 Paragem e Cabines de Autocarros - Comuna Sede	35 000 000,00
Terraplanagem das vias de acesso às Infra-estruturas de Educação	225 031 721,98
Terraplanagem das vias de acesso às Infra-estruturas de Saúde	225 031 721,98
Construção e Reparação de Passeios e Lancis	225 031 721,98
Construção e Apetrechamento de 1 Sala de Acolhimento - Calumbo	60 000 000,00
Constr. Apetrech. Mercados de Bairros - Comuna Sede	40 000 000,00
Constr. Apetrech. Mercados Municipais - Comuna Sede	197 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Construção de um Velório Comunitário	250 000 000,00
Abertura de canais para escoamento de águas pluviais (3 Km)	10 500 000,00
Construção e Requalificação de 5 Km -Comuna Sede	250 000 000,00
Centralidades	
Unidades de Bombeiros - Centralidade de Sequele	60 000 000,00
Unidades de Bombeiros - Centralidade de Talatona	60 000 000,00
Vários Municípios - Luanda	
Revitalização dos Eixos Viários da Cidade de Luanda	3 219 917 636,90
Reperfilamento do Leito Corte	17 861 873,94
Reperfilamento do Rio Cambamba	4 722 402 190,75
Desalojamento do Leito Corte	13 706 798 262,31
Desalojamento do Rio Cambamba	4 350 854 245,71

F. Projectos de Investimento Público de Âmbito Central – 2013

Código Provisório	Designação Projecto				OGE 2013 Aprovado	Execução Financeira 2013	Taxa de Execução Financeira 2013	2014		
		Município	Data de Início	Data de Fim				ROT	FE	Total
Governo Provincial De Luanda					449 058 754 346	194 999 827 563	43%	349 202 803 694	71 605 120 904	420 807 924 598
Ministério Do Planeamento E Do Desenv. Territorial					19 530 108 870	14 091 842 614	72%	22 767 993 694	0	22 767 993 694
					3 898 442 941	1 082 857 945	28%	1 717 765 753	1 906 730 332	3 624 496 085
MINPLAN.2012.0009	Elaboração De Estudos, Projectos E Fiscalização/Minplan	Luanda	01/01/2012	31/12/2014	40 000 000	0	0%	45 000 000	0	45 000 000
MINPLAN.2012.0014	Projecto Capacitação Institucional Para Redução Da Pobreza	Luanda	01/03/2012	31/12/2014	348 955 292	0	0%	414 352 753	0	414 352 753
MINPLAN.2012.0016	Mobiliário E Equipamento Novo Edifício Ine	*Maianga	05/11/2012	16/02/2014	617 500 000	282 932 821	46%	317 500 000	0	317 500 000
MINPLAN.2012.0017	Aquisição Equip. Informático E Aquisição Mont. Intranet	*Maianga	05/11/2012	16/02/2014	902 500 000	28 569 632	3%	940 913 000	0	940 913 000
MINPLAN.2013.0002	Construção Novo Edifício INE	*Maianga	01/01/2011	01/12/2014	1 989 487 649	771 355 492	39%	0	1 906 730 332	1 906 730 332
Agência Nacional Para O Investimento Privado					44 312 788	0	0%	44 312 788	0	44 312 788
ANIP.2012.0001	Estudos E Projectos Para Construção Da Sede Da Anip	Luanda	01/01/2012	31/12/2014	44 312 788	0	0%	44 312 788	0	44 312 788
Casa De Segurança Do Presidente Da República					8 650 758 271	7 147 785 620	83%	12 748 822 013	0	12 748 822 013
CM.2012.0001	Construção Da Unidade Da Guarda Presidencial Em Luanda	Belas	01/01/2013	01/01/2014	2 813 730 192	1 745 417 295	62%	703 432 548	0	703 432 548
CM.2012.0002	Construção E Apetrechamento Do Hospital Da Casa De Segurança Luanda	*Samba	01/01/2013	01/01/2014	4 972 312 812	4 776 104 736	96%	1 166 525 000	0	1 166 525 000
CM.2013.0001	Construção Centro De Instrução Da Casa De Segurança Luanda	Belas	01/01/2014	01/12/2014	0	0	0%	898 500 000	0	898 500 000
CM.2013.0002	Construção Da Unidade Segurança Presidencial Luanda	Belas	01/01/2014	01/12/2014	0	0	0%	912 831 450	0	912 831 450
CM.2013.0003	Construção Dos Edifícios Administrativos Da Casa De Segurança Luanda	Luanda	01/01/2014	01/06/2015	0	0	0%	250 000 000	0	250 000 000
CM.2013.0004	Construção Edifícios De Apoio Hospital Casa De Segurança Luanda	Belas	01/01/2014	01/03/2015	0	0	0%	564 998 991	0	564 998 991
CM.2013.0006	Construção De Um Heliporto E Ala Para Transplantes Hospital Luanda	Luanda	01/01/2014	01/12/2014	0	0	0%	887 000 000	0	887 000 000
CM.2013.0007	Recuperação Do Centro Medico Da Unidade De Guarda Presidencial Luanda	Luanda	01/01/2014	01/12/2014	0	0	0%	750 000 000	0	750 000 000
CM.2013.0008	Reabilitação Cozinhas Refeitórios Unidade Guarda Presidencial Luanda	Luanda	01/01/2014	01/12/2014	0	0	0%	674 786 994	0	674 786 994
CM.2013.0010	Construção De Edifício Gabinete De Estudos E Segurança Luanda	Luanda	01/01/2014	01/12/2014	0	0	0%	976 343 300	0	976 343 300
CMP.2012.0001	Reabilitação Do Laboratório Da Clínica Multiperfil - Luanda	Belas	01/01/2014	01/06/2014	0	0	0%	90 320 698	0	90 320 698
CMP.2012.0002	Reabilitação E Ampliação Centro Formação Saúde Clínica Multiperfil	Belas	01/01/2014	01/12/2014	0	0	0%	979 385 550	0	979 385 550
CMP.2012.0004	Reforma E Apetrechamento Da Unidade De Internamento - 2ª Fase	Belas	01/01/2014	01/06/2014	0	0	0%	305 762 412	0	305 762 412
CMP.2012.0005	Reforma E Apetrechamento Das Consultas Externas - 2ª Fase	Belas	01/01/2014	01/06/2014	0	0	0%	143 013 220	0	143 013 220
CMP.2012.0006	Reestruturação Do Serviço De Imagem Da Clínica Multiperfil	Belas	01/01/2014	01/06/2014	0	0	0%	531 773 585	0	531 773 585
CMP.2012.0007	Reabilitação E Apetrechamento Do Centro Clínico Avançado 2ª Fase	Belas	01/01/2014	01/06/2014	0	0	0%	503 010 086	0	503 010 086
CMP.2012.0012	Construção Do Anfiteatro Na Clínica Multiperfil 2ª Fase	Belas	01/06/2014	01/12/2014	0	0	0%	402 091 302	0	402 091 302
CMP.2012.0013	Reforma Da Unidade De Internamento Clínica Multiperfil	Belas	01/01/2012	31/12/2013	114 268 115	114 268 115	100%	0	0	0
CMP.2012.0014	Construção Heliponto Na Clínica Multiperfil	Belas	01/10/2012	01/12/2013	10 194 196	20 388 392	200%	0	0	0
CMP.2012.0015	Construção Anfiteatro Na Clínica Multiperfil	Belas	01/10/2012	01/12/2013	11 315 544	10 948 502	97%	0	0	0
CMP.2012.0016	Reforma Da Unidade De Internamento Clínica Multiperfil	Belas	01/01/2012	31/12/2013	47 650 911	47 650 911	100%	0	0	0
CMP.2012.0017	Centro Clínico Avançado Apetrechamento (Equip. Médicos) C. Multiperfil	Belas	01/07/2012	31/12/2014	545 911 501	331 141 665	61%	293 952 348	0	293 952 348
CMP.2012.0018	Centro Clínico Avançado - Softwares E Equipamentos C. Multiperfil	Belas	01/10/2012	31/12/2013	135 375 000	101 866 004	75%	0	0	0
CMP.2013.0001	Construção Do Centro De Hemodinâmica Da Clínica Multiperfil- Luanda	Luanda	01/01/2014	01/12/2014	0	0	0%	971 468 231	0	971 468 231
CMP.2013.0002	Construção Do Banco De Urgências Pediátrico Da Clínica Multiperfil	Luanda	01/01/2014	01/03/2014	0	0	0%	180 396 596	0	180 396 596
CMP.2013.0003	Construção Do Serviço De Urgências Adulto Da Clínica Multiperfil	Luanda	01/04/2014	15/06/2014	0	0	0%	160 521 840	0	160 521 840
CMP.2013.0004	Construção Do Almojarifado Central Da Clínica Multiperfil	Luanda	01/01/2014	15/06/2014	0	0	0%	119 902 998	0	119 902 998
CMP.2013.0005	Construção De Um Balneário Para Os Funcionários Da Clínica Multiperfil	Luanda	01/01/2014	15/06/2014	0	0	0%	143 264 864	0	143 264 864
CMP.2013.0006	Construção De Estação De Tratamento De Esgoto Da Clínica Multiperfil	Luanda	01/07/2014	01/12/2014	0	0	0%	95 770 000	0	95 770 000
CMP.2013.0009	Estudo Para Expansão Do Complexo Hospitalar Multiperfil - Luanda	Belas	01/01/2014	01/06/2014	0	0	0%	43 770 000	0	43 770 000
Comissão Nacional Eleitoral					611 406 434	0	0%	611 406 434	0	611 406 434
CNE.2012.0001	Est. Proj. Constr. Edif. Sede Da Cne Em Luanda/Cne	Luanda	01/10/2012	31/12/2014	611 406 434	0	0%	611 406 434	0	611 406 434
Fundo De Apoio Social					91 008 000	0	0%	31 903 280	14 382 836	46 286 116
FAS.2012.0089	Construção E Apetrechamento Escola 6 Salas No Paraíso Em Cacuaco	Cacuaco	01/02/2013	01/07/2014	35 641 500	0	0%	3 332 320	5 854 238	9 186 558
FAS.2012.0090	Construção E Apetrechamento Escola 6 Salas Na Pedreira Em Cacuaco	Cacuaco	01/07/2013	01/12/2014	35 641 500	0	0%	4 900 960	8 528 598	13 429 558
FAS.2012.0145	Construção Do Escritório Do Fas Em Luanda	Cacuaco	01/07/2012	31/12/2014	19 725 000	0	0%	23 670 000	0	23 670 000
Gabinete De Gestão Do Polo De Desenvolv.Turístico Do Futungo De Belas					5 179 947 863	155 640 629	3%	9 351 275 386	4 889 999 999	14 241 275 385

Plano de Desenvolvimento Provincial 2013/2017 – Luanda

Código Provisório	Designação Projecto	Município	Data de Início	Data de Fim	OGE 2013 Aprovado	Execução Financeira 2013	Taxa de Execução Financeira	2014		
								ROT	FE	Total
GGPDFTB.2012.0033	Macro Infra-Estruturas	Belas	01/09/2012	01/12/2015	0	0	0%	2 506 932 000	0	2 506 932 000
GGPDFTB.2012.0034	Construção De Infra-Estruturas - Fase 1	Belas	01/09/2012	01/12/2015	0	0	0%	2 940 000 000	4 280 000 000	7 220 000 000
GGPDFTB.2012.0035	Cadastramento De Ocupação/Realojamento	Belas	01/10/2012	31/12/2014	2 363 760 000	0	0%	1 863 760 000	0	1 863 760 000
GGPDFTB.2012.0036	Gestão Territorial/Ggptfb	Belas	01/01/2012	31/12/2014	147 000 000	17 389 019	12%	147 000 000	0	147 000 000
GGPDFTB.2012.0037	Construção De Equipamentos Urbanos	Belas	01/01/2012	01/12/2015	400 000 000	0	0%	199 999 999	609 999 999	809 999 998
GGPDFTB.2012.0038	Construção De Equipamentos Sociais	Belas	01/01/2012	31/12/2014	1 137 368 000	0	0%	67 763 524	0	67 763 524
GGPDFTB.2012.0039	Elaboração Do Plano Director Do Mussulo	Belas	01/01/2012	31/12/2014	310 010 000	0	0%	804 010 000	0	804 010 000
GGPDFTB.2012.0040	Estudos Projectos E Fiscalização/Ggptfb	Belas	01/01/2012	31/12/2014	821 809 863	138 251 610	17%	821 809 863	0	821 809 863
Gabinete De Obras Especiais					48 652 540 312	35 464 893 061	73%	15 273 162 781	3 395 653 577	18 668 816 358
GOE.2012.0003	Construção Apetrechamento Escritórios Da Assembleia Nacional Luanda	*Ingombota	01/03/2013	01/11/2015	0	0	0%	4 127 605 227	0	4 127 605 227
GOE.2012.0012	Restauro, Construção E Apetrech. Do Museu Forças Armadas	*Ingombota	01/07/2006	01/12/2013	445 331 766	426 076 275	96%	0	0	0
GOE.2012.0013	Reabilitação Casas Protocolares Palácio Presidencial	*Ingombota	01/01/2007	01/12/2013	1 264 475 017	1 078 732 387	85%	0	0	0
GOE.2012.0014	Construção E Apetrechamento Do Edifício Museu Ciência	*Ingombota	01/02/2009	01/12/2014	2 688 316 300	1 288 389 028	48%	424 546 968	482 354 967	906 901 935
GOE.2012.0015	Tecnologia	*Ingombota	01/03/2007	01/08/2014	1 045 555 753	1 096 613 752	105%	400 021 818	0	400 021 818
GOE.2012.0016	Construção Instalações Segurança Presidencial	*Ingombota	01/03/2007	01/08/2014	1 045 555 753	1 096 613 752	105%	400 021 818	0	400 021 818
GOE.2012.0017	Construção Marginal Sudoeste Obras Arte Complementares (Fase 1)	*Samba	01/04/2008	01/12/2015	1 189 149 924	17 281 708	1%	0	0	0
GOE.2012.0018	Reabilitação Edifício Cerimonial Presidência República	*Ingombota	01/01/2007	01/10/2014	582 240 000	0	0%	690 924 800	0	690 924 800
GOE.2012.0018	Construção Sede Assembleia Nacional	*Ingombota	01/07/2009	01/12/2014	24 668 655 560	18 878 569 516	77%	5 632 815 089	0	5 632 815 089
GOE.2012.0019	Const. Infraestrut.Novo Centro Político Administrat (Estudos/Projectos)	*Ingombota	01/11/2007	01/11/2015	63 444 085	4 628 400	7%	63 444 088	0	63 444 088
GOE.2012.0020	Realojamento Área Adjacente Novo Centro Político Administrativo	*Ingombota	01/01/2007	01/03/2014	1 108 337 926	928 842 426	84%	395 615 596	0	395 615 596
GOE.2012.0021	Reab Edif Minist Planeamento Gab Vice Presidente (Est.Consult. E Proj)	*Ingombota	01/08/2007	01/12/2013	82 826 992	80 576 257	97%	0	0	0
GOE.2012.0022	Construção 5000 Habitações Evolutivas Auto-Construção (Kits)	Viana	01/08/2011	01/12/2014	246 855 730	136 052 026	55%	82 215 892	0	82 215 892
GOE.2012.0023	Reabilitação De Casas Protocolares Do Beco Balão	*Ingombota	01/01/2009	01/12/2013	360 788 376	114 993 275	32%	0	0	0
GOE.2012.0024	Estudos Projectos Requalificação Áreas Minplan 1º Congresso	*Ingombota	01/06/2011	01/12/2013	142 500 000	145 425 919	102%	0	0	0
GOE.2012.0025	Infraestrutura 20 Mil Casas Construção 3000 Casas Económicas	Viana	01/03/2011	01/12/2015	8 127 696 631	6 243 060 079	77%	200 000 000	1 000 000 000	1 200 000 000
GOE.2012.0026	Estudos Projectos Requalificação Urbana Zona Costeira Samba	*Samba	01/06/2011	01/12/2013	427 500 000	315 473 074	74%	0	0	0
GOE.2012.0028	Estudos Projectos Construção Arquivo Histórico Palop	*Ingombota	01/04/2011	01/12/2013	150 500 000	0	0%	0	0	0
GOE.2012.0029	Estudos Projectos Requalificação Área Antigas Intalações Sme	*Ingombota	01/08/2011	01/12/2013	150 000 000	240 752 100	161%	0	0	0
GOE.2012.0030	Construção Infraestruturas Bairro Saneamento (Estudos E Projectos)	*Ingombota	01/09/2011	01/12/2013	697 510 696	697 510 696	100%	0	0	0
GOE.2012.0031	Construção Casa Protocolar Nº 8 Do Beco Balão	*Ingombota	01/11/2011	01/08/2014	597 810 844	597 810 844	100%	286 949 206	0	286 949 206
GOE.2012.0032	Estudos Projectos Fiscalização/Goe	Luanda	01/01/2011	01/12/2014	1 400 894 462	1 242 104 537	89%	525 679 897	0	525 679 897
GOE.2012.0033	Construção De 4.000 Unidades Habitacionais No Zango E Sapú	Viana	01/10/2012	01/12/2015	159 600 000	152 515 013	96%	327 680 000	0	327 680 000
GOE.2012.0034	Construção De 10.000 Unidades Habitacionais Sociais	Viana	01/10/2012	01/12/2015	50 000 000	0	0%	128 000 000	50 000 000	178 000 000
GOE.2012.0035	Construção De 10.000 Unidades Habitacionais Evolutivas	Viana	01/10/2012	01/12/2015	20 000 000	0	0%	131 000 000	16 000 000	147 000 000
GOE.2012.0036	Infraestruturas Para 30.000 Unidades Habitacionais	Viana	01/10/2012	01/12/2015	100 000 000	0	0%	186 000 000	80 000 000	266 000 000
GOE.2012.0037	Estudos, Projectos E Fiscalização/Prp	Viana	01/10/2012	01/12/2015	140 049 000	25 935 486	19%	252 039 200	0	252 039 200
GOE.2012.0038	Construção Apetrechamento Instalações Guarda Palaciana	*Ingombota	01/07/2012	01/12/2013	712 500 000	468 909 374	66%	0	0	0
GOE.2012.0039	Construção Apetrechamento Centro Arte Benfica-Mercado Do Artesanato	*Samba	01/07/2012	01/12/2013	747 501 250	747 033 578	100%	0	0	0
GOE.2012.0040	Construção Do Arquivo Histórico Angola	*Kilamba Kiayi	01/10/2012	01/12/2015	670 000 000	25 487 366	4%	0	1 767 298 610	1 767 298 610
GOE.2012.0041	Construção Instalação Equipamentos Edifício Inspeção (Dnrit)	*Kilamba Kiayi	01/03/2012	01/12/2013	412 500 000	410 244 945	99%	0	0	0
GOE.2012.0042	Estudos E Projectos De Oceanário/Goe	*Ingombota	01/07/2012	01/12/2014	200 000 000	101 875 000	51%	298 125 000	0	298 125 000
GOE.2012.0042	Remodelação, Ampliação Ex-Instalações Tribunal Constitucional Luanda	*Ingombota	14/06/2014	01/06/2015	0	0	0%	1 120 500 000	0	1 120 500 000
Gabinete Tec. De Recon. Urb. Do Cazenga E Sambizanga					7 146 353 227	2 793 583 386	39%	7 146 353 227	0	7 146 353 227
GTRUCS.2012.0001	Elaboração Est.Proj.P/Área Adjac.(Sul) Terreno I Fase/Luanda	Vários Municípios-Luanda	01/02/2012	31/12/2014	353 057 962	144 600 000	41%	353 057 962	0	353 057 962
GTRUCS.2012.0002	Const.Infra.P/Área Adjac.(Sul) Primeira Fase Reconversão/Luanda	Vários Municípios-Luanda	01/02/2012	31/12/2014	1 026 000 000	1 026 000 000	100%	513 000 000	0	513 000 000
GTRUCS.2012.0003	Indeminização E Transf.Estrut.Fabris Obstác.Local Fase I /Luanda	Vários Municípios-Luanda	01/09/2012	31/12/2014	474 966 709	112 578 320	24%	474 966 709	0	474 966 709
GTRUCS.2012.0004	Remoção Do Centro Emissor Rna Terreno I Fase Reconversão/Luanda	Vários Municípios-Luanda	01/10/2012	01/12/2013	1 463 000 000	0	0%	0	0	0
GTRUCS.2012.0005	Elaboração Est.Proj.II Fase Rec.Cazenga E Sambizanga/Luanda	Vários Municípios-Luanda	01/09/2012	31/12/2014	237 500 000	112 809 118	47%	237 500 000	0	237 500 000
GTRUCS.2012.0006	Elaboração Est.Proj.Nov.Áreas Interv.Const.Infraest.Equip.Soc./Luanda	Vários Municípios-Luanda	01/09/2012	31/12/2014	300 000 000	0	0%	300 000 000	0	300 000 000
GTRUCS.2012.0007	Const.Habit.Sociais E Infraest.P/Realojam.Cont.Populações/Luanda	Vários Municípios-Luanda	01/09/2012	31/12/2014	1 710 000 000	1 008 608 973	59%	4 658 371 843	0	4 658 371 843
GTRUCS.2012.0008	Fiscalização Da Const.Habit.Sociais Infraest.P/Realoj./Luanda	Vários Municípios-Luanda	01/09/2012	31/12/2014	95 000 000	0	0%	47 499 999	0	47 499 999
GTRUCS.2012.0009	Construção Apet.Fiscaliz.Edif.Sede Do Gtrucs/Cazenga/Luanda	Vários Municípios-Luanda	01/09/2012	31/12/2014	479 793 389	0	0%	239 896 695	0	239 896 695
GTRUCS.2012.0010	Construção Apet.Fiscaliz.Edif.Sede Do Gtrucs/Sambizanga/Luanda	Vários Municípios-Luanda	01/09/2012	31/12/2014	479 793 389	388 986 975	81%	47 979 750	0	47 979 750
GTRUCS.2012.0011	Construção De Um Parque Urbano/Cazenga/Luanda	Vários Municípios-Luanda	01/09/2012	31/12/2014	263 620 889	0	0%	138 172 944	0	138 172 944
GTRUCS.2012.0012	Construção De Um Parque Urbano/Sambizanga/Luanda	Vários Municípios-Luanda	01/09/2012	31/12/2014	263 620 889	0	0%	135 907 325	0	135 907 325
Ministério Da Administração Do Território					42 390 000	42 390 000	100%	0	0	0

Plano de Desenvolvimento Provincial 2013/2017 – Luanda

Código Provisório	Designação Projecto	Município	Data de Início	Data de Fim	OGE 2013 Aprovado	Execução Financeira 2013	Taxa de Execução Financeira	2014		
								ROT	FE	Total
MAT.2012.0024	Estudos Para Construção Do Edifício Do Arquivo Nacional Do MAT	Luanda	01/01/2013	01/12/2013	42 390 000	42 390 000	100%	0	0	0
Ministério Da Assistência E Reinserção Social					2 162 717 072	992 130 238	46%	1 127 049 265	0	1 127 049 265
MINARS.2012.0008	Estudo Para A Reabilitação Do Centro De Dia De Luanda	*Rangel	01/01/2013	01/07/2013	25 750 000	8 123 604	32%	0	0	0
MINARS.2012.0016	Reabilitação Da Casa Pia	Cacuaco	01/04/2012	31/12/2014	542 289 307	385 515 450	71%	250 111 744	0	250 111 744
MINARS.2012.0138	Construção E Apetrechamento Do Centro De Julgado De Menores/Luanda	Belas	01/01/2013	01/06/2014	688 367 549	0	0%	275 347 020	0	275 347 020
MINARS.2012.0139	Reabilitação E Apetrechamento Do Centro Ilumba Em Luanda (em Curso)	Luanda	01/01/2013	01/06/2015	288 641 964	61 038 791	21%	0	0	0
MINARS.2012.0140	Construção Apetrechamento Centro Triagem/Passagem Luanda (Em Curso)	Belas	01/01/2013	01/12/2015	64 792 106	11 451 300	18%	601 590 501	0	601 590 501
MINARS.2012.0141	Construção E Apetrechamento Centro Orientação Social De Meninas/Luanda	Belas	01/01/2013	01/06/2013	552 876 146	526 001 093	95%	0	0	0
Ministério Da Comunicação Social					1 262 008 442	681 416 553	54%	1 461 842 927	0	1 461 842 927
MCS.2012.0008	Fiscalização Do Centro De Informação Das Nações Unidas Para Os Palops	Belas	01/03/2013	01/03/2015	63 339 519	27 145 508	43%	63 339 519	0	63 339 519
MCS.2012.0025	Fiscaliz.Const.Apet.Cent.Prod.Tpa Em Luanda-Camama 2ª Fase	*Kilamba Xiaki	01/09/2010	31/12/2014	76 826 000	75 374 317	98%	39 360 202	0	39 360 202
MCS.2012.0028	Construção Do Novo Edifício Sede Da Rádio Viana	Viana	08/08/2012	31/12/2014	12 000 000	11 964 267	100%	247 071 434	0	247 071 434
MCS.2012.0033	Construção Do Centro De Informação Das Nações Unidas/ Cms	*Kilamba Xiaki	01/02/2012	31/12/2015	1 085 820 323	542 910 161	50%	1 085 820 323	0	1 085 820 323
MCS.2012.0035	Estudos Para Criação Do Instituto Superior Ciên. Comun. Social	Luanda	01/12/2011	31/12/2014	24 022 600	24 022 300	100%	26 251 449	0	26 251 449
Ministério Da Cultura					1 074 800 945	38 583 995	4%	1 476 355 692	3 814 663 707	5 291 019 399
MINCULT.2012.0002	Estudo Para A Requalificação Da Ex-Tourada Em Luanda	Luanda	01/01/2013	01/12/2014	45 000 000	0	0%	35 000 000	0	35 000 000
MINCULT.2012.0005	Fiscalização Da Construção Do Instituto Médio De Artes (1ª Fase)	Belas	01/01/2011	01/01/2015	23 450 353	0	0%	142 949 647	0	142 949 647
MINCULT.2012.0006	Construção E Apet. Depósito Do Museu Nacional De Antropologia	Luanda	01/01/2011	31/12/2014	75 000 000	8 912 498	12%	647 250 000	0	647 250 000
MINCULT.2012.0009	Reabilitação Do Museu Nacional De História Natural / Mincult	Luanda	01/01/2011	31/12/2014	126 750 179	0	0%	123 436 521	0	123 436 521
MINCULT.2012.0010	Construção E Apet. Do Instituto Médio De Artes (Ima) - 2ª Fase	Belas	01/01/2012	31/12/2014	761 389 191	0	0%	0	3 814 663 707	3 814 663 707
MINCULT.2012.0013	Arquivo Nacional (Estantes Móveis)	Luanda	01/01/2011	31/12/2014	43 211 222	29 671 497	69%	527 719 524	0	527 719 524
Ministério Da Defesa Nacional					8 003 948 572	3 158 574 620	39%	6 640 074 476	0	6 640 074 476
EMG.2012.0001	Construção Do Quartel Da Batop	Viana	01/01/2004	31/12/2015	813 605 823	403 434 557	50%	513 605 823	0	513 605 823
EMG.2012.0002	Fiscalização Construção Quartel Da Batop	Viana	01/01/2004	31/12/2014	37 445 000	0	0%	18 167 500	0	18 167 500
EMG.2012.0003	Fiscalização Const. Das Residências Dos Professores Do Istm	Viana	01/01/2011	31/12/2015	20 000 000	0	0%	10 000 000	0	10 000 000
EMG.2012.0004	Construção Das Residências Dos Professores Do Istm	Viana	01/01/2009	31/12/2015	639 670 320	0	0%	240 882 550	0	240 882 550
EMG.2012.0005	Estudos E Proj. Do Edifício Do/Emg-Área Técnica	Luanda	01/01/2012	31/12/2013	17 086 300	10 464 000	61%	0	0	0
MINDEN.2012.0004	Construção E Apetrechamento Da Unidade Penitenciária Do Tombo	Viana	01/01/2013	01/12/2017	132 781 469	0	0%	127 441 000	0	127 441 000
MINDEN.2012.0016	Estudo Construção 100 Casas Económicas Mutilados Ex Militares	Cacuaco	01/01/2013	01/12/2013	39 200 000	9 195 418	23%	0	0	0
MINDEN.2012.0019	Estudo Construção Centro Formação Profissional Mutilados E Ex Militar	Cacuaco	01/01/2013	01/12/2013	45 000 000	15 840 000	35%	0	0	0
MINDEN.2012.0024	Estudo Para Construção Do Hospital Militar Principal De Luanda	Belas	01/01/2013	01/12/2014	474 922 163	363 600 000	77%	474 922 163	0	474 922 163
MINDEN.2012.0031	Fiscalização Construção 2ª Fase Condomínio Dos Oficiais (+) Área Lazer	Belas	01/01/2011	31/12/2013	500 000	500 000	100%	0	0	0
MINDEN.2012.0032	Construção Condomínio Oficiais Luanda Sul, 2ª Fase (+) Área Lazer	Belas	01/01/2011	31/12/2014	849 401 000	399 021 946	47%	363 624 000	0	363 624 000
MINDEN.2012.0033	Estudo Centro Reabilitação Integral Mutilados Funda	Cacuaco	01/01/2013	01/06/2013	45 000 000	18 390 000	41%	0	0	0
MINDEN.2012.0044	Estudo De 100 Casas Económicas Para Os Mutilados De Guerra Na Funda	Cacuaco	01/01/2013	01/06/2013	39 200 000	15 167 587	39%	0	0	0
MINDEN.2012.0046	Estudo Da Fábrica De Fardamento Zona Económica Especial De Viana	Viana	01/01/2013	01/07/2013	44 800 000	13 580 000	30%	0	0	0
MINDEN.2012.0047	Estudo Do Instituto De Defesa Nacional E Serviços Do MINDEN - Luanda	*Maianga	01/01/2013	01/12/2014	495 000 000	26 295 352	5%	20 000 000	0	20 000 000
MINDEN.2012.0050	Estudo Construção 100 Casas Económicas Para Oficiais Luanda	Luanda	01/02/2013	26/11/2013	18 620 000	7 200 000	39%	0	0	0
MINDEN.2012.0070	Ampliação Do Instituto Superior Técnico Militar Luanda	Viana	01/01/2013	01/12/2017	226 935 000	174 657 819	77%	225 531 733	0	225 531 733
MINDEN.2012.0076	Estudo Do Laboratório Militar E Produção Farmaceuticos - Luanda	Viana	01/01/2013	27/11/2014	206 360 000	68 054 000	33%	12 226 000	0	12 226 000
MINDEN.2012.0083	Construção Edifício Serviços E Ensino Escola Superior Guerra Luanda	Viana	01/01/2013	01/12/2017	188 416 368	106 975 126	57%	197 973 720	0	197 973 720
MINDEN.2012.0089	Reabilitação Ampliação Escola Formação Forças Especiais Luanda	Quiçama	01/01/2013	01/12/2014	132 764 400	0	0%	149 748 024	0	149 748 024
MINDEN.2012.0097	Construção Apetrechamento 220 Residência Função Serviços- Luanda	Luanda	01/01/2013	01/12/2017	168 282 702	0	0%	160 415 582	0	160 415 582
MINDEN.2012.0101	Reabilitação E Ampliação Da Brigada De Forças Especiais-Cabo Ledo	Luanda	01/01/2013	01/12/2014	124 976 000	15 800 000	13%	445 476 600	0	445 476 600
MINDEN.2012.0104	Construção De Paiois Centrais Da Servidão Da Maria Teresa- Luanda	Icolo Bengo	01/10/2013	01/09/2014	346 177 218	154 793 447	45%	801 153 418	0	801 153 418
MINDEN.2012.0108	Construção Da Clínica Da Marinha De Guerra De Angola Luanda	*Ingombota	01/01/2013	01/12/2014	393 750 000	393 750 000	100%	236 250 000	0	236 250 000
MINDEN.2012.0139	Construção Apetrechamento Do Novo Edifício Hospital Militar Luanda	Luanda	01/01/2013	01/12/2016	552 570 000	369 246 757	67%	552 570 000	0	552 570 000
MINDEN.2012.0142	Estudo De Construção Estaleiro Naval Luanda	Luanda	01/01/2013	01/12/2013	45 000 000	12 600 000	28%	0	0	0
MINDEN.2012.0143	Construção E Apetrechamento Do Comando Da Força Aérea Nacional Luanda	Luanda	01/01/2013	01/12/2017	489 332 128	156 469 216	32%	289 332 128	0	289 332 128
MINDEN.2012.0147	Estudo Unidade De Infecologia Exército Luanda	Luanda	01/01/2013	01/12/2013	45 000 000	12 040 000	27%	0	0	0
MINDEN.2012.0148	Construção Apetrechamento Do Comando Região Aérea Norte Luanda	Icolo Bengo	01/01/2013	01/12/2016	187 201 403	187 201 403	100%	399 384 569	0	399 384 569
MINDEN.2012.0150	Estudo Do Comando Do Exército Luanda	Luanda	01/01/2013	01/12/2013	45 000 000	12 040 000	27%	0	0	0
MINDEN.2012.0152	Construção E Apetrechamento De Canil Da Polícia Militar Luanda	Luanda	01/01/2013	01/12/2017	161 112 000	58 227 783	36%	166 442 133	0	166 442 133
MINDEN.2012.0153	Construção Apetrechamento Comando Direcção Armamento Técnica Luanda	Luanda	01/01/2013	01/12/2014	56 727 615	35 188 509	62%	346 964 943	0	346 964 943
MINDEN.2012.0165	Construção Apetrechamento 26 Casas Função Comando Do Exército Luanda	Luanda	01/10/2013	01/09/2014	199 780 451	30 600 000	15%	391 004 628	0	391 004 628
MINDEN.2012.0180	Construção 7 Edifícios Estado Maior Forças Armadas Luanda	Luanda	01/01/2013	01/12/2017	377 331 212	0	0%	378 921 962	0	378 921 962
MINDEN.2013.0001	Estudos Para Construção Edifícios Administrativos MINDEN/EMGFAA Luanda	*Ingombota	01/01/2013	01/06/2014	345 000 000	88 241 700	26%	118 036 000	0	118 036 000
Ministério Da Economia					9 000 000 000	184 470 883	2%	8 797 430 184	0	8 797 430 184

Plano de Desenvolvimento Provincial 2013/2017 – Luanda

Código Provisório	Designação Projecto	Município	Data de Início	Data de Fim	OGE 2013 Aprovado	Execução Financeira 2013	Taxa de Execução Financeira	2014		
								ROT	FE	Total
SGPR.2012.0040	Elaboração Do Plano Director Da Reserva Industrial De Viana Conclusão Via Acesso Ao Pólo Comercial E 2ª Via Da Pista Da Radial A1	Viana	01/01/2012	01/06/2014	498 702 796	121 017 778	24%	25 025 440	0	25 025 440
SGPR.2012.0041	Construção Infra-estruturas 3º E 4º Quadrante Reserva Industrial Viana	Viana	01/01/2012	01/12/2015	2 584 559 037	0	0%	2 171 562 490	0	2 171 562 490
SGPR.2012.0042	Conclusão De 5 Edifícios Sede Da Reserva Industrial De Viana. Conclusão Da Vedação Da Reserva Idustrial De Viana	Viana	01/01/2012	01/12/2015	1 830 260 031	0	0%	1 836 475 707	0	1 836 475 707
SGPR.2012.0043	Conclusão Da Nave De Apoio Aos Serviços De Manutenção	Viana	01/01/2012	31/12/2014	168 700 000	41 772 948	25%	240 171 225	0	240 171 225
SGPR.2012.0044	Conclusão Da Nave De Apoio Aos Serviços De Manutenção	Viana	01/01/2012	31/12/2014	72 300 000	0	0%	75 416 922	0	75 416 922
SGPR.2012.0045	Construção De 2 Edifícios Modulares De Apoio Empresarial Construção De 8 Naves Modulares Da Reserva Industrial De Viana.	Viana	01/01/2012	01/12/2015	102 174 120	0	0%	110 293 650	0	110 293 650
SGPR.2012.0047	Construção Do Edifício Da Polícia Da ZEE-Viana	Viana	01/01/2012	01/12/2015	537 912 000	21 680 157	4%	942 792 000	0	942 792 000
SGPR.2012.0048	Construção Do Posto Médico Da ZEE-Viana	Viana	01/01/2012	31/12/2014	16 870 000	0	0%	17 156 790	0	17 156 790
SGPR.2012.0049	Criação Do Gabinete De Apoio À Actividade Empresarial Construção De Incubadora De Empresas Da Reserva Industrial De Viana	Viana	01/01/2012	31/12/2014	24 100 000	0	0%	24 509 700	0	24 509 700
SGPR.2012.0050		Viana	01/01/2012	31/12/2014	2 410 000	0	0%	2 450 970	0	2 450 970
SGPR.2012.0051		Viana	01/01/2012	31/12/2014	108 450 000	0	0%	110 293 650	0	110 293 650
Ministério Da Educação					1 587 107 264	79 463 191	5%	610 000 000	0	610 000 000
MED.2012.0165	Reabilitação Da Escola Secundária Mutu Ya Kevela/Med Apet. Do Instituto Médio Politécnico Da Nova Centralidade/Med	Luanda	01/01/2011	31/12/2015	1 413 273 600	0	0%	430 000 000	0	430 000 000
MED.2012.0166		Luanda	01/11/2012	01/12/2015	173 833 664	79 463 191	46%	180 000 000	0	180 000 000
Ministério Da Energia E Das Águas					44 781 115 191	22 579 379 374	50%	34 461 575 888	14 438 783 583	48 900 359 471
MINEA.2012.0008	Construção Sistema 4 (ETA BITA) Sistema De Distribuição Água /Luanda	*Kilamba Kiaxi	01/01/2013	01/12/2017	2 440 000 000	0	0%	8 375 000 000	35 298 024	8 410 298 024
MINEA.2012.0050	Reabilitação E Expansão Das Redes De Mtt E Bt De Luanda - Fase 4	Luanda	01/02/2010	01/12/2013	3 930 987 365	4 216 372 575	107%	0	0	0
MINEA.2012.0059	Inst. Contadores Gerais E Sector. Rede Dist. Água De Luanda/Minea	Luanda	01/02/2012	01/12/2014	148 400 000	0	0%	617 500 000	0	617 500 000
MINEA.2012.0062	Inst. De Medidores De Caudais Nas E.T.A E C.D Sist.De Abast.Água/Lda	Luanda	01/02/2010	01/12/2014	192 000 000	0	0%	499 100 001	0	499 100 001
MINEA.2012.0063	Ampliação Da Estação De Tratamento De Água De Kikuxil(Fase 2)	Viana	01/02/2010	01/12/2014	994 999 996	642 283 714	65%	1 688 284 650	0	1 688 284 650
MINEA.2012.0071	Implantação De Redes De Dist.Lig.Domiciliares-Novas Redes/Minea	Luanda	01/02/2011	01/12/2014	4 055 578 473	4 558 234 853	112%	432 069 220	4 263 058 913	4 695 128 133
MINEA.2012.0078	Reforço Rede Luanda-Se Boavista LT220 Kv Cacucuo Boavista/Mine	Cacuaco	01/02/2011	01/12/2015	466 899 470	115 916 778	25%	1 129 884 397	0	1 129 884 397
MINEA.2012.0083	Implantação De Condutas Adutoras Br.Morar E Benfica/Minea	Belas	01/04/2011	01/12/2015	200 000	0	0%	0	0	0
MINEA.2012.0084	Se 60/15 Kv Golfe 28 De Agosto - Edel/Minea	Luanda	01/02/2012	01/12/2014	865 366 376	260 160 703	30%	900 000 000	0	900 000 000
MINEA.2012.0085	Se 60/15 Kv Victoria É Certa Certa - Edel/Minea	Luanda	01/02/2012	01/12/2015	660 930 000	0	0%	714 686 156	0	714 686 156
MINEA.2012.0086	Lt 60 Kv Se Mabubas Capari-Ene/Minea	Luanda	01/02/2012	01/12/2014	720 465 379	300 059 790	42%	1 003 644 755	0	1 003 644 755
MINEA.2012.0087	Lt 60 Kv Se Cacucuo-Sequele-Ene/Minea	Cacuaco	01/02/2012	01/12/2013	478 133 775	38 482 439	8%	0	0	0
MINEA.2012.0088	Se 60/15 Kv Sapú (Estudos) Edel/Minea	Luanda	01/03/2012	01/12/2014	773 303 700	560 492 382	72%	95 468 618	0	95 468 618
MINEA.2012.0089	Se 60/15 Kv Lar Do Patriota - Edel/Minea	Belas	01/03/2012	01/09/2015	417 848	0	0%	869 851 156	0	869 851 156
MINEA.2012.0090	Se 60/15 Kv Samba - Edel/Minea	*Samba	01/04/2012	01/12/2015	666 356	0	0%	978 331 799	0	978 331 799
MINEA.2012.0091	Lt 60 Kv Se Zee Zango Ene/Minea	Luanda	01/03/2012	01/12/2014	90 984 000	68 827 167	76%	412 266 000	0	412 266 000
MINEA.2012.0092	Reforço Rede AT E LT 220 Kv Camama Morro Bento Se M.Bento-Ene	Luanda	01/02/2012	01/12/2015	840 000 000	0	0%	936 614 510	0	936 614 510
MINEA.2012.0093	Se 60/15 Kv Zango Edifícios - Edel/Minea	Luanda	01/06/2012	01/12/2014	836 985 000	442 440 474	53%	590 000 002	0	590 000 002
MINEA.2012.0094	Se 60/15 Kv Cacucuo-Sequele - Edel/Minea	Cacuaco	01/04/2012	01/12/2014	588 509 240	107 091 730	18%	199 700 000	0	199 700 000
MINEA.2012.0095	Se 60/15 Kv Cazenga 6ª Avenida - Edel/Minea	Cazenga	01/04/2012	01/12/2014	60 131 400	0	0%	1 036 612 756	0	1 036 612 756
MINEA.2012.0096	Se 60/15 Kv Angola Cuba - Edel/Minea	Luanda	01/04/2012	01/12/2014	64 643 578	0	0%	809 000 000	0	809 000 000
MINEA.2012.0097	Se 60/15 Kv Cacucuo Vila - Edel/Minea	Cacuaco	01/02/2012	01/12/2014	900 876 375	1 081 240 620	120%	788 000 000	0	788 000 000
MINEA.2012.0098	Se 60/15 Kv Encilbe Camama - Edel/Minea	Luanda	01/01/2012	01/12/2014	801 311 542	433 321 700	54%	560 000 000	0	560 000 000
MINEA.2012.0099	Se 60/15 Kv Km 44 Luanda - Ene/Minea	Viana	01/02/2012	01/12/2014	130 372 987	0	0%	808 583 429	0	808 583 429
MINEA.2012.0100	Construção Sist.Adução E Distr.Éta Quil.Grande Estudos)/Minea	Viana	01/02/2010	01/12/2015	44 242 500	0	0%	0	0	0
MINEA.2012.0101	Ref.Cap.Transf.Se Luanda Sul (Camama Viana Cazenga) / Minea	Luanda	01/02/2012	01/12/2014	2 003 399 999	731 226 026	36%	65 941 620	552 052 366	617 993 986
MINEA.2012.0103	Se Av.Comandante Gika E Cabo 60 Kv Alvalade Edel/Minea	Luanda	01/02/2011	01/12/2014	850 410 400	150 148 747	18%	327 700 001	1	327 700 002
MINEA.2012.0104	Reabilitação Dos Postos De Seccionamento / Minea Const.Sist.Adução Dist.Éta Quilonga	Luanda	01/01/2010	01/12/2015	289 206 295	0	0%	191 370 000	0	191 370 000
MINEA.2012.0105	Grand.Sist.Dist.Associado/Minea Ampliação Da Capac. Reser.Águas Maianga Viana Benfica 1/Minea	Luanda	01/02/2011	01/12/2015	738 120 146	0	0%	101 900 000	110 766 670	212 666 670
MINEA.2012.0106	Ligação Se Chicala-Kinaxixi-Edel / Minea	Luanda	01/01/2011	01/12/2014	1 824 000 000	681 475 078	37%	2 039 502 072	0	2 039 502 072
MINEA.2012.0107	Construção Se Chicala (Fase 1) / Minea	Luanda	01/02/2011	01/12/2014	98 481 281	0	0%	585 000 000	0	585 000 000
MINEA.2012.0113	Ampliação Se Cacucuo/Minea	Cacuaco	01/02/2010	01/12/2015	639 654 488	356 721 363	56%	650 000 000	0	650 000 000
MINEA.2012.0114	Reabilitação E Modernização Da Se Cazenga/Minea	Cazenga	01/02/2011	01/12/2015	817 278 146	326 174 704	40%	466 333 210	0	466 333 210
MINEA.2012.0115	Reab.Ampl.Redde Mt/Bt Ilha De Luanda	Luanda	01/02/2011	01/12/2015	289 832 833	0	0%	916 332 826	0	916 332 826
MINEA.2012.0119	Implantação De Redes Terc.Lig.Domiciliares Redes Existentes/Minea	Luanda	01/01/2011	01/12/2015	440 000 213	0	0%	620 000 000	0	620 000 000
MINEA.2012.0124	Reabilitação E Modernização Da Se Viana/Minea	Viana	01/02/2011	01/12/2014	5 349 399 475	3 725 142 821	70%	574 803 300	5 473 885 371	6 048 688 671
MINEA.2012.0126		Viana	01/02/2011	01/12/2014	1 601 630 221	851 606 781	53%	788 300	405 525 505	406 313 805
MINEA.2012.0132	Reforço Rede At Luanda-Se Filda E Lt 220kv Viana-Filda/Mine Ampliação Da Capacidade De Armazenamento De Água Dos C.D/Luanda	Cazenga	01/03/2008	01/12/2013	2 066 479 468	261 466 281	13%	0	0	0
MINEA.2012.0133	Ampliação Do Sist. De Reserva De Água Do C.D Da Mulemba/Luanda	Luanda	01/02/2009	01/12/2014	1 869 000 000	1 626 756 957	87%	1 826 000 000	0	1 826 000 000
MINEA.2012.0134	Ampliação Da S.E. De Belas/Luanda	Cazenga	01/01/2010	01/12/2015	276 666 672	0	0%	888 100 000	0	888 100 000
MINEA.2012.0135	Const.C.D De Cabo Lombo E Da Rede De Dist.Adjacente-Est.E Projecto	Belas	01/02/2010	01/12/2014	411 322 020	119 002 234	29%	284 456 459	0	284 456 459
MINEA.2012.0142	Construção De Estações De Tratamento De Águas Residuais (Eta)/Luanda	Luanda	01/03/2010	01/12/2015	20 000 000	0	0%	0	0	0
MINEA.2012.0144	Reabilitação Do Gtg 3 Da Central Térmica Do Cazenga/Mine	Luanda	01/02/2009	01/12/2014	914 024 160	182 022 634	20%	930 657 110	0	930 657 110
MINEA.2012.0146		Cazenga	01/02/2010	01/12/2013	802 040 400	742 710 823	93%	0	0	0
MINEA.2012.0158	Reabilitação Do Centro De Distribuição Do Marçal/Minea	Luanda	01/02/2012	01/12/2015	3 393 763 614	0	0%	548 093 541	3 598 196 733	4 146 290 274
Ministério Da Família E Promoção Da Mulher					652 000 000	236 324 393	36%	737 044 986	0	737 044 986

Plano de Desenvolvimento Provincial 2013/2017 – Luanda

Código Provisório	Designação Projecto	Município	Data de Início	Data de Fim	OGE 2013 Aprovado	Execução Financeira 2013	Taxa de Execução Financeira	2014		
								ROT	FE	Total
MINADERP.2012.0066	Projecto De Desenvolvimento Integrado De Caxicane/Minaderp	Icolo Bengo	01/01/2008	31/12/2014	450 000 000	190 718 650	42%	535 044 986	0	535 044 986
MINFAM.2012.0008	Construção Apetrechamento Casa Abrigo Das Vítimas De Violência/Minfam	Luanda	01/09/2012	31/12/2014	162 000 000	45 605 743	28%	162 000 000	0	162 000 000
MINFAM.2012.0009	Construção Do Centro De Aconselhamento Familiar De Referência/Minfam	Belas	01/08/2012	31/12/2014	40 000 000	0	0%	40 000 000	0	40 000 000
Ministério Da Geologia E Minas					11 850 997 282	958 746 296	8%	16 705 000 000	0	16 705 000 000
MGMI.2012.0014	Modernização Do Cadastro Mineiro	*Maíanga	01/01/2011	01/12/2017	250 000 000	0	0%	255 000 000	0	255 000 000
MGMI.2012.0020	Pesquisa Captação Águas Subterrâneas	*Maíanga	01/01/2006	01/12/2017	300 000 000	0	0%	350 000 000	0	350 000 000
MGMI.2012.0021	Implementação Do Plano Nacional De Geologia/Mgmi	*Maíanga	01/01/2012	01/12/2017	11 200 997 282	958 746 296	9%	16 100 000 000	0	16 100 000 000
MGMI.2012.0026	Estudo Reabilitação Edifício Ministério Geologia E Minas Luanda	*Maíanga	01/01/2013	01/07/2013	100 000 000	0	0%	0	0	0
Ministério Da Hotelaria E Turismo					416 250 000	161 250 000	39%	87 412 500	0	87 412 500
MINHOTUR.2012.0007	Estudo Promoção Desenvolvimento Turismo (Reestruturação INFOTUR)	Belas	01/01/2013	01/09/2014	300 000 000	45 000 000	15%	63 000 000	0	63 000 000
MINHOTUR.2012.0008	Estudo Da Construção Do Guiché Único Do Turismo	Belas	01/01/2013	01/03/2014	116 250 000	116 250 000	100%	24 412 500	0	24 412 500
Ministério Da Justiça E Dos Direitos Humanos					3 313 906 551	139 289 337	4%	900 000 002	0	900 000 002
MINIUS.2012.0017	Construção Palácio Justiça Sambizanga	*Sambizanga	01/02/2011	31/12/2014	150 000 000	9 820 345	7%	200 000 000	0	200 000 000
MINIUS.2012.0022	Reabilitação 6 Conservatórias 1 Cartório Luanda	Vários Municípios-Luanda	01/03/2009	31/12/2014	100 000 000	81 985 517	82%	500 000 001	0	500 000 001
MINIUS.2012.0025	Reabilitação Dos Juizes Cíveis	Luanda	01/04/2002	31/12/2014	100 000 000	47 483 475	47%	200 000 001	0	200 000 001
MINIUS.2013.0001	Construção E Apetrechamento Do Tribunal Da Relação De Luanda	Luanda	01/03/2013	01/12/2013	490 976 638	0	0%	0	0	0
MINIUS.2013.0002	Construção E Apetrechamento Do Tribunal De Comarca De Belas	Belas	01/03/2013	01/12/2013	824 309 971	0	0%	0	0	0
MINIUS.2013.0003	Construção E Apetrechamento Do Tribunal De Comarca De Cacuco	Cacuaco	01/03/2013	01/12/2013	824 309 971	0	0%	0	0	0
MINIUS.2013.0004	Construção E Apetrechamento Do Tribunal De Comarca De Viana	Viana	01/03/2013	01/12/2013	824 309 971	0	0%	0	0	0
Ministério Da Juventude E Desportos					9 725 495 204	3 000 782 150	31%	6 772 027 066	0	6 772 027 066
MINIUD.2012.0007	Construção E Apetrechamento Da Galeria Do Desporto/Minjud	Luanda	01/09/2011	31/12/2014	200 000 271	200 000 271	100%	344 366 050	0	344 366 050
MINIUD.2012.0008	Reabilitação E Modernização Da Piscina Do Alvalade - Luanda/Minjud	Luanda	01/01/2011	31/12/2014	200 000 271	200 000 271	100%	1 792 524 381	0	1 792 524 381
MINIUD.2012.0010	Estudos Construção Centro Recuperação Física Alta Competição	Luanda	01/01/2011	31/12/2014	507 000 365	507 000 365	100%	821 799 635	0	821 799 635
MINIUD.2012.0011	Estudo E Construção Centros Comunitários P/Juventude	Belas	30/05/2012	31/12/2017	379 000 000	379 000 000	100%	1 000 035 000	0	1 000 035 000
MINIUD.2012.0014	Reabilitação Centro Medicina Desportiva	Luanda	01/02/2011	31/12/2014	400 000 000	400 000 000	100%	181 550 000	0	181 550 000
MINIUD.2012.0015	Estudos Construção Parque Campismo Juventude/Minjud	Luanda	01/12/2011	31/12/2014	471 600 000	471 600 000	100%	2 000 752 000	0	2 000 752 000
MINIUD.2012.0018	Reab. Quadras Jogos	Luanda	01/12/2011	31/12/2014	375 181 243	375 181 243	100%	475 000 000	0	475 000 000
MINIUD.2012.0021	(Sporting,Cdua,V.Clotilde,Fer,1ºagosto,Nocal,Cuca) Estudos Da Vila Olímpica - Luanda	Viana	01/03/2013	01/02/2014	468 000 000	468 000 000	100%	156 000 000	0	156 000 000
MINIUD.2012.0022	Construção Do Pavilhão Multi-Use De Luanda Para Hóquei Patins 2013	Belas	01/01/2013	01/07/2015	6 724 713 054	0	0%	0	0	0
Ministério Da Saúde					3 043 847 536	2 376 918 049	78%	7 668 380 555	0	7 668 380 555
MINSA.2012.0016	Reab. Da Mat. Lucrécia Paim (Ext. Novos Serv. E Área De Formação)	*Ingombota	01/01/2008	30/12/2014	123 383 669	123 383 668	100%	648 023 464	0	648 023 464
MINSA.2012.0017	Reabilitação Do Centro Ortopédico De Viana/Minisa	Viana	01/01/2008	30/12/2015	173 190 000	171 222 000	99%	398 729 737	0	398 729 737
MINSA.2012.0018	Reabilitação E Ampliação Do I.C.C.T (Área De Tratamento)/Minisa	Viana	01/01/2009	30/12/2014	265 517 829	241 609 574	91%	610 295 149	0	610 295 149
MINSA.2012.0020	Construção E Instalação Do Centro Provincial De Sangue/Minisa	Luanda	01/01/2011	01/12/2013	19 857 024	0	0%	0	0	0
MINSA.2012.0021	Reabilitação Do Hospital Sanatório De Luanda	*Kilamba Kiaxi	01/01/2007	30/12/2015	220 025 000	189 689 638	86%	350 000 000	0	350 000 000
MINSA.2012.0025	Obras Complementares Do Hospital Pediátrico De Luanda	*Maíanga	01/01/2010	30/12/2014	27 276 365	0	0%	270 236 216	0	270 236 216
MINSA.2012.0027	Elaboração Estudos De Reab.Hospital Américo Boavida 2ª Fase	*Rangel	01/01/2007	01/12/2013	17 500 000	0	0%	0	0	0
MINSA.2012.0028	Elab.Estudos P/Desen.Centros De Exc.P/Red.Mort.Materno Infantil	Luanda	01/01/2009	01/12/2013	21 100 000	3 512 000	17%	0	0	0
MINSA.2012.0030	Construção E Instalação Da Direcção Nacional Do Pav/Minisa	Luanda	01/01/2009	30/12/2014	69 371 435	38 969 933	56%	504 501 563	0	504 501 563
MINSA.2012.0031	Reab.Complementar Da Escola Técnica De Professores De Saúde/Luanda	Luanda	01/01/2009	30/12/2014	136 542 000	55 999 998	41%	196 048 001	0	196 048 001
MINSA.2012.0033	Reab.E Apetrechamento Do Hospital Geral Esp.Augusto Ngangula	Luanda	01/01/2009	01/12/2013	100 426 365	90 932 940	91%	0	0	0
MINSA.2012.0038	Reabilitação Do Hospital Psiquiátrico De Luanda(Ex.Novos Serviços)	*Maíanga	01/01/2006	30/12/2015	109 628 432	84 628 432	77%	136 307 940	0	136 307 940
MINSA.2012.0041	Construção Do Armazém Central De Luanda/Minisa	Luanda	01/01/2009	01/12/2015	558 049 323	389 653 882	70%	535 915 178	0	535 915 178
MINSA.2012.0043	Aquisição De Equipamentos E Material Ortopédico/Minisa	*Maíanga	01/01/2010	30/12/2015	370 000 000	369 899 999	100%	90 368 782	0	90 368 782
MINSA.2012.0045	Fornecimento De Equipamentos P/A Maternidade Lucrécia Paim	Luanda	01/01/2008	30/12/2014	112 971 264	83 952 125	74%	165 789 074	0	165 789 074
MINSA.2012.0046	Fornecimento De Equipamentos P/O Hospital Josina Machel	Luanda	01/01/2008	30/12/2014	112 971 264	0	0%	112 971 264	0	112 971 264
MINSA.2012.0053	Construção E Instalação Do Centro Nacional De Sangue	*Maíanga	01/01/2009	01/12/2013	100 210 308	30 736 604	31%	0	0	0
MINSA.2012.0056	Reabilitação E Ampliação Das Instalações Ordem Dos Médicos	*Ingombota	01/01/2011	01/12/2013	258 698 132	255 698 132	99%	0	0	0
MINSA.2012.0060	Melhoria Da Infra-Estrutura Do Hospital Américo Boa Vida/Minisa	*Rangel	01/01/2012	30/12/2014	247 129 126	247 029 124	100%	3 649 194 187	0	3 649 194 187
Ministério Das Finanças					450 000 000	0	0%	950 000 000	0	950 000 000

Plano de Desenvolvimento Provincial 2013/2017 – Luanda

Código Provisório	Designação Projecto	Município	Data de Início	Data de Fim	OGE 2013 Aprovado	Execução Financeira 2013	Taxa de Execução Financeira	2014		
								ROT	FE	Total
MINFIN.2012.0044	Reabilitação Edifício Margina Minfin	Luanda	01/10/2012	31/12/2014	450 000 000	0	0%	950 000 000	0	950 000 000
Ministério Das Relações Exteriores					678 530 146	328 580 563	48%	52 128 620	0	52 128 620
MINUC.2012.0184	Reabilitação Do Edifício Do Mirex	Luanda	01/01/2010	01/12/2014	678 530 146	328 580 563	48%	52 128 620	0	52 128 620
Ministério Das Telecomunicações E Tecnol.De Informação					3 196 920 579	1 536 759 524	48%	3 748 546 832	0	3 748 546 832
MTTI.2012.0015	Projecto Da Rede E- Government De Angola Para A Cnti- Projecto 1	Luanda	01/01/2009	01/12/2013	539 736 369	0	0%	0	0	0
MTTI.2012.0016	Projecto Da Rede E-Government De Angola Para Luanda- Projecto 2	Luanda	01/01/2009	01/12/2013	190 724 549	0	0%	0	0	0
MTTI.2012.0020	Construção Do Instituto Superiortecnologias De Informação(Isutic)	*Rangel	01/01/2010	04/12/2015	218 315 605	173 720 450	80%	218 315 605	0	218 315 605
MTTI.2012.0026	Const. Do Centro Reg. Formação Prof. Em Meteor.Dos Palop'S Fase 2	*Samba	01/01/2007	01/12/2015	80 564 956	0	0%	50 000 000	0	50 000 000
MTTI.2012.0028	Apetrechamento Do Itel E Capacitação De Professores	*Rangel	01/01/2006	01/12/2017	43 835 615	24 323 225	55%	43 835 615	0	43 835 615
MTTI.2012.0029	Formação E Capacitação Dos Trabalhadores Do Mtti Expa Mod.Cent. Fisc. Radiol. Lda Inclu.Cons. Novo. Edef. Inf Est Apolo	Luanda	01/01/2009	01/12/2017	10 084 100	0	0%	10 084 100	0	10 084 100
MTTI.2012.0030	Implementação Da Reestruturação Da Angola Telecom	Luanda	01/08/2012	01/12/2017	250 667 537	32 386 500	13%	30 389 053	0	30 389 053
MTTI.2012.0037	Implementação Da Reestruturação Da Angola Telecom	Luanda	01/01/2011	01/12/2014	1 130 922 848	706 130 549	62%	1 360 959 035	0	1 360 959 035
MTTI.2012.0039	Estudos Construção E Apet.Do Parque Tecnológico Camama	Luanda	01/01/2011	01/12/2015	732 069 000	600 198 800	82%	2 034 963 424	0	2 034 963 424
Ministério Do Ambiente					125 000 000	75 000 000	60%	365 000 000	0	365 000 000
MINAMB.2012.0009	Construção E Apetrechamento Do Instituto Nacional Do Ambiente	Belas	01/03/2013	01/03/2014	75 000 000	75 000 000	100%	180 000 000	0	180 000 000
MINAMB.2012.0012	Construção Apetrechamento Instituto Nacional Da Biodiversidade Luanda	Cazenga	01/01/2013	01/12/2014	50 000 000	0	0%	185 000 000	0	185 000 000
Ministério Do Comércio					6 954 397 725	1 790 140 411	26%	4 344 007 924	2 596 639 216	6 940 647 140
MINCO.2012.0001	Estudo Para Construção Edifício Sede INADEC Em Luanda	*Kilamba Xiaki	01/03/2013	01/08/2013	45 000 000	40 027 587	89%	0	0	0
MINCO.2012.0002	Estudos Para A Construção Da Escola Superior Do Comércio Em Luanda	Belas	01/03/2013	01/09/2013	45 000 000	45 000 000	100%	0	0	0
MINCO.2012.0003	Estudo Construção Laboratório Nacional Controlo Qualidade Luanda	*Kilamba Xiaki	01/04/2013	01/10/2013	45 000 000	44 867 954	100%	0	0	0
MINCO.2012.0005	Reabilitação Do Edifício Do Palácio De Vidro/Minco	Luanda	01/01/2012	31/12/2013	67 205 125	61 925 837	92%	0	0	0
MINCO.2012.0006	Construção Entrepoto Logístico (Elip) Viana	Viana	01/07/2010	31/12/2014	1 200 000 000	1 119 802 292	93%	2 451 436 264	0	2 451 436 264
MINCO.2012.0008	Centro Logístico E De Distribuição (Clod) Luanda	Luanda	01/09/2012	31/12/2015	5 224 156 760	291 717 050	6%	638 137 500	2 596 639 216	3 234 776 716
MINCO.2012.0009	Fiscalização Entrepotos Logísticos	Viana	01/10/2012	31/12/2014	91 285 906	56 794 797	62%	246 934 226	0	246 934 226
MINCO.2012.0010	Fiscalização Centros Distribuição Logística Clods	Luanda	01/10/2012	31/12/2015	191 749 934	85 004 894	44%	191 749 934	0	191 749 934
MINCO.2012.0056	Estudo Da Construção Do Instituto Nacional De Exportações Luanda	Luanda	01/01/2013	01/12/2013	45 000 000	45 000 000	100%	0	0	0
MINCO.2012.0380	Construção Apetrechamento Laboratório Controlo Qualidade No Belas	Belas	01/01/2014	01/12/2015	0	0	0%	815 750 000	0	815 750 000
Ministério Da Ciência E Tecnologia					1 014 829 184	596 680 604	59%	1 114 846 634	0	1 114 846 634
MESCT.2012.0059	Estudo Para Construção Do Laboratório De Microbiologia Luanda	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	34 826 000	34 826 000	100%	0	0	0
MESCT.2012.0060	Estudo Reabilitação Biblioteca Centro Investigação Científica Luanda	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	25 230 488	11 109 131	44%	0	0	0
MESCT.2012.0061	Estudo Recuperação Acervo Bibliográfico Científico Histórico Angola	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	38 395 000	9 117 188	24%	0	0	0
MESCT.2012.0063	Estudo Para Reabilitação Do Laboratório De Toxologia Luanda	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	35 102 180	15 102 180	43%	0	0	0
MESCT.2012.0064	Estudo Reabilitação E Apetrechamento Do Laboratório De Química Luanda	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	36 200 000	10 475 924	29%	0	0	0
MESCT.2012.0065	Estudo Construção E Apetrechamento Laboratório Criopreservação Luanda	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	37 120 000	0	0%	0	0	0
MESCT.2012.0066	Estudo Reabilitação Apetrechamento Laboratório Biotecnologia Luanda	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	31 352 240	22 681 502	72%	0	0	0
MESCT.2012.0067	Estudo Investigação Científica Desenvolvimento Tecnológico Luanda	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	35 275 000	25 118 033	71%	0	0	0
MESCT.2012.0069	Estudo Construção Marcadores Nuclear Na Indústria Petrolífera Luanda	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	37 690 501	8 493 188	23%	0	0	0
MESCT.2012.0071	Estudo Construção De Laboratório Teste Não Destrutivo Luanda	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	35 257 000	1 800 000	5%	0	0	0
MESCT.2012.0072	Estudo Sobre Técnica Utilização Produção Do Carvão Vegetal Em Angola	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	20 000 000	20 000 000	100%	0	0	0
MESCT.2012.0073	Estudo Do Projecto Piloto Da Produção De Biogás Angola	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	24 500 000	24 500 000	100%	0	0	0
MESCT.2012.0075	Estudo Reabilitação Centro De Investigação Científica Luanda	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	28 500 000	28 500 000	100%	0	0	0
MESCT.2012.0078	Estudo Construção InfraEstruturas Investigação Desenvolvimento Luanda	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	37 258 000	37 258 000	100%	0	0	0
MESCT.2012.0080	Estudo Para Construção Laboratórios Investigação Científica Angola	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	37 000 000	37 000 000	100%	0	0	0
MESCT.2012.0082	Estudo Construção Laboratorios De Alta Performance Luanda	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	37 200 000	37 200 000	100%	0	0	0
MESCT.2012.0083	Estudo Construção Apetrechamento Central Termovalorização Lunda Sul	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	38 858 000	38 858 000	100%	0	0	0
MESCT.2012.0084	Estudo Construção Infra-estrutura Monotorização Queimada Luanda	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	42 000 000	42 000 000	100%	0	0	0
MESCT.2012.0087	Estudo Construção Infra Estruturas Cultura Tecido Luanda	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	33 000 000	26 252 905	80%	0	0	0
MESCT.2012.0088	Estudo Construção Centro Recolha Substituição Para-Raios Radioativos	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	32 000 000	0	0%	0	0	0
MESCT.2012.0096	Estudo Para Implementação Da Produção De Cogumelos Luanda	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	30 000 000	28 200 000	94%	0	0	0
MESCT.2012.0097	Estudo Construção Centro De Investigação De Vacinas Luanda	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	43 000 000	43 000 000	100%	0	0	0
MESCT.2012.0099	Estudo Construção Laboratório Dado Geoespaciais Georeferências Luanda	Luanda	01/01/2013	26/11/2013	44 789 275	6 396 043	14%	0	0	0
MESCT.2012.0100	Estudo Estação Experimental E Extensão Investigação Científica Luanda	Luanda	01/01/2013	26/11/2013	44 575 000	6 353 188	14%	0	0	0
MESCT.2012.0101	Estudo Construção Laboratório Informática Centro Investigação Luanda	Luanda	01/01/2013	26/11/2013	42 891 000	14 622 302	34%	0	0	0
MESCT.2012.0102	Estudo Para Cultivo E Produção De Artemicina Luanda	Luanda	01/01/2013	26/11/2013	44 121 000	17 018 081	39%	0	0	0

Plano de Desenvolvimento Provincial 2013/2017 – Luanda

Código Provisório	Designação Projecto	Município	Data de Início	Data de Fim	OGE 2013 Aprovado	Execução Financeira 2013	Taxa de Execução Financeira	2014		
								ROT	FE	Total
MESCT.2012.0103	Estudo Para Construção Do Laboratório De Megatrónica Luanda	Luanda	01/01/2013	26/11/2013	43 791 000	6 568 650	15%	0	0	0
MESCT.2012.0104	Estudo Construção Parque Tecnológico E Incubadoras De Empresas Luanda	Luanda	01/01/2013	27/11/2013	44 897 500	44 230 289	99%	0	0	0
MESCT.2013.0002	Estudo Para Construção Do Centro De Bioprodução De Plantas Luanda	Quiçama	01/01/2014	01/05/2014	0	0	0%	43 843 512	0	43 843 512
MESCT.2013.0003	Estudo Construção Fundo Nacional Desenvolvimento Ciência Tecnologia	*Maianga	01/01/2014	01/05/2014	0	0	0%	44 088 898	0	44 088 898
MESCT.2013.0005	Estudo Construção De Laboratório De Parasitologia Luanda	Quiçama	01/01/2014	01/05/2014	0	0	0%	44 912 932	0	44 912 932
MESCT.2013.0006	Estudo Construção Apetrechamento Laboratório Patologia Luanda	Viana	01/01/2014	01/05/2014	0	0	0%	41 132 335	0	41 132 335
MESCT.2013.0008	Estudo Construção Laboratório Investigação Produção Imunobiológicos	*Maianga	01/01/2014	01/05/2014	0	0	0%	44 687 988	0	44 687 988
MESCT.2013.0009	Estudo Para Construção Laboratório Investigação Microbiologia Alimento	Belas	01/01/2014	01/05/2014	0	0	0%	41 354 778	0	41 354 778
MESCT.2013.0010	Estudo Para Construção Laboratório De Reprodução Assistida De Animal	Quiçama	01/01/2014	01/05/2014	0	0	0%	40 512 995	0	40 512 995
MESCT.2013.0024	Construção Apetrechamento Parque Tecnológico Incubadora Empresa Luanda	Luanda	01/01/2014	01/10/2016	0	0	0%	171 727 805	0	171 727 805
MESCT.2013.0078	Construção E Apetrechamento Centro Captação Imagens Satélite Luanda	Quiçama	01/01/2014	01/12/2016	0	0	0%	256 259 419	0	256 259 419
MESCT.2013.0081	Construção Laboratório Geoespaciais E Georeferências Em Belas Luanda	Belas	01/01/2014	01/12/2016	0	0	0%	263 479 572	0	263 479 572
MESCT.2013.0129	Reabilitação Apetrechamento Biblioteca Investigação Científica Luanda	*Maianga	01/01/2014	01/07/2016	0	0	0%	122 846 400	0	122 846 400
Ministério Do Interior					5 082 351 170	2 711 613 079	53%	2 158 891 243	0	2 158 891 243
MININT.2012.0007	Construção E Apetrechamento Do Centro De Socialização Menores Luanda	Luanda	01/02/2013	01/02/2014	390 102 197	148 468 200	38%	253 566 427	0	253 566 427
MININT.2012.0008	Estudo Para Construção Do Destacamento De Sinistralidade Belas	Belas	01/04/2013	01/10/2013	9 600 000	0	0%	0	0	0
MININT.2012.0012	Construção E Apetrechamento De Destacamento De Quiçama	Quiçama	01/02/2013	01/02/2014	280 800 000	158 897 894	57%	114 800 000	0	114 800 000
MININT.2012.0035	Construção E Apetrechamento De Um Prisdio De Alta Segurança	Luanda	01/03/2013	01/12/2013	752 970 000	0	0%	0	0	0
MININT.2012.0040	Construção Do Condomínio Golf 2/Lda	Viana	01/02/2009	01/12/2013	529 580 376	529 580 376	100%	0	0	0
MININT.2012.0044	Construção Da Cadeia Do Kapolo/Minint	Viana	01/02/2012	31/12/2014	550 000 000	379 111 000	69%	300 129 998	0	300 129 998
MININT.2012.0052	Construção De Unidades Industriais Nas Cadeias/Minint	Luanda	01/02/2012	01/12/2013	228 674 008	184 252 249	81%	0	0	0
MININT.2012.0053	Construção Da Cadeia Do Cabo Ledo	Quiçama	01/09/2012	31/12/2014	584 056 370	301 387 315	52%	351 945 000	0	351 945 000
MININT.2012.0054	Construção Do Hospital Prisão Psiquiátrico/Minint	Luanda	01/09/2012	31/12/2013	78 820 736	78 820 736	100%	0	0	0
MININT.2012.0073	Construção E Apetrechamento Esquadra De Grande Porte Viana	Viana	01/01/2013	01/02/2014	132 600 000	25 584 000	19%	113 620 000	0	113 620 000
MININT.2012.0075	Construção Apetrechamento Da Divisão De Viana	Viana	01/01/2013	01/02/2014	256 387 475	54 228 970	21%	184 171 923	0	184 171 923
MININT.2012.0077	Construção Do Comando Nacional Da Polícia Fiscal Luanda	*Ingombota	01/01/2013	01/06/2014	275 512 474	144 633 021	52%	262 663 956	0	262 663 956
MININT.2012.0088	Construção E Apetrechamento Do Bombeiro Municipal Da Quissama	Quiçama	01/03/2013	01/06/2014	107 100 000	107 100 000	100%	32 900 000	0	32 900 000
MININT.2012.0092	Estudos Para Construção Do Hospital Da Polícia Nacional Luanda	Belas	01/01/2013	01/03/2013	44 000 000	0	0%	0	0	0
MININT.2012.0106	Construção Do Comando De Protecção E Objectivos Estratégicos Luanda	Cazenga	01/01/2013	01/04/2014	284 477 534	166 085 358	58%	175 679 939	0	175 679 939
MININT.2012.0109	Construção E Apetrechamento Da Oficina Geral Do MININT Em Luanda	Viana	01/03/2013	01/06/2014	266 350 000	199 762 500	75%	143 127 000	0	143 127 000
MININT.2012.0116	Estudos Para Construção Do Comando Geral Polícia Nacional Luanda	*Ingombota	01/01/2013	01/03/2013	43 570 000	32 888 960	75%	0	0	0
MININT.2012.0130	Construção Da Delegação Provincial Do MININT Luanda	Belas	01/03/2013	01/09/2014	267 750 000	200 812 500	75%	226 287 000	0	226 287 000
Ministério Da Construção					94 119 820 292	33 010 293 486	35%	66 408 562 325	17 668 908 104	84 077 470 429
CNIPNUH.2012.0003	Estudo Construção Apetrechamento Repartição Fiscal Na Área De Camama	*Kilamba Kiaxi	01/04/2013	01/09/2013	44 100 000	0	0%	0	0	0
CNIPNUH.2012.0004	Estudo Para Construção De Postos De Atendimento Fiscal Na Área Camama	Belas	01/01/2013	01/06/2013	7 840 000	0	0%	0	0	0
CNIPNUH.2012.0007	Estudo Para Construção De Escolas Do 2º Nível Da Área Camama	Belas	01/04/2013	01/12/2014	164 422 440	0	0%	139 759 074	0	139 759 074
CNIPNUH.2012.0008	Estudo Para Construção Centro Desportivo Comunitário Área Do Camama	Belas	01/04/2013	01/09/2013	34 300 000	0	0%	0	0	0
CNIPNUH.2012.0009	Estudo Construção De Centros Comunitários Da Juventude Área Camama	Belas	01/01/2013	01/09/2013	14 700 000	0	0%	0	0	0
CNIPNUH.2012.0010	Estudo Para Construção Da Casa Da Juventude Na Área Da Camama	Belas	01/04/2013	01/09/2013	14 700 000	0	0%	0	0	0
CNIPNUH.2012.0014	Elaboração De Planos De Pormenor Na Área Da Camama	Belas	01/04/2013	01/12/2013	28 714 490	0	0%	0	0	0
CNIPNUH.2012.0015	Estudo Alargamento Das Vias Estruturantes Na Área Da Camama	Belas	01/04/2013	01/09/2014	352 800 000	0	0%	299 880 000	0	299 880 000
CNIPNUH.2012.0017	Estudo De Sinalização De Tráfego Rodoviário Na Área Camama	Belas	01/04/2013	01/09/2013	52 920 000	0	0%	0	0	0
CNIPNUH.2012.0018	Estudo Para Construção Da Rede De Rega Da Área Residencial De Camama	Belas	01/04/2013	01/09/2013	38 140 032	0	0%	0	0	0
CNIPNUH.2012.0020	Estudo Construção De Sanitários Públicos Na Área Residencial Camama	Belas	01/07/2013	01/12/2013	11 760 000	11 550 000	98%	0	0	0
CNIPNUH.2012.0021	Estudo Para Construção Apoio Limpeza Pública Área Residencial Camama	Belas	01/07/2013	01/12/2013	5 292 000	5 103 000	96%	0	0	0
CNIPNUH.2012.0022	Estudos Para Canais De Informação Na Área Residencial Camama	Belas	01/01/2013	01/12/2013	16 905 000	0	0%	0	0	0
CNIPNUH.2012.0029	Aquisição E Construção De Imóveis/Gtispdarc	Belas	01/02/2012	01/12/2015	0	25 930 905	0%	488 765 470	0	488 765 470
MINUC.2012.0002	Requalificação Sambizanga Infraestruturas Zonas 2A-Pacote A+B Luanda	*Sambizanga	01/01/2013	01/12/2014	3 973 994 498	479 104 935	12%	616 822 618	2 479 500 759	3 096 323 377

Plano de Desenvolvimento Provincial 2013/2017 – Luanda

Código Provisório	Designação Projecto	Município	Data de Início	Data de Fim	OGE 2013 Aprovado	Execução Financeira 2013	Taxa de Execução Financeira	2014		
								ROT	FE	Total
MINUC.2012.0004	Construção Do Colector De Águas Residuais Da Quarta Avenida/Luanda	*Sambizanga	01/01/2013	01/12/2014	455 148 579	271 652 743	60%	543 260 660	0	543 260 660
MINUC.2012.0009	Construção Colector Águas Residuais Avenida N'gola Kiluange/Luanda	*Sambizanga	01/01/2013	01/12/2015	0	0	0%	339 463 969	0	339 463 969
MINUC.2012.0012	Construção Do Sistema De Drenagem Da Lagoa São Pedro Luanda (em Curso)	Cazenga	01/01/2013	01/12/2015	0	0	0%	217 297 543	0	217 297 543
MINUC.2012.0048	Requalificação Sambizanga Infraestruturas Zona 2A Pacote C Luanda	*Sambizanga	01/01/2013	01/12/2014	1 416 567 770	59 459 496	4%	269 216 678	1 236 881 798	1 506 098 476
MINUC.2012.0049	Protecção Estabilização Encostas Da Boavista Sambizanga-fase 1/Luanda	*Sambizanga	01/01/2013	01/12/2015	2 644 619 007	66 246 146	3%	305 804 263	3 304 733 555	3 610 537 818
MINUC.2012.0160	Construção De Infra-Estruturas Do Panguila/Cacuaco/Luanda	Luanda	01/01/2006	01/12/2015	3 520 219 810	1 633 720 919	46%	1 103 338 227	0	1 103 338 227
MINUC.2012.0162	Protecção Costeira Da Chicala	Luanda	01/01/2005	01/12/2015	0	0	0%	443 885 110	0	443 885 110
MINUC.2012.0163	Construção De Infra-Estruturas Do Camama	Vários Municípios-Luanda	01/01/2006	31/12/2014	1 782 872 822	450 652 920	25%	969 989 098	0	969 989 098
MINUC.2012.0204	Construção Das Casas Do Panguila/Cacuaco/Luanda	Cacuaco	01/01/2004	01/12/2014	645 607 000	365 474 467	57%	700 000 000	0	700 000 000
MINUC.2012.0214	Reabilitação Do Edifício Sede Do Minuc	Luanda	01/01/2000	01/12/2014	682 108 969	231 212 308	34%	362 500 000	0	362 500 000
MINUC.2012.0221	Reabilitação Do Hospital Américo Boavida - 2ª Fase Construção De 20 Edifícios De 16 Apt.Cada P/Reab.Dos Edif.Degradados	*Rangel	01/09/2008	01/12/2015	0	0	0%	200 137 842	0	200 137 842
MINUC.2012.0230	Construção Do Campus Universitário A. Neto	Vários Municípios-Luanda	01/01/2012	01/12/2017	1 599 626 004	1 105 412 464	69%	1 017 333 089	0	1 017 333 089
MINUC.2012.0242	Construção Do Edifício Para Divisão De Polícia Do Rangel	*Rangel	01/01/2012	01/12/2015	0	0	0%	0	0	0
MINUC.2012.0255	Reab.Estrada Golf Fase 3 Ligação Gamek/Futungo/Minuc	Luanda	01/04/2011	01/12/2015	1 222 368 657	806 706 208	66%	1 200 000 000	0	1 200 000 000
MINUC.2012.0256	Ampliação Da Estrada Camama/Viana/Minuc	Luanda	01/02/2012	01/06/2015	2 289 771 108	1 055 954 221	46%	1 420 000 000	600 000 000	2 020 000 000
MINUC.2012.0261	Programa Complementar De Reabilitação Das Ruas De Luanda	Luanda	01/02/2007	01/12/2013	504 478 313	226 927 615	45%	0	0	0
MINUC.2012.0262	Reabilitação Da Avenida Hoji-Ya-Henda (Av.Dos Massacres)	Luanda	01/10/2007	01/12/2014	829 546 604	701 453 145	85%	1 450 000 000	0	1 450 000 000
MINUC.2012.0265	Const.Das Vias De Serviço Da Estrada Luanda/Viana/Minuc	Luanda	01/03/2011	01/12/2015	0	0	0%	0	0	0
MINUC.2012.0266	Const.Das Vias De Serviços Luanda Kifangondo Troço Bv Refinaria	Luanda	01/02/2011	01/12/2014	2 565 244 438	869 574 296	34%	98 000 000	0	98 000 000
MINUC.2012.0267	Construção Do Quartel De Bombeiros Na Zona Economica Especial / Minuc	Viana	01/01/2012	01/12/2014	501 449 506	381 354 903	76%	339 977 895	0	339 977 895
MINUC.2012.0273	Const. Infra-Est. Z.B.Lig.B.Mir.Aces.Porto Lda Pacote A 2ª Fase	Luanda	01/02/2010	01/12/2015	1	0	0%	0	0	0
MINUC.2012.0274	Reabilitação Da Estrada Viana Calumbo 2ª Fase/Minuc	Luanda	01/03/2010	01/12/2015	446 021 511	0	0%	308 879 071	988 413 028	1 297 292 099
MINUC.2012.0275	Reabilitação Da Sexta Avenida Da 2ª Fase/Minuc	Luanda	01/02/2010	01/12/2015	35 900 002	0	0%	0	0	0
MINUC.2012.0283	Reabilitação Da Estrada Do Golf Viana Rua Sanatório 2ª Fase	Luanda	01/03/2010	01/12/2015	0	0	0%	14 993 398	0	14 993 398
MINUC.2012.0284	Reabilitação Da Avenida N'Gola Kiluange - Pacote 1, 2ª Fase/Minuc	Luanda	01/04/2010	01/12/2015	449 170 762	0	0%	0	0	0
MINUC.2012.0285	Reabilitação Da Avenida N'Gola Kiluange - Pacote 2, 2ª Fase/Minuc	Luanda	01/04/2010	01/12/2015	488 915 127	488 915 124	100%	950 000 000	0	950 000 000
MINUC.2012.0288	Const.Das Vias De Serviços Auto Estr.Cacuaco/Viana/Caboloambo	Luanda	01/02/2012	01/12/2015	0	0	0%	0	0	0
MINUC.2012.0289	Construção Da Estrada Talatona/Lar Do Patriota/Minuc	*Samba	01/02/2011	01/12/2015	30 000 000	0	0%	107 500 000	0	107 500 000
MINUC.2012.0293	Construção Das Infra-Estruturas Para Requalificação Do Cazenga/Minuc	Cazenga	01/03/2011	01/12/2015	1 705 550 643	122 814 535	7%	1 423 208 217	577 140 699	2 000 348 916
MINUC.2012.0299	Construção De Passagem De Peões Na Cidade De Luanda/Minuc	Luanda	01/01/2011	01/12/2015	0	0	0%	1 018 980 000	339 660 000	1 358 640 000
MINUC.2012.0320	Programa Complementar Luanda -Ligação Estrada Futungo/Av. 21 Janeiro	Luanda	01/04/2012	01/12/2015	1 736 500 822	624 137 171	36%	592 384 343	0	592 384 343
MINUC.2012.0338	Construção Da Biblioteca Do Campus Universitário-2ª Fase	Vários Municípios-Luanda	01/02/2009	01/12/2015	0	0	0%	520 737 471	0	520 737 471
MINUC.2012.0352	Reabilitação Ruas B. Da Coreia E Envolvente Igreja N.S. Do Cabo/Minuc	Luanda	01/01/2011	31/12/2014	313 628 950	0	0%	353 635 750	0	353 635 750
MINUC.2012.0358	Construção Equipamentos Sociais Requalificação Cazenga/Sambizanga	Luanda	01/01/2011	01/12/2015	86 495 636	0	0%	707 368 304	0	707 368 304
MINUC.2012.0359	Construção Infraestruturas De Viana	Viana	01/01/2011	01/12/2015	1 478 002 031	0	0%	285 747 460	721 766 000	1 007 513 460
MINUC.2012.0360	Construção Infraestruturas Do Lar Do Patriota	*Samba	01/01/2007	01/12/2015	1 435 600 000	0	0%	0	0	0
MINUC.2012.0364	Const. Da Via Marginal Sudoeste 2ª Etapa/Minuc	*Samba	01/02/2012	01/12/2015	6 046 871 180	0	0%	757 844 617	1 449 817 120	2 207 661 737
MINUC.2012.0365	Reabilitação Estrada Golf , 21 De Janeiro, Casseque, Tourada/Minuc	*Maianga	01/01/2012	01/12/2015	4 264 154 814	3 375 576 308	79%	1 031 791 377	1 883 582 753	2 915 374 130
MINUC.2012.0368	Desenvolvimento Da Zona Da Corimba - Via Marginal Sudoeste/Minuc	*Samba	01/01/2011	01/12/2013	646 785 934	206 558 490	32%	0	0	0
MINUC.2012.0369	Sistema De Transporte B.R.T. Corredor Infraestrutura/Minuc	Vários Municípios-Luanda	01/01/2012	01/12/2015	3 100 000 000	0	0%	4 000 000 000	500 000 000	4 500 000 000
MINUC.2012.0370	Construção De 3000 Casas Sociais Realoj.Enc.Boavista E Sambizanga	Luanda	01/01/2012	01/12/2015	8 322 197 070	6 885 959 492	83%	720 089 116	3 587 412 392	4 307 501 508
MINUC.2012.0371	Manutenção De Valas De Drenagem De Luanda/Minuc	Luanda	01/07/2012	01/12/2015	73 676 365	0	0%	81 228 192	0	81 228 192
MINUC.2012.0372	Ruas Secundárias E Terciárias De Luanda/Minuc	Luanda	01/07/2012	01/12/2015	28 127 675 050	10 635 469 969	38%	31 673 881 054	0	31 673 881 054
MINUC.2012.0411	Elaboração De Estudos E Projectos Do Campus Do IFAL. - Luanda	Belas	01/01/2013	01/07/2015	0	0	0%	0	0	0
MINUC.2012.0412	Elaboração De Estudos E Projectos Para O Internato Do IFAL. - Luanda	Belas	01/01/2013	01/07/2015	0	0	0%	0	0	0
MINUC.2012.0413	Elaboração De Estudos E Projectos Do Anfitriato Do IFAL. - Luanda	Belas	01/01/2013	01/06/2015	0	0	0%	0	0	0
MINUC.2012.0420	Programa Complem.Luanda-Construç Estrada Aces.Oeste Projecto Nova Vida	*Kilamba Kiayi	01/01/2009	01/12/2013	720 365 181	377 858 463	52%	0	0	0
MINUC.2012.0431	Const.Auto Est.Perif.Lda. Fase 1c Viana Cab. Lig. Fut 2ª Fase/Minuc	Belas	01/01/2010	31/07/2013	1 170 624 709	1 449 495 250	124%	0	0	0
MINUC.2012.533	Construção Da Via Expressa Luanda Viana Pacote 3 2ª Fase/Minuc	Luanda	01/01/2010	31/12/2013	0	0	0%	0	0	0
MINUC.2012.999	Requalificação Da Infraestruturas Da Praia Da Nicha	Belas	01/01/2013	30/09/2014	5 200 000 000	96 017 993	2%	2 000 000 000	0	2 000 000 000
MINUC.2013.0164	Construção De 3 Edifícios No Distrito Urbano Do Sambizanga	*Sambizanga	01/01/2014	01/12/2014	0	0	0%	2 396 852 848	0	2 396 852 848
MINUC.2013.0165	Construção Via De Ligação Alameda Manuel Vanduném A Unidade Africana	*Sambizanga	01/02/2014	01/12/2014	0	0	0%	3 362 169 600	0	3 362 169 600
MINUC.2013.0178	Construção E Apetrechamento De Uma Creche Infantil Em Camama	Belas	01/04/2014	01/06/2015	0	0	0%	197 237 530	0	197 237 530
MINUC.2013.0179	Construção E Apetrechamento De Uma Escola Primária Em Camama	Belas	01/04/2014	01/12/2015	0	0	0%	527 824 351	0	527 824 351
MINUC.2013.0197	Construção Do Pavilhão Multi-Use De Luanda Para Hoquei Patins 2013	Belas	01/08/2012	30/08/2013	2 821 467 457	0	0%	0	0	0
Ministério Dos Antigos Comb.E Veteranos Da Pátria					780 855 837	508 822 141	65%	646 795 440	0	646 795 440

Plano de Desenvolvimento Provincial 2013/2017 – Luanda

Código Provisório	Designação Projecto	Município	Data de Início	Data de Fim	OGE 2013 Aprovado	Execução Financeira 2013	Taxa de Execução Financeira	2014		
								ROT	FE	Total
MINACVP.2012.0006	Reabilitação Do Edifício Sede Do Macvp	Luanda	01/01/2011	01/12/2015	414 000 000	153 822 141	37%	548 428 576	0	548 428 576
MINACVP.2012.0008	Construção De 32 Residências Para Antigos Combatentes- Macvp	*Samba	01/08/2012	31/12/2014	366 855 837	355 000 000	97%	98 366 864	0	98 366 864
Ministério Dos Petróleos					75 189 928 433	33 348 456 900	44%	68 552 980 879	0	68 552 980 879
MINPET.2012.0003	Estudo Construção Do Edifício Sede Ministério Dos Petróleos Em Luanda	Luanda	01/01/2013	01/12/2013	45 000 000	0	0%	0	0	0
MINPET.2012.1001	Construção Infraestruturas Da Centralidade Kilamba Fase 1/SONIP	Belas	01/01/2012	31/12/2015	5 015 805 424	242 976 300	5%	4 772 829 124	0	4 772 829 124
MINPET.2012.1002	Construção Infraestruturas Da Centralidade Cacucuo/SONIP	Belas	01/01/2012	31/12/2015	19 788 527 858	19 371 116 700	98%	6 054 538 819	0	6 054 538 819
MINPET.2012.1003	Construção Infraestruturas Da Centralidade Zango RED/SONIP	Belas	01/01/2012	31/12/2015	25 910 128 815	6 640 628 700	26%	39 787 291 274	0	39 787 291 274
MINPET.2012.1004	Construção Infraestruturas Da Centralidade Do Kilamba KK 5000/SONIP	Belas	01/01/2012	31/12/2015	10 526 368 411	6 296 104 300	60%	8 923 415 850	0	8 923 415 850
MINPET.2012.1008	Construção Infraestruturas Da Centralidade Zango CTCE/SONIP	Belas	01/01/2012	31/12/2015	3 432 325 281	0	0%	4 763 251 470	0	4 763 251 470
MINPET.2012.1009	Construção Infraestruturas Da Centralidade KM 44/SONIP	Viana	01/01/2012	31/12/2015	7 117 894 734	0	0%	2 646 934 335	0	2 646 934 335
MINPET.2013.1005	Construção Da Linha De Transmissão 60 KV Cacucuo/SONIP	Cacuaco	01/01/2013	31/12/2014	697 267 523	34 160 400	5%	0	0	0
MINPET.2013.1007	Construção Da Estação De Bombagem De Água KM 44/SONIP	Viana	01/01/2013	31/12/2015	1 534 032 110	440 215 400	29%	1 323 202 569	0	1 323 202 569
MINPET.2013.1010	Instalação De Um Transformador De 120MVA Camama/SONIP	Belas	01/01/2013	31/12/2014	185 198 273	0	0%	0	0	0
MINPET.2013.1012	Construção Da Conduta CD Camama DN 600 MM A Centralidade Do Kilamba/SONIP	Belas	01/01/2013	31/12/2013	468 371 952	323 255 100	69%	0	0	0
MINPET.2013.1013	Construção Da Conduta CD PIV DN 500 MM Zango/SONIP	Viana	01/01/2013	31/12/2015	469 008 052	0	0%	281 517 438	0	281 517 438
Ministério Dos Transportes					16 437 790 226	8 215 033 167	50%	6 529 928 843	4 965 121 636	11 495 050 479
MINTRANS.2012.0005	Estudo Para Construção Do Caminho De Ferro Do Norte De Angola	Luanda	01/01/2013	01/12/2014	65 261 843	65 261 843	100%	65 261 843	0	65 261 843
MINTRANS.2012.0015	Aquisição De 3 Lanchas Hidrográficas De Pequeno E Medio Porte	Luanda	01/01/2013	01/01/2014	266 150 000	532 300 000	200%	324 850 000	0	324 850 000
MINTRANS.2012.0039	Reestruturação Do Inavic, Sistema Rádios E Formação/Mintrans	Luanda	01/03/2009	01/12/2014	95 400 000	95 400 000	100%	62 600 000	0	62 600 000
MINTRANS.2012.0040	Construção De Bases Operacionais E Moderniz.Da Tcul/Mintrans	Luanda	01/06/2012	01/09/2015	115 123 188	115 123 188	100%	864 155 000	0	864 155 000
MINTRANS.2012.0044	Sistema Inteligente Bilhetista Tcul /Mintransp Modernização Sistema Meteog.Ajuda Navegação	Luanda	01/01/2010	01/03/2014	145 334 800	145 334 800	100%	707 670 000	0	707 670 000
MINTRANS.2012.0045	Aérea/Mintransp	Luanda	01/01/2009	01/03/2015	120 004 000	120 004 000	100%	500 000 000	0	500 000 000
MINTRANS.2012.0046	Aquisição De Peças Acessórios Sobressalente Abamat/Mintransp	Luanda	01/01/2009	01/03/2015	300 000 000	300 000 000	100%	450 000 000	0	450 000 000
MINTRANS.2012.0047	Estudos Projectos Fiscalização Planos Directores/Mintransp	Luanda	01/01/2010	01/12/2014	1 419 256 056	1 188 788 921	84%	499 723 191	0	499 723 191
MINTRANS.2012.0050	Construção E Apet.Do Inst.Superior De Log.E Transp./Mintransp	Luanda	01/03/2009	01/12/2014	900 000 000	0	0%	700 000 000	0	700 000 000
MINTRANS.2012.0052	Fornecimento Equipamentos Oficinas-Abamat/Mintrans	Luanda	01/09/2012	01/12/2015	0	0	0%	146 000 000	0	146 000 000
MINTRANS.2012.0054	Aquisição De 4 Catamarãs/Mintrans	Luanda	01/01/2012	01/12/2015	1 483 810 058	208 467 084	14%	0	1 500 000 000	1 500 000 000
MINTRANS.2012.0057	Sistema De Gestão Informatizada Do Mintrans	Luanda	01/01/2010	01/03/2014	362 381 126	362 381 126	100%	362 381 126	0	362 381 126
MINTRANS.2012.0059	Construção De Terminais Marítimos E Terrestre/Mintrans	Luanda	01/05/2012	01/12/2014	5 070 376 333	1 000 000 000	20%	990 000 000	0	990 000 000
MINTRANS.2012.0061	Reabilitação De Infraestrutura Ministério Dos Transportes	Luanda	01/05/2009	01/06/2014	245 000 000	239 144 655	98%	272 097 886	0	272 097 886
MINTRANS.2012.0062	Registo Nacional Aeronáutico/Mintrans	Luanda	01/06/2011	01/06/2014	7 528 458	7 528 458	100%	8 378 620	0	8 378 620
MINTRANS.2012.0064	Construção De Terminais Rodoviários/Mintrans	Vários Municípios-Luanda	01/05/2012	01/12/2015	300 000 000	299 825 000	100%	300 000 000	0	300 000 000
MINTRANS.2012.0068	Construção Do Novo Aeroporto De Luanda-Bom Jesus/Mintrans	Viana	01/04/2011	01/12/2014	318 486 177	318 486 177	100%	268 486 177	0	268 486 177
MINTRANS.2012.0078	Construção Das Passagens Inferiores Na Boa Vista/Bungo/Mintrans	Luanda	01/09/2012	01/12/2014	383 910 916	383 910 916	100%	8 325 000	0	8 325 000
MINTRANS.2012.0082	Construção Da 2ª Linha Do Ramal Ferroviário Bungo Baía	Vários Municípios-Luanda	01/06/2012	01/12/2015	1 801 436 207	1 233 134 438	68%	0	821 838 915	821 838 915
MINTRANS.2012.0083	Sistema De Transporte B.R.T. Meios Rolantes	Vários Municípios-Luanda	01/06/2012	01/12/2015	3 038 331 064	1 599 942 561	53%	0	2 643 282 721	2 643 282 721
Procuradoria Geral Da República					2 545 353 067	449 525 000	18%	1 042 908 880	1 502 444 187	2 545 353 067
PGR.2012.0007	Estudo Para A Construção Do Edifício Da Procuradoria Geral De Cabinda	*Ingombota	01/01/2013	01/12/2013	45 000 000	44 525 000	99%	0	0	0
PGR.2012.0008	Estudo Para Construção Do Edifício Da Procuradoria Geral Do Zaire	*Ingombota	01/01/2013	01/12/2013	45 000 000	45 000 000	100%	0	0	0
PGR.2012.0009	Estudo Para A Construção Do Edifício Da Procuradoria Geral Kuanza Sul	*Ingombota	01/01/2013	01/12/2013	45 000 000	45 000 000	100%	0	0	0
PGR.2012.0010	Estudo Para A Construção Do Edifício Da Procuradoria Geral De Luanda	*Ingombota	01/01/2013	01/12/2013	45 000 000	45 000 000	100%	0	0	0
PGR.2012.0011	Estudo Para A Construção Do Edifício Da Procuradoria Geral Da Huila	*Ingombota	01/01/2013	01/12/2013	45 000 000	45 000 000	100%	0	0	0
PGR.2012.0012	Estudo Para A Construção Do Edifício Da Procuradoria Geral De Benguela	*Ingombota	01/01/2013	01/12/2013	45 000 000	45 000 000	100%	0	0	0
PGR.2012.0013	Estudo Para A Construção Do Edifício Da Procuradoria Geral Do Huambo	*Ingombota	01/01/2013	01/12/2013	45 000 000	45 000 000	100%	0	0	0
PGR.2012.0014	Estudo Para A Construção Do Edifício Da Procuradoria Geral Lunda Norte	*Ingombota	01/01/2013	01/12/2013	45 000 000	45 000 000	100%	0	0	0
PGR.2012.0015	Estudo Para A Construção Do Edifício Procuradoria Geral Kuanza Kubango	*Ingombota	01/01/2013	01/12/2013	45 000 000	45 000 000	100%	0	0	0
PGR.2012.0016	Estudo Para A Construção Do Edifício Da Procuradoria Geral Do Moxico	*Ingombota	01/01/2013	01/12/2013	45 000 000	45 000 000	100%	0	0	0
PGR.2012.0017	Construção Do Edifício Sede Da Procuradoria Geral Da República Luanda	Luanda	01/02/2013	01/02/2015	2 095 353 067	0	0%	1 042 908 880	1 502 444 187	2 545 353 067
Secretariado Do Conselho De Ministros					2 048 540 376	1 812 701 911	88%	2 048 540 376	0	2 048 540 376

Plano de Desenvolvimento Provincial 2013/2017 – Luanda

Código Provisório	Designação Projecto	Município	Data de Início	Data de Fim	OGE 2013 Aprovado	Execução Financeira 2013	Taxa de Execução Financeira	2014		
								ROT	FE	Total
SCM.2012.0001	Estudos Projectos Const. Edif. Equip. Prod.Documentos Alta Segurança	Cazenga	01/02/2011	31/12/2013	23 700 000	3 950 000	17%	0	0	0
SCM.2012.0002	Reabilitação Remodelação Instalações Fábrica Livros Escolares	Cazenga	01/03/2003	31/12/2014	2 024 840 376	1 808 751 911	89%	2 048 540 376	0	2 048 540 376
Serviço De Inteligência E Segurança Do Estado					6 716 019 119	4 943 735 037	74%	8 608 744 064	0	8 608 744 064
SINSE.2012.0016	Construção De 34 Residências Em Luanda/Sinse	Belas	01/01/2012	31/12/2014	983 485 124	863 871 790	88%	168 428 378	0	168 428 378
SINSE.2012.0017	Construção Das Instalações Sede/Sinse	Belas	01/01/2012	31/12/2015	2 633 110 304	1 076 674 134	41%	5 111 280 196	0	5 111 280 196
SINSE.2012.0018	Construção De Um Hospital Para Os Funcionários No Rangel	Luanda	01/03/2013	01/03/2015	1 027 425 919	1 027 425 919	100%	1 072 192 294	0	1 072 192 294
SINSE.2012.0019	Construção 100 Residências Média Renda Funcionários No Zango	Belas	01/04/2013	01/04/2015	982 270 000	982 270 000	100%	982 280 002	0	982 280 002
SINSE.2012.0020	Construção Centro Investigação Científica E Pesquisa Técnica Em Viana	Viana	01/04/2013	01/04/2015	857 393 194	857 393 194	100%	857 393 194	0	857 393 194
SINSE.2012.0026	Construção Residência Protocolar Delegado SINSE Luanda No Benfica	Belas	01/01/2013	01/12/2013	59 634 578	26 500 000	44%	0	0	0
SINSE.2012.0045	Reabilitação E Modernização Do Edifício "A" Do SINSE/Central Em Luanda	*Ingombota	01/04/2013	01/04/2015	93 600 000	93 600 000	100%	146 000 000	0	146 000 000
SINSE.2012.0049	Reabilitação E Ampliação De Uma Residência Protocolar Em Luanda	Luanda	01/05/2013	01/12/2014	26 500 000	0	0%	54 320 000	0	54 320 000
SINSE.2012.0051	Construção Centro Regional De Apoio A Actividade Do SINSE Em Luanda	Belas	01/07/2013	01/12/2014	15 600 000	0	0%	136 800 000	0	136 800 000
SINSE.2012.0053	Construção De Um Centro De Processamento De Dados Em Viana	Viana	01/04/2013	01/12/2014	21 000 000	0	0%	41 250 000	0	41 250 000
SINSE.2012.0059	Construção De Instalações Operativa No Mussulo Município De Belas	Belas	01/05/2013	01/05/2014	16 000 000	16 000 000	100%	38 800 000	0	38 800 000
Serviço De Inteligência E Segurança Militar					0	0	0%	4 600 000	0	4 600 000
SIM.2012.0001	Estudo De Projecto Sede Administrativa De Direcção Operacional/Sim	Belas	01/09/2012	31/12/2014	0	0	0%	4 600 000	0	4 600 000
Serviço Nacional Das Alfândegas					1 856 710 000	974 701 000	52%	3 026 197 624	0	3 026 197 624
SNA.2012.0006	Construção Três Naves Armazéns De Mercadorias Em Viana	Viana	01/03/2014	01/12/2014	0	0	0%	278 434 783	0	278 434 783
SNA.2012.0018	Construção Da Delegação Aduaneira Da Grupagem Em Luanda	*Kilamba Xiaki Luanda	01/03/2014	01/03/2016	0	0	0%	158 219 112	0	158 219 112
SNA.2012.0026	Aquisição Instalações No Edifício Muxima Plaza	Luanda	02/12/2012	31/12/2014	1 280 000 000	397 991 000	31%	1 898 471 429	0	1 898 471 429
SNA.2012.0027	Aquisição Instalações No Edifício Instituto Geog. Cadastral Angola	Luanda	01/06/2011	01/12/2013	576 710 000	576 710 000	100%	0	0	0
SNA.2013.0001	Reabilitação Do Edifício Para Futura Autoridade Tributária, Em Luanda	Luanda	01/03/2014	01/12/2016	0	0	0%	515 672 300	0	515 672 300
SNA.2013.0005	Construção Nave Centro De Documentação Do SNA Em Viana	Viana	01/03/2014	01/04/2015	0	0	0%	175 400 000	0	175 400 000
Supremo Tribunal Militar					89 930 400	0	0%	3 183 467 860	0	3 183 467 860
STM.2012.0006	Estudo Para Construção Do Tribunal Militar Regiao Luanda-Grafiail	Viana	01/01/2013	01/05/2014	44 950 400	0	0%	17 530 656	0	17 530 656
STM.2012.0011	Construção Edifício Sede Órgãos Justiça Militar -Luanda	*Ingombota	01/02/2014	01/02/2017	0	0	0%	3 144 796 604	0	3 144 796 604
STM.2012.0012	Estudo Para Construção De Residencias Dos Magistrados Do STM-Luanda	Belas	01/02/2013	01/06/2014	44 980 000	0	0%	21 140 600	0	21 140 600
Tribunal De Contas					0	0	0%	1 007 654 375	22 160 626	1 029 815 001
TC.2013.0004	Construção Do Edifício Sede Do Tribunal De Contas Em Luanda.	Belas	01/01/2014	01/06/2016	0	0	0%	1 007 654 375	22 160 626	1 029 815 001
Unidade Técnica De Gestão Do Saneamento De Luanda					22 518 521 244	2 640 134 275	12%	6 160 689 856	8 402 819 306	14 563 509 162
UTGSL.2012.0006	Const.Vala Drenagem Suroca Reab.Arruam.Redes Técn.Precol/Luanda	Cazenga	01/01/2008	01/05/2014	521 275 628	0	0%	0	2 900 000 000	2 900 000 000
UTGSL.2012.0007	Const.Vala Dren.Senado Câmara Reab.Arruam.Redes Técn.N.Soaes/Luanda	*Rangel	01/12/2004	01/12/2013	717 206 996	0	0%	0	0	0
UTGSL.2012.0008	Instalação Utegesal/Luanda	*Maianga	01/01/2011	01/09/2014	239 000 000	31 132 183	13%	128 000 000	0	128 000 000
UTGSL.2012.0009	Const.Vala Dren.Cazenga Cariango Reab.Arruam.Redes Técn.Cazenga/Luanda	Luanda	01/12/2006	01/05/2014	7 024 844 313	0	0%	0	5 502 819 306	5 502 819 306
UTGSL.2012.0010	Elaboração Proj.Executivos Saneam.Zonas Centro Sul Norte /Luanda	Luanda	01/05/2010	01/12/2013	3 927 500 000	1 600 243 685	41%	0	0	0
UTGSL.2012.0011	Redes Separativas/Luanda	Luanda	01/09/2012	31/12/2014	8 449 834 557	108 993 497	1%	5 107 189 856	0	5 107 189 856
UTGSL.2012.0012	Aquisição Equipamentos Exploração Manutenção Colectores/Luanda	Luanda	01/06/2012	01/05/2013	482 375 000	399 358 710	83%	0	0	0
UTGSL.2012.0013	Emissário Boavista Samba Etar Centro/Luanda	Luanda	01/01/2011	01/12/2015	486 584 750	486 584 750	100%	0	0	0
UTGSL.2012.0014	Interceptores/Luanda	Luanda	01/01/2011	01/12/2013	581 400 000	13 821 450	2%	0	0	0
UTGSL.2012.0015	Estudo Base Planeamento Geral Assist.Téc.Fiscaliz.Obras/Luanda	Luanda	01/01/2012	01/12/2013	88 500 000	0	0%	0	0	0
UTGSL.2013.0009	VALA DE DRENAGEM CIDADE KILAMBA	Belas	01/01/2014	01/03/2016	0	0	0%	925 500 000	0	925 500 000
Gabinete De Gestão Do Polo Desenv.Tur/Cabo Ledo					453 000 000	166 980 664	37%	100 944 160	0	100 944 160
GCL.2012.0003	Estudos Para Elaboração Do Plano De Infra Estrutura No Pólo Cabo Ledo	Quiçama	01/04/2013	01/11/2014	420 000 000	166 980 664	40%	77 019 160	0	77 019 160
GCL.2012.0007	Estudo De Furos Artesianos De Cabo Ledo	Quiçama	01/05/2013	01/07/2014	33 000 000	0	0%	23 925 000	0	23 925 000
Ministério Das Pescas					1 949 312 619	738 496 451	38%	271 591 379	3 530 318 844	3 801 910 223
MINADERP.2012.0023	Construção E Apetrechamento Centro Apoio Pesca Artesanal De Luanda	*Ingombota	01/02/2013	01/12/2014	443 629 600	66 544 440	15%	0	50 000 000	50 000 000
MINADERP.2012.0040	Estudo Reabilitação Ampliação Ponte Cais Carvão Ilha Luanda	*Ingombota	01/02/2013	01/07/2013	45 000 000	43 475 400	97%	0	0	0
MINADERP.2012.0049	Estudo Para Construção Do Terminal Pesqueiro Do Buraco-Belas	Belas	01/02/2013	01/06/2013	45 000 000	42 917 940	95%	0	0	0
MINPES.2012.0001	Reabilitação Do Porto Pesqueiro Da Boavista Luanda	*Ingombota	01/02/2013	01/12/2014	877 689 692	0	0%	0	409 375 358	409 375 358
MINPES.2012.0015	Estudo Para A Construção Da Escola Básica Do Cefopescas	Belas	01/02/2013	27/10/2013	220 019 833	198 899 000	90%	0	0	0
MINPES.2013.0001	Construção Navio Investigação Baía Farta Luanda	*Ingombota	06/02/2013	01/02/2015	270	0	0%	271 591 379	3 070 943 486	3 342 534 865
MINPES.2013.0003	Construção De Duas Embarcações De Camarão De 33,8 Mts	*Sambizanga	01/03/2008	01/06/2013	317 973 224	386 659 671	122%	0	0	0
Ministério Da Indústria					2 008 065 212	218 062 880	11%	1 171 810 840	0	1 171 810 840

Plano de Desenvolvimento Provincial 2013/2017 – Luanda

Código Provisório	Designação Projecto	Município	Data de Início	Data de Fim	OGE 2013 Aprovado	Execução Financeira 2013	Taxa de Execução Financeira	2014		
								ROT	FE	Total
MGMI.2012.0012	Construção Do Pólo Desenvolvimento Industrial De Viana Reestruturação E Reformulação Do Sistema De Estatística Industrial	Viana	01/01/2008	01/12/2015	1 440 000 000	0	0%	985 000 000	0	985 000 000
MGMI.2012.0015	Reabilitação Apetrechamento Centro Formação Técnica Metalurgia	*Ingombota	01/01/2011	01/12/2015	50 000 000	40 016 173	80%	91 810 840	0	91 810 840
MGMI.2012.0016	Estratégia Desenvolvimento Agro-Indústria	Cacuaco	01/01/2006	01/12/2015	54 100 000	2 000 000	4%	65 000 000	0	65 000 000
MGMI.2012.0019	Estudo Para Construção Laboratório Centro Formação	Luanda	01/01/2011	31/12/2014	28 965 212	14 586 000	50%	30 000 000	0	30 000 000
MININD.2012.0010	Alimentar Em Luanda	Viana	01/01/2013	01/06/2013	35 000 000	0	0%	0	0	0
MININD.2012.0013	Estudo Construção Edifícios E Laboratórios Para Institutos Em Luanda	Viana	01/01/2013	01/08/2013	75 000 000	64 931 207	87%	0	0	0
MININD.2012.0014	Estudo Construção Centro De Formação Técnica Indústria Madeira Luanda	Viana	01/01/2013	01/08/2013	25 000 000	0	0%	0	0	0
MININD.2012.0017	Estudo Especifico Indústria Materiais Construção Luanda.	Viana	01/01/2013	01/12/2013	20 000 000	1 000 000	5%	0	0	0
MININD.2012.0027	Estudo Para Construção Do Centro Básico De Administração Em Viana	Luanda	01/02/2013	01/08/2013	35 000 000	0	0%	0	0	0
MININD.2012.0035	Estudo Para Reabilitação Do Edifício Do Ministério Da Indústria	Luanda	01/03/2013	01/06/2013	45 000 000	32 529 500	72%	0	0	0
MININD.2012.0038	Estudo Para O Relançamento Da Indústria De Celulose E Papel Em Luanda	Luanda	01/02/2013	01/07/2013	200 000 000	63 000 000	32%	0	0	0
Ministério Do Urbanismo E Habitação					5 576 803 372	1 665 948 336	30%	1 550 103 490	0	1 550 103 490
MINUC.2012.0003	Projecto Nova Vida (2ª - Fase) Luanda	*Kilamba Kiaki	01/01/2013	01/12/2014	3 790 836 000	751 486 336	20%	1 359 410 188	0	1 359 410 188
MINUC.2012.0116	Estudos Para A Construção Das Infraestruturas Do Morro Bento - Luanda	Belas	01/01/2013	01/12/2013	250 000 000	174 650 000	70%	0	0	0
MINUC.2012.0117	Estudos Da A Construção Das Infraestruturas Do Benfica - Luanda	Belas	01/01/2013	01/12/2013	250 000 000	37 467 000	15%	0	0	0
MINUC.2012.0118	Estudos Para Construção Das Infraestruturas Do Bairro Militar - Luanda	Belas	01/01/2013	01/12/2013	211 802 500	115 995 000	55%	0	0	0
MINUC.2012.0229	Operação E Manutenção Infra-Estruturas E Equip.Da Urbaniz.Nova Vida	Vários Municípios-Luanda	01/01/2009	01/12/2014	179 164 872	0	0%	140 693 302	0	140 693 302
MINURH.2012.0002	Elaboração De Estudos Para A Infraestruturas Integradas Do Cacuaco	Cacuaco	01/01/2013	01/12/2013	350 000 000	296 550 000	85%	0	0	0
MINURH.2012.0003	Elaboração De Estudos Para Infraestruturas Integradas Do Kilamba Kiaxe	*Kilamba Kiaki	01/01/2013	01/12/2013	350 000 000	289 800 000	83%	0	0	0
MINURH.2012.0007	Plano De Desenvolvimento Municipal - VIANA	Viana	01/01/2013	07/12/2014	195 000 000	0	0%	50 000 000	0	50 000 000
Ministério Do Ensino Superior					2 132 612 580	335 393 040	16%	1 740 154 818	4 456 494 951	6 196 649 769
MESCT.2012.0010	Estudo Para Construção Do ISCED Luanda	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	6 600 000	6 000 000	91%	0	0	0
MESCT.2012.0040	Estudo Para Construção Apetrechamento Da Faculdade De Letras De Luanda	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	9 893 242	7 100 000	72%	0	0	0
MESCT.2012.0041	Estudo Construção Apetrechamento Faculdade Ciências Sociais Luanda	Luanda	01/01/2013	01/09/2013	9 893 242	0	0%	0	0	0
MESCT.2012.0044	Estudo Para Construção Academia Estudo Avançados Formação Pós-Graduada	Luanda	01/01/2013	01/06/2013	659 801 100	322 293 040	49%	0	0	0
MESCT.2012.0058	Construção Da Academia De Estudos Avançados E Formação Pós-Graduada	Belas	01/01/2013	01/06/2015	1 446 424 996	0	0%	1 740 154 818	4 456 494 951	6 196 649 769

(Página intencionalmente deixada em branco)

G. Projectos de Investimento Público de Âmbito Central – 2014-2017¹¹

Designação	Custo Total	2014	2015	2016	2017	Observações
ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO						
Estudos para Construção do Edifício do Arquivo Nacional do MAT			42.390.000			
Construção da Sala Técnica de Gestão e Monitorização do Cazenga			445.500.000	544.500.000		
Construção da Sala Técnica de Gestão e Monitorização Sambizanga			445.500.000	544.500.000		
Construção da Sala Técnica Gestão Monitorização da Cidade de Talatona			445.500.000	544.500.000		
Estudo para Construção da Administração Comunal do Benfica			45.000.000			
Estudo para Construção Administração do Distrito Urbano Maianga			45.000.000			
Estudo para Construção Administração do Distrito Urbano das Ingombotas			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal do Kikolo			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal de Catete			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal da Sonefe			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal do Hoji Ya Henda			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal da Funda			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal da Muxima			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal de Belas			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal de Bom Jesus			45.000.000			

¹¹ Não foi possível obter em tempo útil a totalidade dos Projectos de Investimento Público de âmbito Central, respeitantes ao horizonte temporal do presente Plano de Desenvolvimento Provincial, com incidência no território geográfico da Província de Luanda.

Designação	Custo Total	2014	2015	2016	2017	Observações
Estudo para Construção da Administração Comunal de Cabiri			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal de Caculo Cahango			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal de Cassoneca			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal de Viana			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal do Barra do Kwanza			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal do Cacuaco			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal do Calumbo			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal do Demba Chio			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal do Kilamba			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal do Mumbondo			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal do Mussulo			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal do Zango			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração do Distrito Urbano Sambizanga			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração do Distrito da Samba			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração do Distrito Urbano do Rangel			45.000.000			
Estudo para Construção do Condomínio do MAT			45.000.000			
Estudo para Construção do Distrito Urbano Kilamba Kiayi			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal de Mbaia			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal do 11 de Novembro			45.000.000			

Designação	Custo Total	2014	2015	2016	2017	Observações
Construção Arquivo Nacional da Administração Local do Estado			1.110.000.000	1.387.500.000	527.500.000	
Construção da Sala Técnica de Gestão e Monitorização do Camama			445.500.000	544.500.000		
Construção da Sala Técnica de Gestão e Monitorização de Cacucaco			445.500.000	544.500.000		
Construção da Sala Técnica de Gestão e Monitorização Kilamba			445.500.000	544.500.000		
Construção do Condomínio do MAT						
Construção de Infra-estruturas Administrativas Autárquicas de Viana			1.110.000.000	1.387.500.000	527.500.000	
Construção de Infra-estruturas Administrativas Autárquicas Luanda			1.110.000.000	1.387.500.000	527.500.000	
Construção de Infra-estruturas Administrativas Autárquicas Kilamba			1.110.000.000	1.387.500.000	527.500.000	
Construção de Infra-estruturas Administrativas Autárquicas Cidade Talatona			1.110.000.000	1.387.500.000	527.500.000	
Construção de Infra-estruturas Administrativas Autárquicas da Camama			1.110.000.000	1.387.500.000	527.500.000	
Construção de Infra-estruturas Administrativas Autárquicas de Cacucaco			1.144.687.500	1.124.062.500		
Construção Infra-estruturas Administrativas Autárquicas do Cazenga			1.144.687.500	1.124.062.500		
Construção de Infra-estruturas Administrativas Autárquicas Quiçama Luanda			1.144.687.500	1.124.062.500		
Construção de Infra-estruturas Administrativas Autárquicas de Belas			1.144.687.500	1.124.062.500		
Construção da Administração Comunal do Hoji Ya Henda			445.500.000	544.500.000		
Construção Apetrechamento da Administração Comunal do Cazenga			445.500.000	544.500.000		
Construção e Apetrechamento da Base Logística de Luanda			445.500.000	544.500.000		
Estudo para Construção da Administração Comunal do Tala Hady			45.000.000			
Estudo para Construção da Administração Comunal do Cazenga			45.000.000			

Designação	Custo Total	2014	2015	2016	2017	Observações
AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL						
Projecto de Aquisição de Tractores e Implementos Agrícolas e Instalação de uma Fábrica de Montagem de Tractores	6.034.079.600					
ÁGUAS						
Plano Nacional da Água	923.223.140	415.450.420	92.322.300			Nacional
Plano Director das Bacias dos Rios Bengo e Dande	150.000.000					Luanda e Bengo / Em perspectiva
Plano Director da Bacia do Rio Kwanza	250.000.000					Bié, Malanje, Kwanza Norte e Luanda / Em perspectiva
AMBIENTE						
Construção do Jardim Zoológico de Luanda	321.344.970					
Programa de Educação e Capacitação p/ Gestão Ambiental	282.788.000					
Programa de Qualidade Ambiental 1	1.406.907.664					
Programa Participativo de Gestão Ambiental	25.815.908.098					
Educação Ambiental das Comunidades	28.878.228					
Limpeza Pública de Luanda	25.793.000.000					
Mobilização Social - Cidades Limpas/Luanda	883.931.997					
Plano Estratégico Limpeza Pública, Gestão de Resíduos Sólidos/Luanda	2.521.391					
Prevenção e Apoio a Situações de Calamidade	239.333.648					
Programa de Qualidade Ambiental 2	282.788.000					
COMÉRCIO						
Construção de 1 Centro de Recolha, Calibragem e Armazem de Reservas de Produtos em Luanda (4 NAVES)	974.300.000	0				Em curso
Construção de 1 Centro de Recolha, Calibragem e Armazem de Reservas de Produtos em Luanda - 2ª Fase	2.451.436.264	2.451.436.264				
Construção e Apetrechamento da Loja Poupa Lá Bairro Capolo II e Construção de Armazem Municipal	91.000.000	41.000.000				Em curso
Construção e Apetrechamento da Loja Poupa Lá Bairro Sapú e Construção de Armazem Municipal	91.000.000	41.000.000				Em curso
Construção e Apetrechamento da Loja Poupa Lá Bairro Capalanca e Construção de Armazem Municipal	91.000.000	41.000.000				Em curso
Construção e Apetrechamento da Loja Poupa Lá Bairro 5ª Avenida e Construção de Armazem Municipal	91.000.000	40.900.000				Em curso

Designação	Custo Total	2014	2015	2016	2017	Observações
Construção e Apetrechamento da loja Poupa Lá Bairro Fubu e Construção de Armazém Municipal	91.000.000	32.000.000				Em curso
Construção e Apetrechamento da loja Poupa Lá Bairro Casseque e Construção de Armazém Municipal	91.000.000	32.000.000				Em curso
Construção e Apetrechamento da loja Poupa Lá Bairro Capolo I e Construção de Armazém Municipal	91.000.000	91.000.000				Em curso
Construção de uma nave modelo com 5.000 metros ² no CLOD de Viana	398.867.000	398.867.000				Em curso
Adaptação de instalações e fornecimento de equipamentos bem como a formação das pessoas do Laboratório do LANCOQ	464.920.000	323.197.257				Em curso
Mercado Abastecedor de Benfica em Luanda	419.809.833	267.629.833				Em curso
Centro de Apoio ao Empreendedorismo Comercial (CAEC'S) Municípios do Cazenga, Viana, Imgombotas e Viana.	25.000.000	25.000.000				Por iniciar
CLOD - Execução da nova fase do Centro Logístico e de Distribuição de Luanda	14.556.463.858	3.234.776.716	5.660.843.571	5.660.843.571		Por iniciar
CLOD - Construção do Centro de Logística e de Distribuição (Infra-estruturas)	29.681.055.186	9.893.685.062	9.893.685.062	9.893.685.062		Por iniciar
Construção do Laboratório de Biotecnologia de Angola (LABANGOL)	2.397.535.483	817.750.000	1.579.785.483			Por iniciar
Construção do Super Mercado e Poupa Lá da Vidrul	91.000.000	91.000.000				Por iniciar
Construção e Apetrechamento da Loja Poupa Lá no Dangéru na Província de Luanda	91.000.000	91.000.000				Por iniciar
Construção e Apetrechamento da Loja Poupa Lá na Funda na Província de Luanda	91.000.000	91.000.000				Por iniciar
Construção de uma loja com 200m ² no CLOD de Viana	45.424.500	45.424.500				Por iniciar
Construção Apetrechamento Centro Conservação Fitofármacos Viana	424.800.845		424.800.845			Em agendamento PIP
Estudo para Construção de Casas Sociais para os Trabalhadores em Viana	45.000.000		45.000.000			Em agendamento PIP
Estudo para Construção da Sede da ARPAF - Viana	45.000.000		45.000.000			Em agendamento PIP
Construção Apetrechamento Escola Nacional Comercio Viana - Luanda	999.900.000		999.900.000			Em agendamento PIP
Construção Apetrechamento da Sede INADEC - Belas Luanda	999.900.000		999.900.000			Em agendamento PIP

Designação	Custo Total	2014	2015	2016	2017	Observações
Construção Apetrechamento Armazém Reserva Estado Viana - Luanda	999.900.000		345.000.000	654.900.000		Em agendamento PIP
Construção Apetrechamento do Mercado no Morro-Bento Samba (Quiosques)	165.680.000		165.680.000			Em agendamento PIP
Construção Apetrechamento do Mercado São-Paulo Sambizanga (Quiosques)	165.680.000		165.680.000			Em agendamento PIP
Construção Apetrechamento do Mercado na Caope-Cacuaco (Quiosques)	165.680.000		165.680.000			Em agendamento PIP
Construção Apetrechamento do Mercado na Sanzala-Viana (Quiosques)	165.680.000		165.680.000			Em agendamento PIP
Construção Apetrechamento do Mercado no Palanca Belas (Quiosques)	165.680.000		165.680.000			Em agendamento PIP
Construção Apetrechamento do Mercado na Quiçama (Quiosques)	165.680.000		165.680.000			Em agendamento PIP
Construção Apetrechamento do Mercado na Petrangol Luanda (Quiosques)	165.680.000		165.680.000			Em agendamento PIP
Estudo Construção Plataforma Logística de 1º Nível Viana Luanda	45.000.000		45.000.000			Em agendamento PIP
Estudo para a Construção de Centro de Carga Aérea de Luanda	45.000.000		45.000.000			Em agendamento PIP
Construção Apetrechamento "Loja Do Dia" Luanda	800.000.000			660.000.000	140.000.000	Outros para inscrição no PIP
Construção Apetrechamento Instituto Nacional de Exportações - Luanda	900.000.000			695.000.000	205.000.000	Outros para inscrição no PIP
Construção Apetrech. Agência Reguladora Produtos Alimentares Luanda	900.000.000			695.000.000	205.000.000	Outros para inscrição no PIP
Construção do Mercado Urbano para as novas Centralidades de Luanda	850.062.220			745.000.000	105.062.220	Outros para inscrição no PIP
Construção da Loja de Proximidade no Município de Belas	110.104.069			110.104.069		Outros para inscrição no PIP
Construção Apetrechamento Loja de Proximidade Município Quissama - Luanda	110.104.070			110.104.070		Outros para inscrição no PIP
Construção de Loja de Proximidade no Município do Sambizanga	110.104.069			110.104.069		Outros para inscrição no PIP
Construção de Loja de Proximidade na Centralidade do Kilamba	110.104.069			110.104.069		Outros para inscrição no PIP
Construção de Loja de Proximidade na Centralidade do Zango	110.104.069			110.104.069		Outros para inscrição no PIP
Construção Apetrechamento Loja Proximidade Município e Cacuaco - Luanda	110.104.069			110.104.069		Outros para inscrição no PIP

Designação	Custo Total	2014	2015	2016	2017	Observações
Central Nacional de Abastecimento	8.424.263.469			3.538.190.657	4.001.525.148	Outros para inscrição no PIP
Construção Apetrechamento de Armazém de Reserva do Estado	7.818.915.854			3.440.322.976	4.378.592.878	Outros para inscrição no PIP
Construção de Centro Comercial Intregado do Kilamba	2.333.333.332			1.166.666.666	1.166.666.666	Outros para inscrição no PIP
Construção do Centro Comercial Intregado do Zango	2.333.333.332			1.166.666.666	1.166.666.666	Outros para inscrição no PIP
Construção de Centro Comercial Intregado do Cacucaco	2.333.333.332			1.166.666.666	1.166.666.666	Outros para inscrição no PIP
Aquisição de 20 Camiões para Compra de Produto ao Camponês	300.000.000			300.000.000		Outros para inscrição no PIP
CONSTRUÇÃO						
Ruas Secundárias e Terciárias de Luanda	127.251.000.000	31.673.881.054	31.673.881.054			
Estudos e Construção da 2ª Circular Luanda-Kifangondo/Funda/Catete P 2	28.558.300.000	0	12.489.585.500	12.489.585.500	3.948.785.500	
Sistema de Transporte B. R. T. Corredor de Infra-estrutura	63.092.689.844	4.500.000.000	10.118.448.142			
Estudos e Construção da 2ª Circular Luanda/Kifangondo/Funda/Catete -P1	21.293.000.000	0	8.725.218.642	8.725.218.642	5.671.760.010	
Estudos e Reabilitação EN-230 Via Expressa Luanda/Viana/Catete	13.963.500.000		6.521.828.833			
Estudos e Construção da 2ª Circular Catete/Calumbo/Ramiro-Fase1/Luanda	11.342.000.000	0	6.308.131.579	6.308.131.579	39.052.631	
Protecção Estabilização Encostas da Boavista Sambizanga-fase 1/Luanda	11.464.142.051	3.610.537.818	4.460.532.306	6.090.255.602		0
Requalificação das Infra-estruturas da Praia da Ncha	10.400.000.000	2.000.000.000	4.450.111.361	0		0
Construção de 5000 casas sociais em Luanda e respectivas infra-estruturas	10.611.336.032		3.904.971.660			
Construção da Via Marginal Sudoeste - 2ª Etapa	20.584.617.200	2.207.661.737	3.296.002.338			
Construção Infra-estruturas do Lar do Patriota	10.733.619.602	2.100.000.000	3.213.998.046	0		0
Construção de Passagem de Peões na Cidade de Luanda	20.979.000.000	1.358.640.000	3.051.265.375			
Estudos e Reabilitação da 7ª Avenida	3.244.725.000		1.946.835.000			
Ampliação da Estrada Camama/Viana/Minuc	11.663.578.903	2.020.000.000	1.899.850.850	4.818.629.475	44.100.000	
Construção dos Equipamentos Sociais para a Requalificação do Cazenga/Sambizanga	8.787.715.290	707.368.304	1.732.232.686			
Construção das Infra-estruturas de Viana	6.016.494.920	1.007.513.460	1.692.514.847			
Construção das Infra-estruturas do Panguila	5.478.808.931		1.655.007.341			
Construção de 970 casas sociais em luanda e respectivas infra-estruturas	1.925.445.344		1.594.268.745			

Designação	Custo Total	2014	2015	2016	2017	Observações
Construção de 3000 Casas Sociais Realoj. Enc. Boavista e Sambizanga	14.763.259.510	4.307.501.508	1.568.142.154	2.617.843.381	0	
Construção de 2100 casas sociais em Luanda e respectivas infra-estruturas	4.198.299.595		1.544.974.251			
Construção das Infra-estruturas do Camama - Eixos Estruturantes	16.700.805.504	843.000.000	1.494.035.734			
Construção de 2050 casas sociais em Luanda e respectivas infra-estruturas	4.059.878.542		1.494.035.304			
Requalificação Sambizanga Infra-estruturas Zona 2A Pacote C Luanda	3.364.840.241	1.506.098.476	1.493.756.972	497.692.827	0	
Requalificação Sambizanga Infra-estruturas Zonas 2A-Pacote A+B Luanda	8.380.919.705	3.096.323.377	1.472.681.003	2.425.356.911	0	
Construção de 1960 casas sociais em Luanda e respectivas infra-estruturas	3.863.182.186		1.421.651.044			
Construção do <i>Campus</i> Universitário A. Neto	36.853.715.563	1.017.333.089	1.317.333.089	21.228.350.023	0	
Estudo e Construção Passagem do CFL, Cruzamento Avenida Hoji Ya Henda	2.769.160.000	0	1.301.795.145	1.301.795.145	472.233.310	
Reabilitação da Avenida Hoji-Ya-Henda (Av.Dos Massacres)	4.182.253.328	1.450.000.000	1.248.528.700	0	0	
Reabilitação da Estrada do Golf/21 de Janeiro/Cassequel/Tourada	11.975.424.730	2.915.374.130	1.194.849.224			
Construção de 1500 casas sociais em Luanda e respectivas infra-estruturas	3.021.862.348		1.112.045.344			
Estudos e Duplicação Pontes Rotunda Boa Vista e o Rio Soroca/Luanda	2.140.000.000	0	1.108.421.053	1.108.421.053	7.368.421	
Construção de 1420 casas sociais em Luanda e respectivas infra-estruturas	2.872.465.587		1.057.067.336			
Construção de Infra-estruturas do Camama	11.259.774.305	687.000.001	1.018.488.553			
Estudos Construção Infra-estruturas Integrada na Rua N'Dunduma.	1.861.800.000	0	1.000.413.000	1.000.413.000	0	
Construção da Nova Sede do Instituto de Estradas de Angola	978.506.000		928.506.000			
Estudo e Construção de Colector na Sétima Avenida	2.148.560.000	0	923.680.000	923.680.000	0	
Estudos e Reabilitação Estrada de Acesso ao Cassaque (Kikuxi) - Luanda	1.661.710.000		900.421.442			
Construção das Infra-estruturas para a Requalificação do Cazenga	12.115.761.741	2.000.348.916	842.312.500			
Estudo e Construção Infra-estruturas Boavista, Troço: Estrada da SONILS	2.172.100.000	0	796.894.426	796.894.426	0	
Estudo e Reabilitação Troço Boavista Avenida Kiama Kienda	1.306.250.000	0	783.750.000	783.750.000	0	
Estudos e Construção da Passagem Desnivelada CFL/Cazenga	1.661.710.000	0	728.683.947	728.683.947	5.721.579	
Estudos e Reabilitação da 5ª Avenida	1.190.255.000	0	714.153.000	714.153.000	0	

Designação	Custo Total	2014	2015	2016	2017	Observações
Construção da Via de Ligação Alameda Manuel Vanduném à Unidade Africana	3.362.169.600		706.055.616			
Estudo e Reabilitação Avenida Ngola Kiluanje Troço 7ª Avenida-Moagem	1.086.800.000	0	652.080.000	652.080.000	0	
Estudo Infra-estrutura Boavista: Ligação SONILS/Via Expressa/Kifangondo.	1.594.300.000	0	648.058.307	648.058.307	0	
Reabilitação da Estrada do Golf Viana Rua Sanatório 2ª Fase	2.440.735.079	14.993.398	633.968.550	1.360.666.789	0	
Aquisição e Construção de Imóveis	1.938.696.038	488.765.470	593.370.823			
Construção de Colector de Esgotos na Quinta Avenida	1.339.640.000		575.920.000			
Reabilitação da Estrada Viana Calumbo 2ª Fase/Minuc	4.414.408.066	1.297.292.099	558.879.071	445.877.485	0	
Reabilitação da Avenida N'Gola Kiluanje - Pacote 2, 2ª Fase/Minuc	2.403.059.961	950.000.000	549.850.250	225.170.663	0	
Estudo e Reabilitação, Infra-estruturas Boavista, Troço: Acesso Porto	1.828.630.000	0	534.952.574	534.952.574	252.202.199	
Construção da Biblioteca do Campus Universitário - 2ª Fase	1.213.599.356	520.737.471	520.737.471	0	0	
Fiscalização dos Projectos da Linha de Crédito da China	1.800.000.000		500.000.000			
Reforço da Ponte sobre o Rio Cuanza na Barra do Cuanza - 2ª Fase	921.999.559	456.650.725	456.650.725			
Construção do Quartel de Bombeiros na Zona Económica Especial / Minuc	856.319.006	339.977.895	339.977.895	0	0	
Construção do Sistema de Drenagem da Lagoa São Pedro Luanda (em Curso)	1.520.348.023	217.297.543	317.938.600	1.001.008.810	0	
Construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Praia da Nicha	997.603.310		299.280.993			
Construção e Apetrechamento de 1 Igreja na Camama	997.225.000		299.167.500			
Construção das Estações Elevatórias das Infra-estruturas da Praia da Nicha	995.307.071		298.592.121			
Construção do Colector de Águas Residuais da Quarta Avenida/Luanda	1.072.539.700	543.260.660	271.630.330		0	
Construção e Apetrechamento de 1 Escola Primária	1.055.648.702	527.824.351	263.912.176			
Construção das Infra-estruturas do PP CV1	337.316.400		252.987.300			
Construção de 3 Edifícios no Distrito Urbano do Sambizanga	2.396.852.848	2.396.852.848	239.685.285			
Obras de Ampliação da Orla da Praia da Nicha	792.226.334	0	237.667.900	554.558.434	0	
Assistência Técnica para Reforço da Capacidade Institucional	637.263.937	191.500.000	191.500.000			
Reabilitação do Edifício Sede do Minuc	1.356.098.433	362.500.000	170.270.768	0	0	

Designação	Custo Total	2014	2015	2016	2017	Observações
Construção do Colector de Águas Residuais da Avenida N'gola Kiluange	847.960.355	339.463.969	169.731.985			
Construção e Apetrechamento de um Quartel de Bombeiros em CV1	685.418.444		137.083.689			
Construção do Parque de Estacionamento do Edifício da Administração de Camama	321.000.000		128.400.000			
Construção e Apetrechamento de uma Esquadra de Polícia em CV1	633.531.986		126.706.397			
Construção do Muro de Vedação do Parque Urbano N.º1 E 2/Luanda	123.500.000	0	123.500.000	61.749.999	0	
Construção e Apetrechamento de um Mercado de Frescos em CV1	539.518.250		118.694.015			
Construção das Infra-estruturas do PP CV2	183.470.000		114.668.750			
Construção e Apetrechamento de 1 Creche/Infantário	308.093.660	197.237.530	110.856.130			
Reabilitação do Hospital Américo Boavida - 2ª Fase	800.551.366	120.137.842	100.068.921	12.950.603	0	
Construção e Apetrechamento de uma Clínica no Centro de Distrito	347.596.000		86.899.000			
Construção e Apetrechamento de 1 Repartição Fiscal na Camama/Luanda	159.767.850	0	79.809.412	85.475.800	0	
Estudo Construção da Nova Ponte (Ponte Molhada) Talatona, Benfica	1.034.155.000	0	62.980.959	62.980.959	0	
Estudo Preliminar Construção 1 Escola de Ensino Secundário Camama	44.583.000	0	44.583.000	0	0	
Estudos para a Construção do Escritório Ministerial e Cluster de Talatona	44.100.000		44.100.000			
Estudos e Projectos para a Construção do Edifício da DNIC na Camama	43.200.000		43.200.000			
Estudos para a Construção do Edifício da DNIC no Camama	43.200.000		43.200.000			
Estudos para a Construção de um Hospital de Referência em Catete	43.000.000		43.000.000			
Estudos e Projectos para a Construção do Parque da Área Residencial de Camama	41.500.000		41.500.000			
Estudos e Projectos do Plano de Pormenor da Área Comercial	35.000.000		35.000.000			
Estudos e Projectos para a Construção de Parques de Estacionamento de Viaturas no Belas	34.800.000		34.800.000			
Estudos e Projectos para a Construção de um Jardim Botânico no Camama	34.100.000		34.100.000			
Estudos e Projectos do Plano de Pormenor do Centro Administrativo	33.600.000		33.600.000			
Estudos para a Construção do Complexo Turístico Bessa Ngana no Cacuaco	32.000.000		32.000.000			

Designação	Custo Total	2014	2015	2016	2017	Observações
Estudos e Projectos para a Vedação de Espaços Verdes no Camama	31.000.000		31.000.000			
Estudos e Projectos de Execução das Infra-estruturas do PP CV2	25.500.000		25.500.000			
Estudos e Projectos do Plano de Pormenor CV3 e CV4	23.000.000		23.000.000			
Projecto para Construção Vias Estruturantes Acessos Novo Aeroporto	930.900.000	0	8.700.000	8.700.000	0	
Construção de Infra-Estruturas do Panguila/Cacuaco/Luanda	5.478.808.931	1.103.338.227	0	0	0	
Const. Auto Est. Perif. Lda. Fase 1c Viana Cab. Lig. Fut 2ª Fase/Mincons	10.859.010.728					
Const. das Vias de Serviços Luanda Kifangondo Troço Bv Refinaria	4.988.569.013					
Construção de 20 Edifícios de 16 Apt. cada P/ Reab. dos Edif. Degradados	3.870.778.090	700.778.090			0	
Construção de Passagem de Peões na Cidade de Luanda/Minuc	11.342.529.744	1.358.640.000		9.585.898.608	0	
Construção Via de Ligação Alameda Manuel Vanduném à Unidade Africana	3.362.169.600	3.362.169.600		0	0	
Construção Pav. Multi-Uso em Luanda no Âmbito Camp. Mundo Hóquei Patins	1.311.743.770					
Desenvolvimento da Zona da Corimba - Via Marginal Sudoeste / Mincons	15.747.105.996					
Estudo Alargamento das Vias Estruturantes na Área da Camama	352.800.000	299.880.000		0	0	
Estudo Construção Apetrechamento Repartição Fiscal na área de Camama	44.100.000	0		0	0	
Estudo para Construção de Escolas do 2º Nível da Área Camama	164.422.440	139.759.074		0	0	
Estudo Alargamento das Vias Estruturantes Área de Camama	299.880.000	299.880.000				
Prog. Comp. de Luanda-Reab. Rua Alipio Macuéria / Mincons	2.850.000.000					
Programa Complem. Luanda - Construção Estrada de Aces. Oeste Projecto Nova Vida	623.768.138					
Programa Complementar Luanda - Ligação Estrada do Futungo / Av. 21 Janeiro	5.045.966.083					
Programa Complementar de Reabilitação das Ruas de Luanda	15.358.652.119					
Proteção Estabilização Encostas da Boavista Sambizanga Fase 1 Luanda/Mincons	9.819.174.933					
Reab.Estrada Golf Fase 3 Ligação G amek/Futungo/Mincons	7.807.575.094					
Reabilitação da Avenida Hoji-Ya-Henda (Av.Dos Massacres)	6.661.426.660					

Designação	Custo Total	2014	2015	2016	2017	Observações
Reabilitação da Avenida N' Gola Kiluange - Pacote 2, 2ª Fase Fase/Mincons	1.217.525.569					
Reabilitação da Avenida N'Gola Kiluange - Pacote 1, 2ª Fase / Mincons	1.628.665.656					
Reabilitação Ruas B. da Coreia e Envolvente Igreja N.S. do Cabo / Mincons	634.387.000	353.635.750				
EDUCAÇÃO						
Reabil. Da Escola Secundária Mutu ya Kevela/MED						
Reabil. Da Escola do Iº Ciclo Luanda "Kafuxi Ambar"						
Reabil. Da Escola do IIº Ciclo Secundária nº 6026 de Luanda						
Construção de Escola Secundária de Kapalanca/Luanda	998.988.105				477.296.853	
Construção de 1 Escola do Ensino Especial de Luanda						
Construção de 1 Escola do Magistério Primário de Luanda	1.043.382.504				477.296.853	
Construção e 1 Escola Secundária em Quissama	998.988.105				477.296.853	
Construção e 1 Escola Secundária em Luanda I	998.988.105			477.296.853	521.691.252	
Construção e 1 Escola Secundária em Luanda II	998.988.105				477.296.853	
Construção de Instituto de Educação Física e Desporto em Luanda						
Reabilitação do Instituto Médio Normal de Educação Garcia Neto Luanda	33.835.725				18.455.850	
Estudo para construção do Instituto Médio de Hotelaria e Turismo de Luanda						
Construção de 1 Instituto Médio Politécnico 17 de Dezembro em Luanda	999.147.919		458.014.557	541.133.362		
Construção do Centro de Produção Braille Angolano Rangel	352.397.762		126.238.658	226.159.104		
Construção e 1 Escola Secundária no Jacaré II Luanda			477.296.853	521.691.252		
Construção e 1 Escola Secundária no Kapalanca Luanda			477.296.853	521.691.252		
Estudo para Construção do Instituto Médio de Educação Física e Desporto em Luanda						
Estudo para Construção do Centro do Ensino Especial em Luanda						
Reabilitação do Instituto Médio Industrial Simione Mucune Luanda	625.000.000		289.800.000	335.200.000		
Construção de 1 Escola de Formação de Professores na Quiçama	998.988.105		477.296.853	521.691.252		

Designação	Custo Total	2014	2015	2016	2017	Observações
Construção de 1 Instituto Médio Politécnico 17 de Dezembro em Luanda						Projecto em Análise de Elegibilidade Nacional (Inscrito no PIP 2015)
Construção do Centro de Produção Braille Angolano Rangel						Projecto em Análise de Elegibilidade Nacional (Inscrito no PIP 2015)
Construção e 1 Escola Secundária no Jacaré II Luanda						Projecto em Análise de Elegibilidade Nacional (Inscrito no PIP 2015)
Construção e 1 Escola Secundária no Kapalanca Luanda						Projecto em Análise de Elegibilidade Nacional (Inscrito no PIP 2015)
Estudo para Construção do Instituto Médio de Educação Física e Desporto em Luanda						Projecto em Análise de Elegibilidade Nacional (Inscrito no PIP 2015)
Estudo para Construção do Centro do Ensino Especial em Luanda						Projecto em Análise de Elegibilidade Nacional (Inscrito no PIP 2015)
Reabilitação do Instituto Médio Industrial Simione Mucune Luanda						Projecto em Análise de Elegibilidade Nacional (Inscrito no PIP 2015)
Construção de 1 Escola de Formação de Professores na Quiçama						Projecto em Análise de Elegibilidade Nacional (Inscrito no PIP 2015)
INDÚSTRIA						
Construção do Pólo de Desenvolvimento Industrial de VIANA	99.698.850.000	985.000.000	1.040.263.305	852.236.696		Em Curso
Construção do Centro de Inovação e Competências - CITAV	485.986.297		1.096.570.000	80.000.000	79.077.075	Novo
Reabilitação, Apetrechamento, Ampliação e Especialização da TEXTANG II	22.726.882.000					Concluído
Estudo para o Relançamento da Indústria de Celulose e Papel	200.000.000					Em Curso
Estudo para Construção de Pólo Industrial Bom Jesus	98.500.000		98.500.000			Em Curso
PETRÓLEOS						
Instalação de Combustíveis do Bom Jesus	4.336.800.000					

Designação	Custo Total	2014	2015	2016	2017	Observações
Reabilitação e Ampliação do Terminal Marítimo de Luanda	1.510.800.000					
Melhoramento técnico-operacional da Instalação da Boa Vista-1						
Reconfiguração do Sistema de Bombagem de Jet B						
Construção do Posto de Abastecimento da 21 de Janeiro (Ex-Lembeca)	571.491.000					
Construção do Posto de Abastecimento de Belchior	522.245.000					
Construção do Posto de Abastecimento de Cabolongo	1.111.321.000					
Construção do Posto de Abastecimento da Centralidade do Kilamba	450.000.000					
Construção do Posto de Abastecimento da Terra Verde	434.885.000					
Construção do Posto de Abastecimento do Cavalo Branco	456.286.000					
Reabilitação do Posto de Abastecimento da Rotunda da Boa Vista	737.859.000					
SAÚDE						
Reab. Da Mat. Lucrecia Paim (Ext. Novos Serv. E Área De Formação)	2.126.363.254					Em Curso
Reabilitação do Centro Ortopédico de Viana/Minsa	1.201.981.292					Em Curso
Reabilitação e Ampliação do I.C.C.T (Área de Tratamento) / Minsa	1.024.114.576					Em Curso
Construção e Instalação do Centro Provincial de Sangue/Minsa	687.007.389					Em Curso
Reabilitação do Hospital Sanatório de Luanda	4.168.963.662					Em Curso
Obras Complementares do Hospital Pediátrico de Luanda	564.793.691					Em Curso
Construção e Instalação da Direcção Nacional do Pav/Minsa	800.410.869					Em Curso
Reab.Complementar da Escola Técnica de Professores de Saúde / Luanda	1.170.400.004					Em Curso
Reabilitação do Hospital Psiquiátrico de Luanda (Ex.Novos Serviços)	1.478.128.782					Em Curso
Construção do Armazém Central de Luanda / Minsa	1.708.941.222					Em Curso
Construção e Instalação do Centro Nacional de Sangue	1.317.340.357					Em Curso
Melhoria da Infra-Estrutura do Hospital Américo Boa Vida/Minsa	3.896.323.313					Em Curso
Construção Apetrechamento do Complexo Ciências da Saúde Luanda	58.057.455.403					Em Análise De Elegibilidade Nacional
Construção Apetrechamento Unidade Tratamento Queimados Luanda	11.257.631.188					Em Carteira Nacional

Designação	Custo Total	2014	2015	2016	2017	Observações
Estudo para Desenvolvimento e Modernização do INEMA Luanda	457.000.000					Em Revisão
Estudo para Reconstrução do Hospital Américo Boavida Luanda	430.000.000					Em Carteira Nacional
Estudo para Construção Centro Nacional Transplantes Luanda	486.700.000					Em Carteira Nacional
Estudo para Construção do Lar de Enfermagem Luanda	125.000.000					Em Carteira Nacional
Estudos para Construção do Instituto do Pulmão Luanda	125.000.000					Em Carteira Nacional
Estudos para a Construção Instituto do Coração Luanda	125.000.000					Em Carteira Nacional
Estudos para Reabilitação Centro Medicina Física e Reabilitação Luanda	275.000.000					Em Carteira Nacional
Estudo para Construção 2 Módulos no Hospital Psiquiátrico Luanda	125.000.000					Em Carteira Nacional
Construção Centro Reprodução Medicamente Assistida Luanda	4.320.000.000					Em Carteira Nacional
Reabilitação Infra-estrutura Hospital Prenda Luanda	5.283.626.000					Em Análise De Elegibilidade Nacional
Reabilitação Infra-estrutura Hospital Josina Machel Luanda	5.575.895.000					Em Análise De Elegibilidade Nacional
Estudo da Nova Rede Sanitária de Luanda	1.000.000.000					Em Aprovação Da Elegibilidade Nacional
Estudo para Construção do Hospital do Kilamba	270.000.000					Em Aprovação Da Elegibilidade Nacional
TRANSPORTES						
Estudo para Construção do Caminho de Ferro do Norte	65.261.843	65.261.843				
Aquisição de Peças e Acessórios para a TCUL	475.000.000					
Construção das Operacionais da TCUL	1.577.500.000	864.155.000				
Construção do Instituto Superior de Logística e Transporte	2.500.000.000	700.000.000				
Reabilitação Faróis e Farolins ao Longo da Costa Angolana	850.000.000	50.000.000				
Construção de 1 Terminal Rodoviário em Luanda	770.000.000	300.000.000				
Construção das Passagens Inferiores da Zona da Boavista *	133.785.156	133.785.156				
Estudo do Sistema Ferroviário Ligeiro de Luanda	280.000.000	280.000.000				
Construção da Vedação do VOR, ILS e NDB para o AIL	772.500.000	772.500.000				
Dragagem dos Canais de Navegação e Bacia de Manobras de Luanda	1.600.000.000	1.600.000.000				
Para a Construção da Central de Transporte de Mercadorias	45.000.000	38.250.000	6.750.000			
Estudo para Elaboração do Plano de Circulação e Trânsito em Luanda	75.000.000	63.750.000	11.250.000			

Designação	Custo Total	2014	2015	2016	2017	Observações
Aquisição da Rede do Sistema de Ajuda à Navegação Marítima e Fluvial	130.000.000	117.000.000	13.000.000			
Construção e Apetrechamento do Terminal Inter-provincial Viana	1.994.000.000	283.500.000	13.500.000	13.500.000	13.500.000	
Aquisição de Equipamentos de Vigilância de Aeronaves	55.000.000	35.750.000	19.250.000			
Estudo do Diagnóstico da Costa no Domínio da Sinalização Marítima	80.000.000	58.400.000	21.600.000			
Aquisição de Mareógrafos e Outros Equipamentos de Estudos Mareógrafos	143.000.000	114.400.000	28.600.000			
Implementação do Sistema do AIM	117.230.000	76.199.500	41.030.500			
Construção e Apetrechamento da Base do Cacucio - TCUL	927.000.000	883.500.000	43.500.000			
Aquisição de Equipamento de Sinalização Marítima e Sistema de Balizagem	450.000.000	405.000.000	45.000.000			
Aquisição de 15 Locomotivas GE	4.635.000.000	742.500.000	67.500.000			
Estudo da Ligação Ferroviária do CFL ao Novo Aeroporto de Luanda	270.000.000	154.000.000	116.000.000			
Aquisição de 270 Vagões Diversos para os CFA	9.177.300.000	1.470.150.000	133.650.000			
Estudo do Diagnóstico no Domínio Hidrográfico	150.000.000		150.000.000			
Apoio Técnico Material na Concretização da Parceria Marítima com a Sécil	551.800.000	398.575.000	153.225.000			
Estudo da Implementação do Sistema Circular Ferroviário da Cidade de Luanda	540.000.000	378.000	162.000.000			
Estudo da Ligação dos 3 Caminhos de Ferro	580.000.000	387.000.000	193.000.000			
Gestão da Administração Técnica Operacional do Observatório Nacional	471.124.800	235.562.400	212.006.160	23.556.240		
Construção do Centro de Formação Profissional do CFL	5.004.901.630	1.000.000.000	236.000.000	2.360.975.133		
Aquisição de 378 Carragens Diversas para os CFA	19.467.000.000	3.118.500.000	283.500.000			
Implementação do Data Center do INAVIC	580.130.000	290.065.000	290.065.000			
Implementação do Sistema Unificado de Comunicação no INAVIC	750.230.000	375.115.000	375.115.000			
Construção da 2ª Linha do Ramal Bungo-Baia	3.052.154.306	821.838.915	413.879.184	15.000.000		
Aquisição Viaturas Rodoferroviárias e de Sucção para CFL	1.596.500.000	1.061.000.000	535.500.000			
Construção e Apetrechamento da Base do Zango em Viana TCUL	3.240.000.000	1.060.000.000	810.000.000	1.060.000.000	310.000.000	
Aquisição de 8 Rebocadores Portuários	3.296.000.000	1.478.400.000	838.400.000	979.200.000		
Remoção de Sucatas e Embarcações Naufragadas na Baía de Luanda	2.450.000.000	1.225.000.000	1.225.000.000			

Designação	Custo Total	2014	2015	2016	2017	Observações
Concretização de Parceria Estratégia de Transporte Marítimo da Sécil Marítima	1.417.397.383		1.417.397.383			
Construção de 4 Passagens Superiores para o CFL	10.557.540.433		1.583.631.065	8.000.000.000	973.909.368	
Construção e Apetrechamento da Academia da Aviação Civil	7.020.000.000	5.135.000.000	1.885.000.000			
Fiscalização do Novo Aeroporto do Bom Jesus	13.361.344.723	3.817.527.064	3.340.336.189	3.340.336.189	2.863.145.297	
Conclusão do Programa de Aquisição das Viaturas Destruídas pela Guerra	8.000.000.000	1.200.000.000	3.400.000.000	3.400.000.000		
Aquisição das DMU'S Para o CFL	17.428.173.000		3.416.368.935	7.000.000.000	5.511.804.065	
Construção das Oficinas das DMU'S - CFL						
Implementação do Sistema de Bilhética	11.700.000.000	3.510.000.000	3.510.000.000	2.925.000.000	1.755.000.000	
Aquisição de 3 Aeronaves <i>Bombardier</i> para a Frota Doméstica da TAAG	9.000.000.000	4.050.000.000	3.600.000.000			
Aquisição de Autocarros para Transporte Rodoviário de Passageiros	9.000.000.000	4.500.000.000	4.500.000.000			
Construção e Apetrechamento do Terminal Inter-provincial de Cacuaco	29.295.000.000	7.323.750.000	7.323.750.000	7.323.750.000	7.323.750.000	
Construção e Apetrechamento do Terminal Marítimo/Terrestre do Museu da Escravatura	1.315.250.000	197.287.500	39.457.500.000	723.387.500		
Construção e Apetrechamento do Terminal Marítimo/Terrestre do Panguila	1.315.250.000	197.287.500	39.457.500.000	723.387.500		
Construção e Apetrechamento do Terminal Marítimo/Terrestre de Cacuaco	1.315.250.000	197.287.500	39.457.500.000	723.387.500		
Construção do Novo Aeroporto do Bom Jesus	382.860.966.500	268.486.177	191.011.997.073	63.670.665.691	63.670.665.691	
Construção das Instalações da Sede da TCUL	1.620.000.000	980.000.000	640.000.000			
Construção e Apetrechamento da Base do Benfica (BRT- Regular)	1.111.815.720		1.111.815.720			
Reabilitação da Base da TCUL do Cazenga	1.276.776.000		1.276.776.000			
Construção e Apetrechamento dos Postos Médicos (Zango e Cazenga)	164.800.000		164.800.000			
Construção e Apetrechamento das Bombas de Combustíveis da TCUL	123.600.000		123.600.000			
Construção e Apetrechamento do Armazém de Peças da TCUL	123.600.000		123.600.000			
Construção e Apetrechamento do Terminal Marítimo/Terrestre do Benfica	2.947.640.707		782.208.125	1.666.719.935	498.712.647	
Estudo para a Criação de 1 Data Center para Disaster Recovery	15.000.000		15.000.000			
Fornecimento, Instalação de 1 Radar Primário E Secundário para o AIL	2.500.000.000		2.500.000.000			

Designação	Custo Total	2014	2015	2016	2017	Observações
Estudo e Projecto para a Construção do Centro de Pesquisa dos CFA	30.000.000		30.000.000			
Reabilitação e Reforço da Pista 07/25 do Aeroporto de Luanda	2.625.000.000		2.625.000.000			
Estudo e Projecto para a Construção do Ramal Cacuso-Capanda do CFL	162.000.000		162.000.000			
Estudo e Projecto para a Construção da Variante Zenza-Cacuso do CFL	300.000.000		300.000.000			
Reabilitação, Modernização e Apetrechamento das Oficinas Gerais do CFL	1.417.130.500		1.232.814.188	184.316.312		
Reabilitação das Infra-estruturas Básicas de Apoio da Estação do Mussequê do CFL	359.189.341		251.432.538	104.756.803		
Reabilitação das Infra-estruturas Básicas de Apoio da Estação da Textang do CFL	359.189.341		251.432.538	104.756.803		
Reabilitação das Infra-estruturas Básicas de Apoio da Estação de Catete do CFL	359.189.341		251.432.538	104.756.803		
Reabilitação das Infra-estruturas Básicas de Apoio da Estação de Viana do CFL	359.189.341		251.432.538	104.756.803		
Construção de 5 Linhas Desviadas no Parque da Estação do Bungo CFL	515.000.000		515.000.000			
Fornecimento e Instalação de 1 Radar Primário e Secundário para o NAIL	2.500.000.000		2.500.000.000			
Aquisição de Equipamentos de Inspecção de Via Ferroviária do CFL	57.000.000		57.000.000			
Construção e Apetrechamento de 1 Terminal Inter-provincial de Cacucaco	1.994.000.000		1.528.200.000	415.800.000		
Construção e Apetrechamento da Base da TCUL do Benfica	3.240.000.000		1.233.000.000	1.483.000.000	524.000.000	
Construção e Apetrechamento da Base da TCUL do Kilamba	3.240.000.000		1.233.000.000	1.483.000.000	524.000.000	
Aquisição de 3 Locomotivas de Manobras para o CFL	220.500.000		73.500.000	147.000.000		
Implementação do Programa de Gestão e Controle do Espaço Aéreo Civil de Angola	8.942.490.400		3.180.543.900	2.310.732.000	1.886.998.800	
Construção do Ramal Ferroviário de Ligação de Baia - NAIL	47.412.000.000		14.926.000.000	18.438.000.000	14.048.000.000	
Construção do Ramal Ferroviário de Ligação de Baia - ZEE	2.060.000.000		620.000.000	820.000.000	620.000.000	
URBANISMO E HABITAÇÃO						
Projecto Nova Vida (2ª - Fase) Luanda	6.318.060.000					
Elaboração de Estudos para as Infra-estruturas Integradas do Cacucaco	350.000.000					

Designação	Custo Total	2014	2015	2016	2017	Observações
Elaboração de Estudos para Infra-estruturas Integradas do Kilamba Kiaxe	350.000.000					
Estudos para a Construção das Infra-estruturas do Morro Bento - Luanda	250.000.000					
Estudos para a Construção das Infra-estruturas do Benfica - Luanda	250.000.000					
Estudos para Construção das Infra-estruturas do Bairro Militar – Luanda	211.802.500					
Plano de Desenvolvimento Municipal - Viana	195.000.000					
Elaboração dos Estudos e Projectos para Equipamentos Sociais na Urbanização Nova Vida	171.500.000					
Elaboração do Plano de Urbanização e dos Projectos Executivos das Infra-estruturas Integradas do Pólo Diplomático da Boa Vista	324.270.581					
Elaboração de Estudos e Projectos para infra-estruturas integradas na reserva fundiária de Icolo e Bengo I	112.000.000					
Elaboração de Estudos e Projectos para infra-estruturas integradas na reserva fundiária da Quissama (Zango, Muxima e Cabo Ledo)	90.910.000					
Elaboração de Estudos e Projectos para infra-estruturas integradas na reserva fundiária de Icolo e Bengo II	130.000.000					
Construção das Infra-estruturas Básicas na Reserva Fundiária da Quissama (Cabo Ledo, Muxima e Zango)	4.918.053.792					
Elaboração do Plano Director Municipal (PDM) da Quissama, Província de Luanda	80.000.000					
Elaboração do Plano Director Municipal (PDM) de Icole Bengo, Província de Luanda	80.000.000					
Elaboração de Plano de Desenvolvimento Rural de Caquemgue	52.000.000					

(Página intencionalmente deixada em branco)

H. Projectos de Apoio ao Desenvolvimento – 2014-2017

Designação de Despesa	2014	2015	2016	2017
GPL OD	6 910 000,00	10 518 402,00	11 570 242,20	12 096 162,30
Campanha de Vacinação Animal	5 280 932,95	8 038 636,14	8 842 499,75	9 244 431,56
Controlo da Epidemia e da Cólera	52 524 969,59	79 953 508,72	87 948 859,59	91 946 535,02
Educação Ambiental das Comunidades	19 038 163,89	28 979 893,08	31 877 882,38	33 326 877,04
Formação e Capacitação De Quadros	2 016 931,05	3 070 172,45	3 377 189,69	3 530 698,31
Inserção de Pessoas Socialmente Marginalizadas	80 639 700,00	122 749 751,34	135 024 726,47	141 162 214,04
Manutenção e Conservação de Cemitérios	82 689 775,38	125 870 376,09	138 457 413,70	144 750 932,50
Prevenção e Apoio à Situação de Calamidade	4 984 619,57	7 587 587,92	8 346 346,71	8 725 726,10
Programa de Acções com Crianças de e na Rua	6 626 196,07	10 086 395,66	11 095 035,23	11 599 355,01
Projecto de Apoio Leite e Papas	4 245 985,49	6 463 239,11	7 109 563,02	7 432 724,98
Projecto de Apoio Mães Titulares	6 910 000,00	10 518 402,00	11 570 242,20	12 096 162,30
Realização de Campanha de Desinfestação	216 677 192,84	329 826 022,93	362 808 625,23	379 299 926,37
Recolha de Sucatas na Cidade de Luanda	142 942 911,66	217 587 700,13	239 346 470,14	250 225 855,15
Capacitação Profissional dos Agentes de Saúde e Parteiras		2 500 000,00	2 750 000,00	2 875 000,00
Manutenção e Conservação de Infra-estruturas de Saúde Luanda	295 012 500,00	144 628 027,50	159 090 830,25	166 322 231,63
Manutenção e Conservação de Infra-estruturas de Educação Luanda	295 012 500,00	144 628 027,50	159 090 830,25	166 322 231,63
Manutenção e Conservação de Infra-estruturas Públicas Luanda	172 750 000,00	262 960 050,00	289 256 055,00	550 000 000,00
Manutenção, Conservação e Colocação de Sinais / Luanda	31 095 000,00	47 332 809,00	52 066 089,90	54 432 730,35
Manutenção de 40 km Vias Secundárias E Terciárias/Luanda	1 245 403 274,23	900 000 000,00	1 500 000 000,00	1 500 000 000,00
Implementação do Plano de Cadastro de Direito de Superfície Luanda	133 475 201,13	203 175 951,15	223 493 546,27	233 652 343,83
Capacitação Operacional das Unidades Técnicas Municipais Luanda	179 465 000,00	120 961 623,00	133 057 785,30	139 105 866,45
Capacitação Operacional da Polícia	144 605 673,65	220 118 756,43	242 130 632,07	253 136 569,89
Capacitação Operacional da Encib	186 375 000,00	131 480 025,00	144 628 027,50	151 202 028,75
Plano Geral Metropolitano de Luanda (Plano Director)	179 955 517,55	273 928 288,82	301 321 117,70	315 017 532,14
Elaboração do Plano de Ordenamento dos Bairros de Cacucaco	10 365 000,00	15 777 603,00	17 355 363,30	18 144 243,45
Elaboração do Plano Director Geral de Luanda		750 000 000,00	750 000 000,00	750 000 000,00
Estudo para Requalificação da Quiçama em Luanda	10 365 000,00	15 777 603,00	17 355 363,30	18 144 243,45
Estudo para Requalificação da Vila da Muxima	10 365 000,00	15 777 603,00	17 355 363,30	18 144 243,45
Instalação Sistema de Informatização Serviços Administrativos Luanda	24 185 000,00	36 814 407,00	40 495 847,70	42 336 568,05
Saneamento nas Vias em Todos Municípios/Luanda	31 885 856,21	48 536 650,32	53 390 315,35	55 817 147,87
Sistema Integrado de Bilhetica de Transportes Públicos/Luanda	17 275 000,00	26 296 005,00	28 925 605,50	30 240 405,75
Sistema de Informação e Desenvolvimento Territorial de Luanda	17 275 000,00	26 296 005,00	28 925 605,50	30 240 405,75
Desenvolvimento das Tarefas da Comunidade e urbano de Luanda	37 141 341,82	56 536 550,51	62 190 205,56	65 017 033,09

Designação de Despesa	2014	2015	2016	2017
Aquisição, Plantação e Manutenção de Palmeiras Adultas	288 492 500,00	439 143 283,50	483 057 611,85	650 000 000,00
Sinalização Horizontal / Vertical em 80 ruas	17 678 021,26	26 909 483,96	29 600 432,36	30 945 906,55
Apetreçamento de 10 Centros Educativos Cic-Cec / Luanda	157 889 672,06	88 119 658,81	96 931 624,69	101 337 607,63
Pintura de Fachadas dos Edifícios da Cidade de Luanda	172 750 000,00	262 960 050,00	289 256 055,00	302 404 057,50
Conservação e Manutenção de Jardins e Praças / Luanda	318 657 000,00	332 839 685,40	366 123 653,94	382 765 638,21
Poda e Pintura das Árvores no Casco Urbano / Luanda	133 168 000,00	202 708 329,60	222 979 162,56	233 114 579,04
Operação Tapa-Buracos em Todos os Municípios/Luanda	111 834 465,20	170 234 422,92	187 257 865,22	350 000 000,00
Luanda Limpa	673 863 200,00	450 000 000,00	495 000 000,00	920 000 000,00
Aquisição de Mobiliário	952 009 803,04	550 000 000,00	570 890 000,00	550 000 000,00
Aquisição de Material para Ordenamento do Território	13 455 000,00	20 481 201,00	22 529 321,10	23 553 381,15
Aquisição e Monta. de S. de Captação de Água e a Criação de 30 Chafarizes	69 100 000,00	105 184 020,00	115 702 422,00	120 961 623,00
Aquisição de Equipamento Hospitalar/Luanda	312 913 294,77	476 316 617,29	476 316 617,29	547 764 109,89
Aquisição de 300 Kits Profissionais Diversos Luanda	20 730 000,00	31 555 206,00	34 710 726,60	36 288 486,90
Aquisição de Meios de Transportes Hospitalares/Luanda (ambulâncias)	115 552 474,65	175 893 976,92	193 483 374,61	202 278 073,46
Aquisição de Material para Ordenamento de Trânsito/ Luanda	13 202 785,00	20 097 279,33	22 107 007,26	23 111 871,23
Aquisição de Equipamento de Sinalização De Tráfego Rodoviária / Luanda	18 179 173,50	27 672 337,90	30 439 571,69	31 823 188,59
Aquisição de 100 Camiões de Cisternas de Água Luanda	293 675 000,00	447 032 085,00	491 735 293,50	514 086 897,75
Aquisição de Viaturas Diversas	161 730 485,00	246 186 144,27	246 186 144,27	283 114 065,91
Construção do muro de contenção do Hospital Municipal de Kapalanga	95 228 437,50	144 956 727,56	159 452 400,32	166 700 236,70
Construção de Muros de Vedação de 10 Escolas Icolo Bengo	22 457 500,00	34 184 806,50	37 603 287,15	39 312 527,48
DPOPUA				
Capinação manual de bermas de 300.000x 250,00 de extensão na estrada nº 100 (Icolo e Bengo à Quiçama)		12 000 000	13 200 000,00	13 800 000,00
Revitalização do mobiliário urbano aos parques Viana, Cacucaco e Icolo e Bengo		250 000 000	275 000 000,00	287 500 000,00
Manutenção e conservação e apetreçamento da DPOPUA		60 000 000	66 000 000,00	69 000 000,00
Manutenção e conservação e apetreçamento do DP AE		52 000 000	57 200 000,00	59 800 000,00
Manutenção e conservação e apetreçamento do DP Agricultura		60 000 000	66 000 000,00	69 000 000,00
Manutenção e conservação e apetreçamento da DP Pescas		45 000 000	49 500 000,00	51 750 000,00
Reabilitação colocação e manutenção dos guardas metálicas na via expressa 200.000 m/l x 45.000		250 000 000	275 000 000,00	287 500 000,00
Aquisição e montagem das guardas laterais nas vias principais de Icolo e Bengo e Quiçama		370 000 000	407 000 000,00	425 500 000,00
DP TRAFEGO E MOBILIDADE				
Instalação de postuletas de sinalização das paragens de transportes públicos		30 000 000	33 000 000,00	34 500 000,00

Designação de Despesa	2014	2015	2016	2017
Elaboração do sistema de informação para os transportes públicos		80 000 000	88 000 000,00	92 000 000,00
Aquisição e montagem de mupies para o sistema de informação de transportes públicos		125 000 000	137 500 000,00	143 750 000,00
Aplicação de vedação em grade metálica de separação das faixas de rodagem 200.000mx10.000		270 000 000	150 000 000,00	310 500 000,00
Aquisição de material para montagem de salas de exames condução motociclistas		276 555 000	304 210 500,00	318 038 250,00
Aquisição de equipamentos para implantação de faixas BUS		150 000 000	165 000 000,00	172 500 000,00
Programa de prevenção rodoviária para o trânsito		35 000 000	38 500 000,00	40 250 000,00
Capacitação das operadoras do sistema de transportes públicos		7 000 000	7 700 000,00	8 050 000,00
Manutenção do sistema de semaforização		175 000 000	140 000 000,00	120 000 000,00
Estudo de tráfego e mobilidade da cidade do Kilamba e Cacucaco		98 000 000	107 800 000,00	112 700 000,00
Aquisição e montagem de baias direccionais nos retornos das vias		80 000 000	88 000 000,00	92 000 000,00
Aquisição de cones para ordenamento do trânsito		8 000 000	8 800 000,00	9 200 000,00
Aquisição e implantação de dispositivos de segurança rodoviária nas vias principais		147 000 000	161 700 000,00	169 050 000,00
DPEAS				
Iluminação das Passadeiras Aéreas com Recurso a Energia Solar		151 508 628,84	166 659 491,72	174 234 923,16
Manutenção, conservação da iluminação pública das ruas: Pedro Castro Vandunem Loy, Deolinda Rodrigues, Via Expressa		251 734 064,00	276 907 470,40	289 494 173,60
Aquisição de Meios e Equipamentos para Saneamento Luanda		158 507 268,59	174 357 995,45	182 283 358,88
Aquisição e Montagem de Painéis Solares		49 752 000,00	54 727 200,00	57 214 800,00
Montagem de PT'S e Iluminação Pública com Painéis Solares		170 482 000,00	187 530 200,00	196 054 300,00
Instalação de 14 Sistemas de Captação e Tratamento e Distribuição de Águas nas Zonas Rurais e periferia (6,6,2)		246 428 571,43	546 428 571,43	182 142 857,14
Aquisição de 800 Kits de Manutenção de Iluminação Pública em todos os Municípios		60 400 000,00	40 000 000,00	20 000 000,00
Elaboração de Estudos e Projectos de Abastecimento de Água e Fornecimento de energia em todos os Municípios		170 000 000,00	0,00	0
Aquisição de 90 Torres de Iluminação Pública		256 424 600,00	192318450	64106150
Aquisição de 700 Kits de Manutenção de Iluminação Pública -.Cazenga		26 425 000,00	26 425 000,00	
Elaboração de Estudos e Projectos de Fornecimento de Energia e Iluminação Pública em 4 Municípios		84 127 814,00	84 127 814,00	
Aquisição e Montagem de 18 Grupos Geradores em Cacucaco, Cazenga, Icolo e Bengo, Quiçama		280 464 406,25	180 464 406,25	
Aquisição de 240 Torres de Iluminação Pública para a Cidade de Luanda em Icolo e Bengo, Viana ,Cazenga, Cacucaco,Belas		560 928 812,50	360 928 812,50	224 371 525,00
Aquisição de 3.300 Kits de Manutenção de Iluminação Pública na Cidade de Luanda		249 150 000,00	149 150 000,00	

Designação de Despesa	2014	2015	2016	2017
Aquisição e Montagem de Iluminação Festiva e Decorativa na Cidade de Luanda em todos os Municípios		349 692 918,00	349 692 918,00	349 692 918,00
FISCALIZAÇÃO				
Capacitação Operacional da Direcção Provincial da Fiscalização		350 352 650,00	105 105 795,00	140 141 060,00
Aquisição de Mobiliário		25 000 000,00	0,00	0,00
IPGUL				
Implementação, Modernização da Infra-estrutura Informática do IPGUL		50 000 000,00	0,00	0,00
Aplicação do Plano Director Geral Metropolitano de Luanda		21 750 000,00	21 750 000,00	21 750 000,00
Modernização e Regulação da Actividade Urbanística		60 000 000,00	60 000 000,00	60 000 000,00
Assistência Técnica e Consultoria do Sistema de Modernização da Infra-estrutura Informática		84 000 000,00	42 000 000,00	28 000 000,00
CULTURA				
Apoio as Actividades Religiosas e Tradicionais		100 000 000,00	110 000 000,00	75 000 000,00
Aquisição de Meios, Kits e Equipamentos para apetrechamento de Centros Culturais e Históricos		184 881 535,00	179 369 688,50	189 113 765,25
Resgate Valorização, Preservação e Conservação do Património Cultura		135 674 900,00	149 242 390,00	156 026 135,00
Revitalização e Gestão dos Marcos Históricos 4 de Fev, Heroínas, Estat. Agostinho Neto		58 778 000,00	36 225 000,00	29 878 535,00
Regularização e Alargamento da Toponímia na Província de Luanda		25 000 000,00	25 000 000,00	125 000 000,00
Fomento do Movimento Artístico e Cultura com os Jovens e Crianças		10 000 000,00	10 000 000,00	10 000 000,00
JUVENTUDE E DESPORTO				
Aquisição de Meios, Kits e Equipamentos Profissionais -Desportivos		11 500 000,00	12 650 000,00	13 225 000,00
Programa de Prevenção e Combate a Delinquência Juvenil		6 850 000,00	7 535 000,00	7 877 500,00
Programa de Massificação e Desenvolvimento do Desporto nas Comunidades		1 368 700,00	1 505 570,00	1 368 700,00
Programa e Fomento da Jornada Sócio Económica com Juventude do Meio Urbano e Peri-urbano		2 500 000,00	1 500 000,00	1 000 000,00
Programa de Apoio e Valorização do Desporto a Pessoas Portadores de Deficiência		2 250 000,00	2 475 000,00	2 587 500,00
Capacitação Operacional dos Dirigentes Desportivos e Lideres Juvenis		3 478 900,00	3 826 790,00	4 000 735,00
PROMOÇÃO DA MULHER				
Aquisição de Meios e Equipamentos para apetrechamentos dos Centros de Acolhimento e Casas de Abrigo		20 500 000,00	22 550 000,00	23 575 000,00
Prevenção e Combate à Violência Domestica		7 300 000,00	8 030 000,00	8 395 000,00
Programa e Fomento da Jornada Sócio Económica com mulheres no Meio Urbano e Peri-urbano		1 758 900,00	1 345 234,00	1 400 000,00
Programa e Fomento da Capacitação das Parteiras Tradicionais.		2 456 750,00	1 564 789,00	2 000 000,00
REINSERÇÃO SOCIAL				
Programa de Apoio e Valorização da Pessoa Portadora de Deficiência		14 567 834,00	8 567 834,00	8 567 834,00

Designação de Despesa	2014	2015	2016	2017
Estudos e Projecto de apoio e Valorização à Pessoa Idosa		13 756 000,00	6 987 540,00	6 548 900,00
Programa de Apoio as Actividade da Criança e Pessoa Idosa		15 645 789,00	15 645 789,00	15 645 789,00
COMISSÃO ADMINISTRATIVA DE URBANIZAÇÃO DO TALATONA				
Aquisição Equipamentos de Processamentos de Dados		12 000 000,00	12 720 000,00	13 483 200,00
Aquisição de Meios e Equipamentos de Transportes		25 000 000,00	26 500 000,00	28 090 000,00
Manutenção e Conservação de Saneamento Básicos		150 000 000,00	120 000 000,00	100 000 000,00
Manutenção do Sistema de Informação Unificado - SIG		50 000 000,00	53 000 000,00	56 180 000,00
Elaboração do Plano de Requalificação do Bairro Talatona II		120 000 000,00	100 000 000,00	130 000 000,00
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE LUANDA				
Programa de prevenção a delinquência juvenil		20 000 000,00	21 200 000,00	22 472 000,00
Iluminação Pública Decorativa		98 366 750,00	104 268 755,00	110 524 880,30
Manutenção da Rede de Iluminação Pública do Casco Urbano da Cidade de Luanda		153 542 300,00	162 754 838,00	172 520 128,28
Operação Tapa buracos em várias artérias da Cidade de Luanda		227 895 110,00	241 568 816,60	256 062 945,60
Manutenção de Sinais marcados no Pavimento, 90.000m do Casco Urbano		132 456 988,00	140 404 407,28	148 828 671,72
Manutenção Activa dos Semáforos, 250 Cruzamentos em 12 meses		155 000 000,00	164 300 000,00	174 158 000,00
Campanha de vacinação anti-rábica		88 623 100,00	93 940 486,00	99 576 915,16
Campanha de controlo as Epidemias (Malária e cólera)		81 500 625,00	86 390 662,50	91 574 102,25
Recolha de Sucatas na via Pública		150 000 000,00	159 000 000,00	168 540 000,00
Prevenção e apoio a situação de calamidade		150 000 000,00	159 000 000,00	168 540 000,00
Programa de acções com crianças de e na rua		45 892 801,00	48 646 369,06	51 565 151,20
Aquisição de Meios de desobstrução e Sucção para o Saneamento da Cidade de Luanda		380 788 900,00	403 636 234,00	427 854 408,04
Capacitação Operacional da Unidade Técnica Comunitária de Luanda		426 184 879,00	451 755 971,74	478 861 330,04
Capacitação Operacional da Repartição Municipal de Fiscalização de Luanda		151 450 221,00	160 537 234,26	170 169 468,32
Aquisição de meios e Equipamentos de Transporte Hospitalar		185 600 323,00	196 736 342,38	208 540 522,92
Aquisição de mobiliários diversos		53 879 450,00	57 112 217,00	60 538 950,02